





ay, vt Lic amicit

Julier : Templum
H ma

seus con-
gra, vt Dè-
Committo,
com-

ria; de
gaõ, salvo junta
llios, ou quando
es, ou de seips; vt.



R O P
S. W. 5-130-

CR 1

100
30-19

10

100

100

RODA

DA

FORTUNA,

E Vida de

ALEXANDRE, E JACINTA,
PRIMEIRA PARTE,

Composta pelo Padre

MATTHEVS RIBEYRO,

Theologo, Pregador deste Arcebispado,
& natural de Lisboa:

DEDICADA

A IOAM. REBELLO

DE VASCONCELLOS,

Cavalleiro professo da Ordem de Christo,
& fidalgo da Casa de Sua Magestade.

A Libria da Igreja LISBOA, *Por Miguel Deslandes*
20 de Maio 1692

Na Officina de MIGUEL DESLANDES,
Impressor de Sua Magestade. Anno de 1692.

A custa de Antonio Correa da Fonteca.

Com todas as licenças necessarias.

R O D A

F O R T U N A

A L L E G O R I C A

F I C T I O N E

M A T T H I A E R I S

A L I G N A T I O

C O M P O S I T A

L I B R O

1

1

11



DEDICATORIA.

Costumavaõ os Antigos
pintar a fortuna occu-
pada no movimento per-
petuo de hũa roda; que
em sua ligeireza já mais parava.
Na roda estavaõ collocadas todas
as insignias das honras, & digni-
dades, que o mundo respeitoso mais
estima, desvelado procura, & ob-
sequioso venera. Humas estavaõ
no alto, outras no baixo, & todas
vinhaõ despenhandose pelo lubrico,
& voluvel em que se sustinhaõ;
pois, como disse o Sabio Bias, da a
fortu-

* ij

fortu-

Bias
apud
Stob.

Senec.
Epist.
60.

fortuna seus bens emprestados, aonde de repente os cobra, quando sua cobrança se esperava menos. Dá a fortuna como cega, diz o Seneca, e como prodiga, sem atentar o que dá, nem a quem o reparte, e daqui nasce a brevidade de arrependerse, e o repentino de executar-se, e com huma volta que dá tudo arruína.

Nada V. M. deve à fortuna, se bem muito à natureza, pois o illustre, e opulento vem a V. M. por herança de taõ illustres ascendentes, que com a natureza tudo lhe communicaraõ, sendo, como disse Aristoteles, hum resplandor, que dos pays, e avòs, com a mesma geraçaõ aos descendentes no illustre, e opulento se communica, como em V. M. vemos, sendo tudo

dotes

Aristot.
Polit 3.

dotes liberaes da natureza, & nada dos arrojios voltarios da fortuna.

Soube V. M. por eleição tão discreta escolher esposa, não só do melhor deste Reyno de Portugal, mas descendente do mais illustre de Castella, para que em sua descendencia ficasse unido o melhor de Espanha; nada devendo à fortuna, mas ao selecto de seu grande juizo procurar tal consorte, que, como disse Euripides, excedesse o generoso lustre a todas as riquezas, & ficassem seus descendentes em memoravel obrigação de receberem de taes progenitores não só a opulência das rendas, mas, como diz Plutarco, o inestimavel thesouro da fidalguia, com que se aparentaõ com casas tão poderosas, & illustres de Espanha.

Euripid:
apud.
Stob.

Plutarco:
de libez.
cáuc.

Para que estes meus discursos da varia fortuna de Alexandre, e Jacinta, saiaõ a luz, me valido patrocínio de V. M. para que offerecidos a tal Mecenas, sejaõ a todos agradaveis, dandolhes a protecção de V. M. o lustroso que lhes falta, com a grandeza que em V. M. he tão nativa, cuja pessoa nosso Senhor guarde por mui felices annos. Azoeira em 5. de Outubro de 1690.

Capellaõ de V. M.

MATTHEUS RIBEIRO.



PROLOGO

Ao Leytor.

N Estelivro te offereço (discreto Leytor) a Roda da Fortuna, com a vida de Alexandre, & Jacinta, seguindo os giros voltarios de sua inconstante roda. Naõ te assombre o titulo antes de o leres, porque em sua lição acharàs o util, & o agradavel; o util para a cautela de viveres, & o agradavel para o molesto divertires. Nem as felicidades da fortuna podem durar

* iij

muito;

Cicer. t
de invêr.

muito; nem suas desgraças podem ter perseverança; pois seu perpetuo movimento não permite existencia duravel, nem nós bens, nem nós males; donde veio a dizer Cicero, que a fortuna não merecia louvor, não vituperio, nem agradecimento pelo favoravel, nem queixa pelo infelice, porque a pouco espaço cessa tudo, pois no lubrico de huma roda quem pôde prometerse firmeza? Se te agradar esta primeira Parte, te prometo com o favor Divino brevemente a segunda.

Vale.

LICEN



L I C E N Ç A S.

O Padre Doutor Affonso Mexia, da Cõpanhia de Jesus, Qualificador do Santo Officio, veja o livro, de que esta petição faz menção, & informe com seu parecer. Lisboa 9. de Janeiro de 1691.

*Pimenta. Noronha. Castro.
Foyos. Azevedo.*

VIeste livro, cujo titulo he, *Roda da Fortuna*. Nelle não ha cousa, que encontre nossa Santa Fè, ou bõs costumes. Lisboa em o Seminario Irlandez da Companhia de Jesus, em 12. de Fevereiro de 1691.

Doutor Affonso Mexia.

O Pa.

O Padre Mestre Frey Gonçalo do Crato, Qualificador do Sãto Officio, veja o livro, de que esta petição faz menção, & informe com seu parecer. Lisboa 13. de Fevereiro de 1691.

*Pimenta. Noronha. Castro.
Foyos. Azevedo.*

Lo livro da petição atraz, que se intitula, *Roda da Fortuna*, & vida de Alexandre, & Jacinta, q' compoz o Padre Mattheus Ribeiro, & não notei nelle. cousa contra nossa Santa Fè, ou bons costumes. São Domingos 2. de Março de 1691.

Frey Gonçalo do Crato.

Vistas as informações, pode se imprimir o livro, que se intitula, *Roda da Fortuna*, & vida de Alexandre, & Jacinta, que compoz o Padre Mattheus Ribeiro, de que esta petição faz menção, & depois de impress.

presso, torharà para se cõferir, & dar licença que corra, & sem ella naõ correrà. Lisboa 2. de Março de 1691.

Pimenta. Noronha. Castro.
Foyos. Azevedo.

Do Ordinario.

PODESE imprimir este livro, & depois tornarà para se conferir, & se dar licença para correr, & sem ella naõ correrà. Lisboa 16. de Agosto de 1691.

Serraõ.

Do Paço.

OLicenciado Manoel Gomes da Palma veja este livro, & pondo nelle seu parecer, o remeta à Mesa. Lisboa 6. de Setembro de 1691.

Mello P. Roxas. Lamprea.
Azevedo. Ribeiro. Cergueira.

SE

SENHOR.

Vio o livro do Padre Mattheus Ribeiro, de que faz menção a petição supra, & não acho cousa que deva servir de impedimento à licença que pertende. V. Magestade mandará o que for servido. Lisboa de Janeiro 11. de 1692.

Manoel Gomes da Palma.

Que se possa imprimir vistas as licenças do Santo Officio, & Ordinario, & depois de impresso tornará à Mesa para se taixar, & conferir, & sem isso não correrá. Lisboa 18. de Janeiro de 1692.

Roxas. Lamprea. Azevedo.

Ribeiro. Freire.

E Stã conforme com o seu original. Lisboa, em Seminario Irlandes da Companhia de Jesus. 23. de Abril de 1692.

O Doutor Affonso Mexia.

V Isto estar conforme com seu original, póde correr. Lisboa 25. de Abril de 1692.

*Pimenta. Noronha. Castro.
Foyos. Azevedo.*

P Ode correr. Lisboa 26. de Abril. de 1692.

Serraõ.

T Aixãõ este livro em cento & sincoenta reis. Lisboa 28. de Abril de 1692.

*Lamprea. Marchãõ. Azevedo.
Ribeiro.*

INDEX.



INDEX

DOS CAPITULOS DESTA
Primeira Parte.

Cap. I. *Não qual se dà principio à noticia desta peregrina historia, pag. 1.*

Cap. II. *Em que Alexandre dà principio à sua peregrina historia, pag. 11.*

Cap. III. *Da pratica que Iacinta teve com Alexandre, & da resposta que lhe deu, pag. 29.*

Cap. IV. *Da ausencia que Iacinta fez da quinta de Claudia sua tia em companhia de Alexandre, pag. 56.*

Cap. V. *De como partio a não para Napoles, & da cruel tormenta em que se vio, pag. 81.*

Cap. VI. *Da pratica que teve Hypo-
lit.*

lito Turriano com Alexandre, pag.

III.

Cap. VII. Em que Hypolito Turriano dá principio a sua historia, pag. 124.

Cap. VIII. Da pratica que Dom Garcia Henriques teve com Constantino Esforcia sobre l'lorinda, pag. 145.

Cap. IX. De como Constantino Esforcia intentou roubar a Florinda de casa de seus pays, & do successo que teve, pag. 162.

Cap. X. Do que passou sobre a prisão de Constantina Esforcia, & como se originou o casamento de Florinda com Hypolito, pag. 182.

Cap. XI. Como o pay de Florinda aprovou o casamento de Hypolito Turriano com sua filha, & se ausentou de Napoles para Taranto, pag. 207.

Cap. XII. Em que Hypolito prosegue a narraçao de sua historia, pag. 225.

Cap. XIII. Como Florinda foi peida para esposa de Felicio, & o que sobre isso ouve, pag. 238.

Cap. XIV. Em q se proseguem as diligencias que repetio Felicio sobre o casamento

samento de Florinda, pag. 264.

Cap. XV. Em q̃ Hypolito cõtinha a de-
mora que ouve em receberse cõtlorin-
da, & como ouvenoticia de a não de
Dom Iulio Tomaceli não ser perai-
da, pag. 279.

Cap. XVI. Em que Hypolito continua
a narração de seus successos, pag.
300.

Cap. XVII. Do recebimento de Flo-
rinda com Hypolito, & como Ale-
xandre tirou da não de Dom Iulio a
Iacinta, pag. 314.



RODA

DA

FORTUNA,

E Vida de Alexandre, & Jacinta.

PRIMEIRA PARTE.

CAPÍTULO PRIMEIRO.

No qual se dà principio à noticia desta peregrina historia.



Inda no nosso Emisferio se sustentava a resistencia com que o lobrego da noite se oppunha aos luzimentos do dia, intentando com porfia,

A

mais

2 *Roda da Fortuna, & Vida*

mais que com forças encontrar o caminho ao maior poder dos luzimentos matutinos da Aurora, que ainda que cõ vagarosos passõs não parava. Ainda a campanha dos ares se mostrava indecisa, porque as sombras tinhaõ õ melhor sequito por assistentes, & as luzes o menor lugar por vagarosas: & supposto que a brilhante Estrella de Venus subia já a escada do Orizonte, trazêdo ao mûdo annuncios, que não tardaria muito o carro do Sol, andava a cristallina Estrella nesta occasiaõ taõ remontada delle, que não asseguraõ seus annúciõs a brevidade, ainda que sempre prometiaõ a certeza. Não podiaõ as horas deste dilatado crepúsculo, nem chamar-se alumnas do dia, nem discipulas da noite, porque logravaõ pouco de tenebrosas, & tinhaõ pouco de luzidas, & ficaria õ relogio quando as mostrasse equivocando a librè de que as vestia, se avia de ser luto pelo escuro, se gala pelo luzido.

Nenhu

Nenhuma das musicas aves se atre-
via ainda a romper o mudo silencio
em que o mundo estava, porque can-
tar às escuras como no Solitario, ou
Rouxinol, mais representa queixas,
que cantiga. As flores mais vistosas
ainda não se mostravaõ, porq̃ a sombra
triste da noite astinha despojadas da
gala, & do aprazivél das cores, sem as
quaes não se atreviaõ a serê dos olhos
vistas. Sõ se ouvia o ruidoso estron-
do, que as implacaveis ondas do mar
Adriatico nos rochedos repetiaõ, a-
cometendo soberbas, & retirandose
em derrotadas escumas, sem abrirem
brecha seus continuos assaltos na du-
reza que a natureza poz por escudo
natural ao inquieto de seus nevados
furores.

A este tempo, em que nem a noite
de todo se despojava do caliginoso,
nem ainda o dia se trajava do luzido:
litigiosa contenda sem final resolu-
ção, pleito que costuma dirimir a Au-
rora, como lugar tenente do Sol: não

4 *Roda da Fortuna, & Vida*
repousava o anfiado Alexandre, que
desvelado, & afflicto nas maritimas
prayas da Cidade de Otranto, suspê-
dendo os ares de sentido se queixava
de sua fortuna com os olhos postos no
inquieta bulicio do mar, dizendo:

Oh procelloso mar, retrato em que
se vê o vario movimento da roda in-
constante de minha fortuna, o lubrico
de minhas felicidades, o lapso irrepá-
ravel de minha antiga vêtura! escolhi-
te por refugio de meus temores, & a-
gora te confidero novo instrumento
de meus pezares. Aonde mar incons-
tante, deposito infiel, fiador fraudu-
lento occultaste toda minha alegria?
Que conta me dás da perola mais rica,
filha dos resplandores da Aurora, per-
filhada do Sol para herdeira de seus
dourados fulgores? Que noticia me
dás da fermosura de Jacinta, alma da
maior belleza, vida da gala, maravi-
lha da discriçãõ, credito da firmeza,
exemplo do amor mais verdadeiro,
prendas inestimaveis, que de ti con-
fiou

fiou minha desgraça para eternizar-se
minha magoa, para ser interminavel
minha pena? Porém que reposta po-
des dar-me, sendo meu sentimento sem
alivio, & minha afflicção incapaz de
remedio? Confiei de ti todo o meu
bem, devendo considerar, que mal
podia assegurar perseverança que em
perpetua mudança tem o centro. Bem
te chamou Demetrio Phalaro, infiel,
Anacarsis, arriscado, Plinio, mortife-
ro, Propercio te intitidou verdugo
das vidas temerarias, & Lucrecio cas-
tigo de atrevimentos, & ousadias. Oh
infelice sorte minha! que me persua-
diste a fazer confianças no mesmo de
que todos desconfiaõ! Arrojeime co-
mo desgraçado, pois se me julgara vên-
turoso, não me deliberára por evitar
os perigos da terra, a julgar por mais
seguros os continuos riscos do mar,
sendo de todos o mar o maior risco.

Assim se queixava o magoado Ale-
xandre, cuidando tinha só por ouvintes
de suas penas as areas adustas, & os

Apud
St. ba.
Plin.
Sen. lib.
19.
Propert.
lib. 3.
Lucret.
lib. 2.

6 *Roda da Fortuna, & Vida*

rochedos em que o mar furioso quebrava suas iras, com cuja vista duplicava Alexandre suas lagrimas, que era só o penoso alivio de sua répetida dor: Porém foraõ suas lastimosas vozes ouvidas dos navegantes de huma barca grande, que com seis remos vezinha ao areal navegando vinha, quando já os duvidosos rasgos da primeira luz, vinhaõ com intercadencias no equivoco apparecer, dando hũa luz escassa, que pelas trevas rompia. Chegou a barca a terra ao sitio aonde Alexandre estava, taõ insensivel aos temoões, que nada o intimidava a morte, porque suas magoas lhe faziaõ esquecerse das lisonjas da vida. Suspeita estava a este tempo a girante roda da fortuna, porque geralmente suspêtos os sentidos com a inhição imperceptivel do sono, que Aristoteles chama refugio, que a natureza comunica à vida, para que naõ desfaleça com o trabalho do dia: nem o rico, & valido se desvanecia com a privança,

nem

Arist. de
somm. &
vigil.

nem os pobres, & desvalidos se queixavaõ do infausto de sua forte, sendo lenitivo de seu sentimento o naõ considerarem seu estado. Daqui veio o Padre Santo Agostinho a chamar ao sono alivio das tristezas, & São Joãõ Chrysoftomo, esquecimento do cativo. Mas o anfiado Alexandre nenhum privilegio destes lograva, porque desvellados os sentidos, & magoado o coração, tendo todas as razões para a queixa, nenhuma lhe ficava para o alivio.

S. Aug.
lib. 10.
Conf.
S. Ioan.
Chryf.
Hom. 2.
ad popu.
An. hio.

A penas a barea aportou em terra; quando della sahio o Patraõ, que era hum mancebo bem trajado, & de agradavel presença, que saudãdo cortesmente a Alexandre (porque já aclarava o dia) lhe disse assim:

Perfuadido senhor de ouvir queixarvos do mar, & da fortuna em lugar taõ solitario, & a taes horas, quiz suspender a viagem que levo, para saber se posso em alguma cousa valer-vos, porque o farei com grande von-

8 *Roda da Fortuna, & Vida*

tade compadecido de vosso sentimento. Eu sou casado na maritima Cidade de Taranto, para onde navego, & aonde tenho minha casa, & se das queixas que do mar publicais quizerdes acomodarvos a fazerme nelle companhia; pois no despovoado deste areal não acho que possais solicitar remedio a vossa magoa; vos offereço huma vontade desejosa de assistirvos em tudo o que valer em vosso remedio.

Cicer.
offic. 2.

Era Alexandre, não menos discreto, que agradecido; que como diz Cicerero, anda o agradecimento germinado à discrição, & como se via no solitario areal só cõ a pensão de queixoso sem remedio algum de que pudesse valerse; pareceolhe q era alguma sombra de favor de sua infaulta fortuna o opportuno offerecimento; que em tal lugar, & tempo este desconhecido navegante lhe fazia, & assim lhe respondeo:

Supposto, compassiyo senhor, que
o excess-

o excessivo de minha magoa, que occupa meu coração, desterra todo o alivio, & desconhece toda a esperança de remedio ao implacavel de minha pena; com tudo por não parecer, ou desconhecido ao favor, ou ingrato ao offerecimento de vossa cortesia, me aventurarei ao mar de quem tão queixoso vivo; por ver se posso descobrir noticias de toda minha ventura; que o mar implacavel me occulta, & despiadoso me nega.

Com repetida cortesia tornou o navegante a offerecerlhe os desejos de seu alivio, & entrando ambos na barca, que grande, & de seis remos era, porque com a vezinhança do Sol, que apparecendo vinha, o vento refrescava, mandou largar huma das velas, & suspender os remos, por descansar os que remavaõ, & assentandose na popa com Alexandre lhe fallou assim:

Dos males que se occultaõ, & dos sentimentos que se encobrem, nem a medi-

Plat. de
sanc.

medicina pôde acertar com os reme-
dios, disse Platão, nem o orador acom-
modar os alivios; porque o que não
chega a conhecerse, fica incapaz de
poder curarse. Das queixas tão senti-
das, que esta madrugada no solitário
deste areal vos ouvi, & da profunda
tristeza, que em vosso rosto se desco-
bre, bem infiro o exagcrado da pena
que vos opprime, & a interior paixão
que vos atormenta; porém como ig-
noro a causa de que procede, mal pos-
so julgar se condiz o excesso do sentir
com o motivo do penar. Dar por pre-
ço das cousas mais do que valem, he
fazer violência à razão, diz Platão, por-
que esta em tudo procura igualdades.
Peço vos, senhor, que irais manifestar a
causa de tanta tristeza; porque ver os
effeitos, & desconhecer a causa, he
pordes vosso juizo à discreção de cen-
tura pelo mais, ou pelo menos.

Plat. de
leg.

Supposto, respondeo Alexandre,
que costuma dizerse, que faz novo ag-
gravo á memoria, quem no estado das
affli-

affliçoens presentes, repete o felice de suas passadas venturas, pois tendo tanto que sentir, se faz chronista do que não pôde já restaurar, como disse Demosthenes; com tudo, senhor, por obedecer ao desejo que mostrais de ponderardes a causa de que nascê minhas tristezas na balança de meu padecimento, vos darei inteira noticia da origem de meus peczares, & veréis quanto o que perco excede ao que sinto.

Demof:
then x.
Olynth.

CAPITULO II.

Em que Alexandre dá principio à sua peregrina historia.

MEu nome he Alexandre Guinifio, & minha ingrata patria a Cidade de Luca; situada na Hetru-ria Mediterranea, segunda Região de Italia; Dizem que lhe deo principio

pio à sua fundação Lucumano Rey de Toscana, & que delle tomou o nome, & teve a origem. Foi antigamente Colonia dos Romanos, & depois com a mudança dos tempos, & roda incançavel das revoluçoens da fortuna, possuida de Desiderio Rey dos Longobardos, quando senhorearaõ Italia, & delles à Cidade com cuidado grande fortificada. Saõ os Luquezes nobres, ricos, & prudentes, que valendose de suas riquezas, politica, & prudencia, se conservaraõ largos annos em liberdade. Correo seus giros a roda voltaria da fortuna, & com lubricos passos sitiando a Cidade o valeroso Capitão Narsetes, a rendeo, & sujeitou ao Imperio de Constantinopla. Diminuindo o tempo seu poder, & com baxas de sua antiga opulencia se fez senhor de Luca Bônifacio genro do Emperador Henrique, pay que foi da Condeça Matilde, que lhe succedeo no Senhorio. Morta a Condeça resgataraõ os Luquezes a liberdade.

berdade por doze mil escudos, com que soccorrerão ao Emperador Rodolfo, para a porfiada guerra que trazia, & ultimamente vendose livres, felicidade a que sempre aspiraraõ seus desejos, elegeraõ de seus proprios cidadãos governador, que a Republica na paz, & na guerra os governasse o tempo que elles o permitiaõ.

Era meu pay Paulo Guinifio, hum dos principaes cidadãos de Luca, de solar nobre, & antigo, & foi eleito para Governador, cargo que era ordinariamente trienal. Era meu pay viuvo, & tinha quatro filhos, dos quaes eu era o mais moço na idade. Administrou meu pay o governo com taõ louvavel satisfação assim no estado da paz, como na guerra, que a Republica, ou lisongeada dos acertos politicos de sua administração, ou porque a queda de sua fortuna fosse mais ruidosa, quanto de maior eminencia se despenhasse, o deixou cõ o cargo que tinha por espaço de trinta annos con-

tinuos

tinuos, para felices muitos, & para desgraçados poucos. Era meu pay já lisongeado cõ lhe chamarem senhor de Luca, obedecido de seus naturaes, procurado, & presenteado de varios Principes estrangeiros, & Potentados de Italia, com muitos donativos para o terem propicio em seu favor na paz, & na guerra, cõ que no discurso de tantos annos tinha adquirido grãde reputação, & grãdes riquezas de ouro, prata, joyas preciosas, & de excessivo valor, tratandose com magestosa ostentação, como pudera tratarse qualquer Principe poderoso. Meus irmãos mais velhos inclinãõ se às armas, servindo varios lugares, & occupando varios postos nas guerras, que os Florentinos nos moviãõ, intentando sugeitar nossa liberdade, a que meu pay com grande affecto, & zelo resistia. Eu como mais moço inclineime a seguir as letras, de que em Luca tinha alcançado convenientes exordios nas gramaticas, & humanidades

dades dos livros Historicos, & Poeticos, em que era versado, & por bons mestres instruido (que todos desejão de agradar aos grandes, & Poderosos) & assim com repetidas instancias pedi licença a meu pay para proseguir em Bolonha meus estudos na Universidade. Concede-me elle a licença, preparando honroso acompanhamento de criados, & pessoas que me assistissem como filho de quem era naquelle tempo de naturaes, & estrangeiros tão venerado, & opulento nas riquezas.

Entrei em Bolonha como filho do senhor de Luca, que tal titulo tinha meu pay adquirido na pratica vulgar dos forasteiros com o dilatado curso dos annos de seu governo, que mais parecia hereditario, que accessorio. Fui visitado dos principaes da Cidade dandome as boas vindas com grandes offerecimentos; & cortesias. Ainhão-me preparadas casas grandes no sitio melhor da Cidade; em que descansando

Arist.
Pol c. 2.

do alguns dias do caminho, & gastando outros em pagar visitas recebidas: divida politica da urbanidade, que Aristoteles na Politica chama a amigavel correspondencia, das Cidades o maior bem: entrei na Academia a ouvir o direito, tendo dezanove annos de idade. Era buscado, & cortejado de amigos, que já mais costumão faltar aos ricos, & poderosos. Sinco mezes crão passados, que no estudo assistia sem outros cuidados, que me divertissem, mais que alguns dias de fureto a caça, que sendo em si onerosa, julga o mundo por alivio. Em hũ dia destes, que com meus criados na caça me divertia nas ribeiras do cristallino rio Rheno, que com vagarosa corrente a Bolonha se avezinha; dia por extremo calmoso, & que o exercicio da caça mais intoleravel fazia; succedeo avistar os muros de hũa quinta sumptuosa nos edificios; & sombria nos arvoredos que a cercavão, verdes escudos contra os rayos do Sol, quando

do mais intensos pareciaõ. Divisava-se entre os verdores hum jardim delicioso tão matizado de flores, que pudera ser corte da Primavera, & ainda rascunho do terreal Paraíso no florido, nõ ameno, & no aprazível, que mostrava, encerrando em seus muros toda a delicia de Abril, & toda a gala de Mayo. A esta quinta chegou hũdos criados que me acompanhavão a pedir hũ pucaro de agoa para mim, & perguntandolhe huma criada quem eu era, respondeo, que era Alexandre Guinifio; filho do senhor de Luca, que em Bolonha estudava: titulo com que naquella idade dourada de minhas felicidades me lifógeavão. Tornou a criada com recado, que entrasse a descansar no jardim, & que là beberia. Desinontei do cavallo, & entrei agradecido à cortesia. Era o jardim bem espaçoso, & depois que andei vendo nelle a variedade, & cultura de que se compunha seu artificio, me assentei ao pé de hũa lorangeira tão

vestida de flores, que parecia caçoula natural do prado, com que recreava a quem de sua sombra se valia. Entrou nisto acriada com a agoa, trazida com tal asseo no precioso da taça, no ondeado, & oloroso da toalha, & confeitira de doces varios, que bem mostravão a gravidade, & opulência da casa donde vinhão:

Tomei por cortesia hum bocado de doce, por não parecer defagradecido ao primor, & bebendo a agoa, rendi as graças do favor; dando à criada huma moeda de ouro, que ella aceitar não queria, mas tanto instei, q̃ veio a recebela, & se despedio cortês, & agradecida. E porque já a tarde hia moderando a força do calor, querendo eu já despedirme do ameno vergel, quando se abriu huma janella de grades douradas, que sobre o jardim cahia: apparecêrão duas senhoras, huma viuva, que era Claudia Lambertas, do solar mais illustre de Bolonha, & Jacinta sua sobrinha, mo-

ça de annos juvenis, o agrado da vida, a delicia dos annos, a flor do tempo, a lifonja da idade, Bem pudera dizer, que com ser de tarde, nas Auoras de seus olhos vi duplicada a Aurora nos raios das luzes; que de taes olhos sahião; que nem por se variam às horas do dia, se despoja a Aurora dos privilegios de sua belleza. Contendeo a neve com seu rosto em opposição de candores, & da vista apellou a admiração para o juizò, que sem sentenciar o pleito, o deixou por indeciso duvidoso. Erão seus olhos animadas safiras, celestes pela cor do Ceo, quando se mostra mais sereno, tão raiçados de luzes, & tão copiosos de rayos, que nem por serenos offendião, nem pelo radiante asseguravão. Das safiras naturaes, que como escrevem Dioscorides, Aristoteles, & Plinio, nascem na Media, & as mais finas, & prezadas se achão nos humidos areas das Syrtes Africanas, aonde tantas vezes os navegantes experi-

Dioscor.
lib 5.
cap. 140
Arist.
cap. su.
Plin lib 5
17. cap.
9:

mentarão seus navaes perigos ; mas eu pudera dizer, que nas animadas sa-
firas dos olhos de Jacinta corrião ar-
riscado temporal as liberdades dos
que os viaõ no sereno de tal cor, tão
amorosa tormenta. Escusado era no
jardim o desejo de colher Rosas, quã-
do as de Alexandria em seu rosto se
vião tão vivas, que podião as natura-
es desfaiar a presumpção de serê das
flores rainhas, cedendo o Egipto o
laurel da fermosura a Italia.

300 Labirintos de ouro formavão se-
us cabellos com laços, em que se arris-
cavaõ os alvedrios, achando na vista
facil a entrada; porê m difficil para se
libertarem a sahida. Era a boca hũ vi-
vo rubi, que se perdia de vista por pe-
queno, sendo no valor tão grãde, que
podia duvidar o interesse darõ preço
mãis excessivõ por pedra tão atomõ
nõ parecer, se o discurso não affiança-
ra o inestimavel de seu subido valor.
Tal era Jacinta, no parecer das mara-
vilhas a primeira; & na fermosura o

ultimo dos affombros, porque nem a
admiração tinha maior Zenith a que
subisse, nem a eloquencia presumia
poder maior fermosura. cuidadofa
encarecer. Tão senhoril à presença,
tão alindado o talhe, tão brioso o re-
cato, a gala que vestia tão rica, sen-
do qualquer vestido, vestido por Ja-
cinta, a propria gala, pois não pendia
do custoso, mas do donairoso o po-
der chamar-se gala; que me deixou a
repentina vista tão absorto, que pare-
cia achar o Sol seu occaso, antes de re-
gular seus passos pelo tempo, retiran-
dose vencido, por não ver-se de seus
refplandores despojado. Com os af-
saltos desta admiração, que por não
esperada me perturbava os sentidos,
não concedendo faculdade à voz pa-
ra fallar, que como disse Aulo Gelio,^{o uio}
as admirações improvizas embargão,^{Gel. lib.}
as locuções mais eruditas, me vali da
cortesia muda, despedindome do
jardim com huma profunda inclina-
ção, que ella, & sua tia com huma
Bijj cortès

22 Roda da Fortuna, & Vida
cortès meſura pagação.

Virg.
Æneid.
4.
Ovid. 2.
Faſt.
Demo-
crit.
apud
Stob.
Senec.
de irac.
lib 2.
Ariſtot
Elench.
2.
Cicer.
lib de
Orat.

Privêime da preſença do que ver-
mais deſejava, perſuadido do reſpei-
to de não parecer atrevido na demo-
ra. Nem ſempre, como eſcrevé Vir-
gilio, & Ovidio, dà a fortuna favor às
ouſadias; porque os principios das ac-
çoens (diz Democrito) tem o arroj-
nas ouſadias; porèm os fins ſão effei-
tos da fortuna, que falta no melhora
quem à eſpera, como diz Seneca: São
os repêtes no dizer difficultoſos; por-
que como eſina Ariſtoteles, eſtã a
mais certa difficultade nos principi-
os. E com ſer Cicero tão ſenhor da
eloquencia, & tão meſtre da Retori-
ca, confeſſava de ſi que no principio
de orar todos os temores o aſſaltavão.
Affim não parecerà maravilha; o reti-
rarme ſem fallar, quem na viſta tinha
tantos motivos para emmudecer. Au-
ſenteime com os paſſos, mas não com
os deſejos, que eſtes repugnãvão a
perderem tão deliciôſa viſta. Levava
eu a imagem de Jacinta tão imprefſa
na

na memoria, & tanto ao vivo retratada em meus sentidos, que se o original perder se pudera, a copia em mim ao natural se achàra, porque esta debuxou a imaginação com as cores mais vivas. Já me arrependia, porque não fallàra, tendo tão opportuna a occasião para poder fazelo, rendendo-lhe as graças do favor, & cortesia que meavião feito, temendo, que podião cêsurarme de pouco agradecido. Outra vez me parecia, que andàra acertado em remeter toda a locução ao silencio, lembrandome o dito de Plutarco, que nunca de callar se julgou arrependido, & de aver fallado, mil vezes se considerou pezaroso.

Plut. de
tuend.
bon. val;

Ao seguinte dia escrevi a Jacinta as desculpas de meu passado silencio, attribuindo a razão aos effeitos de sua vista, poderosa para suspender as eloquencias maiores; deuselhe por meio da criada, que a agoa ao jardim me trouxe, mas não tive resposta. Porfiar com outros, & ao terceiro respondeo

com tanta discrição, & tão raro aviso, que se na fermosura me avia parecendo singular, no juizo me pareceo não aver segunda. Empenheime em amalla com extremos (se extremos podem darse no amor) pois sempre parece que amor está nos principios, não numerando o tempo pelos gyros do Sol em seu regular movimento, mas só pelos affectos da vontade, que sempre estão como o immoveis, quando o amor he verdadeiro. E a razão poderá ser, porque como a fermosura he sempre a mesma, & sempre grande, por ella se regula o querer, & não pelo tempo. Era Jacinta illustre, oriãa de pays, que os perdeu de tenros annos, criada na tutela de Claudia sua tia, irmãa de sua mãy, que como filha a tinha, por não ter outros, que de seu defunto esposo lhe ficassem. Era tão fermosa, como discreta, tão bizarra, como entendida, tudo nella parecia extremos, & como tal, de muitos para esposa pertendida, & de ne-

nhum

nhũ se pagou sua eleição, & só de mim fez escolha sua forte, não sei eu se por ventura minha, ou por desgraça sua, para com os defaires de minha estrela, arruinar a fortuna o subido de seus mercimentos.

Dous annos erão passados nesta amorosa correspondencia, que forão os ultimos de minhas felicidades do trinta do governo de meu pay em Luca, sendo os seus para venturosos muitos, & sendo os meus para amorosos poucos; porque amava a Jacinta com taes veras, que repartido o tempo, os dias assistia na Academia, & as noites no jardim de Jacinta, para poder vela, & ouvila depois de recolhida sua tia, assistindo com ella Theodora, que era a criada confidente de quem só seus segredos fiava. Entrava eu no jardim por meio que para isso tinha, & ella com a criada abria a janella, que sobre elle cahia, dõde me fallava muitas vezes o espaço que era possível para não ser sentida. Oh quantas vezes
me

me queixava eu neste desvelo da pre-
 ça com que a noite corria, dizêdo: Oh
 noite escura! para que corres tão li-
 geira? se te mostras tão vagarosa para
 hum triste, porque tão veloz cami-
 nhas para hum alegre? se tantos pe-
 zos te fazem morosa para os pezares,
 quem te obriga a correres tão apre-
 çada para as alegrias? aonde tão inad-
 vertida te arrojas? queres entregar
 tuas sombras ao cutello das luzes?
 não vês que quanto mais te apreças
 menos duras, & quanto mais cami-
 nhas menos vives? que causa te obri-
 ga, ou que ambição te cega a perde-
 res o senhorio escuro, pois nunca po-
 des conseguir outro mais luzido? se
 receas os encontros da Aurora, mui-
 to há que em Jacinta a tens presente,
 & pois não te despoja, não te queixes,
 nem te intimides, nem te ausentes, q̃
 quem te sofre compassiva, não te def-
 terrará deshumana?

Assim me queixava eu muitas ve-
 zes de irse avezinhãdo a morosa prẽ-
 sença

fença da Aurora a interromper os colloquios, que eu do jardim, & Jacinta da janella tinha, porque era tão discreta, q̃ suspendia os sentidos a quem a ouvia. Achavaõme os dias de ordinario na Academia, & repetidas noites desvelado no jardim, ouvindo em Bolonha as liçoens do direito a que menos atendia, & as noites as liçoens de Jacinta, que com a vontade decorava, tomando em Bolonha postillas de mais saber, & no jardim aforismos, & liçoens de mais amar. Maravilha foi em mim o fazer nas letras louvavel progresso, como fiz no tempo breve que estudei, pois dividido o juizo em diversos cuidados, obra menos. Nunca fui ter ferias a Luca, disculpando-me com meu pay com varias escusas, que elle julgava serem grandes desejos de estudar, & eu por da vista de Jacinta não carecer. Muitas vezes sahia á caça, para poder ver de dia à janella ainda que distante, a quem só da janella ouvia ao perto fallar de noite,

quan-

quando as flores do seu jardim parecendolhes que na luz de seus fermos olhos a Aurora nascia, intentavão para festejala de suas cores, que a noite lhes tinha socrestado com o Alcaide das sombras para as não vestirem, furtarem as vistosas galas, que desde o verde berço de seu nascimento possuirão. Desde Bolonha, q̄ da quinta de Jacinta quasi huma legoa distava, montava em hum cavallo, que na ligeireza contendia com as exalaçoens opposiçoens de veloz, com hum só pagem confidente, que me seguia depois de recolhidos todos os que me servião, as mais das semanas vinha ao jardim a ouvir fallar a Jacinta, & antes que a Aurora pudesse descobrir-me, nem testemunhar meus desvelos, apparecia em Bolonha, não faltando na frequencia dos estudos que seguia.

CAPITULO III.

*Da pratica que Jacinta teve com
Alexandre, & da resposta
que lhe deu.*

Muitas vezes em varias practicas, que com Jacinta tive, me persuadia a que por esposa a pedisse a sua tia Cláudia; pois da sua parte tinha a vontade tão segura, porque para galantêo, era já mui dilatado o tempo, & assim com resolução h. ma vez me disse:

Que pensamentos são os teus, querido Alexandre, desvelo de minhas memorias, & centro em que só descãção meus cuidados? Que mais experiencias pertendes da firmeza com que te amo, que côfessar, que desejára poder quererte menos, por poder que-
rerte

rente mais, porque dos extremos mái póde passarse adiante, sem voltar-se primeiro atraz? Subio meu quèrer ao ultimo de sua esphera, se ha outra, eu a não alcanço, se he esta só, subido a ténho; nêem minha vontade póde já descer pelo eminente a que subio em amarte, que isso seria queda, & não descida. Nem póde mais voar; porque esphera que não he conhecida, mal póde ser avançada. Duvidares de minhas verdades será injustiça, tendo tão abonados fiadores em meus extremos, que desconfianças são descredito das verdades, quando estas são manifestas. Com que motivos vãs demorando a vêtura de poder chamar-me esposa tua? ou avalias minha vida superior aos periodos do tempo, & he engano, pois cada hora se atenua sua duração; ou posso persuadir-me, que outro empenho mais agradavel a teus olhos impede tua resolução. Se assim he o que temo, injusto galardão, premio enganoso, remuneração fraudulen-

dulenta vem a alcançar meu cuidado, sendo meu coração victima a teus enganos tão mal agradecida. Não impossibilito que pudesses achar outra que mais te agradasse, mas não outra que maiste quizesse; porque tu foste o primogenito de minha vontade, aprendendo em quererte os primeiros rudimentos de amar, arte que nunca conheci senão depois de verte. Outras fermosuras veràs de dia na Cidade, que com os resplandores do Sol te elevem os sentidos; mas como eu não pareço senão de noite, tudo são sombras em minha ventura, pois có ellas, nem as flores se estimão, nem a belleza se applaude, nem o mais fino das pedras preciosas se conhece. Tantos vagares em pedir-me a minha tia, de que podem proceder senão de me lisongeares com palavras, & não de me amares com finezas; & quando te mereço muito, querereres q̃ te deva pouco, pois vontade violentada vê a perder a valia? Para que te desvelas tan-

tas noites, se sem desvelarte podes verme de dia? Por ventura imaginas obrigarme com o mesmo que me offendes? que nunca se julga merecimento, o que se obra por gosto proprio, & não por vontade alhea: A minha era escusarte o desvelo, & a tua offerecerte ao trabalho, ao desvelo, & ao perigo: considera Alexandre, se me deves mais ao desejo de que vivas seguro, ou se pôde obrigarme teu voluntario arrojo em queres que te julgue meu amor arriscado?

Assim fallou Jacinta, & ainda que em quanto o ceeste azul sereno se mostra, não se receaó chuvas, eu divisei nas serenas safras de seus olhos lágrimas que vertiaõ, dando equivo-cas suspençoens à noite, de que a Aurora nascia, pois sobre as flores chovava: Quando a fermosura as lagrimas empenha, petardo de neve, trabuco de cristal sem ruido, tudo pôde vencer, porque resistencias não costumam encontrar, & assim lhe respõdi:

Não

Não sei fermosa Jacintã se me queixe de vértte queixar chorando, ou se receba por favor o enternecido de teu amoroso sentimento: porque em tão peregrino fugeito, parece que ainda as offensas logrão privilegios de favores. Dizes que ha já dous annos que como amante te sirvo, & para esposa te pertendo; deve de enganarte o relogio do Sol, se por elle te regula, porque no relogio de meu coração todo o tempo me parece breves horas. A razão deve de ser, porque conheço que mereces tanto, & he tão sublime teu valor, que todo o tempo em servirte, não conhece meu amor por tempo. Queixaste porque não te peço por esposa a Claudia tua tia? A razão he, porque teu subido merecer abate as azas a minha confiança para pedirte, pois avendo despedido fugeitos tão ricos, illustres, & naturais, que outadia posso eu ter sendo estudante, & nesta Cidade de Bolonha forasteiro, para confiar da ventura alcançar o

C

que

que não puderaõ conseguir tão validos merecimentos? Nem pela muita pressa se ficão assegurando as venturas.

Madruga a florecer a Amendoeira; vestindo a gala das mais vistosas flores; sem reparar nas escarchas, & neves, que o Inverno traz nas despedidas, & quando se gloria de ser a primeira planta, que dá lisonja ao prado, fermosura ao campo, delicias ao anno cõ privilegios floridos contra as leys do tempo, sobrevindo de repente hum assalto impetuoso do Cerço vento frigidissimo, vendo tantas flores brilharem sem tempo, luzirem sem temor; despedindo setas de neve com tal rigor as castiga, que volantes as flores pelos ares lhe rompe a gala, que sem tempo vestido tinha. Assim Jacinta fermosa, se Claudia tua tia negar o despacho à petição que me persuades por considerarme estudante, & forasteiro, & quinto filho de meu pay na successão do morgádo; será minha pe-

na, & dor tão intoleravel, & minha magoã tão incapaz de admitir alivio, que não me atreverei mais apparecer à sua vista, & ainda não sei se terei confiança para proseguir meus estudos em Bolonha, porque para quem se criou com tantos brios, he infófrivel desaire no primeiro empenho da ventura fahir tão mal afortunado.

Meu intento he, fermosa, & discreta Jacinta, o merecerte por esposa, este meu cuidado desde que meus olhos te virão, mas he o altivo do assumpto, o mesmo que atemoriza a meu desejo. Oh se fora eu tão felice, que sô de tua vontade pendèra minha ventura, & não na de Claudia tua tia! & viras que no próprio dia em que por esposo me desejas, eu por esposa te recebia; porque os interesses todos meus eraõ, & a felicidade toda minha. Porém como ha de intervir vontade alhea em approvar meu desejo, não tens razão em culparme de descuidado, no que vive meu amor tão cuidadoso.

Se effa. he a causa (replicou Jacinta) com que pertendes Alexandre desculparte, das que eu avalio mais por tibezas de amante, que por coyardias de entendido, pedeme por esposa confiado a Claudia minha tia, & eu te dou palavra, que quando ella não approve o ser eu tua esposa, o que eu não espero de feu juizo, sendo tu tão digno de estimarse, que eu deixe nesse caso a sua companhia para seguirte a Luca, pois não hei de prezarme mais de obediente, do que de amante, nem de mostrarme mais respeitosa aos preceitos de quem me criou, do que aos extremos de quem me ama. Na criação não teve voto minha eleição, porque os infantis da minha puericia em que fiquei por morte de minha mãy, não eraõ capazes de alvedrio livre; porém na eleição de seres meu esposo entrou minha vontade à consulta com meu entendimento, & ambos approvãrão minha sorte por felice; & assim confiado na firmeza de minha promessa po-

des viver seguro, que ou Claudia minha tia o approve, ou o encôtre, sempre herde ser esposa tua.

Rendi as graças a Jacinta de huma resolução tão amante, & tão briosa, & lhe prometi de em espaço de breves dias vir buscar a Claudia sua tia, & perdirlha por esposa, & com isto me despedi o mais alegre de minha sorte. Mas oh mundo falso, & enganoso & que bebida tão amargaj diz o Padre Santo Agostinho, preparas para dars a gostar aos que te amaõ! Que pouca distancia vai da felicidade à ruina, disse Aristoteles, da alteza à miseria, & da ventura à desgraça! O nascer desgraçado não he culpa propria, nem o nascer venturoso abona proprios merecimentos. Importa, diz o Seneca, no tempo das bonanças preparar para o procelloso das tormentas, porque o imaginar, que podem nesta vida mortal serem perpetuos, & estaveis os bês, será tirar os attributos ao voltario do mundo, & o lubrico à gy rante roda da

S. Aug.
Serm.

120. de
temp.

critic.
E. hic. 8.

Seneca.
Epist. 18.

Cicer. 7
ad Hi-
ren.

fortuna, diz Cicero, & da maneira que o primeiro movel já mais descança, estando sempre em perpetuo movimento noite, & dia: assim a roda cõ que os Antigos pintavão o lubrico inconstante da fortuna, que em nunca perseverar constante consiste seu senhorio, fugindo de assemelhar-se ao firmamento pelo firme, toda se parece ao ar pelo que tem de vario.

Trinta annos avia (como referido tenho) q̃ meu pay Paulo Guinifio era absoluto Governador da Cidade, & Republica de Luca; porq̃ trinta annos de possuhila, mais parecia titulo de possuhila, do q̃ comissão de governança. Muitos o julgavão por absoluto senhor de sua patria, porque tão dilatado governo sem contradicção, parece que tinha sepultada a vida da liberdade de seus naturaes. Para chamarhe tyrannia não me persuado, porque como diz Quintiliano, leva consigo o violento de querer ser por força obedecido, o que em meu pay não se da-

Quinti-
lian.
Decia.
z.

va, que para ser tão repetidas vezes eleito, seus procedimētos o abonavaõ, & não violencias de que alguē se queixasse. Grande contrariedade, diz Demosthenes, se deu sempre entre a liberdade, & a tyrannia: para meu payter titulo de tyranno, a Republica de Luca voluntariamente o elegeo por seu Governador, com repetidas eleições ao mesmo cargo de que pudera removelo se quizera. O dilatar-se tanto tempo seu governo nasceria de ninguém se oppor a pertendelo, ou fosse pelo verem poderoso, que como diz Euripides, são os animos dos poderosos mui altivos em si, & muito para serem temidos dos outros. Ou seria por estar tão bem quisto em seu governo pelo benevolo de sua condição, & cortesia, que como escreve Platão, chega esta insensivelmente a prender, & captivar as mesmas vontades dos subditos. Assim se vio no Emperador Tito, que em vida lhe deraõ titulo de delicias do povo Romano, & na morte

Demost.
Declam.
4.

Euripid
in An-
dro.

Plat.
Ep. st. 4.

pelo sentimento lhe chamáraõ fauda-
des de Roma.

Plurarc.
de Polit.
Demot.
rh. in
Olynt.
Senec.
Epist. 7.

Tinha meu pay no discurso de tan-
tos annos de seu governo adquiridas
grandes riquezas; causa proxima, co-
mo diz Plutarco, de sua ruina. He o
povo, como escreve Demosthenes, taõ
vario, que ninguem com firmeza pôde
assegurar quando ama, nem quando a-
borrece. Nunca, diz o Seneca, te con-
fies do povo, que como consta de tan-
ta variedade de juizos, taõ diversas in-
clinaçoens., & differentes pareceres,
parece empenho difficil, o agradarêse
taõ diversas condiçoens dos meritos
de hum proprio fugeito, & quando isto
seja possível, nunca assegura perseve-
rança. Bem se vio este exemplo em
Manlio Capitolino, do povo Romano
taõ amado, & depois taõ aborrecido,
que foi despenhado do mesmo Capi-
tolio que avia defendido. Muitos ou-
ve que se levantáraõ por tyrannos de
suas patrias, & os mais delles violenta-
mente morreráõ, como Phalaris em

Agri-

Agriçento, Polieratés em Samó, Pisi-
strato em Athenas, Periandro em Co-
rintho, & outros muitos, que oppri-
mindo a publica liberdade com vio-
lência, se fizeraõ senhores de seus na-
turaes tyrannia taõ odiosa, que ao pu-
blico tyranno pôde qualquer cidadão
matar para livrar a Republica da op-
pressão de sua tyrannia, como ensina o
Angelico Doutor Santo Thomas, a
quem segue Soto, & a commum dos
Autores. Parece que se mostra a for-
tuna opprimida em sustentar muito
tempo aos hombros a hum felice, &
por aliviar o oneroso deixa cair de re-
pente a ventura mais elevada de hum
felice.

S. Tho:
m. 2.
sent.
diff. 44.
quest.
2 art. 4.
Sotolib.
5 quest.
1. art. 3.

Beim experimentou meu pay Paulo
Guinifio este ruidoso golpe da fortu-
na, pois avendo governado por espa-
ço de trinta annos a Republica de sua
patria, naõ como tyranno, pois ella o
tinha eleito, & prorogado o tempo
muitas vezes para continuar o gover-
no em que estava, mas por desgraça
sua,

sua, & minha, de repente se vio precipitado da maior grandeza à maior miseria, da eminencia mais sublime, ao lugar mais profundo, & de ser de todos envejado pelo magestoso com que no estado se mostrava opulento, a poder vir a ser de todos desprezado, & abatido. Traziaõ os Florentinos, neste tempo porfiadas guerras com os Luquezes, estes por defenderem sua antiga liberdade, & os Florentinos por intentarem senhorearem a Cidade de Luca, sem algum direito que tivessem para esta injusta pertençaõ, mais que o considerarem se mais poderosos, & como taes quererem senhorear, & dominar a todos. Bem disse Demoithenes, que de poderosas vezinhãças nasciaõ as controversias, os litigios, & muitas vezes as guèrras mais cruentas, cõ que se perturba o mundo. La disse Cicero, que era modestia mui digna de louvor, quando os poderosos se cõtinhaõ nos foros do poder sem pertenderem fugear aos que menos podem. Naõ deve

Demoist.
1 Olynt.

Cicer 2
de Orat.

deve por se em balança, diz Plinio, o poder grande com outro mais pequeno, para querer que pese mais com o detrimento alheo, querendo luzir mais com os aggravos, & oppressoens dos que menos podem. Era o Duque de Milaó inimigo dos Florétinos, & dava auxiliares soccorros aos Luquezes, para sustentarem a guerra; politica diversaõ de outra que os Florentinos ao Duque em seus Estados faziaõ. A tudo assistia meu pay com indifivel cuidado, & incessavel desvelo, se fora da ventura favorecida sua vigilancia, & seu zelo.

Porèm de repente hum dia em que meus quatro irmãos, que da guerra tinhaõ vindo, em casa com meu pay estavaõ; amotinado o povo de Luca, deu armadõ nos paços, que avia trinta annos que meu pay occupava, & clamãdo por affectada disculpa de sua insolencia o dizerem que meu pay se cartava cõ os de Florença para lhes entregar a Cidade de Luca; que governava;

Plin:
Iun. lib. 8.

nava; calumniã sem duvida arguida por inimigos de sua riqueza, & felicidade, & que podia facilmente manifestarse; se meu pay tivera lugar para fazelo. Era meu pay bem ajuizado, & parecia intento falto de prudencia, & de todo o juizo, tendo elle o governo supremo da Cidade tantos annos, que quasi podia intitularse Senhorio, aver de o tirar de si proprio para o dar aos Florentinos. Lembrame que querendo Harpago Governador do Reyno de Media vingarse do aggravo, que seu Rey Astiages lhe fizera, em lhe dar a comer guisado seu proprio filho, fez que a Media se rebelasse, & aclamasse por Rey a Cyro, neto de Astiages; o que este sabendo disse, que Harpago andara muito nescio, pois quando pudera tomar a Coroa do Reyno para si, fora dar o Sceptro, a Coroa, & o Senhorio d'elle a outro a quem avia de ficar fugeito.

Muitas razoens, & efficazes pudera meu pay allegar em abono de sua ver-
dade

dade, se se lhe permitira o fallar, ou o
fer ouvido; porèm o povo amotina-
do, que como diz Quintiliano, he fa-
cil em persuadirse da primeira apprehen-
são de quem o inquieta, & alvo-
rota, com o calumnioso annuncio da
liberdade da patria opprimida, & en-
tregue aos Florentinos, avançou co-
mo rayo furioso sem aviso estrondoso
de trovão, ou como seta despedida
sem ruido, que de cautela servir possa
ao desvio do golpe perigoso; que para
a fortuna despenhar a hum felice, nem
costuma mandar avisos, nem necessita
de vagares, nem toca parche, né cla-
rim para marcharem juntas as desgra-
ças, que sempre estão alojadas á porta
de hum venturoso, como diz Euripi-
des.

Quinti-
lian.
Declam
18.

Euripi-
des in
Andro.

Avançou o povo furioso a prender
a meu pay, & a meus quatro irmãos
que com elle estavam, para ser em tudo
nossa desgraça cabal, & despojandoos
de toda a riqueza que na casa avia, até
dos aneis ricos que traziaõ nos dedos,

os mandarão presos com muitas guardas ao Duque de Milão, formando-lhes autos das culpas que ou sonharam, ou quizerão imputar-lhes; a que dando credito o Duque, sem tratar de velos, nem de ouvilos, os mādou metter em huma aspera, & solitaria prisão aonde sem remedio, né alivio algum, sendo cruel verdugo, a memoria de suas passadas glorias, com o intoleravel das calamidades, & oppressões presentes sem duvida que em breves dias acabárão as vidas. Desta universal ruina da nossa familia, fiquei eu livre, por estar estudando em Bolonha, aonde me chegarão os infelices, annuncios desta inopinada tragedia, que em breves dias se divulgou por toda Italia. Vime tão ferido dos golpes de tal fortuna tão contraria às promessas de minhas mal logradas esperanças, que maravilha me pareceo o repentino susto não me privar da vida, se vida pòde chamar-se a que de tantas penas; & afflicções se considera opprimida.

Vime

Viame de meus próprios naturaes odjado, pois me avisáraõ, que andasse com toda a cautela, & considerasse bê de quem me confiava, porque os conjurados contra meu pay, & irmãos aviaõ de empenhar-se de me prèderem; ou matarem, porque dos Guinifios não ficasse quem em algum tempo aspirar pudesse, ou ao governo, q meu pay tivera, ou á vingança do aggravo que lhe tinhaõ feito. Viame eu em risco, de qualquer cidadão de minha ingrata pátria aventurar-se a tirarme a vida ao dèscuido aõnde me encontrasse, & não sabia de quem seguramente pudesse fiarme, & assim aconselhado com meu proprio perigo, me deliberei a ausètarme de Bolonha para onde a ventura me guiasse. Despedi primeiro de casa a quâtas pessoas me serviaõ, repartindõ com elles francamète tudo o que em casa tinha, atè o cavallo, porque por elle, se meus inimigos me buscassem, não pudesse ser conhecido.

Só reservei humas joyas de valor que meu pay me avia dado no tempo de suas bonanças, & alguns escudos de ouro que em casa tinha para o dispendio della. Despedidos pois quantos criados tinhá sem reservar algum, que com muitas lagrimas de sentimento suas, & minhas, bem remunerados se ausentáraõ, esperei que a noite me servisse de companhia; que para hum triste, & afflicto he a noite com o escuro de seu estrellado manto a companhia mais fiel de quem pôde confiar o oneroso de suas magoas, & desafogar o queixoso de suas penas. Resoluto a não ver mais a Bolonha, trôcados meus estudos, que com tanto desvelo seguido tinha, desfolhadas as esperanças que me alentavão, desconfiado de terem já remedio meus infortunios, quiz despedirme de Jacinta a quem amava com finezas, pois para sempre me apartava de sua vista. Entrei no jardim em que tantas vezes tinha assistido com tanta alegria, & agora com

os pesares da mais profunda tristeza, em ver o culto de suas flores, o brando murmurar de suas fontes, que hum animo saudoso, & que se ausenta violentado, sente duplicadas as molestias no mesmo em que de antes reconhecia as alegrias. Fiz o sinal costumado, que ouvido de Jacinta acudio a abrir a janella donde costumava fallarme, a quem ansiado fallei, dizendo com voz sentida:

Ouve fermosa Jacinta o preludio de minhas magoas, neste lugar aonde tantas vezes fui venturoso relator de minhas alegrias. Que apressada passou a Primavera de meus contentamentos! & que apressado chegou o Inverno de meus pesares! que nos pouco venturosos, sem lograrem o Estio, nem Outono das alegrias, succede o Inverno triste á Primavera mais alegre. Só os felices podem gloriarse de viverem festivos todo o tempo, pois nunca conhecerão o Inverno triste das desgraças, como eu agora sinto, quan-

50 *Roda da Fortuna, & Vida*
do as passo. Vime em Luca ingrata
patria minha, poderoso, rico, & res-
peitado; & em Bolonha cortejado cõ
grande estimação por filho de quem
era. E honté de repente sem pay, sem
irmãos, sem fazenda, sem estado, pri-
vado dos criados que voluntariamẽ-
te despedi, porque atè da vida vivo
sem confianças. O fazer da fortuna
confianças foi a ruina de minhas felia-
cidades, conhecendo o voltario de
sua roda, que a hum improvisõ movi-
mento despenha tudo o que levantou
em largos annos.

Amotinouẽ o povo contra meu
pay, & irmãos, & presos os mandou a
onde presos acabem as vidas ao rigor
de tristezas, & desamparo, despoja-
dos de quanta riqueza possuhião; & eu
que deste infortunio escapei por estar
ausente, com repetidos avisos, que
viva com grande cautela, porque não
me asseguraõ a vida, por desejarem os
conjurados darem fim de todo á nossa
familia, para que della não permane-
ça

ça quem algum tempo vingativa satisfação de tal ruína procure. Bem desejava eu, fermosa Jacinta, se a fortuna o não encontrára, entrar em Luca casado contigo, quando meu pay no auge de sua prosperidade se via, para que elle louvando o discreto de minha eleição com a belleza de tua vista, conhecesse o tempo que despendi nos estudos, serem felicemente logrados em tão generoso emprego. Porém cortou minha fortuna em flor minha esperança, & em a graça meu desejo. De todas as baxas que deu minha fortuna, só sinto, amada Jacinta, esta de perderte por esposa, sendo tu o centro de minhas alegrias. Eu me parto peregrino pelo mundo, & arriscado; pois nunca está o perigo mais certo, que quando o aggressor do dano não he conhecido de quem o teme. Ficaste embora eternas saudades minhas, que já nesta vida não espero mais poder verte, pois ausente do que tanto amo, pouco pôde durarme a vida combati-

52 *Roda da Fortuna, & Vida*
da de ausências, & de faudades.

Assim fallei, & não sem lagrimas de sentimento, que renovou a memoria de minhas passadas alegrias, & bonanças, vendome na oppressão onerosa da despedida presente. Suspenza, & chorosa ouvio Jacinta a tragedia infausta de minhas penas, & entre as lagrimas que ansiada vertia, rompeo seu amoroso sétimêto nestas palavras:

E bem, cruel Alexandre, assim pertêdias ausentarte pelo mundo? assim partirte, & deixarme? este rigor te merecia Jacinta por amarte mais que a si mesma? a dous annos de amor tal ingratição, tão desmerecida correspondencia? por ventura amei eu tuas bonanças, & não tua pessoa? ou segue meu amor as variedades de tua fortuna, & não a firmeza de meu coração? avalias tu meu amor por accidente que tem facil a assistencia, & a fugida? assim se aparta huma vida, que he tão minha? assim se deixa huma alma, q he tanto tua? intentayas verme morta
depois

depois de tão amante? que não podia
cultarme menos que a vida a ausência
de quem na balança de meu coração
sobre tudo pesa mais. Procuravas asse-
gurarte com meus riscos, quando se
muito me amâras nenhum risco te-
meras? Desluze o nome de amor o
querer, & o recear. Eu Alexandre não
busquei tuas bonanças, que quem te
amou venturoso, te saberâ amar infe-
lice, & em todo o estado te seguirei
constante. Como não te mudes tu, mu-
de-se tudo. Varie embora a fortuna o
culminante zenith de sua inconstante
roda, derribe ao mais altivo, despe-
nhe ao mais poderoso, empobreça ao
mais rico, despoje ao mais opulento,
que como são bens, que ao lubrico
movimento de sua inconstante esfera
pagão tributo, não hé espanto, que os
que se chamão bês da fortuna, se mos-
trem tributarios a suas mudanças, su-
geitos ao perpetuo movimento de seu
rpto globo, inconstante favor, & mal-
logradas venturas. Porém minha livre

vontade, que se desvelou em amartê,
 & se empenhou em querer-te com as
 maiores finezas, sendo izentado mu-
 davel imperio da fortuna, sô repara
 em considerarte tão opprimido de
 molestias, & desgostos para contigo
 sentilos, mas não para deixar de amar-
 te com duplicados extremos; do que
 vendote felice te queria.

Bom abono feria de meu amor se te
 quiz para esposo quando poderoso, te
 deixara agora vendote infelice? Sou
 eu das mulheres por ventura; que cos-
 tumão mudar-se com o tempo. He mi-
 nha firmeza filha do illustre de meu
 solar, herdeira de minha fidalguia; he
 meu amor rio caudaloso, que não cos-
 tuma voltar atraz sua corrente; esco-
 lhite por esposo, & como a tal hei: de
 seguir-te pela estrada das felicidades,
 ou infortunios. Se te ausentares aos
 climas mais remotos do comercio hu-
 mano, se navegares pelos mares mais
 arriscados, terrores da vida, & amea-
 ças da morte, sempre has de achar-me
 a teu

a teu lado como esposa firme, & fiel, a participar do felice de tuas alegrias, ou do infaulto de teus pesares. Eu, Alexandre, quero ser centinela cuidadosa de tua vida, porque a velarei com maior cuidado, & desvelo, que a minha propria; & não duvides desta verdade, porque te estima em tanto meu amor, que perder por ti a vida avalia meu amor por limitado preço. Eu, Alexandre, tenho joyas de estimação, & valor grande, que por morte de minha mãy me ficãraõ, & que Claudia minha tia me não deu; ellas levarei para se vèderem quado dellas necessites, pois quem vai peregrino pelo mundo, se se vir necessitado, prudente conselho he levar de que poder valerse.

CAPITULO IV.

*Da ausencia que Jacinta fez da
quinta de Claudia sua tia, em
companhia de Alexandre.*

Assim fallou chorando a discreta, & amante Jacinta, fallando pelo discreto, & chorando pelo amante, que nem o eternecido lhe embargou a discrição, nem a discrição lhe impedio o amoroso. Fizerão nella liga a vontade com o entendimento, & sem perder algum seus attributos, concordou o ajuizado com o caricioso. Tão suspenso me deixaraõ as generosas resoluçoens de Jacinta, tão firmes demonstraçoens de hum amor tão verdadeiro, & de hum coração tão fidalgo, que nem para responderlhe por dilatado espaço me libertaraõ a voz. Ainda que o fallar de repente
tal

tal vez possa acertar, com tudo, como diz Cicero, mais seguro he o responder, depois que o discurso nos aconselha a resposta. Eu me via nesta occasião entre dous extremos com a resolução duvidosa. Para approvar a offerta da companhia de Jacinta, era augmentar nov orisco a meu perigo; & para não aceitar tão generosa offerta; & tão amante fineza, mostrava ingrátidão. Se a levava, o perigo mais certo, & se a deixava, sentia a maior magoa. Eu sempre avia de caminhar acompanhado de meus receios, & de meus pesares, ainda que fosse só; & nella se encerrava todo meu alivio. E se a fortuna por huma parte me perseguia, parece que por outra me lisongeava, querendo pagarme o inteso da afflicção com o lenitivo de tal alivio; sendo Jacinta feniz da belleza, animado assombro da fermosura, & sendo desta o attributo, cõ a esquivança applaudir seus triunfos com mostrar se rigorosa a quem a ama, consistindo sua má-

Cicer. 2.
de Orat.

ior estimação em o desdenhoso, vejo em Jacinta a maior valentia de amar em o piedoso.

Era extremo meu querer, dandome maior pena as saudades de deixala, do que sentia da corrente de de meus infortunios com serem tão rigorosos. He huma ausencia em que ama, morte lenta da vida, enfermidade em cujos symptomas corre perigo a maior firmeza, he hum escuro borraão, que cahe sobre as letras mais vivas, que na memoria imprimio o discurso do querer, & finalmente hum desterro em que o Sol acha o mais renebroso occaso, a luz a sombra, a Rosa o mais pallido accidente, a fermosura o ecclypse, & a firmeza o perigo mais arriscado. Considerava que a estar eu no Apogèo mais culminante de minhas felicidades, em que me via quando a primeira vez a vi, não podia aspirar meu desejo a maior ventura, que a alcançala por esposa, sendo tão illustre na fidalguia, singular na fermosura

fura, tão discreta no juizo, & tão unica no amor. Se te consideras Alexandre (dezia eu) desvalido, & de todos desamparado, & deixares passar esta occasião da maior ventura, que desfejar puderas, não te queixes depois de tua fortuna, se te vires de tódodesgraçado, pois perdida a occasião mais opportuna, nada o arrependimento aproveita, como disse Plutarco; que não ha eloquencia tão erudita para persuadir, como a oportunidade da occasião, quando a fortuna a offerece, diz Euripides. Nunca viste o Sol de luzimentos livre, se não em grades destas janellas preso na fermosura de Jacinta, & as Auroras de seus olhos entre as zelosias da noite escura; & agora reparas em a levares em tua companhia? Não ha caminho tão difficil; diz o Seneca, que não tenha alguma sahida; & neste em que derrotado da fortuna levás, he esta a sahida mais venturosa. Não alcanção animos covardes generosos triunfos, disse

Plut. de
ami &
adulat.

Euripid
it. O. yn-
th.

Senec.
Epist.
78.

se

Ovid. 2.^o se Ovidio, que aos oufados favorecem

Falt. Venus, & a ventura; nem parece de animo generoso largar o acerto, que presente tens, por temer as desgraças futuras, que succeder não podem. Resoluto neste pensamento respondi a Jacinta, dizendo:

Naõ te admires querida Jacintã de minha suspensão em respõderte, porque não he facil a hum desgraçado dar logo credito à maior ventura, & passar de repente de hum contrario a outro. Que vezinhança tem a noite mais escura da tristeza com o dia mais luzido da alegria? o pezaroso mais intenso, com o delicioso mais festivo? o cõsiderarme da fortuna derrotado, para della me gloriar favorecido? Bãtãntes motivos são estes para escrupulizar minha desconfiança se crão estas felicidades illusoens com que me enganava o desejo; ou sonhos com que me lisongeava a fortuna. Porẽm agora que experimento, que venço teu amor minha desgraça, tomarei novo
 titulo

titulo de felice, pois em ti só recupero
juntas todas as glorias de que me vi-
despojado. Se no mundo podem dar-
se desgraças venturosas, esse titulo da-
rei às minhas, chamandome o infelice,
mais ditoso, & o amâte mais felice, pois
queres participar de meus infortuni-
os, para me fazeres participante de
todas as venturas. Esta fineza para em-
esquecimento as que tanto applaude-
a fama das Romanas esposas de Len-
tulo, & Apuleyo, que fugindo desco-
nhcidos da morte a que estavaõ con-
denados na proscripção do triumvi-
rato de Marco Antonio, Lepido, &
Augusto, como refere Apiano Ale-
xandrino, para seguirem a seus fugiti-
vos esposos, se aulentãraõ das casas, &
companhia de seus pays, querêdo an-
tes viver desterradas da patria, & po-
bres em terra alhea com seus esposos,
do que em Roma com seus pays ri-
cas, abundantes, & mimosas. O que
nestas illustres Romanas obrou a o-
brigação de casadas, querêdo acom-
panhar

Arian.
lib. 4. de
bell. ci-
vi.

panhar a seus espolos nos trabalhos, assim como lhes tinhamo assistido nas bonanças; & o que nellas era obrigação de casadas, fica hoje sendo em ti fermosa Jacinta extremosa fineza de amante, pois queres participar das peregrinaçocs de minha fortuna, para que meu coração participe das venturas de tão amada companhia: que vivirá perpetuada em minha memoria fineza tão singular, fé tão constante, tão requintado querer, & amor tão firme, com que a fortuna quiz compensarme tão odiosos disfavores, tão mal logradas esperanças, como experimentado tenho.

Satisfeita de minha resposta se mostrou Jacinta, & dizendome que esperasse, entrou dentro a ver se sua tia dormia, & com Theodora, que era a criada de quem só cõfiava seus segredos, & a quem persuadio a acompanhala neste amoroso excesso, que emprendia, fez hũa trouxa das mais ricas galas, que entregou à criada, &

toman-

tomando as chaves das portas que ao jardim sahiaõ, me disse cõ a voz fallãdo, & juntamente com os olhos chorando:

Bem consideras Alexandre o risco a que por ti me aventuro nesta fineza que obõ, deixãdo a amorosa companhia de minha tia, que com affectos de mãy me criou desde menina nesta deliciosa quinta, & jardim, que hoje deixo para sempre por seguirte. E poiste escolheo minha ventura por cõposo, peçote, que atè que com segurança tua, & minha possas receberme publicamente por esposa, me acompanhes, & trates com respeito de irmãa, & com finezas de esposa, porque nem ao credito de quem eu sou, nem ao desempenho de quem tu es, cõvem fenaõ o procedimento mais decoroso que eu de ti espero. E supriãõ, as lagrimas que derramava, as mais palavras, que dizer podia a discreta Jacinta. A quem eu respondi:

Não sei, discreta Jacinta, para que
conhe-

conhecendo tu o fino de meu amor, empenhaste tanto cabedal em pedir-me, pois minha vontade vive tão empenhada em obedecerte, não digo só a tuas petições, mas aos acenos de tua vontade. Aqui te dou a mão como teu futuro esposo, & te prometo como fidalgo, ainda que da fortuna perseguido, de não exceder hum atomo do que me ordenas, acompanhando-te com respeito de irmão, & com cuidados de esposo em todo o tempo que durarem as peregrinações de minha fortuna.

Agradecida ella ao primoroso de minha promessa, & dandome a mão sahimos da porta do jardim, & da quinta ao ponto da meia noite, começando a caminhar junto à corrente do faudoso rio Rheno, que com vagarosos passos de cristal, vai lentamente caminhando a perder o cabedal, & o nome no grande lago de Ferrara, aonde sem epitafio se sepulta. Este caminho seguimos até o nacimêto da Aurora,

rosa, que parece tardou mais do costume em manifestar seus matutinos resplandores, vendo que nos olhos de Jacinta com duplicadas Auroras caminhava. Aqui tratei de variar o caminho receoso de nos poderem seguir, & passando ao longe da Cidade Immola, que a distancia grãde se descobria, comecei a caminhar para a costa do mar Adriatico, por julgar que seria caminho de quem nos buscasse menos seguido. Eraõ asperos os caminhos, como menos seguidos de passageiros, o que Jacinta sofria com valor de amante, & com tolerancia de discreta, que para o mimoso da natureza, de tudo era necessário valer-se, quem tanto amava, & taõ ajuizada era. Navegar a todo o risco das mudanças da fortuna, ou nasce do animado valor da natureza, ou da valentia de hum amor tão generoso como o de Jacinta era. Assim o disse Platão, & assim era, porque tudo em Jacinta se achava.

Plat. in
defin.

Nunca entramos em Cidade, Vila,
E la,

la, ou Lugar grande, com receios de podermos ser reconhecidos mas só nos recolhiamos em alguns casaes de Lavradores, que ficavão distantes dos caminhos, procurando o mantimento que acharse podia, a todo o preço, & diligencia de quem o buscava, que eu com grande liberalidade dispendia; com que todos contentes, & obrigados ficavão; que, como diz Cicero, não ha meio mais efficaç para grangear benevolencia, do que a liberalidade; proloquio que seguiu Valerio Maximo. Aqui offereci a Jacinta as duas ricas joyas, que eu de Bolonha trazia para por despedida offerceerlhe, para que ella cõ as suas que trazia as guardasse, o que ella mostrandose agradecida fez. Era tal a fermosura de Jacinta, & taõ singular nos applausos da belleza, que causava cuidadõs admiracão a quem a via, & nos casaes aonde se hospedava, saudõs invejas nas pastoras, desejando todas que não se ausentasse taõ depressa, para lograrem taõ

Cicer. 2.
de finit.

Valer.
Maxim.
lib. 4.

taõ deliciõsa companhia; & ainda nos Lavradores mõvia rústicas admiraçoens dos sentidos, & pastoris espantos, & rústicos encomios, que lhes dictava o desejo de quererem louvar, o que encareccer não podiaõ. Assim caminhamos alguns dias, avezinhandõ-nos ao maritimo do mar Adriatico, para ver se podia em seus Emporios descobrir embarcaçãõ, que a Napõles nos passasse, em cuja grãdeza tivessẽ descanzo meus inquietos temõres, & lugar de poder receber a Jacinta por mulher, que era maior de meu desejo, & juntamente continuar em sua Academia o curso mal logrado de meus estudos. Estes eraõ meus pensamentos, & meus cuidados, que Jacinta approvou pelo maior acerto. E como nos hiamos avezinhandõ cada dia mais ao maritimo, aonde a gente he mais polida, & discreta, & mais cortesaõ no trato, disse eu a Jacinta desta forte:

Com as sombras da noite fica a fer-

mosfura da Rosa menos vistosa, porém mais segura, & com os resplandores do Sol se mostra mais vistosa, porém mais arriscada. Vamos fermosa Jacinta avezinhandonos cada dia mais às ribeiras, & portos do mar Adriatico, a gente mais culta, a clima mais politico, & de trato mais urbano, & quizera pedirte que te rebuçaras, se ouver nuvẽ tão venturosa, que possa merecer ser cortina, que occulte os raios de tanto Sol. Não quizera que as admiraçoens de quẽ te vir, dem motivo aos cuidados, & estes, assumptos ao discurso, com que sejamos conhecidos, que da vêtura que figo serà o maior infortunio.

Se disso levais (respondeo Jacinta) gosto, esposo meu Alexandre, logo fereis obedecido, & tirando hum rico lenço de rendas, o atou no rosto, encobrindo muita luz em breve nuvẽ, & ficando sò descubertos os olhos, q̃ eraõ os cutellos das vidas, que com elles se encontravaõ. Era a cortina tão nevada,

da, que mal occultava os resplando-
res do Sol, que della para encobrirse
se valiaõ; pois reverbando nella seus
próprios raios, mais se dava a mani-
festar, do que se podia esconder. Ain-
da fermosa Jacinta, disse eu, com ban-
deira de paz vas publicando guerra,
& com exteriores de disfarce, vas des-
cifrando interiores de seres querida
de quem te vir; porque sobraõ teus o-
lhos para renderem ao primeiro assal-
to: que o Basilisco muito de longe fe-
re, & de perto mata, porque a cruel-
dade do veneno està na vista de que o
armou a natureza. Se eu pudera, res-
pondeo Jacinta, caminhar eõ os olhos
cubertos, de ninguem seriaõ vistos,
(que Cupido se pinta com elles veda-
dõs) nem eu tinha mais que ver depois
de vervos. Agradecilhe a lisonja, & a
cõrtezia. Caminhamos mais tres dias
sempre com a mesma cautela já refe-
rida, até chegarmos a avistar do alto
de hum monte ao longe o mar Adria-
tico, & a maritima Cidade de Anco-

na, em cujo eminente rochedo, dizem, que o tão celebrado monte Appenino, faz sua entrada em Italia, que com os duros braços de seus penhascos em duas partes divide.

Dizem, que foi esta marítima Cidade edificada pelos Sicilianos no alto promontorio, que ao mar fica eminente. Tem o porto na grande estendida, que faz o mar com a terra, tão pacífico de recolher, & defender todas as embarcações, que do rigor dos ventos, vem amparar nelle. He o caes mui perfeito nos degrãos por onde da Cidade ao porto, se desce, obra que dizem mandou fazer o Imperador Trajano, & logo na magnificencia parece obra de tal Principe. A vista desta Cidade chegamos em distancia de huma legoa, q' por sua grande eminencia de muito longe se descortina. Estavamos hospedados em hum casal, como costumavamos, donde a Cidade se descobria ao tempo que nascia o Sol, & determinei partir para

para a Cidade, para ver se achava em seu porto noticias de embarcação, que a Napoles nos levasse, ainda que fosse conduzida ao maior preço. Para ir, pedi licença a Jacinta, recomendando ás Lavradoras do casal na breve jornada que fazia, que com grande amor lhe assistiaõ, & ficando ella chorando de saudosa, me parti para a maritima, & populosa Cidade de Anconia, servindome sua vista de guia, que diante dos olhos sempre levava.

Cheguei a ella, vendo de perto o dilatado golfo do mar Adriatico, em cujas prateadas ondas reverberando os rayos do Sol, o fazia parecer mais viltofo. Informeime de algumas embarcaçoens, que no porto anchoradas se viaõ, se alguma era de Napoles, & achei que huma não alterosa, que no porto se via, era de Napoles, & Capitão della Dom Julio Tomaceli, illustre morgado Napolitano, que viera a carregar de bastimentos, & muniçoens de guerra, para provimento da Armada,

mada, que em a Cidade de Napoles contra o Turco se aprestava. E me differaõ; que por ter já recebida toda a carga que procurava, não tardaria em partirse. Com estas novas tão accommodadas a meu desejo, fui logo fallar ao Capitaõ Dom Julio Tomaceli, que estava pousado junto ao caes em nobres casas, o qual me recebeu com toda a cortezia: era macebo de boa presença, & affavel condição, ao qual fallei assim:

Confiado senhor Dom Julio na fidalguia de V. M. que he o abono mais seguro de sua benevolencia, venho pedir a V. M. hum favor, com esperanças de me ser concedido. Eu, & minha esposa, & huma criada, que trazemos, somos nesta terra forasteiros, pretendiamos passar a Napoles a certos negocios que là temo, & porque tive noticias, que a não de V. M. estava aprestada para brevemente partirse, o julguei por grande favor da ventura, quando se me conceda o podermos ir

à som-

à sóbra de tão generoso Capitaó, para ampararnos como tão illustre. E supposto que por virmos per terra, & forasteiros, não vimos preparados de matalotagem para o mar, trago eu bastante dinheiro, para poder com elle satisfazer todo o dispendio, que nesta navegação fizermos.

A isto respondeo Dom Julio, que elle com o favor Divino pertêdia partirse ao seguinte dia, & podia trazer a minha esposa com a criada, para embarcarse nessa tarde, & que querendo Deos, a navegação seria breve, & que elle levava matalotagem bastãte, com que poder soccorrernos. Rendilhe as graças do grande favor que nos fazia, pois, como diz Cicero, leve penção do beneficio que se recebe, he o manifestar o justo agradecimento ao favor. Despedime por extremo contentê de achar tão opportuna occasiã para Napoles, & no Capitaó da não tão benevola cortezia. Noticieia Jacintã o venturoso acerto que tinhamos, & taó

Cicér.
pro Plá-
co.

taõ propinquo à partida, que no proprio dia aviamos de embarcarnos, para ao outro partirmos para a Cidade de Napoles, aonde as esperanças de nosso remedio se dirigiaõ. Não consiste a ventura em se mostrarem felices os principios, se não em se applaudirem os fins por vêturosos. Assim o disse Ovidio: assim o affirma Plinio, dizendo, que nunca se deve avaliar por perfeito, o que pendendo da variedade dos meios, tem taõ duvidoso o fim. São os principios alvorçoõs da fortuna mal logrados, com que lisongea os perigos futuros, acclamandõ injustamente victórias antes de serem os inimigos vencidos: como tantas vezes se tem visto no mundo, converterem-se as galas em luto, por se averem vestido antes de tempo as galas.

Em fim alegres com esta primeira aura da fortuna, enfaio enganoso das felicidades mal logradas, fantastico preludio de infaustas esperanças, & aparente lenitivo de cuidadosos temo-

res,

Ovid. 2.
Epistol
Plin.
Iuni. lib.

4

res; despedindonos das Lavradoras do casal, que com lagrimas faudosas de Jacinta se apartavaõ, sabendo que hia a embarcar-se aos perigos do mar offerecida, sentimento devido a sua inconstancia, começamos a caminhar para a Cidade, à qual chegámos pelas nove horas do dia. Alegrou-se Jacinta de ver o espaçoso mar, que nunca em sua vida tinha visto, & levou com sua vista os olhos dos moradores da Cidade; porque além da admiravel fermosura, brioso talhe, & garbo em tudo airoso, hia vestida da gala mais rica; & aneis; & algumas joyas de preciosas pedras que trazia: porque diz Aulo Gelio; que em casa qualquie vestido basta; porém no publico, aonde ha de ser de todos visto, ha de vestir com a decencia que convem a seu estado: & como Jacinta era tão illustre, & o Capitão Dom Julio avia de recolher-nos na sua naõ, & não tinha conhecimento de quem eramos, nem nos convinha dar-lhe noticias mais notorias

Aul. Gel
lib. 1.

rias de nossa vida, quiz eu, que ao menos no traje se mostrasse a fidalguia de quem na sua não recolhia, para que pelos exteriores que visse, com o respeito mais decente nos tratasse.

Entramos pois, como disse, na Cidade, & sobornou a vista de Jacinta os coraçõens de todos os moradores, pelo descostume de verê de repente tanta gala no maritimo. E vendo a rebuçada, huns diziaõ, que era cometa de cristal, que publicãdo guerra apparecia; outros, que era rayo de neve, que sem ferir os corpos, era o perigo das almas. Outros diziaõ, que encobria a fermosura nos candores do vèto, q̃ a occultava, para que sem o aviso do trovão melhor ferissem os rayos. Que mais rayos que taes olhos, pois no ce-
leste azul a quem imitão, corre a maior tormêta sem nublados! As mulheres das janellas admiradas, lhe davão mil parabens de sua vinda, desejando o terem por moradora: tal belleza. Outras parecendolhes que hia a embar-
car-se

carfê dizião, que segura pôdia aventurarse ao mar, quem deixava tantos defejos de a verem na terra, que por gozar de sua vista, podiaõ segui-la pelas agoas do mar, as que ficavaõ taõ saudosas na terra. Com estes, & semelhãtes encomios, que a desusada vista de Jacinta occasionava, descemos ao caes aonde Dom Julio poufava, que nos sahio a receber com grande cortezia; a quem eu disse, que confiado na mercè, que nos fazia, vinha com minha esposa, para debaixo de sua protecção passarmos na sua não a Napoles, como sua mercè me prometéra; & vinhamos já da terra despedidos, para nos embarcarmos, quando sua mercè o ordenasse. Levado o Capitão D. Julio da primeira admiração, em que cahiaõ os que improvisamênte a Jacinta viaõ, pondo nella os olhos, me disse:

Estimára eu, senhores, que a minha não, fora o mesmo carro do Sol, ou a não das Estrellas; que os Mathematicos no Céo descrevem, para que com
maior

maior vótade minha, & cōmodidade sua passar a V. Ms. a Napoles, como desejaõ: mas como esta senhora hã de ser minha passageira, peço a V. M. lhe mãde tirar o rebuço, para que conheça a quem levo na minha não disfarçada, & desconhecida. Fiz eu sinal a Jacinta, para que se descubrisse, o que ella fez, & vendo a Dom Julio, suspenso por hum breve espaço em vela, sahio com estas palavras:

Se eu desejava o mesmõ coche do Sol, ou a propria não das Estrellas para levar a esta senhora, quando com o rebuço se encobria, agora descuberta sua belleza, tudõ se escufava; pois os resplandores do Sol, & das Estrellas, na fermosura de tão bello rosto retratados se mostrão. Venturoso õ esposo, que mereceo tal companhia, pois sem ter a outro algum inveja, pôde ser cõ razão de todos invejado. Não imagino, que em toda Italia possa achar se igual belleza em mulher, né em esposo igual ventura; porque assim como
 ella

ella a todas na fermosura excede, assim tal esposo a todos na ventura vence. Logremse V. Ms. por felices annos, & viva as idades repetidas do Sol, quem fica sendo Sol, ou para melhor dizer, só nos privilegios da belleza. A minha não está preparada para levar as anchoras cada hora que me ordenarem, porque o servir a taes passageiros, será para mim a maior ventura.

Assim fallou o Capitão Dom Julio Tomaceli, a quem Jacinta com discretas palavras rendeo as graças da lição, dos louvores, & da mercè, que nos fazia, & pedindo lhe quizeffe dar ordem para nos embarcarmos, porque não parecesse indecente a demora de estarmos em terra. Logo mandou Dom Julio vir a terra a fálua da sua não, em que com elle nos embarcamos, & entrando na não, q̄ era grande, & bem artelhada, & de soldados bem guarnecida, nos accomodou no melhor aposento que a não tinha, jun-

to à sua varanda, aonde Jacinta, & Theodora se recolhêrão, & a mim me convidou que feria seu hospede na sua camara os dias q̃ a navegação durasse, do que eu, & Jacinta lhe rendemos as graças da honra, que eu nisso recebia; que era mui grande. A mim convidou para comer com elle à sua mesa, & a Jacinta mandou em grande abundancia hum presente dos mais custosos refrescos, & regalos que levava; com inveja de muitos, que na não hião. Todo o excesso, diz Cicero, em que algum aos outros se avantajá, he motivo inseparavel de poder ser invejado; que se em tudo ouvera igualdades, nunca se daria inveja. E como eu não era conhecido dos que na não estavam, tendo visto a Jacinta, que comigo viera, vendo as obsequiosas cortezas, com que Dom Julio nos tratava, todos os discursos ajuizavão ser Jacinta o primeiro movel destas cortezas, que o Capitão usava; & não he maravilha que o imaginassem, pois

sem-

Cicer.
de clar.
Orat.

sempre a fermosura por si mesma, foi a carta de favor mais poderosa, para tudo poder conseguir.

CAPITULO V.

*De como partio a não para Napo-
les, & da cruel tormenta, em
que se vio.*

NA tarde do proprio dia de nos-
sa embarcação, proseguio Ale-
xandre, por estar Dom Julio de tudo
já provido, quanto buscar vier a, mã-
dou largar bandeira de quadra, & le-
vantar anchora, soltando as velas ao
vento, que então à navegação favora-
vel se mostrava. Alegre se mostrou Ja-
cinta, vendo a ligeireza, com que o
baxel pelas ondas rompia, & pelos
golfos Adriaticos caminhava: ave de-
tanimada, que das velas formando a-
zas, voa sobre o mar com tal veloci-
dade,

dade, que não a vence no correr o mais ligeiro animal da terra. Ninguem pôde assegurar aonde ha de acabar, se ha de ser o proprio lugar, que o vio nãscer. Nasce a arvore no campo mais dilatado, ou no bosque mais sombrio, seivindolhe de florido berço o prado mais ameno, a relva mais verde de mantilhas, de regalo o Sol, de refrigerio o vento, de melodia as aves com seu canto. Cria se com mimos, cõ que augmētando o vegetavel alento, vai subindo à maior altura, querendo ser das nuvens emulação, do bosque a gala mais frondosa, pavelhão verde com que se escudem as aves contra os assaltos do Sol. Porém no desvanecimento desta lisonja, diz Tibullo, he invejada; & cortada na lisonja da vida, no vigoroso da idade, no descuido da pompa, para della se fabricar não militar, obrigandoa a que sumergida das ondas no profundo do mar acabe, a que no bosque, ou no prado nasceo, & se criou.

Tibul.
lib. Eleg
3:

Mal discursa nas tempestades, diz Seneca, quem o mar navega, porque se bem as discursára, com difficuldade a seus perigos se offerecéra. Alegres todos, começamos a sulcar os maritimos golfos, sendo os motivos da alegria em todos diferentes: os marinheiros, & soldados, para se verem em Napoles, que dos mais delles era patria, que, como escreve Cicero, he a patria máy geral de todos. Outros, por nella acharem hospicio geral grãdiofo, & abundante de mimos, & regalos, que nas areosas costas de Apulha não se podem achar, por ser terra mui esteril, & seca. E outros por varios cuidados, & pertençaens, que là terrião, que como os desejos são varios, cada hum appetece, o que mais util julga à sua conveniencia propria. Cõ o bonançoso tempo que levamos, hiamos do mar descobrindo a Cidade de Manfredonia, & as antigas ruinas da Cidade Siponto, & algumas torres, que em varias partes nas emi-

Seneca?
de tranq
quil.
anim,

Cicero?
in Catilã

nencias dos montes edificadas se vião. Como o vento, que nos era favoravel, navegamos toda a noite dilatado caminho. rompeo a Aurora ao seguinte dia, não risonha, rosada, ou alegre, como os Poetas costumão descrevcla, mas entre nuvês negras, quasi de luto vestida; annunciando os rigores, que ao diante sentimos. Mudouse o vento em contrario, que até li nos tinha favorecido, & he magoa grande para sentirse, quando o proprio favor em odiosa perseguição se converte. Bramou este de furioso, respondeolhe o mar de mal sofrido, & levantouse tão implacavel, & horrivel tormenta, que dizião o Piloto, & marinheiros, não terem experimentado outra igual no mar Adriatico, & maritima costa de Apulha. Amainaraõ as velas logo, & ficou a não a arvore furta, porque o vento impetuoso as rompia, & as ondas do mar as assaltavão, que parecêdo montanhas de neve, quando em poladas subiaõ, representavaõ diluvi-

os de cristal, quando derrotadas baixava o.

Vinhase chegando a noite, que, como diz Tito Livio, todos os temores com o odioso de suas escuras sombras augmenta; & temiamos dar á costa cõ a não, crescêdo a confusão com as vizinhanças do perigo. Continuou a tormenta, & faltou a esperança do remedio: affombrou a tempestuosa cerração os motivos da confiança, sem se descobrirem indicios de applacar o rigoroso: receavamos que o implacavel dos mares nos arrojasse à costa, & assim mandou o Capitão, que se lançassem duas anchoras ao mar, para que a não se assegurasse; porém com ser a anchora emblema da esperança, como lhe chama o Padre Santo Agostinho, nenhuma esperança de remedio deixáraõ; porque ambas cortou o mar em breve tempo. Aqui desfaleceo o animo no Piloto, a esperança nos marinheiros, vacilou o valor no Capitão com a certeza do maior risco, qual era

Livius.
1. Dec.
lib 8.

S. Agost.
in glos.
sup Ept.
fol. ad
Hebr.

o de dar a não à costa para onde os ma-
res arrojala pertendiaõ. Hia eu a ani-
mar a Jacinta a intervallos, para que
naõ defanimasse, dádohe sempre no-
vas, de que a tormenta hia applacan-
do, que, como disse Plutarco, hum co-
ração afflicto, & hum animo ansiado,
com palavras consolativas muitas ve-
zes se cura. Louvar o valor nos peri-
gos, diz Cicero; a constancia nas ad-
versidades, o coração nos combates
da fortuna, o ter tanta companhia nos
infortunios, & trabalhos, & esperan-
ças de applacar o rigor presente com
felicidades futuras, he o cordeal, & a
epitima mais efficaz para de novo a-
lentár, & confortar a hum coração af-
flucto, a hum animo atribulado, a hum
temor, que debilita, a hum susto, que
enfraquece os alentos do vital com os
assombros da morte representada nos
riscos da vida. Com visitar muitas ve-
zes a Jacinta com semelbâtes alivios,
& esperanças nesta infelice noite, &
assistir ao Capitão, não faltando a seu
lado

Plut. in
Orat.
consol.

Cicer.
Tusc. 4.

lado em tudo o que ajudalo podia.

Com a sahida da Lua se manifestou mais o perigo, por estarmos da costa em distancia de menos de huma legoa, & as procellosas ondas nos hião impetuofamente arrojando a ella, & como não tinhamos anchoras, & o vento era contrario, que com o mar conspirou para nosso danno, valeose o Piloto do ultimo remedio, qual era largando hum bolço da vela, fugindo da costa, irmos seguindo o mar para qualquer derrota que o vento nos levasse. Mudouse o vento em breves horas, & fez-nos caminhar com pouca vela dilatados golfos do Adriatico, mas nunca serenando a tormenta de seu rigor primeiro, antes parece, que com o nascimento do Sol, que entre densas nuvês se descobria, se duplicava a tempestade ao auge maior de seu crescimento. Com a vista do dia nos alegramos todos, que, como disse Eu-

ripides, he a luz do dia alegria universal de todos os viventes; & Quinto

F iiii

Curso,

Florio.
ic. Orest.
Quint.
Curs.
lib. 8

Cursio lhe chama consolação geral da natureza. Com a desejada vinda do dia, successor de tão triste noite, perseverando ainda o intenso da cruel tempestade, conhecêrao o Piloto, & marinheiros, que estava a derrotada não á vista da Cidade de Otranto, mais de tres legoas ao mar distante della. Bem desejãramos nòs podermos valernos de seu porto, porèm mudado em contrario nos impedia o effeito o rigor do vento.

Hea Cidade de Otranto Emporio situado na maritima costa de Apulha, Cidade grande, celebre, & populosa; edificada em os penhascos e rochedos do promótorio de Leuca, aonde o mar Jonio se encontra com o mar Adriatico. Tem Otranto hum fortissimo Castello situado na rocha viva, o qual mandou edificar Affonso Segundo Rey de Napoles, quando a ganhou aos Mouros, que tyrannicamente a possuhiaó. He o porto de Otranto de grande commercio, & trato, que de
muj

muitas partes com varias mercadorias vem buscar ricos mercadores para seus commercios. Bem procuravamos nõs arribar a elle, se nos fora possivel, mas receavamos pelo temporal calamitoso, & horrivel, que o mar fazia, ser temeridade, sem anchoras, em que segurar-se pudessem, a vezinhar-se à costa no mais perigoso da tormenta, que cada hora se mostrava mais implacavel.

Vinha a este tempo huma barca grande de pescadores à quatro remos, quasi por debaixo das ondas, procurando chegar ao porto, para nelle no violento impulso dos remos poder amparar-se do perigo, que para evitarlo he necessario, como escreve Plutarco, valer da paciencia, & empenhar a valentia das forças, como estes pescadores fazião; aos quaes da não fizeram final para que a ella chega ssem, como fizeram, supposto que com duplicado trabalho. Disselhes Dom Julio, como a não del Rey estava em o maior risco

Plut. de
Fortit.

co de perder se, por estar sem ancho-
ras, nem amarras, que'o mar lhe tinha
cortado; que avisassem ao Governador
de Otranto, que com toda a bre-
vidade o mandasse prover de ancho-
ras, & amarras, para a não poder asse-
gurar-se, antes que os mares com ella
dessem à colta, aonde todos pereces-
sem. A isto respondeo o arraes, que era
necessario que sua mercè enviasse com
elle a alguma pessoa principal da não,
que fizesse presente ao Governador
da Cidade o risco em que a não se via,
& o de que para assegurar-se necessita-
va, para que com toda a brevidade
pudesse dar ordem a soccorrela. E sta-
va eu presente a esta pratica ao lado
do Capitão Dom Julio, a quem sem-
pre assiltia, & vendome delle tão o-
brigado às cortezias, com que nos tra-
taya, & ao liberal de seus primores, &
o risco presente em que a não se via,
lhe disse, que se sua mercè queria que
eu fosse a Otranto, faria toda a dili-
gencia possivel para ser-yilo. Aceitou

Dom Julio a offerta, dizendo, que se lhe fora permitido desamparar a não que se lhe avia entrêgue (o que não era) elle fora o enviado a Otranto, porém que indo eu em feu lugar, assegurava a felice expediencia do soccorro, que a presente necessidade pedia. Isto dito chegãraõ a barca ao bordo da não, quanto foi possível, sem ter lugar de ver a Jacinta, nem dizerlhe a onde hia, entrei na barca por entre o impulso das ondas, & não sem trabalho.

Ha obrigaçoens tão grandes para animos briosos, & aprimorados, que professaõ saberem se mostrar agradecidos, que quanto mais se mostraõ obsequiosos em servirem, então parece que mais devem; & como eu me via tão obrigado aos primorosos termos de Dom Julio Tomaceli, que com nosco usado tinha; julguei por divida precisa do agradecimento o offerterme a ir a terra, deixando todos os meus cuidados, & delicias no mar, sem ter lugar de despedirme, nem de manifes-

Aufon.
in Epigr

nifestar a causa que me levava. Lembra-me, que disse Aufonio, que a morosa paga dos beneficios recebidos, não era paga, porque o vagaroso lhe usurpou a graça de parecer satisfação; & como Dom Julio de mim necessitava tão pouco, & eu delle tanto dependia, me adiantei nesta occasião a manifestar o desejo de servilo, antes que elle mo pedisse, pois diz o Seneca, que he bisarria do animo offerecer o favor antes de se ouvirem os rogos: Perto da noite feria, quando a barca aportou em terra perseguida dos ventos, & combatida dos mares, cortando por mil riscos de as ondas nos fossobram, porque a tormenta sempre cresce. Fui logo fallar ao Governador da Cidade da parte do Capitão Dom Julio Tomaceli, q' dellè era bẽ conhecido, propondo-lhe a extrema necessidade em que com a não del-Rey, se via, sem anchoras, nem amarras, por lhe aver cortado a infortunada tormenta todas as que trazia, & por lhe

Senec.
de vit.
Beat.

falta;

faltarem se via em risco mui vezinho de poder à costa ser dos mares arrojada, com que não só se perderia a náo del-Rey, mas as vidas de quantas pessoas nella vinhão, se logo se lhe não accodisse com o remedio de que necessitava. Sentido se mostrou o Governador do perigoso estado em que a náo estava, & mandou logo aprestar anchoras, & amarras, com ser a noite já entrada, & fazendo eu instancias ao Governador, que mandasse vir o arraes para se embarcar o soccorro, para partirmos com elle a tempo, que aproveitar pudessemos a evitar se o naufragio que se temia, não se achou arraes algum, que quizesse aventurar se á empresa, nem com o interesse de muitas moedas de ouro, que eu logo lhe offerecia, das que tinha trazido quando sahi de Bolonha. O escuro se tinha cerrado por extremo tenebroso, o vento estava implacavel, ferindo com ás ondas os rochedos mais altivos, cujo estrondoso ruido intimidava os corações

ens dos arraes, que por mandado do Governador estavão presentes; a quem hum delles assim fallou:

Bem conheço, senhor; que quanto os soccorros se dão mais apressados aos que se vem nos perigos; devem ser mais estimados dos que os esperão para remedio de sua áfflicção; & juntamente ficaõ sendo mais agradaveis à pessoa que os dà, por chegarem a tempo taõ opportuno, que pudessem livrar a quem os pedio do ansiado do perigo, pois nunca remedios vagarosos conseguirão effeitos felices. Bem vimos que a não del Rey nesta rigorosa tormenta està arriscada sem anchoras, & amarras, de que possa valer-se, tudo considero com grande mágoa de meu coração, por não poder darlhe o remedio que desejo. Arriscar a propria vida, por dar remedio às alheas, fineza póde ser da charidade, pois quando a propria vida perca, as outras salva do perigo em que se viaõ. Porém com certeza de morrer, & sem a ou-

tros

tros remediar, arrojarse ao perigo em que a morte he certa, & ser inutil o soccorro, que dar ao necessitado desejava; ou pareceria arrojado de fazer desperdicio da vida; ou desejo louco de procurar sem utilidade a morte. A noite se cerrou escurissima, a tempestade com a noite cresce, o vento mais impetuoso brama, as ondas assaltaõ os rochedos mais altos, & os penhascos mais fortes, a não distante daqui mais de tres legoas, em que o Piloto com hum bolço de vela andando ao pai-ro, & accomodandose ao vento, & á necessidade, póde desviar-se da costa até o apparecer da Lua, com cuja luz se poderà ver o sitio, & a distancia em que a não se acha, & se a tormenta der lugar, se poderàõ carregar as anchoras, & amarras, & procurar soccorrer a necessidade tão precisa. Porém no mais cruento da tormenta, no escuro da noite mais caliginoso, carregada a barca com o peso grande das anchoras, & amarras, as ondas implacaveis,

& sem resistencia os ventos, a penas a barca onerosa ao mar fahiria, quando sumergida dos mares se perderia, & nós com ella, ficando a não sem socorro, & nós sem vidas.

Assim fallou este experimentado arraes, com quem todos os outros concordarão, no parecer de que era impossivel fahir do porto na noite presente, por todas as razoens que apontado o arraes tinha; o que vendo o Governador, & que não podia obrigarlos contra o parecer geral de todós os arraes mais peritos, me disse tivesse paciencia, pois ouvia a geral contradicção da gente do mar, até que a Lua fallisse; & ver se a tormenta mais aplacava, offerecendome a casa para hospedar-me, de que eu rendendolhe as graças me escusei, disculpandome com que o perigo grande em que a não ficava me não permitia descanso; porque hum animo afflicto mal admite quietação, nem sossego para descuidarse. Assentado sobre os duros penhascos

filhaços das indomaveis ondas combatidos, passei a noite com os olhos postos no mar; & não era maravilha, pois tinha no mar toda a delicia de meus olhos. Tardou a Lua em sahir, por andar no decrepito de seus resplandores, sendo sua demora novo castigo de meu desejo, inquieto tormento de minha esperança; que nunca soube esta, diz Cicero, emparelhar na grandeza com a cousa esperada. Com a desejada sahida do mudavel Planeta luminoso, aclarou a caliginosa cerração; porèm nada tranquilou a horrivel tormêta, antes perfeverou mais implacavel; nem as ondas moderaraõ seus bramidos, nem os rochedos sentiraõ treguas em seus afaltos, nem os ventos suspenderaõ sua violencia, & finalmente toda a tempestade antes mostrou augmentos, q̃ desmaios. Descobrio da Lua o diminuido farol toda a campanha do inquieto mar, quanto podia descortinar a vista; porèm nem appareceo a

Cicer 3.
d. O. 22

não, nem luzia seu dourado farol, que tanto costumava brilhar contra o escuro da noite.

Oh fortuna cruel! disse eu então bem sentido, & magoado, ainda te não dás por satisfeita de tuas mudanças, & de meus pesares; de teus rigores, & de meu sofrimento! Não te contentas de em hum dia me deixares sem pay, sem patria, sem irmãos, & sem fazenda, desfcita minha casa, truncados no melhor tempo meus estudos; inuteis meus desvelos, desfolhadas minhas mal logradas esperanças, peregrino por terras alheas, & nellas cercado de temores. Ainda búscas novas magoas para meu coração, repetidas penas para minha alma, maiores afflicções a minha dor, pois ainda me roubaste este alivio que na vista de Jacinta meus olhos tinham, mostrandome o bem, para agora sentir sua falta mais, & privandome d'elle tanto em breve, para que te deva menos. Oh fortuna cruel! Oh sorte

forte dura! para q̄ te desculpou Plu-
tarco, sem conhecerte, dizendo, que
para te chamarem cruel, & infauſta
presupunhas demeritos, se sem elles
a tantos no mundo castigas? Melhor
te conheceo o Sabio Bias, quando
disse, que o que em ti parecem dadi-
vas, são empreſtimos, que no melhor
executas a quem em ti se confia. Bem
te conheceo Cicero, quando te cha-
mou cega, Plinio, quando te intitu-
lou escaca, & Valerio Maximo diz,
que dissimulas a ruina para fazela
maior, porque diz Quinto Cursio,
que a ningué o voltario de tua roda
perdoa. Escondeste inimiga no pro-
celloſo mar minha apparente gloria,
para ser perpetuada minha irreme-
diavel pena. Oh infelice Jacinta, a
mais fermosa, & a mais amante, que
para seguires minhas desgraças dei-
xastes o florido dos jardins aonde
naceſtes, para vires a experimentar
os rigores do mar, em que te não cri-
aste! Oh mal lograda belleza, discri-

Plutarco
de cu-
riot.

Bias
apud
Stobæ.

Cicer:
in Lælio
Plin.
Seni-
lib. 6.^o

Quinto
Cursio
lib. 4.

ção da fortuna perseguida! merecedora de todas as venturas na terra, & hoje assumpto de todas as lastimas no mar! para que fiquei eu na terra vivo, se não para ser meu coração alvo de todas as magoas, centro de todos os pesares, & officina, em que se apuram todas as penas?

Com o sentimento repetido destas, & outras queixas, que deitava minha afflicção, & pronunciava minha voz ao rouco instrumento das furiosas ondas, que animadas dos ventos nos rochedos feriaõ, me achou a luz primeira da Aurora, que descobrindo do mar quanto podia avançar a vista para duplicar minha tristeza (se esta podia ainda receber augmentos sendo tanta) a não não apparecia em espaço tão dilatado. Ansiado meu coração com esta onerosa desconfiança, fui pedir ao Governador da Cidade, quizesse por serviço del-Rey mandar aprestar a barca com as anchoras, & amarras, de que necessi-

tava em tão evidente perigo. Com este requerimento veio logo o Governador ao porto para dar expediente ao soccorro, & apresto, & fallando com os barqueiros, elles responderão, que a tormenta pouco tinha diminuido, & que a não em tudo quanto descortinava a vista não se descobria, & que como perseverando ainda a tormenta impetuosa do mar, avião de ir levar soccorro a hum baxel, que em todo o mar não se via. A isto repliquei eu, que para soccorrer a hum perigo tão grande, & manifesto, toda a pressa, por mais ligeira, ainda, como disse Euripides, se julga vagarosa. Ninguem vive só para si, diz Seneca, porque he obrigação viver tambem para soccorrer aos outros. Donde veio a dizer Cicero, que o auge mais subido da fortuna não consistia no muito que se logra, mas em poder auxiliar aos que de remedio necessitam. Que desculpa se dará, senhor Governador, a Deos, nem a El-

Euripid.

in Rheg.

Senec.

Epist. 43

Cicer.

pro Mar

cel.

Rey, de perecerem tantas vidas por falta de selhes não darem a tempo as anchoras, & amarras, com que pudessem assegurar-se, & evitar o calamitoso de seu miseravel naufragio, & total perdição?

Por ventura, he permitido nas leys da milicia a algum soldado desamparar o posto, em que seus maiores o puzeraõ na batalha, por temor da morte? & ainda que veja que lhe fazem pontaria mil ballas inimigas, não pôde mudar o lugar em que huma vez o puzeraõ, por occupar outro mais seguro dos perigos, porque o não consente o rigor da militar disciplina, como escreve *Vegeffio*; porque tal vez por huma destas mudanças occasionadas de hum temor, desordenando e hum exercito, se perde hũa vitoria, & se arriscaõ muitas vidas. Pois, senhor Governador, que demora he esta? que dilacão tão arriscada, que vagar tão nociyo he este? para isto me enviou o Capitão

Dom

Vegeff.
lib.3.

Dom Julio a pedir a V. M. o soccorro? em occasiã tao apertada, & em necessidade tao urgente de se perder a não del-Rey, perigarem tantas vidas, sumergidos os bastimentos, & muniçoens, que vem conduzidos para se guarnecer a Armada contra o Turco, ficar tudo inutil, & ruinoso, està V. M. ouvindo pareceres escusados, dilacão com que o perigo cresce, & nada se remedeia? Se dizem os árraes, que a não não apparece, esse he o maior perigo, pois derrotada dos mares, & tardando-lhe o soccorro, virã dar a qualquer costa com sua ultima, & fatal ruina. Alèm disto, supposto que com a vista deste baxo areal a não se não avista; pôde ser que não esteja muito distante; porque os promontorios, que vemos, com que o mar com o repetido trabuco de suas ondas a terra divide, podem ser aos olhos remôtados impedimentos, que a não occultem. De que subida, & elevada nuvẽ alumna da segunda

104 *Roda da Fortuna, & Vida*
região dos ares, registo em que se ma-
trriculaõ os primeiros rayõs da Auro-
ra quando nasce, & os dourados ref-
plandores do Sol quando apparece,
se descobrio a vatta campanha do
Adriatico mar, para que affirmarse,
& dizerse com certeza pudesse, que a
nãõ nãõ se descobria? Porém do baxo
sitio em que estamos nãõ he possivel,
quando Aristoteles ensina, que se o
meio por onde õs olhos intentãõ co-
nhêcer ao objecto visivel, nãõ he trã-
parente, nãõ he possivel aos olhos fa-
hirem com visãõ, & he certo, que ca-
da promontorio he hum obstaculo
oneroso, que impede os horizontes à
nossa vista.

Se a nãõ se descobrir, chegarlhehia
o soccorro, que peço, na necessidade
mais precisa, & na occasiãõ mais op-
portuna para evitar o fatal naufragio,
& perigo em que ficava; & de todos
sera V. M. senhor Governador justa-
mente louvado do remedio dado a
tal tempo; que a occasiãõ, como diz

Demof,

Nemosthenes, dá o valor mais subido aos remédios; & ferá V. M. remunerado del-Rey, por Ministro fiel, & zeloso de seu serviço. E se pelo contrário à não perigar (o que Deos não permita) quem livrá a V. M. da culpa, que pode dar-lhe pois sendo por mim com tanta instancia por parte do Capitão da não Dom Julio requerido, que a soccorresse, & faltando-lhe V. M. com o soccorro, que pediã a tempo, que aproveitar pudesse, seria sua total ruina em V. M. o vago e roso expediente em seu remedio: Demost
ex Argum.
lib: .

Assim fallei resolutio ao Governador da Cidade de Otranto, que persuadido de minhas instancias; mandou logo merer na maior barca das que no porto estavaõ, tres anchoras, & tres amarras, & ordenou ao arraes, que logo com toda a pressa, & a todo o risco, fosse em busca da não, se pudesse descobri-la em qualquer distancia que fosse; para-lhe darem o soccorro que levavaõ. E se até o pôr do Sol

106. *Roda da Fortuna, & Vida.*

Sol ai não avistassem, se tornassem a recolher ao porto donde partiaõ. Rê-dilhe eu as graças do favor; & do zelo de servir a El-Rey, no que ordenava, & supposto que a tormenta não tinha de todo despedido o furioso, estava em parte mais navegavel para embarcações pequenas, que se apartaõ pouco da costa, sem temor de sua vezinhança lhes ameaçar perigos. Embarqueime com o arraes, & marinheiros, que a governavaõ, & a remos, & vela, quanto o consentia o vento, fomos descobrindo do mar Adriatico varios promontorios, humas vezes engolfãndonos ao mar, & outras avezinhandonos à terra, sem pôdermos descobrir noticias do que procuravamos investigar com tanto desvelo. Velejavamos a varios rumos muitas vezes, & todas sem utilidade alguma, em que galtamos a maior parte do dia.

Queixavame da fortuna, vendo que se ausentava o dia tão sem fruto
dispen-

dispendido, dizendo ansiado: Oh não infelicé! com tantos cuidados procurada, & com tantos pesares escondida! Descobrirão os antigos Argonautas a occulta Ilha de Colchos na primeira navegação, que emprenderão, estando ella tão encuberta entre as bramadoras ondas do mar, & eu não posso no descuberto paramo do Adriático alcançar; nem a vista, nem notícias do que procuro? Oh infauſta tormenta! affombro do mar, terror pavoroſo da terra, ameaço do mundo, funeſto eſpanto das almas, & verdugo eſcandaloso das vidas! Agora aplacaſte teus furores, depois que me roubaſte todo o bem? Eſperas, que te agradeça eu o deixarme vivo; quando meus pesares me trazem mais que morto? Se diſſe Plataõ, fallando de quem amava, que mais vivia huma alma, donde amava, que aonde animava: que vida poſſuo eu, quando nas faudades de Jacinta aſſiſte a vontade pelo amor, a memoria pela lem-
brança,

brança, & o entendimento pelos cuidados? Que dirá Jacinta de minha infrutuosa ausencia? Dirá, que me puz em seguro porto, deixandoa no mais arriscado do perigo, sendo a certeza, que só para livrala do perigo me aventurei a todos. Que dirá o Capitão D. Julio, a quem me offereci para trazer-lhe o socorro em tao extrema necessidade? Dirá sem duvida, que saltei a obrigação da promessa, & ao reconhecimento, que se devia aos favores, que delle recebido tinha.

Não contente a fortuna de encontrarme no mar, ainda agora me persegue na terra, no mar com as tormentas, & na terra com os desaires, no mar com a furia impetuosa dos ventos, & na terra com os encontros de tantos desvios. Quem dará credito a meu desvelo? quem servirá de abono a meu cuidado? o estar nos penhascos do mar toda a noite sem aceitar agasalho, de quem mo offerecia, só porque nem hum breve espaço me não diver-

divertisse o sono este tão vivo cuida-
do, em que se desvelavaõ minhas tão
derrotadas esperanças. Porém, que
valimento vem a conseguir minhas
queixas para com a fortuna, quando
ella he a causa cabaldas mesmas quei-
xas? Hia já a este tempo retirando o
Sol seus resplandores, & os que go-
vernavaõ a barca, allegando, que ti-
nhão satisfeito ás ordens, q' traziaõ,
& pois da não não se descobriaõ indi-
cios, nem noticias, em que lugar se
achasse, lhês era necessário voltarem
para Otranto, antes que a noite com
a escura cerração lho impedisse. Cõ
esta resolução se fizerão na volta da
terra, & largando a vela chegamos ao
porto já bemnoite, com tanta tristeza
de meu coração, que sem admitir o
hospicio, que elles me offerenciaõ, fui
faltar ao Governador, pedindolhe,
que para abono de minha verdade,
me fizesse favor de me mandar passar
pelo seu Secretariõ huma certidão
por elle assinada, das diligencias que
para

110 *Roda da Fortuna, & Vida*

para o soccorro da não procurado a-
via, & a razão de não conseguirse o
effeito, por se não descobrir a não, o
que o Governador logo fez, & me
entregou, que comigo trago para te-
stemunho de minha verdade, de mi-
nha diligencia, & de minha desgraça.
Com esta atormentado meu so-
frimento, sem procurar, nem admi-
tir algum hospicio, eu só com a com-
panhia inseparavel de tantos desgof-
tos, que, como diz Aristoteles, he a
peor companhia, me deixei ficar nes-
ta maritima soledade, por não perder
de vista o duvidoso sepulcro de mi-
nhas mal logradas esperanças, quan-
do floridas cortadas, & quando mais
estimadas perdidas.

Aristot.
Top. 1

Aqui senhor, no breve mappa des-
ta relação, debuxei o mundo de meus
pesares, o ocecano mais dilatado de
meus sentimentos, que para em tudo
serem sem limite, sobralhes o atribu-
to de os considerar sem remedio, pa-
ra ter sempre que sentir as magoas
do

de Alexandre, & Iacinta. III
do que não pude remediar com tão
repetidos desvelos.

CAPITULO VI.

*Da pratica, que teve Hypolito Tur-
riano com Alexandre.*

DEu Alexandre fim a seu dizer,
& novo principio a seu sentir,
como queriaõ testemunhar seus o-
lhos a furtados respeitos do pundo-
nor, arrosios lacrimaveis da dor, inti-
midados da vista de seu ouvinte. Cõ
notável atenção ouvio o senhor da
barca a tragica historia de sua fortu-
na, de que compadecido, & desejan-
do moderar sua pena lhe respondeo
assim:

Com grande atenção ouvi, senhor
Alexandre, vossas prosperidades, &
vossos infortunios; mas quando no
thea.

theatro mortal da humana vida, os males se defuniraõ dos bens; ou as tristezas fizerão divorcio com as alegriãs? Bem disse o Philosopho, que não se differençaava hum opulêto de hum miserável, por ametade da vida. No tempo em que a fortuna se mostra mais risonha; & mais propicia, deve preparar-se a prudencia, para quando o riso se mudar em ira, & a benevolencia em hostilidade: assim o escreve Cícero, & assim o experimentamos cada hora. Isto que vemos na terra, experimentamos no mar, aonde a tranquillidade: bonançosa não costuma perseverar largo tempo. Vistes-vos, Senhor Alexandre, no auge mais subido das felicidades, em trinta annos que vosso pay teve de governo tão opulento, & estimado, & não advertieis, que estava essa grandeza no decrepito do favor, & que depois de huma Primavera tão florida, como dilatada, se avezinhava o Inverno triste, das flores verdugo, & das alegrias

Arist.
Ethi 1.

Cicer.
ad Heren.

grias funesto sepulchro, em que mur-
chas se escondem.

Trinta annos, se para passados em
felicidades, & opulencias podiaõ a-
valialos os desejos por poucos; jul-
gados pela experiencia das mudan-
ças da fortuna, quem podia duvidar,
de que eraõ seculos na duraçaõ, para
serem bens fortuitos? Quantos edifi-
cios altivos em menos tempo cahi-
raõ? Das maravilhas do mudo, quacs
se vem hoje com existencia mais que
na fama? Que Imperios permanecem
mais que no nome? De tudo o tempo
he flagello, & a fortuna verdugo.
Muito de repente perdestes, porque
estava tudo reservado de tantos an-
nos para hum dia da total ruina de
vossas prosperidades. Dito foi de Ca-
taõ, que hum pobre, só se differença-
va de hum rico, na segurança; porque
hum pobre, & desvalido do mundo,
vive seguro de poder deixar, o que o
rico, & poderoso não està seguro de
perder. Quem no mundo se acharà,
H diz

Cato
apud.
Plutarc

114 Roda da Fortuna, & Vida

Seneca.
Epit.
45.

diz Seneca, que possa viver com a porta aberta aos assaltos da fortuna, sem recear os repentinos de suas mudanças? Ninguém pôde gloriarse deste privilegio, porque nesta mortal vida tal privilegio não he concedido a poderoso algum.

Se bem considerardes, senhor, os motivos em que fundais o sentimento de vossas queixas, ainda nellas tedes com que desterrar a maior parte de vossas magoas. A espada pelo corte fere, se se toma pelo punho defende. Vosso pay, & irmãos, sobre serem presos, foraõ levados ao Duque de Milaõ, seu inimigo; aonde em rigorosa prisãõ acabarãõ as vidas. E vós, por estardes ausente cursando vossos estudos em Bolonha, ficastes com liberdade, & he esta hum bem tão grande, que comparadas todas as felicidades com ella, muito mais que todas val. Assim o dizem Seneca, & Tito Livio; affirmando ambos, que quando todas as prosperidades, & riquezas

Seneca.
Epit.
105.
Tit Liv
1. 1. 1.
lib. 4.

quezas da vida se percaõ, só o conser-
var a liberdade he bastãte para igua-
lar a tudo. Esta vos deixou a fortuna,
indulto tão prezado, que nem vosso
pay, & irmãos o possuhem, & por
quem trocariaõ (se possível lhes fo-
ra) todas as riquezas que de antes lo-
grado aviaõ. Com esta liberdade
que lograis, podeis continuar vossos
estudos em outra qualquer Cidade
que quizerdes, o que nem a todos cõ-
cedeo a ventura.

Achastes agrado nos olhos de vossa
esposa, para seguir vossa fortuna: oh
grande fineza de amar! não se mudar
de querervos com taes extremos,
quando via tantos extremos de mu-
dança em vossa fortuna. Amouvos
quando poderoso, rico, & venturo-
so, & não se mudou vendovos cahi-
do, pobre, & desgraçado: amouvos
em o zenith de vossas prosperidades,
& não puderaõ vossos infortunios
fazer liga com ella para mudar-se: &

quando, como diz Cicero, tudo no

Cicer: 1.
Phi. 12.

mundo à cada instante se muda, avê-
 do em vossa opulencia tão repentina
 variedade, tão calamitosa mudança,
 não se descobrio em vossa esposa, nem
 huma sombra de arrependida, nem
 hum crepusculo de mudavel, estando
 ainda em sua casa, & em toda sua li-
 berdade, & sendo ella, como vós con-
 fessais, extremo da mais rara belleza,
 & cifra da maior discriçãõ. Aonde pu-
 dera alcançar tão illustres casamen-
 tos, contentouse com seguirvos pô-
 bre, & desvalido por terras estranhas,
 & duvidosa ventura; & he esta felici-
 dade tão singular, & superior, que so-
 brevence no felice a todas as baxas
 que deraõ vossas bonanças, & ao sen-
 tido de vossas queixas. Compensou-
 vos a fortuna neste esposorio, quan-
 tos bens vos usurpou nas passadas
 prosperidades, que essas finalmente
 podem perderse, porèm amor tão fit-
 me, & verdadeiro até à morte sem
 mudança vive.

Direis senhor Alexandre, que a
 falta

Falta que de vossa esposa sentis na tormenta rigorosa, he toda vossa magoa, & padecimento da dor que sentis. Eu concedo, que a ser certo o perigo, & a perda inevitavel, toda a pena era pouca, todo o padecimento limitado para igualar o vexame de tal perda, para emparelhar com o oneroso de huma tal dor. Perdida huma sermosura sem competencia, na idade mais florida, nas auras da vida, o amor mais fino, & extremo, a difficção mais notoria, o juizo mais singular, & finalmente tantos merecimentos ecclipsados nas sombras da morte, sendo dignos dos applausos da mais prorogada vida. Porém, donde vos consta a vós, que he certo, & infalivel o infortunio, que de sua morte sentis? Que evidencia tendes da causa, para serem tanto incessaveis em vosso coração seus effeitos? Dous caminhos ha para se certificar huma verdade, disse o Sabio Thales Mille-

Thal.
apud.
Stoba.

porque, ou as coufas se hão de ver, ou
 a pessoas dignas de credito se hão de
 ouvir. Pois se nem vós vistes o nau-
 fragio dessa não, nem delle ha fama,
 que com novas certas o publique, pa-
 ra que com demonstraçoens tão pe-
 nosas celebrais magoas, ao que pôde
 ser contrario do que vos representa o
 temor? Nem todas as tormentas fo-
 raõ verdugos infalliveis das embarca-
 çoens, que supposto que muitas com
 as tempestades se perderaõ, tambem
 he certo, que muitas de seus rigores
 escapáraõ, porque se assim não fora,
 nem o mar se vira de tantos baxeis
 sulcado, nem de tantos navegantes
 seguido. Esta costa maritima do
 Adriatico, em toda a Apulha he es-
 praiada, & areosa, não ha nella bai-
 xos de encubertos rochedos, em que
 as embarcaçoens periguem; & sup-
 posto que á não em que vinheis fal-
 tassem as anchoras, & as amarras no
 maior cóflicto da tormenta, nem por
 isso se inferé com certeza seu naufra-
 gio,

gio, pois podia o Piloto, sendo def-
tro, com hum bolço de vela accomo-
dar-se ao vento, & variando rumos re-
sistir ao impetuoso das ondas, como
muitas vezes se rem visto nos Pilotos
mais peritos, quando as occasioens o
pedem.

O não se descobrir a não à vossa vi-
sta, não he prova evidente de perder-
se, porque huma tormenta grande
faz que em breves horas caminhe hū
baxel muitas legoas fóra da via, q̄ se-
guia; & poderia ter-se apartado tãta
distancia, q̄ não pudesse descobri-la a
vista. Tê os olhos sua esphera circūf-
cripta, de que exceder não podê, diz
Aristoteles, & assim. ou pelo difficil da
distância, ou por se ter a não valido do
abrigo, & amparo de algū porto, em
q̄ entrasse, bẽ pôde estar segura, & não
ser vista. Istó presuppõto, & que vos-
so temor pôde enganar-se, pergunta-
rivos eu, que fruto, ou que utilidade
podeis esperar de huma tristeza tão
profunda, de hum padecimento ex-

Aristot.
Elench.
r.

cessivo, de huma dor tão intensa, a
motivada de hum receio imaginario,
que pôde ter a raiz na propria malen-

Aristot.
prud.
stob.

conia, que vos perturba? Não nega
Aristoteles, que possãõ padecer os
Sabios, & os Doutos perturbação cõ
os varios accidentes desta mortal vi-
da; porẽm que não devem perturbar-
se com excesso. Daqui inferio Plinio,
que ainda que o temor não tenha ter-
mo certo, de que excederse não pos-
sa, o sentir tem limites, que a prudẽ-
cia regular deve.

Plin.
Iun. lib.
8.

Se tantos extremos de sentir mani-
festais, sendo a causa de vosso senti-
mento tão incerta, que maiores ex-
tremos reservais, para quando fosse
tal perda verdadeira? Por ventura ha
de medirse com a mesma regra o fal-
so, & o verdadeiro? Ha de ter tanto
valor no preço, o apparente, como o
certo? Do temor diz Tito Livio, que
era interprete infauso, que sempre
explica tudo no peor sentido. Dai, se-
nhor Alexandre, tregõas a vosso te-
mor,

Tit. Liv.
Dec. 7.

mor, & logo as dareis a voffo sentimento. Não vos entregueis tanto ao oneroso dos peſares, que impossibiliteis de todo as alegrias. Deveſe apellar do intenso sentimento para o tribunal da razão, a qual, como diſſe Plutarco, costuma fazer as couſas a-
Plut. de virtut. & vit.
praziveis, & alegres, reprovandoſe em tudo os excessos. Não costumavaõ cantar as fabuloſas Sereas, estando o mar em calma, & o vento bonãçoſo, ſe não na tormenta maior, aonde ſe temia o mais certo perigo, aonde com o ſonoro da muſica, qualquer divertimento nos navegantes podia occaſionar o mais certo naufragio, & o mais mortal deſtroço: cantavaõ, não para alegrarem com o armonico, mas para offenderem com o ruinoſo. Que cantar de Serea he eſte, ſenhor, que vos encanta? pois com as lembranças da tormenta paſſada, quereis anticipar exequias tão funeſtas, a quem eſtará viva? para que ſe veſte voffo coração do luto mais triſte, dedicando
epita-

epitafios tão sentidos, a quem não procura sepultura? De que vos mostrais tão offendido da fortuna, quando até em eu ouvir queixarvos vos tem favorecido; para desterrar grande parte de vossos pesares, de tao duvidosa causa procedidos. Pudereis comunicar vossas magoas a quem por ignorancia, em lugar de aplacal-as, as augmentasse por desconhecelas; porém eu, que lhes busco a origem, acho, que são intempestivas, pois no que julgaveis por certo motivo para tanta pena, descubro eu novo argumento para a alegria. E com vos referir os discursos de minha vida, serenareis muita parte de vossos desgostos. Mas antes de dar principio aos progressos varios de minha fortuna, me aveis de fazer favor de fazerdes collação comigo, por que conhecimento que o intenso de vosso sentimento vos tem divertido de alimentardes a vida estes dias, como se mostra em vosso desalento, & sem alimento

mal pôde sustentar-se a vida; pois este, como diz Plutarco, he o remedio, que a natureza poz contra os assaltos da fome. E dizendo isto abriu huma caixa, que na grande barca trazia, de que tirou varios refrescos, que levava, com que convidou a Alexandre, que desde o dia, que sahio da não, não tinha gostado mais que desgostos, de que alimentava seu coração na mesa de seus cuidados com os dissabores de suas tristezas. Deu tambem de comer o fenhor da barca aos criados, que nella remavão, mandando parar os remos. Agradecido se mostrou Alexandre aos primorosos termos de seu bemfeitor, que depois da collação, & tornando seus criados a proseguir a viagem com os remos, apartandose para a popa ambos, começou o introito de seus successos, dizendo:

Plut. in
Concl.
lib. 7.
Sap.

CAPITULO VII.

Em que Hypolito Turriano dá principio a sua historia.

MEu nome, senhor Alexandre, he Hipolito Turriano, & minha patria, a celebrada Cidade de Florença, cabeça da Toscana, no mundo bem conhecida por sua grandeza: que não he pequeno elogio o ser em todo o mundo huma Cidade afamada, & por suas riquezas conhecida, & por suas proezas preclara: foi situada na Provincia de Toscana, dizem, que pelos soldados reformados que avião militado nos exercitos do supremo Dictador Lucio Scilla, que em remuneração de seus militares trabalhos nas guerras civis, & forasteiras lhes deu a Cidade de Fesoli, com seu termo;

termo, para morarem, & possuhirem.
Assim o escreve Leonardo Areatino,
no Livro das Historias Florentinas.
Mas como a Cidade de Fesoli estava
situada na eminencia de hum monte,
cuja subida, & descida, era penosa, &
molesta aos soldados veteranos, das
guerras debilitados, & das forças di-
minuidos, começaram alguns a edifi-
car na planicie do valle seus aposen-
tos, junto às cristalinas ribeyras do
rio Arno, a cuja imitação agregan-
dose outros, & crescêdo cada dia mais
os novos edificios, pelas convenien-
cias do caudaloso rio, & fertil terre-
no, se veio a edificar a nõva Cidade
de Florença, a que vierão tantos mo-
radores dos povos circumvezinhos
pelo ameno, & saudavel dos ares, vi-
stoso do rio, & abundante do terre-
no, que desamparada a antiga Cida-
de de Fesoli, veio a fundarse a gran-
diosa Cidade de Florença, toinando
o nome de flor, pela fermosura das
muitas, de que seus prados se vestem.

Nesta

Nesta populosa Cidade, nasci de nobres pays: chamouse meu pay Carlos Turriano, & minha mãy, Laurencia Soderina, da familia do antigo Pedro Soderino, em quem já antigamente chegou a estar o governo de Florença. Não eraõ meus pays ricos, nem se podiaõ chamar pobres: viviaõ honestamente com huma mediania entre seus iguaes, que nem subiaõ a parecerem mais, nem desluziaõ o pundonor a poderem avultar menos. A esta mediania entre dous extremos de riqueza, ou de pobreza, intitula Cicero, a porção mais acertada, & Ovidio Metam. tem a mediania dos bens temporaes pelo caminho mais seguro para conservar-se em paz, quem o segue com perseverança. Fui de meus pays filho unico, que outro não tiveraõ, & como tal mandado instruhir nas Artes liberaes, que eraõ as maiores riquezas, que por morte de meus pays, delles heidar podia, porque como as rendas eraõ poucas;

Cicer.

offic. 1.

Ovid

Meta 2.

poucas; porque sendo nesse mundo a riqueza a alma da vulgar estimação, o cabedal mais seguro, que eu alcançar podia, era o que por sua ordem, & meu estuudioso desvelo podia ter conseguido; porque aonde os cabedaes são limitados, he a herança melhor, a que em vida dos pays com os estudos se dispênde.

Chegado tinha eu já a deza sete annos de idade, quando faleceo Lauréncia minha mãy, com grande sentimento meu, perda irreparavel, huma vez perdida, sempre sentida, mas nunca restaurada. Dous annos eraõ já passados depois de sua morte, quando meu pay tratou de segunda vez casarse com huma senhora viuva, de nobre familia, mas pobre, & com huma filha de treze annos, mas tão fea no parecer, que não era bastante a puericia dos annos, para disculpar os olhos o grosseiro, & defairoso das feições, & com ser o parecer á vista tão desagradavel, a soberba que mostrava a fazia
ainda

Senec.
Epistol.
67.

Euripid
in Al-
cest.
S. Agost.
de bon.
viduit.

Eurip.
in An-
drom.

ainda mais odiosa. A fealdade do corpo, diz Seneca, não dislustra a alma, antes com a fermosura da alma, se doura a fealdade do corpo; porém a filha de minha madrastra, com as liçoens da soberba, que mostrava, se fazia menos estimavel a quem a via, & ouvia. Euripides disse, que não approvava segundos casamêtos: parecer que seguiu Santo Agostinho, quando disse, que o primeiro casamento tinha maior, & mais preclaro merecimento, que o segundo. Deste segundo casamento de meu pay. procedeo o motivo de eu deixar a patria em que nasci, & me criei, & com tantos desvelos estudei. He humia madrastra, disse Euripides, tendo proprios filhos seus, infesta aos alheios, que do primeiro casamento em casa achou, querendo para os seus tudo vantajado, & mais venturoso, & com estas discordias domesticas, sendo as rendas poucas, saõ as guerras muitas. Resentido deste segundo casamento

de

de meu pay, com tão poucos cabe-
daes, & tanta soberba, impaciente ao
imperioso modo com que minha ma-
drasta me tratava, hum dia lhe res-
pondi com desabrimento apaixonado,
& sem despedirme de meu pay, nem
dos amigos, que do estudo em
Florença tinha, dei o vale à patria,
sem eu levar comigo, mais que o ves-
tidõ escolastico que trazia, podendo
dizer, como disse o Filosofo, que tu-
do quanto de meu possuia comigo o
levava. Assim fui caminhando para o
porto maritimo de Liorne, deixando
a minha patria, para ver se achava
mais ventura nas alheas, embarcan-
do-me para onde a fortuna me levaf-
se, como escreve Virgilio. Agrada-
vel he a vista do mar (diz Calima-
co) quando se considera do seguro
porto da terra. E se disse Plinio, que
a ambição, ou a avareza era a que per-
suadia aos homês a navegarem o mar
com tantos riscos, bem posso eu affir-
mar, que nem cubiça, nem ambição

Virgil:
Ænei 3.
Calima-
co
apud
Stob.
Plin.
Senior
lib. 2.

me movia a desejar embarcarme, mas só o querer fazer experiencias da fortuna, por verme em minha patria taõ queixoso della.

Preparavase neste tempo em Liorne huma companhia de soldados aventureiros, que o Graõ Duque mandava a Napoles de socorro para a Armada, que se aprestava contra a do Turco. Nesta companhia de soldados aventureiros, que era gente luzida de varias partes do Ducado de Florença, me alistei eu por soldado da fortuna, & embarcandome com a companhia em huma não Liornesa, em poucos dias desembarcamos em Napoles. He a Cidade de Napoles mui grandiosa nos edificios, mui populosa de gente, assim naturaes, como forasteiros, & como tal (como diz Plutarco) occasionada a invejas, discordias, & pendencias, porque sua propria grãdeza amotiva os excessos. Donde veio a dizer Cicero, que a differença, que vai do cidadão ao inimigo

Plutarco
de util.
cap. 6.
inimic.
Cicer.
par. 4

inimigo; não se julga pelo lugar em que vivem ser diverso, mas porque vivendo em hum lugar, podem ser os animos contrarios. A Mario, & Scilla, a Pompeo, & a Cesar criou Roma, & foraõ os maiores contrarios, porque os animos foraõ em tudo encontrados, & defunidos, como nas guerras civis de Roma se mostraraõ.

La disse Tito Livio, que nas Cidades muito grandes, & populosas, poucas vezes se vive em paz; porque quando lhes faltem hostilidades de fóra, dêtro em si proprias as fabricaõ com seus excessos. E se ainda nas Cidades, que só de seus proprios naturaes são habitadas, se offerecem tantas occasioens de pendencias, & ruinas, como a nossa Italia em tantas partes manifesta, por intestinas discordias, & invejosas emulaçoens de seus proprios naturaes procedidas: sendo Napoles habitada de taõ diversas naçoens forasteiras, das quaes disse Cicero, que tem maior ousadia

Tit. Liv.
vius
lib. 10.
Dec. 3.

Cicero
ad Marto

nas terras alheas para se arrojarem aos atrevimentos, do que nas suas proprias: como poderá dar-se segurança, que abone a quietação publica?

Estava a Cidade com os quartéis todos tão occupados de soldados, que para a Armada ajuntado se aviação, que foi necessario para se alojar a nossa companhia dos aventureiros, fazer-se novo alojamento na Cidade, & a mim me coube ter por patrao a Claudio Camerino, para hospedar-me em sua casa, & por mais que replicou, & intou com petições ao superintendente dos alojamentos militares, como era pobre, & pouco valido na Cidade, não teve recurso para ficar escusado da penção, & molestia de alojarme em sua casa, a pesar de seu desgosto, porque a pobreza nunca teve no mundo valimento. Dito foi de Menandro, que com difficuldade acha hum pobre, quem por parente o conheça; & como diz Marcial, achando só os ri-

Menãd
apud
Stob.

Marcial
libr. 5.

cos franqueadas as portas para os despachos; & benevolas as vontades para seus augmentos. Em fim, não se admitindo a Claudio Camerino as razões que allegava para se izentar da onerosa penção do alojamento, me recebeo em sua casa cõ notavel sentimento, & pesar, que no rosto se conhecia, sendo este, como Cicero lhe chama, janella da alma, aonde o bem, & o mal se affoma. Era casado cõ Lucrecia Justiniana, natural de Napoles, da qual teve huma unica filha; que se chamava Florinda, espelho animado, em que seus pays se reviaõ, centro amorofo de seus cuidados; & empenho total de seus continuos desvelos.

Cicer.
de pered
Consul.

Erã Florinda moça de atè vinte annos de idade: se na belleza tem o tempo senhorio, no Sol; & nas Estrelas não se conhece diminuição; porque parece, que a propria fermosura, com que forão criadas, logo lhes adquirio privilegios contra as jurisdicoens

çoens inviolaveis do tempo. Parecia Florinda, taõ viva flor, que o prado se queixava de lhe ser roubada, para Napoles com ella a todas as Cidades vencer; porque naõ avia outra fermosura, se naõ fosse furtada aos direitos de seu rosto. Este todo era purpura, & neve, taõ subtilmente unidas, que naõ se concedia á vista poder differençar o invisivel do laço, com que as unio a natureza. A Rosa de Alexandria parecia morta cor á sua vista, porque o mimo do sensitivo, parece que escurecia o presumido do vegetavel. Seus olhos eraõ taõ verdes, como as esmeraldas mais finas, quaes a Scithia produz; como escrevem Plinio, & Solino; & de seus verdores, & luzes, pelo rasgado sahião rayos verdes, poderosos a dar assaltos a quem a via, se ella permitira, ou ver, ou ser vista: mas oh prodigio raro! que se prendesse voluntariamente no retiro de sua casa, quem podia ser Argel, animado de tantos amantes sendo vista!

Plin lib
17. cap.
5.
Solini.
cap. 24.

ta! Que se escondesse a fealdade, que se occultasse a velhice, que não pareça a indiscricção, que se encerre o defairoso, que se encubra o desprezível, que se remonte o defabrido, & finalmente que se claufure o desagradavel; & aborrecível, poderá ser penção da descó fiança, ou cautela do reccio, ou refugio do temor. Porém que a maior fermosura, o mais brioso donaire, a gala do juizo mais sublime da discrição, o applauso mais vivo da belleza, & o desejo mais impaciente da vista sobornada dos panegyricos de sua fama se sepultasse aos olhos, fugisse às admiraçoens, declinasse os encomios, que se devião à sua vista, foi para mim o mais subido espanto, & a mais bem luzida admiração. Era a bella Florinda no nome; & em tudo a mais deliciosa flor; & assim como a vista do Sol fica cadaver das luzes; a mais brilhante Estrella; não presumindo luzir por não dar motivo aos olhos de averem escurecer: assim á

vista de Florinda tudo se ecclypfava) porque ella, como o Sol; tudo vencia. Erão seus pays pobres dos bens temporaes, que já em outro tempo aviaõ possuhido; mas ella tão senhora de sua propria estimação, que desprezava todos os cuidados, que se dedicavaõ à fama de sua singular fermotura, merecedora da ventura maior; porèm como a tantos applausos de fermosa se podião seguir por falta de riquezas que a dotassem, os perigos de poder ser enganada; com este receio de discreta fechou todas as portas a ser vista; sendo ella sobre todas a mais victoza.

Nesta casa me alojou a ventura com geral sentimento de seus pays, pelo que tenho referido, & de Florinda com não pequeno desgosto, por se encontrar minha assistência cõ seu retiro, mal podendo sempre occultarse, a quem de humas portas adentro vivia. He verdade, que as casas crão bastantes para eu ter nellas casa
sepa-

separada como tive; mas como de hu-
mas portas adentro se serviaõ todas,
não era possível em varias occasioens
deixar eu de ver, a quem tantos dese-
javaõ ver, & ver não podião. Vi a
Florinda; & nella juntas as mais bel-
las flores, & disse eu depois de vela:
que tenho eu mais que ver depois de
verte, se tal fermosura feclou as por-
tas á esfera dos olhos para não inten-
tarem descobrir novos mandos de
belleza, se dar se podem? Que mappa
põde aver que mais descreva, se to-
das as perfeiçõens em ti se uniraõ?
Que mais posso desejar, q em ti não
ahe? De tudo te enriqueceo a natu-
reza, & sò te faltou a ventura, que se
te acompanhàra, foras o maior assom-
bro de ti mesma. Quem vir o singular
de tua fermosura, & os dotes, que en-
riquecem tua belleza, como não dirá,
que a natureza te formou para senho-
ra, se ouvera de correr parelhás com
a fermosura o estado, a riqueza como o
agrado, & o parecer com o venturo-
so?

fo? Porém vejo, que filha de pays pouco afazendados, & desvalidos, tudo a fortuna nega junto, quanto podia esperar dos mallogrados favores da natureza.

Assim comigo só fallava eu estes soliloquios quando a via, que eraõ menos vezes do que eu vela desejava, porque era sua mãy tão cuidadosa de ser guarda de tal joya, & de tal filha, que raras vezes de seu lado se apartava, & cerradas as zelofias, era martirio de quem desejava vela, tão vigilante sumilhei no cuidado de occultala, como se pudesse profanar a villa o magestoso de tal belleza. Seu pay cõpensando os disfavores da fortuna cõ a posse de tal filha, vivia ainda que fãlto debens, com ella tão satisfeito de sua forte; que não trocaria por todas as riquezas o alivio de sua companhia, sendo tão cuidadoso de que não fosse vista; que com estar eu alojado em sua casa, raras vezes a via, & essas estando seus pays presentes.

sem cuja assistência já mais apparecia:
causa porque sempre ficava hydroprico
meu desejo, & com maior sede de
sua vista pelo breve que durava. Nós
sentidos intervallos desta ventura a-
nhelava meu coração cõ suas memo-
rias, sentindõ grandes saudades de
vêla; & grandes finezas em amala; &
estando na fronteira deste alojamen-
to venturoso, tinha maiores affaltos
na paz; do que outros sofrem na guér-
ra. Esta foi a primeira batalha; em
que me vi; & logo fiquei nella venci-
do: que puderaõ mais hunso lhos, que
mil setas; & o esquivo de huma tal
vista, que mil ballas: toda neve pelo
esquivo, toda affombro pelo bello.
Em lugar da pouquidade das rendas
servir de defanimar he os brios; aug-
mentava nella os alentos de sua ma-
ior estimação, & sendo de tantos sua
vista tão desejada, sò ella logra a ven-
tura de nada poder desejar. E se tem
regeitadõ (como seus pays dizem)
tantos calamentos que a pedião, que
espe-

esperanças posso eu ter de poder me-
recer ser seu esposo, vendome pobre
soldado da fortuna, & em terra alheia?
Oh que mal diz com meu amor sendo
tão grande, esperança tão distante,
atomo que apenas apparece, quando
por imperceptivel se esconde!
Tinha Florinda preciosas mãos de
cozer, & de broslar, em que era unica
em taes obras, equivocando a vista nos
albores a cambrai com as mãos que a
coziao, & no bastidor quando brosla-
va, o ouro mais fino de Milão com o
ouro de seus cabellos, aos quaes não
avantajava algum ouro. Com o que
grãgeava das ricas obras de suas mãos
sustentava a seus pays decentemente,
& fazia suas galas para quando sahia
fóra, custosas, & honestas a seu esta-
do, sendo que cada vestido no airoso
talhe de Florinda ficava sendo gala,
a que em outras não excedera o nome
de vestido. Deixava ver se raras vezes,
& a propria difficuldade de ser vista
causava em todos o maior cuidado
para

para vela, quando à Igreja com sua
mãe sabia, mas tão encuberto como
subtil, & fino manto o rosto, que a-
penas os olhos se descobrião, porque
para vencerem não necessitava de
outras armas, que serem seus fermo-
sos olhos vistos.

Entre os que experimentaraõ o
disfarçado veneno de sua vista, sa-
hindo com sua mãe hum dia Santo à
Igreja, bem descuidada dos empre-
gos, que sua vista fazia sem pertender
offender, antes encobrindose a todos
para não ser offendida, foi hum delles
Constantino Esforcia; illustre, & ri-
co Milanês, residente em Napoles,
por esperar ser promovido em algum
posto grande que vagasse, como me-
recião seus serviços. Era rico, morga-
do, liberal, mancebo, & versado nas
armas em que avia militado, & visto
na lição dos livros, partes todas, que
o fazião respeitado de amigos, &
buscado de todos: que a riqueza, a li-
beralidade, & a discrição, são os mo-
tivos

tivos com que os amigos se adquiriram, & se conservão, como escreve

Cicer. 2.
de nat.
Dior.

Cicero. Este Constantino Esforça, vio a Florinda indo com sua mãy à Igreja, & ficou tão prifioneiro de sua fermosura, no que puderaõ seus olhos descobrir ao descuido do manto com que se occultava, que foraõ desde esse dia tão repetidas as finezas em amala, como nella incessaveis os rigores em aborrecelo. Via Florinda, que Constantino não lhe convinha para esposo, pela defigualdade que entre elles avia, & como discreta, & tão honesta fechou as portas a todos os cuidados com tal desvelo, que nunca appareceo a janella aonde pudesse ser vista, cerrando as zelofias com cortinas dobradas, para que nem de longe divisa pudesse. Todos os escritos, que por diversas vias lhe enviava, à mão de quem os mandava fechados tornavão, sem a ceitalos, nem abrilos: musicas que de noite se lhe davaõ, os moradores da rua as ouvião; mas à me-
moria

moria de Florinda não chegavão; porque como nella não vivia seu agrado, tudo do Milanês lhe aborrecia. Mostravase Constantino cada dia mais constante em amala, porém sempre a conhecia mais firme em desprezalo, furtando todas as occasiões a poder ser vista delle, & o que pudera servirhe de hum desengano discreto, tomava elle por assumpto de huma porfia indecorosa. Deu em passear de dia pela rua, mas achando a todas as horas as janellas fechadas, & de noite rondando armado có seus criados, sendo importuna centinella de quem passava, com escandalo dos vezinhos, que conhecião bem o honesto, & louvavel proceder da formosa Florinda, a quem elle arrojado inquietar procurava. Resentido do pouco fruto, que de seus desvelos colhia, o pouco que valia seu amor, o pouco que podiaõ suas riquezas, o pouco que merecia sua pessoa na presença de Florinda; neve, cujos congelados

144 *Roda da Fortuna, & Viad*
lados candores não podiaõ d'erreter
tantos incédios de amar, nem demo-
ver tantos assaltos de servir; com os
pésares desta intestina guerra, que
não admitia em seus sentidos nem
treguas; nem suspensão; veio a cair
em huma enfermidade de malenco-
nia profunda, que só elle a conhecia,
& a ninguem declarava. Os Medicos
a desconhecião, os amigos a não al-
cançavão, & elle de brioso, por não
manifestar a causa, desesperado a so-
fria. Entre os muitos amigos, que em
Napoles tinha, era o mais particular
Dom Garcia Henriques, fidalgo Hes-
panhol, que avia militado em Flan-
des, & Napoles alguns annos, tendo
nellès por companheiro, & amigo a
Constantino, & como tal era o amigo
mais singular, q em a Cidade tinha.
Este Dom Garcia achandose hū dia
com o doente, dizem que lhe fallou
desta sorte:

CAPITULO VIII.

*Da pratica que Dom Garcia He-
riques teve com Constantino
Esforcia sobre Florinda.*

B Em disse Euripides (amigo Cós-
tantino) que não podia chamar-
se infelicé o pobre de cabedaes, se
naõ o salto de alegria; porque como
esta todas as penalidades de terra,
aonde assiste alegria, não se admitem
sentimentos. São estes com a tristeza
os verdugos mais onerosos da vida, &
hum agregado de males, que coitu-
mão suspender todas as operaçoens
que podem ser à vida proveitosas, &
ao credito necessarias, como escreve
Aristoteles, & enina a experiencia. Euripid.
in Al-
cest,
Veivos ha dias por extremo triste,
& ignorando a causa, me tem posto
em confusão o considerar vossa ma-
lenço-

lenconia profunda, conhecendo os
 motivos, que vos assistem para viver-
 des alegre. Sois illustre no solar, do
 melhor de Milão, morgado de copio-
 sas rendas, militastes com felice acci-
 tação, & esperais o serdes provido
 em condigno posto a vossos mereci-
 mentos, sois de criados fervido, & de
 amigos buscado, estais no florido dos
 annos, com os maiores bem quisto, &
 dos menores respeitado, & com tan-
 tas prerogativas juntas, de que pu-
 dereis gloriarvos com repetidas ale-
 grias; não alcanço como possa mole-
 tarvos tristeza, opprimirvos senti-
 mento, atormentarvos paixão, in-
 quietarvos padecimento, & domi-
 narvos malenconia tão onerosa, que
 desluzindo tantas felicidades, mani-
 festeis tanta pena sem descobrires a
 causa. Se a magoa que sentis pôde
 ter remedio, para que he occultala?
 & se não tem remedio, de que serve
 o sentila? que diz Cicero, que pare-
 ce necedade o sentir com extremo
 o que

ô que por mais que se finta, não pôde remediar-se. E se a causa de vossa excessiva tristeza pôde admitir remedio; já tardais em publicala, pois diz o Seneca; que serve de novo augmento à dor o encobrir, & dissimular seu remedio. Assim fallou Dom Garcia Henriques a seu amigo, que depois de com atenção ouviu, lhe deu esta resposta.

Conheço, amigo Dom Garcia, que como tão verdadeiro, anticipais vossa compaixão ao infausso de minhas queixas, & offerceis o remedio a meu padecimento. Bem estimára eu, que minha pena fora capaz de remedio, porque só de vossa amizade pudera eu confiar todo meu alivio; porém quiz a fortuna, que seja tal a causa de minha tristeza, que em todos ache a novidade admiração, mas em ninguem possa assegurar o remedio. E porque vos não tenha mais suspenso o dilatado de meu silencio em manifestar a origem donde nascem to-

Euripid
inHy. P.

dos os meus males, he a que meu cuidado julgava por objecto de todos os meus bens; que tal vez, como diz Euripides, no mais agradavel, & delictuoso, se occulta o mais nocivo, & luctuoso. Florinda; a filha de Claudio Camerino, morador nesta Corte de Napoles, he a causa cabal de minha tristeza, o motivo de meus pesares, a origem das penas que me affligem, & 'o primeiro' movel de quantas dores me cercaõ. Vi o raro de sua fermosura (pouco disse do Sol de sua belleza) furtada aos recatos com que se occultava para naõ ser vista, & de vela procedeo o amala; que fermosura, q por interprefa não rouba, muito tẽ de vulgar, pouco de unica. De amala com extremos, se seguiu fervila com cuidados, querela com desvelos, viver seu prisioneiro, sem intentar eximirme de cativo, por ter pela maior ventura, o tela por senhora de meus sentidos, que o considerarme em liberdade. Não vi mulher tão fermosa,

fa, & tão ingrata, nem belleza tão rara, & tão esquiva, pois sem conceder quartel a quem se rende, sabe usar da vitoria até o fim, pois me vejo chegando a fim, & sem vitoria. Homicidas são seus olhos, verdes, mas sem esperanças, & matadores sem castigos, pois nunca pede vingança, qué morrendo com taes armas, avalia a morte por favor, & julga o acabamento por lisonja. He pobre, mas tão bizarra; humilde, mas tão altiva, que desprezando as fugeiçoens, de nada se dá por obrigada, tendose por innocente, como se não matàra; porque ella de proposito não intenta matar a alguem. Nunca quiz aceitar carta, que lhe escrevesse, nem pôr olhos em joyas, que lhe enviasse: nunca procurou nem verme, nem de mim ser vista, fazendo das zelofias, orizontes do mais bello Sol, nuvens oppostas a todo o resplendor, escondendose para de mim não ser vista; que com extremos amava, como se dô maior inimi-

go fugira. Passou meu infelice querer a ser porfia, minha infausta afeição a defaço de vôtades encontradas, mas com armas desiguaes, porque ella cõ seus olhos tudo vence, sendo armas dobradas.

Vencido meu desgraçado amor na competencia, & vendo impossivel a vingança de tão implacavel crueldade, rigor tão repetido, tyrannia tão desmerecida de tão fino amar, sem poder vela pelo retiro, nem queixarme pela distancia, nem vingarme pelo respeito, & que está impressa sua imagem em minha memoria, que nem a riscão ingraticosens, nem a escurecem crueldades, nem a apagaõ sem razoens para esquecela; & que queira a memoria que queira a quem me mata, que ame a quem me aborrece, de apaixonado, & sentido, vim a cahir no profundo desta tristeza, que me domina, privandome do sono, em que só podia ter alguma suspensão meu gravame, em quanto se
 occu-

occupassem meus sentidos nesta insensível diversão de meus cuidados: o fastio em mim he mortal, o desabrimiento grande, a tristeza excessiva, em tudo sinto molestia, em nada alivio, tudo aborreço, pois me confidero de Florinda aborrecido. Assim fallou Constantino Esforcia, dando fim às palavras com tanto sentimento, que se as lagrimas dos olhos não fahirão, fôï porque nos mesmos olhos se congelarão. Admirado Dom Garcia de ver a seu grande amigo tão fêtido, tão enfermo, tão extremo e fãmente triste, & por tal causa, dizem lhe respondeo assim:

Bem differente causa imaginava eu, amigo Constantino, que tinhão vossos desgostos por fonte donde nascião, por raiz de que brotavão, porque tão grandes extremos não costumão originarse de pequenas causas. Porém que por huma moça, filha de pays pobres, ainda que de ferosura rica, vos despojasseis de toda a ale-

gria, arriscandovos a perderdes a vida ao castigo de tristezas, & pesares, censura me parece indigna de vosso bom juizo, ou mudança de vossa condição. O desviar da razão, he causa dos symptomas que padeceis, porque Plutarco escreve, que o officio da razão, he fazer tudo alegre, & aprazivel & Cicero ensina, que a razão era de todos os males, & penas o maior alivio. Deste vos exclue a paixão, que em tudo da razão se aparta, & vos domina.

Plat. de
virt. &
vir.
Cicer
apud
Curt.

Difestes, que Florinda he com extremos fermosa, eu o concedo; da belleza o maior assumpto para louvarse; mas quando careceo de louvores a belleza? que he a purpura de Tyro mais nevada, & a neve dos montes Rifeos mais purpurea, a fama acredita vossos encomios, ainda quando os não publicara vossa afeição. Porém que vos deve essa fermosura, ou em que vos está obrigada, no que foi dadiva liberal da natureza, compen-
pensan-

pensandolhe com isto os disfavores da fortuna? Dizeis, porque a vistes, que a amastes : nenhuma obrigação vos deve, sendo tão fermosa como confessais, porque como ensina Aristoteles, todo o bem de si he amavel, & à fermosura chamou o Sabio Bias grande bem. Pois se a amastes sendo de si tão amavel por fermosa, que vos deve nesse amor? Por ventura fez ella algum concerto de amar a quantos a amassem? obrigouse a pagar vótades alheias, com cativar a sua vontade propria? tão facil he viver à vontade de outrem, quem da sua propria he senhora? Que lhe resulta de vossos passios, de vossas musicas, & de vossas rondas, se não pesares, de que sendo seu recolhimento tão louvado nesta Cidade de todos, deis motivos cõ vossos distrahimentos a poderem juizos arrojados censurar seu recato, & honesto proceder, sendo tão honroso como se sabe?

Arist.
Rhet. 5.
Bas
apud
Diog.
lib. 4.

Queixai-vos de que não apparece
ás

S. Hieron. ad
Demet.

ás janellas para ser vista: conselho he de São Hieronymo, que no retiro de ser vista huma donzella, consiste o muro mais seguro de sua pureza. E sendo tanto para louvarse a mortificação dos sentidos em não permitir que a vejaõ, quem era tanto para ser vista, & quando suas janellas se podiaõ chamar luzidos horizontes da Aurora, mudarem pelo denso nublado das zelosias, o nome em sepulcro de almas vivas, & de cuidados mortos, não sei eu que maior assumpto possa buscar seu louvor, quando o injusto de vossa queixa por tal o desconhece, sendo elogio acreditado de seu generoso, & casto proceder. Se he filha de pays pobres dos bens da fortuna, tanto maior louvor lhe resulta, de que entre o estreito sitio da pobreza viva a seus olhos tão presente a estimacão de sua honestidade, como se vivera em toda a opulencia, tendo o animo tão bizarro, & o coraçãõ tão brioso, que todas as riquezas despreza,

preza, como se a fortuna ouvera feito pazes cõ sua belleza. Em outro tempo foraõ seus pays mais bonançosos, & como ella se criou entre as prosperidades, parece que lhe influhio a criaçaõ os espiritos generosos, com que não mudou de pundonor em huma, & outra fortuna, mostrandose sempre a mesma.

Sõ hum de dous remedios posso aconselharvos como amigo, que vossa vida, & quietaçã deseja. O primeiro he, que desistais de pertendela, pois conheceis que não haõ de vencela dadiuas, nem demovela finezas, pois quem das finezas se offende, mal dos desvelos se obriga, porque a tudo se tem mostrado invencivel. Do mar tẽ os rios a fonte em que nascem, & o sepulcro em que morrem, & o mesmo Oceano, que lhes servio de berço, lhes serve de tumulo. Nascẽraõ vossos inquietos desvelos da vista de Florinda, pois de suas ausencias morraõ; porque sustentar finezas sobre

ingra-

ingratidocns, ou he pertender impossiveis, ou empenho de ignorantes. E se me responderdes, que este conselho he remedio violento a hum querer taõ affectuoso, que quasi scia passar de hum extremo a outro, o que mal admite a natureza: com a pedirdes a seus pays. para esposa (que he o segundo remedio, que vos aconselhar pertendo) ficarão vossos desgostos em bonança, vossos pesares em paz, vossas porfias em sossego, trocada a ingratitude em caricias, o esquivo em amoroso; o desdê em obsequio, o impossivel em posse, & o inquieto em descanso. Vós sois muito rico, & não necessitais de dote: & se Florinda he pobre de cabedacs, bem liberal a dotou de fermosura, & partes a natureza, & de taõ fidalgo, & generoso coraçãõ, que não sei eu que se pudesse achar em todo o Reyno de Napoles mulher taõ bizarra sendo pobre, taõ recolhida sendo fermosa, taõ varonil sendo taõ moça, taõ retirada sendo taõ

taõ bella, & taõ constante sendo mulher, que eu a julgo tal, que todos vos poderãõ ter inveja do acerto, & vós a ninguem terdes que invejar, antes muito que poderem todos louvar o discreto de vossa eleiçãõ. Nem ella serà a primeira, que pelo singular da fermosura a altivos casamentos aspirasse; nem vós fereis o primeiro, que persuadido de vosso amor, & de sua belleza, por esposa a escolhesteis.

Naõ passeis adiante (replicou o enfermo Constantino) porque desses remedios que me dais nenhum accito. Nem o primeiro de desistir, porque naõ me acho capaz para deixar de amala, quando tem este meu infortunado samor, passado a ser porfia. Nem o segundo remedio de pedila por esposa, porque naõ me delibero a taõ cedo tomar estado, & mais com huma moça taõ desigual a quem fou, filha de pays pobres, & desvalidos. Que diriaõ meus parentes, vendome desta sorte casado? que nas pe-
soas

Aristot
Ethi. 2

soas illustres; não abona a fermosura a indecencia. A eleição; como diz Aristoteles, se divide em boa; ou em má; dondê bem se infere, que fica sendo má, a que não se approva por boa: E como meus parentes tantos motivos terião para a censurarem por desacertada; todos me reprovariaõ a eleição pela desigualdade para viver em Napoles com ella. Cuidava eu Dom Garcia, como meu amigo, & soldado, me aconselhasseis, que a furtasse a seus pays, & a levasse para a minha quinta, ajudandome como tão valeroso na milicia.

Esta, respondeo resentido Dom Garcia, nunca ensinou a cometer insultos na paz a homens tão fidalgos como eu, que a vida de soldado, não he vida de bandoleiro, que elles não respeitãõ a innocentes para os rouba-rem, & offenderem. O soldado he defensor do Rey, do Reyno, da Fè, da Religiaõ, & da Justica; este he seu instituto, & esta sua profissãõ, não
necess

necessitando menos de valentia, que
de modestia, como disse Cesar. Cesar de bel. Gal. lib. 7. Plu-
tarco, aquelle julga por melhor sol-
dado, & por melhor Capitaõ, que
for mais ajustado, & cuidadoso em
observar as leys da razaõ, & da justi-
ça. Daqui veio a dizer Quintiliano, Quintil. Declam. 3.
que o soldado brioso, & valeroso nõ-
ca ha de dar lugar, a que cheguem aos
ouvidos de seu Principe queixas de
seus delitos a pedirem castigos, se
naõ a fama de suas proezas para lhe
grangearem louvores, & premios, &
tudo isto vós entendeis, pois militas-
tes. Pois como tinheis confianças, por-
eu aver militado varios annos, para
persuadir-me a huma acçaõ taõ inde-
corosa de hum raptõ violento de hu-
ma donzella innocente a mais fermo-
sa, & a mais honesta? La disse Cicero, Cicer. offic. 3.
que nenhum amigo se atrevesse a pe-
dir a outro o que encontra a Religi-
aõ, & a sua honra, porque estas se de-
vem antepor a toda amizade. Nenu-
ma culpa por amizade cometida acha
nella

s. Agost.
2^a. mi.
cap 7.

nella disculpa, diz Santo Agostinho, porque esta se deve de todo deixar, quando se encontra com os perigos de a Deos offender. Aconheci-vos Constantino como amigo, o que à vossa consciencia, & reputação mais convinha, se o seguirdes, vivireis seguro, & se desprezando meu conselho vos despenhardes a alguma ruina, toda a culpa será vossa, & não minha; ou casar com Florinda, ou cessar de inquietala, nem offendela. E com isto se despedio Dom Garcia desgotado de considerar o util de seus conselhos não serem recebidos.

Confuso ficou Constantino com esta despedida; desejava seguir os conselhos, que Dom Garcia lhe dera como discreto, & não se resolvia, porque para esquecerse de amar a Florinda, não o permitiaõ suas memorias, em que retratada a tinha. Para pedila para esposa, não o consentia sua soberba, & altivo pundonor: não considerando, que supposto que seus

pays

pays fossem pobres, & como taes desvalidos, já em outro tempo aviação fidoricos, & que elle com Florinda avia de casar, & não com elles, & que a fermosura da Rosa, não perde pelos espinhos, que he o solar de que nasce sua belleza. Quanto mais, que os espinhos da pobreza, não procederao de culpas, mas da fortuna, que pôde empobrecer, mas não desluzir. Desejava não inquietar a Florinda, & retirar-se a huma quinta grandiosa, que comprada tinha quatro legoas fóra de Napoles, para ver se os ares da ausencia podião dar remedio ao inquieto de seus cuidados, & por ventura seria o melhor acerto se o executára, mas nem resolutu, nem arrependido deixou de ausentar-se da Corte, para maior ruina.

CAPITULO IX.

De como Constantino Esforcia intentou roubar a Florinda de casa de seus pays, & do successo que teve.

Resentido Dom Garcia de ver a Constantino taõ repugnante a seguir os seguros conselhos, que lhe avia persuadido, se retirou huns dias de visitalo, no qual tempo outros, que o visitavaõ com titulo de amigos, & intentos de interesses, opposiçaõ da verdadeira amizade, como disse Plutarco, lhe approvãraõ o intento ariscado, & escandaloso de roubar a Florinda, levandoa fóra de Napoles para a sua quinta, & depois com doctala, sendo seus pays pobres, & pouco validos, se poderiaõ dar por satisfeitos

Plut de
præcep
cõ.ub.

feitos com dotala. De que vos serve a
riqueza que possihis (dizia Valerio,
hum Alferes reformado, de licenciou-
sa vida, que se dava por seu amigo pa-
ra seu danno) se sendo vòs tão rico, &
poderoso, perderdes a vida de des-
gostos de vos considerardes cada dia
de Florinda mais esquecido, & abor-
recido? Experimentastes, que com
ella não valem as finezas, nem os ser-
viços, & quem, como se fora insensi-
vel, denada se mostrou obrigada, tam-
bem de nada se mostrará offendida.
Eu me offereço para acompanharvos
a todo o risco que aver possa, sendo
que eu nenhum considero, que offe-
recer se possa. Enganado Constanti-
no com a lisonja deste arrojado con-
selho, & infaultas esperanças, como a
vontade estava tão enferma, foi facil
desprezar o util, que Dom Garcia lhe
avia aconselhado, & seguir o detet-
tavel de seu precipicio. Consultaráõ
a traça, a noite, & as horas, & prepa-
rou Valexiõ chaye mestra, ou centra-

64 Roda da Fortuna, & Vida
feita, com que sem ruido pudesse a-
brir a porta no tempo do maior des-
cuido; para executar esta invasão tão
odiosa.

Arist. de
Cal. &
mund.

He a violencia, como diz Aristo-
teles, hum arrojo de pouca dura, por-
que o violento não póde conservar-se;
porque está fóra de seu centro; & o
que se dà na natureza, se dà tambem
na vontade, que como sua natureza
he obrar livre, repugna com todas as
veras a violencia. Daqui veio a di-
zer Quintiliano, que he especie de es-
cravidão a violencia; & Seneca disse,
que não se podia chamar infelice, o
que era mandado, se não o que era
violentamente constangido, porque
se oppoem aos fóros, & privilegios
da liberdade o violento da coacção.
Estava entre elles em segredo occul-
to este consultado arrojo, até o tem-
po em que avia de executar-se; elles
tão vigilantes, & cuidadosos, como
Florinda de tal insulto, como inno-
cente, descuidada. Era a noite por ex-

Quint.
Decl. 7.
Senec.
Epist.
62.

tremo escura: desta se valem os delin-
quentes, para com suas sombras se en-
cobrirêde serem conhecidos nos in-
sultos, q̄executar intêtaõ. Eraõ as ho-
ras, as do maior silêcio, entre as onze,
& meia noite, quãdo os vezinhos di-
vertidos com o sono se descuidaõ de
suas casas, quanto mais das alheias.
Estava Florinda com seus pays le-
vantada, acabando à candeia humas
cortinas brosladas, que aviaõ de ser-
vir ao outro dia ao festivo de huma
solennidade, & por isso estava cuida-
dosa de acabalas, & descuidada de
ousadias; que nunca se recea, quem a
ninguem offende.

A este tempo se ouvio o estrondo-
so ruido de hum coche, que na rua
parava, & logo abrirse a porta com a
chave contrafeita, que traziaõ, su-
bindo pela escada quatro emmasca-
rados, com as espadas nuas, & sem
fallarem palavra, hum delles toman-
do nos braços a Florinda, que rom-
pia os ares com gritos, & seus fermo-

166 *Roda da Fortuna, & Vida*
fos olhos com lagrimas, & decendo
com ella à rua aonde o coche estava,
pertendia encerrala no coche para
levala. Queria o pay com clamores,
& a mãy cõ lagrimas, & suspiros de-
cer em seguimento de quem lhe le-
vava a luz de seus olhos, a alegria de
seu coração, & todo o bem de sua vi-
da; quando os outros tres emmalcara-
dos com as espadas nuas lhes impe-
dirão os passos, ameaçandoos com a
morte se se movessem. Repetia-se as
lastimofas vozes de Florinda, com
que invocava o soccorro de seu pay,
& mãy, cujos enternecidos eccos lhe
respondião faudofo, vendo-se com as
espadas nos peitos, impossibilitados
de acodirem com o remedio. Acor-
dei eu o clamoroso, de outra casa di-
stante em que dormia; & tomando a
espada, & adaga, que à cabeceira da
cama tinha, sem reparar em riscos,
mais que em vingar o dissoluto de tal
insolencia, ouvindo as vozes de Flo-
riada, a quem eu com finezas em si-
lencio

lencio amava, sendo os ciumes com amor armas dobradas, me arrojey cõ as que trazia aos insolentes, que mal feridos de meu furor desamparãõ a escada que defendiao, a quem eu seguindo á rua, & os pays de Florinda amparados de minhas armas, & de sua dor, não cessando eu de ferir, nem reparando em ser ferido; que huma paixãõ magoada faz lisonja do perigo Estava junto ao coche o flagicioso Constantino, querendo encerrar dentro a Florinda para levala, & ella com o debil de suas forças, & cõ a valentia de seus gritos, & lagrimas resistindo, quando eu cheguei, que com duas estocadas pelos peitos. lhe fiz largar a injusta presa, que roubar pertendia. Ainda os companheiros, já taõ feridos como eu andava, me acometiaõ por viñgarse, & por acodirem a Constantino, que cahido em terra, nem fallava, nem usava dos sentidos; mas a tantos clamores, & dos vizinhos, que já tinhaõ acodido, vi-

inha rondando com muita gète o Auditor gèral, que aos clamòres acodindo a toda a pressa, com cujo sobrefalto os companheiros do aggressor fugiraõ assim mal feridos como estavaõ, por não cahirem nas mãos da justiça. Chegou o Auditor, & vendo a Constantino delacordado em terra, & emmascarado, sinal de seu delicto, lhe tirou a mascara, & foi logo conhecido. Chegou Florinda com seus pays chorando, pedindo ao Auditor justiça do atrevido Constantino, a cujos clamorosos requerimentos informado do successo, assim dos pays de Florinda, como dos vezinhos, assim desmaiado como estava, o levou preso no mèsimo coche ao Castello novo, praça forte da Cidade, mandando chamar logo cirurgioens para ser curado. Deixou-me a mim ferido na cabeça, em hum braço, & em hum hombro, por Florinda, seus pays, & os vezinhos affirmarem ser eu, quem livrara a Florinda de taõ insolète violencia,

lencia, com offerecer a vida a todo o risco, como se via no sangue que vertia das feridas que recebêra, acudindo pela defenfa de Florinda, por estar alojado em sua casa.

Mandou logo o pay de Florinda chamar dous cirurgioens dos mais peritos da Cidade para me curarem, que vendo as feridas, disserão não serem de perigo, porém de vagarosa cura. Não poderei explicar a grande charidade, o incessavel cuidado, & o singular desvelo, com que Florinda assistio à minha cura, & seus pays, considerando, que em defenfa de sua honra com tanto valor aventurei a vida. Menos era o sangue, que eu das feridas vertia, do que as lagrimas, que Florinda de seus fermosos olhos derramava todas as vezes que curar-me via, assistindo à minha cabeceira o mais do dia, com que julgava eu minhas feridas por extremo venturosas, pois me franquearão a vista, & assistencia de tão rara fermosura.
Com

Com este lenitivo desterrava as dores de forte, que quasi as não sentia, porque erão taes os alivios de suas palavras, a suavidade de suas discretas consolaçoens, o agradecimento que publicava ao soccorro, que lhe dera, a magoa de minhas feridas, & o desvelo de procurarme todo o regalo: que se pelo contrario disse Quintiliano, que era o auge das desgraças o carcer hum afflicto, de quem se compadeça delle, quem suas queixas ouça, & a suas penas assista; eu julgava, que a felicidade maior, era ter presente, quem tanto minhas dores sentia, porque repartida a magoa, & o molesto da dor, fica a quem a sofre cabendo a menor parte. Com tanta liberalidade dispendia o que tinha grangeado com as delicadas obras de suas mãos, que não reparava em preços, por mais custosos que fossem, para buscarme os regalos, que pudesem recrearme na cura, & ferme motivos de agrado no que padecia.

Quintil.
Decla.
62.

Ao outro dia de manhã foi o Auditor da Corte dar noticias ao Vicerrey do successo, & prisão de Constantino Esforcia, & fugida dos complices feridos, que pela confissão do cocheiro, que tambem deixou preso na cadeia publica da Cidade, erão dous criados de Constantino, & o Alferes Valerio, que foi o principal conselheiro neste escandaloso delicto, os quaes feridos fugirão, antes de elle chegar. Era então Vicerrey de Napoles, Dom Pedro de Toledo, Marquez de Villa Franca, grande senhor em Hespanha, inteirissimo na justiça, & como tal igualmente respeitado, que temido: que andão sempre vinculados o respeito, & o temor, como diz Terencio. Bem disse Placitão, que os que governão, devem desvelarse em serem observantissimos executores das leys, para que os delictos tenham os castigos, & punição merecida, & os povos vivão seguros de insolencias de poderosos. Tal era
o Vicer-

Terent:
lib. 6.
Plac. de
leg Di-
al. 6.

o Vicerrey Dom Pedro de Toledo, inflexivel na observancia das leys, sem admitir, nem valias, nem respeito, nem lagrimas, nem compaixão, nem piedade, como os Juizes Ephoros de Esparta, & os Juizes Areopagitas de Athenas, & assim por todo o Reyno de Napoles era seu nome por extremo temido. Admirouse o Vicerrey do atrevimento de Constantino Esforcia cometer na Corte, em que elle assistia, tal insolencia, de que se deu por gravemente offendido, violado seu respeito, & menosprezado seu temor: Ordenou ao Auditor, que logo na torre puzesse aopreso huma esquadra de soldados de guarda com centinellas à vista, & tirasse exactissima devaça de todos os culpados, & despedisse ordens por todo o Reyno, para serem presos os complices fugitivos, & lhe viesse dar aviso do que obrasse, & com isto o despedio.

Ordenárao os pays de Florinda, que logo na manhã que se seguiu a

tal insolencia, fosse ella em sua companhia ao Paço pedir justiça ao Vicerrey de tão insolente aggravo, qual se lhes avia feito. Vestiose Florinda de negro, para que conformasse o traje com a dor, & a cor com a magoa, que no coração levava, pois como escreve Aulo Gelio, para casa qualquer traje basta; porèm nos publicos he decente, que os vestidos condigão, ou com a pena, ou com a alegria; de que o coração se traja. Cubrio cõ o manto o rosto mais fermoso que admirou Napoles, na neve purpurea de seu rosto, nas vivas esmeraldas de seus bellos olhos, pequena nuvé para encobrir tantos rayos; que pelo raro do rebuço rompião. Era nella taõ natural o brioso com que caminhava, que cada passo que dava, suspendia os olhos que a vião, roubando muitos cuidados, de quantos com os olhos a seguião, dizendo, que mal se uniaõ com cara de Paschoa traje de luto, & com luzes da Aurora sombras da noite.

Aul.
Gel.
lib. 1.

174 *Roda da Fortuna, & Vida*
noite. Já a estas horas divulgado esta-
va na Cidade o odioso insulto do Mi-
lanès Constantino, & como nem sem-
pre as primeiras relações referem
os successos como tem sido: com as
circunstancias certas de toda a verda-
de, como diz Plinio, todos se mostra-
vaõ compadecidos dos desgostos de
Florinda, desejando ver no agressor
executada a maior vingança. Todos
os que a vião ir com seus pays para o
Paço, desejavão ver no offensor de
hum belleza. tão singular executa-
do hum castigo exemplar: que pare-
ce privilegio da fermosura innocen-
te, & offendida, tomar cada qual seus
aggravos para sentilos por tão pró-
prios, como se os ouvera recebido.
Chegou ao Paço: o delicioso da cara
logo lhe franqueou a entrada para
fallar ao Vicerrey, a cujos pès ella, &
seus pays ajoelhados, descobrindo o
rosto, & em seus fermosos olhos as
perolas mais finas nas lagrimas, que
derramavão, se disse que lhe fal-
lou deste modo:

Plin.
lun lib.
4

A teus pès, invicto senhor, venho pedir justiça de Constantino Esforcia, Milanês rico, & poderoso, morador nesta Corte, do insulto mais escandaloso, & do delito mais insolente, que pode cometer a ousadia quasi na presença de V. Excellencia. Levantavos, & vossos pays (disse o Vicerrey) que em pè podeis profeguir vossa queixa, & não ajoelhada. Levantaraõse, & fazendo ao Vicerrey huma profunda reverencia, proseguio Florinda. Meu nome (preclaro senhor) he Florinda, minha patria esta Cidade de Napoles, & meus pays, os que estão presentes, já em outro tempo dos bens da fortuna favorecidos, mas ao presente pobres, & despojados. Criaraõme como filha unica, nascida no tempo de suas bonanças, mandandome ensinar a tudo o que a huma donzella he licito, & decoroso obrar com suas mãos de culturas, de rendas, & broslados, mal podendo então prever, que no tempo presen-

presente de minhas mãos, desvelos, & cuidados, avia de pender o remedio de seu sustento, desvelandome eu todo o dia, & noite, para com minhas mãos grangearlhe cuidadosa o remedio. Meu recolhimento, & honesto proceder, he nesta Cidade tão conhecido, que custava cuidados ao Sol, querer com seus rayos romper os muros de minhas densas zelofias, sepultandome em vida, por não ver a minha fama morta.

Porém não foi bastante meu retiro, o fugir de ser vista, o não chegar ás janellas, o vendar o rosto, quando com minha mãy hia à Igreja, & o estar todo o dia occupada no remedio de minha vida, com a clausura que Napolles conhece, nada, Excellentissimo senhor, foi bastante, para declinar as desgraças de minha fortuna com tantos desvios implacavel. Viome Constantino Esforca, quando com minha mãy hia à Igreja, começou a perseguirme com escritos, que eu nunca

quize

quize receber, offereciame joyas ricas, que eu sempre desprezei, mandava dar musicas de noite, para os vezinhos alivio, mas para mim o maior tormento, porque chorava o escandaloso, que eu ellas o louvavel de meu credito padecer podia na variedade dos juizos dos que as ouviaõ; que se levaõ muitas vezes os juizos mais dos motivos dos sentidos, q das persuasões da razão.

Vendo pois, inclito senhor, este injusto perturbador de meu sossego, murchas suas mal nascidas esperanças, por não terem raizes em meu agrado, offendendome com as finezas, que julgava eu por agravos, & não por serviços, conhecendo, que com o que pertendia obrigarme, mais me offendia, sendo odioso discredito de meu honesto recolhimento, & sua licenciosa, & distrahida vida occasião a poder duvidarse de meu casto procedimento: resolutos a porfiar contra a razão, & navegar contra a ventura,

intentando cóseguir có a violencia, que julgava impossivel com a vontade. Bem descuidada de tal ousadia estava eu, querendo no meu bastidor dar fim a hum broslado, que avia de servir ao outro dia, & meus pays em minha companhia assistindo, seria perto da meia noite, tempo mais apropriado às ousadias de insolentes, quando parou na rua hum coche, & logo abriaõ a porta com chave falsa, & contrafeita, que para isso traziaõ, quatro homens emmascarados com as espadas nuas, dos quaes tomando-me hum com violencia nos braços, que era o temerario Constantino, desceo pela escada, sem valeré os gritos, & vozes, que eu dava, pedindo a meu pay soccorro, que querendo seguirme com minha máy gritando, os tres complices deste insulto lhes puzeraõ as espadas diante, ameaçando-lhes a morte se se movessem, & não calassem. Despertou ao ruido dos clamores hum macebo soldado Flo-

rentino, que estava alojado em nossa casa; que vendo o desaforo dos tres, se arrojou a elles com tal valor, que lhes fez descer a escada a cutiladas, não reparando em ferir, nem em ser ferido; seguiu-o pela rua meus pães gritandó, & viraó, que pertendia: Constantino à força meterme no coche para levarme, a que resistia com vozes, & com as forças; que a paixão me dava: chegou este alentado soldado, & dádolhe de estocadas, cahio desmaiado em terra, & ficando os tres já mal feridos, ainda na pendencia, aonde lhe deraó, & recebêraó feridas perigosas. Já acodiaó os vezinhos, quando às vozes, & ruido vinha acodindo o Auditor, que ródava; o que ouvindo os complices, fugiraó mal feridos; como estavaó. Chegou o Auditor, a quem meus pães pediraó justiça do flagicioso aggressor, & seus fogidos companheiros, entregandolhe a chave falsa, que na porta que abriaraó tinhaó deixado por muda testemunha

de seu delito. Tirou o Auditor a máscara ao desmaiado ferido; & conhecido ser Constantino Esforcia; no mesmo coche desmaiado o levou preso.

Esta he, invicto senhor, a verdade de meu agravo, a razão de minha queixa, o infausto de minha offensa; o discreditto de minha fama; delito quasi cometido na presença de V. Excellencia; pois nesta Corte, sem que assiste, não receou este atrevido violar o respeitoso; que às sombras de tal Principe se deve, a quem peço justiça de tão injusto agravo.

Assim fallou a queixosa, & feriu a Florinda; soltando por ultima peroração de suas queixas a retorica de cristal de suas lagrimas; reforçada bataria para alcançar o que pedia. Obrigou a belleza de sua vista a atender o Vicerrey cuidadoso à sua queixa; & assim lhe respondeo:

Suspendei, discreta Florinda; vossas lagrimas, & estai segura de que Constantino ha de ser a todo o rigor casti-

castigado, porque o aggravo, que intentou fazervos nesta Corte', em que como Vicerrey assisto , a mim proprio se fez , pelo pouco respeitoso, que se mostrou ao lugar que tenho, & eu tomo a meu cargo a justa punição deste escandaloso delito, para que outros se não atrevão a emprenderem taes desaforos.

Com esta reposta , fazendo Florinda , & seus pays ao Vicerrey a reverencia devida , se recolhêrão para sua casa, em parte mais consolados na onerosa pena, que sentiaõ.



CAPITULO X.

*Do que passou sobre a prisão de
Constantino Esforcia, & como
se originou o casamento de
Florinda com Hypolito.*

COm guardas dobradas, & centinelas à vista, por ordê do Vicerrey, se guardava no castello novo o preso Constantino, mal ferido, & bem guardado. Desconfiavão os mais peritos cirurgioens do penetrante de suas feridas, sendo nelle a tristeza que o dominava o contrario maior de sua vida. Esta considerava por todas as vias arriscada, ou pelo rigor das feridas, que recebeu da espada, ou pelo cutello, que lhe ameaçava a justiça. Não tinham suas esperanças refugio para onde appellar pudessem, por-
que

que de huma, & outra parte o aflombrava a morte. Teve noticias da queixa, que Florinda ao Vicerrey fizera, & desmaiou de todo sua esperança, desesperando do remedio. Assitia Florinda á minha cura com incessavel cuidado, derramando lagrimas de enternecida, & piedosa em considerar, que por ella derramára o sangue, sofria da cura as dores, & a molestia que padécia. Pareceome que era obrigação minha aliviar seu sentimento na pena que mostrava, & assim lhe disse:

De que choras, fermosa Florinda? de que te mostras tão pezarosa? Se he pela lembrança do atrevimento de Constantino, tu nada perdeste, porque violencias não alcanção vitorias das vontades. Não conseguirão seus lascivos desejos o fim que pertédiaõ, & sempre ficaste pura, & não manchada. Seu arrojado atrevimento teve o primeiro castigo em minha espada, & quando desta livre, outrolhe

ameaça o cutello mais penoso, & mais temido; pois com excessso grande se teme mais o castigo publico, q̃o secreto.

Se choras compadecida de minhas feridas, suspende as lagrimas, porque não se virão outras tão venturosas, assim pelo fim, como pelos effeitos. O fim, foi acodir por tua honra, livrandote do tyranno rapto deste inimigo tão poderoso, como insolente. Pelos effeitos, pois chegãraõ a merecer lagrimas tuas; lagrimas tão preciosas, que para mercelas, era limitado preço todo o dispendio de meu sangue, todo o custo de minha vida. Guioume minha estrella a tua casa, nella me alojou a ventura para verte, & vi o extremo da maior fermosura em tua vista, & em teu recolhimento a modestia mais honesta, & sendo para seres vista de todos, tão escondida a todos tua vista. Lisonja de minha ventura foi o chegar a verte, mas não foi maravilha o chegar a
amar

amarte; pois tendo tantos motivos para admirarte, me sobravaõ duplicados empenhos para quererte. De comissão aos olhos para fallarem, mas nem sempre sua voz he entēdida, que a modestia dos teus era tão grande, que não atendiaõ ao que meus olhos publicar desejavaõ.

Via me forasteiro de minha patria, soldado aventureiro, mas nunca mais favorecido da ventura, que em tal alojamento; mas como me considerava dos bens da fortuna tão falto, & teu merecimento tão subido, quem avia de affiançar meu desejo para poder pedirte por esposa, vêdo em mim tão poucos cabedaes, & em ti tão sublimes merecimentos? Succedeo o arrojo de Constantino, injusto roubador de todo o meu bem, tyranno dissipador de minhas infelices esperanças, atrevido salteador de minhas imaginadas venturas: primeiro me atravessou a dor, do que as feridas, primeiro senti no intimo do coração a dor

a dor, do que as espadas, & impacien-
te a te ver roubada, & a teus pays de
foccorrente impedidos, com despre-
zos da vida, me arrojé à morte: tal
era meu amor, que só em ti vivia, tal
meu cuidado, que só em ti parava.

Livreite, discreta Florinda, có meu
sangue, restituhite a teus pays com
minhas feridas, deixei a teu atrevido
roubador taõ mal ferido, que por me
parecer ficava morto suspendi a espa-
da, acutilei aos complices de seu deli-
to, valendolhes a fugida para de meu
furor se livrarem; que aggravos, que
te offendem pediaõ o mais cruel cas-
tigo: foraõ meus alêtos filhos de meu
amor, não de meu braço, alumnos de
meu querer, não de minhas forças
effeitos de meu cuidado, não de meu
alento, tuas memorias vencéraõ, não
minha valentia. Suspende as lagri-
mas, que as vitorias, que alcãças, não
se solennizaõ com magoas, se não có
alegrias. Aindá me fica a vida para
servirte, que em quanto me durar ha
do

de ser tua.

Com mudanças no rosto da purpura, & da neve, ouviu Florinda minhas palavras, & me respondeu dizendo:

Não imagines Hypolito, que desconheço o quanto me amas, ainda que teu silencio o disfarçava, quando teus olhos o descobriaõ, que talvez são os olhos mais ousados oradores, do que a voz. Em sahires a defenderme obraste como filho de nobres pays, & muito mais como amante, pois o não reparares em defenderte das oppostas espadas, por chegares a socorrerme, muito tem de valor, porém mais de amante, que o amor se costuma pintar cego, pelo pouco em que repara. Alentõs forãõ estes, que acreditaraõ o serem effeitos de quem muito de veras amava, & não sãõ empenhos de quem defendia; que a defesa de sujeito alheio, não costuma descuidarse da defesa propria. Oh que de lagrimas me tem custa-

custado tuas feridas! que de sentimento tuas dores, & que de magoas tuas penas, conhecendo o ser eu dellas a causa! Não me persuado, que haja coração tão nobremente obrigado, que possa izentarse das demonstraçoens de agradecido. Não me declarei contigo, porque demoraste tanto em descobrir teus pensamentos, & parecia indecoroso a meu honesto proceder; o ser a primeira, que meu pensamento descobrisse. Porém hoje que teu peito manifesta, te dou palavra de não receber outro esposo te não a ti. Só me pesa de serem os cabedaes de meu pay tão limitados, que não pudesse dotarte como mereces, mas tenho na Cidade de Taranto hũ tio, irmão de meu pay, bem rico, que sabendo que eu caso, por ventura, pois não tem outro herdeiro, que satisfaza os desejos de minha impossibilidade.

E bem, discreta Florinda (lhe responde eu) quando me fazes merecedo

dor da maior ventura, à que podia
subir minha esperança, inefazes tão
grande aggravo, que dote nomeas,
quando eu desejára ser o mais rico se-
nhor, para offerecer a teus pés toda
a riqueza? Tu por ti só vales tudo, &
sem ti nada para mim té valia. Ago-
ra posso chamar-me o mais felice, que
fôra de sua patria achou ventura, se
a ventura rara vez se acha na patria
propria. Entrou nisto o pay com o ci-
rurgiaõ, que me curava, que deu bo-
as esperanças das feridas, & na verda-
de, tal era meu contentamento, &
tão indifivel minha alegria, que
pouco parece que tinha que curar de
dores do corpo, quando lograva tan-
tos alivios a alma, pois se Aristoteles
disse, que o que se ama he a cousa ma-
is deliciosa, que maior delicia podia
eu receber, que verme casado com
Florinda, sendo ella a discreta delicia
de meus olhos, a maior admiracão de
meus sentidos, no parecer assombro
de belleza, que na maior honestida-
de

Aristoc.
Ethic 2^a

dê se descobria? Grande assumpto de seus louvores se offerencia a meu juizo, se tivera eu o juizo tão livre, que emparelhar pudera então com os louvores, que se devião ao sublime de tal assumpto; porém como as venturas trazem consigo a duvidosa penção da escriptulosa incredulidade, no mesmo tempo em que me cõsiderava de Florinda esposo, duvidava-se poderia perseverar verdadeira em mim tanta ventura. Com esta lisonja da fantasia, tinha por suaves minhas dores, que posso affirmar, que só me acometiaõ, quando de Florinda o pensamento apartava, sendo o lenitivo de desterralas, o lembrarme da causa, por quem as padecia.

Neste tempo proseguia o Auditor geral em tirar rigorosa devaça do escandaloso rapto, & enviando rigorosas ordens para os complices de Cõstantino serem presos, que andavão desde a noite do delito fugitivos. Dõ Garcia Henriques estava ausente da

Cidade, quando Constantino em-
prendeo o infausto roubo de Florin-
da, & quando o temerario Milanès se-
vio preso, & tão mal ferido, & sobre-
tudo seu temerario arrojo de todos
tão mal avaliado, mandou com toda
a pressa recado a Dom Garcia, que
vieffe velo, porque necessitava mui-
to de sua presença. Não reparou o fi-
dalgo, coração de Dom Garcia nas
razoens que tinha para estar de Cós-
tantino justamente resentido de des-
estimar o util, & discreto conselho,
que lhe avia dado, & seguir o infaus-
to parecer, que a tal estado o tinha
conduzido; mas compadecido de se-
us infortunios, veio logo a visitalo, &
vendoo assim pelas penetrantes fe-
ridas, como pelo escandaloso roubo
de Florinda à morte tão arriscado, se
referio, que assim lhe fallàra:

Augmentar as penas a hum cora-
ção afflicto não he empenho de ami-
fãde verdadeira, senão o procurar-
lhe, ou alivios, ou remedios, quando
a cau-

a causa os permite. Eu por esta razão, nem procuro, Constantino, né queixarme do pouco, que estimastes meu conselho, nem estranhar o defacer-to, que cometestes, sendo como diz Ovidio, effeito da infelicidade de-amparar a prudencia ao juizo, para não se aceitarem os conselhos mais proveitosos, & seguros, por seguir os mais nocivos, & arriscados. Só venho aqui a tratar de vosso remedio na desgraça preséte, se puder tal desgraça admitir remedio. O Vicerrey offendido de vosso delito ser cometido nesta Corte aonde assiste, como se delinquireis em sua presença, & movido das lagrimas, que Florinda a seus pés derramou de sentida, só espera, que o Auditor cerre a devaça, para executar hum exemplar castigo nella Corte, para se evitarem semelhantes atrevimentos, & insolentes ousadias, como escreve Cicero. Ainda que toda esta Corte se empenhasse a fallarlhe em favor vosso, seria frustra-

Ovid 4.
de Pont.

Cicer. in
Lelio.

frustra-

frustrada diligencia, porque de sua
condição he o Vicerrey inflexivel
executor da justiça, que a ninguem
deferre sobre petições de moderar do
rigor, seguindo o parecer de Tito
Livio, que mais decoroso he dar a Tit. Liv.
Decid.
4 lib. 4o
hum delinquente o castigo, que con-
cederlhe o perdão; & conformando-
se com o dito do Sabio Lycias, que Lycias
apud
Stobæ.
perdoar aos máos, he pertender ver
offendidos aos bons.

Isto presuposto, de Florinda a of-
fensa, & do Vicerrey a rigorosa in-
teireza na justiça, do povo desta Ci-
dade o escandaloso rumor, que ser-
ve de duplicado fiscal aos delitos, &
o aperto de vossa prisão com centi-
nellas à vista; não me occorre outro
remedio para seguro de vossa vida,
senão que logo trateis de mandar-
des pedir a seus offendidos pays a
Florinda sua filha para vossa esposa
(se ella vos quizer aceitar dandovos
perdão) porque em fim recebida, po-
derà com suas lagrimas demover a
N picda;

piedade o coração rigoroso do Vi-
 cerrey, para vos conceder a vida, que
 pois o enternecido de suas lagrimas
 tanto o exasperarão, tal vez que as-
 mesmas lagrimas possam impetrarvos
 a vida.

Só vós amigo Dom Garcia (res-
 pondeo o anfiado Constantino) sou-
 bestes em todo o estado de minha rui-
 dosa fortuna ser amigo verdadeiro
 em aconselhar-me o mais seguro. Eu
 me fugi em tudo a vosso discreto
 parecer, pois por minha desgraça o
 não segui, quando pudera evitar tan-
 tos danos, & males, em que me vejo:
 que bem disse Plutarco, que a fortuna
 muitas vezes nos precipita com o es-
 trondoso de sua voltaria roda, quan-
 do nossos excessos a ajudão a rodar
 com ligeireza repentina a tanto des-
 penho Com razão disse Cicero, que
 o amigo certo na cousa incerta se vê;
 & como nesta calamidade, em que
 me vejo, está tão incerta minha vida,
 & minha honra; da certeza de vossa
 amisa-

Plutarc.
de curi-
ol.

Cicer.
in Laelio.

amizade confio, que neste perigo me
ha de valer. Assim o farei, respondeo
Dom Garcia, em procurarvos o re-
medio com todo o desvelo de meu
cuidado, se Deos permitir, que se có-
figa o effeito que desejo; & com isto
se despedio pesaroso, em considerar
o estado compassivo, em que a Con-
stantino via, as baxas de sua prospera
fortuna, com que tanto em Napoles
luzia, tão grádioso no estado; & ago-
ra socrestados os bens, mortalmente
ferido, rigorosamente preso, o povo
clamoroso, o Vicerrey exasperado,
Florinda queixosa pedindo castigos,
seus paysoffendidos requerendo ving-
gança, desamparado de quantos se in-
ritulavão amigos, quando o vião no
auge de bonançoso, escusados (como
diz Quintiliano) nas felicidades, &
faltos no ludibrio da ventura, no ad-
verso da sorte, nos desaires da vida,
quando esta se via de amigos mais ne-
cessitada Com estas consideraçoens
chegou a casa de Florinda, em tem-

Quintil.
Declam.
16.

po, que seu pay era fóra. Pedio licença para fallar-lhe, que era negocio que importava: era fidalgo Hespanhol, & respeitado na Corte, & assim amây de Florinda o sahio a receber, & assentando se no estrado com ella, depois das primeiras cortezias, elle fallou assim:

Depois, senhora Florinda, que agora tem o reбуço do mantoposso dizer que vos vi descuberta, ventura, que raramente permitio o esquivo ecclycle de vossô honesto recato, desculpo em Constantino Esforçia as finezas de amavos, & o culpo mais nos delirios de intentar offendervos. Em vossô rosto achão discreta desculpa os extremos de querervos, & duplicada culpa os arrojios de roubarvos como louco. Elle bem à sua custa está castigado da intentada offensa, mas não arrependido do amor; pois a arrependente de querervos; seria fugitar-se à censura de nefcio, se pela de roubarvos merecco justamente a

de

de louco. Elle está posto em rigorosa
prisão, & vezinho aos affaltos da
morte, pelas penetrantes feridas, que
lhe custáraõ seus arrojados intentos,
& eu venho da sua parte a dar satisfa-
ção à vossa queixa, & remedio a vosso
aggravo; lustroso esplendor a vossa
fama, & honrosa satisfação a seu de-
lito. Quer Constantino Esforcia re-
cebervos logo por sua legitima espo-
sa, dotandovos em tudo quanto tem,
que he a mais cabal satisfação, que
delle esperar podeis. Elle he da illus-
tre familia dos antigos Duques de
Milão, mancebo no florido da idade,
bizarro na pessoa, grádioso no trato de
sua casa, morgado rico nas rendas, &
sobre tudo grande amante vosso, que
saõ todas as partes, que huma don-
zella pôde desejar em seu Esposo.
Bem se pôde dizer, que ha desgraças,
de que tem origem as venturas, & pa-
ra conseguirdes a que vossa singular
fermosura, & admiravel honestidade
merecia, tomou por motivo a ventu-

ra esta desgraça, & se tal vez de hum arrojado nasce hum acerto, que melhor acerto, que o que se originou de hum tal arrojado? Entre os merecimentos, & a fortuna, dizem que se dá sempre via guerra; porém em vós discreta Florinda, se vio emmudecida esta queixa, pois de quanto mereceis nada a fortuna vos negou.

Calou Dom Garcia, & Florinda ficou suspensa com a novidade da proposta, & porque eu estava em outra camara dentro, donde tudo ouvia, quanto se fallava, quiz ella mostrar a firmeza da palavra, que me tinha dado, & com licença de sua mãy lhe deu tal resposta.

Em outro tempo, senhor Dom Garcia, pudera ficar eu a V. M. mais obrigada em me propor esse casamento de Constantino Esforcia, do que na occasião presente, em que tenho maiores motivos para chorar minha desgraça, do que para celebrar essa ventura, que V. M. por grande me-
enca-

Encarece. Nunca esse inimigo, em tanto tempo de perseguirme, me achou merecedora de ser sua esposa, se não quando se considera com o cutello na garganta? agora se delibera a esposarme, & que lhe haja de agradecer por fineza, o que elle julga por ultimo remedio para livrar da morte? O dizer, que me amou, he manifesto engano; porque se me amara, nunca intentara offenderme; pois sendo o mal, & o bem, tão contrarios, mal se infere de querer bem o fazer mal. Diz V. M. que Constantino he illustre, morgado, rico, & galan, tudo desluzio com hum tal arrojio; que he poderoso hum. de faire escandaloso para desluzir muitas partes boas, & hum delito ruidoso, para manchar muitos merecimentos grandes.

Eu, senhor Dom Garcia, sou filha de pobres pays, mas criada com grande recolhimento, nunca fui ambiciosa de riquezas, vivo satisfeita com minhas limitações, & alegre com

meu recolhimento, não envejo maiorias, que aviao de ter a origem em meu discredito: que o fatal terror dos cometas, ameaças luzidos do Ceo, & affombroso espanto da terra, nunca intimida aos p quenos do mundo, cõ os grandes he seu pronostico rigoroso. Constantino pôde procurar outro casamento, que lhe convenha; pôis quem pudera buscarme antes de aggravarme, & o não fez, justo he que não ache aceitação em minha vontade, quando intimidado de suas insolencias me procura. Esta he a minha resposta, & outra não he: de dar em minha vida.

Assustado se mostrou Dom Garcia com a resolução de Florinda; considerando quanto a vida de Constantino com ella arriscada ficava. Via a Florinda vingativa, porque os candores de seu rosto mil vezes se vestião da graã mais encarnada, de que seu coração se trajava; & seus fermos olhos, sendo verdes, derramavaõ
lagrimas

lagrimas de sentida na repetida memoria de seus passados delgostos; & se como escreve São Bernardo, a recordação das offensas recebidas, move o animo mais à vingança; do que o incita à piedade, com a memoria; que Florinda consultava do perigo, em que visito se tinha, com que me ficava em maior obrigação, & ao preso Constantino mais exasperada. Instou D^o Garcia em querer persuadila ao casamento, & assim lhe replicou:

S. Bernard. in Epit.

Outra resposta mais piedosa esperava eu, senhora Florinda, ouvir do proposto casamento, que tam bem vos estava para vosso credito, & vosso remedio. para o credito digo, pois com vos verem casada com Constantino Esforcia, cessa todo o desaire de vossa fama, não tendo que escrupulizar os juizos mais centozes: no fracasso presente, porque nem a todos consta, o como de Constantino não foi violada vossa pureza, poi que nem todos referem as cousas como foraõ, mas
como

202 *Roda da Fortuna, & Vida*
como as imaginaõ. Qualquer successo se pinta com tão varias cores; que mal acerta o juizo á extremar a verdade: & supposto que o intento atalhou o opportuno valor do braço de quem vos soccorreo, nem todõs os discursos se inclinaõ a julgar o mais acertado, & o mais verdadeiro. Mais temeo a Romana Lucrecia: o ruinoso da fama, do que os ameagos da morte, que esta; ella por suas mãos a tomou, & só os ameagos da deshonna a persuadirão a consentir. Confiardes da inteireza, & justiça do Vicerrey que o condene á morte, não he motivo, que resulte em maior credito vosso; porque sempre do maior castigo se infere a maior culpa, que não se costumão dar por culpas leves castigos grandes. Quem pôde assegurar-vos, que de sua cortada cabeça não se presumia manchada vossa honestidade, sem o aver sido? pois tal vez publica a vingança, o que a offensa encobria com o perdaõ.

Sem

Sempre foi a crueldade odiosa, assim como amável a compaixão. Mais se louva no Emperador Julio Cesar a clemencia de que usava, que o valor com que vencia sincoenta batalhas campaes, de que sahio triunfante. Assim o louvou no funeral elogio de sua morte Marco Antonio, mais pelo muito que soube perdoar compassivo, do que pelo muito que soube vencer, & conquistar laureado. Em todos geralmente he louvada a piedade, porém muito mais na mulher, a quem he a compaixão tão natural, como tantas historias do mundo tem mostrado, que pelo piedoso foraõ insignes, & pelo compassivo celebradas. Pela piedade rara, de que em Roma usou huma mulher com seu pay preso, mandou o Senado edificar no proprio lugar hum Templo à Piedade, como escreve Plinio. He a Piedade, como a descreve Seneca, huma moderação em tomar vingança das offensas recebidas, em quem pôde excu-

Plin. lib.
7. cap.
36. nat.
Histor.
Senec.
de clem.

executar o castigo dellas. Pois sendo a clemencia no mundo tão celebrada, & de todos tão applaudida: como, discreta Florinda, querieis perder hum louvor tão grande, tão proprio de vossa condiçãõ, & tão germano à vossa natureza? quereis, que o exemplar de vosso recolhimento, o cãdido de vossa vida, o espelho cristalino de vossa fama tão honesta, fique fugeita aos juizos mais arrojados desta Corte, para julgarem o que não sabem, & sentenciãrem o que não virãõ? se com este casamento suspendeĩõs pareceres dos juizos mais livres, emmudeceis as linguas mais licenciosas, & acreditais tantõs annos de vosso casto, & louvado retiro; com tantõs seculos de belleza cifrada em vosso rosto.

Que magoã depois não assistiria em vosso compãssivo coraçãõ, quando os que vos virem, vos culparem, de que por vossa crueldade, em publico theatro, na primavera dos annos,

não tempo da vida mais florido, perdeu a vida ao rigor de hum cutello, às mãos odiosas de hum verdugo, hum mancebo tão estimado de todos, & tão proprio para poder ser esposo vosso, ao que não se se offerece, mas vos roga? Não vos dais por desagravada de hum desejo nesciamente empreendido & não logrado, loucamente empénhado, mas não conseguido em o verdes preço, mortalmente ferido, & tão arriscado? Deste arrojado atrevimento, elle humilde vos pede perdão, offerecendo e para esposo vosso, que he a satisfação mais abonada, pois se não ouvera culpas que perdoar, ficàra a clemencia sem fugeito em que se ver: que virtudes não são objecto do perdão, se não as offensas. Se a natureza vos dotou tão liberal de fermosura, como mostrais tão duro o coração? mal condiz o sobrescrito da belleza, com a letra interior da tyrannia: o vistoso da cara, com o impedrenido do peito. Costu-

mava

mava dizer o nosso antigo Rey de Napoles Dom Afonso, que a fermosura exterior, era mostradora dos dotes interiores, que se davão na alma; mas quem hoje approvarà esta verdade, vendo em vosso rosto tal belleza, & descobrindo em vosso coração vinculado tal rigor? Justo parece, que concorde o benevolo da condição cõ o delicioso de vossa vista. Não convem coração tão deshumano a tão admiravel belleza, que se Constantino errou, foi por amarvos, & vòs pretendes castigalo, como se nascèra seu arrojo de aborrecervos. Grande differença vai do odio ao amor, pois sãõ os maiores contrarios. Pois se tanto rigor se executar em quem offendeo por amor, que duplicados castigos se reservão, para quem offendesse ló por aborrecer?

A isto respondeo a mãy de Florinda, que com ella no estrado estava, dizendo: Claudio Camerino, meu marido, não està em casa, & com elle pô-

de V. M. senhor Dom Garcia tratar este negocio, porque nem eu, nem Florinda minha filha avemos de dar outra reposta, mais que a que minha filha tem dado, pois só a elle pertence o governo desta casa, & não a nós. Assim o farei, disse Dom Garcia, & levantandose da cadeira, se despedio dellas com grande cortezia.

CAPITULO XI.

*Como o pay de Florinda appro-
vou o casamento com Hypolito Tur-
riano com sua filha, & se au-
sentaraõ de Napoles para
Taranto.*

Confuso, & descontente se des-
pedio Dom Garcia, de confide-
rar a resolução de Florinda em re-
geitar o casamento, que elle enten-
dia

dia; que não seria só aceito, mas ainda com applauso celebrado pelo acertado mais venturoso; porém como precedem offensas ás que se avaliaõ venturas, o agro penoso das onerosas antecedencias costuma dissaborear ainda as offertas mais felices. Bem disse Cicero, que todo o offendido se queixa, & de quem se queixa desprezado, diz Plauto, nada confies, porque a offensa nunca na memoria se apaga, porque immortalizada, parece que em todo o tempo vive. Bem receava Dom Garcia, que não avia de achar no pay de Florinda mais benevolia aceitaçãõ, do q̃ na filha achara; porém compadecido do estado, em que o preso Constantino ficava, procurou ao seguinte dia buscalo a tempo, que em casa o achalle, como fez.

Na noite antecedeõte se tinha Florinda declarado com seus pays da palavra que me tinha dado de ser minha esposa, dandolhe razoes tão discre-

Cicer.
proCez.
lio.
Plaut.in
Fer.

discre-

discretas, & ajustadas a seu brioso
pundonor em odio de Constantino, a
quem elle tanto aborreciaõ, que seus
pays não só o approvãraõ, mas junta-
mente louvãraõ o acerto de sua elei-
çaõ. Deste dia por diante me tratãraõ
como a filho, com extraordinario a-
mor, se por ventura podia exceder,
ao que desde a hora que livreí a Flo-
rinda me mostrãraõ. Tal foi minha
alegria, quando pude assegurar-me do
felice desta ventura, que posso affir-
mar, que já não sentia dores nas feri-
das, porque a lisonja de meu conten-
tamento desmentia o penoso, que de
antes me afligia tanto. Com muita
razaõ chamou Platão às alegrias de-
sterró das dores, porque não se com-
padecem os excessos de contenta-
mento com os excessos da dor. Que
tanto fabuloso de Serêas ouve, que
assim suspendesse os cuidados, ou das
molestias tanto aos navegantes di-
vertisse, como a alegria, & o gosto
de huma ventura de mim não esperã-
da

Plat de
summ.
bor. 02

da pelo sublime? Florinda, de Napo-
les a admiração pelo bello, o espan-
to pelo honesto, a suspenção pelo dis-
creto, desprezando por pundonor tão
illustre casamento, com que a vem
rogar Dom Garcia, & que pudesse có
ella mais a firmeza da palavra que me
deu, vendome por seu respeito feri-
do, do que pudéraõ avançar, nem tão-
tas rogativas, nem tão lucrosos inté-
resses? tudo em mim eraõ admiraço-
ens, tudo avaliava por espantes, pa-
recendome que sonhava com as ven-
turas, & que me fugiaõ os logros de
felice, como se dellas despertara meu
cuidado.

Ao outro dia veio Dom Garcia
buscar a opay de Florinda, que já pa-
ra desenganalo o espcrava em casa, &
assentandose com elle Dom Garcia,
lhe propoz o casamento de Constán-
tino Esforcia dizendo:

Já com a senhora Florinda, & sua
mãe, por vós senhor Claudio Came-
rino ferdes fóra de casa, lhes vim pro-
por

por este tão honroso casamento, para se lhe dar perdao desta amorosa culpa, que sem conseguir effeito, tão caro lhe tem custado. A satisfação que deste cego arrojo manda offerecer-vos, he a si mesmo, para ser esposo de quem tanto amou, dotandolhe quanto possuhe; & parecendolhe tudo pouco ainda para dotala; que hũ querer tão grande tudo avalia em pouco. O esquivo da condição da senhora Florinda, o extremo de seu retiro, sepultandose em vida a mais viva belleza desta Corte, o desdem mais airoso, a tyrannia mais querida, a impaciencia mais honesta, & finalmente a resistencia mais hõrada, que pôde experimentar o amar em pessoas poderosas, & opulentas, tal vez, que deu motivos à desesperaçõ deste infelice atrevimento, desta infausta oufadia, & deste temerario arrojo, de que o preso Constantino, não conseguiu mais que mortaes feridas, rigorosas prisoens, & riscos evidentes

de maiores danos. Destes em vossa mão está o remedio, se aceitando toda a satisfação, que humilde vos offerece, quizerdes dar-lhe o perdao, com que ficareis tendo nelle hum genro illustre, rico, vossa filha esposo amante, & obrigado, o povo desta Corte satisfeito, o delito desassombrado, & eu como medianeiro desta composição contente, & agradecido.

Affim fallou Dom Garcia, a quem o pay de Florinda respondeo com resolução deste modo:

Sinto eu muito, senhor Dom Garcia, que V. M. me fallasse em tal casamento, quando eu tenho dado palavra a outro fugcito sobre aver de ser esposo de Florinda, & pessoa a quem não hei de faltar com a verdade de minha promessa, pois, como diz Cicerão, a ninguem he licito faltar no prometido.

Cicer. 3.
de offic.

Pois com tanta brevidade (repliquou Dom Garcia) lhe tratastes senhor Claudio casamento? E quando ainda
nesta

nesta Corte está o rumor do infortu-
nio tão vivo, & a fama do infaulto
successo de Constantino Esforçia tão
presente nas memorias do vulgo,
que, como diz Cicero, mais facilme- Cicér.
proFlac.
te conserva o infelice dos males, &
delitos, do que dos feitos heroicos, &
louvaveis? Valhame Deos, senhor
Claudio Camerino! em tão breves
dias do succedido, quando o escan-
daloso desta desgraça com o ruidoso
clamor do povo serve de assumpto
nas conversações, a quereem jul-
gar sem letras, & a sentencarem sem
autos ao castigo mais rigoroso a vida
do infelice Constantino, casais a vos-
sa filha no tempo mais improprio pa-
ra lhe dardes estado?

Sim senhor D. Garcia (respondeo
Claudio) porque nas memorias mais
presentes do perigo passado se deve
procurar seu remedio. Lá disse Quin- Quint.
Curt.
lib. 5.
to Curcio, q o Piloto experimentado
nas navegações, quando prevê o
turbulento da tempestade, começa

logo á alojar ao mar, o que pelo oneroso lhe pode occasionar o perigo. É quando o inimigo se avézinha devastando, & assolando tudo, diz Demosthenes, vagarosa, & infructuosa he a resistencia, o estando tão proximo o danno: donde veio a dizer Quintiliano, que os remedios vagarosos por nenhuns se avaliao: Pois se eu vi a insolencia, com que por me considerar pobre, & desvalido, que como disse Demosthenes, andaõ o desvalimento, & o desprezo à pobreza unidos: o atrevido Milanès. intentou roubar-me a minha filha de minha casa, de minha companhia, & na presença de meus olhos, & dos braços de sua mãy; que tinha eu mais que esperar, para lhe dar esposo: que defendela pudesse, pois os respeitos de hum pay em tão pouco se estimaõ? Oh crueldade grande! intentar hum temerario dos mesmos olhos de hum pay fazer testemunhas afrontosas de seu delito, & de sua offensa! Em que Região dos Scithas

Demosthen. Olyth. 1.

Quintil. Decla. 2.

Demosthen. contr. Eubul

Scithas mais remontados das leys da politica, & piedade, criados nos confins do mundo aos peitos da propria crueldade, se poderia achar maior desaforo, atrevimêto mais injusto, crueldade mais odiosa, ou insolencia mais destemida, do que nesta casa no centro da Corte, virem facinorosos roubar dos braços de seus pays a hum tal filha?

Pois esta he, senhor, a primeira razão, porque quiz logo darlhe esposo que a defendesse, que pois animos atrevidos não respeitaraõ a decorosa presença de hum pay, temão as obrigaçoens de hum marido. Não esperei que se promulgasse a sentença de Cõstantino; porque mais se acredita a honra de minha filha em ser pedida por esposa no tempo mais ruidoso deste infortunio, do que se depois do castigo, & condemnaçoens deste insulto se casára; pois quem nesta occasiãõ por esposa a pedio, bem de sua honestidade, & virtude satisfeito se

mostrou. Sem esperar em dotes da fazenda, nem das riquezas de Constantino, foi procurada, & pedida só com os dotes, de que a dotou a natureza, porque conhecia, que de Florinda a virtuosa vida, era sempre o mais estimado dote. Nas leys, que Licurgo deu aos Lacedémonios, huma era, que os pays não dessem dote a suas filhas por mais afazédados que fossem, para que desenganadas, que não avião de casar mais que por seus proprios merecimentos, tratassem de viverem com toda a modestia devida, & de aprenderem com cuidado, o que a seu estado he justo que saibão, como minha filha aprendeo.

A outra razão, que me persuadio a dar lhe esposo em tal tempo, foi para anticipar, ou emparelhar os annuncios do remedio à mesma fama do aggravo, & que fique nas memorias tão presente o Matrimonio celebrado, como o insultuoso rapto não conseguido. Costumavão os antigos Lacede-

cêdemonios, quando aviaõ de partir para a guerra, primeiro sacrificavaõ ás Musas, & perguntandose a razão a Antaclidas espartano, respondeo: Para que as Musas lhes deparassem Poeta heroico, & insigne, que escrevesse suas proezas, & façanhas, no proprio tempo em que elles as obrassem, para que chegassem na mesma occasiaõ as vitorias, & os encomios dellas; & por huma parte soasse o clarim, & o parche militar das arinas, & por outra parte se ouvisse a lira armónica dos poemas. Eu, senhor Dom Garcia, tenho casado a Florinda em esta occasiaõ, q̃ V. M. avalia impropria, para aõ de se fallar no temerario do insulto, se moderem os juizos com a presença do remedio.

Oh desgraçado Constantino! exclamou Dom Garcia, pois considero cerradas todas as portas de teu remedio, quando mais necessitavas de alivios no gravame de teus pesares. Em estado te vejo, que ninguem pôde
inve-

Plutarc.
deinvid.

invejarte; pois só infelices; diz Plutarcó, vivê seguros das invejas. Nunca se satisfaz a fortuna com dar a primeira volta a sua roda, & parar nella, porque repete tantas com a violencia de seu improvizo movimento, que não sabe descansar se não no centro. Desceo o grande Pompeo depois de tantas vitorias a ser vencido de Cesar nos campos Pharfalicos, & não parou sua ruina até no Egypto lhe ser cortada a cabeça, & a Cesar apresentada. Quem de antes invêjava as riquezas, o estado, & opulencia, com que Constantino Esforçia se tratava, & o vir no estado presente, como mudará a inveja em compaixão? Que maior baxa podia dar sua ventura, & o elevado de sua soberba, que descer mortalmente ferido ao baixo de huma prisão, as riquezas embargadas, se de antes dos maiores buscado, & hoje de todos esquecido, pedindo a húa moça pobre por mulher, & de seus pays regeitado, & offerecendo riquezas, ser

fer desprezado seu casamêto? & quando as terras alheas a tantos estrangeiros tem servido de ventura, só para ti foi Napoles o maior precipicio da fortuna.

Desejara eu, senhor Claudio, que me manifestareis quem foi o venturoso, que mereceo ser escolhido para esposo da senhora vossa filha, pois sendo de tantos nesta Corte pedida para mulher, & de nenhum satisfeito seu agrado, logo agora se contentou em aceitar esposo em tão mortal prejuizo deste desgraçado preso? Que ventura maior podia darse para hum, ou que infortunio maior podia sobrevir para o outro? Que merecimentos tão felices, que partes tão louvaveis, que estimacão tão honrosa lhe adquirio a fama, ou que riquezas possuhe, que fosse em tão poucos dias escolhido, para ficar Constantino regeitado? E quando a senhora Florinda de nenhũ se pagava, como deste só se contentou? Se excedeo a Constantino nos meritos

meritos, servirá de consolação a sua magoa o verse excluido por outro, que maiores merecimentos tivesse, & se estes lhe faltarem, terá excessiva pena, de que esse sujeito só se lhe avantajasse na ventura, pois he certo, que hum venturoso pouco necessita de merecimentos, & mais para vencer a hum infelice, que de sua mesma desgraça vai já vencido.

Supposto senhor Dom Garcia, respondeo o pay de Florinda, que não era obrigação minha declarar a pessoa, que tenho escolhido para esposo de minha filha, com tudo pela cortezia, que a V. M. se deve, o nomearei, q he Hypolito Turriano, nobre mancebo Florentino, que nesta casa estava alojado, & nella se está curado das feridas, que recebo por defender a Florinda na infaulta noite, em que esse insolente quiz levala de minha casa com tão atrevida violécia. Bem se mostrou seu valor em se arrojar á morte, & às espadas dos companhei-

ros desse atrevido, por chegar a tirar-lhe das mãos a injusta prenda, que roubar pertendia. Mostrouse agradecido à hospedagem, que em minha casa recebeo, mais por ordem dos superiores, que por vontade minha. Tinha visto a Florinda, & em silencio a amava: que o querer que pelos olhos entra, nem sempre pelas vozes sahe. Vio a occasião no maior risco, & acodio ao tempo, em que valer pudesse, & arrojado a morrer, ou alivrar, fez do perigo lifonja pelo destemido, não reparando em ferir, nem em ser ferido, avançando a livrar, ou a perder a vida: effeitos de quem amava muito, & temia pouco. Conseguiu o livrala da violencia com grande custo de feridas, & dispendio de seu sangue, pouco para estimado pela causa, & muito para derramado pela copia que vertia.

Hontem que V. M. veio, naé estando eu em casa, a propor a Florinda, & a sua mãy o calamento de Cõstanti-

tantino, cousa para ella tão odiosa, como justamente resentida pelo exaggerado da offensa, & pelo escandaloso do agravo recebido, se declarou comigo, dizendo, que com animo agradecido, & obrigado, outro esposo não avia de receber, se não a Hypólito, a quem só abaixo de Deos devia a honra, o credito de tua fama, a restauração de seu honesto recolhimento, & brioso pundonor conseguido com tanto risco de sua vida, & feridas recebidas, que a tinham por a em tanta obrigação, que só casando com elle podia desempenhar-se de tanta dívida. Ouve suas razões, & conhecendo d'elle o muito que a Florinda amava, lhe dei palavra de lha dar por esposa, ventura que elle sobre todas estimou. He o agradecimento tão devido às boas obras recebidas, que diz Cicero, que se o premio igual a las não pôde, ao menos ha de ser o maior, a que a possibilidade do obrigado alcança.

Cicer.
Philip.
3.

Naõ

Não he justo, dizia eu, que o mundo me censure, que minha filha haja de receber por esposo, a quem intentou sua deshonra, & minha afronta, a alcance por esposa, & que a perca quem a livrou, & defendeo de tudo a tanto risco. Ha de valer mais com a ventura quem intentou meu aggravo, do que quem aventurou sua propria vida por defender meu credito? Que demencia seria a minha, quando levado da riqueza de Constantino, casasse minha filha com hum rico soberbo, que depois a desprezasse, & não com hum soldado aventureiro, pobre, mas honrado, que como joya a estime, & amante a venere? Entre os elementos nunca costuma dar se paz, porque huns são superiores, & outros inferiores, huns julgaõ se por mais nobres, & outros mais humildes, & com esta dissonancia, nem se conserva uniaõ, nem cessa a opposiçaõ em que os vemos. Se minha filha avia de casar com Constantino illustre, & ri-
co

co, para ser desprezada, por ser eu pobre, & desvalido nesta Corte, quanto melhor acerto foi darlhe marido, que como a sua esposa a estime, que não soberbo, que como senhor andando o tempo a despreze? Tenho, senhor Dom Garcia, dado satisfação, & resposta ao que V. M. procurava. Minha filha está a meu gosto, & de sua mãe, casada com quem soube obrigarme, & não offenderme.

Com este final defengano se despedio Dom Garcia triste, considerando, que não admitia instancias a resposta, & com grande sentimento de não poder conseguir remedio, que a Constantino de alivio servisse em seus pesares.

CAPITULO XII.

Em que Hyppolito prosegue a narração de sua historia.

COMO o resolute desengano, com que o pay de Florinda despedio a Dom Garcia Henriques sobre o proposto casamento de sua filha, fiquei eu mais seguro na ventura, rendendo as graças a seu pay, & mãy do grande favor que recebia, sendo taõ poucos meus merecimentos para cõseguir tanta felicidade, quando ella por si merecia os mais sublimes acertos da ventura; mas que em mim cõpravaõ hum escravo para servilos; em quanto me durasse a vida. Agradeo o pay de Florinda aos humildes termos de meu agradecimento, que, como diz Cicero, he para animos generosos a mais grata satisfação. E

Cicer:
pro
Plangi

P

Clau-

Claudio pay de Florinda, continuou
dizendo:

Estou desta Cidade de Napoles
tão justamente resentido depois des-
te infaulto successo do atrevido Cón-
stantino, tão opposto a meu pundo-
nor, & ao louvavel recolhimento de
minha filha, que não me consente o
sentimento o poder já viver sem ma-
goa grande em Cidade, que foi infe-
lice theatro, em que quiz minha for-
tuna representar ao mundo a insolên-
cia de tão escandalosa afronta a meu
credito, querendo dar apparente cor
a huma tal culpa com lhe dar nome
de amorosa fineza; como se o bem
querer fosse mestre de agravos, &
não de serviços, & que ensina obse-
quios, & não delitos. Oh Deos im-
mortal! que seja a virtude desestima-
da no mundo por ser pobre! o reco-
lhimento da honestidade abatido por
não possuir riquezas! & que no po-
litico de huma Corte se ütropelle to-
do o respeito, como se fora no clima

mais

mais remoto, na gente mais inculta,
no aspero das serras mais fragosas,
barbara divisão de outro Emisferio!
Que maior insolencia pudera come-
ter-se, ou que maior arrojo consentir-
se? Desejo mudar-me de Napoles pa-
ra a Cidade de Taranto minha pa-
tria, donde sahi moço, & aonde tenho
a meu irmão mais velho, Valeriano,
viuvo, & sem filhos, que dizem estar
rico, & as lembranças da patria me
pei suadem, a que nella procure o de-
safogo das afflicções presentes, que
ficão sendo menos onerosas, quando
no sentimento outros participão da
propria magoa, que o padecimento
sustenta: Bem disse Euripides, que o Euripid
in Orest,
perigo, o sentimento, & a bonança,
corre com o sangue pelos parentes, &
meu irmão sentira, como he justo a
offensa, que se me fez, & a sua sobri-
nha, sendo de tanta modestia dotada,
& de tal recolhimento conhecida.

Nunca aos ricos, & poderosos do
mundo faltaraõ intercessores, que

por elles peção, & cada dia me verei
 nesta Cidade mais perseguido, para
 que a Constantino haja de dar per-
 daõ, o qual lhe não hei de dar; por a
 offensa ser tão indigna delle; & por-
 que não pudesse de mim presumirse
 vendome pobre, como diz Horacio,
 que na capa da pobreza se podê pre-
 sumir cahirem facilmente as máchas
 de qualquer defaire; que movido de
 interesses recebidos lhe perdoei ag-
 gravos tão deslustrosos de minha hõ-
 ra. Queixeime ao Vicerrey huma vez
 no fragrante do delito, a elle deixo a
 satisfação do castigo que merece, que
 nessa materia mais não fallo.

Horat.

3.º Carto

Ao mar donde os rios nascem a
 elle tornão, tendo por sepulcro; o que
 tiveraõ por berço, & depois de dis-
 correrem varias terras, só achão o def-
 canso aonde tiveraõ o principio. Af-
 sim eu, vendome em Napoles tão
 pouco respeitado por ser pobre, in-
 tento de mudar me para Taranto mi-
 nha patria, & para casa de meu Irmaõ
 Vale-

Valeriano, que certo estou que me receberà com fraternal affecto, quo muitas vezes me escreveo, para que a Taranto fosse com minha mulher, & filha, pois não tinha outros herdeiros, que succedessem em seus bens se não a nós. Considero, que do castigo que se der a Constantino, se for capital, ficarei odiado com os poderosos, & ricos desta Corte, porque todos o tinhaõ por amigo por sua riqueza, & estado, & haõ de vir a pedirme lhe dè perdaõ, o que me não convem, como já disse. E se o castigo que se lhe der for moderado, fica minha filha abatida em ver esta Cidade, que por hũ insulto tão grande se deu tão moderada pena, & tão desigual castigo; porque redunda o pouco gravame da punição em novo abatimento do offendido.

Por estas, & outras muitas razões, que considero, me resolvo a logo com todo o segredo nos mudarmos para Taranto minha patria, para casa de

meu irmão, que tão repetidos desejos tem mostrado de que para lá me mudasse com Florinda, pelas noticias que de sua virtude tem ouvido. Lá se celebraráõ seus esposorios com applauso de meus naturaes: em Napoles, que posso eu esperar entre inimigos poderosos, ou entre ricos soberbos, por pobre sem valimento; & por offendido sem estimação? que faz huma offensa, disse Euripides, emmudecer a queixa pelo gravamé da mágoa, que opprime ao coração. Com esta mudança se ficará evitando o importuno das intercessoens, que sobre o perdoar a Constantino me buscarém, livrandome de odios, & de grangear novos inimigos, por não admitir suas intercessoens, & valimentos.

Euripides
in Med.

Todos louvamos o parecer de Claudio por acertado, & prudente, pedindolhe, que logo o puzesse em execução; porque eu das feridas andava já convalescendo, & me sentia com alento para não recear a jornada,

da, desejando o verme fóra de Napo-
les, que pelo odioso do escandalo de
Constantino aborrecia. Não dilatou
o pay de Florinda o pôr em effeito o
que desejava, contratando com arri-
eiros a partida para a noite seguinte,
preparando logo algumas trouxas da
ropa que em casa avia, sem dar noti-
cia a pessoa alguma de seu intento, &
no maior silencio da noite nos parti-
mos da Cidade mais queixosos, que
faldosos, porque aonde se anticipão
queixas, não assistem faldades. Hia
Florinda em hum filhão, levando o
rosto cuberto com hum vèlo de seda
negro, com que encobria a animada
neve de seu bello rosto, parecendo
que a Aurora, & o Occaso nelle se a-
chavão juntos, ecclypsado o Sol da
maior belleza; que Napoles produzi-
do avia, se bem as Estrellas de seus o-
lhos se descobriaõ por entre a escura
nuvê do vèlo, porque não ouvesse noi-
te sem Estrellas aonde Florinda assis-
tia.

Com razão pudera sentir Nápoles esta mudança, se então a conheçera, pois ficava despojada da melhor joya, tão desejada, quando perdida, & tão offendida, quando lograda. A tres dias depois de nossa partida começou a fama a divulgar a ausencia juntamête cõ as faudades. Todos sentião a falta, porque a todos na magoa alcançava a perda, variado todos em discursarem os motivos, que teria o pay de Florinda, para executar esta mudança. Huns dizião, que por não dar perdão ao preso Constantino, & livrarle da importuna instancia de seus intercessores, quizera meter terra em meio de sua dor, por não ter presentes à vista as occasioens de se renovar a memoria de sua magoa em se ver tão pouco respeitado, & que por essa causa regitara o casamento, que de Constantino se lhe offereciã, com sua filha, sô por não a ver casada com o odioso autor de sua offensa. Outros dizião, que sem duvida hia a casar

caſar a Florinda comigo, ſó porque
a defendera, expondo-me à morte pa-
ra livrala. Oh venturoſo ſoldado fo-
raſteiro, exclamavão muitos, pois
ſendo nas armas tão novel, paſſaſte
de aventureiro a ſeres tão venturoſo,
que na primeira empreſa confeguiſte
a maior vitoria, & alcançaſte o ma-
ior premio, levando por eſpoſa de
Napoles a maior belleza, a donzella
mais honeſta, & recolhida, de tantos
por eſpoſa pedida, & de nenhum ſa-
tiſfeita, porque a fortuna a tinha re-
ſervado para ti! Felice alojamento
foi o teu em teres tal patrona, pois
nelle confeguiſte a melhor ſorte, que
neſta Corte avia, a quem ſe dedica-
vãõ tantos epigramas de louvor pelo
ſingular da fermofura, & encomios
immortaes pela honeſtidade, & reco-
lhimento: de tudo fica Napoles deſ-
pojada, & de todo o agradavel deſti-
tuida. Mas não mereço o infauſto
deſta Corte a ſublime gloria de poſſu-
hirte, perdendo por hum atrevido,
que

q̃ intentou offenderte, todos teus naturaes a delicia de possuirte. Em ti, Florinda, padece manifesta excepção aquelle ditode Ovidio, que se dava guerra continua entre a fermosura, & a pureza; porque se em Napoles nenhuma te igualou na belleza, nenhuma te excedeo na honestidade.

•vid.
Epist. 9.

Com estas quixosas faudades se fallava em Napoles da ausencia de Florinda, quando a fama noticiou sua falta de todos geralmente sentida, & com razão; porque moça de tão louvaveis prendas só nella parece que juntas se achariaõ. Mas que muito, que a fortuna a encontrasse, quando tanto a dotou a natureza? As obras da natureza, diz Plutarco, não necessitam da fortuna, não procura os auges de sua roda para communicar seus dotes com liberalidade. Santo Agostinho chamou á natureza á vontade de Deos operativa, & como tal reparte sem respeitar ser humilde na estimativa.

Plutarco.
de fort.

S. Agost.
lib 11.
de Civit.
Dei.

tima-

timação do mundo a grandeza, que o mundo só respeita. Era a jornada dilatada, mas com a companhia de Florinda a todos aprazivel, & tres legoas antes de chegarmos ao marítimo Emporio de Taranto, avisou Claudio a seu irmão Valeriano, para que viesse esperar a sua sobrinha Florinda, para entrarem de companhia na Cidade, & apenas recebeu o aviso, quando logo montando a cavallo em companhia de alguns amigos, que aos ricos do mundo nunca faltaõ, & Valeriano estava bem afazendado, veio esperarnos ao caminho com dez de cavallo lustrosos, que lhe faziaõ companhia.

Com saudosas lagrimas de se verem ao fim de tantos annos que não se tinhaõ visto, se recebèraõ os dous irmãos; Claudio, & Valeriano, com grande alegria: que huma alegria repentina não encôtra as lagrimas, antes as causa. Depois que Valeriano, & os que com elle vinhão nos deraõ

as

as boas vindas com palavras de grande cortezia, pediu Valeriano a Claudio, mandasse a Florinda que descobrisse o rosto para vela, o que ao mandado de seu pay ella fez, tirando o negro vèõ; que de densa nuvem ao celeste de seu rosto servia, de cuja rara fermosura admirados todos os que de Taranto com Valeriano vinhaõ, em panegyricos varios lhe dedicaraõ applausos, & offereceraõ louvores, como cada hum melhor sabia. Eraõ tres horas da tarde, & diziaõ, que pois apparecera a Aurora, entaõ amanhecia. Era meado o Outono, & diziaõ, que entaõ dava principio a Primavera no airoso, & nõ florido: que Abril tomava nova posse das flores; & Mayo dos prados com sua vifta. Que Napoles devia vestirse de luto pela joya inestimavel que perdia, & Taranto trajar-se da gala mais viftosa pela ventura mais sublime que alcançava. Que agora se podia Taranto chamar Corte; pois tal belleza a ador-

adornava. Com estes, & outros semelhantes encomios, em que Valeriano se revia, vendo em Florinda sua sobrinha tantos motivos de estimação, com que de todos era louvada, em cujo bello rosto juntamente parecia, que cifrara não menos a natureza todo o agrado, mas também a virtude todo o honesto, fomos caminhando legoa, & meia, que do lugar aonde nos encontraraõ até a Cidade de Taranto avia. Entramos na Cidade, quando o Sol já se escondia; mas que importava que se occultasse, diziaõ todos os que hião em nossa companhia, se nos fermosos olhos de Florinda seus resplandores duplicados ficavão. Desmontamos nas casas de Valeriano, que eraõ bem espaçofas, & em sitio aprazivel com larga vista do mar, & da terra, sendo delle hospedados com grandeza, & notaveis demonstraçoens de alegria.

CAPITULO XIII.

Como Florinda foi pedida para esposa de Felicio, & o que sobre isso ouve.

ENtre os que acompanhãrão a Valeriano na saída que fez de Taranto a vir esperarnos ao caminho, era hum delles, & o principal de todos Felicio, mancebo illustre, & morgado rico, filho de Camilla Caetana, viuua, que de seu defunto esposo só ficara, successor do rico morgado, que possuhia. Era de floridos annos, galan, discreto, & estimado de todos pelo cortès, & benevolo da condiçãõ, & particular amigo de Valeriano, q̃ supposto q̃ na idade era ancião, era difereto, & estava rico das barcas, & criados, q̃ no mar de Vene-

za ao commercio trazia cõ varias mercadorias que levava, & nos portos maritimos deste Adriatico golfo distribuhia, como em Veneza, Trieste, Manfredonia, Ravena, Otranto, & outras Cidades, & povoaçoens, em que vinhã a interessar muito nos fretes, passagens, & commutaçoẽs, com que, diz Plutarco, se appella da pobreza para os soccorros da mercancia, como ensina Aristoteles na Ethica, dizendo, que em toda a Republica he necessario para a conservaçã aver commutaçã de compra, & venda, de que resultaõ copiosos interesses das passagens, com que Valeriano estava rico.

Plutarco
de .u-
pic. lucr.
Aristot.
Ethic. 8.

He a Cidade de Taranto ao presente pequena, porque foi restaurada das ruinas lamentaveis da antiga Taranto, que foi antigamente não só poderosa cabeça de Calabria, mas de toda a Apulia, que pela indiscreta soberba de seus habitadores depois das cruentas guerras, que com os Roma-

nos tiverão os Tarentinos, em que ficaram derrotados, & de todos destruidos, foi a opulenta Cidade por Fabio Maximo arruinada cabalmente, & assolada, como de suas ruinas se manifesta. Desta calamidade escrevem Lucio Floro, Tito Livio, & outros Autores, que para escrever tragicos infortunios nunca faltarão pennas. Ao tempo presente, he habitada pela maior parte de gente que navega, & pescadores do grande golfo de Tarento, tão nomeado no mundo. Tambem nella vivem moradores nobres, & politicos afazendados, o principal dos quaes era Felicio, assim na grandeza do morgado, como no discreto do juizo, & estado grande, com que se tratava,

Quando á petição de Valeriano seutio Florinda tirou o vèlo escuro do nevado rosto, ficou Felicio tão absorto em sua vista, que fizeram seus olhos amorosa liga com seus cuidados para só nella cuidarem, desejan-do de
 todos

Lucio
 Flo. o
 in bel.
 Taran.
 Tit. Liv.
 lib. 27.

todos os sentidos fazer olhos para cõ todos vela. Se no mundo se dão de repente mortes, quem pôde duvidar, que possa ser tão efficaz huma vista, que como Basilisco mate? Amar não necessita de enfayos, nem de rudimẽtos, ou tyronices para estudar a querer. He a primeira apprehensão lisoja dos sentidos, soborno do juizo, & prologo mudo, que acomete ao discurso; & quando a fermosura hẽ portentosa, tudo se descuida, porque sãõ mui poderosos os cuidados que assaltão o coração. Com discretas exageraçoens applaudião todos o raro da belleza; & só Felicio calava, & via; que o ver, & não fallar era guerra interior, que entre os olhos, & o coração avia, repetindo a vista a intervallos, para com a novidade da repetição renovar o recreio de seus olhos, & refrescar o combate de seu coração. Em chegando a casa de Valeriano se despedirão todos de nós com grandes cortezias, & offerecimentos, em

Q

que

242 *Roda da Fortuna, & Vida*
que a todos se avantajou Felicio no discreto, & no faudoso.

He o discurso antidoto das admiracoes da apprehensão primeira dos sentidos; porèm em Felicio na vista de Florinda, servio o discurso de dar azas ás proprias admiracoes para mais alto voarem, & para mais alto subiré à esfera superior da mais eminente estimação, & quanto mais discursava no que vira, tanto mais applausos lhe tributava. Passou desvelado toda a noite, que fazem divorcio o sono, & os cuidados, & apenas rompeo o nome ao caliginoso silencio da noite o rosado clarim das luzes matutinas da Aurora, quando Felicio foi a casa de Valeriano, por ver se acaso poderião seus desvelados olhos descobrir a Florinda, que a tal tempo molestada do dilatado da jornada recolhida com sua mãy estava. Entreteve se em pratica com Valeriano, como amigo seu que era, & occasionando seu desejo vir a fal-
lar

lar em Florinda, mostrou em louvála, que era amante, que, como disse Plutarco, não sabe calar em exagerar encomios à fermosura da prenda amada. Na occasião em que a vio em mudeceo pelo absorto, & depois de discursar fallou pelo discreto, querendo mostrar-se o mais empenhado em saber louvála, porque ella já o mais empenhado em saber querela. Quiz informar-se da occasião desta mudança, que de Napoles a Taranto com seus pays fizera, & Valeriano lhe deu noticia do que Claudio seu irmão naquella noite lhe avia referido, de que Felicio admirado de ver a bizzaria do coração, com que regeitára o casamento de Constantino, de que outras podiaõ fazer tão justa estimação, julgou que Florinda em tudo não tinha igual, & que assim como era Pheniz na fermosura, o ficava sendo na bizzaria, na discreção, & no valor. Porém quando chegou a ouvir, que vinha já por seus pays prometida pa-

Plutarco
21obl.
Dec. 13

ra casar comigo, mudando as cores do rosto com o improvizo susto que lhe acometeo o coração, a quem as cores do rosto acodirão, ficou hum breve espaço suspenso, porém libertandolhe a voz o amoroso desejo de ver se podia dissuadir o que na alma sentia, dizem que lhe respondeo assim:

Na verdade, amigo Valeriano, que me admiro do discreto de vosso juizo o approvades a Claudio vosso irmão tão improprio casamento para sua filha Florinda. He, pelo que se diz, este soldado pobre, & vosso irmão não rico, & quem pobre casa, pela maior parte sempre pobre vive; & ficavos a onerosa pensão de os sustentardes, & alimentardes sempre. Não duvido que será nobremente nascido; porém que importa a nobreza sem as azas da riqueza, que são as que dão alentos para voar? Direis, que em defender a Florinda se mostrou generoso; ella o merecia, & a occasião o
obri-

obrigava, pois a amava; que não se arrojàra tanto, se elle a amára pouco, & como tinha o premio à vista, tudo o mais do que obrava lhe parecia menos, pois se o perigo he fineza, a ferida se avalia por lisonja. Os repentinos venturosos valem mais que as consideraçoes nos desgraçados.

Regeitar-se o casamento de Constantino com Florinda, foi bizzarria mal lograda em vir a ser esposa de hum soldado pobre, que para ficar luzida, avia de casar com pessoa que a Constantino ou igualasse, ou avantajarse-lhe pudesse, pois tudo sua fermosura merecia; porém o prometela por mulher aonde tão pouco interessa, foi cortar as azas à sua ventura, quando a maior pudera emparelhar com seus merecimentos. E se, como disse Aristoteles, a honra he condigno premio da virtude, sendo a de Florinda tão venerada como se sabia, pouco premio consegue no presente casamento, sendo prometida a hum soldado

Aristot.
Ethic. 4.

246 *Roda da Fortuna, & Vida*
da fortuna, & dos bens da fortuna.
tao despojado.

A este tempo sahio Claudio pay
de Florinda de outra casa, em que
com sua mulher, & filha aposentado
estava, & tendo ouvido a pratica de
Felicio, fazendolhe a correzia devi-
da, & assentandose com elles lhe dis-
se desta sorte:

Da pratica que V. M. senhor Feli-
cio teve com meu irmao o senhor Va-
leriano, q̄ esta presente, sobre o casa-
mento de Florinda minha filha com
Hypolito Turriano, venho eu a dar
satisfaçao a V. M. das razoes, &
motivos, que me persuadirao para
que assim o fizesse, de que meu irmao
como vivia ausente nao pode confu-
tar os argumentos, com que V. M.
mostra reprovar a minha eleicao, &
assim a mim pertence o mostrar seus
acertos, & conveniencias serem ajus-
tados a razao.

Nasci nesta Cidade de Taranto,
de pays, nem muito pobres, ne mui-
to

toricos, que viviaõ em mediano estado da fortuna, que se bem se conhe-
cêra, diz São João Chrysoftomo, he
o melhor, opiniaõ que Ovidio appro-
va, & Cicero segue. Eu como filho
mais moço, de dezoito annos de idade
deixando a patria, & a casa de meus
pays me ausentei para Napoles, aon-
de estudei com o fervor dos annos ju-
venís com louvavel satisfação, & de-
sejos de entrar nos cursos da Vniver-
sidade, que era o meio mais seguro
para poder valer. Porém atalhou-
se este intento com casarme com Lu-
crecia Justiniana, filha de honrados
pays, que me deraõ bastante dote cõ
ella, para poder passara vida, se bem
soubera aproveitarme della. Deste
cãfamento, passados alguns annos,
nasceo Florinda, que outro filho, nã
filha tive mais que a ella. Vivia eu
com comoda fazenda para meu esta-
do, bastante a sustentarme honrada-
mente, com que mandei ensinar a
Florinda a todas as boas partes, que

Chryso.
sup. act.
Apost.
Hom. 16.
Ovid.
Meta.
mor. 2.
Cicer.
offic. 1.

a huma donzella faõ decêtes, em que fahio unica em todas, assim como na fermosura singular, no recolhimento maravilha, & na modestia, & honestidade admiração, com que de todos era louvada, & de muitos para esposa pedida; mas era taõ briosa, que de nenhum se contentava o altivo de seu coração, & o brioso de seu merecimento. Vivio eu, & sua mãy no contentamento de a considerarmos em tal recolhimento, que raras vezes permitia ser vista, sendo ella de Napoles a mais vistosa flor, por quem se desvelavaõ tantas memorias, sem em sua memoria abrirem a brecha menor tantos alheios cuidados.

Neste tempo, por eu imprudentemente ficar por fiador de hum amigo em huma renda que tomava, de que se tivera ventura favoravel, podia esperar lucrosos interesses, porẽm perdeose nella, & ausentandose para outro Reyno, fiquei eu pagando com toda a fazenda que tinha os en-

cõntros

contros de sua; & minha ventura pela
fiança infelice, que avia feito. Bem
disse Homero, que ninguem assegura- Homer.
Iliad.
lib. 20.
raffe resultarem lucros do mesmo de
que podiaõ resultar perdas contin-
gentes da fortuna. Com o nocivo de-
sta perda taõ rigorosa fiquei de todo
pobre, pois nella perdi tudo o que ti-
nha, suprimo a esta falta Flörinda
com o que grangeava cuidadosa com
as obras perfeitissimas de suas delica-
das mãos, desvelandose de dia, & de
noite, para sustentar a casa sem neces-
sidades, antes com abundancia, por-
que era unica nas costuras, rendas, &
broslados que fazia, com que todos
viviamos satisfeitos, & consolados
dos disfavores de nossa fortuna. Cõ-
selho foi de Pithagoras, que as mu- Pithag.
apud
Stobæ.
danças se hão de sofrer, como quem
sabe navegar, que a todos os ventos
se acomoda: & Valerio Maximo dis- Valer.
Maxim.
lib. 3.
se, que a paciencia; & sofrimento nas
adversidades; & voltas contrarias da
fortuna, he tão semelhante à virtude
da

da fortaleza, q̄ parecê de hũ mesmo parto ambas nascidas. Neste tempo, q̄ em Napoles se aprestava a Armada contra o Turco, chegou de Florença hũa lustrosa companhia de soldados aventureiros, q̄ o Graõ Duque mandava para se embarcarem nella. Estavaõ os quarteis das Torres, & Castello da Cidadetaõ occupados de soldadesca, q̄ se fez alojamento na Cidade para a companhia de Florença. Como o oneroso das pençoens sempre carrega sobre os hombros da pobreza; que para ser ouvida, nem sempre, como diz Ovidio, acha as portas abertas ao que requiere; & supposto que aleguei justas causas para izentarme de dar em minha casa alojamêto, não quizerão eximirme de receber nella a Hypolito Turriano, nobre mancebo Florentino, soldado aventureiro, que por força nella recebi. Miséria grande he, diz Aristoteles, obrar alguma cousa, não por ser mandado, mas por ser constrangido; porque a violen-

Ovid. 3
am.

Aristot.
lib de
Cael. &
mund.

violencia, disse Quintiliano, he como especie de escravidão.

Quintil;
Declam.

5.

Com esta repugnancia interior de minha vontade, se alojou Hypolito em minha casa, mas logo na urbana modestia de seus procedimentos, primor, & cortezia, mostrou ser bem nascido, & bem criado, porque em nada se mostrou insolente, antes sempre muito cortès, comedido, & respeitoso. Vio a Florinda, & não duvido, de que a amasse; que a fermosura não busca valimentos para ser querida, que muitas vezes se dà a querer, & a estimar sem outra persuação mais que o ser vista. Por assomos intercadentes podia ver a Florinda: tal era seu recato, que se de passagem a via, servia sua vista mais de acrescentar a sede, que de satisfazela, pelo breve, & pelo raro, pois mal se satisfaz com ver pouco, quem ama muito. Com eu estar pobre, não faltavão mancebos mui luzidos, que por esposa ma pedião, de que ella fazia pouco caso,

por

porque seu brioso pundonor não seguia os rumos de minha fortuna, mas os dictames de sua estimação, cõ que de tudo fazia desprezo, chegando a ser mais amada, quando se mostrava mais esquivã.

Sucedeo que huma noite, estando todos erguidos com ser já tarde; estava Florinda no seu bastidor broslãdo de prata humas cortinas, que se lhe tinhaõ encomendado, que aviaõ de servir ao seguinte dia em huma festa, & eu, & sua mãy estavamos com ella vendo os delicados labores, que no bastidor fazia, & Hypolito recolhido no seu aposento, que distante ficava, ouvimos de repente abrir a porta da rua, ou com chave mestra, ou chave falsa, feita de proposito para tal intento, & subindo de repente quatro mascarados com as espadas nuas, tomando hum delles com temeraria violencia nos braços a Florinda, apartandoa dos amorosos braços de sua mãy, com quem ella se a
 braço

braçou estreitamente no rigoroso
conflito, valendose delles, como de
alylo para resistir a tão odiosa inso-
lencia, desceo com ella pela escada,
ferindo o ar com gritos, & o Céo cõ
lastimas, pedindome soccorro, que
quando eu, & sua mãy queriamos des-
cer para acodir a seus clamores, os
tres mascarados, que na casa estavaõ
fazendo escolta ao tyranno rouba-
dor da joya mais rica, que a Corte
possuhia, nos resistiraõ com as espa-
das nuas, para q̃ descer a escada não
pudessemos. Aos eccos amorosos, cõ
que Florinda por seus pays chamava,
interrompendo lagrimas faudosas os
enternecidos acentos, com que as vo-
zes repetia dignas de serem de todos
ouvidas: pois quando a Philomena
canta, todas as aves a escutão pelo su-
ave, pelo queixoso, & pelo sentido.
Ao clamoroso ruido de nossas vozes
sahio Hypolito do seu aposento, em
que alojado deitancando estava, &
com arrojõs de Leão offendido, que

só espera vingarse, & não defender-se, foi ferindo aos três mascarados, que a sahida nos impedião, que os obrigou a largarem o posto, que insolentes occupavão, não sem dispendio de muito sangue seu, & alheio, & de muitas feridas, que dava, & recebia, de que animoso não fazendo cabedal, sahindo todos à rua, vimos a Florinda gritando, & defendendo-se das mãos de Constantino, que intentava metela em hum coche que trazia para levala, a cujas lastimosas vozes acodindo Hypolito vomitando iras, & derramando arroyos de sangue, dando estocadas crueis ao insultuoso Constantino, lhe fez largar das mãos a injusta preza, que sua amorosa mãy recebeo ansiada, cahindo em terra o violento roubador sem sentidos.

Acodio a vezinhança ao ruído desta tragedia, & com a voz de que vinha o Auditor geral, que rondando andava, os companheiros de Constanti-

tantino mal feridos se puzeraõ em fugida, temendo o rigor do castigo, que seu delito merecia, se o Auditor os prendesse: pois, como diz o Seneca, se a muitos livra a fortuna do castigo, a ninguem livra do temor. Chegou apressado o Auditor, & com a queixa que lhe fizemos do insultuoso rapto, que a vezinhança toda testemunhou, mandando alguns de seus ministros em seguimento dos complices, que fugiraõ, no mesmo coche levou preso ao insolente Constantino ao Castello novo da Cidade, praça fortissima. Dei eu logo ordem para ser curado Hypolito das feridas que tinha recebido, que os cirurgioens julgaraõ naõ serem mortaes, sendo de Florinda, & de sua mãy curado com o cuidado, que taõ justa obrigaçaõ requeria.

: Com os temores da capital sentença do Vicerrey, que o preso Constantino justamente receava, me mandou pedir com repetidas instancias a Florinda

Senec.
Epistol.
79.

rinda por esposa, o que eu não aceitei por muitas razões, que serão as com que responderei ás objecções, que V. M. propoz a meu irmão Valeriano. Contra offensas cometidas na presença, & vista da propria pessoa, não há satisfação que perdaõ mereça, em tanto assim, que nem de ouvir as queixas magoadas do offendido, he digno seu injusto offensor. Quiz Constantino Esforça por rico, & poderoso roubar-me a minhã filha de minha casa propria, em minha presença, arrancãdo-a com violencia dos braços de sua mãy, de que se valia por amparo, julgandome por verme pobre, que em pouco estimaria os pundonores de minha honra, quãdo diz Aristoteles, que o ser privado della, he o motivo do maior sentimento para quem tem brios: & Valerio Maximo affirma, que menos se sente o ser privado da vida, que da honra, & confrazão; porque o que acaba a vida, livra-se das censuras de abatido, do

que

Aristot.
in l. b.
econ.
nem.
Valer.
Maxim.
lib. 3.

que não pôde o vivo isentar-se em quanto vive.

Ainda que Fiorinda com elle ca-
fasse, podia por vêtura livrar-se de di-
zer-se, que subira á honra de ser sua es-
posa pela desluzida escada do abati-
mento, sendo roubada nos braços
desse insolente á vista de meus olhos,
& de sua mãy? Deve abaixo de Deos
ao valor, & à espada de Hypolito, o
não ficar manchada sua tão estimada
pureza, em Napoles tão conhecida,
como sua fermosura de todos era ad-
mirada, que por fermosa, honesta, &
discreta, era merecedora da mais
eminente ventura, como muitas que
se lhe offercêraõ regcitado tinha;
Que interessava minha filha em ser
mulher de hum soberbo, que como
se visse seguro dos ameaços do cutel-
lo depois de lhe dar o perdão a des-
prezasse, & depois de aver libidinoso
intentado sua afronta, depois ingrato
lhe pagasse o darlhe a vida com o des-
prezo? Que ficava interessando mi-
nha

nha filha sendo de merccimentos taõ
 dotada, que elles a habilitavão para
 o mais altivo casamento, em receber
 a hum Milanès, ainda que morgado
 rico; que desterrado para sempre do
 Reyno de Napoles, a bom livrar do
 delito, a levasse para Milaõ, ausentã-
 do para sempre de meus olhos, &
 dos de sua mãy, que de lagrimas fau-
 dosas acabaria a vida? Saõ as fauda-
 des do que se ama, do amor o maior
 martyrio, batalha continua que se dà
 entre a memoria que lembra, o cora-
 ção que deseja, & os olhos que não
 vem. São as distancias a campanha
 desta repetida guerra, que o amor of-
 ferece aos sentidos lembrando, dese-
 jando; & não vendo; & se como disse
 Euripides, a privação da patria he
 taõ sentida, que não são as palavras
 por mais eruditas poderosas a pode-
 rem manifestar o vivo de sua pena, &
 o immortal de sua dor, por ser maior
 o que se sente, do que o que chega a
 declarar-se: que seria a saudosa priva-
 ção

Euripid.
 in Phœn.

ção da prenda mais querida, & mais
fermosa, & mais digna de ser amada;
desterrada por terras alheas para ma-
is não vela? A que extremos não che-
garia a dor? ou a que requintes do se-
tir não subiria minha interminavel
pena? ficaria o delinquente da puni-
ção merecida livre, & eu sendo offen-
dido seria o castigado?

Que proporção, ou parelha pôde
dar-se entre a honra, & o vituperio se-
do tão contrarios, como a luz; & as
trevas, como a morte, & a vida? Que
importaria que Florinda fosse em
hum coche por mulher de Constan-
tino respeitada, se juntamente a ce-
nhecem por filha de Claudio Came-
rino, de Constantino tão injustamen-
te desprezado, & delle offendido?
Avia de acompanhar juntamente o
queixoso com o altivo? o offendido
com o estimado? o desprezado com o
sublime? & na propria Florinda, o
que tinha de esposa, & o que tinha de
filha, sem poder separar-se dos juizos

que a vissem, o ser mulher de hum insolente rico, mas filha de hum offendido pobre, sendo ecclypse de toda a grandeza, que mostrasse a memoria de seu passado risco, & de minha presente magoa? Considerando eu que me avia de ver perseguido com repetidas intercessões para que com o casamento de Constantino lhe desse perdão de tão grande offensa, crime tão insolente, & delito tão odioso de hũ tyranno tão pouco respeitoso, de qué se vio minha hõra tão pouco respeitada, meu credito desluzido, & minha estimação derrotada; quiz meter terra em meio de meus desgostos, mudandome para minha patria: dando palavra a Hypolito de ser esposo de Florinda em sarando de todo das crueis feridas, que por livrala recebèra; & por conheccer, que com toda a modestia de veras a amava, não excedêdo seus cuidados do termo de sua vista, quando a occasião citta lhe permitia.

Mostrouse Hypolito na infelice
noite do flagicioso rapto tão empe-
nhado, como amante, & tão valero-
so, como fidalgo. A hum amor tão
primoroso, que primeiro se publicou
cô derramar rios de sangue, do que cõ
pronunciar as vozes, desprezando a
vida por foccorrer a quem amava, en-
tregando o peito ás espadas, por não
faltar aos dictames do coração, que
outro podia merecer, se não a mesma
prenda, que ao custo de seu sangue
comprava, & com os riscos provaveis
de sua propria vida defendia? Lá
disse Cicero, que a regra do agrade-
cimento he, que a balança do que se
dá sempre deve pesar mais, que a ou-
tra balança do que se recebe. E San-
to Agostinho ensina, que no agrade-
cimento, ao menos iguale a remune-
ração do premio à grandeza do servi-
ço; & quanto este, diz Plinio, foi fei-
to mais a tempo proveitoso, & util a
quem o recebe, tanto mais culpavel;
& odiosa seria a ingratição, a quem

Cicer.
de clar.
Orat.

S. Agost.
lib solil.
cap. 18.

Plin In-
nor lib.
8.

262 *Roda da Fortuna, & Vida*
com'o premio faltasse.

Euripid,
in Al-
cest.

Que agradecimento não se devia ao excessivo valor de Hypolito, que sendo a vida de si tão digna de estimarse, como affirma Euripides, por livrar a Florinda de tal afronta a offerêceo ás espadas contrarias, como se fora insensivel? fazendo sacrificio do que no mundo mais se estima, por soccorrer a tanto custo ao que mais amava. São as lagrimas na fermosura as armas mais poderosas; mas quando estas nos olhos de Florinda para com o tyranno Constantino não foram poderosas para removelo do insulto, substituhirão as armas de Hypolito, não só para livrala, mas para castigar nos aggressores tão odioso delito, culpa tão escandalosa, invasão tão execravel, & a todos. tão aborrecivel. Mostrou Hypolito nesta facção, hum coração tão fidalgo, hum valor tão destemido, & hum amor tão verdadeiro, que parecêra a maior injustiça, quando por esposa a Florinda se

se lhe negára; pudera elle com justa causa queixarse; que poz a vida ao maior perigo, o peito defarmado aos fios da espada para defendela, para que outro depois a possuhisse. Se por amala ninguem no amor o excedia, se por modesto, & cortès nenhum o igualava, se por discreto, bastante-mente estudado tinha, se por illustre suas obras o abonavaó, se por valero-fo, Constantino, & seus companhei-ros o testificação bem à custa de seu da- no; pois q̄ lhe faltava para merecer ser esposo de Florinda, se sobre tanto merecer lhe foi propicia a vêtura, sú- prindo a falta dos cabedaes as sinezas có que elle a ama, & he della amado?

Deu fim Claudio a seu dizer, de q̄ Felicio ficou suspenso, & Valeriano contente, ouvindo referir a honrôsa, & varonil resistencia, com que se ou- ve Florinda, & o immortal valor de Hypolito, & seus briosos procedimê- tos, prometendo de a todos sustentar com a decencia devida em sua casa,

& pois não tinha filhos, deixálos por herdeiros de seus bens, pois filhos não tinha. Felicio não podendo contradizer as ajustadas razões, cõ que o pay de Florinda provava suas honrosas resoluçoens, mudâdo o assumpto da pratica em diferentes materias, dilatou a visita até serem horas, em que com muita cõrtezia se despedio.

CAPITULO XIV.

Em que se profegue as diligencias que repetio Felicio sobre o casamento de Florinda.

E Stava a Cidade de Taranto sobornada do primeiro alvorço de ver a Florinda, a quem a fama da fermosura com laureados panegiricos celebrava, esperando para vela; quando ao Domingo com sua mãy à Igreja

Igreja sahisse, para satisfazerem o curioso desvelo de sua vista. Sahio nesta occasião mui bizarra, por obedecer ao gosto de Valeriano seu tio, que assim lho ordenou. Levava vestidas as melhores galas, sendo que de todas era ella a gala melhor. Dizião huís, que de tal rosto se podião copiar discretos assombros da maior belleza. Outros, que para dibuxar a dourada madèxa de seus cabellos, ficaria despojada a Arabia do ouro mais fino. Que as Rosas mais purpureas, & as allucenas mais nevadas se avião desfolhado no encarnado de seu rosto, por não se verem vencidas na belleza. Que o descobrir novos mundos da fermosura, era empenho dos venturosos, & não dos desgraçados, que a fortuna privou da felicidade de poderem alcançar por casamêto possuirem a gala do que descobrem. Só Hypolito se póde com razão intitular felice, pois no primeiro empenho das armas mereceo os applausos de
tal

tal vitoria, & no crepusculo da vida militar soube grangear o premio melhor, o galardão mais estimado, & a remuneração mais luzida.

Assim da vista de Florinda se dilatava a fama, se repetia o rumor, & se divulgava a voz entre os mais discretos da Cidade, sendo Felicio o principal clarim que a seus louvores soava, que desvelado em amala, de si proprio se esquecia para lembrar-se della: & se, como diz Plutarco, não sabe o amor ter modo em louvar a cousa amada, bem descobria Felicio o quanto amava, no extremo com que em os louvores de Florinda a todos excedia. E supposto que desengañado do que a Claudio ouvira, perseverou em amar, parecendolhe que por illustre, rico, & poderoso morgado, poderia preferir-me na pertença de ser esposo de Florinda, com esta inquietação não descansando de noite, nem de dia: que mal admite ferias, nem tregoas a milicia inquieta

Plutarco
Probl
Decad
t.

de hum desejo efficaz em hum poderoso, sendo amante. Os dias dispendia em buscar sitios donde pudesse descobrir as janellas das nossas casas, com desejos se quer de longe de poder ver a Florinda, o que ella como discreta prevendo, nunca às janellas aparecia, com que elle se chamava mil vezes desgraçado, communicando o infausto de seus pesares a hum grande amigo que tinha, chamado Theofilo, pessoa que avia estudado em Boloña, & Padua muito, & alcançado pouco com varia fortuna, cuja voltaria, & nunca segura roda com os gyros incessaveis de sua mudança o encontrou tantas vezes, que desenganado de aporfiar cõtra a sorte, se retirou a Taranto sua patria aonde assistia, contente dese ver desenganado. Era este de muitos buscado, & particularmente de Felicio; que se dava por seu particular amigo, & a quem communicou os desgostos que sentia, & os desvelos que a temoſura
de

de Florinda lhe custava, desejava-a por esposa pelo extremo da belleza, pelo admiravel da honestidade, & muitas perfeiçoens que nella avia, mas que está prometida por seus pays para casar comigo, com que defanimando as esperanças lhe sobravão os pesares, & as penas em que vivia. Queixouse de sua sorte, improperou sua fortuna, pois a prenda que mais amava dedicada a outro conhecia. Se nasceo em Napoles, para que veio a Taranto a ser martyrio das almas, & verdugo das vidas? Là estudou a tyrannia, para cá executala? Là aprendeo a ferir, para em Taranto matar? Direis amigo Theosilo, como em tão breves dias professei tantos seculos de amala? que não se alcanção rendimentos com o primeiro assalto de huma vista?

O Sol para luzir não necessita de vagares, nem o rayo para ferir aguarda espaço de horas. Descobrio Florinda o rebuço, & logo luzio como o Sol,

Sol: crão rayos seus olhos, & logo matão : que podião seus mercimentos em algum modo queixarse, se me não rendera a tanto sitio de luzes, & a tãtos affaltos da maior belleza. Com a novidade de ser forasteira, trouxe esta admiração, & com a admiração o perigo, pois o que he muito admirado não està longe de ser querido.

Assim se queixava Felicio a seu grande amigo Theofilo, que como tão experimentado das cousas do mundo, dizem que tal resposta lhe deu:

Sinto muito, amigo Felicio, o consultardes comigo o remedio de hum mal, que tem tão difficil o remedio; porque a cura desse mal não està na minha mão, se não na vossa. O medico bem conhece a enfermidade de quem o chama, porém a cura della para ser efficaz, & proveitosa, não a ha de receber o medico, se não o queixolo, que padece o mal, & não quem o conhece. Concedo Felicio, que

que Florinda he com extremos fermosa, todo o admiravel para vista, mas não para ser das liberdades senhora. A vista bem pôde receber a grado do que vê, sem a vontade fugitar-se a amar o que aos olhos agradeu; porque o ver carece de perigo, mas o amar, he cativoeiro penoso, pois consiste em sujeição: Todos os de Taranto a Florinda terão visto, mas nem todos a terão amado; porque nê todos desejaõ passar do Paraíso de seus olhos ao penoso Argel de sua escravidão. Que impaciencias sentis, vendo vos livre, de que Hypolito se fugite a ser de Florinda esposo: perpetua prisão de que só a morte livra, porque em quanto a vida dos espiritos vitaes se alimenta, sempre hum casado leva consigo a cadeia de esposo, que o prende; & o grilhaõ de marido, que o não larga? Que o Matrimonio seja vinculo que ata, diz Santo Ambrosio, & he tal bem a liberdade, bem tão sublime, que val mais que

S. Ambrosio de Vid.

que todas as riquezas juntas. Assim, disse Diogenes, que sendo a vida tão grande bem, o melhor desse bem era a liberdade. A fim de alcançar esta, ou conserva-la, diz Cicero, se deve, & póde aventurar a propria vida. A fermosura grande, & a belleza extrema, qual em Florinda admirais, diz São João Chrysofomo, que he joya rica; mas chea de receyos, & temores, com cuidados se possuhe, & com inquietos desvelos se logra; que não parece facil assegurar com descuidos huma prenda que de muitos he desejada. Bem se vio esta verdade no escandaloso rapto de Constantino, pois sendo Florinda tão recolhida como honesta, não pode assegurar a fermosura dos assaltos de seu libidinoso atrevimento.

Invejoso vos mostrais, porque ha de casar com Hypolito, que ao custo de seu sangue a tem tão merecida; como se depois de casada ouvesse de lograr sempre o mesmo agrado, & a pro-

Diog.
lib. 7.

Cicer.
Philip.
10.

S. Ioan.
Chryc.
Hom. 67
ad papa
Antio-
ca.

propria estimação, que agora logra donzella, o que he engano. A Rosa mais encarnada, que no berço de esmeraldas de sua rama se cria, sendo juntamente caçoula suave do prado, & lisonja applaudida da vista, apenas a mão licenciosa se atreveo a cortala privandoa da vida vegetavel que a sustinha, quando ao breve espaço de poucas horas padecendo mortaes accidentes na fermosura, fica sendo cadaver de si mesma, a que era soberana inveja das mais flores. Foi sempre a novidade, disse Aristoteles, o mais eloquente orador de seus applausos, o vigilante despertador dos desejos, & o panegyrico maior de seu agrado. Fez termo a primeira admiração com o costume, envelheceo a novidade com o repetido, caducou o insolito com o uso, & o que parecia raro, & singular nos atributos, ficou sendo vulgar pelo continuo. Intenta-
is por ventura isentar a Florinda das pençoens de mulher, ou dos tributos
de

Aristot.
Ethic.
10.

de humana? Não reparais, que o cometa fogafo, que apparece com entidades de ar, & apparencias de Estrala, ameaço do Ceo, & affombro espantoso da terra, he nas primeiras vistas de feu apparecimêto o empenho dos olhos, o enleio dos juizes, o norte duvidoso dos discursos, o alvo a que todos apontão, & que poucos acertão? Porém se sua vista por varios dias foi repetindo os periodos de sua duração, já os olhos sentem tedio em velo, já não ha novidade que os convidê, nem admiração que os chame, nem singularidade que os provoque, nem espanto que os suspenda. Não ha arvore, diz Cicerô, que sempre Cicer. Philip. 21. affista florida, despôja o Inverno triste dos vistosos matizes do Verao alegre: todo o mais felice, diz Plinio, vê Plin. Ion. lib. 8. a ser o mais breve, & quanto mais agradável, vem a existir menos. Os passaros mais importunos, são os que vivem mais, como se vê nos Corvos, Gralhas, & outros semelhantes: & a

Philomena pouco vive, & pouco tempocanta, pelo que tem de agradável.

Que perdeis, amigo Felicio, em não casardes com Florinda? Vós sois rico, & ella pobre, vós illustre, & ella humilde, neta de hum pescador deste golfo de Taranto: que vinculo de fidalguia com familias illustres deixais; ou que rico dote perdeis em não casardes com ella? Por ventura, sendo vós filho unico, & morgado tão rico, poderão faltavos os melhores acertos? Quereis deixar os acertos de huma eleição para toda a vida subordinada aos erros de hum appetite?

Plat. dei
trâquil
anim.

He hum appetite, diz Platao, onerosa penção de hum desejo, arrojado voto das empresas, que persuade sem discursar, & depois se arrepende do conselho. Não se confiaõ as empresas grandes dos arrojos, se não dos juizos. Hypolito he justo acreedor de muitas dividas de amor, que Florinda lhe deve; por amala, por defende-

la,

la, por aventurar por ella a vida, por receber as feridas, sofrer as dores, & derramar o sangue por livrala: & para quem professa brioso pundonor, não ha palavra mais penosa, disse São Basilio, que ouvir pedir a paga do que he devido, pois ainda Cicero diz, que he animo nobre nas dividas grandes, por muito que se pague; confessar-se sempre devedor.

S. Basil.
in He-
rom.
C. cer.
ad Curt.

Direis, que com extremos a amais, porque com cuidados a vistes: assim he, pois, como diz Aristoteles, tudo tem causa, & principio de que nasce, pois se quereis divertir o intêso desvelo desle querer, diverti os olhos de sua vista, & parando a causa, parará o effeito. Vamos para a vossa quinta de Otranto, que bem distante fica, & vereis com os ares da ausencia, como elles desvelos desvancem. Corre a fogosa exhalação na noite mais escura pelo campo transparente dos ares, vestida de luzes, com ligeireza de rayo, com o fulgoroso de

Aristot.
Rhet. 4.

Estrella: correo; & luzio; em quanto durou a sulfurea materia que a alentava, & apenas lhe faltou; quando se apagou a vistosa luminaria, convertendose em ar o breve resplendor, que tao luminoso parecia. Era força que acabasse o effeito, tanto que desfaleceo a causa delle. O remedio que julgo á inquietação de vosso desvelo, he meterdes terra de permeio; porque estando em Taranto; a memoria provoca o desejo da vista, & esta os affectos do querer, & este desafia ao penar. Permitti que em vossa ausencia se receba Hypolito com Florinda, pois se amaõ igualmente, não se jais testemunha dos vivas que Taranto lhes der no dia de seu festivo recebimento, que referido depois, não causa sentimento que magoe, & visto na presença; pôde servirvos de pena duplicada, que como estaõ ainda tao mal curadas as feridas, que publicais vos causarão seus olhos, qualquer pequena violència que sintão, he perdedrosa

derosa para vertêrem sangue.

◊ Alem de outras razoens que deixo por não molestarvos: quem vos podia affegurar de que quando intentafseis com todos estes desvelos taõ custosos alcançardes a Florinda por esposa, ella vos accitaria? Taõ facil vos parece o mudar-se humia vontade taõ amante; & taõ obrigada? Não considerais, que hum coração não admite dous senhores? que assim como elle não padece a mais pequena divisão sem se acabar a vida, assim não admite dous empenhos sem se acabar o amor. Esperar que se mudasse seria nella o labêo da maior ingraticidãõ, estando em Hypolito taõ presentes as feridas, como as obrigaçoens, & sendo esse de seus pays o goito, & della o agrado. E se por rico, & poderoso cõfiais ser seu esposo, já regeitou o casamento de Constantino Esforcia, cõ ser em Napoles taõ poderoso, & rico como vós. Com pouca razãõ dá Virgilio titulo de mudaveis às mulhe-
Virgil:
Æneid:
4.

278. *Roda da Fortuna, & Vida*
res, pois nas Lucrecias, nas Porcias,
nas Cornelias, & em outras muitas se
tem exéplificado a maior firmeza, &
constancia, & agora em Florinda se
conhece este valor. Pois pertender
ser seu esposo, & serdes regeitado, não
he empenhó alumno de vossos bens,
porque primeiro está vosso credito,
que vosso desejo, & vossa estimaçõ,
que vosso amor.

Plutarc.
de amic.
& du.
lat.

Douvos este conselho como vosso
amigo, de quem, diz Plutarcõ, que
obrigado he a louvar o bem, & estra-
nhar o que pôde. no theatro do mun-
do censurarse pôr mal. Este he o me-
lhor acerto de vossos cuidados, fazer
a tempo hum louvavel retiro, quan-
do o avançar né assegura victoria, nem
adquire opiniaõ. Este he o desejo, &
o gosto da senhora Camilla vossa
mãe, que o maior estado vos deseja,
& tem sentido infinito, o ver vos com
tal inquietaçõ, desde que Florinda
entrou em Taranto. Empreder im-
possiveis, não he açãõ de discretos.

aspi-

aspirar ao difficultoso, poderá achar a desculpa na necessidade precisa, mas não na eleição voluntaria: proseguir o desairoso, he perder o titulo de brioso, o que em vós não se acha.

CAPITULO XV.

Em que Hypolito, continua a deinceira que ouve em receberse com Florenda, & como ouve noticia de a não de Dom Julio Tomaceli não ser perdida.

Persuadido Felicio das prudentes razões de seu amigo Theosilo, concedeo o ir com elle por doús, ou tres mezes para a quinta de Otranto, que estava por dez legoas distante de Taranto. Era a quinta bem deliciosa, o sitio muy aprazivel cõ vista de mar, & terra, de caça abundante, de fru-

280 *Roda da Fortuna, & Vida*
tos copiosa, casas espaçosas, & bem
guarnecidas, fontes caudalosas, & fi-
nalmente, era em tudo recreativa.
Camilla a mãy de Felicio, por asse-
gurar melhor a duração desta ausen-
cia, que em quem ama de veras, ou he
molesta com extremos, ou de breve
dura, se deliberou a ir com seu filho
para a quinta com toda a casa. Com
toda a diligencia se aprestou a mudan-
ça, & se partirão, divulgandose logo
a causa desta improviza mudança ser
por divertir cuidados, & pesares de
meu casamento, de que eu senti ali-
vio com sua ausencia, esperando che-
gasse o breve prazo de minhas espe-
ranças em me ver esposo de Florin-
da. E supposto que em sua firmeza vi-
via bem seguro meu cuidado, como
seus pays, & seu tio Valeriano, de
quem todos agora dependião, aos in-
stantes rogos de pessoa tão rica, & po-
derosa como Felicio era, podião tal-
vez aballar-se, ainda que não cahissem
em conceder o casamento que pertẽ-
dia,

dias, dei eu os parabens à minha fortuna de o considerar ausente, por me livrar dos affaltos deste inquieto recio.

Porèm em o espaço de breves dias me vi com novos sobrefaltos, vindo visitar a Florinda, & a sua mãy Laura Flaminiã, pessoa já de idade provecta; bastantemête afazendada em Taranto, que era avó de Petronio Trivulcio, estudante de Bolonha; que neste tempo em Taranto assistia; aonde vio a Florinda nas occasioens que com sua mãy à Igreja tinha ido. Era Petronio grande estudante, mui galan, & tido na opiniaõ de todos por bem discreto, & mostrouse taõ amante de Florinda, que empenhou a sua avó, para que vindo a visitala; lhe propuzesse o casamento com todas as razoens, que persuadir pudessem para aceitalo; como em effeito fez. Que sendo de Florinda, & sua mãy recebida com a cortezia devida, depois delhes dar com discretas palavras

bras as boas vindas a Taranto; ouvi eu de outra casa que junta ficava, em que eu assistia, que continuou a pratica dizendo:

Não me maravilho, fermosa Florinda, que quem empenhou os olhos em vervos, ficasse de vossa vista persuadido a amarvos, nascendo de tão breve vista tão dilatada pena; como em Petronio meu neto se manifesta, pois desde que entrastes em Taranto, sahindo com Valcriano vosso tio a recebervos, não teve mais liora de paz com seus cuidados, porque vossas memorias lhe moverão a maior guerra. E eu compadecida de o ver tão queixoso como amante vosso, me offereci para ao perto ver a causa, de que taes effeitos procediaõ, & confidero que tendes os attributos do Sol, que com sua luz obra no perto, & no remoto seus effeitos; de longe fere, & com seus rayos ao perto abraza. Muitas donzellas hã nesta Cidade de Taranto, mas de nenhuma se venceo Petronio,

tronio,

trônio; sendo como Gyrafol; que só
ao Sol segue, & de nua hum outro Pla-
neta cuidadoso se mostra; só seus ref-
plandores cuidadoso espera, só com
elles caminha, & só sua falta sente:
Elle ha de ser meu herdeiro de quan-
to possuho, de que logo lhe farei doa-
ção, & darei posse, se quizerdes fer-
mosa Florinda ser sua esposa. Não
passê V. M. adiante nesta propostá
(respondeo Florinda) senhora Lau-
ra-Flaminia, porq' eu estou por meus
pays; & por meu tio prometida por
esposa a Hypolito Turriano; mance-
bô nobre Florentino, a quem eu, &
meus pays reconhecemos memora-
veis obrigaçoens; & eu grandes fine-
zas de amante, dirigidas ao fim de
ser meu esposo, a quem não hei de
faltar. E assim a V. M. rendo as gra-
ças de toda a honra; & mercê; que esse
senhor me fazia; porêm he impossivel
accitala, pelas razoens que manifest-
to.

Affustada Laura Flaminia com a
naõ

não esperada resolução de Florinda, ainda quiz replicar com instancias dizendo: Deixar o menos pelo mais, mais parece, discreta Florinda, empenho da prudencia, do que desabono do juizo: quem não trocára os resplâdores do Sol, pelas luzes de huma estrela? Mudar do bem para o melhor, não deve censurar-se por mudança. He o casamento, huma eleição de estado para toda a vida, & assim deve ser com maduro discurso ponderado. Hypolito dizem que he pobre, & Petronio meu neto, com o que eu lhe doto, fica sendo rico, & da pobreza à riqueza vai differença grande. He meu neto dos mais cruidos estudantes, que a Universidade de Bolonha estima, aspirando elle em breve tempo a ser promovido a hum cargo grande, como suas letras abonão seu merecimento, & asseguraõ seu despacho ser honroso, & grande. Pois, fermosa Florinda, que esperais conseguirdes com hum

hum soldado da fortuna pobre, que muito mais de honroso estado não possais possuir com Petronio meu neto, Letrado, & rico? E se me differdes, que chegou a' amavos tarde, poderei dizer, que nunca chega tarde, quem a todos excede. A fineza do amar nã se regula pelo numero dos dias, se não pelos affectos da vontade. Mais caminha a Lua em hum só dia, do que se movem outros Planetas em muitos. Mais sobe hum Cedro em breves dias, do que outras arvores crescem em annos. Tal considero a Petronio, pois tarde vos vio, mas com extremos vos amou, & quando hum querer a extremos chega, a todos se deve avantajár.

Ainda, discreta Florinda, estais em toda a vossa liberdade; pois não estais recebida, ainda se quizerdes podeis fazer eleição de esposo. Só as figuras pintadas nunca podem variar as acçoens, porque não tem mais vida, que a que lhe deu o pintor, quando
com

com as tintas lhe deu o parecer, & não a entidade real do ser vital, de que carecem; porém quem logrará vida, & liberdade, póde mudar se quizer o parecer, & a vontade, em quanto vive.

Não admito, senhora Laura (respondeo Florinda) o que V. M. me aconselha, que não sou eu a mulher, que dê o coração a hum, & a outro a mão de esposa. Hypolito ha de ser meu esposo, ou pobre, ou rico, porque para elle me destinou minha vettura. Ao senhor Petronio não faltará esposa, que o mereça, que eu me confesso indigna de merecer tanto bem, & amante por amante, sempre tem melhor direito o primeiro.

Com esta resposta descontente se despedio Laura Flamínia, bem desgostosa, & arrependida de aver proposto o que não podê alcançar. Chegãrão depois de despedirse Claudio, & Valeriano, que vinham de fóra, & entrando com Florinda aonde eu estava,

tava, eulhes disse assim:

Com razão disse o Sabio Demetrius, ^{Demetrius} que nunca as dilacões favore- ^{apud} ^{Stob.} cèra venturas: donde veio a dizer Quintiliano, ^{Quintil.} que as cousas muito di- ^{Declam.} latadas, são como se existencia não tiverão, porque quanto tem mais de vagarosas, tanto tem menos de existirem. No rosal se experimenta, que em quanto não manifesta o encarnado da Rosa, não se vê nelle mais que espinhos, porque o moroso intervalo em produzila, parece que o suspenso do titulo de rosal. As dilacões deste meucasamento com a senhora Florida, deraõ motivos a Felicio empenharle em pertendela com tanto empenho, que entre desenganado, & pesaroso se retirasse cõ sua mãy Camilla para a sua quinta de Otranto, só por não se achar presente a meus esposorios. Laura Flaminia agora se despedio desgostosa, & desenganada da mesma pertençaõ, que para Petronio seu neto com instancias repetidas

288 *Roda da Fortuna, & Vida*
 das procurava; & assim poderão vir
 cada dia outras pessoas desta Cidade
 a inquietar a Florinda, & a nós todos
 com semelhantes petições, com que
 se adquiem odiosos desabrimen-
 tos, o que tudo se evitará com me ve-
 rem recebido; porque cessando as
 pertençoens, paravão as molestias,
 terminavase o importuno, evitavão
 os resentimentos, & punhase clausu-
 la a minhas pesarosas inquietaçoens.
 Pois senhores, se algum dia ha de che-
 gar esta ventura a meu desejo, para
 que a ha de dilatar minha desgraça?
 Tanto tem as felicidades de grandes,
 quanto o possuhilas teve de menos
 morosidade em alcançalas, por care-
 cer da molestia das esperanças, a quem
 Cicero deu titulo de enganosas, &
 com razão; porque depois de ator-
 mentarem o desejo com o vagaroso,
 muitas vezes faltão com o executi-
 vo. Com meu recebimento ficaõ ef-
 cusadas desculpas mal aceitas a hum
 desejo grãde, que mal se satisfaz com
 os

Cicer 3.
 de Orat.

os encontros de hũ defengano, quem navega com as velas cheas do vento de huma esperança. Os serviços habilitaõ a confiança para pedir o galardão, como disse Aristoteles, pa-
recer que segue Cicero, & approva Juvenal. As finezas com que amei a senhora Florinda, em meu peito se vem escritas com meu sangue. Ella so heo premio de todos os meus desejos, remuneraçãõ taõ sublime, que de todos esta ventura he invejada. Ella foi das mulheres a inveja maior pela belleza, & eu fico sendo dos moradores de Taranto o mais invejado pela ventura. Ella he invejada pelo singular da fermosura, que na realidade possue; mas eu invejado pela felicidade que não logro.

Em quanto me não virem recebido, nao me isentarei de invejado; porque pende minha ventura de esperanças, em que pòde a fortuna usar de sua mudança, & dar appa:êtes motivos para outros contiaem subir a

T

veniu;

Aristotely
Polit. 7.
Cicer.
offic. 1.
Juvenal;
Satyr.
no.

venturosos; mas em vendome recebido, logo se desvanecerà toda a pertençaõ, & cessarà a inveja; porque nenhum discreto se desvela por impossiveis. Tempo parece, senhores, de que minhas bonanças tenhaõ ser verdadeiro, & não imaginado, como entes da razão, que só nas ideas terã ser, & só representados vivem. Se me aborrecerem, seja por me verem felice nas posses, & se me invejarem, seja por me considerarem venturoso nos logros, & não ser eu juntamente invejado, & aborrecido por viver só alimentado de esperanças, que são, como lhe chamou Euripides, manjar de desterrados.

Euripid.
in Phæ-
niss.

Assim me lembra, que fallei nesta occasião resentido, & magoado de considerar os varios encontros, & impedimentos que se oppunhaõ ao casamento de Florinda, & que quanto mais se dilatasse, se multiplicariaõ cada dia. Bem via eu, que na dilação do casamento, nem nos que por es-
posa

posa a pertendiaõ, ninguem dos que me ouviaõ queixar era culpado; porrêm usei do indulto de magoado, que tal vez não atende aos privilegios da innocencia. Ouvirão com atençaõ o sentimento de minha propozta, a que Claudio o pay de Florinda assim respondeo:

Reprimir os sentimentos da alma nasce da grandeza do coração, & publicar a queixa sem dar-se causa, mais parece impaciencia, que razão; porque não ha molestia tão penosa, se bẽ se considerar, de que algum fruto se não colha. Esta dilacão, que tão odiosa, senhor Hypolito, vos parece, servio a Florinda de abono de sua maior estimaçãõ; pois mostra o muito que vos ama, pois por vós tudo despreza, & regeita. Se com faltas de dote casou, porque minha fortuna lhe negou as riquezas, mas a natureza a dotou de merecimẽtos, para que nunca vos queixeis de casardes pobre, levando esposa de merecimentos rica. Nunca

ao custo das esperanças he a ventura
 cara; quando esta he certa, & por isso
 sois invejado; porque nella viveis se-
 guro, & a inveja ao infallivel aponta,
 & não ao duvidoso; porque ao condi-
 cional tibiamente se empenhaõ seus
 assaltos, & só ao firme, & seguro pu-
 blica guerra.

Esta dilação não he causa de nosso
 descuido, porque pende de primeiro
 se correrem os banhos costumados
 em Florença, aonde vós nascestes, &
 em Napoles, aonde Florinda naceo;
 & sem isso o Prelado não concederá
 licença para o recebimento, salvo se
 o quizer permitir com seguras fian-
 ças, a depois do recebimento se cor-
 rerem. Se da segurança pende (disse
 Valeriano) eu obrigarei quanta fa-
 zenda possuo para esse effeito. Deste
 favor que nos fazia lhe rendemos to-
 dos as graças; & Claudio seu irmão
 tomou por sua conta o cuidado de
 procurar os despachos, para se dar a
 fiança que o Prelado ordenasse.

Aqui

Aqui chegava Hypolito com a narraçãõ de sua vida, de que Alexandre hia tão divertido, que não advertia em huma Sètia, que navegandõ vinha tão ligeira, que se vinda lhe as velas de azas, mais parecia ave que voava, do que embarçaçãõ, que pelo mar corria. Advertio Hypolito a Alexandre, que podia de illa receber algumas noticias, se por ventura tinha encontrado a nãõ de Dom Julio Tomaceli, em que Jacinta ficãra, & porque a veloz Sètia navegava distante da barca, mandou Hypolito aos remeiros, que com todo o impulso dos remos se azezinhassem á Sètia, que com todo o velame largo desafiava aos ventos, fazendo desprezo das ondas que cortava, & dos maritimos golfos, em que moradõra sempre vivia. Empenhãraõse os remeiros da barca a darlhe alcance, & tudo he possível, como diz Valerio Maximo, Valer. Maxim. lib. 3. á porfia do trabalho. Chegãraõ por fim quasi a bordo da Sètia, & cha-

mandô Hypolito ao Patraõ della, lhe perguntou se avia encontrado humano não de guerra da Armada Real, que derrotada da tormenta passada indo para Napoles, falta de ancoras, & amarras, se não tinha noticias della? Respondeo o Patraõ da Sètia com rosto alegre, que a náo com hum bolço de vela, & bem destroçada arribàra ao porto de Taranto, donde lhe acodiraõ com ancoras, & amarras, sobre as quaes ficava surta, para refazerse dos danos, & destroços, que cõ a tormenta recebèra.

Mal poderà explicar-se a alegria repentina, que com tão felice annuncio occupou o coraçãõ de Alèxandre, com o alvoroço de ver restauradas suas perdidas esperanças. Brotaraõ lagrimas de alegria, depois de averem seus olhos derramado tantas de tristeza nas tragicas representaçoens de seus desgostos. Rendo mil graças ao Patraõ da Sètia de novas tão festivas, & venturosas, como lhe dera em

afflic-

afflicção tão excessiva, & com isto se apartáraõ todos contentes, & Hypolito disse a Alexandre assim:

Sentir os pesares antes de os ter presentes, he violentar ao que não tem entidade nem existencia. São os desgostos violentos verdugos da vida, & assim devemos evitalos em quanto nos he possivel divertilos. O ultimo dos males, he perder as esperanças, diz Quintiliano, porque em quanto estas vivem, não devemos vestir de luto o coração, nem a alma de tristeza, porque só quando os pesares a nosso pesar vivem, então todas as esperanças morrem. Lá disse Euripides, que quando a fortuna se mostra propicia, dos maiores desgostos costuma tirar as mais sublimes alegrias, como das tristezas que padeceste, agora experimentais nos alivios presentes, pois nunca chegariaõ a ser tão festejados, se não ouvessem sido suas apparencias tão sentidas. De tudo vos dou os parabens, & me alegro.

Quintil.
De. i. m.
2.

Euripid.
id Phæ-
ni.

muito de eu aver sido, o que sempre assegurei vossos temores no mais intento de vossas magoas, pois nunca se deve faltar com o alivio, ainda quando se duvide do remedio.

... Não são as causas de meu sentimento (respondeo Alexandre) tão prova-veis, & para meu coração tão rigorosas, que mais se podia admirar como vivia, do que censurar como penava. São sempre no mar mais certos os perigos, que as venturas, & em minha fortuna mais repetidos os encontros, que os favores, como tendes ouvido; & assim mais factível era a minha sorte o sentir os naufragios como certos, do que consolar minha pena com esperanças tão incertas, & duvidosas. Poucas vezes succede o viver a moderação de humas portas adêtro, nem coma alegria, se he excessiva, nem cõ a pena, se he requintada na dor. Não recea confiar nas promessas da ventura quem tem experiencias de ser favorecido, disse Julio Frontino; po-rem

rém eu, que da fortuna vivo taó queixofo, como presumiria faulta sahida a tanto risco, se só era minha desgraça o fiador.

Mas quem, senhor Hypolito, será poderoso abonador, q̄ acredite meu padecimento, às queixas que póde dar Jacintã; de que a deixei no maior perigo, & que me ausentei no risco mais evidente, quando era meu intento vir a procurar o remedio, para que a não se não perdesse? He verdade que levo certidoões das diligencias que fiz em Otranto; mas quem me assegura, que Dom Julio dará credito a minhas verdades? Nem todas as verdades são cridas, disse Quintiliano; & Salustio diz, que pouco credito se dá aos miseraveis: & eu disse, que aos infelices falta o credito, quando mais d'elle necessitaõ suas obras. E se eu na não de Dom Julio deixava empenhado todo o meu bem, todo o meu alivio, toda a minha alegria, da fermosura a oitava maravi-

lha,

Quintil.
lib. 4
Salust.
in Con-
jur. Ca-
til.

lha, da discrição o mais subido espanto, & do amor o maior extremo em minha esposa Jacinta; & vim por procurar o remedio a seu perigo, bem pôde crer-se, que a dilação foi culpa mais de minha fortuna, que descuido de meu cuidado. . . .

Essa só razão (respondeo Hypolito) era poderosa para desfazer toda a desconfiança, quando de vossa dilação pudera presumirse culpavel descuido, que nunca ouve, nem entendo que tal suspeita se daria, & assim podeis ir mui confiado, & sem receio, que eu abonarei vossa verdade, pois fui testemunha de vossa pena, & do excesso grande de vossa magoa. Qué com juizo livre poderia jámais calumniar a demora de hum amante, ou censurar a dilação de hum esposo em procurar o remedio de hum tão evidente perigo, em que via ficar o que com todas as finezas ama? Ausentase hum amante (se possível fora) com a metade da alma, porque a outra parte

te empenhada lhe fica no que deixa;
& quem dirã que admitiria descui-
dos, quem vive atormentado dos
mais vivos cuidados? Bem disse **Quin-**
tiliano, que era oneroso o descanso, Quin'il.
Declam.
2.
a quem a companhia das magoas af-
siste. He esta sociedade de pesares,
& descanso, hum crepusculo da vida,
que consta de luzes duvidosas, & de
sombras apparentes, luzes, que não
fazem claro o dia, sombras, que não
arguem escura noite. Logo bem se in-
ferre, que mal podia admitir a menor
tranquilidade na terra, quem tinha
a memoria tão occupada na prenda
que deixava tão exposta aos mais vi-
vos sobrefaltos do mar.

Rendeo Alexandre as graças a
Hypolito dos alivios que lhe dava; &
de querer ir pessoalmente à não de
D. Julio a ser testemunha de suas ver-
dades, & lhe pedio quizesse profe-
guir sua historia, em quanto não che-
gavaõ a Taranto, o que para diver-
tir seu cuidado Hypolito concedeo,
dizendo:

CAPITULO

CAPITULO XVI.

Em que Hypolito continua a narração de seus successos:

COM o consentimento de Valeriano, começou logo Claudio seu irmão, & pay de Florinda a procurar as licenças para o recebimento, o que divulgandose logo na Cidade, adiantandose a fama, como diz

*Cæsar.
de bello
civil.*

Cesar, aos effeitos, & o rumor à realidade, começou a causar differentes movimentos nos moradores. Os que estavam livres de paixão, alegravaõ-se com os annuncios de verem que Florinda casava, & avia de ficar em Taranto moradora, pois, como

*Pithag.
arud
Stobæ.*

diz Pithagoras, aquella he perfeita Cidade, que côsta de bons cidadãos, & como a virtude, & partes meritorias de Florinda eraõ tão applaudidas,

didas, estimavão o terem por moradora, quem tanto merecia ser de todos festejada. Outros publicavaõ repetidas invejas a minha sorte. Considera o invejoso só a grandeza do premio, & não poem os olhos na grandeza dos serviços. Não consideravaõ os riscos da vida, com que a livreí das mãos do insolente Constantino, no perigo maior de sua honra: as repetidas feridas que recebi, & o sangue copioso que derramei, deliberado em perder a vida, ou livrala da flagiciosa violencia de seu tyranno amante; mas só exageravão as excellencias da esposa que alcançava, & nada consideravaõ do que eu lhe merecia. He attributo da inveja calar as premissas, & só murmurar das consequencias. Entre os que mais impacientes se mostravão, era Petronio Trivulcio, como tão empenhado em desejar o casamento de Florinda, como referido tenho. Este desenganado da resposta q' Florinda tinha dado a Laura Flami-

Flaminia sua avó, & agora com o repetido defengano de ver a Claudio tão solícito em procurar as licenças para o recebimento, magoado se despedio de sua avò, que criado desde menino em sua casa o tinha por ficar orfaõ, & partindose para Bolonha, aonde avia estudado annos, se encontrou com Juliano seu amigo, quando já da Cidade sahia, que perguntandolhe a causa desta improvisa ausencia, dizem lhe respondera o seguinte: "

Perguntai-me, amigo Juliano, a causa desta partida, & com razão, porque sempre o improvizo he ignorado, mas por evitar os pezares se adianta muitas vezes a prevenção ao desejo, & a violencia do remedio ao nocivo do desgosto. Já sabeis, que vi a Florinda na occasião, que entrou em Taranto para desvelo das almas, para martyrio das vidas: repeti as vistas nas occasioens possiveis, poucas foram para meu desejo, & muitas para
 seu

seu recato, que jámais vi fermosura
tão retirada, nem belleza tão escon-
dida. Augmentouse o desejo com o
difficultoso, seguiu meu querer. o fa-
rol do desejo, orou a fama por seus
mercimentos, foi o retiro dos olhos,
o maior incentivo de vela, & o maior
motivo de eu amala: que he a prohi-
bição novo estímulo, que incita a si-
tiar o prohibido; & finalmente offe-
recime para seu esposo, & fiquei desse
venturoso soldado preferido. Diffi-
mulei a magoa, sem despedir de todo
a esperança; porque hum desejo grã-
de depressa cresce, & desenganase
tarde: appellava meu sentimento pa-
ra as mudanças do tempo, que, como
disse Demosthenes, tudo muda.

Demost
then. ex
p. 3. lib.

: Porém agora, que vejo, que se pro-
curão as licenças para se receberem,
que avia eu de esperar em Taranto?
por ventura o ser testemunha forçosa
de sua ventura, & de minha desgra-
ça? ver com os olhos suas alegrias, &
minhas tristezas? acrescentar com a
vista,

Cicero.
ad Tor.
quar.

vista, como diz Cicero; a dor do padecimento, & a inveja das felicidades alheas com magoas duplicadas? o ser infortunado ouvinte dos vivas de suas festivas acclamaçoens, assim como o fui dos faustos parabens de sua entrada nesta Cidade? Já Felicio como discreto meteo terra em meio, ausentandose para Otranto: podendo dizer por Florinda, que veio a Taranto, para a despovoar dos principaes moradores, porque entrou com mão armada nella com Hypolito soldado da fortuna, de todos os mais bêafortunado.

Eu, a amigo, me parto para Bolonha, a dar fim este anno a meus estudos, & pois sempre professei letras, quero isentarme das armas, pois Florinda se mostra tão guerreira, que não bastando seus olhos, logo nos dà em rosto com Hypolito seu querido soldado. Esta differença grande vai entre a memoria, & os sentidos, que estes só julgão do presente, & a memoria, como

mo ensina Aristoteles, só se estende Aristot.
lib de
mem. ao passado, & quando recebe as noticias, tem o tempo já tão modificado seus dezares, que ou se sentem pouco, ou nada molestão. Porém os sentidos, que tem só por objecto as cousas presentes, tanto se elevão nellas, que as acópanhaõ ao c. razão, abrindo franqueadas portas a todo o sentimento. Este he, amigo Juliano, o motivo principal de minha partida com a pressa que vedes, por fugir da patria aonde peno, & procurar lugar, em que tenha alívio.

Pois avemos nós de pagar, respondeo Juliano, sendo innocentes, na privação de vossa discreta conversação, & companhia, as venturas desse soldado, & as esquivanças da condicção de Florinda? Elle em ser tão felice, não tem culpa que vos offenda, & ella em mostrarse esquiva, não vos agrava; que elle usa da ventura, porque o chama, & ella da esquivança, porque a professa. que na vida da fer-

V mos

306 *Roda da Fortuna, & Vida*
mosura se professa o ser esquiva, & na
Academia da belleza se estudou sem-
pre o desdem. Juntos vivem neste
mundo os venturosos, & os desgraça-
dos, os amados, & os aborrecidos, os
alegres, & os tristes, que se por não
se encontrarem estados tão oppostos,
ouverão de separarse, outro novo
mundo era necessário, em que os bo-
nançosos só vivessem, para que ficaf-
sem neste só os queixosos, & os infeli-
ces. Porque Florinda se casa cõ Hy-
polito fugis da patria, como se a pa-
tria vos offendèra? & deixais aos ami-
gos, como se fossem culpados em
vosso desgosto? O que pende da for-
tuna acriminais à patria para vos au-
sentardes della. Por ventura nasceu
Florinda em Taranto? Pois como ha
de pagar esquivanças de quem não
he sua filha? Encerravase em Florin-
da toda a ventura? Só nella se fez Al-
fundega, em que se despachasse o fi-
no da belleza, em que se regitasse o
peregrino do donaire? He por ven-
tura?

tura Academia, em que só se graduasse o selecto da discriçãõ, o singular do aviso, & o raro do juizo? Que riquezas de dote lhe assistê, q bens patrimoniães a esperão, pois seus pays os não possuhem? De quantos moradores té Taranto, só vós vos mostrais offendido, & nenhum outro se manifesta peffaroso? Eu não alcanço, amigo Petronio, conhecendovos por tão ajuizado, quem vos roubou a prudencia, quem vos suspêdeo o discurso, quem vos offendeo o juizo. Tanto sentimento portão debil causa, tanta queixa sem nenhuma offensa, vosso desterro voluntario sem alguma culpa? Não receais, que os moradores desta Cidade, que tanto venerãõ vossas letras, & grande talento, agora irreverentes a vossas prendas vos censurem de menos ajuizado? Não he este o tempo, nem a occasiãõ para mudança tão repentina, que deis a contruir a todos a causa della.

São as occasioens a fortuna das acçoens,

Demof-
th. 1.
Plynth

çoens, que lhes dà o titulo de louva-
veis, ou indecorosas, diz Demosthe-
nes, & não he esta occasião oportu-
na à vossa opinião, para fazerdes au-
fencia tão accelerada, que deis mo-
tivos para se ajuizarem vossas impa-
ciencias, & vossos desgostos, que se-
ria lezão de vossos brios. Disimulai
com a magoa, disfarçai o pesaroso, di-
verti o oneroso do sentimento, pois
aonde achou lugar para caber a pena,
bem poderà alojar-se o desafogo del-
la. Deixai receber a Florinda cõ Hy-
polito, & passados alguns dias parti-
reis a Bolonha, sem censuras de apa-
ixonado, nem desaires de invejoso,
que desdizem de vosso brioso pundo-
nor, & justa estimacão de vossa pes-
soa. Suspendei o sentimento de ella
não aceitarvos, pois ella he a que per-
de em logo não abrir as portas à ven-
tura, quando a buscava; porém como
estava tao obrigada a seu ferido amã-
te, tem desculpas a eleição, por não
faltar à remuneracão de agradecida.

Com

Com isto se isentou da injustiça, que Juvenal condena nos ingratos, que Juven: Sary. 7. conhecendo todos o justo galardão merecido, ninguém o paga.

Per suadido Petronio do conselho de seu grande amigo Juliano, suspen: deo a impaciência da jornada que em: prendia, voltando com elle outra vez para sua casa com mais alivio.

Tive eu algumas noticias deste colloquio, que passou entre Petronio, & Juliano, & não deixei de sentir assim a tornada de Petronio, que eu desejàra ver. distante, como o conselho de Juliano, porque redundava tudo em abatimento meu, tendo todos a Florinda por tão mal empregada em ser esposa minha. E como eu estava em terra alhea, aonde não tinha quê em meu a bono fallasse, davame pena com as dilacões das licenças o ver tantos discursos empenhados em avaliarem este tão invejado casamento em louvores de Florinda, pois todos se terminavão em paixões de

fua pouca fortuna, & em invejarem o elevado de minha felice sorte. Ainda eu não tinha saído fóra de casa pelo gravame de minhas feridas, que com o dilatado caminho da jornada, & mudança dos ares tinhaõ refrescado nas dores, & na molestia que padecia, se bem de Florinda, & sua may assistido com todo o cuidado, & regalo possível, entrando ella hum dia no aposento em que eu estava, & vendo-me no parecer mais que outras vezes pensativo, & triste, me disse assim:

Que pesares, & tristezas são, Hypolito, as que em teu rosto descobre meu cuidado? Que tristeza occupa teu coração? Que accidente ecclypia tua alegria? pois supposto que intentes dissimular o penoso, a magoa se descobre por mais que a rebusces, & a dor se revela ainda que a disfarces? Tantas penas te custa a dilação destas licenças, que meu pay sollicita com todo o cuidado? Hum animo tão bizarro

zatro com tão pouco desmaia, & hum
coração tão fidalgo com tão pouco se
rende? Vives por ventura ausente de
minha vista para te atormentarem
fauçades? & sem ainda estares casado,
já mostras apparencias de arrependi-
do? Queres que vaticine meu cora-
ção, o que excede sua esfera; pois des-
cifrar interiores não he empenho das
criaturas? Que sentes, que te dè pena?
que te molesta? que desconfianças te
opprimem; quando vives em minha
vontade tão seguro, & em meu cui-
dado tão presente? Desafoga teu sen-
timento com declararte, não tenhas
em suspensão meus pensamentos, que
se o amor se pinta cego, ..nunca ouvi
dizer que se pintasse mudo.

Assim fallou Florinda, & humede-
cidos seus fermosos olhos, estavaõ a-
meaçando chuva no mais bello dia
de seu rosto. A quem eu dei tal repos-
ta:

Injustamente, discreta Florinda,
me culpaõ tuas queixas em me confi-
dera-

derares triste; pois conheces a causa,
 de que procede meu sentimento. Ve-
 jome cercado de muitas invejas por
 tua causa, culpandote na eleição de
 esposo, que de mim fizeste, & quan-
 to mais engrandecem os meritos sin-
 gulares de tua fermosura, tanto mais
 detrimento minha fortuna padece,
 por me considerarem de seus bens
 despojado em terra alheia. Pois como
 queres, Florinda, que viva alegre, que
 tantos motivos tem de viver triste?
 São as dilacões martyrios das espe-
 ranças, & muitas vezes ruina da ven-
 tura. Em hum dia pôde áver mais
 mudanças, que horas, conforme os
 gyros varios da fortuna: & as cousas
 muito invejadas sempre ficaõ expõs-
 tas aos perigos. Tu, Florinda, nasceste
 para seres amada, & eu de todos
 odiado por venturoso, em ser de ti es-
 collido, repartindo a fortuna o amor,
 & o aborrecimento de tal sorte, que o
 portentoso da belleza por seus pro-
 prios applausos me communica a

mim os detrimentos; pois do muito que mereces, fica mais manifesto o muito que em ti alcanço, & o pouco que mereço. Alguns Planetas tem a exaltação aonde outros tem seu conhecido abatimento, & nesta opposição me considero: penção de quem nasce pobre, que como lhe faltão as azas, todos se admirão de dar voo.

Replicar queria Florinda, quando chegãraõ seu pay, & tio, alegres de terem impétrado já as licenças para o recebimento de mim tão desejado, com que foi em todos universal a alegria. E supposto que elles queriaõ, até estar cabal minha convalescência, dilatar alguns dias, eu o não concedi, dizendo que não consentia dar mais vagarosas dilaçoensao felice acerto de minha ventura. E assim ficou o recebimento assentado para o seguinte dia, para o qual Valeriano convidou seus particulares amigos.

CAPITULO XVII.

Do recebimento de Florinda com Hypolito, & como Alexandre tirou da não de Dom Julio a Jacinta.

Senec.
de vit.
beat.

PUBLICÁRAÕ os convidados de Valeriano, que eraõ poucos, & escolhidos, a nova de meu recebimento a muitos, & em pouco espaço se divulgou em toda a Cidade, mais do que eu quizerá, pois, como diz o Seneca, he igual o numero dos invejosos, ao numero dos assistentes a hum applauso venturoso, em que a propria admiração he progenitora da inveja. Sabio Florinda esse dia em coche có a madrinha, que era huma nobre viuva da Cidade, & em seu estado rica. Eu, Claudio, Valeriano, & seus convidados

vidados, hiamos a pè distante do coche, & era tanta a gente pelas ruas, como se fora concurso para verem a maior festa. Hia Florinda custosamente trajada, se as galas podem augmentar a fermosura, a quem a natureza da propria fermosura cortou a melhor gala. Não diminuiu o ser hoje em publico vista, nem a admiração, nem os encomios; porque o que chegou a ser oitava maravilha da fama, sendo o primeiro espanto da belleza, quanto mais repetio a vista, mais assegurou os louvores, & mais renovou a admiração. Confessar a inveja os excessos, he vitoria a mais generosa, porque violenta o coração a testemunhar excellencias alheas, cõ pesares propios de não poder igualar ao q se publica inferior. Sahião às portas, & às janelas das ruas de Tarâto quâtas mulheres avia, persuadidas do desejo de verem a Florinda, & retiravão se admiradas, não achando falta q pór a huma fermosura tão portentosa,

fa, que ficava superior a toda a falta?

Com faustas acclamaçoens de todos se fez o recebimento, sendo tão repetidos os parabens que me davaõ da venturosa sorte de tal esposa, que para réderlhes as graças da cortezia, me faltavão juntamente o tempo, & a voz. Com este festivo applauso, & alegres vivas, chegamos a casa, aonde Valeriano tinha ordenado hum esplendido, & custoso convite, para seus cõvidados, & amigos. Là disse o Seneca discretaméte, q̃ a os báquetes huns se cõvidão, porq̃ são amigos, & outros se chamão, para q̃ o sejão. Escusavãose Petronio, & Juliano, que me acompanhãrão ao recebimento como amigos de Valeriano, de aceitarem o banquete, mas eu para os deixar obrigados, instei com tanta cortezia em pedirlhes me fizessem esse favor, pois me avião honrado no recebimento, que ao fim o aceitãrão, & ficamos dahi sempre particulares amigos, sempre que Petronio em Taranto

Senec.
Epist.
47.

tanto assistia, que era o tempo das ferias do estudo, que em Bolonha cursava. Em breves dias depois de recebido, fiquei de todo saõ das feridas, que se os desgostos me acrescentavão a molestia dellas agora as alegrias de me cõsiderar seguro esposo, de quem tanto amava: pois, como disse Casiodoro, a principal melhoria de hum enfermo, he a alegria que o cura, que a tristeza de si atenua as forças, & a alegria as alenta, & serve de cordial ao coração o proprio contentamêto, de que, como dos espiritos vitæ se alimenta. E se, como ensina Aristoteles, a cada qual he mais delectavel o que mais ama; quanto seria agradavel a perpetua companhia de Florinda, sendo de mim com tantos extremos amada?

Casiod.
2. Epist.

Aristot.
Ethic. 1.

Passados eraõ dous mezes de meu recebimento, em que as principaes de Tarãto vieraõ visitar a Florinda, quando chegãraõ as novas da morte em Napoles de Constantino Esforcia,

318. *Roda da Fortuna, & Vida*
cia, no Castello novo aonde estava
preso, & feito sumario para ser sen-
tenciado. O qual vendose desespera-
do de conseguir o perdão, que com o
intentado casamento de Florinda im-
petrar anhelava, & sabendo como es-
tava já comigo recebida, com que de
todo ficava morta sua esperança (se
no casamento a rinha) que anfiado
com a pena, dizem se queixou de sua
fortuna, dizendo:

Oh fortuna cruel, sorte infelice!
rigoroso destino de minha estrella!
que breve duraçãõ tem as esperanças
de hum desgraçado! Não ha fogosa
exhalaçãõ, que taõ pouco exista, nem
fulgoroso relampago, que deixando
duvidosos os olhos, se pelo abreviado
o viraõ, mais de repente se apague, &
mais desluzido se mostre. Bem se ve-
rifica em mim o dito de Euripides,
que a cousa mais agradavel se vinha
a converter na mais penosa, passando
de hum extremo a outro, que sempre
foi o transito mais arriscado. Notifi-
cado

Euripid
in Hyp
pol.

cado me vejo para as despedidas da vida, mais que para os logros da liberdade, impossivel a culpa de defenderse, difficuloso o arrojio de poder disculparse; pois mal cabem disculpas no prevenido, aonde não tem refugio o casual. Os olhos de Florinda duas vezes foraõ os verdugos de minha vida, huma vez quando me virãõ, & outra vez quando aos pès do Vicerrey chorãõ. Oh Florinda cruel! rosto das mais vivas Rosas, & coração de espinhos! que as Rosas se imprimiraõ no rosto pelo mimo, & os espinhos fizeraõ centro do coração pelo cruel. E não bastava tyran-na, que se só te offenderaõ meus desejos, te fatisfizessem meus infelices rogos? não me offereci para esposo? não te fazia senhora de quanto tinha? & sendo tã pobre, me regeitaste rico; para seres esposa de hum soldado pobre. Dõis extremos moltrou teu coração, & ambos por desgraça minha. Grande altiveza para desprezares o
muito,

muito, & grande humildade para colheres tão pouco. He a vida a ama, a cujos peitos as esperanças se criaõ: eu morto de que te sirvo? de hũ morto que pôde esperar-se, sendo a morte das esperanças o sepulchro? De huma arvore que tem as raizes vivas sempre pôde colher-se fruto; porẽm da que tem as raizes secas, & o vegetal extinto, murchaõ-se as flores, caducáraõ as folhas, desesperouse o fruto. Eu amotivei meus pesares com emprender tão infausto roubo; pois se te não roubára, nunca para sempre te perdéra, pois nunca com esse soldado te casára. Dos arrojados de meu querer procedeo o arrojado de tua eleição para meu dano, co q̃ impossibilitaste meu remédio, & desplumaste as azas ao voo mais subido de tua ventura, que muito alto pudera voar o admiravel de tua fermosura, se foubas estimala pelo que merecias.

Assim se queixava o tarde arrependido Constantino, quando com a effica-

ficacia do sentimento, & das penetrantes feridas que recebido tinha, mudando as cores do rosto, intercedente a voz, sincopados os accentos della, cahio desmaiado, congelando-se as palavras sem as pronunciar. Aco-diraõ logo os medicos mais peritos com varios remedios, porẽm sem proveito, pois nunca a fallar tornou; & ao quinto dia morreo. Este fim teve Constantino Esforcia, merecedor de melhor fortuna, porẽm hum appetite libidinoso o conduzio ao mais extremo perigo, pois, como diz Quintiliano, a materia dos appetites leva consigo os mesmos perigos. E Valerio Maximo disse, que mais nocivo fica sendo o desordenado appetite de cometer o delito, do que proveitoso o carecer da execuçaõ; como em Constantino s. vio, que impedindo selhe o effeiturar seu lateivo intento, nada lhe aproveitou para naõ morrer na prisãõ, sendo seus maiores desgostos os executores de sua vida.

Quintil.
lib. 6.

Val.
Maxim.
lib. 6.

Aqui chegava Hypolito com sua historia, quando ao dobrar o promontorio, que huma enseada do mar fazia, descobriraõ a não de Dom Julio, que surta estava, & logo pela bandeira, & farol foi de Alexandre conhecida. Estava à vista da Cidade de Taranto, em distancia de meia legoa, ancorada fóra do golfo. Mandou logo Hypolito aos remeiros, q para a não guiassem, como logo fizeraõ; faltando já do dia pouco espaço. Oh não inconstante! exclamou Alexandre, nascida na terra para viveres nas agoas! da terra natural, & no mar forasteira! que sinaes me dás de encerrares em ti o rico thesouro de Jacinta, que em ti depositou minha fortuna? Tu foste a causa de meus desvelos, o motivo de meus cuidados, o despertador de meus desgostos, que se os ventos não te derrotaraõ, em ti navegava minha bonança segura. Em ti deixei empenhada minha alegria, & agora vou cobrarla com peccios, que

me culpe a dilacção, não se achando culpa em meu cuidado. Com estas queixas chegamos á não, & subindo eu, & Alexandre acima à presença do Capitão Dom Julio Tomaceli, Alexandre lhe disse:

De crer he, senhor Capitão, que pois em penhor de minha vinda deixava a Jacinta minha esposa no perigo mais evidente desta não, empregaria todos os sentidos, & cuidados em procurarlhe com a possível brevidade o soccorro, para que não perigasse, pois tão interessado hia em assegurar-se o risco em que ficava, para meu credito, & para meu alivio. As diligencias que em Otranto fiz se verão desta certidão, que trago por abono fiel de meu cuidado, & testemunha de meu desvelo. O como me achãraõ nas prayaõs do mar de Otranto, pôde dizer o senhor Hypolito em cuja barca venho, aõnde me recolho de compadecido, & piedoso.

Assim fallou Alexandre ao Capitão,

ção, que usando de huma fidalga cor-
tezia, sem aceitar as certidoões lhe res-
pondeo:

Excusado era, senhor Alexandre, o
valer desvos de certidoens para abo-
no das diligencias, que eu bem creio
tereis feito; pois na prenda preciosa
de vossa esposa, que nesta não deixa-
veis, tinheis o abono maior, de que
desejarieis de poder ainda empre-
nder impossiveis, por lhe dardes reme-
dio, & a nós todos. Entrai, senhor
Alexandre, a consolardes com vossa
vista o vivo de suas magoas, & o
mortal de suas tristezas, porque só
vossa presença serà poderosa a dar
alivio ao rigoroso de suas eternas
saudades nos breves dias desta au-
sencia, custandolhe mais lagri-
mas, que o mar tem ondas, & o Ceo
Estrellas. Com isto entrou com elle
no camarote de Jacinta, aonde com a
fiel criada Theodora estava, & ven-
do Jacinta a Alexandre presente, sol-
tou a corrente a suas iagrimas, para
que

que ellas manifestassem a improvisa alegria, que ella de resentida, & amorosamente magoada manifestar não podia. São as mulheres, diz Euripi-
des, para as lagrimas nascidas, pelo enternecido, pelo mimoso da natureza, & pelo compassivo da inclinação. E como se tinha visto no mais perigoso da passada tormenta desemparrada da companhia de Alexandre, a quem com tantos extremos amava, vendo de repente diante, defafogou de sentida a magoa pelos olhos, por aliviar o oneroso que sentia no coração. A quem Alexandre disse:

Euripið
in Med.

Como choras Jacinta: quando eu de tantos pesares, que padecido tenho, venho a procurar só em teus olhos meu alivio, acho em tuas lagrimas retratadas minhas magoas? Se te mostras queixosa de minha ausencia, he injustiça de teu sentimento, queixarestes de offendida, quando te considerava meu amor mais obrigada: pois por assegurar remedio a teu pe-
X iij rigo.

rigo deixei as delicias de verte, pelos tormentos de deixarte. Se o amante com finezas avalia teu sentimento por delito, deste não mereço perdão, pois nunca me mostrei arrependido Serena, discreta Jacinta, o caudaloso de tuas lagrimas, & não intentes com a abundancia dellas abateres o subido preço de seu valor, que no raro consiste a estimação, & tuas lagrimas não tem condigno preço, pois nascem de hum coração tão fidalgo, & brotão das fontes de tão fermosos olhos, que são vitros sem ellas, o centro de toda a mais festiva alegria.

Vein Jacinta descãçar em terra, das molstias padcidas no mar, porque de todos os elementos, he a terra o mais alegre, o mais aprazivel, & o mais seguro, como o Philosopho lhe chama, & só ella contra nós nunca fez lga. Conspirou muitas vezes o mar com o ar, & com seus ventos, desafinando a esfera do fogo com trovoés estrondosos, coriscos matadores, & raios

Aristo.
lib. 1.
C. 2.
m. d.

Vos temerosos: só a terra, nem se move, nem se abala, nem com outro elemento contra as vidas conjurada se publica, porque ella mostra-se como máy, & os outros elementos como estranhos.

Estranhas Alexandre, respondeo Jacinta, que te receba com lagrimas de alegria, quando tantas tem chorado meus olhos de tristeza? ou que maior festa podias esperar de mim, que chorar de alegre, estando meus olhos tão habituados a derramarem lagrimas de tristes? As primeiras nascião da dor de me deixares, & estas da alegria de agora verte, que sendo as cordas do musico instrumento as mesmas, com ellas se toca ao enterrecido, & ao alegre. Bem crecio as diligencias que farias para soccorrer-nos, que de hum coração tão illustre, & empenhado, he o credito seu mesmo abono, mas se a fortuna o encontrou, não he maravilha emprendelo, & não conseguilo.

Assim fallou a fermosa Jacinta, & despedindose do Capitão Dom Julio com palavras mui agradecidas, lhe pediu licença para ir descansar em terra, que elle lhe deu com grande cortezia, & offerecimentos, disculpandose de não ir acompanhala a terra, por não desemparrar a não del Rey, que a seu cargo tinha. Entrou Jacinta na barca de Hypolito, quando já o Sol se punha, quando nos fermosos olhos de Jacinta não só substituhidos seus resplandores, mas duplicados se viaõ. Vinha trajada da mais custosa, & rica gala das que tinha, & quando não fora tão rica como em si era, bastaria o registarie na opulenta aduana de seu brioso talhe, para que se despachasse pela mais rica. Apenas aportou a barca ao caes da Cidade, quando mandou Hypolito hum criado a sua casa a avisar dos hospedes que trazia, para que tudo se preparasse com a decencia, que para hospeda-los se requeria. Concorreo ao caes

O melhor da Cidade, com o alvoroço desta vista; o que advertindo Jacinta, tirou hum fendal azul, q Theodora sua criada no chapeo trazia, & com elle cubrio o rosto de sorte, que só as brilhantes Estrellas de seus olhos se descubriaõ, sendo luzido crepusculo aos retiros do Sol, o começarem a luzir as mais sintilantes Estrellas. Deulhe a mão Alexandre para fahir em terra com Theodora; & apenas os juizos mais cultos dos que presentes estavaõ em terra a viraõ, admirados diziaõ huns aos outros: Quãdo o ceelle azul se encobre com pardas nuvens, não he novidade que admire occultarse o resplendor, que lhe usurpa o escuro rebuço; porèm que com a cordo Ceo se occulte tal belleza, & sirva de sombra ao mais bello dia, pòde tomar postillas de admiração, & graduar-se de espanto. Oh venturosa não, que tal riqueza a Tarranto trouxe! felices Argonautas, que soberão descobrir o novo mundo da

da fermosura, aportando com ella á esta Cidade, para que possa gloriarse, de que nada lhe falta para rica, antes tudo lhe sobra para grande!

Outros dizião: De que importa encobrir o rosto, quem manifesta o criminal de tal vista nos homicídios de taes olhos, que matão sem quererem, porque são matadores a caso, & tyrannos de proposito? Nova guerra sem sonoros clarins se vcm hoje publicar aos alvedrios, que se atègora vivião em paz, bem podem alistarse para os assaltos dá mais viva guerra; pois com emboscada de luzes val pouco a maior cautela. Com estes, & semelhantes encomios celebravão os discretos moradores de Taranto a vinda ao seu porto de Jacinta, em quanto hia com Alexandre, & Hypolito caminhando para sua casa, a quem já perto della sahirão a receber Claudio, & seu irmão Valeriano, & á porta das casas a recebeo Florinda com sua mãy, encontrandose em bre-

ve espaço os dous polos da maior belleza juntos, sendo os das Estrellas entre si tão distantes. Suspenso ficava o juizo, equívoca a admiração, provavel a sentença dos olhos, duvidoso o parecer do discurso, a quem das duas se daria o laurel da fermosura, em quanto Jacinta rebuçada esteve; porém quando aos rogos, & cortês petição de Florinda, & sua mãy, revelou o rebuço á encuberta belleza; todos a huma voz lhe deraõ a vitoria de ser Jacinta a Pheniz da fermosura, que nem admitia primeira, nem se retratava em segunda: sendo para engrandecela os mais cultos panegiricos, epigramas mal limados de seus louvores: ficando a musa devendo mais do que podia pagar a seu merecimento.

Oh venturoso Alexandre! exclamou Hypolito, que com tantas queixas da inconstante roda da fortuna viesstes a conseguir a melhor prenda! Bem justamente era de vós sentida, quan-

quando a lamentaveis .na tormenta perdida, para com mais razão a festejardes na bonança restaurada. Pagouvos a fortuna com darvos tal esposa, quanto nos disfavores vos devia, pois bem comparados todos os bens, que perdestes, com a ventura que com tal esposa ganhastes, nada ficais perdido; pois com ella tudo restaurastes. E supposto que diz Cicero, que a fortuna, nem deve louvarse, nem vituperarse; eu dissera, que mais lhe deveis pelo que em tal esposa vos deu, do que podeis queixarvos della pelas felicidades de que vos despojou, cifrando em tal esposa juntas todas as venturas, que neste mundo desejar podieis.

Cicer. 1
de in-
vent.

Rendeolhe Jacinta .as graças dos encarecidos louvores, que ella avaliava por lisonja cortès, sendo delles indigna, & porque a noite se avezi-
nhava, os deixaremos descansando, reservando para a segunda parte des-

de Alexandre, & Iacinta. 333

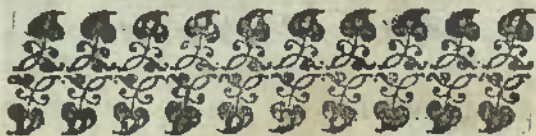
ta obra o profeguimento dos discursos de sua vida.

LAUS DEO,

Et Virgini Matri Mariae.

*Omnia, quae in hoc libro scripsi, subijcia
censura, & correctioni Sanctae
Matris Ecclesiae.*

OP. MATTHEUS RIBEIRO.



INDEX

DAS COVSAS NOTAVEIS,
que se contem neste livro.

Lucano Rey de Toscana deu principio, & o nome à Cidade de Luca. pag. 12.

Foi Luca rendida por Narsetes Capitaõ do Imperio, & ao Emperador fugeita. ibi.

As sãfiras mais finas, & mais estimadas; são as da Scithia, ou as que se achão nos areaes das Syrtes Africanas. pag. 19.

Nem sempre a fortuna favorece as ousadias, nem patrocina temeridades, porque falta no melhor. pag. 23.

Varios tyrannos, que se rebellãrão contra a antiga liberdade de suas patrias fazendose senhores dellas, & quasi

quãsi todos acabaraõ mal. pag. 41.

Dito discreto del Rey Astiagès cõtra Harpago Governador da Média, quando por vingarse delle lhe fez rebellar a Provincia para a dar a Cyro. pag. 44.

Manlio Capitõlino Romano foi do povo summamente amado, & depois do mesmo povo taõ aborrecido, que o fez despenhar do mesmo: Capitõlio, que ellé com invencivel valor tinha contra os Francezes defendido. pag. 40.

O Romano Emperador Tito, foi taõ extremofamente amado de seu povo, q̃ o chamavaõ delicias de Roma quando vivo. pag. 39.

Varios epitèctos, & titulos da Fortuna: pag. 99.

Os primeiros Argonautas foraõ os que entrè as õndias do mar descobri-
raõ a Ilha de Cèlèhos. pag. 107.

Origem, & fundação da illustre, & poderosa Cidade de Florença. pelos soldados veteranos do Supremo Dictador Lucio Cornelio Silla. pag. 124.

Mais se intimidou a Romana Lucrecia da lingua difamadora do adultero Tarquino, com que ameaçava a sua honra injustamente, do que do cruel punhal, com que se mostrava tyranno contra sua vida. pag. 202.

Os Juizes Areopagitas de Athenas, & os Ephoros de Esparta em Lacedemonia, eraõ taõ rectos, & inflexiveis na justiça que entendiaõ, que chegavaõ a executala atè em seus proprios Reys. pag. 172.

Era costume dos Lacedemonios offerecerem sacrificio ás Musas antes de partirem para a guerra, para que as Musas lhes deparassem chronista douto, & eloquente, que em verso, ou prosa suas gloriosas vitorias, & heroicas façanhas escrevesse. pag. 217.

A grandeza, & opulencia, que teve antigamente a Cidade de Taranto, sendo entaõ cabeça não só de Calabria, mas juntamente de toda Apulia. pag. 239.

F I M.

R O D A

DA

F O R T U N A,

E Vida de

ALEXANDRE, E JACINTA;
SEGUNDA PARTE;

Composta pelo Padre

MATTHEVS RIBEYRO,

Theologo, Prègador deste Arcebispaço
& natural de Lisboa:

DEDICADA

ao Illustrissimo Senhor

D. ANTONIO DE ALMEYDA;

Conde de Avintes, do Conselho de
Sua Magestade.

LISBOA,

Na Officina de MIGUEL DESLANDES;
Impressor de Sua Magestade. Anno de 1693.

Com todas as licenças necessarias.

A custa de Antonio Correa da Fonseca.

R O D A

24

F O R T U N A

ALCANTARA DE ALMEIDA

ALCANTARA DE ALMEIDA

ALCANTARA DE ALMEIDA

ALCANTARA DE ALMEIDA

ALCANTARA DE ALMEIDA

ALCANTARA DE ALMEIDA

ALCANTARA DE ALMEIDA



D E D I C A T O R I A .

BUSCAR o patrocínio nas
sombras dos poderosos (Il-
lustrissimo Senhor) foy
sempre acreditado empenho
da prudencia. O Gyrasol busca as lu-
zes radiantes do Sol, que em seu occaso
lhe faltaõ, & a inadvertida Mariposa
se atreve a qualquer átomo de luz, que
lhe serve de verdugo. O Gyrasol quer
seguir os fugitivos resplandores do Mo-
narcha dos Astros, mas como lhe faltaõ
as azas, na terra se fica; & a Mariposa
confiada nas azas em pouca luz se a-
braza. O Gyrasol com as faltas da luz se
mostra magoado pelas azas; que lhe
faltaõ para o voo, que emprêder deseja;
& a Mariposa com a sombra das azas

* ij

lbe

*lhe faltou a vida sem lhe valerem. A
ambos fora a sombra mais segura se pu-
dessem conhecê-la, pois as flores com as
luzes adustas do Sol se murchaõ em
breves logros de vida, & a nescia Mari-
posa pouco das azas usa, porque a luz
lhas suspende nos crepusculos da vida
antes perdida, que lôgrada.*

*Se as sombras são as que assegurãõ,
na benevola de V. S. como em escudo
contra os inclementes rayos do Sol,
ameno refrigerio, & desejado abrigo
vão ampararse dos inconstantes gyros
de sua contraria fortuna Alexandre,
& Iacinta, cõfiados em acharem o mais
favoravel Asylo, & o mais patrocini-
ante refugio em sua peregrinaçãõ. Di-
to foy de Cicero, que entãõ se podia cha-
mar o poder cabalmente grande, & ge-
neroso, quando com sua sombra pudesse
patrocinar, assegurar, & defender a
quem favor lhe pedisse; parecer, que ap-
prova S. Gregorio Papa, & segue San-
to Ambrosio.*

Cicero
pro
Marc.

S. Greg.
Regilio
S. Amb
lib de
offic.
Seneca
Epist 43

*Naõ nasce, diz o Scneca, hum sugeito
grãde só para si, senãõ para auxiliar, &
favo-*

favorecer a muitos. Em V. S. se acha cabalmente verificada esta generosa propensão tutelar, em quem o favor se vê tão propicio pelo benevolo da condição, & pelo Illustrissimo do solar, que Plutarco intitula thesouro da fidalguia, & Aristoteles lhe chama resplendor da geração. He V. S. descendente daquelle grande, & invicto Heròe digno de fama immortal Dom Francisco de Almeyda primeiro Vice-Rey da India, a quem antes de passar ao Oriente, na Conquista ao Reyno de Granada admirou Castella com invejas do invencivel valor de sua lança, & Portugal celebra com as saudades de sua memoria, que como disse Cicero se eterniza a memoria depois da morte dos Heròes celebrados para servir de exemplar a seus descendentes, aonde aprendaõ Heroicos feitos, & applaudidas victorias. He em V. S. a benevolencia tão natural, que parece competirlhe a mesma definição com que Plataõ a intitula ser habito moral, q̃ inclina a hum natural affecto de favorecer a todos, como em V. S. se

Plutarc.
de liber.
educ.
Aristor.
Politi. 3.

Cicero
pro Sext

Plato de
Finib. 2

manifesta. Esta me franqueou a licen-
ça para apresentarlhe neste livro tão pe-
guena offerta, pois como generoso Mece-
nas, & tão estudioso protector, como
V. S. se mostra, leva a confiança segura,
& a mim me fica nos desejos de servir a
V. S. cuja Pessoa Deos nosso Senhor
prosperere, & guarde por muy felices an-
nos, &c. Azoeira em 12. de Julho de
1691. annos.

Capellaõ de V. S.

OP. MATHEUS RIBEYRO.



PROLOGO.

A Qui te offereço (discreto Leytor) a segunda parte da historia de Alexandre , & Jacinta nos varios progressos de sua inconstante forruna. Com ella divertirás os desejos , se por ventura te assistem , de ouvires o seguimento de seus successos; que como derrotados da fortuna não podem prometer segurança a quem segue o incessavel de sua roda. Plinio diz, que os livros para serem agradaveis aos Leytores ham de ser de assumpto em que o aspero se una como compassivo, o rigoroso com o benevolo, & o infelice com o venturoso. Tudo acharás nesta segunda parte, se com attenção a leres. He a lição da historia sendo agradável,

* iiii

como

Plin:
Jun. lib.
&

Plut.
lib. de
tuend.
kon. va.

como diz Plutarco, retiro de pensa-
mentos viciosos, alivio das molestias,
treguas na batalha dos cuidados, sus-
pensão dos dissabores onerosos da
vida; porque occupados os sentidos
de tudo o mais se esquecem. Se esta
segunda parte te for aceita, te pro-
meto a terceira com o favor divino.

Vale.

LICEN-

L I C E N Ç A S.

O Padre Mestre Luis da Annun-
ciação Qualificador do Santo
Officio, veja o livro, de que esta pe-
tição trata, & informe com seu pa-
recer. Lisboa 14. de Março de 1692.

*Pimenta. Noronha. Castro.
Foyos.*

Eminentissimo Senhor.

L I o livro de que a petição affima
faz menção, não achei nelle cou-
sa alguma contra a Fè, ou bons costu-
mes. Santo Eloy em 2. de Abril de
1692.

O Doutor Luis da Annunciação. i

O Pa-

O Padre Mestre Fr. Antonio Pacheco Qualificador do Santo Officio, veja o livro de que esta petição trata, & informe com seu parecer. Lisboa. 15. de Abril de 1692.

*Pimenta. Noronha. Castro.
Foyos. Azevedo.*

Eminentissimo Senhor.

LI por mandado de V. Eminencia o livro, que se intitula, Segunda parte da *Roda da Fortuna*, & Vida de Alexandre, & Jacinta, & nelle não descobri cousa, que encontre nossa Santa Fè, ou bons costumes. S. Domingos de Lisboa. 24. de Abril de 1692.

Frey Antonio Pacheco.

Vistas

Vistas as informaçõens , pode-se
imprimir o livro que se intitula
Segûda parte da *Roda Fortuna* , &
Vida de Alexandre, & Jacinta , & de
pois de impresso tornarâ para se con-
ferir , & dar licença que corra , & sem
ella não correrâ. Lisboa 23. de Abril
de 1692.

*Pimenta. Noronha. Castro. Foyos.
Azevedo.*

Do Ordinario.

Pode-se imprimir este livro , de
que a petição faz menção , &
depois tornarâ para se conferir , &
se dar licença para correr , & sem ella
não correrâ. Lisboa 5. de Setembro
de 1692.

Serraõ.

Do Paço.

Manda El-Rey Nosso Senhor,
que o Doutor Luis Pimentel
da Costa, Desembargador da Casa da
Supplicação, veja este livro, & pon-
doneille seu parecer o remeta a esta
Mesa. Lisboa 9. de Setêbro de 1692.

Mello P. Lamprea. Marchaõ.

Ribeiro. Gerqueira.

LI com attenção o livro, de que trata a petição inclusa, intitulado, Segúda parte da *Roda da Fortuna*; & como seu Autor com ella alcançou atègora repetidas licenças para a impressão de tantos livros, parece, que Vossa Magestade lhe pôde fazer merce da que presentemente pede; porque na verdade não achei neste couza, que encontre o serviço de V. Magestade; que sobre tudo mandará o que for servido. Lisboa 9. de Dezembro de 1692.

Luis Pimentel da Costa

POde-se imprimir vistas as licenças do Santo Officio, & Ordinario, & depois de impresso tornará à Mesa para se côferir, & taixar, & sem isso não correrá. Lisboa 13. de Janeiro de 1693.

*Mello P. Lamprea. Marchaõ.
Ribeiro.*

E Stá conforme com o original.
S. Domingos de Lisboa 3. de Setem-
bro de 1693.

Fr. Antonio Pacheco.

V Isto estar conforme, pôde cor-
rer. Lisboa 4. de Setembro de
1693.

*Pimenta. Noronha. Foyos.
Azevedo.*

P Ode correr. Lisboa 7. de Setem-
bro de 1693.

Serraõ.

T Axaõ este livro em cento & sin-
coenta reis em papel. Lisboa
10. de Julho de 1693.

*Mello P. Lamprea. Azevedo.
Ribeiro.*



INDEX

DOS CAPITULOS DESTA Segunda Parte.

Cap. I. *Em que se dà principio aos
successos de Federico de Monfel-
tro. pag. 1.*

Cap. II. *Em que Federico refere o que
lhe succedeo em Bologna. pag. 12.*

Cap. III. *Da resposta que Federico deu
a Fabricio, & ao que della resultou:
pag. 29.*

Cap. IV. *Da resposta que deu Iuliano
Orsino, do que succedeo. pag. 42.*

Cap. V. *Da partida de Feliciano pa-
ta Urbino, & do que succedeo. pag. 57*

Cap. VI. *Da pratica que Lotario
teve com Iuliano Orsino; & do que
della resultou. pag. 74.*

Cap.

- Cap. VII. Em que prossegue a jornada
de Feliciaña, & seus successos, & sua
morte. pag. 85.
- Cap. VIII. Da pratica que Federico
teve no caminho com Juliano, & da
profunda tristeza de que veyo a en-
fermar em Urbino. pag. 101.
- Cap. IX. Como Laura Amatilde mãy
de Juliano veyo a Urbino, & o levou
a Roma, & do casamento q̃ os pays
a Federico procuraraõ, pag. 120.
- Cap. X. Do que succedeo a Federico,
estando para partir para Bolonha;
& da morte do sobrinho do Duque;
& do que nisso passou. pag. 144.
- Cap. XI. Como Alexandre, & Jacin-
ta se escusaraõ de embarcarse na naõ
de Dom Julio. pag. 168.
- Cap. XII. Dos desvelos de Felicio pe-
lo casamento de Jacinta sem effeito.
pag. 200.
- Cap. XIII. De como os tios de Ja-
cinta foraõ prezos pelo Auditor em
Taranto. pag. 221.
- Cap. XIV. Da historia da fermosa
Pollicena mãy de Jacinta, & de sua
morte. pag. 237.

Cap. XV. Como Alexandre, & Jacinta se ausentaraõ por mar de noite para Napoles. pag. 267.

Cap. XVI. Da navegaçõ de Jacinta com Alexandre na barca de Valeriano, & Hypolito para Napoles. pag. 277.

Cap. XVII. Como o Auditor soltou aos tios de Jacinta, & elles se partiaraõ para Bolonha, & Felicio de sentido para Otranto. pag. 287.




R O D A
D A

F O R T U N A,

E Vida de Alexandre, & Jacinta.

SEGUNDA PARTE.
CAPITULO PRIMEIRO.

*Em que se dà principio aos successos de
Federico de Monfeltro:*

 Eixamos na primeira parte deste livro á Alexandre, & a sua Esposa Jacinta na maritima Cidade de Taranto já livres dos perigos padecidos no mar, q̃ se como diz o Sene-

Senec[us]
Epist.

1176

Senec.
Epist.
114.

Arist.
apud.
Stob.

ca, ainda no firme da terra delles nos
 não isentamos, có quanta mais razão
 no lubrico movimento das inconf-
 tantes ondas os podemos temer. Fi-
 cavaõ hospedados nas cazas de Hy-
 polito Turriano, & Florinda sua Es-
 posa com excessiva alegria, sendo a
 fermosura de Jacinta taõ singular,
 que ficava sendo seu mais valido a-
 bono, & como disse Aristoteles, sem
 letras, a carta de recomendação mais
 poderosa para ser em toda a parte
 festejada, & bem recebida, como se
 manifestou no hospicio, com que
 Florinda celebrou a tais hospedes os
 dias que em sua caza estiveraõ, sendo
 servidos nella com toda a urbanida-
 de, & cuidado que mereciaõ. Era em
 Jacinta igual a discrição à fermosu-
 ra, tanto agradava vista pela belleza,
 como ouvida pelo avizo, sendo co-
 mo o primeiro movel das vontades,
 que as levava de quantas pessoas na
 caza avia, que todas a amavaõ muit-
 to, Valeriano, os pays de Florinda,
 ella

ella, & seu marido Hypolito, que andavaõ buscando todos os meynos de servila, & agradala, a que ella se mostrava com extremos agradecida, que he o agradecimento aos beneficios recebidos, huma especie de remuneralos, & hum abono de reconhecellos.

Em o tempo que Jacinta esteve em Taranto sempre Florinda a teve na sua propria camara, & Hypolito, & Alexandre assistiraõ em aposento separado, porque como as cazas eraõ espaçofas, & das melhores da Cidade, a tudo davaõ lugar. Era tanto o amor que Florinda teve a Jacinta, que quanto mais se empenhava em servila, tudo avaliava em pouco seu desejo, considerando nella o lustroso do fidalgo solar de seu nascimento, o raro do juizo, o affavel da conversação, o portentoso da fermosura, o fino do querer com que por seguir a Alexandre no infausito de sua fortuna tinha deixado a rica caza de sua

4. *Roda da Fortuna, & Vida*

tia, aonde se criara por acompanhar
a seu futuro Esposo pobre, & perfe-
guido (como ella lhe tinha referido)
expondose a todos os perigos do
mar, & da terra por não desampara-
lo, sendo o exame mais abonado de
seu generoso amor, o que tras Quin-
tiliano, que he o não seguir as felici-
dades da cousa amada, senão os pas-
sos de seus infortunios. A mesma
opinião seguiu Valerio Maximo.
Tudo considerava Florinda; & seus
pays, & Valeriano seu tio, & deseja-
vão dar a seus hospedes todo o agra-
do possivel, como ensina Euripides,
q se devem tratar os hospedes, além
da abundancia da meza, rosto affa-
vel, & alegre, nunca manifestando
nem sombra de tristeza, porque o
hospede não desconfie de poder ser
elle a causa dos pesados exteriores,
que descobre a vista de quem o rece-
bêo em sua eaza, q para pessoas bem
ajuizadas ainda pelos exteriores, ain-
da os interiores presumê descifrar-se.

Quin-
til.
Declam
6.

Val.
Max.
lib. 4

Euripid.
in Aec.

Tratavão todas à Alexandre, & a Jacinta com grande amor, & cortesia procurandolhes todos os motivos, que pudessem ser idoneos a seu alivio, assim na pratica consolando suas tristezas, que como diz Plutarco, serve a discreta conversação de animar, & consolar animos tristes, & afflictos; como em sahirem Hypolito, & Valeriano com Alexandre a mostrarlhe o mais vistoso della para divertirse, que tal vez com a vista de varios orientes, se esquecem os que originãrão os sentimentos. Entre os moradores da Cidade, que vierão fallar à Alexandre vendo o forasteiro na terra, foy Federico nobre, & rico manco que era amigo de Valeriano, & de Hypolito. Era Federico pessoa a todos muy aceita, & que estava para casar cõ hũa nobre mulher, & rica da Cidade de Urbino, q̃ vencendo as inconstantes voltas da varia roda da fortuna, veyo a parar em Taranto fugindo da patria com toda a pressa

Plutarco.
in orat.
consol.

6 *Roda da Fortuna, & Vida*

por declinar as perseguições, que nella experimentado tinha. E como Alexandre andava de sua fortuna tão desfavorecido, desejava ouvir a narração de sua historia para aliviar com ella o penoso de seus disgostos presentes, porque supposto que Plutarco diz que a fortuna não consente que se dem igualdades nos effeitos prosperos, & adversos de sua roda; com tudo, diz Cicero, que muito nos servem de alivio a semelhança, & o exemplo. Conheceo Hypolito o desejo de Alexandre, & como era amigo de Federico assentandose todos quatro á vista do grande Golfo de Taranto pedio a Federico quize-se referir-lhes os progressos de sua vida, ao que elle satisfez dizendo.

Supposto Senhores, que as relações das penalidades padescidas sejam por huma parte penosas à memoria, querendo que represente na paz as hostilidades da guerra, & que repita na bonança o perigoso da tormenta

Plutarco.
de amic.
mult.

Cic. ad
Quint.
fratr.

menta já passada, a que a memoria como violentada obedesse, & a erudição pelo descustume mal se applica: com tudo porque Plutarco escreve Plutarco. de edu- cat. li- ber. que para exemplar directivo da vida fica servindo a relação dos exemplos passados, & para tollerancia das molestias presentes o valor com q se soffrerão os infortunios padescidos; refirirei por extenso os periodos de minha vida combatida dos affaltos da fortuna, desde os annos mais juvenis de minha idade. Acustumar se aos perigos desde a puericia he como disse Plutarco, fazer do violento agrado, do desabrido suave, do estranho natural, & do venenoso antidoto; porque sendo o custume segunda natureza como lhe chama Aristoteles, suavisa o penoso pela repetição de experimentallo, como diz Cicero, Arist. Phisic 2 Cicero. 2 Tusc. dormindo o caçador entre a neve no inverno como em branda cama, & no Estio aos rayos mais ardentes do Sol, como em o prado mais ameno.

8 *Roda da Fortuna, & Vida*

Vegeff.
lib. 3.

São os excessos das primeiras qualidades inimigos da vida, & como tais odiosos à natureza, & vejo que o costume de sofrellos no juvenil dos periodos dos annos, os faz não se sentirem suas molestias; porêõ ainda o gosto avaliar recreo nos proprios dissabores do perigo. Assim disse Vegeffio, que o que está em costume nunca se teme; não porque na guerra os ameaços da morte, & os affombros da vida deixem de ser espantosos aos sentidos, terrores dos coraçoes, sobressaltos das almas, sustos repetidos das vidas: más como os soldados vetaranos com elles desde a mocidade se criarão, não costumão causar admiração a què na escola se criou com os proprios perigos.

Minha patria foy a Cidade de Urbino edificada na Umbria Região de Italia, que tem seu principio no dilatado monte Appeninõ. Sua fundação he tão antiga que nem Strabão, nem Tolomèodella escrevem.

Só

Só Cornelio Tacito, & Procopio tratão de suas guerras, de como foy conquistada pelos Godos, & resgatada por Belisario Cappitão do Emperador Justiniano. E deixando á parte as mudanças varias da roda de sua fortuna no governo politico de sua Republica desde o Conde de Monfeltro seu primeiro Governador, & outros que lhe succederão no cargo pelo discursso largo do tempo, com diversos successos até chegar a ser Ducado em Guido Vbaldo, & seus successores, nos quaes parou, & descansou a roda de sua fortuna ao presente.

Nesta Cidade nasci de nobres pays, & mais que medianamente ricos, puserão me por nome Federico, não sey se por averem seguido a parcialidade do Emperador Federico Barbaroxa, ou se por outro motivo que tivessem. Fui criado como filho morgado, & successor de sua caza, mandandome ensinar não só ao estudo

Cornel.
Tacit.
lib 19.
Hist.
Procon.
lib 2. de
bell.
Gottor.

Plar de
legib:

Chry/
stom.
suppl. 6.

tudo das letras, mãs a outrás artes liberaes que podem, & custumão illustrar a hum sugeito nobre, & filho de Pays Illustres, & ricos. Daqui veyo a dizer Platão, que todas as coufas obrava, ou a natureza, ou a fortuna, ou a arte, porque do ventre ningem nasce ensinado, & sempre a arte he como ama, que custuma policiar, & aperfeiçãoar os partos da natureza. Donde veyo a dizer S. João Christomo, que a arte sem uso era esteril, & uso sem arte temerario. Com singular cuidado a tudo me apliquei, & em tudo instruição fahi.

Dczião todos a meu pay que era meu engenho mal empregado em não seguir as letras tendo para ellas o talento raõ idoneo, com que prometia os melhores progressos se as Vniversidades seguisse, & deste parecer era minha mãy Claudiana Ugoлина; que descendia do solar dos antigos senhores de Urbino, desejando para mim a occupação das letras, que

que ella julgava a estrada mais segura
(se nesta vida mortal pudera achar-
se segurãça) como disse Euripides, & Euri-
p. d.
apud.
Plutar.
l. 11.
Jun. l. 2. Plinio Junior. Porém meu pay, co-
mo em sua mocidade tinha milita-
do nas guerras, que a Senhoria de
Veneza trazia naquelle tempo con-
tra o Duque de Ferrara, dizia que
só as armas podião emnobrecer, &
levantar aos homês aos lugares mais
eminentes, como se tinha visto em
tantos fugeitos que de humildes sol-
dados da fortuna subirão á mayor
grandeza em poucos annos. Assim o
disse Cicero, & o mostrou a expe- Cicer.
Mar. c.
riencia nas guerras de Italia. Com a
controversia destas opinioens tão
discordes em que meus pays conten-
dião, vierão adeixalo á minha elei-
ção, para que eu seguísse o caminho a
que mais inclinado me mostrasse, ou
no millitar, ou no estudioso, & eu ef-
colhi o de seguir as Academias a que
mais me inclinava a propenção natu-
ral, que para as letras tinha. Perto de
vinte

vinte annos teria eu de idade quando se preparou a minha pãrtida para a Vniversidade de Bolonha com notavel alegria de minha mãy por ser o estudo das letras o que ella desejava que eu seguisse. Fui de dinheiro bem provido para o que se offerecese em companhia de outro amigo, & patricio chamado Anastasio, quasi da minha idade mancebo nobre, mãs naõ rico, filho de huma senhora viuva, que se chamava Julia. Era a primeira vez que da patria nos auzentavamos, & servia de alivio às saudades da auzencia, a igualdade da companhia, pois sem cita, diz o Seneca, nada he agradavel.

Senec.
Epil. 16.

CAPITVCO II.

Em que Federico refere o que lhe successo em Bolonha.

CHegamos a Bolonha nova Athenas de Italia, mãy das sciencias,

cias, nutridora dos maiores inge-
nhos, que della têm sahido em todas
as faculdades para o governo de Eu-
ropa. Entramos eu & Anastasio meu
companheiro ambos a estudar o di-
reito civil a q̄ mais nos inclinamos,
em que eu grangeei varios amigos
dos melhores da Cidade, que comi-
go estudavão com o cortès, & bene-
volo de minha condição, que he o
motivo, como diz Aristoteles, com
que as amizades se adquirem. Anas-
tasio meu companheiro, era de con-
dição menos affavel, mais pensativo,
& serio nas repostas, malencholico
no semblante, todo inclinado aos li-
vros, & pouco à conversação, com
que se fazia de poucos buscado, &
desagradavel a muitos; & como a
minha condição era em tudo tão an-
tipoda da sua, deliberei de largar he
as cazas em que viviamos, & passar-
me para outras, em que só com meus
criados a meu gosto vivesse: que se
como diz Aristoteles, dous contra-
rios

Arist. ¹
Ethic. 4.

Arist. ¹
Topic. 5

Cat.
May.

rios não podem estar juntos em hum fugeito, assim diz Catão Mayor, mal podem viver juntas duas condições encontradas, em hum domicilio.

Tomei cazas no sitio mais aprazivel da Cidade, aonde era visitado dos amigos sem a molestia da séria, & pesada condição de Anastasio. Hum dos que mostrou ser mais particular amigo no repetido das visitas, & discreto nas conversações, foy Fabricio Marascoto mestre em Artes, & graduado em Leys, oppositor ás cadeiras que vagassem, & para me ter da sua parte na occasião que se offerese opposição, me visitava muitas vezes explicandome dos textos o sentido mais germano para melhor intelligencia delles. Tinha este huma irmã chamada Feleciana moça na idade, & grãde na fermosura, que o tempo pode passar pela belleza, porèm esta parece q nunca passa pelo tempo. Que de vezes tem passado o tempo pelas Estrellas, sem seus luzidos

dos rayos passarem pelo tempo; pois aonde este com seus periodos não causa diminuição; parece que ficando izentandose dos tributos rigorosos do tempo. Seria Feliciana de vinte cinco annos de idade termo a que chegou a natureza para pôr a ultima mão ao retrato mayor da fermosura; & com o tempo se pintar cózas, aqui parece que parou a velocidade de seu vôo. Da fabulla de Apollo, & a Nimpha Dafne se escreve que convertida em louro lhe concedeo Apollo privilegio, que sempre em todo o tempo conservasse o verde laurel de suas folhas, & servissem de escudos contra os rayos. Taes os verdores da belleza parece que em Feliciana perseveravão perpetuados contra a jurisdicção do tempo.

Os montes Alpes parece que fur-tarão a neve a seu rosto pelos candores, que nelle se vião, o dia mais claro no rosto, & a noite mais escura nos olhos, tão negros como rasgados, tão ras-

rasgados como ayrosos. Muito tinha que deffenderse quem os via, que como ferião ao escuro, aos assaltos da noite pouco valem cautelas, quando qué quer matar de lóge, & rebuça do tira a qué espera. Era seu rosto todo de purpura & neve, que para o dibuxarem, parecesse avião unido Mayo quando mais florido, & Dezembro, quando mais nevado; purpurco pela rozas, candido pela escarcha. O dourado de seus cabellos faziaõ nova mina se estavão juntos, & novos rayos do Sol se os derramava; sendo douradas prisoens de quem os via, que o ouro sempre foy prisaõ de ambiciosos. Era tão amoldado o talhe ao dibuxo da belleza, o brio tão ajustado á gravidade, & o juizo tão morgado da fermosura; que tantos applausos grangeava pela belleza sendo vista, como pelo discreto se fallava. Lograva tão justamente a regalia da fermosura, que aonde ella se descubria, tudo o mais para

parava. Seguem os privilegios ás
mayorias, & como a de Feliciana, se
julgava na belleza pela mayor, à sua
vista ninguem presume opposição;
porque ainda as mais confiadas no
parecer, em breve espaço se confessa-
vão vencidas.

Tal era Feliciana quando entrei
a estudar em Bolonha, podendo cha-
mar-se a Fheniz pelo singular dos
merecimentos, & partes de que a do-
tou tão liberal a natureza para bizar-
ria de sua propria estimação, & para
cuidadoso desvello de seu irmão Fa-
bricio com quem vivia, pois não ti-
nhão pay, nem mãy. Grande penção
foy sempre o fazer centillas à fer-
mosura, sendo esta como disse o Sa-
bio Bias, bem alheyo, que só o possu-
he quem com ella nascêo, muito para
desejada, & pouço para venturosa
como Euripides lhe chama. Là disse
Ovidio que naturalmente segue a
presunção, & a soberba os dictames
da fermosura; não avendo a tomo de

Bias.
apud.
Diogen.
lib. 4.

Eurip.
in He-
len.

Ovidio
Kalt. 3.

belleza que se avalie em pouco; quanto mais extremos de fermosura, como podiaõ deixar de estimar-se em muito?

Alguns cazamentos, & ricos tinhamõ sahido a Felicianã, que podiaõ aceitar-se se sua altiva presunção o consentira; mãs elevados os pensamentos nas azas da belleza, naõ reparavaõ em alentar o voo ao Olimpo da mayor fidalguia, dezabonando o certo por aspirar ao duvidoso; & deixando o seguro para seguir o arriscado. Entre os principaes estudantes forasteiros q' seguiaõ naquelle tempo as Aulas da Vniversidade em Bologna, era Juliano Orsino Illustrissimo Fidalgo de Romã; rico Morgado; filho unico de humã Senhora Viuva que se chamava Laura Amãtilde, Viuva de Felisberto Orsino, de quem ficou Juliano unico successor do Morgado, & casa, que era rica, & grande. Era Juliano mancebo na flor da mocidade, tratavasse com estado grande

grande; era muy liberal; porque as
rendas o permittiaõ; & o generoso
da condição o executava, que Ari- Arist.
de virt.
& vitijs
divis.
stoteles chamou à liberalidade mi-
nistra de animos generosos. Era muy
respeitado, & estimado por ser para
todos muy cortès, & benevolo, prer-
rogativa de que se presava tanto o
grande Phelippe Macedonico (co-
mo escreve Plutarco) que mais esti- Plutarco
in Apo-
photh.
màra ser benevolo, & affavel por to-
da a vida, do q ser Senhor do mundo
por tempo breve. Era Juliano dis-
creto na conversação, que he o exa-
me em que se approva o juizo, sendo
esta tal, como dezia Pithagoras, que Pithag.
apud
Diog.
lib. 8.
dos menos affeioados possa gran-
gear amigos, & não pelo contrario
dos amigos excitar de affeioens em
lugar de os deixar mais obrigados.
Com elle conversei na Vniversida-
de algumas vezes, & experimentei
o que tenho referido.

Vio Juliano a Felicianã à janella
passando pela rua das casas, em que

20 *Roda da Fortuna, & Vida*
com Fabricio seu irmão vivia, & outras vezes quando sahia fóra com suas criadas, & menos vista bastava para deixar prisioneiro a quem tão cuidadoso a via; se ainda vista sem enidado, a todos deixava euidados. Não lhe pesava à Felicianana de ser vista com presumidas esperanças de vir a ser amada, pois desembainhava os rayos de seus fermosos olhos, & com armas tão desiguaes no desafio tudo vencia. O perigo maior da fermosura não consiste em sahir vencedora, que esse he o triumpho a que aspira quem tanto se considera dotada de belleza: todo o risco consiste em ser vencida, & a troco de matar ficar ferida. Raras vezes se conseguem victorias sem grande diffusão de sangue nas feridas dos proprios vencedores: como disse Pirrho Rey dos Epyròtas na custosa victoria q' alcãçou dos Romanos, dizêdo q' não queria victorias compradas a tão caro preço de vidas; porque a
con

conseguir outra semelhante, não ficaria no Epyro quem pudese acclamar o triumpho. Rendeuse Juliano Orfino à repetida vista de Felicianana, rendeu as armas do discursso, que pouco discurssa quem a amar se rende. Parece a afeição segundo nascimento, em que o discursso, & os sentidos se fugeitaó aos aforismos da vontade, tendo por lisonja o cativoiro, quem nasceo com tantos privilegios de izenção, & com taó vivos attributos de liberdade como disse Propicio.

Lib. 21

Vio Juliano a Felicianana que em Bolonha era julgada pelo oraculo da fermosura de Italia, & ainda que o discursso seja antidoto contra os assombros da primeira admiração, quando o discursso não desterra as admiraçoens, já parece que está sobornado dos visos da belleza, & para julgar o rendimento por felice em lugar de o avaliar por desayroso, pois nenhum cativoiro pôde ser agrada-

Apud.
Laert.
lib.7.

22 Roda da Fortuna, & Vida

vel carecendo da liberdade, que como diz Diogenes, he entre os homẽs o mayor bem. Vio Feliciano a Juliano, & agradou se da presença, que era galan na pessoa, & por escritos que lhe mandou por meyo das criadas, julgou-o por discreto, soube da fidalguia ser muita, & o Morgado ser grãde, & só com o dote da fermosura se presumio igual para ser sua Esposa; que não tem menos briõs a belleza, nem aspira a menor vòo a estimação em mulher, que considera fugitar se a seu querer pundo nores amantes. Com este pensamento se resolveo a amalho com taes extremos, que podia competir de mayoria, qual professava mais vivos desvellos, ou excedia nas finesas; se elle por ser o primeiro em declarar se vencido, se ella com ser a segunda que se manifestasse obrigada.

Quando chegou à noticia de Fabricio seu irmão, foy a tempo que para encontrar esta affeição estava já

muito augmentada de huma, & outra parte para de repente desfazerse, pois como diz Ovidio, fazem muitas vezes as dilacões dos remédios incuraveis os males. Levado Fabricio do sentimento desta, para elle tão infauſta nova, a primeira couſa q' fez, foy despedir logo de casa como inconſidentes a ſua honra: as duas criadas que a Felicianã ſervião, não menos de criadas que de menſageiras de levarem eſcritos, & recados a Juliano, intereſſadas nos donativos, como que elle as obrigava a cerrarem os olhos á fidelidade que lhe devião, & com que elle dellas ſeu credito confiava: E as que avião de ſer centinellas de ſua honra, ſerem diſfraçadas eſpias de ſua offença. Com o exagerado desta dôr mais oneroſa para ſentirse, que para publicarſe, fechando as portas a todo o alivio, ſem côſiderar deſafogo ao implacavel de ſeu tormento, ſahio de casa, & foy buſcar-me pela amizade que comigo tinha,

Ovid. d
Rem.
lib 5.

24 *Roda, da Fortuna, & Vida*
nha, & assentandose comigo fechando a porta aos criados para que suas queixas não publicassem; me fallou desta sorte.

Eurip.
1.º Andr.

Se como disse Euripides, Amigo Federico, nas adversidades, & desgostos se acha tal vez mais certo o remedio na amizade verdadeira, do que no parentesco, quiz nesta rigorosa magoa, q̃ em meu coração afflize, valerme de vossa amizade, do que defaffogar com algum parente meu o implacavel de minha pena, sendo mais para encubrirse nas sombras escuras de hum silencio, do que para manifestarse nas luzes de huma locução. Porém ha dores tão incapazes de sofrimento, que quanto mais desejão occultarse, mais ellas com os augmentos das ansias, manifestarse procuraõ, porque penas que tem na alma seu proprio centro, mal obedecem ao desejo de que as passa. Quem amigo, dissera que huma irmãa como Feleciana avia de ser o verdugo mais cruel

cruel de minha vida? Feliciana tão venturosa no nome, & tão infelice na sorte; dotada da mayor fermosura para magoa de meu coração, & desgraça de minha fortuna. Que importa amigo Federico, que eu gaste os annos nos estudos, as noites, & os dias sobre os livros com desejos de mais valer, se como diz S. Basilio, todas as Artes aspirão á grandesa; quando a liviandade de huma irmãa desvanecida nas lisonjas de sua infausta belleza, da natureza mimo, & da fortuna odiosa emulação, trata de ser discreditado de meus briosos pêsames, tos infructuosamente bem nascidos, para se considerarem hoje tão mal logrados.

S. Basilio
in conc.
S. Mattheo

Sabereis amigo, que avendo Feliciana regeitado alguns honrosos casamentos, que nella Cidade a pedião, por fermosa, & por ser irmãa minha, não procurando dote, que he limitado, fazendo dos pretendentes pouca estimação, por não dizer desprezo:

prezo: agora achei que se carteara com grandes empenhos com Juliano Orfino esse fidalgo Romano, que minha ruínosa fortuna persuadiu a vir estudar a Bolonha para ser odioso perturbador de minha quietação.

Eraõ duas criadas que a minha irmã serviaõ, as inconfidentes medianeiras desta correspondencia, que se

Arist.
Ethic. 8.

Aristoteles chamou aos criados orgãos animados de seus Senhores, bem soáraõ para meu discredito suas

Senec.
Epist 47

vozes; más diz o Seneca, que tantos servos, tantos inimigos domesticos se sustentaõ. Bem experimentei este

proloquio na infidelidade das que me serviaõ, que logo despedi de casa, & fechando as portas todas com

chave, sahi de casa impaciente abuscarvos como amigo. É supposto que

Cicer.
2. de fin.

Cicero diga, que a Sabedoria he Arte que deterra as tristezas da alma, affugenta os temores do coração, & faz tranquilidade no tormentoso das paxoens da vida: eu confesso que cõ

tantos

tantos annos de estudo não posso alcançár esta paz, que os Authores crevérao; porque o calamitoso do padecimento, que sinto, he taõ requintado na oppressão, que senhora; que quanto mais discursso, menos sahida lhe alcanço.

Aspirar Juliano a cazar com minha irmãa, essa Feliciana infelice, tenho por impossivel sendo elle taõ illustre, taõ rico, & poderoso Morgado, & aparentado com tantos titulos grandes de Italia, & sendo eu taõ desiguar a sua estimação, & grandeza: Minha irmãa, supposto que de singular fermosura enriquecida, no dote pobre, & nunca chega a belleza, por portentosa que seja, a emparelhar humildades cõ soberanias. Fermosura por mayor que seja nem he fidalguia, nem riqueza, & supposto que Plataõ lhe chama privilegio da natureza, não fica privilegiada dos affaltos da fortuna, antes mais arriscada quanto mais conhecida. Pois
que

28: *!Rodo da Fortuna, & Vida*

que intento, pode ter Iuliano Orsino sendo taõ Illustre como rico, & taõ rico como altivo, em se cartear com Felliciana, se naõ algum engano para sua ruina, & meu discredito?

Plutarc.
de virt.
mor,
Sallust.
in bell.
Ingurt.

Eu confesso a amigo Federico, que naõ sey resolverme, no remedio que escolha, nem no meyo que siga? porque a ira he cega, & como tal diz Plutarc, escurelle os discursos da razãõ. Nem ira, nem amor disse Sallustio, saõ idoneos para conselheiros, & mal pòde quem deseja acertar nos remedios, consultar os arrojõs de sua propria payxaõ, & seguir o parecer de seus offendidos sentimentos, & pois de vossã amizade fio eu o desempenho de meu credito; de vos espero o conselho mais acertado, que siga, pois estais livre da payxaõ que me atormenta, & da pena implacavel que me assiste.

CAPITULO III.

Da resposta que Federico deu a Fabricio, & do que della resultou.

ADmirado me deixàraõ as sentidas queixas de Fabricio por muitas razoes, porque o conhecia por brioso no pundonor, & reputação, julgado na Universidade de todos por bem ajuizado, & discreto, & considerava que se vinha valer de meu conselho sendo elle taõ dotado de letras, que podia confiadamente aconselhar a todos. Acrescia à difficuldade da resposta o ser a proposta de Fabricio sobre empenhos de amantes, dandose de hu na parte extremos na fermosura para ser querida, & da outra parte muito amor, muita riqueza, & muita Fidalguiã para não desistir da pretensão, porque como diz Aristoteles, os ricos, & poderosos do Mundo com difficul-

Arist. Pol. 3.^o

dade

dade custumaõ rennunciar o que emprendem, nẽm sujeitar-se aos dictames da razãõ, & ainda quando a affeicãõ resiste à deizaçãõ do que mais se cõsidera amãvel. Era Felicianna a galla da fermosura de Bolonha, o applauso da discriçãõ, a quem se dẽdicavaõ repetidos Epigramas de louvores quando apparecia, & Elegias sentidas de sua ausencia, quando de ser vista tal vez se retirava porque seu retiro causasse mayor sede ao desejo de quem por vela se desvellava; razãõ de estado da fermosura para ser mais querida. Era Juliano Offinõ mancebo muy galan nõ mais florido da idade, grande na riqueza, & mayor Fidalguia, & de todos avaliado por discreto, porque tinha muito de cõtès, lembrandose que diz o Philosopho na Politica, q os Cidaduens sãõ companheiros de huma mesma Republicã, & como taes devẽm tratar-se em todo o tempo que nella vivem. Sem soberba pelo grande,

Arist.
Pol. 2.

de, nem desprezo pelo humilde, partes com que na Cidade, & na Academia tinha adquirido a benevolencia assim dos naturaes como dos forasteiros.

Eu com Juliano a mizade tinha como Condiscipulos que eramos, mãs não era tão particular, que julgasse, que fallandolhe o pudesse persuadir à disistécia deste amoroso desvello. Mostrandose surdo às persuacoens dos amigos como disse Aristoteles, antes tal vez, com as dissuaçoens se incita a amar com finezas mayores, & assim lhe respondi.

Arist.
apud,
Stob.

Muito estimara eu amigo, & Senhor Fabricio, que o conselho que me pedis nesta materia, no sentimento que vos opprime, fora eu não só capaz para o dar a quem tanto venero, & estimo; mãs juntamente ser poderoso para empenharme a sua execução. Porém julgo o desaffogo de vossa afflicção tão difficil, que quanto mais o discursso, menos remedio
lhe

lhe conheço. A fermosura grande da
 Senhora Feliciano com piqueno do-
 te, he penção do mayor cuidado, he
 encontro do melhor discursso quão
 lhe assistem os brios, q' são filhos na-
 cidos de sua altiva estimação, & esta
 como diz S. João Chrysostomo, muy
 proxima vive a ruína. Caminha o
 precipicio seguindo os passos da vai-
 dade; porque na propria elevação
 lhe vay occultando o despenho. Re-
 geitou a Senhora vossa irmã tantos
 casamentos benemeritos, que sem
 dote algum por sua singular fermo-
 sura, & juizo a pediaõ, & agora cõ a-
 zas da belleza aspira voar aos Olym-
 pos mais sublimes. Se só fora amada
 de Juliano Orfino, & não o amara, se
 fora só pretendida, & ella não pretẽ-
 dera; se uzara para com elle do des-
 dem; q' para os q' a pediaõ para ser sua
 Esposa, mostrava, ainda se podera
 presumir q' era nella nativa a esquivã-
 ça, & cõ o brioso podera vécer o diffi-
 cil, & condecorar o voo a q' aspirava.

S. Ioan.
 Chryf-
 stom. 16.
 Sup.
 Matth.

Porém fugitandose a correspon-
der, ou às lisonjas encarecidas, ou fi-
nêzas verdadeiras de Juliano Orsino
com esperanças de ser sua Esposa, &
como he justo que presumamos de
seu juízo, que remedio se pôde appli-
car a huma vontade empenhada com
as apparentes esperanças de casamê-
to tão rico, & tão Fidalgo? A fermo-
sura a tudo dá confiança, o brioso
em nada defanima, a mocidade he
como Abril que confiado na fragan-
cia, & belleza de suas flores, em ser-
do anno a dilicia, dos prados a galla,
do tempo a lisonja, & dos dias o re-
crêo mais aprasivel, nem teme os ar-
dores do Estio, nem as nevadas tem-
pestades do Inverno, porque as não
conhece. Tal considero eu a Senho-
ra Filiciana no Abril da idade, no
florido dos annos, ornada da mayor
belleza, prendada do melhor juízo,
sem ter noticias do Estio dos enga-
nos, nem do Inverno das mudanças,
entender que he tudo Primavera, to-

do o querer verdade, & todo o encarecimento fineza; porque não exprimentou os desconfortos do Inverno, nem do Estio. Fallarreu com Julião Orfino pedindolhe como amigo, que desista da pretensão; ou se intenta cazar, que se declare; he certo que ha de negar ser elle Author de tal pensamento, & diz Cicero, que o contradizer ao q. se affirma he perigoso pelas condiçoens varias dos homens, que sofrem malto verem se pouco respeitados no que affirmão, & pouco credulos no que dizem.

Cicer.
ad Brut.

Com a Senhora Felicianapudera mais facilmente tratarse de q. de tal intento desistisse, se não estivera no querer taõ empenhada. Lá disse Menandro, que para dissuadir o bem querer a quem com extremos ama, era infructuosa toda a eloquencia, sendo como diz Ovidio, a infirmitade de amar de difficulosa cura. E como vive ella com as esperanças de taõ illustre casamento. Tudo a quem deseja

Menad
2. ind.
Stob

Ovid. in
Epist. 1

deseja lhe parece facil, que por isso
chamou Aristoteles suave ao desejo,
& como diz Demetrio, he muy facil
o persuadirse, cada hum no que dese-
ja: como pois amigo Fabricio, sera
poderosa a persuasão a demover a
quem ama, que pode acharse engabo
na promessa, falta na esperanza, des-
luzimento no fino do amor, falsidade
na moeda de querer. Dous effeitos
encontrados tem o amor, disse Euri-
pides, que he, ou desprezar o mais, ou
aceitar o menos, ou perdendo o que
mais se estima, ou vindo a fazer elei-
ção do que se despreza, & se encon-
trando o juizo, com a vontade tem
esta em quem ama tal valentia, q faz
que o entendimento julgue por acer-
tado, o que ao commum juizo, se co-
nhecia por incapaz de ser recebi-
do, bem se infere que se a senhora
vossa irmã fez eleição do melhor,
qual he Juliano Orsino, aonde não
errou o discursso, mal pode provarse
que ou ve erro na vontade.

Aristo
i de
anim.
Ayud.
Sto

Eurp.
in Phoc.

Este para descobriſe, pende de
 conhecêſe ſer o aſſumpto. impoſſi-
 vel do caſamento, o que ellá não que-
 rerá conceder, pois exemplos mayo-
 res no mundo ſe tem viſto. Pois
 Semiramis por fermosa, cazou com
 Niño Emperador do Oriente, huma
 moça de Calcedonia chamada Eliá,
 com Antioco, outra de Constanti-
 nopla com o Emperador Constanti-
 no Sexto, Roxanes Perſiana com o
 grande Alexandre, & mil outros
 exemplos ſemelhantes, de que fazem
 particular memoria as historias do
 mundo. Na diſcreta conſideração
 do fim conſiſte o acerto do princi-
 pio, & como eſte ſe não diſcurſſou
 com madureza antes da aſſeição
 criar raizes, ſão hoje para ſe arranca-
 rem muy reſiſtentes, porque parece
 a aſſeição como ſegundo naci-
 mento, em que todos os ſentidos parece
 que ſe mudão ao imperio da vontade,
 como diſſe Propércio.

Propertius
 lib. 2.

Com tudo nunca antes da expe-
 riencia, pode prevalecer com certez-
 za

za, a desconfiança do remedio. He
huma duvida orizonte entre a triste-
za, & a alegria, & não parece pru-
dencia; antes de experimentar a re-
solução de huma, & outra vontade,
entregar o sufrimento aos arrojos da
deleesperação, que Quintiliano inti-
tulou torpeza da impaciencia, & S.
João Chryfostomo diz, que tem a
raiz na frouxidão do animo. Eu me
offereço a fallar à Juliano Orfino, &
da reposta que nelle achar, vos darei
noticia, & com ella resolvereis, o que
parecer mais acertado. E antes disto
dai treguas a vossos sentimentos,
confiando de meu desejo; todo o cui-
dado possível em procurar vosso ali-
vio, nesta pena que vos molesta. Af-
sim o entendo, respondeu Fabricio,
de vossa amizade, & nobre condição,
que em tudo procedeis como quem
sois, & como tal vos busquei, para de-
affogo de minha dor. E com isto se
despedio.

Quintil.
lib. 1.
Decla.
r2.
Chryfo:
stom.
Epist. 54
ad
Thod.
Par. 4.

Empenhado eu, na palavra de fal-
lar

lar a Juliano Orfino, supposto que com receyos, de conseguir o intento que Fabricio desejava, o busquei em occasião que estive sem visitas, o que raras vezes succedia, por ser de niuitos amigos buscado, & cortejado; & ficando eu só com elle lhe disse assim.

Considero Senhor Juliano Orfino, que o negocio, que a tratar venho não he facil; pois he vencer a batalha de hum desejo, de quem disse Plutarco, que sugeitar seus assaltos, era victoria aplaudida pela resistencia grande, que ostentaõ em render-se; que como estreve Quinto Curssio, como com rapto movimento, procura levar todos os sentidos, em seu seguimento. Porém conheço que os triumphos grandes, só os conseguem os Heroes insignes, no valor, & no juizo; como em vós considero; & por essa razão aceitei o fallarvos neste assumpto, em que me fizeraõ medianeiro.

Plutarco.
de tran
quil.
2.º m.
Quint.
Curssi
lib. 7.

He Fabricio Marascoto meu amigo, desde que entrei a estudar em Bolonha, & a quem devo primorosas correspondencias de amizade, & benemerito oppositor das Cadeiras desta Academia. He pessoa nobremente nesta Cidade nascida, com bastante renda para sustentar-se sem faltas q se notem, nem excessos que se censurem. Saõ seus procedimentos adequados a seu juizo, & filhos de sua prudencia, como a fama publica em toda a parte. Tem huma irmã chamada Felicianã, nascida para a sombra da belleza, para credito da descripção, para prodigio inestimavel da fermosura, o mayor precipicio dos coraçoes descuidados, & o despertador mais vivo dos sentidos mais cuidadosos: de quem tomava Abril postillas para brilhar, & Mayo decorava liçoens, para mais vistoso sahir.

Nascer cõ extremos de fermosura, não sei se he desgraça, se he ventura

40 *Roda da Fortuna, & Vida*

para desgraça tem muito de felice; & para ventura: muito de arriscada, & o que vive com a penção de perigos, mal pôde alcançar o nome de ventura. Assim disse Plutarco, que só se pôde louvar, o que he de perigos seguro. He em mulher moça, & fermosa, como Feliciana, o mayor perigo, o qual se amada de fugeitos de quem pôde esperar se casamento, confiada no doze da fermosura; bem aparente, & não sempre duravel; porque em fim he temporal; & só o eterno he permanente. Queixose me Fabricio com as confianças de amigo; de que vós Juliano com cartas, com passeyos repetidos; fois o inquietador de sua irmã Feliciana, a perturbação de sua casa, & o relógio que dais horas a seus pezares; porque a huma penção tão onerosa nunca lhe faltaõ pesos. He a imaginação de huma afronta presumida tão penosa a hum animo brioso; que por discreto que seja, pôde tornar se louco do sentido, porque na vida

Plutarc.
de Educ
liber.

vida não ha quem se estime em pou-
co. & qualquer aggravo na balança
de hum coração vem a pesar muito.
Se a pretendeis para Esposa, tratayo
com seu irmão para que vos agrade-
ça essa ventura, & se não tendes esse
pensamento, segurayo dessa desgra-
ça, com disistirdes desta injusta pre-
tenção; pois de animos illustres, co-
mo o vósso, he authorizar a todos, &
não offender a algum. He Fabricio
briofo, & discreto, & sente tanto esta
pena, que receyo eu, que o extremo-
fo do sentir, ou o prive da vida, ou do
juizo, para que ou por morto, ou por
louco nada sinta. A duvida provavel
de hum aggravo pôde servir de ali-
vio ao sentimento de quem se julga
offendido; porèm certezas da offen-
ça, não concedem treguas ao cora-
ção, porque não tem para onde ap-
pellar a magoa, que atormenta para
que se suspenda seu rigor, & desta
forte lhe fallei.

CAPITULO IV.

*Dareposta que deu Juliano Orfino, do
que succedeo.*

Quint
lib. 8.
Tit.
Liv. 71
Dec 3
lib 8.

BEM disse Quintiliano, que mais facil era o accusar, do que o defender, & he necessaria, diz Tito Livio, grande eloquencia, & muita facundia, & ingenho para defender se de huma culpa, que não pode negar se. Ouyome com attenção Juliano Orfino, mudando algumas vezes as cores do rosto, & depois de eu dar fim à justa queixa de Fabricio, me deu esta resposta:

Eurip.
supl.
Plutare
de v. tio.
v. cc. 1

Supposto Senhor Federico, que como diz Euripides, hum silencio tal vez possa servir de resposta, se quem calla he julgado por discreto, eu assim porque não presumo de entendido, & juntamente por vós serdes o que me propusstes a queixa de Fabricio, respõderei, o que por ventura a outro não fizera.

Cul-

Culpame Fabricio Marascoto, de que amo a sua irmã Feliciano, se ella não fora com tal extremo fermosa, não a amara, pois o raro da belleza, he objecto do amor, & não do aborrecimento. Pergunta de cego he, como disse Aristoteles, e perguntarse porque se ama a fermosura. Porque esta he alegria da vista, & a fealdade a offende, & mais natural he aos olhos levaremse do que os alegra, do que do objecto que os entristece. Esta razão fica servindo para o dizer, que pela rua repetidas vezes passo para vela, porque o ver a fermosura por recreyo se procura, & a fealdade a todos he molesta, & odiosa.

Arist.
apud.
Stob.

Queixase Fabricio porq' a amo nos actos livres da vótade humana, ninguém tem nesta vida imperioso senho-rio para regeitalos, senão seu proprio possuidor, que livremente em breve espaço pôde como disse Ausonio, amar, & aborrecer, converter ao amor em

Auson.
in. E-
log.

Senec.
Epist.
119.

em odio, & trocar o odio em amor, como diz o Seneca. E sendo o amar acto livre da vontade, não anda Fabricio discreto em querer tomar despoimento às vontades alheyas se amão, ou aborrecem, sendo segredos que só quem os obra, para si reserva. Por ventura para eu amar a Felicianã, era necessario que elle, ou ella me concedessem essa licença? No mais desprezado cativo, se não acha pedida tal licença, porque os actos interiores, só Deos os julga, que os conhece. Se quando ella sahe fora, procuro vela pelo donairoso, pelo alindado, & pelo brioso, só a mim me culpa quando nesse agrado de velação tantos os culpados? Quer Fabricio registro da vista, assim como o intenta ser dos pensamentos? Se diz que lhe e ferevo? Nunca (sendo elle tão versado na Universidade) vio Epigramas de louvor, com que se engradece a fermosura, com que se applaude a descripção, sendo assum-

pto

pto illustre dos poemas mais luzidos
 louvarem, & engrandecerem, com
 encomios os dotes admiraveis da
 natureza, comunicados aos fugeitos
 mais dignos de serem laureados por
 singulares nas excellencias mais su-
 blimes, como em Feliciano todos ad-
 miraõ. Pois se eu alguma silva pane-
 girica fizese ao raro de seus mercci-
 mentos, por prova de ingenho, ou
 por acharas Musas favoraveis nessa
 occasiaõ; & lhe enviasse o poema pa-
 ra que ella com seu juizo grande o li-
 miasse; & apurasse, mais parece obse-
 quio, do que aggravo. Se o louvar se
 julga por offensa; o calumniar, por
 que se deve julgar? Lá disse Xenof.
 fonte, que não havia vós mais suave,
 & harmonica aos ouvidos, do que a do
 louvor; & em tanto se estima a dilicia
 de ser louvado, diz Quintiliano, que
 a propria morte entre os loyvores se
 suaviza, & o não parece.

Se Fabricio he taõ receoso de sua
 irmã, que lhe parece que os ares lhe
 levaõ,

Xenof.
 apud.
 Plutarc.

Quint.
 Decl. 11.

levão, & os pensamentos a offendem, ou lhe de estado com tempo, ou a encerre para que não seja vista, seja sua própria desconfiança. Sumilher da cortina, que a occulte, & vivirá livre deffos cuidados, que tanto o desvellaõ. Eu não sou casado, nem tenho estado que me impida, andando o tempo, poder escolher Esposa, mas ao presente não tenho tal pensamento. Se algum dia ouver de fazer eleição por fermosura, habilitada esta Feliciania para poder ser escolhida sendo a Fenix da belleza. Porém se quizer darlhe estado, eu não lho impido, nem suas esperanças asseguro.

Deu fim Juliano Orfino a sua sofisticareposta, valendose nella de razões apparentes, & com duvidosas esperanças, ao discurso largo do tempo remetidas. Despedime pouco satisfeito, & vim referir a Fabricio o indicioso da resposta que nelle achára, & os longos da esperança que nelle

nelle entendêra, pois dissimulava o vivo da queixa, sem assegurar a desistência do desagravo. Sentidissimo se mostrou Fabricio de ouvir a pouca estimação, que Juliano mostrara fazer de seu tão justo sentimento, & exclamou dizendo.

Oh mundo cruel, & enganoso! engano dos ricos, & poderosos, que te possuem desvanecidos, a quem no fim da vida de sua vaidade desenganas, como bem diz Santo Augustinho. Oh mundo inimigo da razão, & da justiça! pois não baltão as queixas dos desvalidos, para acharem em ti remedio as semrazoens dos mais poderosos, a quem enganoso lisongeas; pois do sentimento se faz ludibrio, da magoa desprezo, da calúnia cortesia, da indecência galantêo, do dislultre passatêpo, & de hũa queixa tão justa, tão injusta satisfação. Oh mundo fraudulento! que mal repartes! pois a huns das os motivos de penar, & a outros o coração

S. August.
serm
181. de
temp.

de não sentir. Desteme esta irmã: para meu tormento, para outros alívio pela belleza, & para mim pena incessavel pelo arriscado de sua, & minha opiniaõ. De que me aproveitou tantos desvellos em estudar, de que me serviraõ tantos trabalhos padecidos por merecer? Se ao arbitrio de huma irmã liviana se haviaõ de ver mal-logrados, desvellos tambem nascidos, trabalhos taõ cultos, como mal-logrados? Para mim se reservaraõ todos os sentimentos fazendo hum agregado de todos os pesares, que a hum desgraçado todos os infortunios acometem juntos. Quem disse que a queixa era alívio da pena, sendo o mesmo padecimento a causa da queixa, & só a Ave Phenix se diz que he máy, & filha de si mesma, pois acaba donde começa, & começa donde acaba.

Para que amigo Fabricio, respondi eu entaõ, multipicais queixas infructuosamente? que sentimento q

todo

todo se resolve em queixas, ou se descuida da vingança, ou desconfia do remedio. Para vingança não ha justa causa; para o remedio ainda pôde dar-se meyo com que se aralhe o dano que receais, & o que pôde executar-se sem queixas, para que he fazer dellas desperdicio, provocando a dor sem tempo, quando impedir-se pôde a desgraça de experimentar seu sentimento. São as dores grandes, diz Quintiliano, como martelladas impetuosas, que attrahem a si todos os sentidos, são como esponjas que embebem em si todos os dissimulos do padecimento, diz Cicero, sem nos exteriores se manifestarem os dictames do juizo, nem os conselhos da razão.

Quint.
Declam.
6.

Cicero.
Profy.

Não quiz obrigar-se Juliano Orsino, à promessa de não amar a senhora vossa irmã, ou porque o prende o extremo de muito amante, ou por não incorrer na censura de inconstante fineza que por ventura reservava.
P. para

30 *Roda da Fortuna, & Vida*

para allégar a vossa irmã por abono
de feu querer, pois em vós está o con-
traminar feu designio com ausentar-
des a vossa irmã desta Cidade de
Bolonha a parte aonde vela não pos-
sa; cõ q ficareis evitado todo o risco;
& a ella castigando com os dissabo-
res da ausencia, que para quem ama
não se julga por piqueno castigo; & a
elle com igual flagello emmendareis
o defabono da politica urbanidade,
em que não se mostrou obediente á
justa queixa; que eu lhe manifestei
da vossa parte. Com isto nem ella se-
rá enganada de enganosas esperan-
ças de ser sua Espoza, & ficará ca-
bendo na esfera de huma ausencia
milhares de mudanças, que como
falta a vista, em que teve origem o
amor, todo o querer falta, & todo o
amor desfallece.

São os olhos, & a ausencia em tudo
contrarios. As distancias embargão
a jurisdicção aos olhos para não ve-
rem, & como o ver, & o não ver se não
em

em tudo contrarios, & como ensina
o Philosopho todo o fim, & acaba-
mento de hũa cousa se origina de seu
contrario; bem se infere, que se o
bem querer teve a origem na vista
de quem a ausencia he contraria, o
que teve o nascimento na vista ha de
ter o fim nos rigores da ausencia, que
em tudo he antípoda de sua perseve-
rança, & bataria incessavel contra a
firmeza.

Conheço amigo Frederico, que
vosso conselho, respondeo Fabricio,
he o mais acertado para o remedio,
pois só a distancia larga pôde sepa-
rar esta tão odiosa correspondencia;
porém para onde hei de executar es-
ta mudança, que proveitosa seja? Eu
fóra de Bólonha não tenho paren-
tes, dentro em Bólonha não he au-
sencia, & apenas se pôde chamar
mudança, é como a estrella do Norte,
que em tão breve distancia do Pólo
se aparta, que parece se não move,
pois sempre apparece, a quem vela.

procura. E como pôde mudar de vôtade, quem não mudar de sitio? ou como podêra olvidar memorias, quem de orifontes não muda? A mesma variedade das terras parece, que imprime novas especies na memoria com a propria diversidade dos objectos, que se offerecem aos sentidos, de cujos repetidos actos, como diz Aristoteles, a memoria interior se causa, & persevera. Pois se a repetição dos sentidos são como espiritos vitaes, com que a memoria se allimenta, & dentro nesta Cidade estando Juliano, & amando, por mais cautellas que eu ponha para que Feliciano nem appareça, nem escreva, feroão diligencias todas mal-logradas, pois como disse Menandro, o querer bem quanto mais se prohibe, tanto mais se reforça, sendo a mesma prohibição talvez insentivo para mais intenso se mostrar o querer. Pois amigo Fabricio (disse eu então) as fêrias de meu estudo são che-
gadas,

Arist.
de Mem.

Menad.
apud,
Stob.

gadas, & eu estou para partirme para Urbino, levai vossa irmãa para casa de meus pays, que na companhia de minha mãy estará com extremos segura. A distancia accomodada he para causar olvido, & divertir cuidados inquietos, os ares são salutiferos à vista recreativa por estar situada em lugar eminente de que se descortina dilatado orifonte de varias terras, & fertillissimos campos em que meus pays possuhem muita parte de suas rendas, & em que tem hũa quinta grádiosa, em q̄ vaõ assistir parte do anno, por ficar pouco distante da maritima Cidade de Pesaro, que no cristallino espelho do mar Adriatico retrata sua belleza, & excellentes edificios de que he ornada. Porém sobre todas as Cidades, que na Umbria situadas se mostraõ, a todas se avantaja minha Patria Urbino assim no populoso, & sumptuoso de celebres edificios, que a emnobrecem; como no politico, que a illustra,

54 *Roda da Fortuna, & Vida*

Tem ella (como já sabereis) titulo de Ducado excelso, & dos principais de Italia, que hoje governa Guido Vbaldo por morte de seu Pay o Duque Francisco Maria de Rover, excellente Principe, a quem hoje o presente Duque vai immitando nas virtudes, & prudencia com que governa seus estados. E supposto que disse Cicero, que não se pôde dar perfeita imitação em todas as partes; cõ tudo, vemos q̃ este Heroè cõstãto cuidado vai seguindo os passos de seu pay; q̃ parece como diz Sallustio, leva por modello, & guia diante dos olhos a generosa imagem de seu pay, a quem em tudo imita.

Cicer 2.
Tulio.

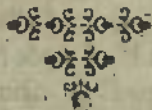
Sallust.
in bell.
lugur.

Arist.
Ethic. 6.

Tenho Senhor Fabricio como vosso amigo offerecido o remedio, que julgo por mais acertado para serenar vossa penosa inquietação. Os conselhos diz Aristoteles, que se haõ de ponderar com vagaroso discurso porèm executar-se cõ grande pressa; porque muitas vezes o vagaroso da
exc;

execução deixou inutil o proveitoso do conselho, como se vio nos infelices Emperadores Gordiano, & Marcrino, aos quaes a dilação de caminhar para Roma, sendo aclamados, privou não só das coroas, mas junramente das vidas. Estou eu Senhor Federico, respondeo Fabricio, tão obrigado à vossa cortesia, & tão reconhecido à offerta; que me fazeis de ser eu vosso hospede em Urbino, que quando o remedio não fora tão singular, como he para o conflicto presente, em que me considero; só por ser dictado de vosso juizo, o recebèra por grande favor de que vos rendo mil graças. E como na brevidade considero o util deste retiro, eu vou logo procurar liteira, para levar a essa mal aconselhada irmãa, causa de meu voluntario desterro, & por quem deixo a Patria, & todas as esperanças, que em Bolonha me assistião, que mal podião ter perseverança venturas de hum infelice. He huma

ausencia mãy do esquecimento, se-
 pulchro da memoria, sono, ou letar-
 go em que tudo se olvida, desmayo
 das lembranças, & noite escu-
 ra em que nada se divisa. E com ter
 a ausencia taes attributos ainda du-
 vido se minha fortuna lhe achára ex-
 ceção. Não vos dè amigo Fabricio,
 disse eu, cuidado esse temor, que co-
 mo esse desvello não excedeo os li-
 mittes de hum galantèo cortesaõ, fa-
 cilmente se fugeitou aos desayres de
 huma ausencia, poderoso ecclypse
 para escurecer com suas sombras ou-
 tros mayores empenhos. Eu vou dar
 ordem á minha partida, & vos dis-
 ponde a vossa, para que antes de ama-
 nhecer nos partamos, & com esta re-
 solução nos despedimos,



CAPITULO V.

*Da partida de Feliciano para Urbino,
& do que succedeo.*

A Penas a Estrella de Venus vestida de seus nativos resplandores, subia do orifonte por luzida embaxadora do dia, ainda entre as sombras mais escuras da noite, sendo alegria dos caminhanes o refulgente annuncio das vesinhanças do Sol, que em seu seguimento vinha, quando montando a cavallo com meus criados estava á porta de Fabricio Marascoto, & desmontando do cavallo subi às casas a saber se estava disposto para a partida. Estava elle exasperado com a irmãa por se mostrar offendida desta jornada, & vendome me disse com copiosas lagrimas, que de seus fermosos olhos derramava desta sorte.

Aonde se permite Senhor Federico

58 *Roda da Fortuna, & Vida*
rico de Monfetro, que havendo de
ser meu irmão Fabricio meu tutellar
amparo, & minha singular deffença
por morte de meus pays, que tanto
me queriaõ, & estimavaõ, venha a
ser hoje meu tyrannõ verdugo, & o
mais inexoravel executor de meu
tormento ? Se o desterro da Patria
custuma dar-se por castigo aos delin-
quentes de grandes culpas, privan-
doos do domicilio em que nascêraõ,
dos ares com que se criãraõ, & da
companhia dos parentes, & amigos
que de de a flor de seus annos cohe-
cêraõ, que delictos são os meus, que
crimes, ou culpas tenho cometido
para que meu irmão pretenda des-
terrarme da Patria em que nasci ?
Não considera o que pôde murmu-
rar o povo desta Cidade, quando se
divulgue meu desterro, se discusse
a occasiaõ de minha ausencia, & se
ponha em seus juizos meu retiro ?
Por ventura pretumirá alguém, que
em mim he desgraça, & não culpa ?
ou

ou que em meu irmão, he tyrannia,
& não razão? He infedilidade da in-
nocencia, quando o executor da pe-
na he avaliado por prudente, & ti-
morato; pois toda a presumpção da
culpa cahe sobre quem sofre a pena.
Oh Deos immortal! Oh violenta
desgraça de minha cruel fortuna!
que em tal risco considero meu cre-
dito nas opinioens vulgares vendo-
me desterrada por terras estranhas
por meu proprio irmão; que havia
de ser. o propugnaculo mais seguro
de minha defença. Quem não julga-
rá por indecoroso meu proceder,
por pouco honesto meu recato, &
por desfluzido meu pundonor? tão
pouco briosa me julgava meu irmão,
que quem tinha regeitado tantos ca-
samentos por não condiserem com o
elevado de minha estimação, admi-
tiria eu a quem para Esposo não fosse
o mais illustre, & o mais escolhido?
por me achar humas cartas de Julia-
no Orsino, em q se offerecia para ser
meu

meu Esposo offertas que se as alli
naõ aceitei por serem diétadas mais
de quem amava, que de quem esco-
lhia, que he facil a hum desejo o pro-
meter, mas muito difficil, & arduo a
hum logro as promessas desempe-
nhar.

Só por estas cartas que meu irmão
alcançou, despedindo logo as cria-
das que me serviaõ, fechou todas as
portas, & janellas, como se minha
honra estivera morta (estando em
meus briosos pundonores, mais que
sempre viva) & agora quer levar-
me desterrada da Patria a onde nasci.
Viose já-mais tal castigo por taõ leve
causa! Por-ventura executara ma-
yor se me achàra comprehendida em
algum delicto flagicioso de seu dis-
credito, & meu desluzimento? seria
necessario estudar com Nero novos
arbitrios de atormentar, novas pos-
tillas de martyrizar a esta inflice;
pois sem eu já-mais fallar a Juliano,
nem elle se atrever mais que a escre-
verme,

verme, quer meu irmão com suas tyrannias cortar em flor a ventura, & no crepúsculo os affomos da felicidade, que a fortuna me offerencia sem eu procurala, nem pretendela.

Embargoulhe o sentimento o proseguir a queixa, mãs não lhe estancou a corrente das lagrymas, que estas tinhaõ a fonte no coração, & as queixas na voz, & assim a mesma pena pôde suspender húmas, & não parar as outras. Enternecido eu, & vendo que Fabricio seu irmão nada respondia, ou fosse de endurecido, ou de magoado, que talvez suspende as respostas, ou a payxaõ vingativa, ou o coração piedoso, & ao perdaõ inclinado, tomei eu ousadia para responderlhe dizendo.

Para que Senhora Felicianã dispendeis tantas lagrymas, fazendo violencia a vossos olhos, que se queixãõ de offendidos, pois os obrigais a que chorem sem haver justa causa, que a tanto sentimento vos obrigue?

62 *Roda da Fortuna, & Vida*Eurip
Alphen.

Ninguem da Patria vos desterra, que como diz Euripides, he pena, & dor tal desterro mais cabal para sentirse, que para com palavras poder declarar-se, mäs isto não he desterro, he ir passar estas ferias em casa de meu pay em Urbino; que mais pôde chamar-se divertimento aprafivel, do que desterro oneroso. Para que nevadas serras de Ardenia fria, para que desertos da adulta Arabia carecida de rios, penurosa de fontes, ou para que Selva Hircinia inhabitavel, q̄ pela désa cerração de seus sombrios arvoredos parece antipoda do Sol, & perpetuo esclypse de seus rayos fazendo liga com a noite ao meyo dia; para continuarse o tenobroso; & finalmente para que remota Região do Mundo nos partimos? para que façais de tantas lagrymas arrojadas de tantos sentimentos desperdiçio? He Urbino minha Patria Corte Populosa de hum Principe Excelso, assistido de toda a nobresa, & fidalguia.

guia: Nella himos eu, & o Senhor
F. br cio voffo Irmão affiltir estas fe-
rias, & não parecia decoroso, que au-
fen andose elle, em Bolonha só fica-
seis; para lhe multiplicardes os cui-
dados no mesmo tempo em que elle
vai a dar treguas a seus estudiosos
desvellos. Juliano Orfino nenhum
pensamento tem de casar com vos-
co, como elle me disse fallando he
eu nisso com todo o empenho, se ou-
tra cousa vos havia escrito foraõ re-
gras dictadas dos repentes de hum
appetite, & não do entendimento
sem se registarem na aduana do dis-
curso, & como taes ficão perdidas, &
pela mayor parte mal-logradas; que
sem firmeza segura, são as esperanças
enganosas. Em qualquer parte le-
vais com vosco os dotes singulares
de vossa fermosura, & descripção,
cõ que seréis de todos estimada, que
fora da Patria se conhece, & sabe
estimar se em mais, o que na Pa-
tria muitas vezes se desconhece,

64. *Roda da Fortuna, & Vida.*

& chega a estimarse em menõs.
 Affustada com o desengano da pouca firmeza de Juliano Orfino em aver de ser seu Esposo como cõfiava, reprimio Feliciana as lagrymas de sentida, & sem dar reposta alguma decèo a meterse na liteira, que à porta a esperava; & correndo as cortinas, ou para chorar de magoada sem ser vista, ou para sentir a mudança de Juliano sem ser notada, que nem todas as lagrimas, querem testemunhas, montando nos cavallos eu, & seu Irmaõ Fabricio fomos acompanhando a liteira com meus criados ao tempo, que a Aurora com indecisas luzes dava principio ao desejado crepusculo do dia, a vestindo de rosadas cores o orifonte em lugar do luto de que a noite o vestira. Fomos seguindo a saudosa corrente do rio Rheno que aos naturaes, & forasteiros de Bolonha, eustuma causar saudosas memorias quando della se apartaõ, pois como diz Cicero, a memoria

moria se causa dos vestigios, que nella deixaõ empresos o que vemos, & he o rio aos naturaes, & fõraстеiros á cousa mais vistosa, & nas despedidas á memoria mais saudosa em quanto nos acompanha sua corrente. Caminhava a liteira sem saber o que levava, porque as cortinas corridas impediaõ descobri-se o Sol, que nella se occultava, que pudera presumir ser dourado carro do Sol, & naõ liteira, se fora possível desvanecer-se com a fermosura que a occupava.

Dous dias tinhamos caminhado, sem Feliciano deixar ver-se senaõ nas pousadas em que descansavamos, aonde apenas o rosto descobria, quando a quantos a viaõ causava admiracões, que como diz Plinio, o naõ esperado, & repentino sempre he mottivo de admirarse. Porém em Feliciano era taõ singular o extremo da belleza, que suspendia com os repentes, & se dava a querer com os cuidados. Nem por ir triste, &

Plin. 1.
Iun lib.
9.

faudosa diminuhia a gentilleza em
 coufa alguma, que he attributo nati-
 vo da fermofura, o poder navegar fe-
 gura com todos os ventos. Nem a
 tristeza a censura, nem a alegria a re-
 prehende, nem a paixãõ a defdoura,
 nem o sentimento a defazona, nem o
 desdem a aborrece nem a esquivan-
 ça a culpa; & finalmente nunca perde
 o senhorio, & por mais accidentes de
 que se vista, sempre se julga a mesma.

Chegamus à Cidade de Sarcina,
 que fica huma jornada antes de Vr-
 bino, edificada nas raizes do Appe-
 nino de quem falla Polibio, & Vo-
 laterraneo, Patria que foy de Plauro
 insigne Poeta Comico. He Cidade
 bem povoada, & possuhida dos Con-
 des de Carpo em cujo senhorio an-
 da. Hia já pondose o Sol quando a
 Sarcina chegamos, & ainda quando
 a nossos olhos se escondera, nos de-
 Felicianã parecera que de novo re-
 nascia. Bem podia o Sol com ausen-
 tarfe diminuir as horas ao dia coar-
 tando

Polib.
 lib 2.
 Vola-
 ter: in
 Comët.
 V. bon.
 lib 6.

tando a vida a suas luzes, deixando o
orifonte em crepusculos indiciſos
de ſeus fugitivos rayos; porẽm o que
uſurpava à terra de alegria, parece
que podia reſtaurarſe no dónayroſo
negro de ſeus olhos, quando Felicia-
na os deſcobria. Com ſerem da cor
mais eſcura reſplandeciaõ tanto, que
pareciãõ duplicadas eſtrellas da al-
va, que em noite taõ ſerena ſe viaõ.

Para proſeguir os ſucceſſos deſta
jornada, he neceſſario dar noticia do
q̃ em Bolonha paſſou, quando ſe ſou-
be o retiro de Felicianana compã-
nhia de Fabricio ſeu irmão, & na mi-
nha. Tem origẽ a fama, diz Quinti-
liano, no dito ſingular de hũ ſó, porẽ
em eſpaço breve, diz Virgilio, quãto
mais caminha mais forças grangeya,
ſendo natural inclinação aos homẽs,
como eſcreve Tito-Livio, não refe-
rirem ſó, mas acreeſcẽtarem os rumo-
res, q̃ ſe divulgãõ. Rompẽo o ruidoſo
a noticia de noſſa partida, querendo
cada qual ajuizar a cauſa della com

Quintil.
Declan.
xx.

Virgii.
Æac. 4.

T. l. iv
Decad.
3. lib. 8.

seus discursos, & pouco certos; porque os pensamentos de quem obra não são comunicaveis a todos. Todos em geral sua ausência sentirão por carecerem da dilicia, & reereyo de averem quando apparecia, porque a fermosura grande he alegria dos olhos, assim como pelo contrario a fealdade, & torpessa he detrimento da vista, cõforme a sentença de Aristoteles, em que diz que hã touças tão odiosas, que mais val o ignoralas do que conhecelas. Os antigos pretendentes de seu casamento, supposto que de seu brioso pundonor della não admittidos, ainda viviaõ em algumas esperanças de poderem ver melhorados seus desejos, que mal chega a desenganarse o affectuoso, que muitas vezes na resistencia cobra mayores forças para sustentarse, não se dando por entendido da fraze dos desenganos, que construir não deseja. Porém com esta ausencia tão repentina de Feliciana, derrotadas

Arist.
Meciaph.
11.

as flores de suas infelices esperanças com o retiro da mais ayrosa flor, que Bolonha possuía, se queixavaõ da fortuna com repetidos sentimentos, não só de infelices, mas de desesperados.

E se a todos em gèral demovèõ o sentimèto deste não esperado retiro de Felicianã, a què mais tocou o sentir, foy a Juliano Orfino, porque com mayores extremos a sabia amar: Na balança do querer custuma pezar-se o gravame do sentimento; porque o que em pouco se ama, peza pouco na dor de perder-se, na ausencia de não ver-se, & no retiro de occultar-se. Porém em Juliano correo parellhas a magoa cõ a ausencia, desesperou a pena com o retiro, soçobrouse a paciencia com a distancia; & manifestou quanto a Felicianã queria nas impaciencias, que mostrava. Era na Cidade de muitos invejado pelo illustre do solar, pela riqueza do morgado que possuía; pe-

lo grande, & faustoso estado com que se tratava, porèm na occasiã de sua pena, & no padecimento de sua cordial afflicção me parece que não teria invejosos, porque como diz

Plutare.
de In-
vid.

Plutarco, ninguem deseja invejar aos infelices, & afflictoz em suas penas.

Considerava a mudança grande de haver sido da fermosa Felicianã. taõ querido, a ver-se agora deixado, &

Bias a
pud.
Diog.
lib 1.

foy ditõ do Sabio Bias, referido por Diogenes, que era intolleravel a magõa, de que se vio bonançoso o consi-

derarse despresado, & quem se desvaneeo de amado, o ver-se de repen-

te aborrecido. Mudanças da Roda

voltaria da fortuna a todos inquietãõ, porque assim como natural-

mente não ha corpo taõ ajustado nos humores, & primeiras calidades, que

se izente de padecer infirmitades; assim não ha felicidade taõ ajustada

a todos os encontros da fortuna, que possa ser inexpugnãvel ao repetido

de seus assaltos, & mudanças.

Teve

Teve Juliano Orfino a nova da partida de Feliciana ao tempo, que seus criados lhe preparavão a mesa para jantar, que os ricos, como disse Diogenes, comem quando querem, & os pobres então fazem horas de jantar em qualquer hora que o sustento alcanção. Porém Juliano impaciente com o infausto annuncio, mandou levantar a mesa, pois quem tinha o coração taõ opillado de penas, mal podia soborear o gosto com manjares. Sahio de casa sem levar criado algum que o acompanhase, que huma pena excessiva, não se quer acompanhada. Sahio com a impaciencia da dor a buíscar a soledade, para desafogar o oneroso do sentimento sem teitemunhas, que se diminuhe muitas vezes a dor se não ha quem ouça, ou assista presente, diz Seneca, ao desafogo, & alivio della, que o padecimento não se diminue com a presença de quem o vê, senão de quem tem poderes para darlhe o remedio.

Diog.
apud.
Laert.
lib. 7^o

Seneca
Epist. 54.

Côm esta impaciencia mais pa-
ra sentida, que para declarada, foy
buscar as ribeiras do rio Reno, cuja
branda, & cristalina corrente parece
que tem attributo de augmentar
saudades, & não diminuilas a quem
cuidadoso o considera.

Cantava a queixosa Filomena nos
ramos mais sombrios do arvoredos
sentimentos de Terço com voz tão
suave, com queixa tão sonora, que
servia sua queixa juntamête a quem
a ouvia de aliviar sentimentos pelo
armonico da voz, & de duplicar sau-
dades pelo queixoso da offença. Ne-
ste sitio tão proprio para quem an-
siado soledades procura, à margem
do rio assentado Juliano só com a
companhia de seus pezares, estava
considerando nos vagorosos cursos,
com que as ondas se movião, & a
pressa com que Felicianã o patrio
domicilio deixava, quando as mesmas
ondas insensiveis parece que no mo-
roso mostravaõ a fonte nativa de
que

que se defunião quanto lhes custava o apartamento della. Emmudecida a voz com considerarse deixado de quem tanto queria, nem largava as queixas ao desafogo da dor, nem ao intenso da pena procurava alivio; pois querendo as lagrymas assomarse aos olhos, o pundonor as detinha. Nesta suspensão estava o afflicto coração de Juliano Orfino, quando veyo buscalo seu grande amigo Lotario Bemtiulhe dos principais de Bolonha, a quem os criados de Juliano derão noticia da paixão com que mandando levantar a mesa sem comer, nem querer que criado algum o seguisse, sahira de casa para a parte do rio resentido, & pesaroso. Com esta noticia o foy logo procurar Lotario; & vendo assentado junto à margem do saudoso rio; dizem que lhe fallou assim.



CAPITVCO VI.

Da pratica que Lotario teve com Juliano Orfino, & do que della resultou.

NA verdade, amigo Juliano, que a não ter eu conhecido voffo bom juizo, & viver taõ inteirado em vossa amizade, pudèra censurarvos de indiscreto, & duvidar se ereis meu amigo. He desejo natural nos amigos disse Euripides, conhecerem as alegrias, õu molestias, que o amigo padece para nellas lhe fazerem companhia; pois sendo o amigo, como Aristoteles o intitula, outro eu, correm parellas por sua conta as alegrias, & as molestias, as felicidades, & as desgraças, os legros, & os infertunios; & finalmente os contentamentos, ou os pezares. Que motivo taõ poderoso vos opprim, sendo taõ fidalgo, & taõ estimado de todos por

Eurid.
in Hæ-
len.

Arest.
Ethic 4.

generoso, & por discreto, para que pensativo, & malencolico deixando a casa, & desacompanhado venhais Luscar a soledade do campo, & vos ache assentado junto à corrente do rio? quereis que vos censurem, ou de indiscreto nas acçoens; ou de dilirante no juizo? Não considerais que huma acção indecorosa he bastante a desluzir muitas obras applaudidas, se o povo as considera com olhos irreverentes? Que importou a Catao Uticense o nome de prudente com que Roma de antes como a Oraculo o venerava, se na indiscreta morte desluzio toda a prudencia, ecclypsou todo o juizo, mal-logrou todo o respeito, perdeu toda a estimacão, que em tantos annos para com o Senado, & para com o povo Romano adquirido tinha, ficando, como disse Platão, censurado o louvor com q se applaude, & engrandece, o que despois se mostra dos louvores indigno.

Plato de
amore.

De

Eurip.
in Orest.

Desafogai a dor, que vos opprime, respirai do sentimento, que vos inquietta, que nem sempre o emmudecer aplaca a dor, que ha occasioens diz Euripides; em que a pratica se avanta ja ao silencio. Se a pena pode ter remedio, como a naõ manifestais a tempo que aproveite, pois talvez na brevidade consiste a efficacia do soccorro? porque passada a occasião opportuna, só fica o pezar de perder-se o que pudèra lograr-se, & he fazer desperdicio da ventura, atalhar os passos ao refugio quando a occasião o sollicita, a pena o procura, & a necessidade cuidadosa o pede.

Com attenção ouviu Juliano a exhortação de seu amigo Lotario Bemtivolve divida respeitosa; que assim por illustre, como por amigo a sua pratica devia, & assim fazendo entreparentesis com a magoa que sentia para largar a voz sem embargo da pena q no interior o opprimia, dizem que assim lhes respondeu.

São

São, amigo Lotario, tão carecidas
de alivio minhas penas, & tão inca-
pazes de remedio meus sentimen-
tos, que se como diz Quintiliano, se
huma dor do corpo todas as poten-
cias arrebatá; que farão as penas da
alma, que no coração implacaveis,
se sentem? Como terei eu voz para
publicar o que só a alma sabe sentir?
Lá disse o Sabio Bias, que o ser de
repente infelicé, quem se jactava de
venturoso, era o requintado das pe-
nas, eraõ vespéras de dilirar a razão,
& assim não vos admireis se nesta so-
ledade me vedes, pois de mim pro-
prio fugira, se de mim apartarme pu-
dera. É porque vos não tenha mais
suspeito o mottivo de minha magoa,
& o excessivo de minha dor, sabe-
reis, que esta madrugada anoitecêo
minha alegria, & ficarão em escuras
trevas minhas esperanças. Em o
animo perturbado mal se graduão
as palavras da razão, & assim não vos
admireis de ouirme exageraçoens,
pot

Quintil.
Decla. 6.

Bias 2.
pud. 1
Stob.

porque huma pena excessiva mal pôde sem ellas decelararse, como diz

Plin Iu-
ni. lib. 8.

Plinio.

Deide o dia que entrei em Bolo-
nhã mais a penar que a estudar, vi a
Felicianã irmãã de Fabricio Maraf-
coto, moça em quem depositou a
natureza o extremo da fermosura, &
o encarecimento da discrição. Ne-
goulhe a fortuna a fidalguia, & não
lhe concedeo a riqueza; porque não
aspirase às coroas, & aos Sceptros
mais altivos, se com a vista, & o ju-
zo se considerava extremo de todas
invejada, & de nenhuma imitada;
porque nasceo para singular, & não
para aceitar imitação. Via Felicianã
junto à saudosa corrente deste rio,
que por vela parece que demorava
sua corrente não desejava ausentar-
se por não carcer de tal vista, que
no cristal de suas ondas copiar dese-
java, se fora possível retratar em on-
das que passaõ, tão permanente fer-
mosura, tão affombrosa admiração
da

da belleza. Neste fitio avi, & neste a amei, que como vai tão breve distancia dos olhos ao coração, discursi pouco, porque havia de amar muito. Vinha Felicianã cõ suas criadas em companhia de duas primas suas a lograr a amenidade do campo, & a frescura aprasivel do rio, trazendo em seu rosto comissaõ de Primavera, ainda que era nos dias mais calmosos de Agosto; porque em seu rosto se vião as rosas mais bellas, os cravos mais purpureos, & os jasmins mais nevados logrando privilegios de Abril entre as fidalguias de Mayo. Quiz perturbada rebuçar-se ao verme, mas eu lhe disse. Que importava pouco embainhar a espada; depois de com ella executar a morte, sendo testemunhas as arvores, as aves, as flores; & o rio, & que não permitise a breviar o dia, lançando no negro vèo do manto tão injusto rebuço ao Sol.

Respondeo como discreta, que espada

pada que matava sem querer, justo era que embainhada andasse, & Sol que podia abraçar, em nuve se encobrisse, pois ainda que se abreviasse o dia, tambem se abreviaria o nocivo de tantas mortes; & o molesto de ouvir tantas queixas. Deste dia, & neste lugar teve principio o amor com que ameí a Felicianã com extremos, & della fui correspondido com finzas. Mas hoje que tiverão exordio meus infortunios, & pezares, vim ao proprio lugar a ver se podia descobrir nelle alguns vestigios, ou sombras de minhas já extinctas alegrias. Porém não descobre meu sentimento mais que as memorias de hum bem passado, para acrescentar magoas presentes. Ausentouse esta madrugada Felicianã; & com ella se desterrou minha alegria, deu a despedida ao coração todo o meu contentamento; que cabem no ambito de huma ausencia milhares de pezares, seculos de desgostos, sandades
sem

sem fim, & afflicções sem limite.

Nunca soube que cousa era o amar quem deu principio a ausencia; porque sendo o amor união das almas, mal o devia conhecer quem cõ auzentarse originou a divisaõ, & apartamento. São as saudades humas impaciencias da alma, que quer seguir a prenda que se ausenta, & vendo se impedida do gravame tardo, & one oso do corpo a que està unida, & que não pôde executar o que procura, vendo queixosos os olhos por não verem o que ver cõ recreyo costumavaõ, & os ouvidos sentidos de não ouvirem a voz da locuçaõ, que tãtas vezes a pplaudiraõ, a memoria alembra, & o coração a sentir, as distancias impedindo, & o desejo anhelando; he hum tormento em que a alma padece as penas de todos os sentidos. He hũ agregado de dores, hũ compêdio de pesares, em q̃ cotrepe-rigo o sofrimento por carecer de todo o alivio cõ que divertirse pudesse.

Ameci a Feliciana Marascota com
todas as finezas. Bem sei que para
esposa poderei achar outra mais illu-
stre, mas não mais fermosa: outra
mais rica, mas não tão discreta; outra
mais senhoril, mas não tão amante:
pois se todos os merccimentos em
ella se encerraõ, todo o meu agrado
em seus olhos, todo o meu recreyo
em sua voz; & toda minha alegria em
seu admiravel juizo, & me vejo cô-
batido dos rigorosos assaltos de hũa
ausencia tão repentina sem esperan-
ças de tornar a vela, tão longa a dis-
tancia, a ida tão certa, & a
volta tão duvidosa, em que me
culpais amigo Lotario, que para
desafogo da dor, que me opprimo
busque a soledade, & escolha por re-
fugio de meu sentimento o proprio
sitio, em que teve principio minha
alegria. Esta posso affirmar, que na-
vegou com vento em popa ao empo-
rio mais infelice do males, que não
ha cousa mais veloz, que o bem de
hum

hum desgraçado para ausentarse, & perderse.

Pois se tanto amais a Feliciano, replicou Lotario, como publicação vossas queixas, como a não seguís? Esperais o remedio das soledades, que não sentem? das arvores, ou do rio que não ouvem? se a julgais por idônea para vossa Espôsa pela fermosura de que he Fenix, pela discrição de que he maravilha, & pela correspondencia de querervos tanto, que por vossa causa se vê desterrada de sua Patria, fineza tão merecedora de toda a estimação, para quando reservais o remunerardes extremos tão condignos da mayor ventura? Quereis que os ares da ausencia à vista de vosso descuido combatão sua firmeza, & que resentida de vossa ingratição, sendo tanto para ser amada, não só se deixe amar, porêm que ame? Este seria o sentimento mayor sobre todos os pezares de vossas queixas: Que esperais assentado à margem

F ij

deste

deste vagaroso rio? por ventura augmentar laudosas memorias com sua vista? Recordai desse letargo fauloso que vos suspende, & se vos confessa a Feliciana tao obrigado, esta he a mais opportuna occasião de vos mostrardes agradecido. Se vos resolveis a recebela por Esposa, eu me offereço a fazervos companhia na jornada para que com nosco para Bolonha torne, antes que em Urbino entre. Antes que suba ao elevado de seu sitio, antes que veja o magestoso de seu paço, antes que empenhe os olhos na hidalguia, & nobreza, que lhe assiste; & finalmente antes de ser vista sua belleza, que pela grandeza & novidade ficará tendo em Urbino duplicada admiracão, a quem muitos obsequios se dediquem de penfamentos amantes, o que a vós nunca convem.

Eu me resolvo, amigo Lotario responde Juliano Orsino, em receber por Esposa a Feliciana Marasco

ta, porque ella he mercedora da maior ventura. Em tudo quero seguir vosso conselho, pois como tão amigo quercis acompanhar-me na jornada de reconduzila a Bolonha. Pois importa Juliano, que logo nos partamos, replicou Lotario, para que no caminho os alcançemos, que não pôde a liteira caminhar tanto que nossos cavallos, & mais esporeados de vossas faudades, com elles não emparelhem. E com esta resolução para Bolonha se partiraõ.

CAPITULO VII.

Em que prosegue a jornada de Felicianna, & seus successos, & sua morte.

POuco importa a diligencia contra os assaltos da fortuna, que importa o regular-se a pressa pela possilla do desejo, se o desfavorecea contraria opposição da sorte. Chegamos a Cidade de Sarsina antes que

o Sol seus rayos recolhefe. Tinha cunella hum particular amigo, que se chamava Rogerio pessoa nobre, casado de poucos meses, & com duas irmans donzellas, que com elle assistião; & porque Feliciana se queixava de se achar indisposta, ou pelas saudades da Patria, que sentia, & com lagrimas repetia, ou pela mudança dos ares nativos, que contra vontade deixava; ou finalmente por outras causas, que se ajuntarião, ella se mostrou tão queixosa, que para que com mais comodidade descansar pudese, me vali da casa deste amigo, aonde Feliciana foy de suas irmans, & mulher com grande charidade, & alegria recebida. Admiravaõse da fermosura, & da tristeza, vendo que nem esta impedia a mayor belleza de seu rosto, nem este se mostrava alegre com alegrar a todos sua vista; que era prerogativa da gentileza de Feliciana o ser poderosa para alegrar a todos ainda quando se

se mostrava por extremo pensativa, & triste. Com notaveis caricias fazia as irmãs de Rogerio por diverrila da profunda tristeza que mostrava; mas como a raiz estava reconcentrada no coração, pouco se divertia com as palavras exteriores que ouvia,

Chegou a noite, & com ella lhe sobreveyo hum rigoroso symptoma que a suspendeo da fallá, & dos sentidos. Chamouse logo o Medico mais vesinho, que desconfiando de sua vida por lhe parecer o cruel accidente ser apopletico, ordenou se tratasse dos remedios da alma com a mayor brevidade que ser pudesse, o q logo se fez na fórma que foy possivel; porque nunca fallou, nem teve uso dos sentidos. Eraõ em todos as lagrimas incessaveis vendo em taõ breve espaço de tempo perder a vida, mocidade taõ mal-lograda, & fermosura taõ sem igual, trocandose em hum instante em funebres triunfos da

88. *Roda da Fortuna, & Vida*
morte, taõ faustos applausos da vida,
& tantos panegyricos da fermosura
humana, em tristes elegias de senti-
mento luctuoso. Chorava seu irmão
Fabricio de magoado por haver sido
a primeira causa, & motivo desta in-
felice mudança: chorava eu de pesa-
roso de haverlhe dado o desgraçado
conselho de que para minha casa
viesse; chorava Rogerio de q̃ ouves-
se sido a sua casa hospicio taõ infeli-
ce, & infornado, que fosse theatro
aonde representase a morte o rigoro-
so golpe de cortar em flor taõ mal-
lograda vida. Chegãraõ neste tem-
po, em que por instantes se hia ati-
nuando a vida da mal-lograda Feli-
ciana, os dous companheiros que pe-
la posta partiraõ ansiados dos tragi-
cos annuncios, que à entrada da Ci-
dade recebêraõ, & derramando cor-
piosas lagrimas de sentimento, lhes
embargou o fallar o rigoroso da dor,
& o lastimoso da vista. Rompêo a pe-
na q̃ estava no coração em lagrimas
en-

enternecidas para não acabar a vida,
& servio de locução o que choravaõ,
& não o que dezião; pois como disse
Eurípides, o amar a quem morre he
fonte perene das lagrimas mais en-
ternecidas. E supposto que Homero
diga, que as lagrimas não convem
que passem da sepultura, só o amor
grande nõ sentir, não tem termos,
que sirvão de balizas ao chorar.

Eurip.
in Al-
ceit
Homér.
Iliad.

Estava Felicianã nas ultimas des-
pedidas da vida assistindolhe hum
Religioso à cabeceira ao officio da
agonia, que era parente de Rogerio,
& por elle chamado para esta acção
charidosa, estando todos presentes, &
todos chorando do accelerado gol-
pe, que vião executar a morte nos
periodos mal logrados da mocidade
mais florida, tendo o fim nos prelu-
dios, & o valle nos prologos de sua
belleza, dando às despedidas ao mû-
do nas Auroras mais bellas de fer-
mosura tão singular, que pelo breve
que duraõ tantas saudades deixão.

Elpi-

Espirou antes que amanhecesse, & o Religioso que assistio a seu transito vendo em todos taõ vivo sentimento, & estãdo já informado dos mottivos desta vinda; & o fim da jornada de Juliano Orsino para ser seu Esposo, rompêo nestas palavras.

Que pouco, Senhores, se pôde confiar das lisonjas da mortal vida, sendo toda ella huma estrada triviada da morte como lhe chamou Santo Ambrosio. Que mais cedo, ou que mais tarde, disse Ovidio, todos caminhamos para a ultima casa, que he a sepultura. Não recebe a morte em bargos de unico, nem na fermosura, nem na gentileza, nem na sabedoria, nem na valentia, nem na musica, nem na riqueza, & finalmente em algum attributo digno de louvor; porque tudo regeita, de nada se obriga, a tudo inexoravel se mostra, tudo desconhece, & em nada repara. Por isso diz o Seneca, he a morte verdugo universal das vidas para que ninguém

S. SIA^m -
 brof. de
 bon.
 mo t.
 Ovid V
 Me. m.
 10.

Senec.
 de licy.
 .iij

quem se mostrasse queixoso de sua sorte. Desta vida, diz Cicero, nos partimos como de hospício transitório, & não como de casa propria em que moramos, pois quem nasce peregrino ao viver, em que parte pôde ter domicilio de natural?

Cicero.
de Senect.

Esta senhora defuncta, que presente temos, nasceo para ser Espoza do Rey da Gloria, & assim não pôdião ter effeito os casamentos da terra. Era na fermosura admiração, justo parecia que no Ceo se desposasse; pois não merecia a terra o possuhila. Passou desta vida na flor dos annos, na lisonja da idade, venturosa, quem deixa saudades tão vivas de sua presença, terminando o curso de seus annos, quando todos desejavão poder eternizallos. Ainda o Sabio Menandro Poeta Comico referido por Plutarco, disse que a quem os Deuses amavão, levavão desta vida na Primavèra da mocidade mais florida, no agrado mais vistoso do
tem-

Plutarc.
in orat.
de Consul.

tempo, entre os faudosos desejos de quem neste valle de tristezas fica. As faudosas memorias bem o testemunhaõ tantas lagrimas; o agrado bem se mostra em sua rara belleza, pois ainda despois de falecida mostra tantas apparencias do que foy, que a penas deixa conhecerte o que hoje he. Rouboulhe a morte a purpura, mas não os candores; cerroulhe os othos, & não a belleza do rosto; que com ser cadaver defanimado, parece que està animando representaçoes de viva.

Varrão
lib. 6.
1. oct.

Desa Cidade de Sarcina dizem que foy natural, Plauto Poeta Comico, & Tragico, & que nella morrêo: delle se escreve Varrão lamentando sua morte, disse que atê as comedias, theatros, & Proscenios sentiãõ, & choravãõ a morte de tal Poeta, de cujas obras tantos agrados pendião, tantos applausos louvavãõ. Mas oh? com quanta mais razão podia hoje sentir, & exclamar, que os muros de Sar-

Sarcina podião lamentar a morte de hum tal fugeito, que forasteira entrou em seu hospicio, para exemplar da fermosura, & para dir postillas da belleza! Como não chorará Bologna a perda de huma tal filha taõ digna da mayor estimação, honra de seus applausos, centro de seus louvores na discrição, maravilha, & no parecer a mais condigna admiração, dentro em seus muros nascida, & agora em terra alheya sepultada! Mas he tal da morte o rigor em despojar aos fugeitos grandes, que não se satisfaz com privallos em breves annos da vida; mas ainda com os privar da Patria sepultura. Bem se vio em Homero, em a vida tão desfavorecido, & na morte tão desejado, que contendêrão sette Cidades de Grecia sobre qual era sua Patria; & entendesse que em nenhuma dellas teve propria sepultura. Annibal nasceu em Carthago, & morreu em Bithinia, Pompeo, & Marco Antonio nas-

94 *Roda da Fortuna, & Vida*

nascêrão em Roma, & foraõ sepultã-
 dos no Egypto, Scipião em Lynter-
 no, Virgilio em Mantua nascido, &
 em Napoles sepultado; Senéca nas-
 cido em Hespanhã, & sepultado em
 Roma; Elisa-Dido nascida em Tiro
 de Phenicia, & sepultada em Car-
 thago, & a illustre, & fermosa Ze-
 nobia em Palmira nascida, & sepul-
 tada em Roma, que os sujeitõs insi-
 gnes com seu nascimento emnobre-
 cem hum lugar, & com sua sepultura
 authorizãõ outro, para que sua me-
 moria dividida em duas partes, eter-
 nizada viva. A Patria verdadeira;
 he a Gloria, pois todas as Patrias do
 Mundo sãõ desterrõs em que pere-
 grinamos nesta vida, diz Santo Au-
 gostinho. Oh que sorte tão venturo-
 sa consegue, quem pondo á parte Pa-
 trias, que só servem de desterrõs di-
 latados, sabe assegurar o domicilio
 nas dilicias perduráveis, nas felici-
 dades eternas de nossa Patria ver-
 dadeira, aonde só se acha o centro in-
 finito

S. Aug.
 serm. 1
 de Con.
 sô:
 morte;

finito de toda a fermosura, de toda a Sabedoria, & de todo o amor. Esta só como diz S. Basilio, he, a que pôde chamar-se Patria verdadeira. Muy discreta dizem que era no mundo esta mal-lograda vida, mas oh que diferente Sabedoria, he aquella que no Ceo se alcança, aonde como diz Santo Agustinho, todos os Bemaventurados necessariamente Sabios são. Pois conservando na memoria do mundo presente o louvor que de prudente, & discreta tinha, hoje partio a graduar-se do melhor; porque só na outra vida se conhece, o pouco, que nesta mortal vida se sabe.

S. Basilio
de Virg.

S. Aug.
contra
Academ.
l. 2.

Pois senhores, se em tudo esta venturosa foy a ganhar; no melhor Esposo das Virgens, o mais amante Esposo, parem as lagrimas do sentimento, que não he justo ser chorada quem se desposa tão felice? convertão-se as magoas em orações, & as saudosas lembranças em suffragios,
que

S. Ambr.
lib de
Thob.

que a Deos se offereção, q̄ como diz Santo Ambrosio, he a oblação a Deos mais aceita, & às almas a mais proveitosa.

Eurio.
in Med.

Deu fim este devoto Religioso a sua pia exhortação, que de Fabricio Marascoto foy com novas lagrimas celebrada, pois como disse Euripides, são graves de sofrer à vista mortes de irmãos, & mais de tal irmaa como Feliciãna era. Todos lhe rendemos as graças de seu zelo, & porque vinha rompendo já a primeira luz o rebuço tenebroso da noite, sahio Rogerio com este Religioso seu patente a dar expediente ao que conuinha para se fazer o enterro de Feliciãna com toda a grandeza, & decencia, que a tal fugcito pretencia, cujo dispendio eu, & seu irmão fizemos com largueza do dinheiro, que para esta infelice jornada de Bologna vinhamos providos. Tambem Juliano Orsino, & Lotario Bemtiuo-lhe, offerrecêrao todo o cabedal, mas naq̄

não foy necessario dispenderse, nem eu consenti se lhes aceitasse couza alguma; porque quem tinha quando em Bolonha me empenhei faltado no mais, sem deferir ao casamento da defuncta, que tal vez foy o motivo, de que se originou sua morte; não convinha que delle se aceitasse dispêdios, para o funeral de seu enterro.

Despovoaraõ-se os amenos jardins de Sarcina de quantas flores os vestiaõ; de quantã gälla de bonitas os adornava, pois para vestirem a huma tal flor, não era maravilha se despojassem tantas flores. Parecia que para a nobre casa de Rogerio, ou se mudava Abril, ou se vinha aposentar com sua corte Mayo: Trouxeraõ hum palmito para a mão da defuncta com tantos matises, & esmaltes de aromaticas flores enlaçado, & dibujado pelas irmaãs de Rogerio, que mais parecia sceptro, do que representava palmito. Sobre huma riquissima alcatifa, & custosos travisseiros

de perfeitissimas rendas em que a defuncta estava, eraõ tantas as flores, que mais representava custoso apparatus de thalamo nupcial de quem se desposa; do que funeral tumulo de quem se despede do mundo para sepultura. Estava Feliciana taõ fermosa despois de morta, como sempre o foy quando viva, & se como diz S. João Chrysoftomo, he o sono imagem propria da morte; naõ parecia Feliciana, que estava morta, senaõ que como em prado de flores descuidada dormia; pois taõ viva estava a belleza, que parece sahira a defaõ com as melmas tombras da morte.

S. Iosn
Chry.
softom.
45.

As quatro horas da tarde serião ja passadas, quando se preparou o enterro, que foy com a funeral pompa possivel, acompanhando por respeito de Rogerio toda a nobreza, que na Cidade de Sarcina avia, sendo de todas as mulheres das ruas por onde passava, naõ menos louvada de fermosas

mosa, do que chorada por mal lograda. São as mulheres naturalmente para as lagrimas nascidas, diz Euripides, pelo enternecido da natureza maviosa, & juntamente pelo fácil com que os olhos em derramallas lhes obedecem, disse Ovidio, como discipulos que a chorar, ensinados fôsem. Porém na verdade a grande fermosura do rosto, & o mal logrado dos annos, a accelerada morte na melhor lisonja, & agrado da vida, era mottivo tão compassivo, & morrendo em terra alheya, que poucos olhos que a vissem, ficariaõ enxutos. Em fim são defenganos do mundo, que assim vai cortando em flor tantas esperanças, pois se como disse S. Gregorio Papa, são as criaturas flores do mundo, oh quantas morrem em flor! & quantas a florecer já mais chegãraõ. Com sentimento gèral de todos se acabou a tragica representação da sepultura de Feliciana, tão admirada na vida, tao desejada na morte, & de

Eurip.
in Med.

Ovid. de
Rem.
ama.

S. Greg.
lib. 12.
Mor.

100 *Roda da Fortuna, & Vida*
quem a todos taõ saudosas memórias
ficáraõ por muitos dias.

Em casa de Rogerio ficamos to-
dos hospedes essa noite, que a mayor
parte della se gastou no assumpto da
defuncta, dando Juliano Orfino a Fa-
bricio seu irmão, grandes satisfações
do intento com que vinha para re-
cebela por esposa com seu amigo Lo-
tario Bemtivólhe, que o confirmou
com toda a verdade, & certesa, sobre
que se renováraõ lagrimas de novo
sentimento, culpando cada qual sua
fortuna. Como rompèraõ os annun-
cios da Aurora no canto das musicas
Aves, que como livres de sentimen-
tos, festejavaõ as madrugadas do dia,
se aprestáraõ todos para partirem.
Primeiramente despedindõte Fa-
bricio Marascoto de Rogerio, sua
mulher, & irmans com repetidas gra-
ças, & copiosas lagrimas da generosa
piedade da muiã merce, & honra,
que a sua defuncta irmãã tinhaõ fer-
ido, sendo respondido com muitas la-
grimas,

grimas, & desculpas de não fazerem quanto ella merecia. Despois das despedidas de todos, Fabricio, & Lotario se metêraõ na liteira em que a defuncta tinha vindo, & seus criados montáraõ nos cavallos em que elles vieraõ. E Federico, & Juliano Orsino se partiraõ ambos para Urbino.

CAPITULO VIII.

Da pratica que Federico teve no caminho com Juliano, & da profunda tristeza de que veyo a enfermar em Urbino.

A Penas o Sol tinha subido ao throno de safras do orizonte a alegrar ao mundo com sua presença, & resplandores (se por ventura hum animo triste he capaz para admittir alegria) sendo a tristeza como lhe chamou Euripidès, todos os males juntos. Pensamentos levava Juliano de partir de Sarcina logo na volta de

*Eurip.
in' Al-
cest.*

Demetri-
tr apud
Stob.

Roma sua Patria, delenganado de mais em sua vida tornar a ver a Bolonha, nem seus estudos, que como diz Demetrio, fica odioso, & infauſto o lugar, em que se sentio, ou experimentou alguma calamidade grande; & como a vista de Feliciana em Bolonha, teve a origem de que procedo a Juliano Orſino tão indifivel sentimento, afflicção tão repetida, & malleñcolia tão profunda, como nelle se via, & elle ſendo morgado tão illuſtre, & rico nada de proſeguir os estudos dependia; não me admiro, que dos estudos se deſſe por deſpedido para ſempre, quem tão magoado se via, & tão pouco de ſeus curſſos neceſſitava.

Vi em ſua deliberação em querer apartarſe com ſeus criados para ſeguir a eſtrada de Roma, tão triſte, & penſatiyo como ſahio de Sarcina, & parecendome modo eſquivo para quem era em Bolonha ſeu amigo, permitiſſe ſe apartarſe para tão larga

larga distancia como até Roma ficava, indo taó falto de alivio, como acompanhado de desgostos, lhe pedi fose comigo a Urbino descansar em minha casa alguns dias da molestia que sentia, & entaó com mais alivio podia cõtinuar o caminho para Roma. Aceitou Juliano Orfino a offerta rendendome as graças da cortès vontade que lhe mostrava. Continuando a jornada, & reparando em que nem o aprasivel dos campos, nem a variedade dos arroyos que corriaó, nem a musica das aves que a cada passo se ouviaó, nem as flores de que os prados se trajavaó, eraó lenitivos poderosos para divertir a tristeza, que mostrava, lhe disse.

Se os impossiveis excedem a esfera do humano poder, tambem parece justo que excedaó o ambito do humano sentir. Porém considero, amigo Juliano, em vossa profunda tristeza, que sendo a causa impossivel

vel de todo humano remedio, intentais proseguir a dor sobre as forças, & capacidade de humano. Se por excessos de triste, puderao as perdas grandes restaurarse; tudo no mundo seriaõ sentimentos, com o interesse de reparar o perdido, & de possuir o delicioso. Porém na morte que costuma fazer divorcio irrestauravel entre as prendas mais queridas, que por isso Aristoteles lhe chamou o mais terrivel, & assombroso dos apartamentos; porque inexoravel divide, tudo quanto unio a natureza, tudo quãto vinculou o amor mais fino. Por isso disse o Seneca, que dos moços, & dos velhos era este divorcio da morte, igualmente temido. Porém na morte digo da mal-lograda Felicianã, de que remedio são vossas tristezas? Em sua morte achou o Sol seu occaso, encontrãrao os Planetas seu detrimento, as estrellas sua depressão, a luz o caliginoso, a rosa o accidente, a flor o desmayo; & finalmente

Arist.
Ethic. 3

Senec.
Epist 22

mentē toda a fermosura o ecclypse:
mais temido nas condensas sombras
de hum sepulchro. Pois se vistes o
desengano em perda nesta vida sem
reparo, & quereis que se censure em
vosso juizo, que aspirais a impossí-
veis, sendo labêo da discrição, em
presa tão antipoda da prudencia?
moderai o sentimento, pois o mayor
que mostrais fica, sendo o mais inu-
til, & o mayor desabono de vosso cre-
dito, amardes a quem já vos não a-
ma, fallardes com quem vos não ou-
ve, derramardes lagrimas por quem
as não vê; pois diz Plauto, que a tes-
temunha para cabal, ha de ser de vis-
ta. Todos vemos em vós o que estra-
nhar podemos, mas a defuncta não
vê essa fineza que agradecervos pos-
sa, & parecem ignorancias disfarça-
das em finezas, tal extremo de sentir,
por quem o não ha de pagar, nem o
chega a conhecer.

Naõ duvido (respondêo Juliano)
que à primeira vista assim vos pareça
meu

Plant.in
Trucul.

meu sentimento, porque julgais sem
 ouvi-me: porèm depois de eu mani-
 festar os mottivos de minha dor, &
 as causas de minha pena, por-ventu-
 ra que mudareis de parecer, & direis,
 que ainda sinto pouco para o que
 sentir devia. Primeiramente que os
 males, que não tem remedio sejaõ
 incapazes de sentimento, eu o aválio
 por engano, porque os bens, & felici-
 dades não são objectos dos senti-
 mentos, & penas, senão dos conten-
 tamentos, & alegrias, assim o diz
 Quintiliano, & o escreve Plataõ.
 Pois se os males, perdas, & infelici-
 dades, são o objecto proprio dos sen-
 timentos, perguntára eu, quaes são
 mais dignos de sentir-se, se os males,
 & perdas, que podem admittir reme-
 dio, ou as perdas, & desgraças que de
 remedio carecem? O sentimento no
 que pôde restaurarse, parece inutil-
 mente empregado, querendo a im-
 paciencia violentar o coração a que
 se mostre queixoso de se ver despo-
 jado

Quintil.
 Decl. 1.
 Plat. de
 Trm.
 Ion.

jão do que com a diligencia, & cuidado pôde ser outra-vez restituído, servindo entretanto a certeza da esperança de sua restauração, de lenitivo aos affaltos do desejo, como diz Quintiliano, que por essa razão chamou o Sabio Bias à esperança doce, porque todos os agros adoça, & todos os sentimentos saborea.

Quint.
lib. 5.
Bias 2. 1
pud
Diag. l. 2

Pois se as perdas, danos, & desgraças que podem restaurase, ou com os periodos do tempo, ou com a diligencia, & cuidado do queixoso, de que serve de abonado fiador a esperança de se ver na posse da felicidade perdida, concedem todos que possa ter lugar a dôr, existencia a magoa, & entidade o sentimento com esta parte da perda, o alivio da esperança de ser outra-vez restaurada, & por-ventura com augmentos recebida: com que razão censurais o vivo de minha pena, o excessivo de minha magoa, & o insolito de minha dôr, na perda irreparavel da prenda
mais

mais amante, & mais amada, que a morte roubou com imperiosa mão à minha vista? Aonde se pôde achar aqui o alivio para a dor? aonde a esperança para o remedio? Era Feliciano tão prodigiosa na belleza, que parecia admiração poder viver na terra tal compendio de fermosura junta; se como escreve Aristoteles, todo o excesso he nocivo. Mas como se podia achar perigo em parecer excessivo, diz Plinio, a que aspirava a ser superlativa no auge mais elevado da fermosura, sendo racional Phenix da belleza?

Ninguem se atreve affirmar os olhos o Sol quando o vê radiante nos luzidos resplandores; mas todos os olhos nelle se empregão, quando o vem ecclypado, que ha excesso de grandeza tal, diz o Seneca, que não podendo alcançarte pelo que em si he, só chega a conhecer'e pelo que de' pois lhe vem a faltar. Oh mal lograda Feliciano! q' só pelo q' a morte

Arist.
Peli. 7.
Plin.
ou l. 8

Seneca
P. 114.
124.

te roubou, podia ser alcançado teu grande merecimento, agora se atrevêra a apparecer nos ecclipses de tua vida, todas as que à tua vista pareciaõ sombras escuras a quem o caliginoso condenava ao secrestô do luzido. Suspende a morte a eloquência no dizer, & a discrição no ajuzar, & com o que servem hoje de despojos, pudêra enriquecer a muitas, que podiaõ contigo tomar pôstillas de entendidas, & aprender liçoens de mais discretas. Amoume de veras com esperanças de ser minha esposa, como em effeito seria, se o crucl golpe da morte tão improvisamente os tenros laços de sua intempestiva idade, não cortára. Este amigo Federico, he o requintado de meu desgosto, & o excessivo de minha magoa, & todo o encontro do alivio, se algum podia receber meu coração em tão grande perda; pois conhecendo ser impossível o restaurarse tambem comheço que não he impossível com

todos

todos os extremos poder sentir-se.

A pena para ser grande só repara no que perde, que o poder, ou não remediarte, são accidentes da dôr, são accessorios da pena; porque a magoado que se perde, atormenta de presente, & o poder, ou não reparar-se o dano conhecido, pende de futuro, & quando a vontade se vê taõ empenhada para o que vê com os olhos efficaçmente sentir, não permite lugar ao juizo para dos futuros discursar.

Amei a Felicianã desde a hora em que a vi, & não foy o Epigrama maior de sua fermosura, o correrem parellhas em mim os olhos com a vontade, que foy render-se despois de ferida de seus olhos; porque se tivera ouvido de antes os applausos que de tal belleza promulgava a fama, bastantes seriaõ os ouvidos, para se escusarem de entrar nesta batalha os olhos. Fuy della amado com extremos; com esperanças de ser seu Esposo

fo, ainda que desigual na fidalguia, & na riqueza, porèm para conseguir as maiores venturas a tinha habilitado o unico da belleza, & o raro da discrição. Sentio seu irmão por car- tas que lhe achou minhas, o divirti- mento de seus cuidados, & receando na desigualdade o perigo, mandou fallarme por vós para que, ou me de- clararse no intento, ou da pretensão desistise. Disfarcei o mais que pude a resposta, equivocando as razoes por não me confessar pretendente, mas não impossibilitando o poder vir a ser seu Esposo, porque tudo ella merecia. De tudo entendo que estaris lembrado, pois ha tão poucos dias que tem succedido.

Mas quem imaginar pudèra, que a minha resposta servisse de abreviar a vida que eu mais estimava, & mais queria? Oh rigoroso irmão! que com desconfianças desterraste de Bolo- nha toda a belleza, toda a galla, & to- da a discrição, & de meu coração
toda

112 *Roda da Fortuna, & Vida*

toda a a' egria! Eu fui o que dei motivo à tal desgraça, naõ conhecendo, que podia occasionar tal infortunio à mayor fermosura da nossa idade. Se ferido eu das saudades das breves horas de sua ausencia, naõ pude tollerar menor distancia, sem me partir pela posta a vir pedilla por Espoza, jornada infelice, pois a achei sem sentidos para conheceme, nem poder ouvir-me, que animo terá valer para resistir aos combates de saudades eternas, sem esperanças de ja-mais nesta vida mortal tornar a vella? Dizcis Federico, que as esperanças perdidas naõ podem allimentar o padecimento, em contrario está o parecer de Quintiliano, pois diz que as esperanças perdidas custumaõ a atormentar mais cruelmente.

Quint.
Decl. 12

Perder o que mais se ama he per si só grave pena, pois quanto será duplicado tormento perder o mais querido, sem esperanças de ja-mais nesta vida restauralo. Se a perda per

per- si he grande magoa; porque nasce da grandeza do amor, quanto maior ferá a dôr de já-mais haver de ser restituída por se oppor ao abono da esperança; que he idèa em que se retrataõ todos os bens, & antidoto poderoso que desterra todos os males como diz Cicero, & approva Tibullo.

Cicero
Cato.

Tibullo
lib 2.

Pois desse proprio argumento, respondy eu; venho eu a inferir; a amigo Juliano, o defacerto da profunda tristeza que mostrais, & da excessiva mellencolia que domina vosso coração, em quererdes sentir mais do que pede a razãõ, pois nõs males incuráveis de cujo remedio se perdè a esperança desenganada; deixaõse ao tempo, & nõ se trata de cura. E se ainda, nos que ainda (supposto que raras vezes) pòde remediar o tempo, se julgaõ por baldados os humanos remedios, por impropria a medicina, por superfluos seus aforismos, & por inùteis seus remedios. Pois se

ainda nos males desesperados, mas que não se izentaõ de todo dos poderes do tempo, são censurados os extremos, culpada a instancia, & julgada por indiscreta a repetição; que não extranhará tantos excessos no sentir, o que se não pôde na vida reparar. Se pudereis com todo o cumulo da dor, com o auge do penar, com passar ainda as remontadas balizas do sentir, obrar, que em Feliciania verdecese a belleza, brotasse de novo a galla, remoçasse a Primavèra mais florida, & amanhecese a Aurora mais fermosa da vida, dilicia dos olhos, & maravilha dos sentidos; ainda acharieis desculpa em empenhardes todo o penoso, a fim de refucitardes o mais bello. Porém sendo impossível de conseguirdes com a repettida dor, essa alegria; nem com a pena esse alivio; que fructo colheis de attenuardes a vida sem esperardes nem remuneração da excessiva tristeza, que em vós se mostra; nem me-
lhoras

horas no desejo, que vos inquieta,
nem sombras na esperança, que vos
sustentem; & que fugindo a nature-
za de tudo o que he molesto, como
diz Plutarco, só vós andeis buscando
o mais penoso?

Plutarco
in con-
sol. ad
uxor.
Seneca
Epist.
97.

Lá disse o Seneca, que não havia
couza mais opposta à discrição, que
o intentar adquirir fama de triste.
Custuma o mundo vender huma ale-
gria, ao preço mais caro das triste-
zas, sendo como diz Euripides, com-
prado o que foy mais alegre, ao pezo
do que ha de ser mais calamitoso, &
triste. Assim se mostra na occasião
presente, pois o que confessais que
foy de vós com extremos amado, vos
fica sendo agora o mottivo de vos
mostrardes cõ tantos excessos triste.

Eurip.
pid. in
Hippol.

Nada concluis, amigo Federico,
contra a minha razão, replicou Julia-
no, pois sendo o rosto mostrador das
horas que dà o coração, como diz
Ovidio, & estando meu coração tão
opillado de tristezas, tão combatido

Ovidio
Metam.

116 Roda da Fortuna, & Vida

de saudades, como pôde o rosto em-
cobrir a magoa que sinto, a dor que
me assiste, os pezares que me comba-
tem, o padecimento que me cerca
sem manifestar o rosto, os sentimen-
tos que padece a alma? Se achou

Quint.
Declam
2.

Quintiliano, que sera empenho,
difficiloso o poder disfarçar, & em-
cobrir as alegrias quem as alcança,
quanto será mais difficiloso o poder
disfilar o procelloso das penas,
quem as padece? Na balança do amar
se pezaõ os quilates do sentir, & era
impossivel sentir menos hum cora-
ção, que chegou a empenhar-se em
amar mais. Foy meu amor o primo-
genito de minha vontade, o primei-
ro parto de meu querer, o desvello
cabal de meus sentidos, & alsim co-
mo então o julgava por minha gloria
temporal, hoje o avalio por minha
magoa eterna. Oh infelice jornada
foy a minha a Bolonha! para q deixei
a grandeza de Roma minha Patria?
para que me ausentei das dilicias da
casa

caſa de minha mãy? que pensamento me movia a ſeguir eſtudos ſendo Morgado, & rico, que não necessita- va de ſeguir as letras, nem valer por ellas? que o pobre as ſiga para reme- dio de ſua penuria, que o humilde as procure para ſubir aos cargos mais honroſos, que o deſvalido ſe empe- nhe em decoralas para com ellas ſe ver conduſido ao lugar mais decoro- ſo, empenhos louvaveis ſão, que to- dos approvaõ por acertados, & pru- dentes. Porém em mim ſoy eſta vinda mais deſejo de ver mundo, do que acerto pela razão regulado; pois fora deſneceſſario emprender- ſe, o que não havia de proſeguir- ſe. Se para ver mundo? como diz Cicero, todo o mundo ſe di- buxava na grandefa de Roma, em quem como em perfeito mappa toda a mageſtade, & oppulencia do mun- do ſe deſcreve.

Cicer.in
Cant.

Oh ſorte dura! oh fortuna cruel.
deſgraça minha, [que ſerviſe minha
vinda

vinda tão escusada, a ser occasião de que perdesse a vida a mayor belleza, que desmayse a galla a melhor flor, que só tinha as chaves de meu coração, porque era Alcaide amoroço de meu peito. Quando apparecia, parece que com sua fermosura cobrava novas forças o dia, allentado com as luzes renovadas de ver duplicado o Sol. Deu fim o amor mais firme, o querer mais constante, cujas finezas só podiaõ igualar com tal fermosura; pois não podia deixar de mostrar-se a firmeza grande, sendo filha de huma belleza em tudo sem igual.

Com a repetição destas memorias tristes, & algũas vezes não cõ os olhos enxutos passamos a mayor parte da jornada, que como estava tão presente na memoria a magoa, não podia facilmente desentirse a efficacia da dor quando a brevidade do tempo se punha da parte da magoa para sempre a ter presente. Com huma hora de Sol chegamos a Urbino aonde

de com paternal alegria fui de meus
pays festejado, & dizendolhes eu,
que Juliano Orfino meu companhei-
ro, & amigo vinha descansar co-
migo huns dias antes de prose-
guir o caminho para Roma sua Pa-
tria, foy de meu pay recebido com
grandes demonstraçoens de cortesia,
mandando logo adereçar hum quar-
to em que se hospedasse, por vir mo-
lestado do caminho. Preparouse hũa
sumptuosa cèa, porèm naõ comèu
mais que hum bocado de doce, com
hum pucaro de agoa, disculpandose
cortèzmente de naõ poder comer
por estaõ mais, & pedindo licença
para recolherse, a quem eu acompa-
nhei. Da grandeza da tristeza q̄ lhe
assistia receei eu lhe pudese sobrevir
algũa doença perigosa, q̄ o naõ sentir
diz S. Agostinho, mais parece de trô-
co desanimado, q̄ de homem, & diz
Aristoteles, que os malencolicos, &
tristes provocão as infirmitades.
Nessa noite dei conta a meus pays de

Aug.
lib 4. de
Civ. .
Arist.
Eth. 7.

120 *Roda da Fortuna, & Vida*
todo o discurso, & successos de mi-
nha vida; de que se mostraraõ peza-
rosos da mal-lograda Felicianã a
quem juntamente faltou a vida, & a
ventura em taõ illustre, & rico Esposo
como era Juliano Orsino. Porém
como diz Santo Agostinho, os segre-
dos occultos da Providencia Divina
só Deos os sabe, porque só elle os dis-
poem com sua eterna Sabedoria.

S. Aug.
Epist.
137.

CAPITULO IX.

*Como Laura Amatilde mãy de Juliano
veyo a Urbino, & a levou a Ro-
ma, & do casamẽto q' os pays
a Federico procurãrãõ.*

AO seguinte dia sobre-veyo a
Juliano Orsino hum accidente
penoso, chamouse o Medico, que in-
formado de sua tristeza o attribuiu
ser nascido de profunda mellanco-
lia, naõ lhe applicando por entãõ ou-
tro remedio, senãõ que o divertissem
della

della com ver campos alegres, fontes
côrrentes, & ouvir musicas suaves,
que Aristoteles traz por remedio
efficaz contra as tristezas, & outras
paixoens da alma, & advertindo que
o não deixasem só, porque a soleda-
de era pernicioza aos tristes. Todos
os divertimentos selhe procuraraõ,
porèm com taõ pouco effeito, que
em lugar de receber melhoria, cahio
em huma perigosa infirmitade, sem
admittir algum descanso de que foy
necessario avizar pòr carta logo a
Laura Amatilde sua mãy a Roma,
para que a Urbino viesse avelo. Ape-
nas ella ansiada recebèõ o avizo, quã-
do se metèõ na liteira, acompanhada
de tres escudeiros de cavallo, que lhe
assistiaõ, & se partio a toda a pressu-
para Urbino. Era esta senhora pelo
grave de sua presença, & discrição
seu juizo de todos muito estimada,
assim em Roma, aonde assistia como
em toda a parte. Chegou a nossa casa
huma manhã, a quem eu, & meus

Arist.
P. 1.

pays. sahimos a receber com as cortesias devidas a taõ illustre hospeda, a qual com discretas palavras nos rendeu as graças do que por seu filho Juliano tinhamos feito, & enternecida como máy, derramou lagrimas de ser t. da, que fez o amor de máy violencia á gravidade, & vencêo a repugnancia que o exterior mostrar pretendia, tendo desculpas o pidioso das lagrimas vertidas em ser Juliano filho unico, & Mergado a quem Euripides chama coluna do solar, & perpetuidade da casa. Informouse de mim particularmente da origem desta profunda tristeza, & certificada da causa, & raiz de que a profunda mallercolia procedêra, entrou com minha máy a ver a teu filho no quarto em que na cama bem enfermo estava. Abraçou o amorosamente como quem tanto o amava, & Juliano se mostrou máis alentado com sua vista, a quem ella assentandose junto ao leito, dizem q' assim fallou.

Eurip.
in Taur.

Se

Se esta infirmitade, filho meu, tivera só a fonte no fragil da natureza a que todos os mortais vivem sujeitos, pudera ter que sentir, porém não de que me poder queixar, pudera sofrer a magoa, mas não a queixa. Porém quando considero que voluntariamente te entregas às tristezas, debilitando as forças, desalentado os espiritos vitaes, de que a vida se alimenta, como queres que com duplicada dôro não sintas, & com sobrada razão me não queixe? Que extremos de sentir reservavas para minha morte, se com taes demonstraçoens de triste te empenhavas em sentires a morte alheya? Empenhava-te em sentir mais a perda estranha do que a propria? & a de quem imaginas que te amava, mais que a de humia mãe, que tão de veras te ama? Que fermosura foy esta de Feliciano, que te cativou quando viva, & te a ornamenta quando morta? não bastou que quizeses casarte com ella sendo

tao

taõ desigual para Espõsa tua; senão que ainda morta te prendão desta forte suas memorias para magoa minha? todas as penas se terminão com a morte, & só as tuas, filho meu, com a morte desta defun&a não se terminão: Com a morte se acaba o aborrecimento, & o amor, porque a morte he orizonte em que tudo acaba, o amado, & o aborrecido; pois justo parece que seja a morte de Felicianã clausula que termine, orizonte que occulte, & sombra que escureça as memorias do que como sombra passou, & hoje não perlevera.

Vamos filho meu Juliano, para Roma vossa Patria, & com os ares naturaes aonde nascestes, convalecereis brevemente desta debilidade a que vos conduzirão memorias taõ molestas, pensamentos taõ importunos, lembranças taõ funestas incapazes para o remedio, & efficazes para o dano. Lá vos esperão voilõs parentes, & delectão; voilõs amigos
com

com quem divertireis a molestia; que vos occasionou taõ mal empregado cuidado, taõ indecorosa eleição, como emprendieis, mais filha de vosso amor, que de vosso bom juizo. Em Roma achareis fermosuras, & fidalguias; dicriçoens, que vos mercção, & dotes que vos iguaem, quando não excedão.

Assim fallou a discreta Laura Amatilde a seu querido filho Juliano, que respeitoso ao amor com que se partio de Roma a toda a pressa para velo, & assistir-lhe, que como diz Cicer. Cicer. Clu. n. 1 não ha nome mais amoroso, & agradavel aos ouvidos, & que mais entre no coração; que o nome de mãy. He nome taõ piedoso, & brando, que está prometendo todo o amparo, todo o remedio, & toda a consolação. Bem se vio este attributo executado no discreto modo com que a mãy de Juliano se ouve em o vir buscar, em o aliviar, em o reprehender, & em saber obrigalo. Elle se
mo-

mostrou tão a sua mãy obediente, q̄
desterrando a tristeza, q̄ o dominava
teve cõ ella praticas muy dignas de
seu juizo, agradecendo-lhe a jornada
taõ penosa, que por seu respeito com
tanto discomodo emprendera, a. que
se reconhecia sumamente obrigado,
& que protestava não sahir na elei-
ção de tomar estado, em cousa algũa
dos accnos de seu gosto. Satisfeita a
mãy de o considerar taõ justame nte
obrigado, lhe pediu que comesse à tua
vista de alguns regálos, & doces que
de Roma lhe traxia, que elle obedi-
ente fez, pondo à parte a repugnân-
cia de hum tedioso fastio, que de an-
tes o molestava: tanto pôde a vista, a
presença, & tanto obrigação os rōgos
de huma mãy. taõ amorosa, & taõ dis-
creta, que se Plinio disse, que não ha-
via rōgos mais efficazes, & podero-
sos, que os de quem ama, que mãy
mais amante, nem que rōgos mais
bem ovvidos podião dar-se?

Plin. Iun
lib 20.

Em tres dias que em nossa casa af-
silio

sistio, convalecêo Juliano da debili-
dade, em que o tinhão posto suas
imaginaçoens, & funestas memorias
da morte da mal-lograda Feliciania,
que com a presença de sua mãy olvi-
dou tudo, que vai o esquecimento da
molestia padecida seguindo os pas-
sos do tempo, de quem diz Demos-
thenes, que tudo muda; tudo desfaz,
tudo atenua, & finalmente tudo aca-
ba. Sentiose Juliano tão melhorado
de forças, & de alento, que resolvêo
sua mãy partirse com elle ao dia se-
guinte na liteira, & que hum dos
dous criados, que de Bolonha trouxe
no cavallo montase para acrescentar
a companhia dos tres escudeiros, que
a acompanhavão. Despediraõse de
sua mãy com notaveis demonst-
raçoens de agradecidos, & eu, &
meu pay, montando nos cavallos, fo-
mos acompanhando a liteira por
mais de meya legoa fóra da Cidade
aonde nos despedimos, ficando muy
obrigados à sua muita cortesia, &
agra-

Demof-
then. Ex
arg. lib.

Cicer.
pro P.
Planco.

agradecimento, que confessavão de-
vernos, que como diz Cicero, leve
penção he do bem, & do favor, & be-
neficio recebido o render as graças
delle.

Muitos dias nos servio de assun-
pto a morte da mal-lograda Felicia-
na tão dotada da natureza, como en-
contrada da fortuna, flor, que appa-
recendo com applausos, tanto em
breve se murchou com sentimentos.
Foy o de Juliano Orfino tão excessi-
vo, que parece que só a presença, &
prudencia de sua mãy podião ter va-
lor para atalhalo, & o que não pudê-
rão desfazer tantas razoes, nem ali-
viar musicas suaves, nem divertir
amenos jardins, fontes cristallinas, &
flores vistosas, que tudo por conse-
lho do Medico se lhe offrecçeo, &
applicou, bastou a presença de huma
tal mãy com sua grande prudencia a
remediar em poucos dias. Confide-
rou meu pay no dito de Juvenal, que

Joven.
Saty. 14.

facilméte se podem imitar os exem-
plos

plos dos erros, & com difficuldade os das virtudes, parecer que approva o Seneca, & Cicero confirma. E como de intentar Juliano cazarse com Feliciana por fermosa (se a morte o não atalhãra) viao tão presente a memoria, & o exemplo tão vivo, tratou com minha mãy de com tempo me darem estado, com que se assegurarem deste imaginado temor, que os desvellava, sendo por sua eleição a Espôsa que tomase, & não por minha escolha o casamento. Em tudo, disse Plutarco, pôde ter lugar a eleição do melhor.

Senec.
Epist. 6.
Cicer. 3.
de Orat.

Plutarco,
de virt.
verc.

Avia na Cidade de Urbino hum fidalgo principal, & rico que tinha huma unica filha; que se chamava Estella, moça de até vinte annos, em quem a lisonja da mocidade, supria a fermosura; não porque fosse feya, que era bem parecida, mas muito lhe faltava para se chamar fermosa; & como eu tinha tão presente na memoria a belleza singular da mal-lograda

Felicianã primeira maravilha da
 fermosura, que naquelle tempo ad-
 mirou Bolonha, nunca podia Estel-
 la parecer fermosa, a quem tinha so-
 bornados os olhos de tal gentileza
 na jornada infelice, em que com seu
 irmão Fabricio lhe assisti. Era co-
 mo disse Estella moça, mas faltava-
 lhe muito para Estrella, & o foy para
 mim bem contraria, como direi. Fal-
 tou meu pay, com seu pay Octavio
 Ugolino que era viuvo, fidalgo prin-
 cipal, & muito rico, & como era filha
 unica, & herdeira singular de quanto
 seu pay possuia, & eu filho unico, &
 successor, em breves horas concor-
 dâraõ no casamento, que como havia
 de ser infortunado, correm as desgra-
 ças com marè de rosas para conduzi-
 rem o baxel ao naufragio não temi-
 do.

Veyo meu pay para casa alegre, &
 em presença de minha mãy me disse,
 como me tinha casado com Estella
 Ugolina filha unica de Octavio
 Vgo

Ugolino, & successora de todos seus bens, que são muitos, & o melhor casamento, q' então Urbino tinha; de que minhã mãy se mostrou bem contente, & eu respondi, que pois suas mercês o elegèraõ, & era a seu gosto, justo era que tambem fosse ao meu, de cuja obediente vontade podião viver seguros. Mostraraõse meus pays muy obrigados da resposta, & trataraõ logo de dar noticia a nossos parentes do contratado casamento, que todos approvãraõ, & louvãraõ pelo mais acertado, & conveniente. Assim d' seurssaõ os humanos juizos pelos exteriores, porque não podem penetrar os fins. Dous dias só eraõ passados deste divulgado casamento, quando veyo huma criada de Estella a dizerme que ella me chamava porque seu pay era na quinta, & lhe importava fallar comigo. Assustoume o recado pela novidade, & do lugar em que o recebi, despedi a mensageira com dizer que eu a seguia como fiz;

132 Roda da Fortuna, & Vida

& subindo acima despois das primeiras, & costumadas cortecias em que ella se assentou em hum rico estrado, & eu na cadeira, que a criada me chegou ficando só; me disse assim.

Meu pay me deu noticias, senhor Federico, que com seu pay de vossa mercè, tinha ajustado meu casamento, para alcançar a vossa mercè por meu Esposo, & Senhor. Esta ventura fora para mim grande, & muito grande, quando minha contraria fortuna o consentira; porém quem nasce tão mal afortunada, só vê as costas às alegrias quando lhe fogem, & o rosto aos pezares quando os padece. Tal me considero eu nesta occasião, pois com as noticias deste casamento, vi das alegrias os longes, & dos desgostos os pertos. Para me declarar senhor Federico, tomara vendado rosto com a cortina da purpura, ou da gran mais fina, que para acreditar à fragilidade mulheril, mas en-

con-

contrasê com o palido temor de fallar diante de vossa mercê, a propria necessidade do dizer, & he força que manifeste fallando, o que quizera esconder emmudecendo. Vay o ambicioso navegante sulcando os procellosos golfos do mar na arriscada não de que confiou, & de que fez guarda confidente de sua vida, & vendose na tormenta em risco de perdela, alôjar ao mar as drogas, & peças mais estimadas, & custotas, que no intimo da não tinha sua ambição escondidas, com grande dôr de arrojadas; porêem necessario arrojou por assegurar a vida. Tal me confidero eu Senhor Federico, q me he necessario minha voz arrojar, o que no intimo de meu peito desejava sepultar, mas não he possivel mais esconder.

Eu Senhor não sou dôzella, como meu pay, vossa mercê, & todos imaginão, porque o sobrinho do Duque foy o tyranno de minha honra, & o inquietador de meu recato, não por

eu ser fermosa, mas por eu ser sobre todas desgraçada: Decorou com promessas de Esposo seu atrevimento, & com titulo de finezas amantes, difarçou sua ousadia, fazendo ponte do dilatado de huma esperança, para chegar à pòsse de hum mal nascido defejo. Quiz declinar minha dôr para o tribunal de minhas lagrimas, da injustiça de seu poder; mas com palavra enganosa de casar comigo, pois não era desigual o casamento (se eu fora venturosa, & não infelice) suspendeu as lagrimas, mas não o temor de que mulher gosada perde a estimação, que de antes tinha. Ha penas, senhor Frederico, que custa mais o declarallas, que o mesmo padecimento de soffrellas, & mais em mulheres da minha qualidade, devame vossa mercê o desenganallo com tanta pena minha, & busque modo com que este casamento não tenha effeito, sem publicar esta falta, & discredito de minha pessoa, & de meu innocen:

nocente pay, que se o contrario fizer, não lhe asseguro a vida.

Assim deu fim a sua pratica Estella Ugolina, tão illustre no collar, & tão deſditoza na ſorte, que não lhe baſtou o carecer de fermosura, para livrarſe de mal aforrunada. A propoſta de ſeu dizer neceſſitava de va- garoſo diſcurſo para a repoſta, & eu eſtava tão admirado do que ouvido tinha, que de perturbado não eſtava para diſcurſos, pois diz Demosthe-
Demof-
th. 2.
Olync.
nes, que huma eſperança frustrada, & outros ſucceſſos repentinos, ſão per- turbaçoens grandes da alma. Assim compendiei a repoſta, com dizer, que lhe agradecia o deſengano, & que no mais faria o que ſua mercê me encomendava. Com iſto me deſpedi por extremo trite, & penſati- vo, porque conſiderava o arduo deſ- te negocio em que me via empenha- do, & com tanto riſco da vida. Meu pay, & o de Estella empenhados no contratado caſamento, eu impossi-
Iiiij bilitado,

136 *Roda da Fortuna, & Vida*
bilitado, para n'isso obedecerlhes; o
credito de Estella em perigo de po-
der divulgar-se, & minha vida amea-
çada em risco de perder-se. Oh Deos
immortal! quem pudêra explicar os
pezares, & desgostos, as ansias, &
aflicçoens, que sentio meu coração
vendose combatido por tantos la-
dos, sem poder consultar o remedio
delles,

Arist.
Ri. et. 2.
Plutarco.
de amic.
& adu-
sa.

O consultar hum negocio de im-
portancia diz Aristoteles, mais ha de
ser dos meyo, que dos fins, não ha
entendimento, disse Plutarco, em
tudo tão lisongeado de sua presun-
ção, que se escuze de tomar conselho
em materias graves, & de importan-
cia. Mas era esta de tal qualidade, q̃
estando eu resolutos nos fins, que eraõ
rigeitar tal casamento, como tão in-
decoroso a minha pessoa, & briosos
procedimentos; não me atrevia a
consultar os meyo, de com pruden-
cia, & segredo poder livrar a meu
pay deste infelice contrato., que
co.n

com o pay de Estella havia feito.

Andava eu pensativo, & desgostado, aceitando os parabens do contratado casamento, que amigos me davão com palavras gêraes da cortesia, porèm com aspecto tão pouco alegre, que alguns reparavão em meu desgosto, que por mais que procurava disfarçalo não podia. Vestese o rosto das cores do coração, que por essa razão lhe chamou Cicero, janel-la da alma, & Ovidio, primeira prova da culpa; & como eu andava tão pouco alegre, se entendia que me censuravão de desaprasivel, logo suspeitava se terião alguma noticia dos motivos dos dissabores de minha pena; que desconfia hum honrado de qual-quer sombra, que em a honra offendello possa. Com o excesso desta afflicção, que me atormentava de dia, & me desvellava de noite não me permittia sono, nem descançaço, que Quintiliano chamou parte da vida; impaciente já meu sofrimento, a pa-

Cicer. 7
de pe. it.
Consul.
Ovid. .
Meta. 2.

Quintil.
Decla. 24

decer

decer tanto pela culpa alheya, me deliberei a dar inteira noticia à meus pays de meu padecimento, & assim fechandome com elles em huma casa aonde dos criados, & criadas, não podia ser ouvido, me lembra que lhes fallei desta sorte.

Se o rigor dos pezares que sinto, & das afflicções que minha alma padece, pudèrão tollerarse, sem eu fazer a vossas mercès participantes delles; de crêrhe, que os passára sem occasionar minha vez a vossas mercès o disgosto, & a magoa de me ouvirem tão obediente, & tão queixoso. Mas em tudo culparei só a minha fortuna, & não ao amor, & zelo de meu bem, que em vossas mercès conheço, & venero. De muitos casamentos vi queixar aos pays, por haverê sido escolhida de seus filhos; mas raras vezes ouvi queixar aos filhos, por haverem nos casamentos seguido as eleiçoes de seus pays; porque o paternal amor de verem bem empregados a seus filhos,

lhos, lhes custuma assegurar os felices successos da eleição. Assim o disse Cicero; & o mostra a experiencia. Cicer. 3.
Aflion.
in Verr. Mas oh grande desgraça minha! que aonde tantos conseguiraõ a ventura dos acertos, viesse eu só a experimentar os danos, & erros de tal eleição!

E nisto lhes referi com toda a verdade, o que com Estella a seu chamado me havia succedido, pedindo-me buscasse modo, como casamento tão infelice não se effectuasse sem revelar sua falta, & ameaçandome com a morte, se o contrario fizesse. Esta meus pays, & Senhores, he a Esposa que vossas mercês, para o ser de hum unico filho escolhido tinhaõ? nisto viria a parar o pundonor dos Monfetros? a estimação de nosso antigo solar? estar-se rindo por ludibrio, quando me visse, o sobrinho do Duque, esse enganoso Constantino tão soberbo, como insolente; que viesse eu sendo quem sou, & filho

Mor,

Morgado, & unico de taes pay's, que he o honroso timbre, de que eu mais me abeno, & o elogio, que mais sobre todos estimo, a casar por eleição com Estella, que elle deshonestou com enganosas promessas, que satisfazer nunca intentou, nem mais vela pretendeo; que hum desejo desordenado, frenetico nõ prometer, o que redusido a juizo nunca chega a desempenhar-se; & tarde morrem os aggravos, porque se quem os causou os esquece, quem os recebeu em bronze os imprime. Da immovel firmeza da terra se confirma o gyro volante da esfera dos Cees, & quanto mais tem hum offensor de esquecido, tanto mais tem hum offendido de lembrado, como Estella o està de seu aggravo, vivendo nella o cuidado tao vivo, como em Constantino em seu descuido morto. Isto presuppõto, & a pena q me atormenta. Espero que vossas mercês meus Pays, & Senhores, como tao interessades em
 meu

meu bem, & pezarosos de meu mal, a quem só manifestei toda a verdade, queda boca de Estella ouvi, pedindome ella o remedio para desfazerse o casamento contratado, sem publicarse seu discredito; me digaõ os meynos q̃ devo seguir, porque por mais que os discursos, confesso; que os não alcanço.

Dei fim a minha queixa, se queixa tão ponderosa podia por clausula ao sentir. Ficãraõ meus pays tão admirados, & tão perplexos do não esperado annuncio, que me ouviraõ, que trafia tão difficultosas as sahidas, como haviãõ sido penosas as entradas, generosas pelo assumpto, & difficultosas pelo perigo. Daroulhes a suspensão, quanto perseverou em minha mãy o sofrimento, mas rompendo a dôr do que ouvira, a tollerancia ao coração, rompèõ o silencio à suspensão dizendo.

Só Deos com sua eterna sabedoria
acerta em tudo, porque tudo con-
nhece;

nhece, & tudo alcança, porèm os humanos discursos, podem facilmente enganar-se nas eleiçoens; porque não podem alcançar tudo. Eu, & vosso pay, vos escolhiámos o melhor acerto, assim na qualidade, como no dote, porèm como podiamos conhecer tão indecoroso labèo, tão odiosa mancha, qual essa desditosa Estella incorrido tinha. Tão facil julgava o casar com o sobrinho do Duque, que a suas palavras, & promessas se rendia? Que caminhante por mais impaciente da calma, & atormentado da sede procura com desvellos a fonte, para servir de alivio ao calor o q̄ abraça, q̄ se cõ alvoroço a descobrio, tanto q̄ satisfez a sede q̄ o affigia, não volte as costas à fonte, por quem se desvellava? Se essa infelice moça nascida para discredito, & desabono de tão honrado pay, se via perseguida, & importunada dos atrevidos, & lascivos desejos do sobrinho do Duque, dera noticias a seu

seu pay, que com se queixar ao Duque, lhe pusera remedio. Porém confiar-se nas palavras de Constantino, pouca desculpa tem em hum erro tão irreparavel, & a seu pay, & parentes tão indecoroso.

Vos filho Frederico guardai esse segredo como honrado, pois essa desgraçada de vós o confiou, obrigação em que lhe estais pois vos livrou de hum labêo, em que havies de cahir, sem demeritos vossos, que as desgraças nem sempre procedem de culpas, como no mundo se tem visto. Dizeis que não pretendeis tomar tão cedo o estado, & obrigaçoens de casado, sem continuardes vossos estudos, porque o mundo dà com a fortuna muitas voltas, & o que se tem apreendido nunca se perde com suas mudanças. Só as imagens, & figuras pintadas, nunca mudão as acçoens, em que as deixou o pinsel; porém as pessoas vivas, podem quando lhes importar, em tudo mudar-se, que para
isso

isso tem a ventade livre. Com isto, & com proseguirdes o curso de vossos estudos, por mais algum tempo, que nunca será o pèyor dispendido, virá a esquecer a lembrança do infelice contrato deste odioto casamento, bèm consultado, & mal concluido.

Assim fallou minha mãy, & meu pay concordou com o mesmo parecer, encomendádome cõ grande cuidado, que gurdase o segredo, & que em o tempo, que em Urbino estive-se, nem de dia, nem de noite, pela rua de Estella já-mais passase.

CAPITVLO X.

Do que succedèo a Federico, estando para partir para Bolonha, & da morte do sobrinho do Duque, & do que nisso passou.

Com os conselhos de meus pays, como tão prudentes, fiquei mais

mais aliviado do gravame de meus
pezares, que taõ molesto me tra-
zião, resolutos a segui-los em tudo. E
assim a quem no casamento me falla-
va, que eraõ meus amigos, & paren-
tes, respondia, não me sentir ainda
idoneo para fugeitarme às pensoens
da vida de casado; que queria lograr
os privilegios da adolescencia de
meus annos, & o florido da vida sem
cuidados, & a continuacão de meus
estudos sem queixas da ausencia,
sem dividir a memoria para com
meus pays, & para minha Esposa,
que seria multiplicar o oneroso o
verme no prologo da vida a tantas
obrigaçõens pentionario, não costu-
mando a mocidade duplicar os cui-
dados, como diz Euripides, sentaõ
divertilos, se como escreve Quinto
Cursio, impede o desvelo todo o
descanço. Com estas, & outrás seme-
lhantes razões me disculpava, quan-
do sobre o casamento de Estella im-
portunado me via, & para obviar a

Eurip.
in Med.
Quint.
Curt.
lib. 4i

Arist.
Elench.
3.

molestia de tantas perguntas, a que, como diz Aristoteles, não convem dar sempre a mesma resposta, me retirei para huma quinta que tínhamos fóra de Urbino, distancia de tres legoas, no caminho que vai para Pesaro maritima Cidade, & porto do mar Adriatico.

Aqui divertido com o exercicio da caça, passei alguns dias livre de dar respostas a tantas enfadadas perguntas, mas não se izentou meu pay de responder ao de Estella, vindo bucalo sobre este infortunado casamento, para ajustarem as escrituras do dote, & meu pay se disculpou com dizerlhe que eu não intentava mudar de estado, sem dar fim aos estudos, q em Bolonha principiados tinha, de q o pay de Estella se mostrou resentido dizendo, que quando meu pay lhe fora fallar neste casamento, porque não propuzera essa cõdição, se não agora quando o casamento estava em Urbino já divulgado; a que meu

meu pay eõ resolução respõdeo por-
q̃ as vontades dos filhos nẽm sempre
se mostraõ em tudo promptas, &
obsequioſas às vôtades de ſeus pays;
& como em contrahir o Matrimo-
nio ſeja taõ ſenhora como livre a
vontade de quem ſe caza, & naõ põ-
de padecer ſombra alguma de vio-
lencia, como diz S. Bernardo, que a
força, & a vontade ſaõ incompati-
veis, eu naõ poſſo obrigar por força,
a quem naõ aceita o caſamento por
vontade. Querer continuar o curso
de ſeus eſtudos em eſtado livre; naõ
he eleição digna de eſtranharse, por-
que as letras querem deſoccupados
os ſentidos de todos os euidados, &
mal ſeizenta delles quem tem caſa,
& mulher, como os caſados experi-
mentamos.

E ſe voſſa mercè me inſtar, que
ſendo Frederico meu filho Morgado,
& rico para que neceſſitava de ſeguir
as letras, nẽm curſar as Academias,
reſponderei em primeiro lugar, que

Arist.
Ethic 8.Quint-
Curr.Arist.
apud.
Dion.
lib. 4.

as inclinaçoens. naturaes. no ventre
 se cõmunicaõ, & como uso da razão
 se manifestaõ; & como a das letras
 seja louvavel; porque Aristoteles
 louva aos pays que se desvelão em
 o cuidado de que seus filhos estu-
 dem, & às boas artes, & sciencias se
 applicuem; como se vio em Philip-
 pe Macedonio, no que disse no nas-
 cimento de seu filho o grande Ale-
 xandre, como escreve Quinto Cur-
 sio. E juntamente respondo, que
 não deidoura aos Morgados, aos
 Illustres, & aos ricos o estudo das le-
 tras, & sciencias; por serem baxeis,
 que podem navegar com todos os
 ventos. Assim o diz Aristoteles, que
 a sabedoria na prosperidade he orna-
 mento; que honra, & na adversidade
 he refugio, que alivia. Todos os
 bens da fortuna estão sujeitos aos
 gyros inconstantes de sua voltaria
 roda, só a sabedoria fica izenta do
 ruído de suas mudanças. Nem la-
 droes a roubão, nem inimigos a des-
 pojaõ,

poção, nem a idade a diminue, nem o tempo a gasta, nem a tyrannia a violenta; & finalmente em qualquer estado da vida, sempre com a mesma vida persevera. Não pende seu luzimento de favores exteriores da ventura; porque em o prospero se dá a venerar, & no humilde bem se deixa conhecer o subido de seu valor, como em tantos successos do mundo se tem visto, & cada dia vemos.

Pois com qual justa razão impedirei eu a meu filho q̄ não profiga os estudos, quando a elles sua inclinação o chama, seu delejo o persuade, & seu talento o incita? Confiarei eu, senhor Octavio Vgolino, tanto das tenues rendas deste morgado, que de tantas contingencias pende, & em tantos encargos se divide, que não pague alguma vez tributo aos encargos da fortuna? Quem me assegurou a perpetuidade? quem affiançou a segurança? quem abonou o

Cicero.
pro
Lael.

solido? quem estabeleceo sua firmeza? E se, como diz Cicero, a fortuna he cega, & como tal se pinta, como de hum cego podem esperar-se acertos, & não temer-se ruínas? Eu não posso encontrar a Federico o proseguimento de seus estudos, por onde talvez a ventura o chama, elle a essa senhora em nada está devedor, nem obrigado, eu fui o que a vossa mercê fallci no casamento, sem cōmunicar-lho, parecendome que seguiria nisso meu parecer; porém disculpa-se com a continuação de seus estudos lhe não permittir tomar este estado tanto em breve, & como isso pende de sua livre vontade, & não da minha, não tenho nisto mais que dizer, pois a vontade de meu filho não he a minha.

Com o ultimo desta resolução despedio meu pay a Octavio Vgolino mais queixoso, que obrigado, por que hum desengano, he veneno a hum desejo. Despedio-se resentido da
&

& cuidadoso, se por-ventura proce-
deria esta repugnancia, que eu mo-
strava em dilatar o casamento de E-
stella para o fim de meus estudos,
quando ainda na introducção delles
estava, por alguma liviandade, fama,
ou discredito, que de Estella ouvisse.

He huma suspeita, diz Demosthenes,
muitas vezes mãy de huma calum-
nia, & occasião de huma ruína. Mal
descança hum coração com suspeitas
disse o Seneca; porque he nos amigos
huma suspeita, diz S. Agostinho, ve-
neno de huma amizade, verdugo da
mayor confiança, & juizo em que
corre perigo a innocencia. Era Octa-
vio Vgolino discreto, & consideran-
do, que meu pay lhe fora fallar no
casamento de sua filha, & se ajustà-
raõ nas condiçoens do dote, & que
agora me escusava do recebimento,
com dizer que queria repetir os
estudos dilatados annos até acaba-
los, conjecturou, que procedia o des-
vio de causa mais poderosa, razão
K iiii mais

Democ
sth. 8x
arg. lib.
Senec.
Epist. 75
S. Aug.
lib. de
util.
cred.

mais urgente, & motivo mais encuberto, & não declarado. Com a pena deste sentimento, que não excedendo os fóros de conjectura, tinhaõ poderes sobre hum coração honrado, para o atormétarem, como se fossem verdades, foi para casa, & fechándose lá com sua filha em huma casa, se disse, que lhe fallou assim.

Cicer 2.
de leg.

Duas guardas (disse Cicero) são necessarias à mulher honesta, que são o modesto procedimento de tuas obras, & o decoroso nome de sua fama. Se ambas faltarem, he irreparavel o dano; & se a fama honrosa faltar, he calamitosa a perda, porque para se riscar hum letreiro máo, he necessario escreverê se muitas letras boas. Lembrada estarás Estella, q os dias passados te disse, como te tinhã casada a meu gosto com Frederico o filho Mòrgado, & unico de Carlos de Monfêtro; & em lugar de te mostrares alegre com as noticias de tão authorizado, & rico casamento, & de que

que eu tanta alegria mostrava, reparei em que ficaste sobre suspenção hum pouco triste, o que os annuncios do casamento não permittião, sendo o Esposo muito para estimar-se. Se o fazias de honesta, não o condeno, porque a modestia chama Plutarco, segura guarda da honestidade, porém se a tristeza que mostraste, teve a origem em teres os pensamentos em outra parte divertidos, muito terei de que culparte, & que sentir meu coração tuas liviandades indecorosas, & atrevidas. Isto digo, porque Frederico se escusa de receberte, como eu com Carlos seu pay tinha ajustado, dizendo, que primeiro que mudasse de estado pertendia dar fim a seus estudos, dilatada escusa para quem os principia.

Plutarc.
de l'ont.

Daqui infiro eu, que huma disculpa tão pouco relevante ao casamento com seu pay ajustado, não nasce tanto dos desejos de estudar, quanto o devem de desviar liviandades tuas,

& fama menos decorosa de teus procedimentos. Faltoute tua máy nõ melhor tempo, em que havia de assistirte, & acompanharte, & a companhia de criadas, nõ he muro firme, nem guarda fiel, & segura; porque vãõ pouco interessadas em meu credito, & pundonor, a poucos combates podem faltar à sua obrigação, & à fidelidade que devem a quem confia dellas a vigilancia de sua honra, oluzimento de sua estimação, & as prendas mais queridas, em que sustenta o timbre de sua honrosa opinião, & illustres brios.

Não passe vossa mercè senhor pay mais adiante (respondo assustada Estella) q̃ parece injustiça hũa queixa tão falta de razão; pois tanto tem de desafogo da dor a q̃ he justa, quanto tem de molestia aquella, aquẽ nem apadrinha a razão, nem anima a justiça. Eu vivo tão regulada com as leys da modestia, que a meu estado devo, que passaõ muitos dias que nõ chego.

chego à janella, senão quando algumas amigas vem visitarme, que o faço porque me não censurem de extremosa à sua vista. Pois que motivos podia eu dar com meu recolhimento, para ecclipsar meu decoro, desfluzir minha fama, & disflustrar o brioso pundonor de vossa mercè, sendo hum pay de mim tão querido, como venerado. E respondendo ao que vossa mercè me dà em culpa de não me mostrar alegre, quando vossa mercè me noticiou o casamento de Federico, foy por não o permittir minha modestia, & pelo susto repentino em que se me representou, que casando havia de apartarme da companhia de vossa mercè, a quem eu tão de veras amo, & com os dissabores deste sentido divorcio suspendeo meu coração toda a alegria.

Que queira Federico por dilatar o casamento repetir o curso de seus estudos bem pôde proceder de varias causas. A primeira será não me

ter amor, que se o tivera não em-
 prendera ausências, pois he para
 quem ama huma ausência a quinta
 essencia da dor, a vida dividida, o di-
 vorcio mais penoso, & a morte mais
 dilatada. Conheço que não sou fer-
 mosa, & faltandome a fermosura, não
 tem entrada o amor. Veyo Frederi-
 co em companhia da mal-lograda
 Feliciana, prodigio da fermosura,
 quando em Bolonha viva, & memo-
 ria perpetua da mayor belleza, quan-
 do em Sarfina morta; & como trazia
 os olhos de tão portentosa gentileza
 sóbornados, nada lhe parece empre-
 go digno de amor, senão de aborre-
 cimento. Quer repetir os estudos,
 porque tal vez só em Bolonha estu-
 dará arte de amar, que em Vibino
 não se lê. Li se eu por pouco fermosa,
 & por desgraçada hei de dar moti-
 ves de ser aborrecida, ou mal-casa-
 da, peço a vossa mercê me permita
 o retirarme a hum Convento, aonde
 viva com descanzo, & vossa mercê
 fique

fi que livre de cuidados, porque estas descónfianças não são para repetidas.

Com isto fazendo a seu pay a corteſia costumada, ſe retirou chorando a outra caſa moſtrandose muy ſentida. Suspenſo ficou o pay, & enterrecido de a considerar taõ magoada, que parece, como diſſe Ovidio, que tinha enſinados os olhos a darem lagrimas, quando ella quizeſſe pedilas.

Ovid. de
rem. a-
mor.

E como o pay ignorava a principal ruina; & mancha de ſua honra, com entranhas amorofas de honrado pay, ſe levantou a hir conſolar a filha, que ſe em tudo fora como ſer devia; conforme eſcreve Cicero, o devia ella amar com grandes extremos; pois d'elle teve principio o alento vital; a educação politica, a patria honroſa em que naceo; a liberdade que logrou, & os bens patrimoniaes em que ſuccedeo. Porém todas estas, & outras obrigaçoens poz à parte Eſtella, quando aos enganos de Constantino ſe rendeo. Enganaſe o peixe com a

Cicor.
pro
Cluena

lisonja

Senec.
Epist. 7.

lisonja da isca de que o anzol se vê
ste, diz o Seneca; & são simulações
disfarçadas, as que parecem favores
da ventura. Tâes se representaraõ a
Estella Ugolina as enganosas pro-
messas do sobrinho do Duque, o a-
mante Constantino (se por ventura
amava a quem de fermosura carecia)
sendo a fermosura a primeira postil-
la, que se costuma tomar na filosofia
do amor.

Mostrouse Estella satisfeita com
as desculpas de seu pay, que mostrou
ter de seus procedimentos honrosa
opinião, como devia a filha de quem
era, & apenas della se apartou, quan-
do ella avisou a Constantino, confes-
sando o erro que havia feito em de-
clarar se comigo, para me dissuadir do
casamento, que seu pay tratara. E
porque lhe parecia, que eu não ob-
servava o devido segredo, que lhe
prometêra, & estava visinho a par-
tir-me para Bolonha, ficando à discri-
ção de minha vontade, & cortesia o
reve-

revelar, ou guardar hum segredo, em que se arriscavão honras de tanto peço, & creditos de tanta importancia, q̃ lho fazia a saber, para q̃ com tempo lhe puzesse remedio, para que o honroso de sua opinião se não perdesse.

Affustado recebeu Constantino este aviso deshumano, que se podia chamar consulta cruel de minha injusta morte, querendo que pagasse minha vida os defaforos que Estella, & Constantino tinhão cometido, sendo que eu só a meus pays debaixo do mesmo inviolavel segredo o tinha dito. Pouco vala innocencia contra o arrojoso da tyrannia, que com ferro pertende curar ainda as sombras dos achaques mais leves. Bem disse Plinio, que os mayores danos que resultão a hum homem, são causados dos homens, mas eu dissera com Aristoteles, q̃ hũa mulher irada, & vingativa excede toda a crueldade, de quem disse Juvenal, ser insofrivel a ira de mulher rica, & poderosa para vingar-se.

Plinius
lib. 1.

Aristo-
lib. de
anima.

Juvenal
sary. 64

Que

Furip.
in Ion.

Que agravos tinha eu feito a Estella, retirado na minha quinta, hydropico de seus infortunados segredos, aehaque em meu peito sem defafogo, pois a ninguem os manifestava, sendo depositario violento delles, para incitar Constantino a minha morte? Queria assegurar os arrojos de sua liviandade, com conspirar contra minha vida? Se com as pensoens de hum temor disse Euripides, que ninguem podia chamar-se felice, nem o supremo Dictador de Roma Lucio Scilla tomou o titulo de Felice, em quanto naõ fugeitou, & triumphou de todos os inimigos, de quem podia temer-se. Enganosa segurança lhes representou a fortuna com minha morte, pois trocandose a sorte, veyo Constantino a perder a vida. Castigo foy de seu cruel intento, pagar a pena de seu intentado homicidio, tão forá dos termos da humanidade.

Estava eu em vespervas de partir-me

me para Bolonha, por ordem de meus pays, a continuar meus estudos, por mostrarem ao pay de Estella, que a repetição da Academia de Bolonha havia sido a causa de eu demorar o casamento: que tão acautelados andavaõ meus pays, a fim de assegurar minha vida dos ameaços de Estella; que não he bastante escudo a lealdade, para se livrar das emboscadas de huma traição. Vinha eu de despedirme de alguns parentes, & amigos, com resolução de partir-me pela manhã de Urbino. Era a noite por extremo escura, que pela mayor parte se rebução os delictos cõ a capa das trevas, q por essa razão disse Santo Agostinho, que as trêvas significavaõ temor, porque fazem suspeito o caminho, carecendo de luz, com que se descubraõ os perigos peigos, que se npr: põe haver nelles. Ha a noite, diz Tito Livius, mãy dos temores, porque tudo faz suspeito, com o negro luto de que

S. Aug.
lib. de
qu. est.
Evang.

Tit. Liv.
vius
Decad.
lib. 8.

se veste, como anticipando o presagio funebre aos tragicos infortunios, que nella se esperaõ, que para malefic os ninguem busca o dia, por não chamar em suas luzes testemunhas e aras de seus desaforos atrevidos.

Eraõ as horas mudas pelo silencio, em que entaõ a Cidade estava, de cuidados seus moradores com a diversão suspensiva do sono, serias que cõcedeo ao estudo perpetuo dos cuidados da humana v da a provida natureza para conservar-se, como ensinã Aristoteles Porẽm não dormia o v. n. gar. vo Constantino, que disparando huma pistola que trazia para matar-me, errou como escuro da noi e a pontaria, dando as ballas na parede fronteira, quando eu passava de que venturosamente livre. Ao repentino sobresa to deste estrondoso tiro de mim não esperado, como não merecido, arranquei a espada, quando o flagicioso Constantino se me poz diante com hum estoque, & broquel, inten-

Arist.
lib de
tomn. 1
& vigil.

intendendo que acertasse o ferro o
efeito, que erraraõ as ballas; mas eu,
que desta traição estava offendido, o
encontrei com a espada pe'as arte-
rias do braço direito; guiando o gol-
pe entre as sombras escuras sua des-
graça; que cahindolhe da mão debi-
litada o estoque, pelo arterial san-
gue, que a impulsos do offendido
braço corria; bradou por confissão,
que o avião morto. Vinha já acodin-
do a vizinhança, & eu por não ser co-
nhecido, me retirei a casa com toda
a pressa, dando conta a meus pays do
sucedido, sem ter ainda noticias de
quem era; porèm röpendose logo cõ
clamoroso ruído, que era o sobrinho
do Duque, por ordem de meus pays,
dandome em ouro o dinheiro, que
então em casa havia, & montando a
cavallo, me parti cõ a mayor veloci-
dade na volta de Pesaro, maritima
Cidade do mar Adriatico, Colonia
antiga dos Romanos, como refere
em sítio Livio, Cesar, & Procópio.

Tit. Liv.
vius lib.

45

Cesar in
somen.
lib. 1 de
bell. civ.
Procop
lib. 3.

Com a velocidade que levava, caminhando toda a noite, cheguei a Pefaro, quando o primeiro crepúsculo da manhã podia ser apenas juiz arbitro entre a noite, & o dia. Desmontei do cavallo em casa de hum parente nosso, q e em Pefaro vivia, & seguindo a areosa corrente do rio Folhia, que depois de retratar em suas agoas os modernos muros de Pefaro, vay por entre outeiros de areas, a pagar limitado tributo das agoas, que as areas lhe não usurpãõ, ao Golfo de Veneza. E por que eu entendia, que em o Duque sabendo ser eu, quem ao sobrinho mortalmente ferira, havia de despedir em meu seguimento as tropas da cavallaria, para em qualquer parte me prenderem, procurei se podia descobrir alguma barca das que ordinariamente navegaõ pelo Golfo Adriatico, em q por mar pudesse passar-me a terra, em q ficasse seguro do senhorio do Duque. Permittio Deos
por

por sua misericordia. depararme o que buscava, em huma barca, que de Manfredonia navegava com algumas mercadorias para este porto de Taranto Recebêraõme na barca com particular alegria minha, em verme seguro das iras do Duque, que como diz Euripides, iras de poderosos cõ grande difficuldade serenaõ.

Eurip
in Med:

Apenas em Urbino se soube que eu fora o que feria Constantino, por elle assim o declarar antes de sua morte, em dous dias que viveo, quando o Duque expedio tropas por diversas partes, para me prenderem, mandando prender a meu pay em hũa Torre, & sequestrarlhe os bens, sem valer o de. lara o defunto, que elle dera a causa a sua morte, & que me perdoava, por elle ter a culpa; p r- que nas iras imperiosas dos Príncipes anda a justiça muy desconhecida, sendo que como disse Demosthenes, só ella, & a razaõ podiaõ appare-

Tempo.
Al en. m
Oly. nt. 1.

cer seguras, & descubertas. Mas he-

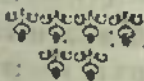
disfavor da ventura, o estar livre da culpa, & não da pena: só o alivio que me fica neste infortunio tão digno de sentirse (se magoas, & sentimentos fossem poderosos para melhorarem o tragico das desgraças) he que o erro deste infelice casamento, ou para dizer melhor, desta estrondosa roda da fortuna, não procedeo de eleição minha, mas da escolha, & eleição enganada de meus pays, que entendendo me escolhiaõ o melhor, elegeraõ para mim, & para si a maior ruína. A eleição dividio Aristoteles em boa, & má, o que se ha de entender dos successos, & não da escolha; porque o mal em quanto mal não he elegivel, senão com apparencias enganosas de algum bem. Assim foý a eleição que meus pays fizeraõ de Estella Ugolina, filha unica de hum fidalgo illustre, & muito rico, & a quem não aproveitou o não ser fermosa, para a isentar de desgraçada, como tenho referido.

Aristot.
Ethi 2.

Cheguei a esta Cidade de Taranto, que por ser do Reyno de Napoles, me dei nella por seguro da cavallaria, que o Duque despedio para prenderme; hospedoume hum honrado homem em sua casa, que conhecia a meu pay, & já tinha, indo a Urbino, a alguns negocios, pousado em nossa casa; & nunca o fazer bem se perde, como diz Cicero. Daqui por via do mar escrevi a minha mãy, como ficava em Taranto, & determinava passarme a Napoles a continuar o curso de meus estudos, se de antes os proseguia só de curioso, hoje me convem repetilos de necessidade, se como diz o Seneca, pôde ter nome de necessidade, o que se emprende conforme os incentivos da natural inclinação, & idoneo genio para as letras.

Cicer.
de fin.

Senec.
Epist. 62



CAPITULO XI.

*Como Alexandre, & Facinta se escusa-
raõ de embarcarse na não de
Dom Iulio.*

DEu fim Federico de Monfeltro
à sua peregrina historia, cuja
varia fortuna admirou aos civintes,
considerando os motivos por onde
veyo a causar-se o ruído de sua rui-
na, sendo pessoa tão illustre, Morga-
do tão rico, & sujeito tão discreto.
Todos culpáraõ a tyrannia de Estel-
la, que sem outra certeza de poder
ser de Federico offendida em reve-
lar o segredo de sua honra, deo aviso
para tão irreparavel tragedia. Eu, &
vossa mercè senhor Federico, disse
Alexandre, estamos em igual queixa
da fortuna, & supposto que Plutarco
diga, que nem a natureza, nem a for-
tuna consente em tucõ emelhanças,
nem igualdades; com tudo eu vejo,
que

Plutarco.
de amic.
mult.

que ambos temos semelhante o calamitoso da ruina. Ambos eramos ricos, ambos poderosos, ambos estu-
dantes, & com propensão para as
Academias, ambos da Patria fugiti-
vos, & ambos derrotados da fortuna
por terras alheas. Oh sorte dura!
destino infortunado! estrella rigoró-
sa! fortuna esquiva! pois as felicida-
des passadas apenas na memoria
tem existencia: & o disfluzimêto pre-
sente, a todos os olhos vive. Com-
parar as felicidades dos venturosos
com o padecimento dos infelices, só
serve de requintar a dor, & acrescer
a magoa, diz Quintiliano; porém
comparar huma pena, com a que ou-
tro paffa, pôde servir de alivio a que
as sofre. O ser solitario ainda nas
opulencias, diz Euripides, que era li-
mitado bem, tenue fortuna, logro
dissaboroso, & rique a infauſta; por-
que a soledade ainda no bem, não he
aceita, quanto com mayor razão será
nas penalidades odiosa, & infeliz
o ser

Quintil.
Declama.
5.

in
Heracl.

o ser só o alvo a quem só a fortuna dirigisse as sevícias de suas setas, & de seus disfavores? porque supposto, que o nascer desgraçado não seja culpa, he com tudo excessiva pena. Lá dif-

Arist. Pol. r.

Cicer. Offic. v.

fe Aristoteles, que toda a sociedade, & companhia era causa de algum bem, parecer que approva Cicero, & a experiencia confirma. E pois eu, & vossa mercè, ambos nos vemos da fortuna desterrados de nossas Patrias, para já mais a ellas voltarmos em muitos annos, eu por odiado do povo de Luea meus ingratos patricios, & vossa mercè por perseguido do Senhor de Urbino pela morte de seu sobrinho, seguiremos o conselho de Seneca, que o Mundo todo he nossa Patria; & o parecer de Quinto Curcio, que a Patria de cada hum he aonde se acha mais favorecido, & estimado da ventura.

Seneca de vit. beata. Quint. Curt. lib. 6.

Naõ pudèra vossa mercè dar-me nova de mayor alegria Senhor Alexandre (repondeo Federico) que admite

admitirme por companheiro, & amigo em seu desterro, pois a hum, & outro tem derrotados a fortuna do culminante de sua inconstante roda. E pois em Bolonha ambos principiãmos o direito, & estamos no Senhoria de Napoles, aonde se dà Academia taõ celebrada em toda Italia; acertado me parece que nella proseguamos o curso de nossos mal-logrados estudos, pois a propensão natural nos chama para as letras, como disse Cicero, & talvez que por este meyo a ventura nos convida para melhorada sorte. Esse foy sempre meu intento, & agora com mayor razão, pois tenho em vossa mercè tal companhia. E com isto se despedirão por entaõ contentes, & satisfeitos desta amizade.

Cicer. 4.
de finib.

Na tarde desse dia chegou hum soldado com aviso a Alexandre do Capitaõ Dom Julio Tomaceli; em como a nao estava reformada do destroço, que a passada tormenta lhe fizera,

fizera, & a ponto para partir se ao seguinte dia, se a senhora Jacinta queria embarcar se, que estava o seu camarote preparado às suas ordens; para recebela. Com este recado ficou suspenso Alexandre; por que nem tinha intenção de mais tornar a embarcar se, nem de que o Capitão o julgasse por ingrato ao favor que del-
 le havia recebido. Despedido o mensageiro, consultou com Jacinta, & cô-
 es que em sua casa os hospedavaõ, a
 reposta, que a Dom Julio mandaria,
 & resolvêraõ que se lhe mandasse
 hum refresco do mais estimado que
 na Cidade se achasse, que logo se pro-
 curou a todo o preço, porque o dese-
 jo de comprar, diz Santo Ambrosio,
 he, o que na occasião põem a estima-
 ção ao que se vende. Era tal o refres-
 co, que bem mostiava ser desemp-
 nho de hum animo obrigado, & ge-
 neroso. Este refresco lhe levou Hyp-
 polito na sua barca com a desculpa de
 Alexandre não poder aceitar o favor
 que

2.º mb.
 1 de
 eff. c. 2

que se lhe offerencia, por estar sua Es-
posa Jacinta ainda muy debilitada
dos sobrefaltos padecidos na passada
tormenta. Pesaroso se mostrou o Ca-
pitaõ de não levar a Alexandre, & a
Jacinta, sétindo sua indisposição pri-
valo dessa ventura, & agradecido ao
lustroso, & liberal refresco, prometeo
que em Napoles esperava remunera-
lo com servilos. Ao outro dia de
manhã largou as velas ao vento,
engolfandose no mar á ventura de
suas mudanças, como diz Horacio
descrevendo seus perigos.

Horat.
lib. 1.º
de 3.

Tinhase ausentado de Taranto
havia já alguns mezes Felicio no-
bre, & rico morgado, filho da illustre
Camila Sigismunda, a quem a mayor
parte dos moradores de Taranto pa-
gavaõ fóros, rendas, & censos. Esti-
veraõ a mãy, & seu filho Felicio re-
tirados na sua grandiosa quinta, visi-
ta às terras de Otranto, para diver-
tir a Felicio das inquietaçoens, que
passava com a vinda a Taranto da
Napoles.

74 *Roda da Fortuna, & Vida*

Napolitana, & fermosa Florinda, para receberse com Hyppolito Turriano seu futuro Esposo, como se recebeo. Era a belleza de Florinda taõ admirada em Taranto, comõ havia sido em Napoles maravillia, porque as cousas prodigiosas, a qualquẽr parte aonde chegaõ, por companhia a admiração levaõ. Pesarosa Camilla Sigismunda de ver a Felicio taõ inquieto, que naõ duvidara em pedir a Florinda por Esposa, sendo pobre, & desigual, se a firmeza que ella mostrou sempre para com Hyppolito seu amante Esposo, a quem tinha de ser sua dado palavra, & promessa, o permittira. Agora depois de estarem ja havia alguns mezes recebidos, se voltaraõ para a Cidade, curada a primeira ferida da vista de Florinda com os periodos do tempo, que passou, da ausencia, que resittio às memorias, que na presença taõ poderosas se mostravaõ em repetirẽ combates ao juizo, & assaltos à vòtade.

Segura

Segura vinha Camilla Sigismunda de que seu filho Mõrgado, desenganado já do pouco, que Florinda depois de casada podia ter de agrado para pertendida, porẽm mayor perigo encontrou na vista de Jacinta, animado prodigio da belleza, com alçada da fermosura, para sindicar dos alvedrios mais livres, & prendelos no carcere amoroso de seus olhos. Eraõ elles taõ celestes na cor, & taõ rasgados nos resplandores, que por muitas almas que prendessem, podiaõ, se quizessem, fugirem da prisão pelo rasgado; mas quem quereria fugir, quando nelles se julgaria por delicia o padecer? Era Jacinta taõ com extremos fermosa, que a todas causava inveja, & a nenhuma concedia imitação. Nem Zeuxis; nem Appelles, nem Thimantes com serem os pinceis mais luzidos, que venerou a antiguidade, se atreveriaõ a copiala; porque nunca a arte mais subtil podia copiar a quem só de si propria

pria podia ser traslado. A fama tem os perigos de sua tenuidade nos principios, & o applausos da mayor grãdeza nos fins, porèm a da fermolura de Jacinta teve o nascimento nos applausos, & os augmentos, sem mostrarem debilidades de fins. Era no tallhe taõ airoso, que o mesmo ar parece que no donairoso lhe assistia com hum brio taõ adamado, que a gravidade moderava com que juntamente se dava a querer, & respeitar a quem a via. Maravilha grande, que sendo o querer alumno das facilidades, seja aprendiz dos respeitos. Era privilegio singular de Jacinta, sem dar indicios de amar o ter querida, & lograr attributos de respeitada, por que sempre a maravilha foy mãy da veneração.

Chegou Felicio a Taranto depois da vagarosa ausencia, que com sua mãy, & seu amigo Theofilo da Patria fizera, & vindo já dos cuidados de Florinda bem curado com os remedios

medios da ausencia, com meter terra em meyo de seus pensamentos, & estar Florinda com seu Esposo recebida, & taõ contente de seu estado, que como diz Homero, a concórdia do thalamo nupcial se avalia pela mayor delicia, & Euripides lhe chama vida agradavel, & felice pela união do amor; de que Felicio vinha desenganado, & de seus desvelos infructuosos discretamente arrependido. Encontrou na Cidade Felicio com os panegyricos rümorez, que da portentosa fermosura de Jacinta a fama publicava, sendo o raro de sua belleza, o assumpto das admiraçoes, & ainda o termo, & clausula final dos mais exagerados encarecimentos, a que se estendia a eloquencia de seus mais eruditos móradores. Teve noticias de como vinha fugitiva de Bolonha aonde se criara, sendo illustre na fidalguia, para se casar com Alexandre Guinifio, filho do antigo Paulo Guinifio Governador

Homērus Odyll. 3.
Euripid. O. est.

dor da Cidade de Luca, a quem o povo amotinado mandou prezo a Milão, & se suspeitava que là seria morto. Estas noticias se tinhaõ sabido em Taranto por via de Hyppolito, & de Florinda, em casa dos quaes alojados, & hospedados estavaõ.

Admirado se mostrou Felicio cõ a relação destas novidades, que se referiaõ, desejando poder ver a Jacinta pelos encomios da fermosura taõ applaudida, porèm pezaroso de que estivesse com Alexandre taõ de veras empenhada, que só por razão dos banhos se dilataste seu casamento. Rendose Felicio ao excelso da fama da belleza, antes que lhe desse combates a vista com o excesso, que nas ausencias convocava a paz a dar quartel ao retiro, & nas presenças só se admittia a fugeição sem esperanças de galardão. Opilado o coração de Felicio destes cuidadosos desejos, em lugar de curar a hydropesia amorosa com não beber pela vista.

mayores incendios para o coração, augmentando o insaciavel da sede com os riscos da vida, fez notaveis diligencias para ver a Jacinta, mas era tal seu recato, & os respeitos, que ainda nas ausencias guardava a Alexandre pelo muito q' o amava, q' nunca, não estando elle presente, à janella apparecia. Desesperado Felicio em não poder ver a Jacinta, por quem já em ausencia se desvelavaõ suas memorias, & se duplicavaõ seus cuidados, esperou vela quando sahio à Missa com Florinda, & prizioneiro de sua vista, como de sua fama, foy buscar a Theosilo seu grande amigo, & lhe fallou assim:

Inquieta vida me offerrece a fortuna no campo, & na Cidade, no covado, & no monte, que os encontros da ventura em toda a parte seguem a quem sem ella nasce. Isto digo amigo Theosilo, porque só de vós meus pensamentos confio. Que natural he este, que affeição, ou amor

que vay seguindo a estrada de
minha fortuna, que para proseguila
confidero muitos riscos vinculados
a huma ventura, & duplicados peza-
res ao sequito de huma alegria. Re-
tireime com minha mãy para a nossa
quinta de Otranto, por livrarme das
inquietaes memorias de Florinda, ca-
ra de rosa com alma de neve, para
Hyppolito a mais firme amante, &
para todos o mais rigoroso desdem,
& animada esquivaça. Curou o
tempo com seus vagares meus deva-
nões, como em Roma antigamente
os vagares, & dilacoens de Quinto
Fabio Maximo foraõ os penhascos,
em que se desfizeraõ as appressadas
victorias de Annibal. Voltei para
Taranto, se não de todo saõ, ao me-
nõs convalescente, & sabendo estava
Florinda com o seu venturoso solda-
do recebida, servio a posse da alhea
ventura a meu inconsiderado que-
rer de discreta despedida, pois teria
ignoraheia grande padecer pela in-
quie-

quietação dos desejos mal-logrados, do que outro goza com tranquilidade segura pelo ocio bonançoso da ventura. Porém quando meus infelices cuidados parece que tòmavaõ porto no defengano taõ manifesto de Florinda, para viver na Patria sem cuidados, apenas entre nella, quando a achei occupada dos applausos afombrosos da fermela Jacinta, pedra pelo esquivo, & preciosa pela belleza. Diz a fama que seu rosto, & seu garbo não tem parelha em Italia, por que em tudo he peregrina, com ser de Italia natural. Veyo por mar a Taranto, & Florinda por terra, para que por mar, & por terra nunca faltasse guerra a Taranto. Cessou a guerra de Florinda com seu casamento, mas renovouse com a vinda de Jacinta, para que já mais viva em paz quem tem dentro em seus muros a occasião da mais viva guerra.

Dizem, amigo Theofilo, que a traz furtada de sua casa, para casar com

ella, hum mancebõ fidalgo seu anti-
 go amante, que se chama Alexandre,
 & só quem fosse tão venturoso no
 nome, podia conseguir victoria tão
 celebrada. Incitado de tantos lou-
 vores, persuadido de tão repetidos
 panegyricos, sequioso meu desejo de
 ver esta admiração das maravilhas a
 oitava, & da fermosura o espanto
 primeiro; (he dos olhos o mayor re-
 creio, & dos coraçõens o mayor peri-
 go,) vi a Jacinta sabindo à Missa
 Domingo com Florinda, & sua mãy,
 mas os encomios, que nos principios
 logrou Florinda quando se vio em
 Taranto só, perdeu na estimacão
 quando agora se vio de Jacinta acõ-
 panhada; porque em tudo he a Flo-
 rinda tão superior, como o monte
 Olympo se avânta na elevação de sua
 eminência aos outros môtes. He Jacin-
 ta muito illustre no solar des Lam-
 bertases de Bolonha; he Fenix unica
 na fermosura, que não admite se-
 gunda no parecer, & dizem que he
 por

por extremo discreta. Vede amigo Theofilo, que prendas para não ser para Esposa desejada, quando nella se vê unido o que apenas em todas se pôde considerar separado. Peço-vos conselho como amigo, do caminho que seguirei para casar com Jacinta, ainda que aventure quanto tenho.

Pouco se perderia, com ser tanto, respondeo Theofilo, quando ficasse segura a propria vida. Empredeis, Felicio amigo, a empresa mais ardua, & a conquista mais difficil, & arriscada, que pôde perceber o discurso, nem intrepido arrojarse o coração ao mayor perigo. Na guerra empenhaõse os valerosos, tal vez em temeridades, fazendo gala dos perigos, & lisonja das ousadias mais arriscadas. Porém vós Felicio na paz quereis aventurarvos aos conflictos mais onerosos da guerra. Sendo a materia prima disposta para poder receber muitas fórmulas successivamente,

a 84. *Roda da Fortuna, & Vida*

Aristo.
lib. de
ge. cr.
cor.

Quintil.
De cla 3.

mente, nunca recebe a segunda sem primeiro despedir a primeira, que tinha recebido, como ensina o Philosopho, & mostra a experiencia. Pois como Felicio intentais que Jacinta vos possa aceitar por Esposo, quando Alexandre com titulo de seu Esposo a tirou de sua casa para recebela? Lá disse Quintiliano, que a posse tem tanto direito, que chega a tazer proprios os bens, que de antes eraõ communs, & vós amigo intentais que fosse Jacinta vossa Esposa sendo pela antiguidade da affeição, & pela palavra de Esposa, que a Alexandre tem dado, tanto sua. Confesso que he muy fermosa, a fama acredita vossos encarecimentos por verdades, por em admirações tem por berço em q nascem o descostume, q como em Taranto não se considera outra igual, logra Jacinta os privilegios de unica em quanto não apparece semelhante, q se se descobrir outra, aonde se ache igaldade, logo paraõ as admirações.

Que?

Querer occupar domicilio alheio, sempre, leva consigo o risco de perderse. Sobem os vapores da terra, & congelados em nuvens, occupaõ a região do ar; porèm em breve espaço, ou os ventos os desfazem, ou convertidos em agoa à terra descem. O coração de Jacinta he domicilio proprio do amor de Alexandre, por quem deixou seu patrio domicilio por terras, & por mares para seguilo: pois como avia de receber vossos cuidados, estando os de seu futuro Esposo taõ presentes, occupando suas memorias, & vontade com tal valentia de querer, que he Alexandre amoroso alcaide, que tem as chaves de seu coração, a quem tributa omenagens de amante prisioneira? E ainda quando tudo conforme o que desejaes vos succedesse, & o que julgo quasi impossivel, Jacinta se mudasse; & para seu Esposo vós admitisses quem asseguraria vossa vida das vinganças de hum illustre offendido?

Todo

Cicer.
pio. 1. al.Sereco
Epit.
92.Aristot.
Rhet. 2.

Todo o agravado se dõe, diz Cicero,
 & da dor nasce a impaciencia com os
 precipicios da vingança, & se ainda
 nos rusticos, & agrestes, diz Seneca, se
 sente tanto o aggravo, que será na po-
 litica que a nobreza, & fidalguia pro-
 fessar costuma? E se para sentir a of-
 ensa todos se avaliã em muito, disse
 Aristoteles; que será nos que des-
 de seu nascimento foraõ avaliados, &
 respeitados na mais illustre, & hon-
 rosa estimação? Foy pelo que se diz,
 Alexandre criado em Luca com toda
 a opulencia, durando tantos annos o
 governo na fortuna de seu pay. Cur-
 tou Academias com respectiva gran-
 deza, em quanto não declinou o obe-
 lico ruinoso de sua felicidade achou
 venturoso agrado nos olhos de Ja-
 cinto, não só quando grandioso, & de
 todos respeitado por magnifico, &
 liberal, mas para o seguir quãdo pelo
 mundo fugitivo. Pois q mudança es-
 peraveis achar no amor, que não ba-
 steu a mudar o tempo, que tudo mu-
 da,

da, a fortuna que tudo troca, & a ad-
versidade, que tudo combate? Viose
peito mais de prova cõtra os assaltos
mais poderosos, cõtra a firmeza mais
constante de mulher? O reynar nos
coraçõens he o mais verdadeiro se-
nhorio, & como Alexandre taõ seguro
no de Jacinta reyna, escusadas são
esperanças de poder mudar-se. Em-
prenderdes Felicio afeiçoala a que-
reros, não serviria de mais que de
experimentardes nella hum perpe-
tuo desdem, & huma interminavel
esquivança, de que só se segue em
ella ser mais amada mostrando-se
mais esquiva, & em vòs mayor pena
em estardes amando, a quem vos està
aborrecendo. Desigual partido, &
injusta comutação ficar a, sendo o pa-
gar com finezas de amante as ingra-
tidoens de aborrecido a sua ingrati-
daõ.

São as esperanças a alma das em-
presas, com estas só se ficou o grande
Alexandre em Macedonia, quando
antes

Tibul.
Lb. 2.

antes de partirse para a conquista da Asia, repartio a seus amigos quanto tinha. Sempre a esperança, disse Tibullo, dá alentos à vontade para as empresas, servindo de espiritos vi-
taes ao coração para q̃ não desanime. Perêm emprender nem proseguir empresas desesperadas, mais pareceria arrojo da temeridade, do q̃ acerto do entendimento. Vestese muitas vezes a vontade das cores de seu gosto, & não das que a razão julga por mais decentes, & por isso o indecoroso se converte em luto. Louvais o extremo da fermosura de Jacinta, & não louvais a firmeza com que segue a seu felice amante andando da fortuna perseguido; & mayor assumpto era para louvarse; como diz Cicero, mostrar o rosto taó bello nas adversidades, como nas venturas; que para mulher he a mayor fineza.

Cicer.
Offic.]Val.
Max. l. 1.]

He a variedade da vida vingança de nossa confiança, & presumpção, diz Valerio Maximo; porque a mudança

dança das esperanças mais confiadas,
serve de castigo às alegrias, que em
breve espaço de tempo, diz Tito Li-
vio, as esperanças fogem, as seguran-
ças desfallecem, & os edificios se ar-
ruinão. Com tudo, & com Virgilio
dar titulo às mulheres de mudaveis,
eu acho nesta regra notavel excep-
ção em Jacinta; pois com a propria
fermosura do rosto sem desmayo no
florido das cores, sem padecer acci-
dêtes na belleza, cõ animo invêcivel,
valor generoso, & brio singular no
prospero, & advertio por perigõs ar-
riscados na terra, nos riscos temero-
sos do mar o tem seguido cõ coração
taõ fidalgo, querer taõ leal, & amor-
taõ fino, q̃ parece ficão as antigas Ro-
manas à sua vista perdêdo os applau-
sos da estimação com q̃ as celebrou a
antiguidade. Pois de hũa mulher taõ
firme no q̃ ama, taõ cõstante no q̃ em-
prende, & taõ immovel no q̃ segue, q̃
pudêra servir de estrella fixa, quando a
do Norte (por impossivel faltar pu-
desse)

Tit Liv.
3. Dec.
lib. 40.

Virgil.
Ænei.
lib 4.

190 *Roda da Fortuna, & Vida*
desse) que podieis Felício esperar? adquirila para Esposa? obrigala a que vos ame? hum seria impossivel, & outro desacerto; po: que ao primeiro resiste sua firmeza, & palavra, & ao segundo seu primeiro amor, q nunca desocupa o coração, q sentio-reou, senão vendose injustamente offendido; o que em Alexandre não se dá, pois tanto sabe justamente estimar o bem, que a fortuna em satisfacção de seus disfavores lhe concedeo. Seria inexcusavel culpa a da ingratitude, disse Erasmo, quando se perde a estimação à grandeza do favor recebido; & mais sendo de tantos desejado como tal.

Erasm.
in Epist.

Nada, amigo Theofilo (responde eu) me aliviaõ vossas razões, nem me convencem vossos conselhos, posto que sejam tão discretos como vossos; porque se encontra minha vontade com vosso entendimento. Os conselhos, como diz Aristoteles, não se pedem sobre os fins, que esses determina

Aristot.
Rhet 2.

ter nina o desejo, se não sobre os
meios de conseguilos, & vós Theo-
filo, não só me difficultais os meios,
mas de todo me impossibilitais os fins.
Primeiramente Jacinta não está ain-
da com Alexandre recebida, que se
estivera casada não intentara pertenc-
der que fosse Esposa minha. Em
quanto as cousas não chegam a seu ul-
timo fim, podem admittir hū desvio,
como diz Ovidio, que talvez por essa Ovid. 2.
Metam,
Aristot.
Pnytic. 2
razão chamou Aristoteles ao fim não
só o ultimo da cousa, mas o melhor
della, por ficar segura dos obstacú-
los, impedimétos, & desvios que po-
dem encontrar o chegar à posse del-
le. Trazê muitas vezes as dilacões, &
os vagares irreparaveis dannos. Por
os Lacedemonios tardarem em vir
sobre a Cidade de Athenas quã-
do vencêraõ no mar, & derrotaraõ
toda a armada dos Athenienses, &
todo o esforço de seu poder, não fo-
raõ senhores de Athenas. E por o
grande Pompèo dilatar o seguir a vi-
ctoria

Ovid. de
Remed.
lib. 1.
Quintil.
Declam.
2.

Historia de Durazzo contra Cesar, por deo o ser senhor da Monarchia Romana. | Consiste, disse Ovidio, o favor da ventura na brevidade, pois as demoradas demoras julga. Quintiliano por cousas não só imperfeitas, por em nullas, que assim se obraõ, como se fer não tiveraõ.

Dizeime Theofilo, quantos dias, & quantas noites haõ de passar primeiro que Jacinta com Alexandre se receba? ainda não está segura de seus parentes a buscarem, que são illustres, ricos, & poderosos; & doctas offendidos nunca se dá segurança em algum tempo. Pois se a acharem, ou Alexandre se ha de ausentar por não arriscar a vida; ou se ha de aventurar a perdela pelo rapto. Em qualquer destes successos me fica franqueada a esperança de poder ser minha Esposa; que vòs tanto impossivel fazei; porque nem seus parentes recusarãõ o danna por mulher sabendo quem eu sou, & a riqueza do
mor.

niorgado, que possuo, que he dos
mais rendosos da Apulha; nem ella
vendose só em poder de seus paren-
tes, poderá perseverar em tanta fir-
meza, que intente eternizar-se por
firme como vòsa avaliais Ainda se
naõ vio combatida das ausencias de
Alexandre, que he humá ausencia o
amorofo exame em que se provaõ as
finezas; & se soube cortar pelo toque
da adversa fortuna de Alexandre,
que Plutarcõ julga por exame fino do
amor, mas eu dissera que o rigor de
humá ausencia com o assalto conti-
nuo das saudades he em quanto ellas
assistem o mayor tormento; porèm
se ellas applacaõ, corre o amor o ma-
yor perigo, como se vio em Clitem-
nestra mulher de Agamenon Rey de
Micena, quando della se ausentou
para a guerra de Troya, que em quã-
to as saudades de sua ausencia dura-
raõ, tudo eraõ lagrimas que derra-
mava ao som da musica saudosa que
ouvia, como refere Homero; porèm

Plutarcõ
in Apo-
ph.

Homõ 4
Odis. 11

cessando as faudades, teve entrada em seu peito a afeição de Egisto filho de Thiestes.

E se me differdes que será em Jacinta incómutavel o amor para com Alexandre, por essa propria razão me persuade mais o desejo de a pertêder por Esposa, sêdo sobre tão rara fermosura a mulher mais firme, & mais amante. A perseverança nas empresas deo titulo Demosthenes de felicidade; porque para Alexandro não ha mayor ventura, que entre os varios rumos de sua fortuna ter a Jacinta, que com tão firme amor o segue; & para ella não ha panegyrico de mayor abono, dõ que a constancia leal, com que amandoo quando o via poderoso, hoje o estima quando perseguido. Pois esta felicidade desejo eu alcançar para me chamar venturoso com Esposa nos merecimentos tão sublime, na fermosura a primeira admiração, na firmeza a oitava maravilha, & no amor l'heniz

D. mo.
fh. ex
2-g 1.b.

única

única sem semelhante, que quando o empenho a que aspira meu desejo he o mais superior; todo o cansasso, & diligencia, diz Cicerô, não se estima em nada a fim de merecelo. Propondesme amigo Theosilo perigos à empresa, & que empresa heroica se vio jámais finalizar sem perigos? que victoria se alcançou sem batalha? Assim diz Santo Ambrosio, que não logra titulo de gloriosa victoria, a quem não precederao arriscadas batalhas. Que navegação de incognitos mares se descobrio sem perigos? que Cidades se conquistarao sem dilatados sitios? Leaõ se os dos Gregos sobre Troya, & o dos Lacedemonios sobre Messenia. Não he de varoões, diz o Seneca, recear os fuoeres; porque os homens; disse Sallustio, para os trabalhos nascem: nem se pôde dar titulo de trabalho, diz Cicerô, ao que se toma por próprio gofio. Assim amigo nem os perigos me intimidao, nem os trabalhos me def-

Cicerô de fin. 2.

S. Ambrosius Offic. 3.

Seneca Epist. 36 Sallust. in bel. Jugur. Cicer. in Verrem.

traião, nem os cuidados me cansão, nem os desvelos me molestão, porque o gosto serve de lisonja a tudo, a vontade de lenitivo ao difficil, & a esperança de alivio ao penoso.

Jacinta não está ainda recebida com Alexandre, & de huma hora para outra se tem visto no mundo grandes mudanças, determino fazer prova de minha fortuna amando a Jacinta pelos proprios meyo, que Alexandre a servio, vendo, amando, encarecendo, louvando, desvelando-me, & servindo, declarando que para Esposa a solicita meu desejo, para ser senhora de quanto logro, & se nada disto a puder obrigar, conhecerei em Alexandre a mayor ventura, & em mim a mayor desgraça, pois com ter, & possuir tanto de que fazela senhora, pode obrigala mais Alexandre desvalido, & pobre (que quem anda fugitivo não pôde possuir riquezas, ainda que em outro tempo as lograsse) do que Felicio poderoso,
rico.

rico, & seu amante. Pêza muito mais o menos da ventura, que o mais das riquezas. A poucos succede, disse Plutarco, o poderem chamar-se venturosos. E se como disse Socrates, o venturoso em toda a terra acha patria, eu direi q' he Alexãdre o peregrino mais felice, & o desterrado mais venturoso de todos quantos da Patria ou temerosos fugiraõ, ou offendidos a deixaraõ; pois em toda a terra acha amigos, que lhe assistaõ, & sobre tudo ter por companhia a Jacinta, que eu avia'io pelo auge de todas as felicidades, que de'ejarpodia, sendo flor na idade a mais vistosa, prodigio na fermosura, maravi'ha na discricião, portento no querer, admiracão em amallo sendo pobre, & sendo ella taõ illustre, o mayor espanto em seguillo com tal desvelo, com os passos, como o gyrafol vay seguindo com a flor os luzidos rayos do mayor Planera. Esta inveja he a que sinto, & sendo eu dos bens da fortuna, com

Plutarco.
de triq.
anim.
Socrat.
: pud.
Siob,

108 *Roda da Fortuna, & Vida*

que poder ser de muitos invejado, só desta ventura de Alexandre me confesso invejoso. Lá disse Euripides que era disculpavel a invej, que nascia, não de quem possuía mais riquezas, mas de quem possuía maior sabedoria: mas eu dissera, que a de quem mayor ventura lograva, porque riquezas, & sabedoria com o tempo podem adquirir-se, porém o ter propicia a ventura nem com os periodos do tempo pôde alcançarse. Sempre o invejoso, disse Plinio, he menor q̃ o invejado, & eu me conheço em tudo inferior a Alexãdre; porque o que leva a ventura por companhia, todas as difficuldades leva vencidas

Pois se conheceis essa verdade (repliquou Theofilo) que intento vos per uade amigo Felicio, a que eides opporvos contra a experiencia conhecida, sendo esta a guia que mostra o caminho que deve seguir-se, como diz Manilio, ou o perigo, que deve

Eurip.
apud.
Stob.

Plin. in
pigr lib
3.

Manil.
lib. 1.

dêve desviar-se? Sem esperanças de premio, diz Juvenal, pouco se segue o heroico, parecer que Cicero approva, & os Autores seguem. Das regras de merecer se exceptuaõ as venturas do lograr. Bem conheço, que por vossa pessoa, & grandioso morgado sois merecedor dos mais illustres casamentos, mas neste que pertendeis de Jacinta adiantouse a ventura de Alexandre, & o que chegou a ser com extremos amado, nunca pôde ser aborrecido. Amor que teve a origem nas prosperidades de Alexandre, & não arruinou com sua ruina, antes se resolveo á mayor fineza, qual foy seguilo no temporal mais tormentoso de sua fortuna, não lhe considero mudança no peito de tão constante muher como Jacinta. Com tudo, pois estais resolutos a proseguirdes vosso parecer, não de termino mais aconselharvos, que o tempo he o melhor, & o conselheiro mais sabio como lhe chamou Thales Milesio; a

Juven.
Saty. 10
Cicero.
110 Rab

Thales
Mil.
apud.
Diog.
lib. 1.

elle remeto o que pudèra dizervos, se a afeição, que vos domina, permitira ouvirdes meus conselhos com mais attenção considerados. E com isto se despediraõ.

CAPITULO XII.

Dos desvelos de Felicio pelo casamento de Iacinta sem effeito.

Discordès nas opinioens, mas sempre unidos na amizade, q' esta pendè da vontade, & as opinioes tem a origem do entendimento, se apartàrao os dous amigos Felicio, & Theosilo. Na amizade sempre estaõ unidas as vontades, que por isso Aristoteles chamou à amizade hũa alma assistente em dous corpos, porèm nas opinioens podem desunirse os juizos, como diz Terencio, pois tantos podem ser os pareceres diversos, quantos os entendimentos são. O certo he que Theosilo fallava como
douto

Aristot.
apud
Diog.
lib. 5.

Terent
in Phor-
m.

douto, & Felicio discursava como amante. Pintavase o amor cego, & meaino: cego porque em nada repára, & menino pelo pouco que discursava. Bem se conhecião em Felicio estes effeitos; pois tendo o casamento de Jacinta a que aspirava tantos impedimentos para poder conseguirse, quantos Theosilo lhe tinha mostrado, por todos rompia seu desejo, não se dando por entendido dos desenganos que se oppunhaõ a seu gosto, & que servião de tumulto a suas apparentes esperanças. Retirouse a casa com semblante triste, aspecto malencolico, não admittindo os manjares que sua mãy com tanto cuidado preparados lhe tinha, por ser filho unico, & rico Morgado, & elle de si muy galan, & discreto. muy liberal, & de todos estimado. E como as mãys amem (como ensina Aristoteles) aos filhos com amor muito superior ao querer dos pays, ansiada Camilla Sigismunda em ver a Felicio

Aristot.
Ethic. 8.

cio seu filho desgostoso, & ignorando a causa de seus pezares, que não he facil descifrar os interiores motivos das paixoes, que a alma sente, entrou aonde o filho estava, perguntadolhe q̄ pena, ou q̄ molestia sentia, que tanto em seu rosto se mostrava?

Disimular a dor (respondeo Felicio) bem pôde ser valentia do sofrimento em quem a padece, porque como disse Valerio Maximo, he taõ parecida a tolerancia ao valor, que parece irmandade de hum mesmo parto nascida. Bem pôde a valentia de safiar a dor sem descobri-la, porque não excede a jurisdicção de atormentar sô o corpo; porém que sofrimento será poderoso para disimular as penas, as dores, & os sentimentos, que atormenta a alma? He a alma que communica a vida aos viventes, que assim a definiu Aristoteles, & quando a fonte perturbada se mostra, como podem estar claros & tranquilos os fel tidos, que são os arroyos

Val. Max.
lib. 1. §.

Arist.
lib. 2. de
anim.

arroyos que da alma procedem? Vossa mercè minha mãy, & Senhora me poz por nome Felicio, que he titulo de venturoso, & eu me confidero que minha fortuna me podia dar titulo de infausto, que quer dizer desgraçado; pois toda a felicidade, & grandeza, que por filho de vossa mercè, & de meu pay, que Deos tem, me veyo, no esplendor do solar, & nas possessoens, & riqueza do morgado que logro, tudo por minha contraria fortuna me resulta em penas cõ que me vejo anciado, desgostado, & nas proprias felicidades descontente. Se eu nascêra rustico alumno do monte, & filho da serra mais fragosa, rudo no discursar, tosco no ajuizar, idiota no entender, desterrado da urbanidade, condenado nas leys da Politica a ser perpetuo morador dos desertos mais intractaveis, despojado de toda a cultura, & cortesia; & finalmente terrano na condição, & agreste na natureza, conheço que assim como carcereira

recêra dos bens, tambem me izentã-
 ra de conhecer, & tolerar os males.
 Seria hũ limbo da mortal vida, aon-
 de nem se conheciã glórias, nem ti-
 nhaõ lugar de atormentar as penas.
 Porẽm que sendo eu filho de taõ ge-
 nerosa mãy como vossa mercè, cria-
 do na Politica de Italia, tendo cursa-
 do os livros Historicos, & Poeticos
 com mestres taõ eruditos, tendo fo-
 lheado os tomos das historias do
 mundo, lifongeando me todos de dis-
 creto, naõ só na pre'ença, que, como
 diz Aristoteles, he o sitio apropriado
 á adulação; mas tambem nas ausen-
 cias; que saõ examinadoras das ver-
 dades; & com me considerar morga-
 do poderoso, me ande fogindo a vé-
 tura em quanto ponho os olhos, que
 mayor pena? que dor mais para sen-
 tirse? que magoa menos para sofrer-
 se? que desgraça mais para lamen-
 tar-se?

Arist.
 Rhet. 2.

E para naõ ter a vossa mercè mais
 suspença com as exclamaçoens de
 meus

meus pezares, menos publicados para taõ vivamente sentidos, que mal se acredita huma dor por ser muito exagerada nas palavras, que nunca podem igualarse ao intenso da pena, que no interior assiste a hum infelice; saberá vossa mercè que huma forasteira veyo a desterrar minha alegria com sua vista, sem intentar ella nem darmhe penas, nem glorias, & não pretender fica sendo para mim o motivo mayor de toda a pena Não admittia o Sabio Licurgo nas leys que deo aos Lacedemonios neutralidades nos bandos, ordenando que, ou por hum, ou por outro se declarassem os Cidadãos de Esparta. Porém eu alistandome na milicia de amar a esta peregrina fermosura, porque em tudo a fez a natureza peregrina, chego a querer cõ os mayores desvelos a quem nenhuma noticia tem de meus cuidados, estando neutral sua vontade, para poder amarme, ou aborrecerme. Só nas ra-

ras vezes q̄ pude vella, dei comissãõ
aos olhos, para que lhe manifesta-
sem meu cuidado, porẽm elles sus-
pensos na fermosura que viãõ, de si
proprios se esquecẽraõ, quanto mais
de meus recados; pois interpretes so-
bornados quando haõ de fallar entãõ
em mudecem:

Dei noticias a Theõfilo de minha
pena, discursou nella como douto,
mas nãõ como amigo; fallou como
discreto, mas nãõ como obrigado;
quiz vaticinar perigos distantes a
hãõ querer que estãõ taõ perto, que
em meu peito vive. Trovoens, que
soãõ a o longe, poucas vezes atemori-
zaõ a quem os ouve. Nem Jacintã
conhece meu desvelo, porque nin-
guem lhe noticiou minhas penas, que
ha pensamentos taõ infelices, que
por falta de orador morrem na idẽa
sem se publicãrem, nãõ excẽdendo
os fóros de concẽitos bem nascidos,
& mal-logrados. Em quanto ella nãõ
sabe a affeicãõ, que lhe tenho, nem
posso

posso queixarme de infelice, nem gloriarme de venturoso, porque nem sinto os rigores de seu desdem, nem celebro as venturas de minha esperança. Eu pertendoa para Esposa, porque só nella se acha unido o que em muitas dividio a natureza: na fermosura sem primeira, na discrição sem segunda, na firmeza sem igual, no brioso sem parêlha no solar da fidelguia a mais lustrosa, nas finezas do quere a mais amante, no florido dos annos a Primavera animada, a delicia de Abril, & a gala de Mayo. Pois como não viverei triste, ou que treagoas pôde fazer meu coração com a alegria, se todas as venturas me poem a fortuna diante para augmentarme as magoas de perdela?

Assim falou Felicio a Camilla sua mãy, que enternecida das tristezas de seu unico filho bem declaradas, & melhor sentidas, pois nunca chega o extenso das palavras a igualar com o intenso da pena, nem com a efficacia da

da dor, que no interior se padece; & assim (supposto que pelas noticias, que se lhe haviam dado) conhecia o difficuloso empenho a que seu filho aspirava, não quiz dissuadi-lo, como Theofilo havia feito, que nem sempre estão os fugeitos dispostos para beberem a purga de hum desengano, que talvez em lugar de remedio pôde servir de veneno. Cortar de repente a raiz a huma esperança, he cortar o fio à vida em breve espaço, que como as esperanças são o segundo alimento da vida, como Euripides lhes chama, perigosa fica a vida quando de repente se seccão as raizes da esperança. Era Camilla prudente, & assim consolando as tristezas de Felicio lhe disse que ella iria visitar a Jacinta como a estrangeira na cidade, & que da disposição que nella visse sobre Alexandre, faria muito porque ella visse a conhecer o quanto elle a engrandecia, & estimava sua assistencia em Taranto, para que como

Eur'p in
1 herms

mo forasteira tão peregrina pudesse a
Cidade gloriarse de hospedar em seu
domicilio o mais lustroso de Italia,
que nella se cifrava, de q' a Cidade se
podia julgar por venturosa. Com o
lenitivo desta esperança, & visita que
Camilla Sigismunda prometeo a seu
filho de fazer a Jacinta por seu res-
peito, ficou elle sobre aliviado por
extremo agradecido, levantando a
penosa viseira da tristeza, que tinha
calada em seu rosto a profunda ma-
lencolia, que occupava seu coração.
He facil a hum desejo grande o dei-
xarse lisongear dos assomos de huma
esperança por distante que appare-
ça. E supposto q' esta visita de Camil-
la a Jacinta era o primeiro exordio
deste amor de Felicio em declarar-se,
com tudo estava elle tão confiado do
juizo grande de sua mãy, & do amor
que lhe tinha, q' não duvidava de ser
venturoso o successo tendo nella tão
propicia medianeira. Chegou se a
hora da visita, mandando Camilla

primeiro aviso a Florinda, & a sua
mãe, em cuja casa Jacinta se hospe-
dava, como hia visitalla, visita que
ellas receberão por particular favor,
porque como tão rica, & principal
na Cidade não costumava nella visi-
tar a pessoa alguma, antes ser de to-
das visitada; porém como Jacinta era
tão fidalga por seus pays, ainda que
estivesse em terra estranha, por se-
guir a Alexandre desterrada, julgou
que era obrigação da fidalguia, não
só visitalla por estrangeira na Cidade,
sendo filha de tão illustres pays, cuja
memoria, como diz Cicero, sempre
deve estar presente para se honrarem
seus filhos em toda a parte, & se lhe
offerecer o amparo, & favor, de que
necessitaõ. Sahio Camilla Sigismun-
da de sua casa com suas criadas, &
criados como costumava, & Felicio
seu filho, que a titulo de acompanhar
a sua mãe, quiz valer se desta cortesia
para poder ver a Jacinta mais ao per-
to, porque a janella não apparecia
por

Cicer.
pro Sext

por guardar a Alexandre esse decoroso respeito. Sahio ella a receber a visita à entrada da porta com Florinda, sua mãy, & Theodora sua fiel criada. Vestia Jacinta a gala mais custosa, & rica das que trouxera de sua casa, & as joyas mais preciosas, senão que ella só era toda a gala, & o precioso das joyas que trazia, pois comparado tudo com sua vista, ella era a alma de todos os adornos. Taõ portentosa na fermosura se mostrava Jacinta, q̃ Felicio ficou como absorto em vella, parecêdo-lhe q̃ Abril vinha a tomar póstilla de belleza., para ir repartila com suas flores. Camilla a levou nos braços dizendo, que comparação podia Taranto hoje comparar-se com as Cidades mais imperiosas do Mũdo, pois taõ rica joya possuia, cuja vista excedia a todos os applausos, & excellencias que a fama em seus louvores publicado tinha. Com corteses, & discretas palavras lhe rendeo Jacinta as graças da hon-

212 *Roda da Fortuna, & Vida*
ra que em tudo recebia, & despedin-
dose Felicio, subiraõ ellas acima,
aõdẽ as deixaremos agora, para tra-
tarmos da chegada a Taranto dos
tios de Jacinta.

Justinõ Lambertas, & Valerio
Lambertas seu irmaõ, tios de Jacinta
irmaõs de sua defũta mãy, & de Clau-
dia Lambertas sua tia que a criou de
menina em sua casa, como na primei-
ra parte fica referido, apenas tiveraõ
noticias do desaparecimento de Ja-
cinta, quando bem armados com
seus criados partiraõ em seu segui-
mento, correndo varias estradas com
intentõ e matarem a Alexandre, &
trazerem a Jacinta a hum Convento
a Bolonha abnde clauõura perpetua
professasse. Naõ costuma a crueldade
diz o Seneca, fazer discursos mais
pios; pois Quintiliano diz que a ma-
ior sevicia com o ultimo rigor naõ
passa as rayas da morte, pois nella se
terminaõ todas as iras da vingança
mais odiosa; nella fazem clautula os
def-

Senec.
de Clem.
Quintil.
Decl. 12

desvelos mais furiosos de hũa offensa recebida Eraõ os tios de Jacinta ricos, & fidalgos, pela riqueza soberbos, & pelo illustre offendido; consideravaõ a Alexandre, que de antes conhecêraõ em Bolonha taõ pomposo, & estimado de todos, ago a pobre, & da fortuna desfavorecido, caducando toda a veneraçãõ com que de antes era tratado, quando tinha riquezas, que sua liberal condiçãõ franqueava. Porẽm hojẽ com os disfavores da fortuna o julgavaõ por indigno de ser Esposo de Jacinta; condenandoõ em sua indignaçãõ a que morresse, sem ser ouvido, ao rigor de homicidas ballas, de que preparados vinhaõ seus vingativos desejos.

Com estes discorrẽraõ os primeiros dias sem terem noticias do que investigavaõ, atẽ que com a diligencia, que faziaõ por todas as partes, vierãõ a saber que estavaõ na maritima Cidade de Taranto para onde

logo caminhãtaõ, chegando a ella ao tempo em que Alexandre com Hypolito, & outros amigos da Cidade tinhaõ ido ao mar a huma pescaria por divertimento, & Camilla Sigismunda estava visitando a Jacinta. Felicio andava no cais passeando só, acompanhado de seus pensamentos nas idêas que lhe representavão a Jacinta, nas insaciaveis representações de sua vista cada vez mais desejada pela brevidade de vella; julgando nos instantes, que se lhe concedeo sua vista, que pudêra deixar ao mesmo Sol em competencias, sobre qual agradava mais, se o Sol com seus rayos, ou Jacinta com seus olhos. Exagerava os encomios de tal belleza, que nesta occasiãõ ao perto vira, dando titulos a Alexandre de mil vezes felice, & venturoso, podendo se chamar o mais ditoso nas desgraças, pois com ellas soube obrigar, a quem com tantas prosperidades desconfiava de demover. Os sujeitos para crescerem haõ

de ausentar-se da Patria donde nascêraõ, porque as plantas juntas nas terras aonde nascem, se fenaõ mudas raras vezes crescem. Os arroyos quanto mais da fonte de que nascêraõ se ausentaõ, maiores rios se fazem, & se vezinhos à nativa fonte assistem, nunca excedem os fóros de arroyos que a pè enxuto deixaõ passarse. Oh venturoso Alexandre! que fugitivo da Patria em que nasceste, lograste em Bolonha tal ventura, que sem teres a alguém sombra de inveja, podes ser hoje de todos invejado.

Assim entre alegre, & queixoso passeava Felicio no cais de Taranto sobornado da fermosura de Jacinta, em cujos bellos olhos, como incauta Mariposa, por se avezinhar tanto a suas luzes, se considerava como abraçado, & sem ser offendido se representava queixoso, quando junto delles desmontáraõ dos cavallos os dous tios de Jacinta, que elle não conhecia de vista, mas logo na presença, &

acompanhamento dos criados mostravaõ serem pessoas graves, & dignas de todo o respeito, & cortesia. Com esta perguntaraõ a Felicio se havia na Cidade estalagens em que hospedar-se pudessem com seus criados, porque como eraõ forasteiros, & nunca a Taranto tinhaõ vindo, tinha desculpa a pergunta no pouco conhecimento, q da Cidade tinhaõ, & este, como diz Cicero, relevava a ousadia de sua pergunta. Algumas hosterias ha na Cidade, respondeo Felicio; porque ainda que Taranto naõ logre ao presente o luzimento grande, que em outro tempo possuhia, antes que as guerras servissem de eclipse tenebroso ao resplendor de sua grandeza, ainda hoje he emporio seguro de muitas embarcaçoens, que ao abrigo de seu espaço o golfo se amparaõ das tormentas; & juntamente he passagem naõ só para Napoles pelo terreno, mas para outras muitas partes, & assim he razãõ que haja nella

Cicero. 3.
Fusc.

nella hospícios para os passagiros:
E quando estes nesta terra faltas-
sem, sempre a minha casa estava
certa para nella vossas mercês pode-
rem hospedar-se, quando della qui-
zessem servir-se. Cortesmen e agra-
decidos lhe renderão as graças os
dous irmãos do offerecimento, po-
rém não o aceitãõ, disculpandose
que o negocio a que vinhaõ lhes não
permittia o receberem tanto favor,
& com isto se despedirão para a pou-
xada da Cidade com quatro criados,
que traziaõ com espingardas, mon-
tando nos cavallos, que com pistolas
reforçadas nos coldres preparadas
vinhaõ.

Suspensõ ficou Felicio da vinda
destes desconhecidos cavalleiros,
porque passarem adiante na jornada
ainda o permittia o tempo, que se-
riaõ as tres horas da tarde, & para fi-
carem hospedados em Taranto não
podia investigar, que negocio taõ
encuberto seria este que os trazia,
[por

porque não conhecia na Cidade outros motivos sobre que pudesse formar juizo, senão Alexandre pela companhia de Jacinta, & Federico de Monfetro pela morte do sobrinho do Duque de Urbino. Que descuidados estavão ambos divertidos cõ Hyppolito Turriano na pescaria; que, aos mais descuidados buscão sempre os infortunios mais cuidadosos. Sahio de casa Theodora a criada de Jacinta a comprar alguns doces, que Jacinta, & Florinda querião offerecer a Camilla Sigismunda para hum pucaro de agoa; quando de repente em huma rua da Cidade encontrou com os dous tios de Jacinta; que ella muy bem conhecia, supposto que elles a não conheceraõ, nem repararão nella.

Apenas Theodora conheceo aos tios de Jacinta; & com os criados taõ armados, quando assustada com o fatal encontro, perdidas as cores, tremulo o coração, descompassados os
alentos,

alentos, pesados os passos, quando os desejava mais ligeiros, pois lhos embargava o temor, quando lhos persuadia o perigo, apenas vio que passáraõ, quando escusando o recado a que sahira, que os cuidados do que importa mais fazem descuidar-se do que importa menos, voltou para casa. taõ sobresaltada, que conspirando as vozes com as cores; estas se mudavão, & as outras mal se ouvião, porque, como diz Aristoteles, a perturbação de hum temor embarga a locução, & como diz Cicero, todas as potencias hum temor confunde. Em fim cobrando mais algum alento cõ a presença de Jacinta, & das que lhe assistião, veio a manifestar, que o motivo de seu temor fora encontrar a porta da estalagem aos dous tiros de Jacinta desmontando dos cavallos com seus criados todos armados de espingardas, & pistolas, com que temia algum dano grande, ainda que elles a não conhecêraõ, nem nella re-

parã-

Ari^o or.
Elench.
13.
Cicer.
lib. 5.

parárao por então. Com o temor deste annuncio se perturbãrão to-
 as que presentes estavão, Jacinta te-
 mendo mais a vida de seu amado A-
 lexandre do que a sua propria, Flo-
 rinda, & sua mãy receando em sua
 casa algum assalto repentino por
 causa de Jacinta a quem tanto ama-
 vão. Camilla Sigismunda pôr se
 achar presente, & desejar evitar to-
 do o risco a Jacinta, cuja singular fer-
 mosura, & discrição a tinha taõ obri-
 gada, quanto podia encarecerse, ani-
 moua todas dizendo, não se sobresal-
 tassem, que ella se empenhava a dar
 a tudo remedio. Mandou logo por
 hum dos criados que na rua estavão
 chamar a Felicio, que no cais estava
 com os olhos no mar, & com os cui-
 dados na terra, retratando no espe-
 lho de suas cristalinas ondas a ima-
 gem de Jacinta, q̃ visto tinha. Veyo
 elle logo com o alvoroço de tornar a
 vella, & sua mãy lhe deo noticia do
 que Theodora tinha referido, pedin-
 dolhe

dolhe que por via do Auditor, que era seu particular amigo, desse ordem a impedir algum assalto, que succeder pudesse, porque estava ella empenhada nisso.

Admirado Felicio lhe disse, como elle vira esses forasteiros, que com elle fallarão sem conhecelos, mas que não temesse a senhora Jacinta, que tomava por sua conta a assegurala de todo o perigo, assim porque ella per si mesma merecia toda a protecção; como porque sua mãy se empenhava em seu patrocínio. E com isto se despedio levando os criados para o acompanharem.

CAPITULO XIII.

De como os tios de Jacinta foram presos pelo Auditor em Taranto.

A Legre com o alvoroço de se lhe offerecer occasião de poder obrigar a Jacinta a quem em seus cuidados

dados dedicava seu coração victimas de amorosos desvelos, finezas de hũa vontade taõ de veras a sua fermosura prizioneira, que podia imperiosa dispor de seus passos, como a julgava senhora de suas memorias. Estava com o Auditor nesta occasião Theofilo o amigo de Felicio discreto, & douto fugeito, ainda que da fortuna desfavorecido, que esta pela mayor parte com os grandes talentos poucas vezes se une, porque como cega, que assim lhe chama Cicero, vay palpan-do, & naõ vendo o que ha de obrar, ou escolher. Depois das primeiras cortesias com que Felicio saudou ao Auditor, & a Theofilo, lhe pediu lhe fizesse favor de chegar com elle a hosteria da praça da Cidade, aonde dous cavalleiros tinhão desmontado com quatro criados, todos bem armados de espingardas, & pistolas contra os fòros de Hespanha, que em Taranto se observavão, porque era para se obviar a hum urgente perigo, que

Cicer.in
Lzlio.

que a ameaçando estava por instantes. Muy justa petição (respondeo Theofilo) he a do senhor Felicio, porque diz Cicero, que não havia cousa mais contraria à justiça, do que a violencia, & como diz Terencio, à violencia de huma offensa, não só devem resistir as leys Imperiaes, mas ainda as de qualquer lugar, ou habitação a quem a violencia ameaça. Com isto se levantou o Auditor, & com Felicio, Theofilo, & com seus criados, & alguns ministros q̃ no caminho se lhe agregarão, forão caminhando para a hosteria da praça aonde os dous irmãos descuidados estavam, tendo as espingardas, & pisto as encostadas na mesma casa em que assistião, as quaes tomando o Auditor, & mandando a hum dos ministros, que com elle vinhão, fazer experiencia do modo com que estavam carregadas, achãrão virem todas com pelouros, & as pistolas dos coldres com quartos de ballas, com que se persuadio o Auditor,

Cicer.
pro Ca-
cin
Te ent.
in Euna

tor,

224. *Roda da Fortuna, & Vida*

tor, que sem duvida os taes forasteiros
vinhão deliberados a cometerem
algum homicidio na Cidade. Pren-
deo a elles, & aos criados, tomoulhes
as armas por perdidas, & os cavallos
depositou na hoster a com termo,
que o donò della assignou, de os não
entregar sem mandado seu a pessoa
alguma.

Queixavão-se os prezos de que
sendo pessoas illustres de Bolonha os
tratasse o Auditor eõ tal severidade,
& desabrimento, sem achar culpas q
ouvessem comettido por onde pu-
desse proceder contra elles a tanto
rigor, como se via. O Auditor se dis-
culpava com os achar com tantas ar-
mas de fogo carregadas contra a
prohibição das leys do Reyno de
Napoles, & de Castella que alli se
obseravão com toda a exacção, &
que comõ diz Plinio, a justiça não
respeita a naturas nem forasteiros,
porque em grandes, & humildes de-
ve igualmente mostrar-se igual em
intei-

Plin.
Jun. 1. 7.

inãteirar tudo, & não inclinada. Em quanto os presos, instavão como Auditor a que lhes concedesse o menagem, pois eraõ fidalgos, tinha Felicio dado noticia a Theofilo como eraõ os tios de Jacinta, & elle lhe disse que pois a fortuna lhe trazia a casa a occasiaõ, foubesse aproveitarse della, & não largala, porque como diz Plinio, se não se assegura quando apparece, em breve espaço foge; & não se achia, porque como disse Ausonio, não tem por onde a prendaõ Advertido deste aviso Felicio pedio ao Auditor quizesse dar aos presos o menagem; que elle os levaria para sua casa, aonde estarião prisioneiros, visto serem pessoas de qualidade, a quem esta cortesia respeitosa se devia. Theofilo lhe pedio o mesmo favor, a que o Auditor se inclinou mandando fazer termo, como lhes concedia o menagem, dandolhes por prisãõ a casa de Felicio, da qual não sahiriaõ sem sua ordem; o qual termo elles

Plin:
Jan 1 70

Auson;
in E:
Glog:

2. P. P. assina;

226. *Roda da Fortuna, & Vida*
affinãraõ, & juntamente Felicio em
como se dava por entregue delles,
para dar conta quando lhe fosse pe-
dida. Os criados mandou levar o
Auditor à cadeia publica, a quem
seus amos provêraõ de bastante di-
nheiro para se sustentarem em o tem-
po que durasse a prisãõ. Logo sahio
o Auditor com Felicio, Theosilo, &
os dous presos, sem consentir que ou-
trã alguma pessoa os acompanhasse,
passando pela Cidade, & cõversan-
do como amigos atè a nobre casa de
Felicio, aonde entrando o Auditor
lhe houve os dous presos por entre-
gues, despedindo se de todos com
grande cortesia. Mal poderá expli-
car se a excessiva alegria que recebeu
Felicio com ter em sua casa por hos-
pedes, & prisioneiros os dous illu-
stres tios de Jacinta, de cujo casamen-
to já se dava por seguro. Era tal sua
alegria, que mal podia disfarçala ain-
da que o intentasse, que he muy dif-
ficil, diz Quintiliano, de dissimular se

o excesso de huma alegria, porque o coração que a recebe quer dilatar-se para recebela, & ou a comunica, ou tal vez envia lagrimas aos ólhõs, para defocubar parte do coração em que caber possa.

Mandou logo recado a sua Mãy Camilla, para q̄ viesse a dar ordem a adereçar-se hum quarto das casas para os honrados hospedes que tinha, & assegurasse à senhora Jacinta, que não recebesse sombra de temor algum, porque seus tios desarmados ficavão prisioneiros em sua casa. Alegre Camilla com novas para ella tão alegres pelo desejo que tinha de ver a seu filho com Jacinta casado, pelo que vira de sua rara fermosura, & alcançara de seu juizo, & singular discriminação, se despedio com grandes caricias de sua vista, porque nella tinha huma grande medianeira para todos ficarem em muita paz como os effeitos dirião, & com isto se despedio deixando a Jacinta no coração com

Plutarc.
in Con-
sol. ad
uxor.

extremos triste, porque como a natureza de tudo o que he molesto foge, & se entristece, motivos grandes tinha Jacinta para estar triste, vendose, como diz Plutarco, com todos os motivos para se evitarem por molestos, & odiosos. Seus tios presentes, & armados em Taranto para se vingarem de Alexandre seu E. esposo, cuja vida ella mais que a sua propria estimava, & queria, pelas finezas com que o amava. Juntamente o estarem na Cidade em casa de Felicio, pois supposto que com titulo de prisioneiros; não era a reclusão tão rigorosa, que não pudessem elles quebrala se vissem a Alexandre, pois a ira, como Aristoteles a define, he hum furor impetuossissimo para acometter todos os perigos por vingarse. Por essa causa chamou S. João Chrysofomô à ira cega, & que não consen'e nem reparar nos perigos, nem admittir conselhos, nem ouvir a razão; porque fechando as portas

A. i. 8. or.
Ethic. 2.

Chry-
sost.
Ep
Math.
2.

ao piedoso, as abre ao cruel, tomando postillas com Nero de toda a impiedade, & ferino rigor.

Além deste tão justo sentimento, considerava em Felicio hum amoroso desvelo que em seus inquietos olhos se descobria, & pelo que Camilla em suas palavras manifestou na visita que lhe fizera, bem a intervallos se declarava no gosto que ella tivera se vira a seu filho Felicio empregado nos merecimentos de Jacinta, a que ella fazendo se desentendida mudava a pratica em outro assumpto differente. Daqui inferia a discreta Jacinta, que o trazer Felicio a sua casa sobre o menagem a seus tios prisioneiros, sem duvida seria que intentavão Felicio, & sua máy contractarem com seus tios seu casamento, que para ella seria o mesmo que sua morte, porq se prezava tanto de firme, como de illustre, & tinha tanto de amante, como de fermosa. Ansiada com estes cuidados, que por ex-

P iij tremo

230 Roda da Fortuna, & Vida

tremo a affligião, desejava desvelada a chegada de seu amado Alexandre, para desaffogar com elle suas magoas, & tratarem de ausentar-se de Taranto, porque por todas as razões já não lhes convinha assistir mais tempo na Cidade.

Chorava Jacinta de sentida vendose em terra alhea tão desconso-
lada: Florinda, & sua máy, a aliviavão com lhe proporem a grandeza de Napóles, para onde desejava partirse Jacinta, para là receberse com Alexandre, para se ver livre de tantos sustos. É supposto que hum coração combatido de tristezas poucas consolaçoens admite, com tudo, diz Plutarco, que muitas vezes servem as palavras de alivio ao rigoroso de seu sentimento, & com as esperanças do remedio se faz toleravel, como diz Cicero, toda a pena. Estavão esperandô a vinda de Hyppolito Turriano, que com Alexandre Guinifio, & Federico de Monfeltro erão idos desde

Plu arc
in orat
consol.

Cicer. in
Catil.

desde as primeiras luzes da Aurora a divertir-se em huma pescaria, & era já posto o Sol, & não tinhaõ vindo. Em quanto Jacinta não livre de temores, nem enxutos de lagrimas seus fermosos olhos, estando nas animadas safiras o mais bello dia, & nas lagrimas, que derramavão, a chuva sem nuvens donde nascer pudesse senão da fonte de seu coração, que tão combatido de pezares se via: trataremos d. s dous prisioneiros, que Felicio em sua casa hospedados tinha.

Mandou em chegando Camil'a Sigilmunda pelas criadas adereçar hum quarto das casas, que além da vista espaçosa do mar, com as janellas sobre hũ pequeno pomar, ou jardim cahia, donde ao mesmo tempo se via o bullicio das prateadas ondas do mar, & ficavão logrando os verdores da terra. Adornáraõ o aposento com custosas alcatifas que em casa avia, & camas perfeitas, porque como Feli-

232. *Roda da Fortuna, & Vida*
cio pertendia o casamento de Jacinta, & empenhar nelle a seus tios, que-ria com obsequios obrigarlos, & com mostrar sua riqueza persuadilos a darem consentimento ao que desejava. A baxela de prata para o serviço da mesa, & finalmente tudo o custoso que na casa de Camilla avia servio de ostentar a grandeza de Felício, & de sua mãy nesta occasião, em que seus desejos tão empenhados se mostravão, que crescião por hora, como diz Cícero, amoldados com a mesma vida, como alumnos della. No entretanto que as criadas cuidadas na cozinha andavão aprestando os manjares da sumptuosa cea que para os dous hospedes se preparava, sahindo Camilla Sigismunda ao quarto donde el es estavão com Felício, lhes deo os pesames de sua prisão; ao que Justino Lambertas, que dos dous irmãos era o mais velho, supposto que nenhum mostrava exceder dos quarenta annos na idade, fazendolhe a

Cicer c.
de fin. b

cortesia devida respondeo assim:

Na verdade, illustre senhora, que justamente parece que pudera mos eu, & meu irmão Valerio Lambertas offendernos de vossa mercè nos dar pesames de prisioneiros, quãdo todos nos podião dar discretamente os parabens de taõ deliciosa prisaõ, tendo por Alcayde ao senhor Felicio, & a vossa mercè por noõta protectora. Toda a prisaõ tem sua pena, que talvez ella só se dà por castigo; porèm esta casa està taõ sobrada de delicias, que pòde servir de premio; & aonde outras prisoens podem dar motivos à compaixão piedosa, esta os pode justamente dar à inveja mais discreta. Naõ imaginavamos que em terra alheia, aonde não eramos conhecidos, nos preparasse a ventura taõ deliciosa hospicio, ou para melhor dizer, taõ illustre prisaõ; porèm tudo se deve à generosa fidalguia do senhor Felicio, que quiz tomar à sua conta o dar conta de taõ inuteis prisioneiros, pa-

Eurip
in Rhed.

ra ostentar sua grandeza, & valimento em socorrernos com tal brevidade, que neste favor, que nos fez, não tivesse lugar o dito de Euripides, que odiava os socorros vagarosamente dados, pois neste parece que se adiantou o favor à mesma necessidade de procuralo, de que nos confessamos por extremo obrigados, desejando se offereção occasioens em que eu, & Valer o meu irmão nos possamos mostrar agradecidos.

Com palavras de grande cortesia Ihes respondeo Camilla Sigismunda, disculpando com a grandeza dos desejos de seu filho servilos o limitado das obras, & porque estava a cea preparada, reservava para depois della ouvirem os motivos desta jornada, que suas mercês fazião, & a occasião desta prisão que o Auditor Ihes avia feito. Com isto se retirou Camilla Sigismunda a dar ordem ao que avia de preparar se, & vieraõ dous criados a aumar a mesa, a que se assentaraõ os dous

dous prisioneiros, Felicio, & Theofilo que presente estava. Servirão os criados tantos, & tão diversos pratos de tantas, & tão varias iguarias, que mais representava hum banquete de Principe poderoso, do que cea de fidalgo particular. Porém não me admiro, pois hia interessado o amor de Felicio para com Jacinta, & o de sua mãy em darlhe gosto, & obrigar aos olhos de Jacinta ao que Felicio determinava proporlhes. Hia a cea divertindo-se com varias praticas, que Theofilo movia, & com discrição se proseguia; que sempre foy a discrição a mais savorosa de todas as iguarias; principalmente, diz Quintiliano, quando a locução se dirige aos que desejamos conciliar por amigos; & como Felicio estava empenhado no desejado casamento da fermosa Jacinta, & Theofilo seu amigo via as cousas cõduzidas a termos que contra o que tinha de antes aconselhado, podião vir a effectuar-se, tendo presentes,

Quintil.
lib 4.

tentes os dous rios, & taõ obrigados a Camilla Sigismunda, desejava ter benevolos os animos dos prisioneiros, para que quando do casamento de Felicio se tratasse, poder elle ser medianeiro nelle, para que os pertendentes nessa obrigação lhe ficassem. Assim com discretos ditos, & sentenças dos Philosophos hia ornando a esplendida cea nas occasioens que se offereciã, pois ao erudito fallar chamou Aristoteles guia da vida, & Cicerone ensina que para a locução ser louvada, tantas sentenças, & prologios ha de trazer, como palavras deve repetir. Dilatouse a cea não menos com a copia dos manjares, do que com o divertimento da conversação; que sem companhia, diz o Seneca, não ha bem, que o pareça; nem posse que agradável se chame.

Vieraõ es criados da casa a levantar as mesas com as cortesias da politica entre as casas de pessoas taõ illustres costumadas, q como Aristoteles

Aristot.
in Epist.
ad Alex
& cer. de
clar. &
Vitar.

Senec.
Epist. 6.

teles ensina, he a Politica nas Cidades o lustroso esplendor q as ennobrece. Sahio depois Camilla a disculparse de que a brevidade do tempo naõ dera lugar a mostrar seu desejo, de que todos muy obrigados lhe renderão as devidas graças de tanta grãdeza. Pedio ella aos dous irmaõs prisioneiros lhe fizessem favor de referirhe aonde se dirigião sua jornada, & q motivos tivera o Auditor para prendelos; ao q Justino Lambertas, que era o mais velho, comẽçou dizendo.

CAPITVLO XIV.

Da historia da fermosa Pollicena mãe de Jacinta, & de sua morte.

POr obedecer ao mandado de vossa mercè illustre senhora Camilla Sigismunda, farei violencia á memoria, para que repita o que talvez olvidar desejava, sendo o primei-

Enripi?²
in Orel.

Demo-⁷
sh in
Olyn:h.

ro remedio das magoas o esqueci-
mento delias, como diz Euripides,
& a lembrança das felicidades passa-
das sempre disse Demosthencs foy
agradavel, senão se recordaõ nas
afficçoens presentes; porque seria
descobrir ao longe a ventura com a
vista, para a perder ao perro o cora-
ção com a magoa de não lograla, sen-
do dobrada pena resuscitar felicida-
des sepultadas, para de novo as ver
cadaveres sem vida. Meu nome he
Justino Lambertas, & minha Patria,
& de meu irmaõ Valerio a Cidade de
Bolonha, que como hoje he a gala
das letrãs, foy antigamente a palestra
das armas nas repetidas guerras ci-
vis, que seus Cidadãos sobre seu go-
verno trouxeraõ, & em senhorearem
outras Cidades circumvesinhas, co-
mo foraõ Faença, Imiola, Forli, &
Cervia, com muitas Villas, & lugares
& de outros senhorios, a quem as
avião conquistado pelas armas, que
depois

depois se vieraõ a perder com os
cruentos bandos, & odiosas hostili-
dades das guerras civis, que se levan-
taraõ entre os Lambertases nossos
progenitores, & tronco do solar de
nossa familia, que naquelle tempo
eraõ os do governo de Bolonha, &
tinhaõ adquirido grandes victorias
para sua Patria, & entre o bando dos
Geremãos, que sendo mais podero-
sos desterraraõ em hum dia fóra da
Cidade a todos os Lambertases com
mulheres, & filhos, que foraõ passan-
te de mil cabeças, não fallando em
criados, & servos, com que começou
a declinar o felice estado da opulen-
cia que nossa Patria lograva. Con-
tinuáraõse as guerras entre os dester-
rados, & os vencedores por alguns
annos, em que se variou o governo da
Cidade diversas vezes com varia
fortuna, tè vir a parar no estado pre-
sente, sendo governada a Cidade em
muita paz por Legado Apostolico,
sendo as principaes familias que ho-

je nellá assistem os Lambertases, Bê
 rivólhes, Galleazos, Canilodios,
 Geremêos, & outras famílias illu-
 strês, poderosas, & ricas, de que resul-
 ta o esplendor ás Cidades grandes, &
 populosas, que o mundo celebra, das
 quaes diz Aristoteles, que são mais
 ocasionadas ás discordias, quanto
 são mayores, como de antes em nossa
 Patria se vio. É supposito que Plinio
 diga, que não ha para as Cidades
 propugnaculo, ou Castello mais se-
 guro, do que a multidão de seus Ci-
 dadaõs; entendese quando estão uni-
 dos em concórdia, & amor da Patria;
 para em sua defença, como diz Cice-
 ro, exporem a vida, & a fazênda, mas
 não quando a discórdia os divide.
 Ainda que no tempo presente não se
 conhecem raizes dos passados en-
 contros, que impedão a cortesia po-
 litica em se tratarem no publico com
 todas as demonstraçoẽs de urbani-
 dade, & fidaigura

Arist
 Polit. 4.^o

Plin. Ju-
 ni. l. 7.

Cicer 2.
 de Le-
 gib.

Teve meu Pay Petronio Lambert-
 cas

tas dous filhos, que fui eu, & Valerio
meu irmão que está presente; & duas
filhas de Amatilde Bemtivolve sua
mulher; familias que como as mais
illustres de Bolonha sempre pela ma-
yor parte se unirão nos casamentos;
conforme o parecer do Sabio Cleo-
bulo, que os casamentos requerem
igualdades, & não mayorias. As duas
filhas Claudia, & Pollicena ambas
casarão, Claudia com Aurelio Gale-
azo illustre, & rico Cidadão de Bo-
lonha, que faleceo sem filhos a pou-
cos annos de casado, deixando a
Claudia sua mulher por universal
herdeira de quanto possuia. E Pol-
licena Lambertas, que era a mais
moça, de tão portentosa fermosura,
que parecia sua vista, que de piedosa
concedia a vida a quem della não
despojava. Os retratos das mais illu-
stres fermosuras de Italia parecião
obra de mão aprendiz, dibuxos sem
perfil de pincel grosseiro, mortas co-
res sem vida, cadaveres da belleza

Cleo:
bul
apud
Iog.
lib. 1.

em sombras sepultada ; porque só a
 vista de Pollicena era como o Sol,
 que tudo ecclipsava , porque ella só
 luzia. O juvenil dos annos, que fe-
 rião a este tempo dezasete, Abril
 mais florido da vida, o adamado do
 talhe, o garboso dos brios, o afdalga-
 do da estimação, o não querer ser vi-
 sta senão por accidentes, de que era
 sumilher a forçosa cortesia , que a
 obrigava a fahir a receber as amigas
 illustres quando a visitavão ; que não
 era bastante o repetido, para suspen-
 der o admirado ; porque sempre a-
 chava a vista novos climas, que des-
 cobrir, de perfeições, & discrição em
 breves periodos de navegar. He o
 repetido da vista a pedra mais efficaz
 para estancar admiraçoens ; porêm
 estas com o repetido crescia, exage-
 rando a fama o raro do que appare-
 cia como o muito que os desejos pro-
 curavaõ vella. Com razao chamou
 Euripides à fermosura dote infelice,
 prerogativa infausa, bem cuvidoso
 com

Euripid
 i. He
 An.

com propensão para a mayor ventura, ou para o infortunio mayor.

Veyo neste tempo á Bolonha por Legado Apottolico, & Governador João Morono Milanès Cardeal, & entre alguns fidalgos, & Senhores Milaneses que lhe assistião, foy ham delles Alberto Esforcia Morgadõ Milanès, não muito rico, mas muito illustre, que com desejos de estudar na Universidade de Bolonha quiz assistir ao Cardeal, & applicarse às letras no tempo que seu governo se dilatasse. Era Alberto Esforcia manco de florida idade, avaliado por discreto, & como Valerio meu irmão por ser filho segundo, cursava os estudos na Academia, conciliaraõ amizade, com que se visitavão muitas vezes assim em sua casa, como na nossa, familiaridade reciproca, de que se seguiu poder ver elle em algumas occasiões a Pollicena nossa irmã, cuja vista o deixou taõ cativo de seus olhos, & taõ tributario ao singular de sua.

244 *Roda da Fortuna, & Vida*

sua fermosura, que esquecido do Direito que estudava, empenhou todas as potencias da alma nos estudos de querela. Teve via de poder escreverlhe, que a quem sobra amor, nunca lhe faltaõ vias: pagouse Pollicena de seu juizo, julgando pelo entendido, que seria grande amante, & naõ he regra infallivel, pois talvez se une hum juizo grande, com huma vontade mudavel, inconstante, & pouco agradecida. Continuava a amizade como de antes, sem nõs termos noticias destes amorosos desvelos; por queo titulo da amizade verdadeira, qual he a que se dà entre iguaes, como diz Quinto Curcio, naõ permitia suspeitas indecorosas de offensa alguma, que, como diz Cicero, hajaõ de seras armas desempenho de vingança, no sugeito com quem familiarmente tratastes, conversastes, & acompanhastes à vista de todos.

Bem se queixava já Ovidio de estar violado o nome santo da amizade

Quint.
Cur. 1.7
Ca. 11.
Offic. 2.

Ovid. 2.
de Pont.

de

de sincera, veneravel, & verdadeira,
q̃ os antigos tanto applaudiraõ, & cõ
raros exemplos celebraraõ, pois já
em seu tempo tinha a deslealdade, &
a perfidia pervertido o sincero, ar-
ruinado o firme, profanado o justo,
desunido o vinculo, contaminado o
respeitoso, & violado o intacto, &
inoffenso da verdadeira amizade. E
se já no tempo de Augusto Cesar an-
davaõ os fóros da amizade taõ debi-
litados de seus privilegios, & isen-
ção, não me admiro que depois de
tantos seculos passados consumisse o
tempo, & gastasse a idade, como diz
Cicero, todo o observante, obsequio-
so, aprimorado, & verdadeiro que
por attributos à amizade se applica-
vão. Muitos, & honrosos calamen-
tos de Bolonha tinham sahido a mi-
nha irmã Pollicena, a que eu não de-
feria por ser ainda taõ juvenil na ida-
de, & pelo alivio de a termos em nos-
sa companhia, por seu grande juizo,
& porq̃ de todos fazia pouca estima-
ção

Cicer.
Pro
Marcel.

246 *Roda da Fortuna, & Vida*
ção o elevado de f. u b. ioso pũdonor,
confiado eu nella repugnancia da
vontade, que mostrava para os natu-
raes, mal poderia persuadir-me que
pudesse inclinar-se aos forasteiros,
qual era Alberto Esforcia de Milão,
para onde casando com elle avia de
leva-la, pois lá tinha suas rendas, ainda
que não era grandes. Resolveo-se o
Milanês com consentimento de Pol-
licena, depois de algum tempo de
amala, sem eu ser sabedor de seu em-
penho, a pedir-ma por Esposa, a tem-
po que eu tinha os annuncios; & pri-
meiros crepusculos de teus cuidados
por aviso de huma pessoa com quem
elle consultou este desejo. Re-
sentido eu do atrevimento de com
título de amizade galantear a minha
irmãa contra as leys de amigo, & de
ella ser tão ousada que aceitasse car-
tas suas, & lhe escrevesse, resentido
lhe respondi á petição que me fez,
desta sorte.

Se não respeitara ingrato Milanês o titulo de amigo, com que entraste nesta casa, rebuço de teu animo desleal, & cauteloso para com os homês tão fidalgos, & verdadeiros como eu; a resposta, que avia de darte, avia de ser com a boca de huma clavina, & não com a minha; porêm não o faço, porque não se diga em Bolonha, que cheguei a tomar vingança publica de quem tratei como amigo particular. A mim repetias as visitas de dia, & a minha irmãa enviavas as cartas de noite? Eraó porventura desculpas de amante o graduarestes de traidor? E tendo eu regeitado para minha irmãa tantos, & tão benemeritos Esposos naturaes, viria a receber agora a hum forasteiro? As petições tem lugar antes de cometidas as offensas; porêm depois de conhecida a culpa falta despacho ao favor, porque lobra motivo ao castigo. Essa atrevida irmãa, que deo tanta occasião a meus pezares, irá pagar em hum Conven-

to o mostrar-se tão pouco respeitosa a seu credito, & a minha reputação, que não ha de casar em meus dias, pois avendo despedido por presumpção obeirba a tantos, veyo a escolher de todos o que menos lhe convinha, pois se como ensina o Philosofo; a eleição se divide em boa, & má, ella escolheo como ignorante, & eu emẽdarei seus defeitos como ajuizado.

Arist.
Ethic. 2.

Com isto me levantei da cadeira retirandome para outra casa sem querer mais ouvião, de que elle ficou summamente sentido, & aggravado, castigo bem merecido de sua deslealdade, & ousadia. Meu irmão Valerio era fóra de casa nesta occasião, & eu apaixonado entrei no quarto em que Pollicena assistia, & despedindo as criadas que a serviaõ, dando a todas por complices da infidelidade usada para huma casa como a minha, ficando com Pollicena acompanhando só de meus pezares, lhe fallei dizendo assim.

Por

Por castigo, & não por credito,
por ludibrio, & não por augmento da
familiados antigos Lambertales, q̃
forão de Bolonha o resplendor mais
lustroso nasceste infelice, & triste
Pollicena neste mundo, para ecclý-
pse fatal das luzes de teus antepassa-
dos, que nunca os rayos do Sol se es-
curecem senão com lhe servirem de
tenebrosa cortina as infaultas vezi-
nhanças da mudavel Lua. Tu eras a
retirada de ser vista? tu a que profes-
savas fazer de tudo desprezo? a que
regeitavas os abnados casamentos,
que com repetidas instancias te pe-
dião? tão pouco conhecida em
Bolonha pela vista, que escrupulosa
negavas, como de todos applaudida
pelo retiro com que teus louvores
cada hora mais dilatados crescião?
Aonde está agora o que grangeaste
de fezuda, senão irruinado nos deli-
rios de liviana? Ham descuido breve
póde distruir muitos annos de cui-
da os. A fama da honra, que com
muitos

muitos desvelos se adquire, com qual-
 quer desaire se arrisca, com huma
 sombra de liviana se perde. Se per-
 tendias cazar, para que desprezavas
 os Bemtivolhes, os Canelodios, os
 Galeazos, os Marascotos, & outros
 illustres casamentos, q̄ te pediaõ, pa-
 tricios, & naturaes, nesta Cidade nas-
 cidos, ricos, & poderosos, & só te pa-
 gaste de hum forasteiro de poucas
 rendas, que fez ponte da amizade
 para passar aos àlens, & longes de
 traidor? Mas como dèste em seres
 desleal a teus irmãos, só de desteal-
 dades te pagaste. Quereres d' scul-
 parte contra as evidencias, seria te-
 meridade de delinquente, & em mim
 o escutarte, discredito de entendido,
 pois contra as evidencias de huma
 culpa não se admitem embargos de
 ignorancia. Confu taste com a von-
 tade, o q̄ só devias confiar de meu en-
 tendimento, pois era teu irmão mais
 velho, & tinha o lugar de pay para
 escolherte o melhor, & assim como
 fóra

fôra de seu cêtro tudo, ameaça ruína, assim tua errada eleição ficará sem effeito codenada aos pezares de des-acertada, porque com o atrevido Milanês não has de cazarte, antes em hum Convento has de acabar a vida, & não faço pouca resistencia a meu apaixonado sentimento em deixarte com ella, tendo a morte tão merecida. Assim fallei, & sem attender a suas lagrimas, nem ouvilo, fechando as portas me sahi de casa de gozado, & pensativo. E tendo as lagrimas nas mulheres o tribunal piedoso para onde costumão appealar seus olhos dos ameaços da ira, tão desabrida estava meu coração, que as lagrimas, que Pollicena derramava, me parecião novos delitos que comettia.

O Milanês Alberto Esforcia af-sombrado da reposta que me ouvio, & não protestando seu amor desistir da pertençaõ de alcançar a Pollicena por Espo a, a cuja fermosura dedica-va seu coração victimas das mayores finezas,

finezas, se foy valer da protecção do Cardeal Legado, & Governador a quem assistia, & com quem de Milão tinha vindo; ao qual dizem que assim fallou.

Aos Principes grandes, Eminentissimo Senhor, & aos poderosos do mundo se costuma pedir o favor, & socorro nas oppressões para a defesa, nas necessidades para o remedio, & nos desgostos para o abono. De tudo posso dizer que necessita hoje meu sentimento dos favoraveis auxilios, & poderes de Vossa Eminencia, pois em terra-alheia fóra de minha Patria só tenho a Vossa Eminencia por amparo, por patrocínio, & por abono.

Desde o dia que entrei a estudar nesta Academia de Bolonha, & nella tomei amizade de estudante com Valerio Lambertis, me assistio hum desejo de poder ver a sua irmãa Pollicena, cuja portentosa belleza por Fenix de Italia celebrava a fama, ou
para

para melhor dizer, por admiração no clarim sonôro das vozes mais doutas applaudia o mundo. Não era facil o vella, assim pelo recato vigilante de seus irmãos, como pelo natural retiro com que ella se occultava, que como tão senhora dos applausos de que ufana tão confiada vivia, fazia do retiro castigo dos desejos de quem se desvelava por vella, para que lhe custasse muito o lograr os instantes de sua vista espaço tão breve, & tempo tão pouco. Nas resistencias de apparecer crescião em mim mais os desejos vivos de a encontrar, repetindo visitas a seus irmãos só a fim de poder descobrir este prodigio, que com tantas veras se occultava, & com o repetido da porfia cheguei em hum occasiô a ver de perto a este admiravel Basílico, que tantas vezes com seus fermosos olhos me ferio de longe. Querer descrever sua fermosura, seria copiar os rayos ao Sol, que elles mesmos com suas luzes não concedem.

254 *Roda da Fortuna, & Vida*
dem licença ao pincel mais subtil pa-
ra retratálos. Postilava Abril em seu
rosto liçoens da mayor belleza, que
sempre foy Primavèra, quem sempre
amanheceo flor, & sempre anoiteceo
estrella. Era sua vista dos olhos a de-
licia mais desejada, & das liberdades
o perigo mais escondido, canto de
Serèa, que era no mesmo tempo o ali-
vio mais suave, & o verdugo mais ty-
ranno, sentindo meu coração depois
de vella hum arrependimento sem
desgosto, huma prisão sem molestia,
huma liberdade de longe, & hum ca-
tiveiro de perto, muita pena em au-
sentarme, & grande perigo em deter-
me. Quem vio, senhor, jámais bus-
car-se para a segurar a vida o proprio
veneno por antidoto della? Desta
vista primeira experimentei o que
era amor, que de antes só pelos livros
o conhecia, mas no rosto de Pollice-
na li a mais viva lição, estudei de re-
pente a mais douta postila; & o que
ignorava em tâtos annos, aprendi em
poucos

poucos raios de seus fermosos olhos
pois são mestres, como diz Cicero,
que não necessitaõ de applicação
dos ouvidos para ensinarem. Tive
meyo para escreverlhe, & com a re-
petição alcancei resposta, em que me
ordenava que a seus irmãos para Es-
posa a pedisse: pouco me pediu para o
que eu tanto desejava, pois me punha
por penção o que era para meu gosto
a mais certa lisonja. Puz em execu-
ção seu mandado, confiado em quem
eu era, & na sombra de Vossa Emi-
nencia que me patrocinava. Porém
foy a resposta de Justino Lambertas
seu irmão o morgado não só em ne-
garme o casamento tratandome de
amigo desleal, & traidor, mas com
ameaças grandes me despedio de sua
casa, jurando de logo meter a sua ir-
mãa em hum Convento, aonde aca-
basse a vida, antes que ser ella minha
Esposa.

Esta, Eminentissimo Senhor, he a
queixa que me opprime, a magoa
que

que sinto, a dor que me atormenta, & a ansia intoleravel, que me combate: muito amor, & muito aggravo: muito amor a Pollicena, muito aggravo de seu irmão Justino recebi o. Se eu lhe quizera menos, eu me desaggravara; porèm amando tanto a sua irmãa, como posso tanto aborrecer a cousas suas? Só hum Principe tão excelso como Vossa Eminencia pòde unir estes extremos, pois conhece que sou Esforcia, & fid lgo do mais ilustre de Mião nascido. Sem Pollicena tudo estimo em pouco, & sem honra, fica sendo sobrada em mim a vida. Com este casamento pararáõ meus pezares, descuidarei meus sentimentos, suspenderei meus desgostos, & por fim virá a ter fim esta discordia, pois em Pollicena o principio teve.

Assim para demover ao Cardeal Legado, dizem que fallou o Esforcia resentido, que lhe prometeo casalo com minha irmãa, ainda que fosse contra

contra meu gosto, se ella nessa vontade estava firme. Mandou logo ao Auditor ordem para q̃ a levasse a hũ Cõvento da Cidade depositada por seu mandado. Nelle ao dia seguinte lhe mandou pelo seu Vigario fazer perguntas, & tomar depoimento sobre Alberto Esforcia, se por sua livre vontade, & não obrigada de pessoa alguma queria recebelo por f. esposo, a que respondendo ella q̃ sim, de que assinou os termos juridicos costumados, com que o Vigario foy levalos ao Cardeal Legado, que dimittindo as denunciaçoens, passou ordem para nessa tarde se receberem, com admiração de toda a Cidade, assim pelo repentino, como pelo portentoso da fermosura de Pollicena, cahindo a inveja em muitos que a pretendiaõ, & não alcançaraõ por Espoza; & a alegria em poucos, porque raros da inveja se livraraõ, pois, como disse Hesiodo, he a inveja vicio tão geral, que em todas as felicidades;

Hesiodo
apud
Plurares
probl.

2. P.

R.

bonans

Cicer.
de Clar.
Orat.

bonanças, & alegrias se encontra, sendo, como diz Cicero, tal a condição humana, que mal sofre conhecer em outro qualquer sombra de melhoramento, ou excesso em que se adiante, ou os exceda, sem que mostre a pena, & a dor de considerarse excedido, ou vencido.

Naõ quiz o Cardeal Legado, & Governador do senhorio de Bologna empenhar-se em pedirnos, que no casamento de Pollicena consentissemos, com receyos q̄ resistissemos à sua vontade por resentidos do termo enganoso que o Milanès tinha usado em pertendela, & assim sem se aventurar à negação do que nos pedisse, valendose d' poder, quiz deixar satisfeito ao Esforcia do que com tantos extremos lhe pedia. Eu, & Valerio meu irmão sahimos esse dia fóra da Cidade, & nenhum dos Lambertales nossos parentes se achou presente ao recebimento dos Esposados. Mas, naõ lhes faltaraõ assisten-
tes

tes niuy luzidos, que os acompanhã-
taõ assim por amizade do Esforcia,
que tinha amigos; como juntamente
por fazerem esse obsequio ao Lega-
do, que o favorecia, & amparava, co-
mo sempre fez. Que he empenho
proprio dos Principes, & poderosos
do mundo, diz Cicero, continuarem
o favor, naõ desistindo do amparo, tẽ
assegurãem, & melhorarem aos que
de seu patrocínio se valeraõ.

Cicer. in
Lalio. 1

Continuou o tempo em seus peri-
odos, com que vay tudo variando diz
Demosthenes, alterando, & mudando
quanto acha: que naõ ha arvore taõ
florida, que contra as mudanças do
tempo conserve sempre o vistoso de
suas flores, diz Cicero. Veyo Po lice-
na a cahir enferma sobre o parto de
humã menina a quem chamãraõ Ja-
cinta, retrato vivo de sua taõ applau-
dida fermosura, copia traslada da ao
natural de quanto nella tinha dibu-
xado a natureza, que parece era ne-
cessario apagar-se nas escuras som-
bras

Demost.
Rh. et
argum.
lib.

Cicer.
Philiz.
. 1.

bras da morte a inestimavel luz de Pollicena, para que o resplendor de Jacinta depois no mundo radiar pudesse. Assistia Claudia nossa irmã viuva à sua doença, & ultimamente ao intempestivo de sua morte, a quem ella encomendou nas despedidas da vida a criação, & educação de Jacinta sua filha, q̄ nascida entre os assombros da morte, & os primeiros crepusculos da vida, neste mundo deixava: o que Claudia lhe prometteo, & ella lhe entregou algumas joyas, que tinhaõ sido adorno de seu infelicerecebimento, para que Jacinta as lograsse, se a vida lhe assistisse, que como taõ incerta em seus breves periodos a considerava, mal podia prometer duraçoens a quem nos poucos dias de nascida fazia equivocadas suspensões entre a morte, & a vida.

Com gèral sentimento de todos de sua mal-lograda vida, terminada nos preludios da belleza, que não
sem

tem mais existencia os extremos, que o mundo applaudir costuma. Depois das honras funeraes, que foraõ grandes, se retirou Claudia nossa irmã para a sua quinta com sua sobrinha Jacinta taõ encomendada de sua mãy, & Alberto Esforcia se partio a Milaõ a dar ordem às rendas do seu morgado, & ou fosse dos repetidos pezares, & desgostos da morte de sua Esposa, ou que de outras causas a doença se originasse, que, como diz São Agostinho, começamos a enfermar desde o dia em que nascemos: ella foi taõ rigorosa, cõ fer em sua Patia, aonde os ares são mais favoraveis aos enfermos, q em vinte dias acabou a vida. Estas novas vieraõ de Milaõ, & q hum seu sobrinho filho de sua irmã succedera no morgado, breve termo de vidas para taõ pouco tẽpo.

Criouse Jacinta com Claudia minha irmã na sua sumptuosa, & amena quinta, ribeiras do rio Rheno, em que seus verdores no fugitivo espe-

S Aug.
sup 1.
111.

lho de seus cristaes se retratao: foy
 crescendo na idade, & na belleza ain-
 da com grandes ventagens a Pollice-
 na sua may, porque a vida representa
 as cousas aos sentidos, & a memoria
 ao passado, & tem grande efficacia a
 villa presente dos o hos, comparada
 com as recordaçoes do tempo ja
 passado. Era tal a fermosura em Ja-
 einta, tal seu juizo, tao sem parelha
 sua discriçao, que todos diziao, que
 tantas partes juntas em poucos an-
 nos, ou davao indicios de breve vida,
 ou ameaços de mal logradas ventu-
 ras; porque o q'a todos agrada, vive
 mais arriscado, q' seguro. A fermosura
 da Rosa mais inoffensa vive quando
 se esconde aos resplandores do Sol,
 que quando de suas luzes mais lison-
 geada vive. No silécio da escura noi-
 te, não he a Rosa menos bella do que
 apparece de dia; mas neste sem aug-
 mentar os encomios da belleza, logo
 arriscou a segurança, perdendo por
 ser applaudida, os logros da fermo-
 sura.

Tura, que possuhia quando encuberta.

Naõ foy bastante o retiro da quinta de Claudia minha irmãa, em que se criou Jacinta desde criança, para se isentar de mal-afortunada, pois no retiro mais seguro a descobrio a fortuna mais arriscada, transferindose de flor a ser estrella, pois occultãdose de oia resplandecia de noite, & se como Rosa se occultava de dia, como estrella de noite se manifestava. Foy seu infortunado amante Alexandre Guinifio filho do antigo Governador da Cidade de Luca, que vindo estudar a Bolonha no tempo de sua mayor prosperidade, quando o faustoso com que se tratava em Bolonha, lhe adquiria representaçoens de Principe em realidades de fidalgo, & obsequios de poderoso na ostentação da mais rica veneração, com que era de todos cortejado, em quanto a fortuna não voltou o lubrico gyro de sua inconstante roda, com que em hum instante precipitou trinta

annos de governo o mais felice, o mais opulento, & o mais applaudido, que muitos Principes de Italia sendo proprietarios absolutos de seus estados, & senhorios, podião invejar pelo duravel, não pelo calamitoso, com que veyo a ter tragico, & repentino fim tão perlevera te bonança.

Neste tempo mais venturoso, em que Alexandre em Bolonha residia, vio a Jacinta, que por mais que se escondesse, aos desaires da fortuna ninguém se encobre. Durou o amala, quanto durou em Alexandre o felice: em Jacinta passou o querer as rayas da ventura; pois dan o fim a de seu amante, foy tal sua firmeza, que quiz seguir seus passos, quando a fortuna lhe atalhou os caminhos de procurar a ventura: fineza grande, se a sua desgraça não nascera. Desappareo Jacinta da companhia de Claudia sua tia, que a tinha criado desde seu nascimento: grande pena para seu amor, intoleravel dor para faudades

taõ infosfriveis. Apenas nos fez aviso desta tragica nova, quando eu, & meu irmão Valerio, com esses criados, q nos acompanhaõ, sahimos em seguimento destes infortunados peregrinos, discorrendo varias estradas da terra, quando elles se valiaõ dos varios rumos do mar. Peias noticias da rara fermofura de Jacinta (q mal pode encobrirse a luz a quem a leva) tivemos noticias, q se embarcavaõ para Napoles na nao de Dom Julio Capitaõ de mar, & guerra da Armada Real de Napoles, pelo que resolutos deliberamos de ir a Napoles profeguir nossa jornada a todo o risco: que o pundonor da fidalguia, como diz Tito Livio, nem em perigos repara, nem das empresas honrosas, por temores desiste.

Tit. Liv.
v. 11c
cid. lib.

Tivemos noticias, que Alexandre, & Jacinta neste porto maritimo de Taranto estavaõ, taõ seguros, como se nada devessem, tendo Jacinta parentes taõ honrados, & taõ offendidos.

dos. Divertimos o caminho, que a Napoles levavamos, quando de repente nos vimos presos pelo Auditor da Cidade, condenadas as armas, embargados os cavallos, & nossos criados na cadeia, & isto cõ tanto rigor, q̃a termos cometido algũ grave delito, não pudèra usarse execução mais severa, se cresto mais apertado, & de repente punição mais onerosa, sem constar de culpa cometida; nem se respeitar a isenção da fidalguia, a ingenuidade do solar, nem immuni-
dade dos privilegios, proceder a justiça com tal excesso, que pareça que se adianta o castigo ao cometimento da culpa, vendo primeiro os rigores, que os delitos. Sõ podemos agradecer ao senhor Felicio, que livrandonos da oppressão deste inopinado susto, nos trouxe com seu valimento, & cortesia a lograr o delicioso deste jardim, em que se achão tantos recreyos juntos, a que eu, & meu irmão. nos confessaremos per-

de Alexandre, & Jacinta. 267
perpetuamente muito obrigados;

CAPITULO XV.

*Como Alexandre, & Jacinta se ausen-
taraõ por mar de noite para Na-
poles.*

DEo fim Justino Lambertas à
narracão de sua vinda a Ta-
ranto em seguimento de Alexandre;
& de Jacinta com manifestos desejos
da vingança, que desejava de Ale-
xandre, de que o livrou sua ven-
tura, quando mais descuidado de
tal assalto se via. Difficultosa empre-
sa, respondeo Theosilo, vem meus se-
nhores vossas mercès seguindo, por-
que, como diz Euripides, tem as mu- Eurip.in
Taur.
lheres natural propensão para move-
rem ao enternecido da piedade, &
mais quando às lagrimas se ajunta o
poderoso valimento da fermosura, a
quem rende as armas a ira mais arro-
jada, & a vingança mais rigorosa, &
per-

Cicet.

Demo-
sth. in
Olynth.Seneca
Epist.
106

perfundida. He a vingança, diz Cicero, a todos odiosa, & a piedade a todos amavel; porque a vingança fecha de todo as portas ao perdaõ, disse Demosthenes, & corta as estradas de todo à amizade, & commercio entre os homens; & pelo contrario a piedade, & o lenitivo da brandura dá lugar ao arrependimento, dà esperanças ao perdaõ, sustenta as estradas do commercio, não fecha as portas da futura amizade, que de todo a vingança derrota com o precipitado de suas iras. Que Alexandre a senhora Jacinta amasse, quando a fortuna se lhe mostrava tão propicia, não era culpa, pois a escolhia para Esposa no augo mais culminante de suas felicidades, & venturas: nem que ella amasse escolhendo para Esposo, não era maravilha quando o teu intento não era culpavel, porque diz Seneca, que o intento com que as cousas se empreendem lhes dá o demerito, ou o valor; & como diz Santo Ambrosio,

lhes

lhes põem o preço em que devem
estimar-se. Com as igualdades nos
anos se occasionou a afeição, &
quando procura as igualdades nos su-
geitos, bem se infere, que he para ho-
nesto, & honroso fim; porque os arro-
jos de hum querer libidinoso não
procura igualdades, diz Quintilia-
no; & Placão, diz, q' este illicito modo
de amar dá precipitadas confianças,
& ousadias para todo o desordenado
despenho emprender.

S. Amé
brof r
de O fig

Quintilij
Declam.
6.
Plato in
Tia.

Voltou os gyros a incôstante ro-
da da fortuna com as felicidades de
Alexandre, p'assando de hum a outro
extremo: que precipicios da fortuna
não tem meyo em que parem. Nas
outras cousas, diz Aristoteles, que
quanto mais vezinhas ao meyo, são
melhores, & mais perfeitas, & pelo
contrario, quanto mais d'elle se re-
montaõ, mais extenuadas, & imper-
feitas apparecem. E como as revo-
luçoens da roda incessavel da fortu-
na: não tem meyo em que parem,

Arist.
Pol. 4

nem apoyo em que se sustentem, descendo do mais culminante seu proprio peso as leva ao centro mais infauſto em que parou a queda de tão ruidoso despenho, como se vio nos Guinifios de Luca, sendo mais poderosa huma hora de ruína, do que a dilação de trinta annos de venturas.

Na ſenhora Jacinta foy fineza grãde de amante o ſeguir a Alexandre, quando o vio deſvalido de ſua proſperidade, porque diz Quintiliano, que não

Quintil.
Decl. 15

he prova evidente de amar, quem ama não felice, & bonançoso; & nellê foy a primeira Aurora da ventura, o crepusculo de melhora da ſorte, o achar conforto, que em o ruinoso de ſua fortuna com tal firmeza o ſeguir-

Aristot.
Polit. 1.

ſe; pois diſſe Ariſtoteles, que toda a companhia era cauſa de algum bem.

Não ſei eu ſenhor (reſpondeo Valerio o irmão de Juſtino) como voſſa mercê pôde louvar, nem em Jacinta a fugida, nem Alexandre Guinifio o rapto de a levar da caſa, & companhia

nhia de sua tia que a criou de meni-
na, para a fazer herdeira de quanto
tinha, casandoa com sугeito illustre,
& poderoso dos muitos, q̄ para Espo-
sa a desejavã. Nella mil tem dis-
culpa as finezas de amante contra seu
credito, sendo a privação deste a cou-
sa, como ensina o Filosofo; mais agra
para tolerarse, & mais custosa para
sofrerse. Plutarco diz, que a honra,
naõ he bem transitorio, mas perma-
nente, porque naõ só com a vida exi-
ste, porẽm com a morte aos filhos, &
descendentes se cõmunica. He a hon-
ra o premio, que á virtude se deve,
diz Plinio, & fica bem acreditada a
virtude de Jacinta faltando de sua
casa com hum mancebo derrotado
da fortuna, para andar pelo mundo
peregrina? Nosso intento he levala
a Boloriã, & recolhela em hum
Convento, aonde tenhaõ fim suas
peregrinaçoens, pois naõ he decen-
te, que huma moça com tanto reco-
lhimento na educação de Claudia
nossa

Aristot.
in econ

Platarc.
de Po-
lit.

Plin.
Sen. lib.
15.

noſſa irmãa, ſua tia criada, ande experimentando no mar, & na terra as derrotadas fortunas de Alexandre com tanto diſcredito ſeu, & tanta magoã noſſa.

Aſſim fallou Valerio bem ſentido ao que mostrava de verſe impedido pelo Auditor para não pôr logo em execução o que elle, & ſeu irmão Juſtino pertendião. E porque em eſtas, & outras praticas varias, que ſe movêraõ em diferentes aſſumptos, era já diſpendida grande parte da noite, ſe despediraõ Felicio, & Theoſilo, dandolhes lugar para poderem deſcanſar nas cultosãs camas, que preparadas lhes tinhaõ, aonde agora os deixaremos com as moleſtias de ſe conſiderarem prifioneiros, & com os alivios de terem tal hoſpicio por priſaõ, que outros a julgariaõ por delicia. Dos Macrobios p' vos ricos da Ethiopia ſe conta, que tinhaõ aos criminoſos na priſaõ atados com cadeas de ouro; porque o precioſo do me-

metal não as isentava de serem cadeas, que contra os privilegios da natural liberdade, não ha lenitivos que possam adoçar os agros de prisioneiro. Retirouse Felicio com Theosilo ao quarto de sua mãy Camilla Sigismunda, a quem dizem que fallou assim.

Já vossa mercè tem visto por presença, o que eu tantas vezes lhe encareci por palavras, ficando defectuoso o encarecido de meu louvor para a admiração de sua vista; que mal se desempenha a erudição aonde apparece tão vestida de excellencias a vista. Encarecer eu o muito que a Jacinta amo, seria pôr duvidas em avela visto, pois disse Aristoteles ser pergunta de cego o perguntar porque se ama a fermosura depois de vella. Que a tenha escolhido para ser minha Esposa, julgo eu pelo mais felice de minha estrella, porque como eu não necessito de dote, todos os dotes naturaes assistem nella. Por seu pay he

Aristot.
apud.
Stob.

274 *Roda da Fortuna, & Vida*
dos illustres Esforcias de Milão; &
por sua mãy dos Lambertafes, &
Bemivolhes de Bolonha: o Abril
mais florido da idade; a fermosura
extremosa, a discrição sem igual; Fe-
nix da belleza de Italia, que não co-
nhece segunda. Em ter seguido a
Alexandre, como a seu futuro Esposo,
disculpas têm em amalo com taes
finezas, que não se atrevco a ficar au-
sente de sua vista, que he como viver
de meyas com a metade da alma; re-
partida entre o faudoso de quem fi-
ca, & o amado de quem se ausenta.
Porém como desde a hora que de sua
casa sahio sendo de Alexandre trata-
da com respeitosa veneração, & tão
cortez modestia, como se fora sua ir-
mãa natural: assim o certifica a criada
Theodora; assim o affirmou Dom Ju-
lio o Capitão da nao da Armada
Real de Napoles; assim o affirmo Hy-
polito Turriano, & sua Esposa Flo-
rinda em cuja casa assistem.

Guarda fiel das virtudes chamou
Cicero

Cicero á modestia, & pejo natural da mocidade. E Valerio Maximo a intitula tutelar de toda a honestidade. E Quinto Curcio lhe chama augmento singular da fermosura, pois quando a de Jacinta menos honesta ou vera fido; como pudera haver sido a todos tão amavel; a todos tão agradavel, & a todos tão respeitosa? He a virginal modestia a que põem o cunho do valor a todas as acçoens generosas, como em Jacinta se vê, que entre o fallar corre a modestia a cor fina de grã á fermosura; que como diz Diogenes, he a cor da virtude, que a corre como sumilher, quando a locução o pede. Tudo em Jacinta he peregrino, tudo me representa junto a ventura; não sey se para duplicar-me a magoa de perdida, ou para augmentar a sede de desejada. Quiz fallar a seus tios sobre meu casamento; mas reparei em consultar com minha mãy, & com Theophilou meu amigo esta resolução de mi-

Cicer.
de Orat.
Valer.
Max l. 4.
Quint.
Curt.
lib 9.

Diog.
Laer
lib. 7.

nha vontade até ouvir seu parecer.
 Eu me dou por satisfeita, disse a
 mãe, do fugeito, & merecimentos de
 Jacinta, se tiverdes a sorte tão felice,
 que possais alcançala por Esposa. Po-
 rêm sinto da pratica, que com ella ti-
 ve, tao firme seu amor para com Ale-
 xandre, no proprio desvalimento da
 fortuna em que o consideramos, que
 duvido possa abrir brecha em tua
 constancia, nem o temor de seus tios,
 nem os augmentos de vossas rique-
 zas, pois por tudo sabe cortar a fir-
 meza de hum tal, querer. Quando
 pratiquei com ella, lhe mostrei huns
 longes do muito que a louyaveis, &
 mostraveis querer-me, a que cubrin-
 do o rosto da purpura mais fina sus-
 pendeo a reposta mudando a pratica
 em differente assumpto. Este desvio,
 credito abonado de sua firmeza, he o
 contrario mayor, que a vosso intento
 considero. Deixai que seus tios
 obrem, & não vos mostreis contra-
 rio de Alexandre, porque em lugar

de grangeardes amor; ficareis sendo alvo a que tirem as setas de seu aborrecimento. E se seus tios forem tão poderosos, que de Alexandre possam apartala; delles he cerro que a recebereis com grande aceitação, & alegria delles, pois conhecem o quanto ella interessa em ser Esposa vossa.

Assim fallou Camilla Sigismunda, & Theosilo approvou o parecer pelo mais acertado na occasião presente, porque de aborrecimento mal pôde adquirirse amor sendo tão contrarios. E com isto se recolhêraõ.

CAPITULO XVI.

Da navegação de Jacinta com Alexandre na barca de Valeriano, & Hypolito para Napoles.

PERTO das onze horas da noite ferião, quando Alexandre, & Hypolito chegaraõ da tua pescaria bem

273. *Roda da Fortuna, & Vida*

providos de peixe, mas acháraõ a casa bem falta de alivios. Em Jacinta copiosas lagrimas, parecendo Aurora, que antes de tempo nascia, pois não faltavaõ, em seu bello, rosto purpureas Rosas, & nevadas assucenas, q̃ suas lagrimas rocia sê. Chorava Florinda de enternecida, & sua mãy de magoada. como taõ perseguida na vida de trabalhos em q̃ se tinha visto; que muitas vezes a recorção das affcoens padecidas são incentivos de provocar lagrimas, que o tempo enxugou, magoas que suspendeo a mudança do estado. Chorava Theodora, vendo que da ausencia de Jacinta a ella se avia de pôr a culpa, pois a acompanhára, & com ella affilia. Admirado Alexandre de taõ vivos sentimentos, quando menos esperados, & informado da causa de os dous desta sorte fallou a Hypolito Turriano.

He chegada a occasião, amigo, &
 (c)

senhor, em que minha pena mais de voffo favor, & amparo necessita pois diz Euripides, que o urgente da necessidade he o esmalte do favor, & o que costuma dar o preço mais subido ao soccorro. Nenhum homem, diz o Seneca, só para si vive, pois para auxiliar a muitos foy gerado (assim o traz Cicero) sendo favor singular da fortuna o darlhe occasião em que muitos cheguem a depêder de quem os pôde soccorrer, & nos perigos remediar, sendo o mayor premio de obrar bem, diz Plauto, a gloria, que adquire do remedio que dà, & a vida em que deixa, aos que favoreceo no mayor perigo em que os patrocina. He chegada a ultima hora de eu assistir em Taranto, pois neste maritimo emporio me vieraõ descobrir meus mayores inimigos; & bem se pôde dizer, que muitas vezes morre, quem ao temor de hum perigo aventurado vive. Dar eu a vida por Jacinta minha Esposa por livrala de

Eurip
in Rheë

Senec.
Epitt 43
Cicer.
p. Marc.

Plautus
Amp.

seus tios, fizeza feria de meu amor, & com minha morte tivera fim tua pena, porém confidera, que se a ferida mortal fosse minha, a dor perpetua avia de ser tua, se sente mais as feridas o coração de quem muito ama, do que o mesmo, que as recebe, porque a privação da vida põem fim às dores, porém a fizeza do amor teve de eternizar a magoa, sendo cada dia a dor presente incessavel despertador das dores passadas, como disse Quinto Curcio.

Q. Curc.
lib. 20

O golpe prevenido sem re ficou frustrado, & não he pequeno favor da ventura ameaçar cõ avisos, quando os trovoens d'lan as armas & fogo puderaõ despedir o rayos de tantas ballas. Neste fco, amigo, & senhor stã hoje offerecida a minha vida, & de Jacinta o remedio, pois este pendê de antes que as luzes da Aurora rompaõ o non e ao si e cio da noite, & despartem a meus inimigos (e porventura dorme, quem pro u-
ra

ra vinganças) no aúf narmos de Taranto na vossa barca para Napóle., & pois ella nas penhascofas praiyas da Cida e de Otrant de principo entaõ ao alivio de minhas saudofas teftezas, ella feja hoje o refugio de meus amores. Sirvam o mar de defvio a q em me uíca na terra, & com o duvidoso de feus perigos fe reparem em terra os perigos ta évidentes, dando o t m o lugar a p e r m t r arrependimento os arrojós de huma ira, que Aristoteles definiu ser hum furor impetuoso, prompto para ac meter os mayores perigos, & para excutar as mais cruentas vinganças.

Aristot.
Ethic. 2.

Assim fallou Alexandre, a quem Jacinta substituhio na pe ição com tuas lagrimas, & com feus rogos, sendo pa a poder demover a eloquencia mais erud ta lagrimas em tal belleza, R thorica de cristal, qu tudo persuade, & tudo alcança Valeriano tio de Florinda se offerrecco a ir com

Hy

Hypolito na barca, com o mais experimentado em todos os portos, que para a maritima navegação de Napoles conduziaõ, & ando logo aprestou em prover a grande barca de bastimentos, & iccado a seis valentes remeiros com todo o apresto necessario, em que se dispendeo a mayor parte da noite, que serena, & de luar era, antes que as matutinas luzes da Aurora encobrissem sem cortina os resplandores da Lua, que apressada caminhava a banhar-se nas argentadas ondas do mar, despedindote Jacinta de Florinda com enternecidas lagrimas de saudosas lembranças, que de sua companhia levava, lhe offereceo huma rica joya das que levava, que ella como forçada de seus rogos recebeu, & despedindose de seu pay, & mãy com lhes render as graças dos favores, que delles tinha recebido, cõ Theodora sua fiel criada, Alexandre, Hypolito, & Valeriano se forão embarcar ao cais na barca

ca; que já de tudo preparada estava pela diligencia, & cuidado de Valeriano. Era o tempo sereno, o vento brando, & largando as velas ao vento, que favoravel a teu retiro se mostrava, foraõ navegando pouco distantes da terra, que conforme disse Plutarco he a navegação mais deliciosa. Navegava a barca com mar de Rosas, que era o mesmo, que se transformára os maritimos golfos em jardins. Não tema vossa mercè senhora Jacinta, lhe disse o anciao piloto Valeriano, pois temos o vento, & o mar taõ bonançoso: que se a ventura de Cesar assegurava a pobre barca do pescador Amiclas; eu com mayor razão posso avegar seguro, levando por defença ao Sol da fermosura; que se das fabulosas Seréas se dizia, que tudo encantavãõ com a suavidade da voz; Vossa mercè tudo alcança cõ a belleza da vista. Quem me obrigaría a mim a que desta idade lançasse mão do timão para sulcar

Pirarol
Prohl.
Dec. 11.

as ondas deste golfo, senão os desejos de assegurar a vida ao senhor Alexandre, & a vossa mercê a ventura de ser sua Eiposa? que em Deos espero, que em poucos dias avistarem os Napolês, ao de seus espolios sem contradição de inimigos se celebrem, com o bem da concórdia nupcial, que he a mayor ventura.

Assim fallou Valeriano, a quem Jacinta, & Alexandre renderão repetidas graças da grande mercê, que lhes fazia, tornando depois de tantos annos, que a barca deixado tinha, a tomar o governo della só por amparalos, & defendelos, acção tão generosa em occasião tão arriscada, que em Deos tinha sempre certa a remuneração, & nelles correria parellas o agradecimento com a vida. Já a este tempo se tinha o Sol escuberto, mostrando alegre, & sereno dia, que he grande alivio para quem navega. Com os resplandores do mayor planeta hia Valeriano mostrando as diversas

✓ Versas povoaçoens villas, & lugares, que no monte Appenino, ou em suas eminencias, ou no profundo de seus valles situadas se vião; porque, como Valeriano os tinha navegado tantas vezes em sua mocidade no tempo de suas repetidas navegaçoens, & commercios por toda a costa maritima de Italia, todos os portos tinha bem demarcados, & conhecidos. Era o dia tão claro, que tudo descobria, & o vento tão amoldado ao desejo dos nossos navegantes, & tanto em popa para a derrota que seguiaõ, que parecia ir assalariado com a barca, para só encherlhe a velas à medida do desejo, quanto á navegação convinha, & não exceder mais em cousa alguma. Do mar se via a rica Cidade de Matera edificada nos valles do monte Appenino, de quem escreve Pandolfo Collenuncio no 2. livro das Historias do Reyno Mais adiante pouco distante do mar se via o sitio com poucas ruínas aonde esteve edifica-

da

Cice^{r.p.}
Marc

da antigamente a celebre Cidade de Metaponte, que dizem foy arruinada pelos Samnites, quando com toda Italia trazião guerra. Tudo, diz Cicero, consome, & desfaz o tempo, pois ainda contra as mesmas ruínas se mostra poderoso.

Via-se adiante a Cidade de Rossano, Cidade sumptuosa, & bem murada, ornada com a dignidade Arcebispa, & bem populosa, de quem parece que falla Procopio no 3. livro, & Brondono 6. livro. Muitas, & varias eraõ as povoaçoens, villas, & castellos, que da barca em terra situados se descobrião, que com a noticia, que dellès Valeiliano lhes dava, servião de divertimento aos navegantes, aos quaes agora deixaremos navegancõ com esta diversaõ de seus temõres, & sentimentos, para tratar-mos de Felicio, & seus frustrados intentos, & enganadas esperanças.

CAPITULO XVII.

Como o Auditor soltou aos tios de Jacinta, & elles se partiraõ para Bolonha, & Felicio de sentido para Otranto.

COm os desejos de ver apparecer
odia, & ausentar-se a noite se re-
tirou Felicio ao seu quarto, convi-
dando a Theosilo para que com as
primeiras luzes viesse assistir-lhe, pois
era a occasião em q'avia de declarar-se
com os tios de Jacinta sobre seu tão
desejado casamento; & queria ter
configo o talento de Theosilo para se
proporem as cousas com o modo
mais acertado, & mais decoroso a
quem eraõ. Tinha já Felicio o bene-
placito de Camilla Sigismunda sua
mãe, que afeiçoada à singular bel-
za, & discrição de Jacinta na visita,
que lhe havia feito, & ouvindo de
pois a seus tios referir o solar de seu
pay

Aristot.
Reth. 2.Plutarc
de educ.
libero. §Aristot.
lib. de
sompn &
vigil.

pay ser do mais illustre de Milão: que como diz Aristoteles, he o antigo da nobreza, & fidalguia, a que se dà a respeitar pelo lustro o da ingenuidade nas Republicas, & Cidades: sendo thesouro precioso, como lhe chama Plutarco, que aos descendentes com a natureza se communica; não encontrava a Felicio a amorosa eleição do casamento de Jacinta, sendo o seu morgado tão rico, que de dore não necessitava. Com esta approvação de sua mãy desvelado Felicio, repudiando os incentivos do sono, que Aristoteles chama divida, que a natureza pensionaria paga ao cuidados, & desvelos do dia, passou a noite em esperanças, parecendo-lhe que o dilatado da noite tomava injusta posse sobre o luzimento do dia. Contava as horas que no relógio da Cidade ouvia, não pelo movimento do tempo, mas pelo incessavel de seus desejos, & assim lhe parecião seus vagares eternos, suas intercadencias

one-

onerosas, que como o desejo se pinta com azas, pouco attende aos passos quem com azas voa.

Apenas os preludios da Aurora com intercadentes luzes deraõ o primeiro assomo ao crepusculo do dia, de Felicio o mais desejado, para lhe sahir o mais sentido, sendo pensão da vida humana o converterse mil vezes a efficacia de hum desejo na calamidade menos temida, como diz Erasmo. Alvorçado se levantou do leito Felicio, ao tempo em que já Theonilo à porta batia, a quem elle foy receber com grande alegria; porém descobrio nelle taõ pezaroso o semblante, que perguntandolhe a causa, elle lhe respondeo.

Erasm:
in Epist.

Tem o amor (amigo Felicio) a entrada facil, mas a sahida difficil, qua: entrando pelos olhos, depois de todos os sentidos, & potencias intenta senharearse. O que com extremos foy amado, nunca chega a ser de veras esquecido, porque prende na me-

moria ainda quando falta na vista. Vieraõ estes tios de Jacinta armados de tanto rigor, taõ estrondosos nas armas, que com ellas deraõ motivo à sua prisão, que era o menos; porèm a serem fugidos esta noite por mar Alexandre com Jacinta para Napoles, com intento de là se receberem, com que vossos desejos ficaõ mal logrados, & seus ameaços em estrondosa exalação, que quanto mais se apressa em correr, mais brevemente sem luz vein a ficar. Os animos generosos naõ se provaõ no prospero, senaõ no adverso da fortuna, diz o Seneca: & Quintiliano ensina que naõ se deve numerar entre as felicidades, nem entre as desgraças a que he de meyas, porque a ventura partivel nunca fica sendo cabal, & como Jacinta taõ empenhada estava no amor de Alexandre com querer de tantos annos, nunca vos convinha felicidade taõ partivel em que havicis de entrar com desconfianças, que pa-

Senec. 3.
Epist. 18.
Quint.
Decl. 6.

ra hum Esposo he a mais onerosa
pensaõ ainda na mayor ventura, que
desejar-se pode se.

Oh ingrata Jacinta (exclamou
Felicio) que duas vezes foste meu
tormento, quando amada de mim
com tantas veras, & agora quando ao
violento de meus pezares aborreci-
da! Que infaulta estrella minha te
trouxo a Taranto, para sahida do
mar me dases em terra tanta guerra?
por mar a este porto chegaste, & por
mar de'le te partiste, para que nin-
guem te busque na firmeza da terra,
pois te achou meu amor taõ pouco
firme. Oh venturoso Alexandre, que
erradamente te chamaõ mal afortu-
nado, pois da ventura que levas dei-
xas tantos invejosos! & sendo eu o
primeiro, que desviei teus pezares,
me fica por galardão, sentindo os pe-
zares todos, se: o unico queixoso de
tua ingraticidãõ. Que brevemente se
murchãraõ as flores de minhas mal-
logradas esperanças! que como nas-
cêraõ

cêraõ sem raizes , quem carecia de vida , como podia prometerse fructo?

Para que , amigo Felicio , respondeo Theofilo , exagerais tanto o sentimento , que pondeis escrupulos ao entendido com os extremos de pe-saroso ? nas offensas do amor a vingança mais discreta he o esquecimento : o ausentarse Jacinta com seu Esposo , o seguilo , & o amalo , não he offensa vossa , he ventura sua , & quando por aggravo o tivesteis , o que não he , com huma offensa no amar se riscão da memoria seculos de obrigaçoens em largo tem o adquiridas E se vos imaginaeis merecedor desta ventura , considerai , que o mereccla he motivo poderoso para não lograla , tão mal respeita a fortuna os merecimentos para premialos. Vós amigo nada perdestes para vos queixardes , pois nem vosso querer foy della conhecido , nem acei. o , pois estando tão empenhada com Alexandre , fora discredito grande em sujeito tão illustre,

il'ustre, a censura de huma mudança em amor tão firme. Pois se em nada estais offendido, de que serve a queixa, senão de publicar a magoa? Com as pensoens de hum temor ninguem, diz Euripid's, pôde chamar-se felice, pois quando no casamento de Jacinta conseguireis essa, que avaliais grande ventura, quem vos podia assegurar o receyo de que no peito de Jacinta não existissem as memorias de Alexandre? tão facil vos parece arrancarem-se as raizes de hum querer tão antigo, que cresceu com os annos, que emparelhou com a idade, que professou igualdades com a vida? Nunca reparastes na tenuidade do vapor, que invisivel à vista, com os rayos do Sol sobe da terra a dar assalto à segunda Região dos ares, & começando imperceptivel aos olhos, acaba em nuvem poderosa a correr a densa cortina aos mesmos respaldos do Sol, que os levantárao? Pois hum querer de Jacinta tão antigo,

Eurip.
in Jon.

como não teria vigor para servir de onero' o ecclypse a outro amor?o que para eleição de Espoſa não convinha; porque tendo o primeiro querer a outro dedicado, sempre o ſegundo fica combatido de deſconfianças.

Sabio neste tempo Camilla Sigifmunda mãy de Felicio, & tendo noticias da auſencia de Alexandr:, & Jacinta nella noite por mar para Napoles, a louvou de grande amante de ſeu futuro Eſpoſo, pois conhecendo que as clavinas, & eſpingardas de que ſeus tios armados vinhaõ ſó ameaçavão a vida de Alexandre, & não a ſua: ella com o preço de ſuas lagrimas ſobornou os coraçõens de quem hospedados os tinha para os levarem a Napoles aonde ſe aſſegurassem do perigo preſente, & poderem agenciar ſeus deſpoſorios futuros. Este chamo eu amor firme, que-
 177
 rer conſtante, & aſſeição verdadeira, que por livrar a ſeu amante não reparou em repetir ſegunda vez os mar-
 ritimos

ritimos golfos, buscar novas terras, & exportar a todos os desconvidos por assegurar a vida de Alexandre venturoso entre as queixas de desgraçado.

Com este desenganho tão manifesto não tendes Felicio mais que perseverar na pertença de Jacinta, pois desenganado, fica sendo cada ver sem vida o que de antes tinha operações de amor. Acerto foy não terdes comunicado a seus tios o pensamento que tinheis, que fora em vossa pessoa acção indecorosa o manifestardes, que pretendieis casar com quem na propria noite com seu amante se ausentou. Confesso que a fermosura de Jacinta he admiravel, & bastava para prova o ser da fortuna perseguida, que nunca esta se empenha em perseguir senão ao extremo, que se Jacinta fora menos fermosa, pudera ser mais felice. Competio nella a natureza com a fortuna: a natureza em dotala da mayor belleza, juizo, & dis-

crição quanto dar-se pode em annos
 tão floridos; & a fortuna em trazela
 desterrada por terras estranhas, de
 seus proprios parentes perseguida,
 aventurada ao mar, & peregrina na
 terra por seguir a Alexandre pobre,
 & pouco venturoso, que só e podia
 chamar felice no dia em que por Es-
 posa a receba, pois as proprias diffi-
 culdades lhe grangeão a mayor esti-
 mação.

Quintil.
 lib 7.

Bem conheço, respondeo Felicio,
 que como diz Quintiliano as pro-
 prias difficuldades, & pe igos daõ su-
 bido preço à mayor estimação, po-
 rêm he tal a fermosura de Jacinta,
 que não dá lugar a crescer no con-
 que outros empenhos se costumão
 illustrar São as esperanças, diz Cice-
 ro, alivio de quem padece, estas po-
 dem servir a Alexandre de lenitivos
 em suas peregrinaçoens, pois com
 ellas navega; mas eu sem esperanças
 derrotado, que tenho que esperar,
 nem que fazer mais em Taranto? da-
 rei

Cicer in
 Catil.

rei ordem a serem soltos estes infortunados prisioneiros, cuja vinda com apparencias de meu bem converte a fortuna em meu proprio dano, & logo me partirei para a quinta de Otranto, se Theosilo meu amigo quizer acompanhar-me, porque saudades, & ausencias não são para tolerar-se neste lugar. Approvou-lhe sua máy Camilla o pensamento da mudança, & pediu a Theosilo quizesse assistir-lhe para divertilo, o que elle concedeo facilmente.

Recolheose Camilla, & os dous entrãrão a darem os bons dias aos tios de Jacinta, juntamente com as novas de nessa noite se averem ausentado por mar para Napoles. Bem podem vossas mercès vo tar-se para Bolonha, como eu fallar com o Auditor para que me livre da omengem, porque o que procura vão já não tem lugar na occasião presente. Assustados os tios de Jacinta com os annuncios de sua fugida, disse Valerio
para

para seu irmão Justino: Quantas vezes o ruidoso vem a servir de escudo ao delinquente? quizeses senhor Justino entrar em Taranto taó armado, que amotivastes cautelas aos temores, pois como diz Platão, o pejo, & o temor são guardas vigilantes, que nunca na centinella se descuidão. Se vinhamos a reduzir a Jacinta para que com nosco a Bolonha tornasse, de que servião tantas armas sem batalha, tanto estrondo sem guerra, tanto terror escusado? As mulheres como Jacinta, que traz ná fermosura do rosto carta de recomendação para ser de todes amparada, & defendida, & no enternecido de sua voz provisão da natureza para ser em toda a parte o clamoroso de sua voz obedecida, não se levaõ pelo rigoroso, senão pelo benevolo; porque diz Euripides, que tem no theouro de seus olhos propensão encuberta para ferirem, & para chorarem lição, que postilão a seus olhos, como diz Ovidio,

quan-

Plat. de
Repub. 9

Euripid.
in Talt.

Ovid. de
1. m.
Amo.

do juntamente serem, & chiorão.

Já agora não tem lugar a nossa vinda, pois huma vez ausente com Alexandre, cõ elle ficará casada. Ella escolheu como mulher, & elle foy escolhido como venturoso; pois nos extremos de infelice quando perdida para sempre a Patria, odiada a familia, despojado dos bens, desamparado de amigos, perseguidos os Gaiñiões com o repentino assaio de sua infasta fortuna; entã foy escolhido para Esposo da fermosura mayor que Bologha reconheceo depois de sua mãy Pollicena, de quem Jacinta foy vivo retrato, animada idea, peregrino dibujo, & podendo ella estar casada com tantos, que para Esposa a pretendiã do mais selecto, & lustroso, hoje anda peregrina seguindo os rumos varios da fortuna alhea; porque eleição de mulher muitas vezer, ou de dous bens escolhe o menor, ou de dous males se arrisca ao mayor contra a opiniã de Plutarco, & de Quintiliano.

Plutarco;
1. Vi-
diot.
Verc. 7
Quintil.
lib. 8. 2

300 Roda da Fortuna, & Vida

tiliano. As saudades, & lagrimas de
Claudia nossa irmã (respondeo Ju-
stino) deraõ motivos a meus arroja-
dos intentos, porèm agora conheço,
que mulher moça, sermosa, & empe-
nhada, o menos que teme são as ar-
mas. Nem eu darei mais passo em
seguios, que cousas que carecem de
remedio, tal-vez diz Euripides na
propria dilação seu remedio consiste.
O Piloto mais experimentado, à vista
do naufragio que temia trata de asse-
gurar a vida com alijar ao mar o que
mais ama, diz Quinto Curcio (res-
pondeo Theosilo) & poem em esque-
cimento o precioso, q est: mava, por
naõ aventurar a vida, que mais esti-
ma. Assim a senhora Claudia, suppo-
sto que com affectos de mãy criou
desde a infancia a senhora Jacinta, &
saudosas lembranças de sua compa-
nhia a opprimão com os desejos de
vella; com tudo naõ deixará de con-
siderar, que no estado presente já a
ausencia naõ tem outra sahida mais
que

Euripid.
in Herc.
tur.

Quint^{us}
Curt. b.
51

que o recebimento, que he o que elles procuraõ. Nem eu o impedirei, respondeo Justino, porque não temnosso credito hoje outra sahida.

Com esta resolução se partio Felicio a casa do Auditor, a quem relateou a particular informação da ausencia de Jacinta com Alexandre por mar nessa noite para Napoles, a quem seus tios buscavaõ; porèm que mudando agora o parecer, só esperavaõ a licença, & a soltura dos criados, para se partirem para Bolonha. Quiz o Auditor que assignassem hum termo de logo se partirem. & não profegui-rem o caminho de Napoles, de que ficou por abonado fiador o mesmo Felicio, & com isto os deo por livres, mandando soltar aos criados, & desembargar os cavallo, porèm as armas de fogo por viré cõ ballas quarteadas, & defesas no Reyno, as condenou por perdidas. Preparado tudo para poder se partirse, quizeraõ despedirse da illustre Camilla Sigismûda de

queza

302 *Roda da Fortuna, & Vida*
quem tão obrigados se reconhecião,
& assim lhe disse Valerio.

Arist. A
Polit. 6.

Com ser, illustre senhora, o bem da
liberdade tão estimado, que o iguala
o Filosofo com a vida, não avaliando
por tal a que de liberdade carece;
cô razão podemos eu, & meu irmão
dizer, que por tal prisão nós regeita-
ramos os fóros de livres, fazendo no-
va estimação do cativoiro, se cati-
veiro podia chamar-se tão deliciosa
prisão, qual nesta casa conhecemos.

Quintil.
Declar. 9.

O ultimo bem que fica ao homem
depois da fortuna o despojar de to-
dos os que possuhia, he a liberdade,
disse Quintiliano, & nós pudemos
dizer, que a perda desta foy o mayor
bem em tal prisão, & por isso durou
pouco, porque o bem quando he
grande nunca dura muito. As obriga-
çoens em que ficamos a vossa mercê,
& ao senhor Felicio he a prisão, que
nos segue, & quando de huma sabi-
mos, em outra mayor entramos, pois
ficão as cadeas impressas na alma,
onde

donde nunca se apagaõ nem se riscão. Se, como diz Cicero, das cousas molestas, & penosas procuramos o esquecimento, & das agradaveis perpetuamos a lembrança, esta vivirá em nós sempre muy presente em toda a parte, quando vossa mercê seja servida de experimentar as prisoens desta vontade em que partimos livres, mas sempre prisioneiros, & por tantos titulos obrigados.

Cicer. 7.
de finibz

Com discretas palavras lhe responde Camilla Sigismunda, disculpandose de não igualar o hospicio com a grandeza da vontade de servilos, mas que como tinha titulo de prisaõ, suas mercès perdoarião as faltas, pois estas sempre se achão unidas ao molesto de huma prisaõ. Que só pedia a suas mercès por favor, que pois a senhora Jacinta com Alexandre eraõ partidos para Napoles, para lá se receberem, com que sua ausencia ficava decórosa, pois elle era fidalgo, ainda que ao presente da fortuna

tuna perseguida; que suas mercês õs
 não perseguissem, pois lhes bastava
 por castigo sua propria desgraça. Af-
 tim o prometo, & o farei, respondeo
 Justino, que lhes basta para carta de
 seguro a petição de valia taõ podero-
 sa, & a quem nos confessamos taõ
 obrigados. Camilla Sigismunda, &
 Felicio lhes rendêraõ as graças da
 promessa, & porque estavaõ prepa-
 rados os cavallos, & os criados para
 partirem, despedindose com grande
 cortesia se partiraõ na volta de Bolo-
 nha.

¶ Apenas ostios de Jacinta se despe-
 diraõ, quando Felicio mandou aos
 criados lhe preparassem a liteira, pa-
 ra elle com Theofilo se partirem pa-
 ra a sua quinta de Otranto, que para
 divertir saudosas lembranças da au-
 fencia da fermosa Jacinta, era pela
 distancia o sitio mais idoneo, tendo
 só por ouvintes de suas queixas as ar-
 vores, as flores, & as fontes, que da
 justiça de huma queixa he alivio de
 hum

hum offendido o ter'ouvintes, que a
oução, & a sem. razão da offensa cul-
pem; mas das queixas de huma des-
graça alivio fica sendo desafogar a
magoa, & não aver quem censure o
desafogo da dor, nem reprove o exa-
gerado da pena. Era a quinta que
Felicio tinha nos apraziveis campos
de Otráto a cabeça do seu morgado,
com nobres casas, & alegre vista do
mar, & terra, ornada de copioso ar-
voredo, vestida de toda a variedade
de flores, & diversidade de fructos,
abundante de fontes, que com mur-
muraçoens cristallinas antes servião
de recreyo, que de offensa a quem as
ouvia. Era a quinta assistida de todo
o genero de caça para o diverti-
mento de feriar cuidados a quem
nella assistia; se bem diz Tito-Livio,
he a caça gosto penoso, & recreação
onerosa a quem por continuo diver-
timento a segue. Todos os casacs
daquelles espaçosos campos crão fo-
reiros, & tributarios à quinta, com

Tito Liv.
Liv. 2.
Decem.
lib. 2.

que ficava senhoreando tudo quanto em roda della se via, que era humas das grandezas, que a quinta tinha.

Preparouse a liteira, & entrando nella Felicio, & Theofilo, & despedindose de Camilla Sigismunda sua mãy, se partiraõ para a quinta, aonde agora os deixaremos caminhando, & a Alexandre, & a Jacinta navegando para Napoles, reservando seu recebimento, & o vario de sua fortuna para a terceira parte de sua historia com o favor Divino;

LAUS DEO,

Et Virgini Matri Mariae.

Omnia scripta in hoc libro subijciuntur censuræ, & correctioni Sanctæ Matris Ecclesiæ.

OP. MATTHEUS RIBEIRO,



INDEX

DAS COUSAS

*notaveis, que se contem neste
livro.*

A Usencia mãy das fauda-
des. Parece em quem a-
ma, & se aparta, que só com ame-
tade da alma vive. pag. 274.

Amizade, & seus privilegios.
pag. 245.

Annibal Carthaginez naufla-
gração suas victorias nos vagares
do Romano Quinto Fabio Ma-
ximo. pag. 98.

Bolonho, suas Conquistas, & guerras civis. pag. 238. & 239.

Cataõ Uticẽse com a indiscreta morte, que tomou por suas mãs, desluzio o titulo de prudente com q̃ Roma o venerava quando vivia. pag. 75.

O Supremo Dictador de Roma Lucio Scilla não tomou o titulo de felice em quanto não fugeitou a todos seus inimigos de quem podia temerse. pag. 160.

Fermosura, & suas descripções, epicteros, & attributos. pag. 17.

Mulheres, que pela grande fermosura subiraõ a grandes dignidades. pag. 36.

Esperanças são, como lhe chamou Euripides, segundo alimento da vida. pag. 208.

Só com ellas Alexandre em
Macedonia empredeio a Con-
quista do mundo. pag. 188.

Pesaro Cidade Maritima do
mar Adriatico foy antigamente
Colonia dos Romanos. pag. 163.

Cidade de Urbino, & seu Du-
cado. pag. 54.

Pirrho Rey dos Epirotas não
desejava victorias compradas cõ
o preço de muitas vidas. pag. 20.

Vagares por os dous Empera-
dores Gordiano, & Macrino tar-
darem em irem a Roma quando
forão eleitos, perdẽraõ as Co-
roas, & juntamente as vidas. pag.
55.

A Cidade de Matèra, edifi-
cada nos valles do monte Appe-
nino. pag. 285.

Descripção da fermosura, pag
252.

Descripção das faudades, pag
51.

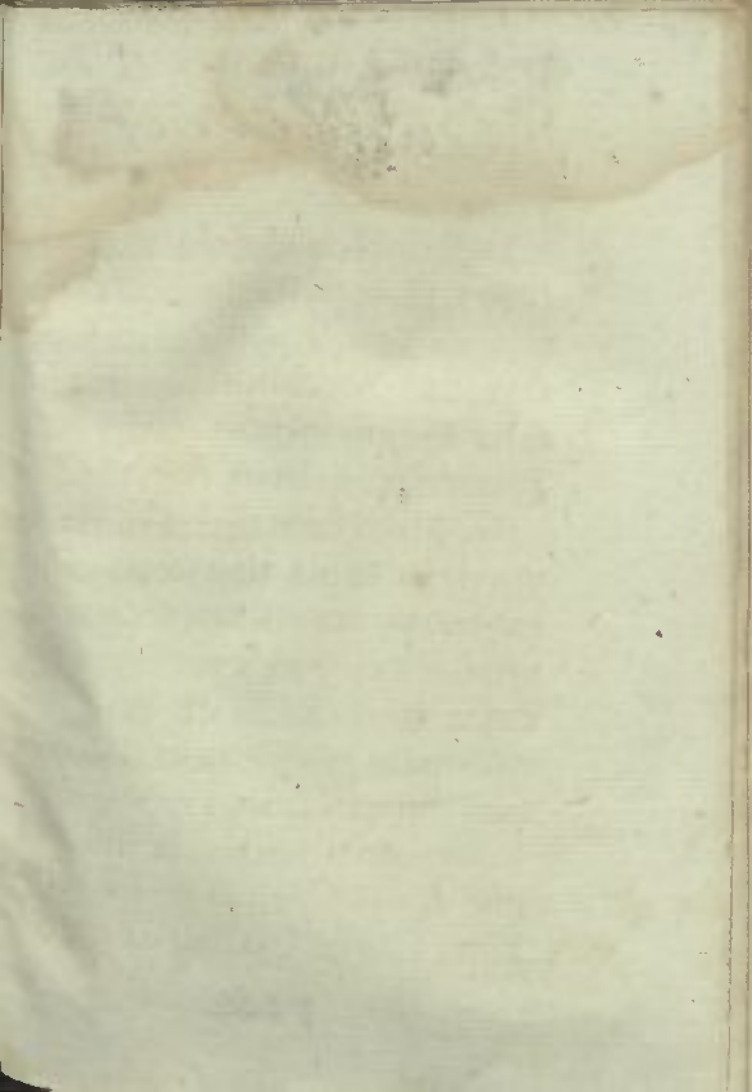
Descripção da honra, pag. 71.

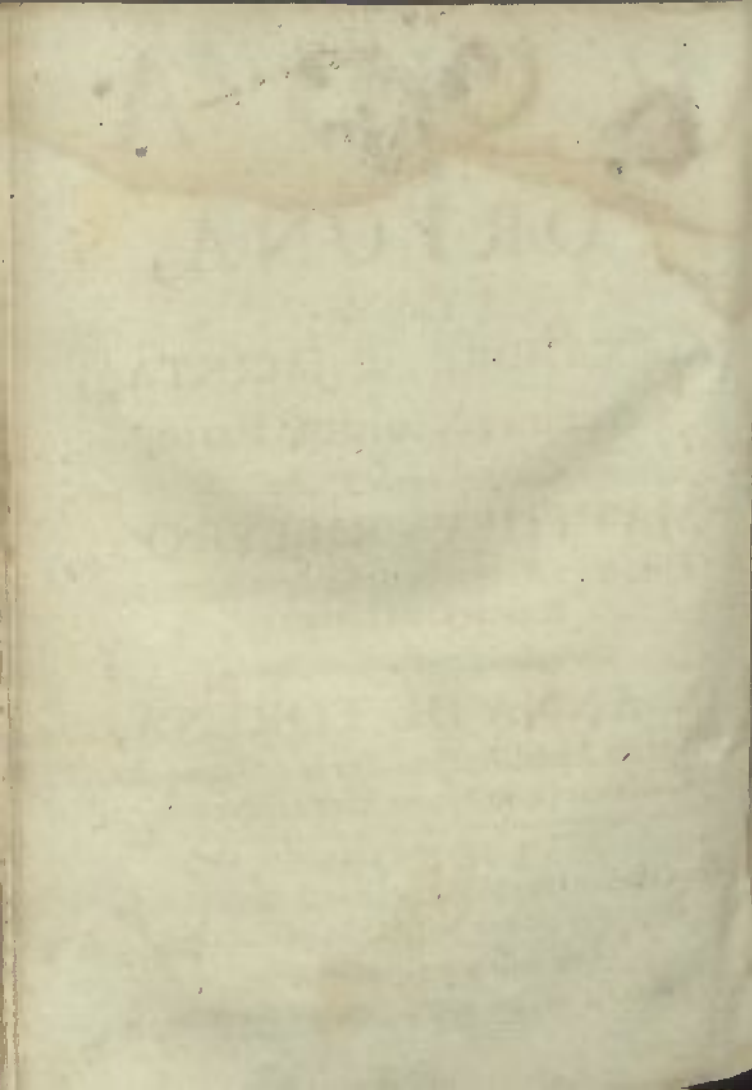
A Cidade de Rossano na costa
maritima de Apulha ornada de
dignidade Arcebispal he a de que
falla Procopio no 3. livro, &
Erondo no 6. livro. pag. 286.

Os Macrobios riquissimos po-
vos da Ethiopia tinhaõ ao ouro
em tão pouca estimacão, que ti-
nhaõ aos culpados presos na sua
cadea com cadeas de ouro pu-
ro, & pelo grande peso não po-
diaõ moverse. pag. 272.

Sugcitos illustres, & insignes
que foraõ sepultados em terra
alheã fora de suas Patrias pag. 98.

F I M.





R O D A

D A

F O R T U N A ,

E Vida de

ALEXANDRE , E JACINTA ,
Terceira , & ultima Parte;

Composta pelo Padre

MATTHEVS RIBEYRO ,

Theologo, Prégador deste Arcebispado,
& natural de Lisboa:

Dedicada à Excellentissima Senhora

D. ANNA DE LORENA,

Filha do Excellêntissimo Senhor Duque do
Cadaval Dom Nuno Alvres Pereyra.

L I S B O A ,

Na Officina de MIGUEL DESLANDES,
Impressor de Sua Magestade. Anno 1695.

Com todas as licenças necessarias.

A custa de Antonio Correa da Fonseca.

R O D R I G O

FORTUNA

ALEXANDRE - E JACINTA

Teoria & pratica da

MATTHEVS RIBEIRO

Teoria & pratica da

D. ANNA DE LORENA

Teoria & pratica da

L I B R O A

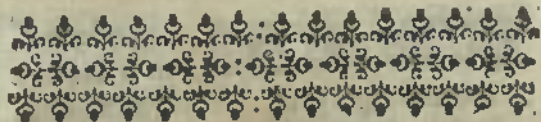
de...

...

A...

que debaixo do patrocínio do Illustris-
simo nome de V. Excellencia fique se-
gura das mal intencionadas censuras
dos Criticos , que podem julgar por
inutil occupação o trabalho de seu Au-
thor, que em quanto lhe durou a vida,
nam passou hora ociosa, que nam em-
pregasse em o continuo estudo, com que
deo a luz tãtos testemunhos do seu ta-
lento, quantos foram os livros que cõ-
poz; & para que juntamente movida
esta mesma roda ao impulso da gran-
deza de V. Excellencia tam manifes-
ta, & de todo Portugal, França, &
ainda de toda Europa tam reconbeci-
da, possa correr com igual, ou ainda
muito mayor fortuna que as outras na
aceitaçam dos curiosos. Deos guarde
a V. Excellencia muitos annos como
seus criados desejam. Lisboa, &c.

Antonio Correa da Fonseca.



PROLOGO

Ao Leytor.

NAm duvido (discreto, & benevolo Leytor) que com o curioso desvelo de teus desejos estaràs esperando saber o fim em que veyo a parar a inconstante Roda da Fortuna de Alexandre, & Jacinta, prodigio da constancia, que com alentado valor fazendo rosto aos combates da fortuna, como teràs visto na primeira, & segunda Parte deste Livro, derão a tantos, motivos de poderem ser envejados, ainda quando da fortuna desfavorecidos. Tal he a condição inquieta da humana natureza na discorde revolução de seus desejos, que nam satisfcita de com a enveja avançar às mayorias dos cargos

opulentos, graves, & magestosos,
ainda tal vez acomete com a enveja
às mesmas desgraças toleradas com
valor, & padecidas com firmeza.
Assim o disse Hesíodo, referido por
Plutarco; porque tal vez vem a ser
tam bem aceita, & louvada a fortaleza,
& bizarría no sofrimento no
exame das desgraças; que fica dando
motivos para nellas proprias se
enveja o valor: pois não se isentaõ
de poderem ser laureados, os que sa-
hem do exame de combatidos, vito-
riosos,

Os dotes da alma, que a fortuna
na nam dà, nam pôde tiralos; diz o
Seneca, porque nelles nam tem a
fortuna empenhado cábedal algum;
& como a firmeza, & lealdade do a-
mar não pendeo da fortuna; senão da
constancia, & valor natural; genero-
so alento de hum coração fidalgo,
como diz Demosthènes, & lhe cha-
ma Cicero fineza singular; parece
que apostou a fortuna com a firmeza
qual primeiro cansava, se aquella em
per-

Senec.
E. ist. 60.

Demost.
lex arg.
lib.
Cc. 2 de
offic.

perseguios, ou esta em levantálos;
porém como o amor he vinculo das
almas, como lhe chama São Pedro
Chryfologo, primeiro cessou de per-
seguios a fortuna, porque a perfe-
guiçam era violenta, & diz Aristote-
les, que nenhuma cousa violenta he
duravel.

Chr. in
Epist.

Arist. l. i.
de Cal.
& munda

Aqui verá, discreto Leytor, o
fim desta batalha, & se, como diz
Aristoteles, he o fim não só o últi-
mo, mas o melhor da obra, por tal ta
offerece a minha vontade com ma-
yores desejos de servirte.

Aristoti
Physic. 2

Vale.



L I C E N Ç A S.

o Santo Officio.

O Padre Mestre Francisco de Santa Maria Qualificador do Santo Officio veja o Livro de que esta petição trata, & informe com seu parecer. Lisboa 21. de Mayo de 1694.

*Pimenta. Noronha. Castro.
Foyos. Azevedo.*

V I o Livro intitulado, *Roda da Fortuna*, Author o Padre Matheus Ribeyro, & não achey nelle cousa alguma contra nossa Santa Fè, ou bons costumes. Lisboa, Convento de S. Eloy, 28. de Mayo de 1694.

Francisco de Santa Maria.

O Padre Mestre Fr. Alvaro Pimentel Qualificador do Santo Officio veja este livro , & informe com seu parecer. Lisboa 28. de Mayo de 1694.

*Pimenta. Noronha. Castro.
Foyos. Azevedo.*

L I o livro, que se intitula , *Roda da Fortuna*, de que he Author o Padre Mattheus Ribeyro , & nelle não achei cousa que encontre nõssa Santa Fé, & bons costumes. Lisboa, Convento de N. Senhora da Graça, 22. de Junho de 1694.

Fr. Alvaro Pimentel.

Vistas

Vistas as informações, pôde-se
imprimir a Terceira Parte do
livro intitulado, *Roda da Fortuna*,
composta pelo Padre Mattheus Ri-
beiro, & depois de impressa, tornará
para se conferir, & dar licença que
corra, & sem ella não correrá. Lis-
boa 22. de Junho de 1694.

Pimenta, Foyos, Azevedo,

Do Ordinário.

Pode-se imprimir, & depois de
impresso tornará para se confe-
rir, & se dar licença para correr, &
sem ella não correrá. Lisboa 13. de
Agosto de 1694.

Serrão.

Do Paço.

Pode-se imprimir, vistas as licen-
ças do Santo Officio, & Ordina-
rio, & depois de impresso tornará a
esta

esta Mesa para se conferir, & taixar,
& sem isso não correrá. Lisboa 19.
de Agosto de 1694.

*Mello P. Roxas. Lamprea.
Marchão. Azevedo. Ribeyro.*

E Stà conforme com o seu Original. Lisboa, Convento de Santo Eloy 21. de Abril de 1695.

Francisco de Santa Maria.

V Isto estar cóforme cõ seu Original, pôde correr. Lisboa 22. de Abril de 1695.

Pimenta. Castro Foyos. Azevedo.

P Ode correr. Lisboa 23. de Abril de 1695.

Serraõ

T Axão este livro em cêto & cincoenta reis. Lisboa 24. de Abril de 1695.

Mello P. Marchão. Ribeiro.




INDEX

Dos Capitulos desta Terceira Parte.

- C**ap. I. pag. 1.
- C**ap. II. *Da entrada de Alexandre, & Iacinta na Cidade de Salerno, & do que nella se dispoz para ir a Napoles, p. 15.*
- C**ap. III. *Como Alexandre, & Iacinta se hospedarão em casa de Silvio Guiscardo, p. 43.*
- C**ap. IV. *Em que se descreve a Cidade de Salerno, & seu sitio, & como*
la-

- Iacinta sabio a vella, p. 54.*
- Cap. V. *Em que prosegue a historia de Iacinta, p. 78.*
- Cap. VI. *Referese nelle a tragica historia do infelice Duque de Urbino, p. 101.*
- Cap. VII. *Da resposta que deu o Secretario ao Duque, & como a namaceitou, p. 111.*
- Cap. VIII. *Como o Duque se não satisfez do conselho do Secretario Lucio Anastasio, & do tragico successo que lhe succedeo sobre Amatilde, p. 131.*
- Cap. IX. *Discurso sobre a desgraçada morte do Duque, & partida de Iacinta, p. 167.*
- Cap. X. *Da Cidade de Nola, & como Alexandre, & Iacinta forão recebidos nella, p. 190.*
- Cap. XI. *Em que dá noticia da historia de Florisbella, & de Lotario, p. 215.*
- Cap. XII. *Em que se prosegue a historia de Lotario, p. 228.*

- Cap. XIII. *Como se proseguio a jornada, p. 254.*
- Cap. XIV. *Como entrou Iacinta em Napoles, & de seus successos, p. 286.*
- Cap. XV. *A historia de Dom Felis Tomaceli sobre o casamento de Iacinta, p. 313.*
- Cap. XVI. *Em que se continua a mesma historia, p. 340.*
- Cap. XVII. *Do recebimento de Alexandre com Iacinta, & seus progressos, p. 352.*
- Cap. XVIII. *De como tendo ordenado de irem todos passar as ferias em Salerno, houve nova occasião que o impedio, p. 370.*
- Cap. XIX. *Da pertençaõ destes Livros quezes para com Alexandre, p. 381.*
- Cap. XX. *Da partida de Iacinta, & Alexandre para Luca, p. 398.*
- Cap. XXI. *Da chegada de Alexandre, & seus companheiros a Luca, p. 409.*



F

RODA

DA

FORTUNA,

E Vida de Alexandre, & Jacinta,

Terceira, & ultima Parte.

CAPITULO I.



LEGRES proseguiaõ os
nossos navegãtes sua der-
rota fugitiva, pertenden-
do retirar-se do evidente
perigo, que em Taranto
preuiaõ os ameaçava, & sendo este
tam proximo à execução nos ani-
mos offendidos dos rios de Jacinta,

A

qui-

2 *Roda da Fortuna, & Vida*

quizerão segunda vez confiar do mar seu retiro, por não esperarem de rosto os arrojões de sua fortuna. Costume dos illustremête nascidos, foy, vendose offendidos na honra, por desaggravarem a honra, aventurarem a vida, como diz Valerio Maximo, fazendo mayor estimação da honra com os dispendios da vida, do que da vida com os desayres, & eclipses da honra. E como os tios de Jacinta erão tam illustres no solar do melhor de Bolonha, vinhão resolutos a tomarem vingança do rapto de Jacinta, por verem a Alexandre da fortuna perseguido; o que não julgarião por desabono da nobreza, se o vissem com o decoroso estado, & brioso pundonor com que em Bolonha estudava em o bonançoso de sua fortuna.

Val.

Max. l. 8.

Menad.

apud

S. ob.

Lá disse o Sabio Menandro, que era difficil cousa confessar hum poderoso por cunhado, ou por parente a hum pobre, ou desvalido.

Era
Ale-

Alexandre filho do Senhor de Luca; que tal titulo lograva o governo continuado por trinta annos pacificos sem contradicção. Era muito rico, & poderoso, & de todos muito estimado, & cortejado, assim pelo cargo que possuhia, como pelas grandes riquezas que lograva, que costumão estas authorizar, diz Cicero, & adquirir respeitosos obsequios a quem as possui. Se neste tempo se tratára o casamento de Alexandre com Jacinta, não duvido que seustios a julgarião por venturosa na eleição, & por ajuizada no acerto. Porém no desvalido da sorte, no ruinoso do estado, no exhausto das riquezas, no intempestivo da estimação, nos eclipses da soberania desluzido o magnifico, sepultado o generoso de sua condição, & juizo grande nas sombras tenebrosas da penuria, em que o consideravão opprimido; que admiração podia causar, que dando-se por afrontados da amorosa fugida

Cicer. :
Para. 5:

4 *Roda da Fortuna, & Vida*

de Jacinta, intentassem com a violenta morte de Alexandre desempenhar os arrojões da ira pelo agravo, & impedir-lhe o casamento com a morte.

Nam costuma a paixão formar discursos mais piedosos, diz Aristoteles, & como cega, que assim lhe chama Plutarco, não repára em fabricar sua propria ruína, pertendendo a vingança de outro. Porém com o aviso que Theodora deo a Jacinta de encontrar a seus tios tam armados em Taranto, tratou ella logo com sua prudencia de assegurar a vida de seu querido amante, & futuro esposo Alexandre, a quem ella mais que a sua propria vida amava; porque em hum, & outro foy este amoroso empenho o prelude do querer, & o prologo do amar. E se costuma dizer-se, que a alma de hum amante, mais assiste no objecto, que ama, do que no sujeito que anima, assim o disse Plató; & o Padre S. Bernardo diz,

Arist. de
Poet. 2.
Plut. de
vitt. mo-
ral.

Platõ.
S. Bern.

diz, que a alma com estar ao corpo unida, não mostra mayores poderes aonde vive presa, do que aõde ama livre.

Dous dias havia que tinhaõ já navegado parte do mar Jonio , & muita parte do mar Mediterraneo com vento tam propicio , aura tam favoravel, & serena, que mais parecia navegação de rio , do que sulcar golfos inquietos do mar , a quem o Padre S. Gregorio chamou tam pouco seguros, & inconstantes como os pensamentos humanos. Não se verificava nesta navegação o parecer de Plinio quando disse, que a causa da navegação era a avareza, porque nem a pobreza, nem a cubiça erão os motivos desta navegação ; mas o temor, de quem disse Euripides, que cõ elle ninguem podia chamar-se nesta vida, nem felice, nem venturoso, nem glorioso ; & como diz o Seneca, que a fortuna a muitos livra da pena , mas do temor a ninguem.

S. Greg.
lib. 11.
Moral.

Plin Sena
lib. 21.

Euripid.
in Jon.

Seneca
Epist. 79

Este temor, que Jacinta tinha vendo a seus tios em Taranto, & tam providos de armas para assegurarẽ o tiro à sua vingança na vida de seu esposo, foy o mestre, & o orador mais eloquente, que poz em seus fermosos olhos as lagrimas mais vivas, & em suas palavras a erudição mais efficaz, & poderosa com que demoveo a Valeriano, & a Hipolito Turriano a engolfarse no mar de novo, para livrarem a vida de Alexandre, poistam arriscado se julgava o caminho por terra.

Quintil.
Declam.
a.

Naõ convem, diz Quintiliano, em os perigos evidentes da vida negar o favor a quem põde soccorrela, & como a vida de Alexandre estava tam proxima ao perigo, era obrigação de quem em sua casa o hospedava, o polo em porto seguro, & assim com a vista das varias povoaçõens, que do mar se descobriaõ, Castellos, Villas, & Cidades, que Valeriano lhes mostrava, como quem neste golfo

golfo navegando as tinha visto , & em muitas dellas comerciado, hia divertindo a Alexandre, & a Jacinta a memoria de seus pezarés, & o tedioso da navegação em quanto lhes assistio a bonança maritima, que foraõ o primeiro , & o segundo dia desta viagem. Porém na tarde deste segúdo dia, de repente se mudou o vento em contrario do rumo que seguião, mostrando nesta repentina mudança o mar que não era rio. Amainãram as velas, que o vento não consentia irem com alçada sobre o elemento do ar contra o impetuoso de seus furores. Valeraõse dos remos para se avizinharem à terra ; mas como era remar contra a agua, & navegar contra o vento, com trabalho vagaroso a barca obedecia ao desejo.

Estavaõ ainda distantes de Nápoles mais de vinte legoas, & à vista da vistosa, & insigne Cidade de Salerno, na qual Valeriano tinha hum grande amigo do tempo de suas anti-

gas navegaçoens, quando commercia-
va por estes mares, em cuja casa ti-
nha poufado diversas vezes, & se
escrevião, & presenteavão com re-
ciproca amizade, que Aristoteles
requere para conservação da amiza-
de verdadeira. E como o vento cres-
cia, & Jacinta com os balanços da
barca que as ondas impetuosas cau-
savaõ se mostrasse algum tanto mo-
lestada, mandou aos remadores re-
mar para terra, dizendo:

Arist.
epud
Diog. l.
5.

O Sol vay-se pondo, & o vento
q nos encôtra crescendo, & a Senho-
ra Jacinta com os ares do mar, & os
balanços da barca, pelo descostume
virã molestada, & assim não he acer-
to passarmos adiante com tẽpo tam
opposto à nossa navegaçam. Eu
tenho nesta Cidade de Salerno hum
grande amigo, pessoa rica, & dos
principaes da Cidade, que se chama
Silvio Guiscardo, casado, com mu-
lher, & filhos, em cuja casa me tenho
hospedado muitas vezes, por ser-
mos

mos amigos de muitos annos, & elle ser pessoa dotada de grandes primores, & cortezia. Pareceme acertado conselho para a Senhora Jacinta aliviar do enfado tedioso do mar, que descansassemos esta noite em sua casa, & pela manhã, se o tempo abo-nançar, proseguiremos nosso caminho nas legoas, que nos faltaõ atè Napoles, que não he distancia de muito tempo.

Assim fallou Valeriano, a quem Alexandre, & Jacinta renderam as graças da merce, & favor grande, q̃ em tudo lhes fazia, duplicando novas obrigaçoens às muitas, que confessavaõ haverem d'elle recebido. Aportou neste tempo a barca em terra, & Hipolito Turriano se offerceó para elle ir dar o recado a Silvio Guiscardo. Sahio na praya com hum dos criados que remavam na barca, & caminhando para a insigne Cidade, que à vista em breve distancia do maritimo ficava, entraraõ nella

la ao tempo que o Sol se punha , recolhendo o luzido de seus brilhantes resplandores. Era a Cidade tam deliciosa na vista , tam abundante de fontes, & tam copiosa de flores, que toda representava hum ameno vergel, ou hum aprazivel jardim , mais que Cidade, & no polido dos nobres edificios , & trajes de seus moradores representava huma Corte illustre. Perguntárao pela casa de Silvio Guiscardo, logo lha mostraram, que era huma morada grandiosa em hum sitio espaçoso, & agradavel, não menos nobre nos aposentos, do que recreativo nos jardins, & fontes que o cercavão. Era homem de mea idade, & seu filho mais velho Dionysio Guiscardo estava com elle no patio espaçoso que à entrada das casas se via, junto à corrente manancial de huma fonte , que despenhada em crystaes, da queda que do mais alto dera, em lugar de queixarse, murmurava sem causa de quem a via. Era o
fi.

filho de Silvio Guiscardo mancebo muy galan na pessoa , & bem traja- do , & que estudava em Napoles o Direito Civil com grande applica- ção às letras , & que tinha vindo a assistir as ferias com seus pays em Sa- lerno, aonde era de todos muito es- timado, por ser muito nobre , rico , discreto , & cortez para com todos.

Chegou Hipolito Turriano , & com a cortezia devida deo o reca- do de Valeriano a Silvio Guiscardo, que apenas o recebeo, quando com grande alvoroço de alegria , depois das noticias de sua faude , & vinda a aquelle porto, & com a breve rela- çam que Hipolito lhe deo , mandou a seu filho Dionysio, que fosse com Hipolito a buscalos com os hospe- des que trouxesse; porque a vonta- de , & as casas havia muitos annos que eraõ suas. Bem disse Cassiodo- Cassiod. in Epist. ro, que quanto a amizade era mais antiga , tanta certeza tinha de ser mais segura, como apurada com as

va-

Cicer. in
Lxl. 2

variedades, & mudanças do tempo;
& provada com os combates, & affal-
tos da fortuna. Não conformão,
diz Cicero, nem tem comparaçam
as amizades modernas com as anti-
gas, porque a estas não as debilita o
tempo em quanto dura a vida, & as
outras seguem o rumo vario da ven-
tura em quanto a felicidade dura.
Era esta amizade de Silvio, & Valc-
riano tam firme nas vôtades, q̃ com
haver tempo que não se tinham vis-
to, estava nelles a memoria tam vi-
va, como a vontade presente no ob-
sequioso com a promptidão costu-
mada.

Chegando ao porto em que a
barca estava, deo Dionysio a Valc-
riano as boas vindas da parte de seu
pay, que com grande alvoroço o es-
perava, por haver tanto tempo que
se não tinham visto, & que elle vinha
alli em seu nome para o acôpanhar,
& à companhia que com elle vinha;
porque para todos sobrava em seu
pay

pay a vontade de hospedálos, & de servilos. Rendeo-lhe Valeriano as graças da cortezia tam primorosa de Silvio seu amigo, & de imbarcando em terra com Alexandre, & Jacinta, deixando a barca ao cuidado de seus criados, os remeiros que nella vinhão, & na navegação a governação, começãrão todos a caminhar para a Cidade de Salerno, que nam menos com a policia dos magnificos, & sumptuosos edificios, do que com os verdores dos jardins, & pomares hum prado vestido de flores parecia.

Jã a este tempo o Sol de todo se escondia apartandose do orizonte, mas com despedidas tam vagarosas, que no dilatado dos crepulosos se vião, que parece que como saudoso se retirava da vista de Jacinta. Cobrio ella, quando desembarcou, o rosto cõ hũ fendal de cor azul celeste, & diafano, que podiaõ graduarse de

ar

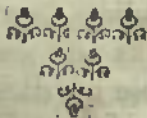
Arist. de
senso, &
sentar. c.
3.

ar, se o azul da cor lho não contradifera; porque Aristoteles ensina, que o ar, & a agua não tem cor. Pelo raro do véo se manifestavão ram vivos os alvares da neve, & a purpura mais fina, que as Rosas parece que à sua vista aprendião encarnadas liçoës para o debuxo da belleza que ostentar pertendião. Só as safras de seus fermosos olhos se mostravão descubertos, sendo elles em si tam fidalgos, que só Jacinra tinha nativos poderes para prendelos. Hião isentos do tenue rebuço do véo, deixando mais descuberto o perigo no mais arriscado ao despenho. Amoroso promotor ficava sendo sua vista cõtra as liberdades mais descuidadas; pois parece dava taes libellos para ser querida, que poucos ousavão cõtrarios para não ser amada.

Hia ella vestida da gala mais rica, & custosa das que Theodora sua confidente criada lhe rrazia, porque como havia de entrar na Cidade de

Salerno, & ser hospedada em casa de
pessoa tam principal , & rica como
Silvio Guiscardo, de quem lhe tinha
Valeriano dado noticias, tratou em
quanto Hipolito lhe foy dar o aviso,
de trajar-se como quem era ; porque
nas terras alheas sempre se dà a esti-
mar o precioso do traje , & dà indi-
cios da estimação da pessoa , co-
mo diz Terencio. Porém quan-
do a riqueza exterior no ador-
no faltasse; bastava no singular privi-
legio de sua incomparavel belleza,
qualquer vestido, para parecer nella a
gala mais rica, & no grave de sua mo-
destia lhe grangear toda a veneração
de quem respeitoso a via.

Terent.
in He-
aut.



CAPITULO. II.

*Da entrada de Alexandre, & Jacinta
na Cidade de Salerno, & do que
nella se dispoz para ir a
Napolles.*

P Artirão do marítimo porto para a Cidade Alexandre, Jacinta cõ sua criada Theodora, Valeriano, Hipolito, & Dionysio Guiscardo, que hia admirado de ver o raro prodigio da inestimavel fermosura de Jacinta, julgando em seu juizo por mil vezes felice a Alexandre, pois de Jacinta foy escolhido para haver de ler seu venturoso esposo. He a Cidade de Salerno habitada de gente muy polida, & estudiosa, & ao entrar della começãrão as admirações em seus moradores com a vista da fermosa forasteira, que servia de Academia aos encomios, com que em seus louvores os melhores juizos se apuravaõ,

Vão. Dizião huns aos outros, que pouca falta ficava fazendo o Sol, aonde tal belleza por substituta de seus rayos vinha. Outros dizião, q̃ sobre os nevados candores de tal rosto se desfolhãrão os rosacs mais pures de Thesalia, tributo que pagavão as flores ao encarnado senho-rio que nella cuidadosa debuxou a natureza. Outros dizião, que vinha com açada da Primavera a syndicar de Abril, & Mayo; se para luzirem mais entre todos os mezes do anno, lhe havião furtado as flores mais vivas, & as rosas mais bellas, que em seu rosto sem embargo do finissimo véo se descobrião. Outros dizião, que os cometas quando apparecem, he dito vulgar, que aos grandes da terra costumão ameaçar seus rigores; mas eu differa, que tam prodigiosa fermosura aos grandes, & aos pequenos vem ameaçando riscos de cativeiro, perigos da liberdade.

Assim com estes, & semelkantes

colloquios entre si conferidos celebravão os Salertinos a entrada de Jacinta na sua vistosa Cidade, tendose por vêturosos em a hospedarem em seus muros, acompanhando com panegyricas admiraçoens os briosos passos que Jacinta pelas ruas de Salerno dava. Silvio Guiscardo os tinha vindo esperar huma rua antes de chegarem a sua casa, aonde abraçando a Valeriano seu amigo, a quem largo tempo havia que o não tinha visto, lhe deu os parabens de sua chegada, & cahindo nas admiraçoens em que todos cahião com a vista de Jacinta, rendeo as graças a ella, & a Alexandre de virem a authorizar com sua presença a sua Cidade, & ao pequeno domicilio de sua casa, felicidade que elle confessava dever aos primores, & cortezia grande de seu antigo amigo Valeriano.

Com singular discreção lhe responderão Alexandre, & Jacinta, & chegando ao patio que servia de en-

tra =

trada às nobres casas, descêrão a receberem Jacinta a mulher de Silvio Guiscardo, que Eugenia se chamava, com duas filhas moças de até vinte annos a mais velha de idade, bem parecidas nas ausencias de Jacinta, porque à sua vista toda a confiança de femosura se eclipsava. Sahio do jardim a receber aos hospedes o Cathédrico de Nápoles o Doutor Henrique Octavio, q'era Mestre de Dionysio Guiscardo; & tinha vindo cõ elle a divertir alguns dias o ocio das ferias em Salerno, pela frescura dos ares, & pelo ameno do sitio. Era Henrique Octavio de todos geralmente tido por pessoa muy douta, & visto na politica, & razão de estado, & consultado seu parecer nos negocios da mayor importancia. Estava elle no jardim divertido, quando lhe disserão que os hospedes chegavão, & sahio a recebelos, dandolhes as boas vindas com as cortezias costumadas, admirando todos em Ja-

20 *Roda da Fortuna, & vida*
cinta a gravidade junta com o do-
nairoso, muita gala com excessiva
belleza, muita modestia com tantos
extremos de fermosura. A mulher,
& filhas de Silvio Guiscardo a rece-
bêrão em os braços com demonstra-
çoens de grande amor, subindo com
ella aos aposentos, que estavão ad-
reçados com a perfeição possível ao
breve espaço que se deo entre o avi-
so de Valeriano, & sua chegada com
os hospedes que com elle vinhão.
As filhas de Silvio Guiscardo, & Eu-
genia sua mulher, sobornadas da sin-
gular belleza, & aviso que em Jacin-
ta se mostravão, a tratavão com de-
monstraçoens de tanto amor, que
parece não pudera obrar mais coar-
ctados vinculos a natureza, do que
obrou a vista de Jacinta em seus co-
raçoens com a fermosura de taes o-
lhos, & com a belleza de tal rosto.
Muitas vezes costuma servir a vista
de desabono aos encomios do mais
subido louvor, quando a vista se não
dã

dà por satisfeita dos encarecimentos da fama ; porèm em Jacinta pelo contrário, sempre a fama ficou vencida da presença, & os ouvidos inferiores aos olhos na valentia do parecer.

Quando Hipolito Turriano deo a Silvio Guiscardo o recado de seu amigo Valeriano, lhe deo algumas breves noticias dos hospedes q̄ consigo trazia, assim de sua fidalguia, & fortuna, como da incomparavel fermosura de Jacinta. Com o alvoroço destes annuncios se preparâão todos cuidadosos para os hospedarem, & receberem com toda a grandeza, que ao tempo lhes era possível a seus desejos, para satisfazerem ao desgano do que tanto se exagerava antes de visto. E como a vista excedeo com tantos extremos ao encarecido do rumor, cobrâão todos a Jacinta huma afeição tam amorosa, que lhes servia sua vista de mayor desejo de vella. Preparouse logo hũa grandiosa cea : que em casas de pessoas

graves, & ricas, qual Silvio Guiscardo era, nunca se acha a despenha tam desprovida, que os repententes embarquem aos primores, & mais quando o gosto se mostra empenhado com as liberalidades do amor, que he o primeiro movel das vontades, & a chave mestra que franquea tudo. Estavão todos tam elevados da fermosura singular de Jacinta, que tudo lhes parecia pouco para servila. Foy dilatada a cea pela abundancia; & depois de levantadas as nevadas toa-lhas que nella servirão, rendidas a Deos as graças; & Valeriano, & seus hospedes a Silvio, & a Eugenia sua mulher, da grandeza com que os tratava, os justos agradecimentos, que devião a seus generosos primores, pedirão elles de favor a Alexandre lhes quizesse dar noticia de sua fortuna, & a causa de andarem desnaturalizados de suas patrias, sendo tam merecedores de toda a ventura. A quem Alexandre respondeo desta sorte:

A memoria das bonanças, & vên-
turas passadas, diz Demosthenes, q̄ Demosth
1. Clyne serve de animar aos que tem do mû-
do poucas experiencias; mas ao con-
trario desanima aos que bem conhe-
cem suas mudanças, servindo a repe-
tida memoria a huns de lisonja, & a
outros de cautela. Lá disse o Cice- Cicer. 1
de finib.
ro, que das adversidades he penosa a
recordação, por se violentar a me-
moria a repetir o sentimento que es-
tava como esquecido: mas eu por o-
bedecer ao gosto destes Senhores re-
ferirey a variedade dos progressos
de minha fortuna prospera, & adver-
sa, em hum tempo felice, & em ou-
tro tam desgraçado como vossas
mercês ouviram. Com isto deo Ale-
xandre principio à sua vida, como
já na primeira parte o tinha feito a
Hypolito Turriano nas maritimas
ribeiras de Otranto. Depois q̄ deo
fim ao tragico de sua historia, o Ca-
thedratico Henrique Octavio. lhe
respondeo assim:

Vossa merce, Senhor Alexandre; se mostra em parte da fortuna justamente magoado, mas por outra parte o julgo sem razão queixoso, pois conhecendo o mudavel da roda da fortuna, se queixa de a ver mudada, sendo tam natural nella a mudança. Esta bem pôde dar a sentir a mágoa, mas não justificar a queixa, pois quem a conhece mais, costuma confiar-se della menos. Pintavase este monstruoso prodigio, a quem a antiguidade chamou Fortuna, com duas caras em hum só rosto, huma toda alegre, & a outra por extremo triste; hũa festiva, & outra malenconica; hũa da Primavera mais florida, & outra do Inverno mais desabrido, tempestuoso, & aborrecido. E por ventura quẽ daqui tomou motivo o insigne Pintor da antiguidade Parrasio Eufesino, tam celebrado pela subtileza de suas obras, para que pintando hum idolo aos Lacedemonios, lhe pintasse o rosto com
tal

tal delicadeza, que visto de hum lado parecia severo, cruel, ferino, & implacavel; & visto de outro lado se mostrava humilde, compassivo, affavel, & piadoso. Taes consideramos na fortuna estes dous extremos, hũa cara risonha com que tudo lisongeava, & outra malenconica com que tudo desengana, & arruina. Occupavase no perpetuo movimento de huma roda, a cujo violento impulso todas as honras, & dignidades rodavão, não tendo mais perseverança que o que prometer podia o lubrico de seu ruído movimento. Todos ou mais tarde, ou mais cedo della se publicavão offendidos; ou porque os lisongeou tam cedo, ou porque os desenganou tam tarde; porém sem razão manifestavão a queixa; porque felicidades que se sustentão no lubrico de huma roda, hũa hora que durem, durão muito.

Queixai vos Senhor Alexandre, porque de repente cahirão as ventu-

rais, & grandezas do Senhor Paulo Guinifio vosso pay, com trinta annos continuos no governo da Cidade de Luca, & não repárais em que ventura de tantos annos possuhida, estava já no decrepito da felicidade ameaçando precipitada ruína, estrondosa tragedia, & repentina mudança. Para bem da fortuna durou muito, que raras vezes costumão suas felicidades terem duração mais permanente. Se perguntarmos a Agatocles Siciliano pela ventura de sendo filho de pays humildes vir a ser Rey de Sicilia, dirá que o consideremos em poucos annos afrontosamente morto de fronte das portas da Cidade de Carthago. Que melhor fim conseguirão os sete consulados de que logrou Caio Mario? ventura raramente vista entre os Romanos, & depois sendo vencido por seu inimigo Lucio Silla, & matandose por não chegar vivo a seu poder; executou Silla no miseravel cadaver os opprobrios que

que refere Tito Livio, Lucio Floro,
& Lucano. Se perguntarmos a Julio
Cesar por seu Imperio; felicidades,
& vitórias, o veremos morto às pu-
nhaladas no Senado na conjuração
de Cassio, & Bruto. Que melhor fim
tiverão os triunfôs do grande Pom-
peo, morto violentamente no Egy-
pto? Là mesmo se matou por suas
mãos Marco Antonio, por não cahir
nas de Augusto seu inimigo, haven-
do sido no Triumvirato Romano o
primeiro, & o mais temido.

Em que vierão a parar os vali-
mentos de Seyano com o Empera-
dor Tiberio? a privança de Clean-
dro com o Emperador Commodo?
Mortos com seus filhos, & arrasta-
dos por Roma. Que mais perseve-
rança conseguirão, ou que mais ven-
turoso fim tiverão a privança de Al-
varo Nunes de Sarria com El Rey
Affonso Onzeno de Castella, que de
hum Fidalgo particular, & bém po-
bre, chegou a ser Conde de Trasta-
mara,

Tit. Liv.
lib. 87.
Luc.
Flor. in
abrevis-
tural're
nell.
Lucan.
lib. 2.

28 *Roda da Fortuna, & Vida*
 mara, & o valido que governava tō-
 do o Reyno, como Dom Alvaro de
 Luna com ElRey Dom João o Se-
 gundo de Castella, sendo Condesta-
 vel de Castella, & Mestre de San-
 tiago, & ambos no melhor de seu
 valimento por justiça mortos; que
 como erão felicidades, & bens da
 fortuna, assim como ao movimento
 de sua roda facilmente ao culminan-
 te subirão, assim ao estrondoso im-
 pulso da mesma roda descêrão. A
 fortuna para levantar, não procura
 merecimentos, nem para despenhar
 espera demeritos, porque como cec-
 ga, a olhos cerrados obra tudo. Af-
 sim escrevem della Aristoteles, Eu-
 ripides, Cicero, Seneca, Plinio, Va-
 leriō Maximo, Juvenal, & os mais
 dos Authores, que se pōdem ver em
 suas obras os titulos que lhe dão, &
 os attributos com que a descrevem.
 Que os criminosos temão os ca-
 stigos com que ameaçaõ as Leys aos
 transgressores, & delinquentes, nam
 he

Aristot.
 Ethic. 8.
 Eurip.
 in Hera-
 cl.
 Senec.
 Epist. 8.
 Cicero. in
 Lael.
 Plin.
 Jun. 18.
 Juven.
 Sævr. 7.
 Valer.
 Max. 17

he maravilha, diz Cicero ; porque seus delitos os estão persuadindo ao temor da punição , & os desertação ao cauteloso da fugida. Porém a fortuna com o despenho infausto de sua roda, repentino verdugo, estrondoso trovão, rayo devastador , que tudo precipita , não se teme aonde não se dão culpas, nem se foge aonde não se dão demeritos ; & porque a todos acha descuidados , em todos executa seus rigores. O que hoje se vio vencedor, póde ser à manhã vencido, & o que te vio senhor, considerar-se escravo, diz Demosthenes, & o que de todos se desvanecce cortejado, considerar-se em huma hora de todos desprezado, & offendido, como escreve Euripides. Bem se vio o infausto da mudança em Belisario General das Armas Imperiaes do Emperador Justiniano , & logo privado da vista pedindo esmola aos que antes governava. O mesmo Emperador Justiniano foy preso por Leon-

Demosthen. in Arg. lib.

Euripid. in Hec. pol.

Leon-

Leoncio seu vassallo, o Grã Turco
 Baiaceto, não só prisioneiro, mas cõ
 notavel ignominia cativo pelo Ta-
 morlão rustico Persa seu vassallo,
 prisão de que só pode resgatalo a
 morte. Assim Senhor Alexandre vi-
 vendo vossa merce como tantos da
 inconstante roda da mudavel fortu-
 na offendido, bem pôde resentirse,
 mas não queixarse; pois por estar
 nesse tempo estudando em Bolonha,
 se isentou de ser preso com seus ir-
 mãos, que pudera achalo a ruina
 aonde fosse irremediavel o dano.
 Nem da inconstancia do povo, pas-
 sado o primeiro tumultuoso motim,
 ausente tantas legoas da Cidade de
 Luca, tem vossa merce que temerse;
 porque se na Cidade todos juntos te-
 ouladia para avançarem a todo atre-
 vimento, passado o primeiro furor,
 não ha nelles fóra da Cidade, diz
 Cicero, nem conselho, nem acerto,
 nem razão, nem diligencia, nem dis-
 posição que temerse possa. E pas-
 sando

fando de hum a outro extremo, disse Tito Livio, ou imperiosamente tudo quer senhorear, ou humildemente torna a sujeitar-se a servir. Trovoens que aõ longe soaõ, a ninguem atemorizãõ. & tal considero o povo de Luca, de quem vossa merce não deve recear perigo, estando de sua patria tam remontado. Mais visinho se podia considerar o risco nas pistolas, & espingardas dos tios da Senhora Jacinta, sendo tam illustres, & mostrandose offendidos de sua ausencia; porque diz Aristoteles, que os poderosos mal costumãõ sujeitar-se aos dictames da piedade, & diz Euripides, que as iras, que os moveram, & que os incitarão ao vingativo, com difficuldade as deixão sem desempenharem o arrojado da paixão.

Tit Liv
Dec. 3.
lib. 4.

Arist.
Pol. 3.

Eurip.
in Med

Para evitardes Senhor Alexandre este que eu julgava o perigo mais infesto de vosso retiro, elegestes como discreto antes as arriçadas on-
das

32 *Roda da Fortuna, & Vida*Senec.
Ep. 117.

das do mar, do que os occultos boques da terra. Perigos ha, diz o Seneca, no mar, & na terra, & não ha sitio, nem propugnaculo tam seguro, que de todo o perigo inviolavel se mostre. No mar pelas tempestades, & na terra pelos encontros de inimigos, de bandoleiros, de salteadores, & foragidos. Na não de Dom Julio Tomaceli padecestes o arriscado da implacavel tempestade, os sustos, & pezares de não saberdes novas da Senhora Jacinta, nem da não, se havia resistido aos combates de tam conjurados elementos. Em Taranto achastes todo o abrigo na casa dos Senhores Valeriano, & Hipolito que estão presentes, & quando se descobrio o perigo na chegada dos tios da Senhora Jacinta, já ella vos tinha alcançado o remedio, aventurandose de novo a navegar na pequena vela de hum barca, para assegurar-vos a vidas, às procellosas ondas das costas

costas maritimas de Apulha, & Napoles. Chegastes a salvamento a este porto, & não me admiro, pois podeis dizer com mayor razão, & verdade do que disse Cesar ao pobre peccador Amiclas, que não tinha que temer quem de Cesar a ventura levava. Muitas vezes se malográo as venturas com o dilatado dos vagares; donde veyo a dizer Euripides, que Marte aborrecia aos vagarosos; & com a diligencia da Senhora Jacinta, quando chegava a descobrirse o risco, já ella tinha assegurado o remedio na benevolencia destes Senhores, que obsequiosos a seus rogos, & compadecidos a suas lagrimas, por isentalá do perigo, que em vossa vida, mais que na sua receava, largando as velas ao dispor de seu desejo, para que anoitecendo as sombras tristes de hum pezar em Taranto, madrugassem com as luzes da Aurora as teyvas alegrias no mar, que lhe servia de de-

Eurip.
in He-
raci,

34 *Roda da Fortuna, & Vida*
fensivo retiro a seus pezares.

Dito foy do Sabio Publico Mimoso, que não se vencia hum perigo sem outro, porque andão tam encadeados huns aos outros, que quando se foge de hum, se encontra outro. Isto digo, Senhores, para declarar o perigo grande a que vos expuzestes nesta navegação. A maritima costa deste Reyno de Napoles anda tam infestada de Cossarios Turcos ha dias, pelo descuido de as galès Napolitanas virem correr estes mares nas occasiões mais opportunas, que com grande risco se navegão por barcas de passagem, quanto mais em barcas guarnecidas de Soldados Turcos bem armados, que de qualquer descobrem, aonde tem feito tantas presas lastimosas, como Sicília chora, & Napoles se queixa. Oh Deos immortal! & que espectaculo tam lasti-

lastimoso seria, se essa barca em que se encerrava a mayor fermosura, & a mayor fidalguia, da belleza toda a gala, da firmeza do amor o mais raro prodigio, por fugirem na terra aos riscos de hũa invasaõ duvidosa, se vissem no mar assaltados de hum infortunio tam verdadeiro! Aqui podião ter lugar todas as queixas da fortuna, o implacavel do destino, o calamitoso da forte, o infelice do estado, o mal logrado da fugida, o irremediavel do dano, & finalmente todos os males juntos reduzidos à miseria de hum cativo, em poder de Barbaros inexoraveis, como diz Quintiliano, & lhe chama S. Jeronymo.

Quintil:
Declamã

13.
S. Hier.
in Epist.

Neste fatal perigo, de que Deos por sua infinita bondade vos livrou, se nelle por desgraça vos vireis, puderis da fortuna queixarvos, pois no gyro ruidoso de sua roda vos derrotara ao infimo lugar da desgraça mais lastimosa. Aqui tudo se perdia

ao rigor de hum golpe juntamente;
 tantos annos de amante na Primavera
 da idade, taõ bem nascidas espe-
 ranças na Senhora Jacinta, tam fir-
 mes promessas com tam firme, & fi-
 dalgo amor, correspondido cõ tam
 generosa igualdade, que faltão en-
 comios à eloquencia para o encare-
 cido; de quem se podia prometer
 que antes ao alfange barbaro dos
 Turcos poderião ter fim vidas tam
 illustres, do que finezas tam aman-
 tes, & promessas tam seguras. Forão
 em vossas merces as tyronizes do a-
 mar o jubilado de outros, que como
 em ambos o querer foy o primeiro
 parto da vontade, tem as primeiras
 liçoens grande força para a firmeza;
 Plut. de
 Curios. donde veyõ a dizer Plutarco, que o
 aprêder era como segunda natureza;
 & como tal tem muita efficacia no
 perseverar.

Chegastes Senhor Alexandre a
 esta Cidade de Salerno livre dos ris-
 sos desta navegação, que pudera oc-
 ca-

caſionar a fortuna de quem vos mo-
ſtraveis taõ queixoſo, & nẽ ſeria pru-
dencia, nem eu o conſentiria, que pa-
ra as vinte legoas que faltão para
chegar a Napoles, havendo por ter-
ra, que em fim, como diz Saõ Joaõ
Chryſoſtomo, he noſſa patria, tam
ſeguros caminhos, & eſtradas tam
apraziveis, ſe aventuraſſe de novo a
Senhora Jacinta aos perigos do mar,
às emboscadas dos piratas, tal vez
mais certas, quanto aos lugares da
coſta mais viſinhas. Offerecerſe aos
perigos, diz Santo Ambroſio, ſe jul-
ga por temeridade: não ſe hão de fa-
zer muitas vezes experiencias da
ventura; porque em huma que fal-
ta, todas as paſſadas ſe mal logrão.
Conheço deſtes Senhores, que to-
dos concordarãõ neste parecer, por
ſer o mais ſeguro, & o mais provei-
toſo, & nas deliberaçoens prudẽtes
ſe hão de considerar (como enſina
Demosthenes) os perigos de huma
parte, & os acertos, & ſegurança da
outra.

Chryſt.
ſup. Gen.
Hom 9.

S Ambroſio
de
offic.

Demost.
1. Olym-
th.

Que seja conselho o mais seguro, não pôde duvidarse; porque Demetrio chamou infiel ao mar, & fiel à terra: & Menandro disse, que muito mais valia o ser pobre na terra, do que muito rico no mar. E Plinio Senior chamou à navegação causa da morte. E nestas costas de Sicilia, & Napo'es pirateadas de Cossarios, aonde não só se arriscão aos naufrágios as vidas, porèm juntamente as liberdades a hum zalamitoso, & perpetuo cativeiro. Que seja esta jornada por terra mais decente para a Senhora Jacinta; menos pôde duvidarse; pois se livre de todos os perigos chegasse a desembarcar em terra junto ao Castello de Santelmo, que para quem destas partes navega he o primeiro porto que se offerece, não teria logo hospicio conveniente ao decoroso de sua pessoa em que recolherse, & seria necessario entrar pela Cidade a buscar ostaria cõ os discómodos q̃ té os gasalhos publicos em

Apud
Stob.

Plin.
Sen. l. 19

Cidade tam populosa, & assistida de tantos forasteiros como Napoles; & não he a fermosura singular desta Senhora para vistas taõ publicas, como nas publicas hostarias repetir-se costumão.

As ferias estão já no fim, & he preciso que eu em termo de tres dias me parta para Napoles, para não fazer falta na cadeira a meus ouvintes; porque como diz Quintiliano, ^{Quintil. lib 1.} que os mestres se alegraõ com a frequencia estudiosa de seus ouvintes, & estes com a assistencia de seus mestres. E porque não he licito faltar às obrigaçoens da cadeira, quem ha de dictar a postilla a tantos ouvintes, que como diz Plinio, ^{Plin. Jun. l. 2.} sempre terã lugar para poderem ler, mas nem occasião para poderem as explicaçoens ouvir; Eu me partirey para Napoles por terra como costume, & levei em minha companhia ao Senhor Alexandre, & a Senhora Jacinta, buscando em Salerno liteira em que

ella possa ir com a sua criada, & eu, & o Senhor Alexandre, & Dionysio Guiscardo iremos em cavallos acompanhando a liteira, atè aportarmos em minha casa, aonde assiste minha irmã Cesarina, de quem seremos recebidos, & hospedados com grande amor, & vontade, & a Senhora Jacinta estimada como ella está merecendo. E para as diligencias necessarias ao expediente de seu recebimento, eu me offereço com todo o valimento que na Corte tenho, a ser seu cuidadoso procurador, para que muito brevemente se conceda a licença para se receberem.

Depois de recebidos tomarám casas a seu gosto, que como o Senhor Alexandre pertende proseguir os estudos, que a fortuna lhe atalhou no melhor tempo, que em Bolonha os continuava, & como tam ajuizado na escolha, quer em a Academia de Napoles restaurar, o que em Bolonha perdeu, sempre as casas que eleger

ger ferám vizinhas ao sitio dos estudos, & nunca ficaremos tam distantes, que não ache a minha casa muy vizinha para servilo. Estes dous dias que em Salerno poderei determe, serám para a Senhora Jacinta descansar da molestia do mar, que com o perpetuo bullicio de suas ondas sempre serve de tedioso enfado a quem o sulca: & verá os frescores nativos desta Cidade, que em todo o anno parece deliciosa Primavera, huma Corte de Abril, & hum Imperio de Mayo, pelo caudaloso das fontes hú domicilio das Ninfas que celebrou a antiguidade no cristalino das fontes mais nevadas, nos rios mais fugitivos, & nos arroyos mais sonóros, que com ausencias de neve movem saudades peregrinas a quem seus fugitivos passos considera. He esta Cidade de Salerno tam deliciosa na vista, tam aromatica nas flores, tam saudavel nos ares, & tam abundante nos frutos, que parece que para ella

se

42 *Roda da Fortuna, & Vida*
se trasladarão de Thesalia os verdo-
res, & dos Elifios câpos os bosques
mais amenos, & os jardins mais flo-
ridos, & que nella em todo anno
Abril abriu as portas às flores, para
que nunca faltassem nella ramalhe-
tes.

Verãem vossas merces; nella o
Templo sumptuoso que os antigos
moradores desta inclita Cidade de
Salerno edificárão ao glorioso Apo-
stolo, & Evangelista de Christo Se-
nhor nosso, S. Mattheos, que foy o
primeiro dos quatro que escreveu o
Evangelho, & foy figurado em hum
dos quatro rios caudalosos que sa-
hião do Paraíso terreal para regarê,
& fertilizarem toda a terra; & re-
presentado mysticamente em hum
vivo o Profeta Ezechiel: cujo sagrado
corpo depois que na Ethiopia deo a
vida pela dilatação do Evangelho,
& louvores da virginal pureza, em
defensão da castidade q a Princeza
Ephi-

Ephigenia dedicada a Christo tinha, portentoso na santidade, prodigioso nos milagres, do Ceo admiração, do mundo espanto; depois de seu glorioso martyrio foy trasladado seu santo corpo para esta venturosa Cidade de Salerno, aonde he visitado seu milagroso sepulchro de varias naçoens da Christandade, que vem em romaria, ainda de terras muy distantes de Italia, a buscar este thesouro escondido, mais precioso que todas as pedras preciosas, & riquezas materiaes do mundo.

CAPITULO III.

Como Alexandre, & Jacinta se hospedaram em casa de Silvio Guiscarao.

DEo fim à sua pratica o douto Cathedratico Henrique Octavio, de que todos ficãrão satisfeitos, porque suas razoens erão tam ajustadas ao util de Alexandre, & Jacinta,

ta, que para o expediente de seu tam
desejado casamento , não podia a-
charse nem procurador mais valido,
nem valia mais poderosa na Corte
de Napoles , do que era Henrique
Octavio, de todos venerado , não
menos pelo erudito de suas letras,
que se, como diz Cícero , pudessem
com os olhos verse, he tal da sabedo-
ria a fermosura , que de todos seria
geralmente amada. É como na aula
magistral tinha por ouvintes os fi-
lhos do mais illustre da Corte , era
nella com todos o que o mayor vali-
mento possuhia. Viose Alexandre
empenhado á responder a tanto fa-
vor como o Cathedratico Henrique
Octavio lhe offerencia, & consideran-
do as grandes obrigaçoens em que
Valeriano, & Hipolito o havião po-
sto, não desejando faltar ao mercci-
do, nem aos prometidos favores de
Henrique Octavio, porque nenhum
o julgasse por menos agradecido, lhe
respondeo assim :

Cicer.
pr Clu-
ent.

Co-

Conheço, doutíssimo, & pia do-
to Senhor, que no animo generoso
de vossa mercê abrírao brecha pa-
trocinante meus repetidos infortu-
nios, & calamidades; para commo-
verse seu coração a procurar nosso
remedio com a vontade que S. Jero-
nimo procura se dê nos compadeci-
dos dos perigos, & oppressões
alheas. Confesso que os remedios
offerecidos são os mais opportunos
que eu podia desejar no estado pre-
sente, para suspender a voltária roda
de minha fortuna, assim para me ver
esposo de Jacinta, que he todo o des-
velo de meus cuidados; como para
serenar as rigorosas tempestades de
meus remores, em quanto navego o
mar dos inconstantes golfos da for-
tuna. Bem sey que a jornada por
terra desta vistosa Cidade de Saler-
no à Corte de Napoles he a mais se-
gura, & a mais detejada; mas que di-
rãm de mim estes Senhores que co-
migo vierão, deixando o descanso de
suas

S. Hier.
in Epist.

46 *Roda da Fortuna, & Vida*
suas casas, & offerecendose aos dis-
comodos do mar , por me livrarem
dos riscos da morte, que a mim, & a
Jacinta tam de perto ameaçava?

Os favores recebidos em todo o
tempo se haõ de ter presentes na me-
meria para naõ se esquecerem; por
que o favor, ou beneficio olvidado,
he cadaver do favor , que existe
sem entidade , porque se eclipsou
na memoria a entidade que de favor
Cicer.
pro Plã-
co.
recebido não tem outra digna retri-
buição mais que o conhecimento vi-
vo do favor, & merce recebida; pois
só com mostrar que està viva sempre
na lembrança a image do auxilio
recebido, satisfaz quem se reconhece
obrigado, no tempo em que a fortu-
na não lhe permite outro desempe-
nho ao primoroso da satisfaçam.
Pois, meu Senhor, como pode ei-
eu faltar a huma obrigação tam ge-
nerosa, qual reconheço aos Senho-
res Valeriano, & Hipolito que, ef-
tão

tão presentes, que alem de me receberé em sua casa derrotado do mar, & perseguido da fortuna, hospicio de tantos dias com tanta grandeza, & amor, que mal posso manifestalo, só por assegurarem minha vida dos assaltos vingativos dos tios de Jacinta, largando a barca ao mar, & as velas ao vento, com os riscos das vidas proprias se aveturarão aos perigos, deixando o remanso bonançoto de suas casas, movidos das lagrimas enternecidas da magoada, & afflicta Jacinta.

Se tudo me roubou a fortuna de minhas opulencias mal logradas, só me deixou livre o entendimento para reconhecer as obrigaçoens em q. me vejo prisioneiro; tam faltò de poderes para desempenhar-me, como opulento nos deijos para servir à quem tantos beneficios recebidos individado confesso. São as leys de agradecimento iguaes aos periodos da propria vida; sendo como disse

Quin-

Quintil.
 Declam.
 9.

Quintiliano, a ingratição o mayor dos vicios, & a fim de evitar hum titulo tam odioso, menos sentimento padecéta o perder os alentos vitaes da propria vida, do que ser avaliado por esquecido a favores tam presentes, que por seu respeito logio, por seu meyo alcanço.

Não será essa a causa Senhor Alexandre, respondeo Valeriano, por onde vossa merce, & a Senhora Jacinta deixem de aceitar tam propicios favores como o Senhor Doutor nos offerece, porque nosso intento não foy só assegurar a vossa merce do perigo, que a presença de seus rios ameaçando estava, mas juntamente assittirmos a vossa merce, & a Senhora Jacinta em Napoles com todos os dispendios que necessarios forem, até os deixarmos recebidos em sua casa. Para esse effeito venho de Taranto provido de bastante dinheiro, pois todo o que se dispender será bem empregado em hum empenho

inho tam generoso, tam louvavel, & tam bem avaliado do mundo, como por-se contra a fortuna da parte de hum perseguido da inconstante roda de suas mudanças; intentos tam bem empregados no casamento da Senhora Jacinta, que tal vez tira o valor a imperiosa jurisdicção aos arrojões impetuosos da fortuna. Eu logo de manhã irey despedir a barca para Taranto, & escreverey a meu irmão, & sobrinha, que nesta Cidade de Salerno ficamos para acompanharmos a Napoles aos Senhores Alexandre, & Jacinta; até os deixarmos recebidos em sua propria casa, para se verem isentos de outros sustos, se seus parentes outra vez causar-lhos intentassem. E estou certo no grande amor que Florinda minha sobrinha se detvela nas memorias da Senhora Jacinta, & nas lagrimas que lhe tem custado o enterrecido penoso desta tam repentina ausencia, que sera para seu desejo o

D

mais

mais festejado obsequio, o saber que eu, & seu esposo o Senhor Hipólito Turriano, que está presente, nos offerecemos a acompanhar a Senhora Jacinta com huma vontade tam dedicada a seu serviço, que ao dispor de seu desejo fica subordinado nosso obedecer, & o nosso gosto.

Oh maravilha grande! Oh portentoso poder da fermosura! que até nas terras estranhas adquires o mayor valimento! exclamou o Doutor Henrique Octavio; que se tal vez nellas á ventura te encôtra, nas mesmas, outros muitos te buscão, te applaudem, & obsequiosos com tanta vontade por defenderte no mar, & na terra a todos os desconcomodos te aventurão. Já vossa merce Senhor Alexandre não pôde queixarse dos aggravos da fortuna de que se considera tam offendido; antes com razão deve vestirse das cores mais alegres da ventura, que em tudo se mostra propicia, & favoravel; pois lhe

de-

dedicou para esposa consorte tam
illustre, sobre todas discreta, mais
que todas amante, & fermosa como
nenhuma, pois nenhuma à sua vista
põde presumir adulação de belleza,
nem esperar opposição de fermosura
ra, que ou parecerião delictos dos
desejos, ou delirios da ambição. Do
felice desta ventura se seguem tôdas
as mais; pois tem grande entrada
nos corações para impetrar o favor,
quem tem tam poderosa medianeira
para o conseguir; que por essa razão
chamou Aristoteles à fermosura ef- Arist.
apu
S:ob.
ficaz carta de favor para alcançar, &
mudo valimento para sem eloquen-
cias persuadir. Eu estimo muito que
estes Senhores me fação companhia
nos desejos de podermos servir a
U. MS. com vontade muy prompta,
para que chegue a ter venturoso fim
esta peregrinação, & prometo de
empenhar o ultimo de meus poderes
para que U. MS. fiquem recebidos;
& em pacifico estado em sua casa.

Dij

Agoz

Agora descancem U.M.S. pois a do Senhor Silvio Guiscardo para todos he hospicio taõ generoso, que com justa razãõ se pôde chamar patria dos forasteiros, & à manhã daremos ordem a buscarse liteira nesta Cidade em que a Senhora Jacinta com sua collaça, & fiel criada possaõ ir a Napoles cõ mais alivio, & segurança, do que o mar prometia; & eu, & o Senhor Alexandre, & estes Senhores iremos em cavallos acompanhando a Senhora Jacinta, porque sua pessoa, & portentosa fermosura he digna de que todos lhe assistamos para servila.

Com notavel cortezia, & singular discriçaõ lhe rendeo Jacinta as graças de tanto favor, & merce que lhe fazia, havendo nella taõ poucos merccimentos, mais que a generosidade, & grandeza de sua merce que intentava illustrar, o que nella valor não alcançava, divida tam cortez, & obrigação taõ fidalga, que a
 sua

fua m. & a todos aquelles Senhores que com tão piadotas demonstraçoës a favorecião, reconhecia; que erão limitadas todas as palavras para confessala, pois julgava impossivel o poderem ja mais satisfazela. A todos agradou a resposta, lembrando-se daquelle dito de Cicero, em que disse era de coração, & animo generoso, a quem muito devia, empenharse a dever mais; para que a hũa obrigação grandiosa acrescentando-se as razoens de mais obrigado, nunca pudessem faltar as lembranças de mais agradecido. Com as filhas, & mulher de Silvio Guiscardo se retirou ao seu quarto Jacinta, & Silvio Guiscardo, & seu filho com Alexandre, & os mais hospedes em outros aposentos, que nas grandiosas casas havia, porque sobre ser Silvio Guiscardo rico, prezavase muito de liberal, & primoroso, & como tal em toda a parte tinha amigos.

*De ad
C. arti.*

CAPITULO IV.

*Em que se descreve a Cidade de Salerno,
& seu sitio, & como Iacinta
sabio a vella,*

A Inclita, & populosa Cidade de Salerno está situada, & edificada na campanha felice, & terra de lavor no territorio mais ameno, & fertil de Italia. Já no tempo das guerras de Annibal era Colonia dos Romanos, a quem elles fortificarão com valentes presidios para poder defenderse, assim de Annibal, como dos Povos Picentinos, que estavam ligados com Annibal, & por essa causa os tinham os Romanos despojados das praças, que de antes possuíão, como se colhe de Lucano. Passadas as guerras, & chegada a tranquillidade da paz, doce, & aprazivel nome, como lhe chama Cicero, & Silio Italico lhe chama guarda das vidas,

Lucan.
lib. 8.

Cic. ad
philip. 3.

me.

medicamento da saude, & igualdade do mesticos dos Cidadãos, logo a Cidade de Salerno cresceu na grandeza, resplandeceu na sumptuosidade dos edificios, que sobre a eminencia do mar teve os rudimentos de seu sitio. Augmentáraõse com o populoso suas riquezas, & com ellas edificárão seus Cidadãos no valle a que a Cidade dominava taõ admiraveis, & floridos jardins, regados com tantas fontes, & crystalinos arroyos, q do alto correndo se despenhãõ em precipicios de neve; que foy necessario murarse o ameno do valle com o elevado do monte, fazendo-se húa Cidade tam vistosa, & excellente na Politica como hoje se mostra.

He o ameno valle, que de antes parecia rustico aldeão no campo nascido, & sem urbanidade criado, pouco aprazivel na vista, & para habitar-se, de todo incapaz para povoar-se; he hoje o mais agradavel sitio da Cidade, em que parece que o Inverno,

verno, & o Estio fizerão floridas tre-
goãs de suas antigas competencias;
& repetidas controversias; parecen-
do nõ vistoso hũa sombra do terreal
paraíso, hũa adulação dos cuidados,
& hũa lisonja dos sentidos. He tal a
variedade dos frutos neste ameno
vergel; que parece que suspena a
vontade na escolha, não se delibera
a que arvore matricule o desejo pa-
ra saborear o gosto pelo suave; pelo
fermoso, & pelo abundante. Vesti-
das de flores as plantas, parece
se casou o Outono com a Prima-
vera por fermosa; dotandolhe to-
das as flores a que se estendia sua ri-
queza, & elle dandolhe em arras to-
dos os frutos. Nem os campos Eli-
sios pôdem parecer mais bellos, nem
os prados de Thesalia presumirem
de mais applaudidos, pois nem os
vencem nas flores, & frutos, nem os
igualão nas fontes crystalinas, nem
nos argentados arroyos, que despe-
nhados das eminencias do monte,
sem

fêm sentirem desmayos, apenas to-
cã a relva, quando ligeiros pelo pra-
do correm. Madrugãrão os musicos
Rouxinoes, a enfayarem cõ a melo-
dia de seu cãto os suaves villancicos
que a natüeza lhes tinha ensinado,
ao tempo que a Aurora registava na
rica Aduana do Oriente as primeiras
luzes que do Sol trazia, pãra que os
ministros tenebrosos da noite, que
ainda corrião a campanha dos ares,
não intentassem tomarilhas por per-
didas. Ao armonico canto das mu-
ficas aves despertou Valeriano com
o cuidado de escrever a Taranto, &
despedir os criados com a barca,
avisando a seu irmão, & a Florinda
sua sobrinha como elle, & Hipolito
Turriano ficavão em Salerno, para
por terra acompanharem a Napoles
a Jacinta; & como a deixassem em
sua casa quieta, & recebida, logo se
voltavão para Taranto por terra, &
que no entretanto que em Napoles
assistissem lhes podião escrever pelo

Cor-

58 *Roda da Fortuna, & Vida*
Correio. Com esta ordem foy Valeriano a despedir a seus criados cõ a barca ao maritimo emporio. aonde estava ancorada, & provendoos de dinheiro conveniente para a jornada, para nas Villas, & Lugares q̃ havião de avistar, se proverem do sustento que necessario lhes fosse, se voltou para Salerno.

Jã a este tempo estava Silvio Guiscardo com toda a gente erguida, preparãdose para levarem a seus hospedes a verem a fermosura da vistosa Cidade de Salerno, toda nadando em fontes crystalinas, & esmaltada de arroyos prateados, toda vestida das flores mais bellas, & abundante dos mais ricos frutos. Vestio Jacinta a gala mais rica das de damasco verde lhe trazia, com q̃ ficou sendo alma da gala que vestira, que só vestida nella se podia chamar discretamente gala. Estavão as filhas de Silvio Guiscardo assistindo
ao

ao tocar-se Jacinta, & se admiravão de ver que tinha a natureza feito nella tal deposito da fermosura, que parecia vida da própria belleza, porque fóra de sua vista parecia desanimada toda a gentileza, & morta toda a bizarrria. Dom de Deos chamou o Padre São Agostinho à fermosura, se a não desdourar a vaidade, & a soberba, como disse Ovidio. Porém em Jacinta estava a fermosura tam modesta, que nada presumia de soberana, com ser o auge mais sublime da belleza.

S. Aug.
lib. 1. de
Nupr.
cap. 3.
Ovid.
1. Fast.

Sabio de casa em companhia das filhas de Silvio Guiscardo, que seu pay quiz que lhe assistissem nesta sabida em que hia ver o sumptuoso Templo, que nas reliquias do sagrado Apostolo, & Evangelista Sam Mattheus encerra o mayor thesouro, o propugnaculo mais seguro para sua defenza, o elogio mais generoso para seu applauso, & a eterna memoria para seu nome, & triunfo.

Ha-

Havia de ver algũs jardins dos mais illustres da Cidade por extremo deliciosos, sendo que toda a Cidade se podia intitular hum sô jardim pela abundancia das fontes, pelo condenso das arvores, pelo vistoso das flores, & pela variedade dos frutos. Sahirão com Jacinta, alem de Silvio Guiscardo, & seu filho Dionysio, & suas filhas, & sua collaça, & cria da Theodora, Alexandre Guinifio seu futuro esposo, o Cathedratico Henrique Octavio, a quem todos os moradores de Salerno guardavão grande respeito por sua pessoa, letras, & valimento que na Corte de Naples tinha. Assistião mais a Jacinta Valeriano, & Hipolito Turriano, os bem-feitores de Alexandre, & de Jacinta, que com tanto desvelo, & incessavel cuidado se expuzerão aos riscos do mar, & seus desconcomodos, largando o remanso tranquillo de suas casas, sobornados das poderosas, & sentidas lagrimas de Jacinta,

para livrar a vida de seu querido esposo Alexandre, a quem ameaçavam as cruentas balas de seus tiros. E sendo huma desgraça enfermidade sem reparo, achou esta o melhor remedio nas enternecidas lagrimas dos fermosos olhos de Jacinta, que para cativar vontades, & persuadir benevolencias ao que pedia, parece que tinha rendidos os alvedrios ao dispor de seu pedir; não como as Serêas quando cantavão para o engano, mas quando chorava de sentida para conseguir o remedio, como se vio. Assim como a fermosura se tem por antidoto contra o odio para não ser aborrecida em quanto fermosura, como disse Platão, assim tem simpathia para conciliar vontades, & para impetrar o favor no que pede, diz Quintiliano; & ainda para se lhe otterecer o favor sem pedilo.

Plato de Pulchr?

Quintil. lib. 14.

Sahirão de casa todos para o Templo, que com as reliquias do
sa.

sagrado Apostolo se enriquece, & como a fama de suas proprias azas tinha cortado as penegyricas penas com que descreveo a singular gentileza da forasteira Jacinta, huns por verem se os applausos que se lhe davão erão lisonjas da cortezia, ou exageração dos encomios que brotãvã os repentinos arroyos das Musas na politica de seus louvores; outros para mais ao luzido do dia julgarem com certeza o que nos crepusculos da tarde, no desmayo das luzes admirado tinhão; & todos finalmente por repetirem a vista desta primeira maravilha que em Salerno entrára, quizerão nesta sahida ser testemunhas de vista, do que nunca podia cabalmente descrever a fama. Fica a alma mais visinha dos olhos, que dos ouvidos, como a experiencia manifesta no fulgoroso do relampago, & no estrondoso do trovão; & assim que com grande alvoroço quizerão participar da vista cõ os

os perigos de quem se avizinha de
perto aos vigorosos rayos do Sol.
Tem talvez o amor a origem na cu-
riosidade, que culpa Euripides por Eurip.
in Hipol
perniciosa a quem com excessso a
exercita. E Cicero a reprova, dizē- Cicero. in
Laal.
do ser espécie de ignorancia de seui-
dar-se cada hum de seus proprios cui-
dados, para ser indiscreto investiga-
dor dos alheynos. Do repetido da vis-
ta nasce o agrado de ver, do cuidado
a lembrança, desta procede a me-
moria, & desta muitas vezes tem
principio, & solar o amor. Dizião Aristot.
Elé. h. &
huns, que parecia haver-se Aristote-
les enganado, quando disse que era
difficiloso o ver juntamente mui-
tas cousas com o intuito de huma
unica vista, pois nesta se vé tudo ju-
to quanto a esfera da belleza pôde
repartir em tantas partes dividi-
das.

Outros dizião: Vestio-se na fo-
rasteira a alegria das cores essenciaes:
da ventura, que sempre são as mais
fer-

fermôças, pois fora de tal rosto tudo o mais he luto. Outros dizião: Estamos em o fim de Setembro, & vejo em tal belleza resuscitado Mayo, pois se cação as rosas com os frutos. Outros dizião, que só tal vista podia fazer venturosa a mayor desgraça, & podia perdoarse o castigo ao limitado louvor dos ouvidos, só por occasionarem a delicia de ver taes olhos. Qual dizia: Com bandeira de paz vem a forasteira publicando a mais viva guerra, & sendo em Sallerno peregrina, leva o sequito de todos côtra seus proprios naturaes. Outros dizião: Que rio da prata, ou que mar de neve he este tão profundo na belleza, que não permite ao entendimento, nem vão para passarse a poder definirse sua grandeza, nem ponte para o discurso se atrever a descrever tam inestimavel belleza, briosa maravilha, & discreta admiração para os doutos, a Academia mais selecta, em que podião exa-

examinarse os juizos no delicado, se para definir tal assumpto se achàra cabal juizo? São os juizos humanos tam varios nas sentenças, como nas entidades, porèm ajuizavão taõ cõ-formes em os panegyricos dos louvores da forasteira Jacinta, que se como diz São Cipriano, pelo sentimento geral dos votos de huma Rêpublica se devem formar os decretos univèrfaes de seu governo Politico; graduada de singular na fermosura, & sem segunda nos af-sombrosos pafsmos da belleza, se puda gloriar Jacinta em roubar com sua vitta quantos olhos em vella se desvelarão, quantos juizos se empenhãrão em applaudila.

Depois q ouvirão Missa no magnifico, & sumptuoso Templo, que ao sagrado Apostolo serve de sepulchro, & de eterno, & glorioso Epitafio na terra, sendo sua huma das doze portas da celestial Jerusalem, como diz Santo Agostinho, se

S. Cypri
lib. 2.
Epistolã

S. Aug.
in .Pl.
86.

vierão recolhendo para verem de caminho alguns dos mais insignes, & aménos jardins que na Cidade havia, com varias figuras de alabastro, tantas fontes de agua, de jaspes, & outras pedras de diversas cores, com registos dourados, que a agua, ou soltavão, ou prendião sendo Alcaides sem vara, mas cõ grande pontualidade obedecidos, que largando os registos, com notavel celeridade borrifavão as flores, aljofrando de tal sorte a verdura da relva mais vistosa, que parecia bordadura de perolas que sobre o verde cahia. Erão as arvores dos jardins tam abundantes de todos os mais laborosos, & copiosos frutos, que não se saberia com facilidade differençar se os campos, cu os lugares frescos da florida Thesalia, cu mais fecundos se vissem cu, mais matizados se mostrassem. Vião os mais celebrados jardins que a Cidade tinha, julgandose por venturosos

Os senhores delles em Jacinta louvar a posse de tam amenos retiros, pois das portas a dentro logravão os recreyos mais ápetecidos. As senhoras dos jardins sabião alvoroçadas a receberem a forasteira, offerecendolhe as flores, & os frutos mais fermosos que os jardins encerravão, de que ella lhes rédia as graças, porém sô algumas flores recebia. Com isto se retirarão a casa, aonde vio: cõ mais vagarosa attenção os jardins, & fontes que nas nobres casas de Silvio Guiscardo havia, que erão bem para louvarse pelo artificio, pelo vistoso, & pelo abundante das exquisitas flores de que se ornavão, das perenes fontes, que a registos soltos corrião, sem temerem o pararem, porque a copia grande dos cyfracs que dispendião, lhes assegura va o manancial da prateada corrente, que os movia para sempre correrem, & não cansarem; porque sô em debilita dos alentos vem a aca-

bar em desmayos o que em arrojões da temeridade se principia. As arvores neste areno jardim alentadas com a caudalosa corrente, que as regava, se mostravão tam ornadas de folhas, & tam enriquecidas de frutos varios, que estando dando escolha ao desejo aonde se inclinaria a vontade, porque a variedade parece que suspendia os acertos da eleição; que não he facil ao gosto entre a bondade dos objectos escolher sempre o melhor.

Louvava Jacinta às filhas de Silvio Guiscardo, que lhe andavão mostrando as perfeições do jardim, o delicioso do retiro que das portas a dentro possuhião para divertimento dos cuidados: & respondeo Dionysio seu irmão aos louvores, dizendo, que a novidade, disse Ovidio, tem sempre privilegio de fazer tudo agradável à vista; porém o costume, assim como a despoja da admiração, assim lhe rouba com a estimação

ção muita parte do agrado que de antes possuhia. Assim o ensina Aristoteles, fazendo ao descostume a alma da admiração, & vida moral da alegria, a quem serve de verdugo a continuação, & o costume, que repetido rouba muitas vezes o que ao primeiro encontro dos olhos logrou attributos de delicioso.

Arist.
Ethic.
30.

Ao contrario, disse Alexandre, pudera eu arguir approvando o parecer de Jacinta, pois o costume, como diz Aristoteles, ainda as cousas ásperas faz com a repetida continuação parecerem leves, & suaves: sentença que segue Cicero com os exemplos dos caçadores, que anoi- tecendo nos montes, & valles defet- tos, nem sentem os austos rigores dos raios do Sol no ardente Estio, nem os molesta os nevados assaltos dos frios inclementes do rigoroso Inverno, & dormindo na terra dura, parecem pelo costume insensíveis aos proptios desconfortos, que

Arist.
Rhet. 2.

Cicer. 2
Tusc.

repugnava no principio a natureza, Pois se ainda nos desconvidos maiores serve o costume de moderar o penoso, de florear o inculto, de suspender o implacavel, & de saborear o defabrido, por parecer segunda natureza, que com o uso se adquire, como diz o Philosofo: como póde o repetido do costume causar enfado no proprio que de si mesmo he delicioso recreyo? Antes, diz Santo Agostinho, que vencer o costume he pendencia dura, & batalha cruel.

Arist.
Phyf. 2.

S. Ang.
in Ench.
cap 82.

Ambos vossas merces (disse então o Cathedratico Henrique Octavio, que no jardim estava) arguem discretamente, & comprovaveis fundamentos por suas opinioens. Mas he a nossa inclinação naturalmente tam affecta a novidades, que muitas vezes não repára em suspender o mais util, por ver, & conhecer a novidade: vassim o disse Aristoteles. Leva comfigo toda a novidade na imaginação o agrado, & o desejo
de

Aristot.
Ethi. 10.

de ser vista, porque o costume priva da admiração, que he o estímulo mais efficaz do desejo. E como no possuhido, & usado esteja o desejo como suspenso pelo costume, não se desvela tanto com o versado, como se inquieta com o que nem he visto, nem possuhido. He a antiguidade a todas as cousas nociva, disse Ovidio, pois depois de as despojar do agrado, trata de usurpar-lhe os logros que na vida tinham. Porém não pôde privarlas dos applausos da fama, que se seguiu, como diz Cicero, ao iublime de sua entidade, & luzimento. As sete maravilhas do mundo, que tanto celebrou a antiguidade, se o tempo se conjurou em despojalas da existencia, não lhes roubou os applausos da mayor estimação com que hoje no mundo se perpetua sua memoria, pois a entidade da existencia pagou tributo aos periodos executivos do tempo, que como escreve Cicero, he ver-

Ovid.
Fast. 5.

Cicero. in
Verrem

Cic. pro
Marcel.

dugou universal de todas as cousas. Tem estas sua adolescencia em que se póde dizer que vivem, & depois sua velhice em que se póde dizer q̃ morrem, sendo, como escreve Plinio, tanto mais breve a vida, quanto se julga mais venturosa: porẽm se a existencia acabou, a nova existencia da fama sempre na memoria eternizada vive.

Plin.
Jun. 1.8.

Os floridos jardins de Thesalia, os Hortos pensis de Babilonia, os campos Elisios, que os antigos Historiadores, & Poetas celebrãõ por admiração do mundo, por morada dos Deoses, por recreyodas Ninfas, por ameno domicilio das Musas, não sey eu que possuhissem maiores delicias para retratados, do que hoje considero em esta venturosa Cidade de Salerno para possuhidos. Nella se considerão compendiados todos os requisitos, & attributos que podem fazer a huma illustre Cidade applaudida de seus
[na]

naturaes, & dos forasteiros discretamente invejada, & discretamente applaudida. O salutifero dos ares he credito de seu sitio, sendo, como ensina Aristoteles, o saudavel do sitio huma proporção, ou igualdade que se dá entre o calor, & a frialdade sem excessão, que os ares altere, de que ordinariamête as doenças procedem. E como nos ares não ha alteração com excessão, assim nos sitios persevera o saudavel, que nelles se experimenta. Esta Cidade de Salerno edificada a mea ladeira deste monte, que he o lugar mais selecto nos edificios, pois fica logrando o meyo entre a eminencia, & o profundo dos valles, como disse Columella, não ficando sujeita ao rigor dos ventos tempestuosos pelo eminente; nem às inundações do Inverno pelo profundo dos valles. A vista descortina o mais delicioso da terra, & grande espaço do mar, que conforme diz Calimaco, he a vista mais

Aristot.
Phisic. 7

Colum.
lib. 2.

Calim.
apud
Stob.

Cicer.
Ep. st 53

mais agradavel ver da terra a bulli-
ciosa inconstancia de suas ondas. E
se para o descanso, diz Cicero, tem
grande conveniência o lugar que pa-
ra a quietação da alma, & dos senti-
dos se escolhe, não vi eu em as ter-
ras que tenho andado, sitio mais
apropriado para deliciar a vista, que
este, donde com tanta segurança do
mais florido da terra se descobrê cô
recreyo dos sentidos os riscos das
perigosas navegaçoens do mar. Os
contrarios à vista dos outros mais se
manifestão, como ensina Aristote-
les: & sendo o inquieto do mar tam
opposito ao permanente da terra,
certo he, que sô pôde fazer delicio-
sa a vista do incessavel movimento
das prateadas ondas do mar o confi-
derar seu bullicio da firmeza natural
da terra. Aqui no florido dos jar-
dins achão todos os sentidos o mi-
moso de seus objectos nos verdores;
que lhes servem de alcatifas, no
odorifero das flores, que servem de
ca-

Arist.
Reth. 2.
& Me-
taph 4.

caçoulas sem lume, exhalando aromas não sô a quem os busca dos muros a dentro, mas ainda aos que vão pelas estradas passando descuidados de fóra.

O copioso, dos mais saborosos frutos que no ameno dos jardins se encerrão, a quem não admira? que os pomares mais ferteis, & abundantes com que o caudaloso rio Nillo enriquecia suas ribeiras depois de suas inundações, não têm igualdade, nem admittião parelha com a abundancia dos frutos que esta Cidade possui, os mais fermosos para a vista, & os mais saborosos para o gosto. A perenne corrente das aguas, que tantos pomares, & jardins fertilizão, a quem não admira, & a quem suas fontes não recreão? divididas em tantos jaspes, alabastros, & tanta diversidade de pedras de diferentes cores, cõ registros dourados, que as aguas sem culpas prédem, & sem valias soltão, sendo a:

agua

S. Aug.
lib. 2. de
mirab.
sacrae
Script.
cap. 28.

agua a máy de todos os licores, como lhe chama Santo Agostinho. E que mayor delicia para estimarse q̄ ter as fontes dentro em casa sem o cuidado de procuralas fóra?

Aristot.
Polit. 8.

Que direi da melodia das musicas Aves, que com a suavidade de seu canto estão no espaçoso vergel deste sitio recreando a seus moradores de dia, & de noite? sendo a musica, como diz Aristoteles, a que modera as paixões, & alivia os sentimentos, deixando suspensas as iras, alegrando as afflições dos tristes, esquecendo as vinganças, em quanto os animos se divertem com o sonoro das vozes, como escreve Santo Agostinho. E como as musicas Aves sempre procurão o copado do arvoredado, & a visinhança, ou do arroyo, que prateado corre, ou da fonte que nevada se despenha, & tudo junto no ameno deste sitio se acha, tem já as Aves por domicilio frondoso para habitarem o ameno recreyo em q̄ todas

S. Aug.
l. 5. cõtr.
Julian.

das as cômodidades encôtrão. Pois se todas as conveniências no agradável deste vergel se conhecem, q̃ admiração fica sendo que a Senhora Jacinta, & o Senhor Alexandre desejassem que a roda de sua fortuna com sossego, & tranquilidade segura parasse aonde pudessem aliviar os desconfortos padecidos de sua peregrinação? Sempre o melhor leva cõsigo o attributo de ser escolhido, disse Platão: & Aristoteles diz, q̃ o q̃ em menos numero, & divisaõ logra as perfeições que por muitos se recebem, vem a ser o melhor, & o mais perfeito. Pois se todo o bom que por tantos Lugares, Cidades, & Provincias se divide, tudo junto nesta Cidade de Salerno se acha, sendo hum compendio, & agregado de todo o escolhido; bem se infere que de todos os sitios, & lugares fica sendo o melhor. E se o que em si contém o melhor de todos he Emporio em que o desejo de cansa, &

Plato de
Repub.
Arist 1.º
de Ciel
& mūd.

78 *Roda da Fortuna; & Vida*
como só o que falta se deseja, pois
no que se possui não se dá propria-
mente desejo; bem se pôde inferir,
que aqui todo o bom se logra, & não
deixa lugar desoccupado ao desejo.

CAPITULO V.

*Em que se prosegue a historia de
Jacinta.*

DEo Henrique Octavio fim a
leu dizer; de que todos ficãrão
satisfeitos, a tempo que Dionysio
Guiscardo baixou ao jardim a cha-
mar a seus hospedes para que tubif-
sem, por que estavão as mesas pos-
tas, & erão horas de jantar. Subirão
todos com elle, & assentandose à
mesa, alem das varias ignarias, &
manjares que se apresentãrão, &
que Dionysio Guiscardo quiz ostē-
tar sua grandeza, & animo genero-
so, assim na abundancia dos pratos
diversos, como no numero dos con-
vi-

vidados que assistião ; porque diz Euripides, que a multidão dos convidados serve de duplicar o saboroso nos manjares, & de causar augmento nas alegrias. Forão tantos os presentes, que os principaes moradores da Cidade , & amigos de Dionysio Guiscardo lhe enviãrão dos frutos mais estimados de seus jardins , & pomares , principalmente aonde Jacinta tinha entrado para os ver nesta sahida que esta manhã com a sua companhia havia feito ; que como em competencia se empenhãvãõ sobre quem mais liberal, & obsequioso se mostraria em lhe offerecer o mais delicioso, que no ameno de seus vergeis possuia. He tal a prerrogativa poderosa da sermosura, que sem se empenhar em pedir, tudo se lhe offerece , julgandose por favor da ventura, que as offer- tas receba : & como os donativos são dadivas graciosas, de que, como diz Aristoteles, se não espera satisf-

Eurip.in
Med.

Aristor.
Top. 4.

fa.

80 *Roda da Fortuna, & Vida*
fação, mais que conhecerse o obse-
quioso da vontade de quem a dá, he
tal o privilegio da fermosura tam
singular, qual á de Jacinta era, que se
tinha por felice, quem merecia sem
a penção de ella pedir nada, poder
offerecerlhe tudo.

Aristot.
epud
Stob.

Cicer. 3.
de Orat.

Serve a fermosura, diz o Filo-
sofo, de carta de recomêdação mais
poderosa, sem mais letras que sua
propria vista. Nunca as peregrinas
eloquencias de Diogenes, Demos-
thenes, Quintiliano, Cicero, & Hor-
tensio conseguirão tanto orando,
como o admiravel da belleza sem
palavras avançou com só descobrir-
se. Estão os olhos, diz Cicero, mais
visinhos à alma que os ouvidos, &
assim o que da eloquencia por di-
versos tropos, & figuras da Rhetor-
ica os ouvidos percebem, & á alma
lentamente envião, a hum assomo
da fermosura, sem palavras se mani-
festa, & o que por partes os ouvidos
alcanção, tudo junto pelos olhos a
alma

alma conhece. He a estrada mais breve a dos olhos para a alma; disse Quintiliano, & assim não me admira <sup>Quintil.
Decl. 2.</sup> que a fermosura de Jacinta sendo tam portentosa, sem mais eloquencia, que a de seus bellos olhos, tudo em ser favorecida conseguisse. Estavão os cuidados dos moradores de Salerno tam sobornados das frescas memorias de sua vista, que não podião persuadirse que tam brevemente havia de ausentarse; que com difficuldade se cre, o que se não deseja. Era já acabado o jantar, & os presentes, refrescos, & regalos continuavão; porque ninguem soffria ficar sem manifestar o obsequioso de sua vontade. De que admirado o insigne Cathedratico Henrique Octavio, vendo os applausos com que os mais nobres, & graves moradores de Salerno se mostravão cuidadosos de celebrarem a venturosa vinda à sua Cidade de Alexandre, & de Jacinta, lhes fallou desta sorte:

Não sey Senhor Alexandre, como vossa merce se queixa dos aggravos da fortuna, tendo hoje tantos invejosos das venturas de sua sorte, que os pezares, & sentimentos são objectos da compaixão, & não motivos da inveja; que esta aspira às felicidades, riquezas, & venturas. Não ha alguém que tenha inveja, disse Plutarco, aos desgraçados, & infelices: logo com pouca razão se queixava vossa merce da fortuna, quando esta lhe deo a vossa merce no firme, & leal amor da Senhora Jacinta com que de todos possa ser invejado. E pondo de parte as opulencias, & riquezas passadas, que em fim erão bens propios da fortuna, & como taes de contingente duração, & fallivel perleverança, sonho da humana vida, que no melhor desapparece, & como taes com o tempo se acabárão, teve vossa merce tam felice sorte, que na falta de sua antiga bonança achasse firme, & segura

Plut. de
avid.

gura a mayor ventura no coração da Senhora Jacinta, tam cabal na fidalguia, como Pheniz sem igual na fermosura.

Da doce lyra de Orfeo escrevêrão os Poetas, q' có a doce melodia de seu câto movia as plantas, arvores, & as penhas de seus lugares nativos aóde mudalas pertendia levadas do suave de sua voz, & do sonoro de sua lyra. Encarecimento grande que deo assumpto aos poemas, para exagerarem nesta fabula os poderes da musica. Porêem eu dissera, que mover ao insensivel não ficava sendo o requintado das admiraçoens, nem o mais assombroso dos espantos, porque arvores, plantas, flores, & penhas, como insensiveis no ser, careção de liberdade para resistirem à mudança, que de seu centro as arrá-cava, desconhecendo com o suave o violento: porêem em huma Cidade tam politica, & lustrosa como Salerno, que logra titulo de Principado,

84 *Roda da Fortuna, & Vida*
fer entre todas tam principal, seja a
vista da Senhora Jacinta tam pode-
rosa cõ o extremo de sua belleza,
com o singular de sua fermosura, que
todos desejem vella, & todos ser-
vila? Que seja das vontades o Iman
mais poderoso, que sobornado de
sua vista em tam breves horas de tẽ-
po, tam dilatados affectos de servi-
la, he alem de seu merecimento, ter
grande parentesco com a ventura.
He o discurso antidoto que se opo-
nem, & que rebate os golpes da
primeira admiração; porẽm quan-
do o discursivo não suspende o ad-
miravel, não ha para onde appellem
os encarecimentos, senão para con-
fessarem as exageraçoens, que todas
ficarãem pouco encarecidas.

Fermosas houve no mundo, mas
muitas acabãrão mal logradas: não
fez pacto a ventura com a belleza,
& por isso as despojou do applaudi-
do, antes de socrestar lhes o anima-
do. Porẽm na Senhora Jacinta teve
a

a ventura por lisonja o ser companheira de sua gentileza: & quando a fortuna faz pazes com o merecer, póde viver cõfiada quem neste procelloso mar navega com as velas do merecimento, & da ventura.

Da grande merce que vossa merce nos faz, (respondeo Jacinta) & estes Senhores, que com seus favores nos assistem, posso eu conhecer o venturoso de minha sorte, & não no debil de meu merecimento, sendo este taõ limitado para poder desvanecerse com o logro das felicidades presentes, que com serem tantas, quaes eu não mereço, me parecem poucas, pois forasteira em alheas terras me vejo, sem tomar porto seguro em que descansar possa meu cuidado na companhia segura, & firme de Alexandre Guinifio meu futuro esposo. Por elle deixei a patria, & me aventurei às ondas perigosas do mar, & suas tormentas, por acreditar o fino de meu querer em

seguilo não no bonançoso de sua opulencia, que era grande, mas no queixoso de sua fortuna, que era intoleravel para sentirse. Por livralo da morte, que na ira vingativa de meustios o ameaçava, nos aventuramos segunda vez aos perigos do mar, navegando para Napoles, para dar fim a este empenho de meu credito, & honra, para que o recebimento dourasse os atrevidos arrojos de meu amor, saneasse os dislustres de minha fidalguia, & desculpasse as censuras de minha ausencia; pois sendo elle per si tam fidalgo, cõ me receber por esposa tudo em paz ficava, nada se desluzia, tudo se restaurava.

Com este desejo, no porto desta Cidade de Salerno desembarcamos, aonde com tantos favores, & grandezas nesta casa do Senhor Silvio Guiscardo fomos recebidos, & de todos estes Senhores festejados: dividas em que toda a vida ficaremos
obrie

obrigados ; que confessar as obrigações quem vay forasteira , he para já mais esqueceras , & sempre na memoria perpetualas. Vejo aos Senhores Valeriano, & Hipolito Turriano empenhados em nos fazerem a Napoles companhia , deixando suas casas por continuarem o amparo, & favor com que nellas nos receberão , & não parece justo q̄ por eu lograr a benevola cõrteziã com que nesta Cidade nos recebem, lhes dilatemos a ausencia que por nosso respeito de Taranto fizerão , pois protestão com animo tam generoso o não sahirem de Napoles sem nos deixarem recebidos, & seguros, como vossa merce tem ouvido. Pois Senhor, se o principal favor he o q̄ do valimento, & poderes de vossa merce esperamos, não se dilate esta esperança , que sempre os vagares serão perigos da ventura. Partamos à manhã para Napoles, que não descansa meu inquieto cuidado ;

poisa hum animo afflicto nada serve de recreyo , porque são seus pezares de ferro de todo o alivio.

Poucos , Senhora Jacinta (respondeo Henrique Octavio) me parecia a mim todos os festejos mais obsequiosos desta Cidade para divertirem a vossa merce do oneroso de suas tristezas. E quando a mayor exaggeração da fermosura, que a todos alegra com sua vista, não logra os privilegios da isenção aos combates repetidos da fortuna, como terão os outros confianças de evitarem o molesto de seus pezares? Porém pois he gosto de vossa merce que pela manhã para Napoles partamos, eu vou logo a procurar a liteira para vossa merce ir com a sua criada, & cavallos para eu , & estes Senhores a acompanharmos, pois o breve espaço que o Sol se poem em Salerno, se logrará em Napoles mais vagaroso. Com razão costuma dizerse (respondeo Silvio Guiscardo)
que

que era por extremo breve a idade da ventura, pois apenas chega, quando se parte: como o Sol de Dezembro, que mal seus resplandores dilata, quando os recolhe. Veyo a Senhora Jacinta a esta terra a levar flores, & a deixar saudades: injusta commutação, desigual preço, deixar pelo florido o mais penoso, quaes são as saudades de sua vista nos primeiros crepusculos de sua assistência. Breve duração he a da Aurora, pois em apparecendo o Sol, desaparece o purpureo de seus matutinos resplandores; porém tem desculpas nas pressas com que se retira, pois deixa por substituto ao Sol có tantas abundancias de rayos para dar ao mundo duplicadas alegrias. Porém nesta ausencia da Senhora Jacinta, quem ha de substituir tam irreparavel falta, se com ella se ausenta o mesmo Sol, ficando tudo na noite escura de suas saudosas memorias? Mas já que esta casa não che-

90 *Roda da Fortuna, & Vida*
chegou a merecer mais dilatado lo-
gro nas venturas , quero acompa-
nhar ao Senhor Doutor em procu-
rarlhe o apresto para a partida, pois
não tive ventura de poder dilatar-
lhe a demora neste hospicio como
desejava.

Com isto elle, & Henrique Octa-
vio , Alexandre, Valeriano, & Hi-
polito sahirão de casa a procurarem
a liteira, & cavalloſ para ao dia ſe-
guinte de manhã partirem para Ná-
poles, & Eugenia a mulher de Sil-
vio Guiscardo com ſuas filhas deſ-
cêrão ao florido do jardim com Jac-
inta a lograrem o fresco da viração
entre o ſóbrio das arvores, o oloroſo
das flôres, & o nevado das cryſtali-
nas fontes, que ſaudoſas corrião. E
como vião tam viſinha a partida de
Jacinta, que ellas tanto amavão por
ſeu juizo, & fermofura , quizerão
cômpenſar com a frequencia da cô-
panhia nesta tarde o dilatado da au-
ſencia, que vagaroſa já temião nas
ſauda;

falsidades anticipadas que as ameaçavam. Rigorosas são de sofrer falsidades do que muito se ama ; muro, que a ausencia põem entre a vista da cousa mais estimada ; orizonte, que impede outro Emisferio aos desejos ; nuvê que occulta ao coração o celeste campo de sua alegria ; deserto que sem delictos cometidos o tempo executa, & a necessidade cõdena ; discordia sem odio na propria união do amor mais fino ; privaçãõ temporal dos olhos, que o bem querer avalia por eterna, parecendo-lhe que o tempo para , & nunca se move.

Descripção das falsidades;

Em tam breve espaço de vinte & quatro horas, que Jacinta em casa de Silvio Guiscardo assistia, lhe cobrou tal affeição Policena a filha mais velha de Silvio Guiscardo, que da sorte que o rayo em tam breve periodo de tempo executa a comissãõ, que traz contra as vidas, despedindo o truculento do golpe antes de

de notificar a sentença : assim esta inclinação, a quem chamarão amor, como rayo fere, entrando pelos olhos com reбуços de agrado, atè que ferindo de perto ao coração , se conhece ser amor. Em ambas as irmãs foy grande o agrado que adquirio a portentosa admiração da belleza de Jacinta; mas em Policena foy, & chegou às rayas do amor. Amar com moderação não defabona os applausos da discrição ; porém o amar com excessos, arriscae às censuras de parecer despenhos da locura. Era a amizade de Policena com Jacinta, para nascida de tam breves horas, portentosa, mas era tal a causa, que se adiantava ao tempo sua estimação: se se regulava pelo tempo, não tinha idade: se se julgava pelo intenso, era prodigioso.

Rigoroso remedio he o da austeridade, dizia Policena, para sarar dos desvelos do bem querer, irreparavel doença do coração de quem ama:

ama. E que importa o farar dá enfermidade de meu amor, fermosa Jacinta, se ha de perigar meu coração ao violento remedio desta ausencia, sendo verdugo cruel de minha vida o martyrio de minhas insofríveis saudades? Que instantes tam transitorios tem por duraçam huma ventura, pois apenasa conheci achada, quando já a choro perdida? Descobrir o bem para tanto em breve perdello, não merece titulo de ventura, tendo tantos affomos de desgraça. Quem não conhece o bê, vive no limbo natural de sua propria ignorancia, & se ignora as delicias, não lhe dão pena as afflicções, & se não logra as alegrias, não a molestão as tristezas. Porém conhecer eu a mayor fermolura que descobrião meus olhos, para ser despertador de meu coração, & desvelo cabal de meus cuidados, & quando me empenhei no querer, ser tam contraria minha sorte, que sonhando que vivia

via alegre, desperto cada hora mais triste: que paciencia o sofre? que ventura o não sente? que lhe falta para se vestir de desgraça? ou que lhe não sobra para ser avaliado pelo mayor tormento?

Assim chorando se queixava a discreta Policena, acrescentando cõ suas lagrimas as caudalosas fontes, que no jardim em competencia corrião. Enternecida Jacinta de ver nos olhos de Policena tantas testemunhas de amor, quantas crão as lagrimas que entre suspiros, de seus olhos corrião; sentidas vespèras, que celebrava o intenso da magoa ao proximo do apartamento de sua companhia; penosa divisaõ para quem tam finamente como Policena amava, lhe respondeo assim:

Para que, discreta Policena, dás tormêtos sem culpa a teus olhos pois, confessa tua boca que com finezas me amas, & eu o creyo? Se para acreditar tuas verdades, eu as conheço;

nheço ; se para magoar meu coração, parece crueldade, com tuas lagrimas acrescentares a dor a minha ausencia, & augmentares a pena a teu padecimento. Minha partida: he forçosa, pois vivo como Soldado da fortuna até fazer lucrosos meus perigos com assegurar a vida a Alexandre, em cuja quietação consiste minha ventura. Se pudera escutar-se minha ausencia, quem mais que meu coração pudera festejar a alegria de lograr a cõpanhia da minha rica Policena , de quem com taes extremos sou amada , & a quem eu tanto quero? Mas quem he tam desgraçada como firme, & tam infelice como constante , quando logra o descanso, he primeiro ao custo dos pezares , & ao oneroso dispendio dos sentimentos, como eu nesta occasião considero, que ao peso de saudosas memorias me vende a fortuna qualquer esperanza de remedio.

Como não sentirei eu no intimo

mo de meu coração o parecer ingrãta a quem me ama com ausentarme de sua vista, devendo tantas lagrimas, & vendome empenhada com tantas finezas. Mas que farei, se a fortuna me impede o desempenho, obrigandome a andar peregrina até tomarem assento minhas desgraças? Não avalio tam grande o agrado de meu parecer, que o respeite a fortuna para concederme treguas no penar, pois tenho experimentado que não val o escudo da belleza para rebater os assaltos de huma desgraça a quem falta a ventura; de muitos me livrou o invencivel valor de minha firmeza, não o felice de minha sorte. Pòde cançar-se o desejo, defmayar o vagaroso de hũa esperança, defanimar o tedioso de hum sofrimento, arrepender-se o successivo de hum padecimento, naufragar o incansavel de huma dor; & finalmente vencer-se, ou dar-se a partido das inclemencias do tempo, & da for-

fortuna o castello mais seguro, a torre mais firme, a praça mais inexpugnavel, desconfiança da ousadia de quem a combate, detrimento das temerarias esperanças de quem a conquista; porém a firmeza de meu amor para com Alexandre, se a vida temporal fora immortal, pudera, em certo modo, aspirar a privilegios de eterna.

Develhe meu cuidado tres annos de afeição a mais constante no querer, a mais respeitosa no trato, a mais modesta na companhia, contentandose com minha vista sómente. E que mayor delicia, ou que mayor ventura (replicou a magoadá Policena) pôde desejar-se que o agrado de tal vista, & o recreyo de tal companhia? Venturoso de quem merecco lograr o que eu cõ minhas lagrimas não posso merecer. Oh se fora eu tam felice, que me fora cõcedido o poder minha rica Jacinta acompanharvos! que só esta julga-

G

ria

98 *Roda da Fortuna, & vida*
ria eu por mimo cabal de minha vên-
turosa forte, centro de meu desejo,
& alegria de meu descanso ; porém
que importa conhecer meu coração
aonde tem seu alivio, se nem pôde
buscalo, nem seguilo?

Com isto repetia as lágrimas
tam sentida, que por ordem de Eu-
genia sua mãy foy necessario pro-
meterlhe Jacinta, que em estando
em Napoles recebida, & quieta em
sua casa, viria com Alexandre a Sa-
lerno a estarem em sua casa algum
espaço nas ferias, para então logra-
rem mais livres dos cuidados em q̃
agora se vião, o saudavel do sitio,
o fresco dos amenos jardins, & o
saboroso de tam preciosos frutos; de
prendas de tal promessa, com que
por hora suspendeo as argen-
tadas fontes que de seus olhos cor-
rião. Já o Sol hia declinando do
culminãte solio de seus luzidos ref-
plandores, querendo ausentarte do
emisfe;

emiserio em que assistido tinha desde seu nascimento nos preludios argentados da manhã, mostrando que todas as alegrias desta vida estão fogueitas ao termo, em que pãrão suas luzes no orizonte, que de sepulchro a seus rayos serve, vistosa bizzarria, selhe não ameaçara a tanto luzimento tam pouca duração a pressa, com que em pardos assomos a noite se avifinha.

Chegarão Silvio Guiscardo, & os companheiros, que com elle tinham ido a tratar da liteira, & cavallos para se partirem ao dia seguinte nos rosados alvorocos da Aurora, & tudo deixavão já negociado, com serem os medianeiros o Doutor Henrique Octavio, pessoa de tanto respeito, & Silvio Guiscardo, Cidadão tam principal, & rico em Salerno. Rendeo-lhes Jacinta as graças de tam cuidadosa diligencia, mostrandose mui obrigada a seus respeitosos primores. Quiz

Silvio Guiscardo celebrar as despedidas assim do Cathedratico Henrique O&stavio , que todo o tempo das ferias esteve hospedado em sua casa, por lograr os freiteiros dos ares, & jardins de Salerno , no tempo em que vagava da leitura , como dos mais hospedes, que com Jacinra vierão , & mandou preparar huma esplendida , & custosa cea , em demonstração de sua vontade. Chamou entre alguns particulares amigos a Lucio Anastasio, mancebo nobre de Salerno , que havia sido Mestre em Artes quando em Napoles estuda-va, & particular amigo de Silvio, & de seu filho Dionysio Guiscardo , q̃ acompanhando a seu Mestre o Doutor Henrique O&stavio, havia de partirse de manhã para Napoles; & sabendo Lucio Anastasio por relação de Dionysio a rodante fortuna de Alexandre, por darlhe alivio, & divertimento aos assistentes, depois da cea, lhes disse assim:

CAPITULO VI.

Referese nelle a tragica historia do infelice Duque de Urbino.

B Em disse Plutarco, fallando Senhores da morte do grãde Alexandre, do mundo assomproso terror, do valor maravilhosa admiração, & do poder nunca igualado espanto; que se os poderes da grãdeza não são regulados pelas regras da razão, & intcizeza da justiça, nem podem ser duraveis, nem seguros. Não consiste, diz Demosthenes, o perigo só no poder, se elle se não acompanhar da vontade de offender, se o poder, & a grandeza do estado não comboyar, & fizer escudo à injustiça de agravar. Não ha poder tam soberano, disse Quinto Curcio, a quem não possa occasionar huma ruina ainda hum desvalido. Isto digo Senhores, para dar principio

Plut. de mort. Alex.

Demost. 1. Olyn.

Quint. Curt. 1. 7

pio à narração de minha varia fortuna, por mo pedir o Senhor Silvio, a quem eu tanto devo obedecer, & em tudo servir. Ha exemplos que

Cicer. 3.
offic.

se poem para serem imitados pelo justo, pelo piadoso, pelo benigno, & pelo prudente; & ha outros que se

devem reprovar, diz Cicero, pelo insolente, pelo atrevido, pelo vicioso, & pelo calamitoso. Quanto

humã pessoa mais sobe no poder, tanto mais alto exemplo fica sendo aos

Quintil.
Decl. 3.

que abaixo ficão para o imitarem, disse Quintiliano; & como nelle se

poem tantos olhos, venturoso se pôde chamar aquelle, que, como escreve

S Aug.
de util.
& neces.
pœnit.

o Padre Santo Agostinho, deixa exemplos de virtudes que se imité, & não de vicios que se condenem.

Meu nascimento foy nesta Cidade de Salerno, de nobres pays, que

vendome habil para as letras, me mandarão a Napoles a casa de hum tio irmão de meu pay, que em Napoles residia, para que em sua casa

es.

estudasse ; o que eu executey com
tamiaceffavel desvelo, que em bre-
ve tempo me graduey Mestre em
Artes, & entrando no primeiro an-
no do Direito, fuy enviado a Urbi-
no, para servir de Secretario ao Du-
que Othon Antonio, mancebo de
florecente idade, que no Ducado de
Urbino tinha succedido a Antonio
Guido seu pay. Com esperanças
grandes de melhorada fortuna en-
trey a servir ao Duque Othon An-
tonio, que agradado de meu cuida-
do em servilo, me fez algumas mer-
ces logo no principio do tempo que
entrey em seu serviço, das esperan-
ças que me lifongearão, & por quê
puz à parte a continuação de meus
estudos, que se assim como os prin-
cipiey, os tivera acabado, pudera em
qualquer fortuna delles valerme, co-
mo diz Quintiliano.

Era o Duque mancebo na Pri-
mavera mais florida da idade : era
discreto, dadivoso, galan, catendi-
do,

Quintil.
lib. 1.

104 *Roda da Fortuna, & Vida*
do, afeiçoado a pessoas doudas, &
de partes dotados, por cujo meyo
fuy eu escolhido para seu Secreta-
rio.

Havia na Cidade de Urbino ao
tempo que entrey a servir ao Du-
que, huma donzella, que pondo à
parte a Senhora Jaçinta, que está
presente, com quem não ha compa-
ração que igualar se possa, era de
Urbino a gala, a flor, o encarecido
da fermosura, o exagerado da belle-
za, formada para assombro do pare-
cer, porque podia a alma fazella
mais sensitiva, mas não mais fermo-
sa. Cortou applausos a fama de suas
proprías azas, com que voando di-
vulgava seus merecimentos para ser
celebrada. Empenhouse em amála
o Duque com extremos. Vida des-
afosseçada he a de hum amante. Po-
dia desmayar a vida, mas não arre-
penderse a vontade de amála. Po-
rém seus olhos se prezavão de tam
isentos, que não deixavão à sua vista
li-

liberdade segura. Igualavão no penar ao grande, & ao pequeno, que se para quantos a vião era o Argel dos alvedrios, ninguém isentavam de sua prisão, não deixando esperanças a quem nas redes de seus olhos incautos cahião, para se verem resgatados por mayores interesses, que por sua liberdade offerecessem. Tratavame o Duque mais como amigo, que como a Secretario, & assim hũa dia estando só comigo, me disse desta sorte:

Amizade entre desiguaes nam se acha, como ensina Aristoteles, porque o amigo para poder fallar com liberdade, ou tratar com facilidade, ha de considerarse igual a seu mayor, o vassallo a seu Principe, o que a politica do mundo não consente. Escolhi Anastasio esta occasião em que communicar pudesse contigo meus sentimentos, não como Secretario; mas como amigo, pois quanto mais occultalos pertẽdo,

Arist.
Ethic. 8.

Cic. in
Lael.

do, mais me atormentão. Para as penas do corpo se inventou a medicina; mas para as penas da alma a amizade: assim o escreve Cicero. Eu vi por meu mal a fermosura de Amatilde, huma donzella desta Cidade de Urbino, orfã de pay^l, mas de honrados parentes, em quem cõ a nobreza depositou a natureza todo o encarecimento da belleza, todo o exagerado da fermosura, muito aviso em poucos annos, & os mayores brios em rendas poucas. Cõpete nella o honesto com a belleza, o pundonor com a nobreza, o altivo com o juizo, apenas deixando ver-se por privilegio, quando com sua mãy à Igreja sahe.

Vi-a hum dia tam bizarra, que me pareceo que ao formála a natureza, foy para dala ou por estrella ao firmamento, ou flor ao jardim; porque tal fermosura occasionava ao desejo o mayor perigo, & aos olhos seu mayor recreyo, Não dava

va sua vista vão seguro ao cuidado, para passar a arrependerse deste mar de belleza em que se engolfára, porque no retiro encontrava os pezares de arrependido, & na perseverança os applausos de venturoso. Escrevi-lhe repetidas vezes, mas nũa mereci resposta. Rôdey de noite o sitio em que morava, porém nunca descobri janella aberta. Instey com musicas sonoras, mas qual Aspid surdo se mostrou ensurdecida, sendo tal minha amorosa porfia, que parece que primeiro poderia cansarse a vida de existir, do que a vontade de amar. Que me importa (dizia eu de sentido) ser Principe Potentado de Urbino, se huma moça me despreza, & com nascer vassalla, a fez o amor superiora a meus poderes? Enganou-se Aristoteles quando disse, que os muito poderosos, & muito ricos nem se fugeitão a outro, nem sofrem o fugeitar-se, porque contradiz a soberba à humildade, & a riqueza à fugeição.

Não

Aristot.
Polit. 3.

. | Não duvido que invejarão muitos o que tenho de poderoso , mas antes eu lhe invejara o que elles podem presumir de felices, pois conquistam mais, & podem mais huma esperança de casamento, ainda em hũa fortuna pobre, do que toda a grandeza, riqueza, & magestade, se falta do casamento a pertençaõ. De que me serve o poder, senão de martyrio do desejo? De q me val a grandeza, senão de mal lograse o gosto? De que posso jactarme da riqueza, se não ha de aproveitarme quando a offereço? A matilde não he das mais ricas de Urbino, de limitadas rendas, mas tam generosa na condiçãõ, que como diz Valerio Maximo, tudo despreza, de nada se move, tudo regeita. Muitas vezes lhe mandey offerecer dadivas grandiosas, mas de tudo fez nenhũa estimaçãõ. Mora defronte dos meus paços, & nunca posso ver este prodigio da mayor fermosura, maravilha da mayor bel-

Valer.
 Max 1 ;

belleza, sem igual na crueldade, sem
parelha na isenção: o mais querido
desdem, a mais querida esquivança,
para matar muitas armas, nenhuma
para a defensão: animada neve como
açucena no campo, & encarnada
rosa no prado, diamante, se filho do
Sol pelos resplandores, pela dureza
a mais endurecida pedra.

Esta tyranna Amatilde desde q̃
a vi, me tem prisioneiro de seus fer-
mosos olhos, como em Argel cativo
sẽ esperanças de resgate, porq̃ nin-
guem se atreve a tratarlhe em preço:
tal he o altivo de sua condição, & de
sua mãy, que faz triumpho de meu pa-
decimento. Pertender demovela,
não o concede o rigoroso de sua cõ-
dição, nem o sofre o intenso de mi-
nha pena, porque vivo tam desgof-
tofo, que nem os cuidados do go-
verno me privão em algum breve
espaço das ansias do sentir, nem a
musica me alivia, nem a caca me di-
verte, nem o ser Principe n. e alegre,
por-

porque me considero a huma vassalla fugeito, em quem são desperdícios as finezas com que amo, os extremos com que a sirvo. Em que penhasco duro, em que ferra de Ardenia, em que Rifeos montes, defunidos dos commercios dos homens pelo distante, pelo inacessivo, remontados da natureza aos confins do mundo por intrataveis, se podia achar condição mais ingrata, mais cruel, nem mais desconhecida a tanto querer, do que eu em Amatilde experimentado tenho? Fez ponte de ser querida para passar a cruel, & de ser com tantas finezas amada para se aváliar por Senhora: derão lhe poder sobre meus sentidos meus cuidados, & como se considerou Senhora, desprezou meu padecimento.

Quiz consultar com vosco como amigo, não como Secretario; porq̃ o amigo, diz Aristoteles, se ha de haver com seu amigo como consigo

figo meſmo, & como tal depois de
cõunicarvos o que interiormente
padeço, que só a vòs communico,
quero ouvir o conselho que me dais,
ſe eſtiver meu mal em eſtado de re-
ceber conselho: & ſuppoſto que diz
Platão que o conselho he couſa ſa-
grada, porque quem o dá, eſtã livre
dos pezares de quem o pede; com-
tudo ſio eu de voſſo juizo, que me
haveis de aconselhar o mais conve-
niente ao que ſofro de penalidades,
& deſgoſtos ſem remedio.

Plat de
Sapient.

CAPITULO VII.

*Da reſpoſta que deo o Secretario ao
Duque, & como a não aceitou.*

DEo ſim o Duque a ſeu dizer, &
eu fazendolhe a devida corte-
zia, lhe reſpondi deſta forte:

Rendo, grandioſo Senhor, as
graças a Voſſa Alteza pela honra, &
merce que me fez em me tratar co-
mo

mo amigo, & revelar-me os segredos de seu peito, pedindome conselho sobre elles; & eu o que me lembrar, do que estudey, & da lição dos livros aprendi, direy o que alcançar.

Ovid in
Epist.

Queixase Ovidio de ser a enfermidade de querer bem incapaz de remedio, porque como he paixão da alma, não se cura com medicamentos materiaes do corpo. O mes-

Propert.
lib. 2.

Q. Cur.
lib. 7.

mo diz Propercio, & o mesmo Quinto Curcio, & outros Autores. Queixase Vossa Alteza de Amatilde, porque sendo tam amada, se mostra tam esquiva, & tam ingrata; ella tem escuta, & Vossa Alteza pouca justiça na queixa. Aquella se diz propria ingratitude, que assenta sobre beneficios recebidos em utilidade do fugeito: nenhum beneficio tem Amatilde recebido, que em sua utilidade resulte; logo não lhe compete o titulo de ingrata. Que Vossa Alteza a ame, effeito foy da singular fermosura de que a dotou a natureza, cuja

cuja vista, como disse Euripides, he Eurip;
spud
Stob; a cousa aos olhos a mais agradável, a mais desejada, & a mais attractiva, que não necessita de rogativas para que a vejam, nem de valias para que a amem. Da fermosura; diz-se se pôde, que traz o agrado junto com o merecimento. Por ventura o haver Vossa Alteza visto a belleza de Amatilde, acreosceolhe alguns quilates à fermosura? O diamante filho dos resplandores do Sol, adquire mayor luzimento, porque muitos o vejam, porque o desejem, ou porque o pretendão? Não por certo; que os resplandores naturaes não se augmentão com os desejos exteriores com que se procurão adquirir: possue o diamante o afdalgado do Sol, por filho mais luzido de seus brilhantes rayos; que estes não lhe resultão de ser pretendido, nem desejado, nem procurado. Tal direy por Amatilde, que a rara, & extremosa fermosura, de que para admiração deste

seculo a quiz dotar, & enriquecer a natureza, não alcança mayor esplêndor; ou mais vivos matizes, de que Vossa Alteza a procure, a deseje, & com repetidas veras a ame, pois dahi resultarlhe não pôde, né augmentos de fermosura, nem de credito, nem de applauso; antes dandose motivos a poder ser murmurado seu honesto procedimento, de que ella tanto se preza, por linguas censuradoras, que julgarem os inquietos desvelos de hum Principe poderoso, tam declarados por huma donzella não rica, que em companhia de hũa mãy viuva tam recolhida vive, sendo da fermosura o mayor encarecimento.

Mostray que não era ingrata, pois a ingratidão para o ser, ha de assentar sobre beneficios, & boas obras recebidas. Agora mostrarey como o ser dura, & esquiva, nella não merece censura, antes loitvor. Quando está sitiada huma Cidade com

com apertado cerco para renderse, toda a sombra de bastimentos se lhe prohibe. He a virginal pureza a Cidade mais combatida, mais arriscada, & assim não consentem seus defensores com os inimigos nenhum commercio. A donzella, diz S. João Chrysofostomo, vive em perpetua guerra, como sitiada Cidade de tantos inimigos, quantos os que se chamão amantes, & assim não lhe convem commercio exterior com pessoa alguma, de que possa resultar discreditado a seu honnesto, & louvavel proceder. He Amatilde, sobre muito honesta, muito briosa, & como conhece que o amor de Vossa Alteza não aspira a seu credito, se não a seu despeño; não a seu lustre, se não a seu desdouro, fecha as portas a toda a correspondencia com o mayor rigor, como quem se teme do mais poderoso inimigo. E sendo sua vista pela belleza a mais digna de estimarse, sofre o privarse dos

Chryf.
hem. de
João. 9.

applausos de vista, por arriscarse aos perigos de tam fermosa.

Em que assenta logo a queixa de Vossa Alteza, se por todas as vias carece de justiça? Pois o que em todo o juizo he digno de grande louvor, seja em sua presença merecedora de reprehensãõ, & indecencia.

A virtude de si mesma he louvavel: ainda os antigos Filozofos com o lume natural da razão o conhecê-

Aristot.]
Ethic. 4.
Senec.
Epist. 68
Cicer. 2.
de leg.
Salust.
in bell.
Jugurt.
Tit. Liv.
Dec. 4.
lib. 4.

rão, como Aristoteles, Seneca, Cicero, Salustio, Tito Livio, & outros que divulgãrão seus encomios, & se empenhãrão em darem a conhecer os realces, & panegyricos de sua excellencia: pois se a virtude de si mesma he tam louvavel, não deve Vossa Alteza culpar em Amatilde, que a exercite, quando em todos he tam natural, ainda que a desejem. He em Amatilde a fermosura singular mimo da ventura; mas não se póde chamar mimo da ventura, se delle pódem occasionarse mayores dã.

dános. Vossa Alteza a tem reduzido a estado, com o repetido de sua pertença infructuosa, que vive como morta a janellas fechadas, como se estivera sepultada viva. Tanta belleza escondida, tanta fermosura encuberta, tanto garbo occulto, tanto donaire sepultado, em que se differença de morta?

Lá se costuma dizer, que por igual pena se avalia o viver aborrecido, do que o viver aborrecendo; & não sey eu, nem como eila vive aborrecendo a quem a obriga a viver como morta, nem como Vossa Alteza vive considerandose della aborrecido. Lá disse Cicero, que era natural aborrecerse tudo o que se teme, porque como o desejo natural he viver em paz, & sem temores, tudo o que a temeriza se oppoem ao desejo: & como Vossa Alteza he hoje a cousa mais temida, não duvido q̄ possa ser a cousa com seu desejo a mais encôtrada. Algum meyo he justo que se

Cicer. 2
de offic.

busque para atalhar-se este defaire, para que Vossa Alteza nem viva fe-não amado de seus vassallos, nem Amatilde viva de seu Principe injustamente molestada, & justamente queixosa.

Ha de haver-se o Principe, & o Rey cõ seus vassallos, diz Aristoteles, como o Pastor cõ suas ovelhas em sustentalas, guardalas, & defendelas de todo o risco, & perigo. São os Principes ministros de Deos para o bem de seu povo, disse Plutarco, para saberem distribuir, & conservar os bens em utilidade de seus subditos. He o governar, diz Seneca, officio, & não Reyno. Acçoens de animo Real, disse Cicero, são dar soccorro aos afflictos, dar auxilio aos desamparados, & livrar dos perigos aos que vivem arriscados a incorrerem nelles. Santo Anselmo lhes dà por titulo serem ministros de Deos, para que os subditos em paz vivão. Considere pois Vossa Alteza se

Aristót.
Ethic. 8.

Plut. de
doctrin
Princip.

Senec.
Epist. 91

Cic. 2.
de Orat

S. Ansel.
sup. Ep
ad Rom.

se parece justo que se queixem Amatilde, & sua máy da inquietação em que vivem, vindolhes o nocivo donde só podião esperar a protecção, & o remedio?

Bem sei que os Principes são formados do mesmo metal que os subditos, mas com a differença de serem huns superiores com obrigação de os ampararem, & defenderem: pois que amparo ou defensão pôdem procurar em Vossa Alteza, sendo o mesmo offensor? Ou a qué se haõ de queixar, senão ao Ceo, da sem razão que com ellas se usa? O amor em Vossa Alteza tem passado à grandeza de excesso, & para admittir conselhos, excessos são muito répugnantes a recebelos. Com tudo direi o que me parece mais conveniente, & acertado. Não ha remedio mais efficáz para esquecer os inconvenientes do bem querer, que meter ausências em meyo. He huma ausencia

Descrição da ausencia

moria, & á vista do que se ama; noite escura que encobre toda a belleza que manifestava o dia da vista, & a luz da presença. No escuro da noite nem o ouro brilha, nem o diamante resplandece, nem o precioso se venera, nem a Rosa logra os agrados de Rainha do prado, nem as flores possuem as lisonjas da competenciã da belleza, nẽ o prado ostêta os verdores de sua relva, ou os agrados dos matizes de suas boninas; & finalmente tudo com a cortina das sóbras perde a estimação, que as luzes adquirido lhe tinhão, que o dia com seus rayos lhe conserva, que o Sol com seu luzimento lhes devia. Pois se ainda no material tem tanto poder, & valimento a vista, que parece dà novo ser às creaturas com os resplandores: sendo a ausencia hum eclipse total que todos os merecimentos dislustra, todos os louvores encobre, pois a fermosura não se ve, a discrição não se ouve, o
aviso

aviso não se julga, o brioso não parece, o donaire não se attende, & todo o louvor desaparece aos sentidos; que não se estende seu objecto mais que ao presente, & não ao passado, nem ao futuro; por ventura que sentirá Vossa Alteza nos effectos da ausencia a paz interior dos assaltos, que a presença de Amatilde lhe não concede.

E se Vossa Alteza me differ que não ve, porque de proposito se esconde para não ser vista; nessa mesma contrariedade consiste a mayor guerra, estando na presença o que ver se deseja; assim o diz Aristoteles, Aristor. Metaph. cap. 11. que o desejo de conseguir impedido se converte em pena na presença da coisa desejada; o que não se dá na ausencia, assim porq̃ o desejo obra com moderação em empenhar-se pelo que não ve, nem ouve, como também porque aonde não se dá voluntaria opposição, que de proposito resista, raras vezes se mostra muito

afer-

afervorado o desejo aonde se não dá
contradição; porque os contrarios
à vista dos outros mais se esforçam;
o que não se experimenta faltando a
oposição.

Vossa Alteza por alguns dias pô-
de passar a Corte para o maritimo
de Pesaro, ou para o terreno de Sar-
cina, Cidade deliciosa, ou para ou-
tra de que mais gosto tiver, & ahi
será de todos buscado, & com todas
as veras servido. Pôde servir de mo-
tivo à mudança o real exercicio da
caça, de quem escreve Tito Livio
varios encomios, de ser aos Princi-
pes ferial divertimento do estudo
do governo politico de seus estados,
& com este titulo livrar-se das memo-
rias de Amatilde, deixando obrar a
ausencia seus effeitos; que não pare-
ce que viva Vossa Alteza triste, pê-
fativo, & desvelado, por quem faz
da esquivança leito de flores, em que
mais sem cuidados descansa. Para
que quer Vossa Alteza desayrar as
acçoens

T. Liv. 1
Lec. 1.

acçoens sendo tam Senhor, mal lograr o brioso sendo tam polido, por quem nada sente, porque nada estima? Tem Amatilde feito pundo-nor do desdem para não se demover por finezas, & frustrado intento fica sendo pertender obrigála com ser-viços. De repetidos desenganos se vem a formar o esquecimento; que não ha nos periodos do amor paciencia tam sofrida, em quem não abrão brecha para a desistencia, tantos golpes de desenganos.

Se Vossa Alteza está vivo para amar a huma ingrata, como se mostra morto para não sentir suas ingraticidões? Não he o mesmo entendimento o com que se julga a delicia, & o tormento, o favor, & o agravo, o carinhoso, & o esquivo, a tristeza, & a alegria, a caricia, & o desdem, a obrigação, & o desvalimêto? Amatilde não se move ao padecimento de Vossa Alteza, nem defere a suas penas, nem se compadece a seus des-
velos,

124 *Roda da Fortuna, & Vida*
velos , nem se obriga de suas pro-
messas , nem tem conseguido della
hum sombra de favor , estudando
novos modos de occultarse à sua vis-
ta, quando Vossa Alteza anda estu-
dando novas regras de amala : pois
invicto Senhor, para quando he o
valor senão para meter terra em
meyo para olvidala ? Só hum a-
fencia pòde conceder treguas a esta
guerra tam repetida de hum parte,
& tam desprezada da outra. Nella
se encontrão os mais vivos cuidados
com os mayores descuidos , rayos
abrazadores com balas de neve em
que seus ardores se apagam. Não va-
lem para a ingratição intercessões
da oiedade, servem de verdugos pa-
ra se acabar hum amor ou aggravos,
ou desprezos; pois que mayores des-
prezos espera Vossa Alteza experi-
mentar de hum vassalla sua ? De-
vem ser os Reys espelhos vivos de
seus vassallos : pois que pretende
Vossa Alteza que nelle imitem os
que

que soberem seus cuidados? O sofrimento na perseverança do querer a hum sogeito tam desigual, he indecencia da grandeza; o querer usar da violencia do poder em hũa donzella, seria discreditto da Magestade: que pelo adulterio violento de Lucrecia se desterrarão os Reys de Roma para sempre; que não consente a Rêpublica o verem se opprimidos dos que por seus proprios defensores elegêrão. Pois se o casar não convem có subdita, cujos pays, & parentes nascêrão obedecendo, & não mandando; cujo parentesco reprova Aristotêles convir aos Principes, & ser idoneo à Rêpublica; porque casamentos de Principes haõ de ser forasteiros com filhas de poderosos, que nascêrão mandando.

Aristor.
Ethic. 2.

Não tenho logo remédio que aconselhar a Vossa Alteza para se livrar das repetidas memorias de Amatilde, senão for o da ausencia;

por-

porq̃ estaõ suas memorias muy vi-
vas em quanto Vossa Alteza com
disfarce da caça, ou outro semelhan-
te não fahir de Urbino a divertir
pensamentos molestos, memorias
importunas, cuidados onerosos, re-
presentaçõens apprehensivas, na
presença de Amatilde muy effica-
zes, porém em sua ausencia desva-
lidas; na presença vigorosas, & na
ausencia moderadas; que o que se
representa formidoloso na appre-
henção, vem a ser ludibrio no retiro.
Se Amatilde rejeita õs privilegios
de humana em demoverse, por ostē-
tar os attributos do penhalco mais
duro, da rocha mais intractavel, sai-
ba Vossa Alteza suspender o amo-
roso, & vestir-se do respeitoso, tra-
tandoa como vassalla, & não como
a Senhora: não para offendela em
coula alguma, que isso desluzimen-
to seria do poder, & tyrannia de to-
dos odiada; mas só para se não mo-
strar tam inutilmente, rendido a
quem

quem faz do rendimento divida q se paga, & não fineza que se obra.

Com o retiro de huma ausencia posso afirmar que consegue Vossa Alteza dous effeitos , ambos de muita utilidade, que são curarse das molestas inquietaçoens de amar cõ os eclipses da ausencia, & juntamẽte vingarse dos desprezos de Amatilde. Ou he certo que ella ama a Vossa Alteza, ou q o aborrece? Que o ame com as modestias de donzella, & que não aspira a casamento pela incompativel desigualdade, bem se pôde cõsiderar; porq raramẽte se acharà mulher moça, & cõ extremos fermosa, que lhe peze de ser amada, sendo elles os triunfos da fermosura, & quanto são mais altivos os sujeitos rendidos, mais se glorião das vitorias. E supposto que não esperem casamẽto pelo que se representa impossivel, não deixão de gloriarse dos poderes de sua belleza darem delvelos ao solio mais sublime. Pois
se

se Amatilde por ventura no interior ama, castigo ficção sendo de sua dureza as distancias de huma ausencia.

Cicer.
offic. 2

E se, o que tenho por mais certo, ella a vossa Alteza aborrece, pelo q' diz Cicero, que as cousas muy temidas são objectos do odio, querendo o cotação verse exonerado do que julga molesto; que mayor vingança, que quem se considera aborrecido, meter terra em meyo de quem o aborrece? As mayores distancias dos Antipodas me parecerião intervalos breves. Os montes Hiperboreos, visinhos do Polo, segregados, me parecerião a mim que para não ser visto de quem me odiasse, esta vão não sò propinquos, mas no proprio domicilio moradores.

Tempo he, poderoso Senhor, de remediar as quebras do pundonor, não permitindo que a tam pouco custo, como vem a ser huma ausencia, se queixem Amatilde, & sua mãy viuva, que o Principe, que nos
go-

governa anda mais cuidadoso de seu discredito, que de seu amparo; mais desvelado em sua deshonra, que em sua protecção, & remedio. Servio o pay de Amatilde cargos honrosos nesta Cidade, morreo com boa fama, deixando a sua filha pouca fazenda, mas lustroso nome por filha de tal pay, & por seus procedimentos, cuja modestia he como propugnaculo mais inexpugnavel de sua honra, como diz Plutarco, sendo a honra, como escreve Plinio, a cousa mais digna de estimarse. Pois se tanto Amatilde se mostra desvelada por sua fama, & credito, que nunca a poderão persuadir, nem dadas, né promessas, nem finezas, nem desvelos, nem rogativas de Vossa Alteza com diligencias tam repetidas, & estima em mais, o honroso de sua fama, que todas as riquezas de sua grandeza; com quanta mais razão compete a Vossa Alteza, sendo quem he, acudir por sua fama, sua dignidade, seu

Plut. de
Polit.

Plin.
Senior
lib. 24^a

respeitado nome, que talvez he certo que periga nas opinioens do vulgo, que murmura em seu Principe pensamentos tam improprios ao esplêndor de sua grandeza? Não he de cête que se diga por Vossa Alteza o q̃ dizia na guerra de Africa, que perdia na presença a gloria, & fama, que nas ausencias adquirido tinha. O nome grandioso que Vossa Alteza tem grangeado em Napoles, em França, em Veneza, em Florença, em Mantua, & em tantas Cortes dos Principes da Europa, não he justo q̃ arrisque em Urbino sua propria Corte por huma moça, como se fora unica no mundo, em que Vossa Alteza interessa tam pouco.

Pediome Vossa Alteza parecer, & conselho a huma, & outra propozta: satisfiz quanto meu discurso alcançar pode, seguindo a opinião de Solon, referido por Diogenes Laercio, que ao Principe não se ha de aconselhar o mais laboroso, senão o

Cæsar
de bello
Afric.

Diog.
Laert.
lib. 1.

(mais

mais proveitoso ; não o mais de-
jado, senão o mais decoroso ; não o
mais procurado, senão o mais segu-
ro.

CAPITULO VIII.

*Como o Duque se não satisfez do con-
selho do Secretario Lucio Anasta-
sio, & do tragico successo que lhe
succedeo sobre Amatilde.*

Confuso , & malenholico se
mostrou o Duque em ouvir-
me, continuou Lucio Anastasio, ou
porque encontrava seu gosto , em
que se mostrava viver tam empe-
nhado, ou porque juntamente lhe
fallei com mais liberdade, valendo-
me do titulo de conselheiro , titulo
que elle nesta occasião me deo ; &
como amigo, & conselheiro lhe dif-
se a verdade do que entendia, & el-
le desgostado me respondeo assim:

Se eu Anastasio vos pedira que
em favor de Amatilde orasseis com

grande empenho, não sey eu que mais pudereis estudar para livrala de minha porfiada inquietação, do qallegasties para persuadir-me a mim a desistencia deste cuidado em que desvelado me vejo, desalentado meu coração, confusos meus sentidos, derrotado o brioso, covarde o atrevido, mal discursante o juizo, desesperada a confiança, menos valida a authoridade, desprezado o respeito de hum Principe soberano. Que me val o poder, se Amatilde se mostra mais poderosa? De que me serve o cetro, se huma vassalla se mostra mais Senhora? De huma soberba tão indomavel, para qué hey de appellar senão para a violencia? Não disse Euripides que os subditos contra os poderosos não presumão contender mais que com rogos humildes? & nenhuma humildade tenho conhecido em Amarilde, & sua máy. Se passo, fechão as janellas, porque de sua vista não logrem, & se

Eurip.^o
in Orist

se queixão meus olhos de que desvelados toda a noite por tua causa, nunca para elles a Aurora nasce, pois nunca em suas janellas apparece o dia. De que me serviria o ausentarme, se em Urbino vivo tão ausente de sua vista, como se vivera na Região mais remota, no clima mais distãte? & sendo da belleza o mayor agrado da vista, se esconde a meus olhos, como se fora da fealdade o mayor affôbro. Esta isenção com que me trata, me esporèa mais o desejo de vella; este rigor que comigo usa, me persuade mais a vontade de querela, pois o que mais se prohibe, mais se appetece. Que desdouros da opinião, ou que desluzimentos do brio grangea Amatilde com não de ixar ver-se? Uoy ella a primeira que posubio fermosura? Teme que a rerratem para maravilha deste seculo? Já morreo Appelles, que sô pudera atrever-se a tal empreza. Não ha hoje nem pinceis tam delicados, né

134 *Roda da Fortuna, & Vida*
tintas tão subidas, que copiala pos-
sam.

Se com tal clausura havia de en-
cerrarse, fora antes que eu a vira, &
pouparme muitos desvelos, repe-
tidos cuidados, & irremediaveis pe-
nas; que suas memorias me custão.
Com hũa vista ferio, & com nenhu-
ma me cura? Embainhou os olhos
homicidas, depois de me matarem, &
não quer q busque o remedio dõde
se originou o dãno? Não para o Sol
com os Antipodas, por mais q o dese-
jẽ dilatar em seu Emspherico gyro:
& só Amatilde não se lembra para
aparecer q vive em Urbino? Faz
em mim ja o costume de padecer
suas esquivanças, o não sentir a pena
de seu desdem, que, como diz Euri-
pides, no principio da pena consiste
o excessõ da dor. Atyrannia com ne-
nhuns obsequios se enternece; dito
foy de Quinto Curcio; porque se
despojou de toda a compaixão, &
fez perpetuo divorcio com o agra-
de-

Eurip.
in Herc.
fur.

Q Curt.
liv. 7.

decimento. Não lhe bastava a Amatilde o ser rigorosa, sem passar a tyranna? Nada valem minhas finezas em seu peito, nada se estimão meus cuidados em sua estimação, como se fossem vulgares, & não soberanos: nem me respeita como a Senhor, nem como a Duque me obedece, nem como a amante me estima, nẽ como a natural me trata, nem como a forasteiro me hospeda, nem como a bemfeitor se obriga; & finalmente he Senhora de minha vontade, & eu prisioneiro sem quartel, para que jamais espere liberdade.

Foy este amor de Amatilde, mal que eu cuidadoso busquei, pena de que não fugi, cativoiro que não reccei, desterro que não estranhei, tormento que não temi, porque com as cores do amar se pintão todos os desconcomodos suaves, antes de a experiencia os fazer onerosos a quem os sofre, molestos a quem os padece: Se quero declarar-me cabalmẽte, não

posso, pois não pôde caber nos breves periodos da voz, pena que não cabe no dilatado Oceano de huma alma. Porém porque não digais q em nada figo vosso parecer, acabay vòs com ellas que se mudem de Urbino para onde quizerem, offercêdohes todos os dispendios para sua mudança, com todas as conveniencias que pedirem; que eu quero experimentar aonde chegão os poderes de huma ausencia que tanto en-careceis.

Mudarme eu de Urbino, que sempre foy Corte de meu pay, & de meus antepassados, parecerá indencia, sem grande causa, & supposto que o q padeço tam grãde seja, não he a todos manifesta, antes occulta, & sò a vòs agora manifesta. Fallay com a mãy de Amatilde, para que com ella se mude para outra Cidade, ou Lugar, qual quizer escolher mais de seu gosto, & todos os dispendios por minha conta corraõ, por

porque me malencolizo de ver das janellas do meu Paço as suas sempre fechadas a todas as horas, & em todo o tempo, clausura mais de mortos, que de pessoas vivas. A clausura Amatil de a passa, & sua mãy a ordena, que não me persuado que ella a deixe de sentir, pois a fermosura sem ser vista, he como o diamante encerrado na sepultura de sua inculta roca, q̃ como não se vê, não se estima, nem se louva, nem se appetite. Eu de compaixão quero livrála deste oneroso sepulchro em que vive sua belleza: escolha o sitio mais ameno em que viva mais a seu gosto: respire desse profundo lethargo que a domina, & deixeme em paz, não me faça guerra; que armas contra hum infelice, qualquer venturoso as tem, & as exercita.

Voltou com isto as costas, porque parece que de sentido as lagrimas pertendião darem assalto a seus olhos, & não convinhã à autho-

138 *Roda da Fortuna, & Vida*
ridade de hum Principe ter em meus
olhos, testemunhas de seu desmayo
nos retiros do valor. Tratey eu lo-
go de fazer a diligência com Ama-
tilde, & sua mãy, que me deixou o
Duque encomendada. Cheguey a
casa de Amatilde, & pedindo licen-
ça para fallarlhe, me mandou entrar.
Estava ella com sua mãy assentada
no estrado, as janellas com zelofias,
que recebião mais resplandores de
seus olhos, que do Sol, a quem sem-
pre oppostas se mostravão; porque
se não era de noite, raramente se
abrião. Foy a primeira occasião
em que de perto eu cheguey a ver a
Amatilde: muitos encomios de sua
fermosura tinha ouvido pela fama,
porèm todos ficàrão vécidos de sua
vista. Não ha no tempo para com a
belleza ley observada, porque ain-
da que seja tarde, sempre quando
se descobre, amanhece, & sempre q
se encobre, anoitece. Assenteime
para fallar, & confesso que de per-
tur-

turbado com o affombroso de sua vista, duvidava como principiaria a proposta que levava, porque como era odiosa, necessitava de discurso bem estudado para propor-se: em fim lhe disse:

A obediencia (Senhoras) que devo ao Duque, me obriga a referir a vossas merces o que como a seu Secretario, de meu peito confia. Que o Duque se empenhasse em amar a Senhora Amatilde, sua vista lhe podia achar desculpas; pois nos entendidos o raro da fermosura não necessita de valias para ser amada. He o Duque maneebo nos annos, & prezase de entendido, & desculpa podia achar o juvenil da idade para se divertir nos cuidados em querer, aonde a fermosura lhe occasionava tantos incentivos de amar. Repetir diligencias para procurar que fosse seu amor agradecido, quando era seu querer tam affectuoso, erão artojos da mocidade, que tudo julga possi-

possivel quanto lhe representa hum desejo. Desconfiou sua perseverança dos remedios ; porque amante aborrecido com as finezas offende. Já rendido às resistencias tam honrosas, que achou no animo invencivel da Senhora Amátilde, quer desisttir de assaltos tam pouco venturosos a que o persuadio huma esperança, prometendolhe vitoria , & deixando vencido, para que fosse a pena mayor, passando de hum extremo a outro: bebeo de hum trago toda a esquivaça, soffreo de hum golpe o mais requintado do desdem, & com tâto veneno de dissabores perdeo a vida a confiança, que de antes a profeguir o alentava. Desenganou-se o poder, que nem tudo pôde, conheceo a riqueza, que nem tudo rende, experimentou a Magestade, que nem tudo sujeita , vio a fidalguia, que nem tudo se humilha , & que em huma só Amátilde soube a fermosura, & o valor vencer os assaltos

faltos mais destemidos do poder, da riqueza, da fidalguia, & da Magestade, sendo moça sem pay, & com poucas rendas.

Mudar a sua Corte fóra desta Cidade, não convem a seu estado, & pundonor, porque sempre em Urbino a tiverão seus antecessores desde o primeiro Duque Guido, desde o tempo do Imperador Frederico Barbaroxa até o presente. E pois a seu estado não convem fazer mudança, pede elle encarecidamente a queirão fazer vossas merces para fóra de Urbino a qualquer Cidade, Villa, ou Lugar, que dentro do Ducado escolher quizerem, correndo por sua conta todos os dispendios, & gastos que nesta mudança ouver, que elle satisfará com grãde largueza. Sua Alteza quer viver em paz, & não em guerra; com quietaçam, & não com cuidados; & as memorias da Senhora Amatilde não lho permitem. São as memorias despertadoras

142 *Roda da Fortuna, & vida*
doras incessaveis , diz Cicero, das
coufas mais agradaveis , & como a
fermosura da Senhora Amatilde foy
a seus olhos tam aceita , quer Sua
Alteza ver se com esta mudança pô-
de esquecer o que tantas penas lhe
causa, & juntamente aliviar a vossas
merces de huma reclusão tam estre-
ta em que por seu respeito vivem.
Ainda nos mayores sentimentos da
morte quando por luto as janellas se
fechão, ou he por breves dias, ou de
noite em algum modo se abrem, pa-
ra as casafs receberem o refresco do
ar, que esteve recluso tantos dias.

Oh valhame Deos Senhoras! &
que excesso de sentimento parece
este tão odioso à vista, tam falso de
causa, & tam sobrado de pena! Por
ventura a vontade para mostrar que
he livre no obrar, necessita de estar
às escuras a vista para não se demo-
strar? Os sentidos dependem da vô-
tade, & não a vontade dos sentidos,
porq̃ de outra sorte, nê pudera o que
está

está ausente, não amarse, não aborrecer-se, não desejar-se, não odiar-se, sendo livres actos da vontade a tristeza, ou alegria, como Aristoteles ensina. Re-sentido Sua Alteza de taes excessos de reclusão, em que seu credito periga no juizo de quem a considera, etcolhe este remedio da ausencia, para alivio, & para vossas merces descanso; para elle quietação de seus desvelos, & para vossas merces segurança de seus temores.

Aristot.
Rhet. 2.

Não tem vossa merce Senhor Anastasio que proseguir nesta proposta (respondeo a mãy de Amatilde, que era huma authorizada, & discreta viuva) que tal condiçam não havemos de aceitar. Deixar o solar em que nossos antepassados viverão, mais pareceria delirio, que mudança. O desnaturalizar-se da patria he castigo que se costuma dar aos malfeitos por seus delictos, & nós nenhuns cometemos para o experimentarmos: trate o Duque

que de moderar suas inquietações,
& não se compadeça de nossa clau-
sura, nem sinta nossas zelosias serem
espessas, que quem vive em terra de
tam inquieto Senhor, he necessário
que às escuras viva. Esta resposta lhe
pòde vossa merce dar, & escusar
de voltar a tratar mais nesta propos-
ta, porque sempre me ha de achar
com a mesma resolução.

E dizendo isto, ella, & a filha se
levantarão, & despedindo se com
hum mefura, se recolhêrão para ou-
tra casa. Admirado fiquei da deli-
beração desta generosa viuva, &
pudera compensarse a se quidam
exasperada cõ que me despedio,
com a delicia que lograram meus
olhos na vista de Amatilde. E sup-
posto que as zelosias sempre esti-
veram cerradas, quem tem das
portas adentro ao Sol, não sente
as sombras, porque sempre logra os
privilegios de dia. Seria moça de
atè vinte annos de idade, se o tem-
po

po têm jurisdição sobre a belleza, quando esta parece se mostra superiora ao tempo. Competio o encarnado das Rosas, & o candido das açucenas em seu rosto, sendo Mayo padrinho do desafio, que as deixou em paz, por não se atrever a dar quartel a tão florida guerra. Erão os fermosos olhos Ethiopes na cor, rasgados na grandeza, fidalgos na gravidade, & modestia com que se movião, & com serem inculpaveis na intenção, não se ilentavão de parecerem delinquentes na vista. Era a boca animado coral, vivo rubi pelo breve: os cabellos ram louros em duas tranças repartidos, que pareciam rayos do Sol que intentavam occupar dous Emisphe- rios, para que em qualquer parte nunca ouvesse noite, antes se continuasse o dia. As mãos erão animado cristal, neve com vida, homicidas sem sangue que derramassem, nem tal pensamento ja mais tivessem: o

146 *Roda da Fortuna, & Vida*
talhe afidalgado , o brio grande,
muito garbo natural, nada affecta-
do, fermosura nativa, belleza sem
presunção, gentileza sem melindres,
merecedora da mayor ventura, &
não de tam infelice sorte; porém
quando a fortuna reparou em me-
recimentos? como cega não os vê,
como injusta não os respeita, como
tyranna não os admite, & como im-
periosa não os guarda. He a fortuna
desigual em suas dadivas, que a
quem quiz dotar a natureza, não
chamou a fortuna, disse Plutarco,
& como não foy chamada para os
dotes, deo se por despedida para os
favores. Parecem os benemeritos
no mundo enteados da fortuna, pois
os trata como madrastra, pelos ver-
que são filhos da natureza, & assim
aos que não pôde tirar os meritos,
usurpalhe a fama; & aos que não
pôde encobrir, & occultar o nome,
avilitalhe o preço, diz Quinto Cur-
cio, quando não pôde o talento que

Plut. de
curio]
fiti

Q. Curt.
lib 9.

a natureza como mãy lhe commu-
nicou. Para os bemafortunados
qualquer terra he patria, dizia So-
crates, em toda a parte tem domi-
cilio, em qualquer lugar logra ami-
gos, & obrigados; mas se a fortuna
os desconhece, nê na patria o esti-
mão, & com ter nella casa, & domi-
cilio proprio, o querem desnatura-
lizar d'elle, como se via em Amatil-
de, tam fermosa, tam honesta, &
tam perseguida da fortuna.

Despediraõme sua mãy, & ella,
resentidas de o Duque sobre tam
porfiadas instancias que havia fei-
to, lhes ordenar que pata fõra da
Cidade de Urbino se mudassem:
recado, & proposta que eu levei cõ
muita pena minha, porque bem pre-
via o quanto lhe havia de ser molef-
to, deixar a patria em que nascêrão,
& em que sempre se criãrão, & a
quem, diz Euripides, se ha de ter a-
mor como a mãy. Cheguei ao Paço,
& logo no rosto lèo Sua Alteza o

Socrat.
apud
Stob.

Euripi.
apud
Stob.

Cic. de
petit.
confyl.

despacho que eu trazia, não ser conforme a seu desejo, porque no melenchónico do semblante escreve o coração o interior da pena, como diz Cicero. Apartouse a outra casa para ouvirme, & eu lhe referi o sentimento que mostrarão em me ouvirem, respondendo, que só aos delinquentes se desnaturalizavão de suas patrias, & domicilios, & que ellas não tinham cometido delicto algum para serem desterradas de sua patria, & domicilio natural que de seus pays herdarão. Não convem a Vossa Alteza tratar mais nesta materia, porque não se origine della algum escandalo se se queixarem, que são pessoas nobres, & de solar em Urbino respeitado, & que nunca derão motivos a serem molestadas.

Suspensio se mostrou o Duque em ouvirme, & como em seu peito estava tam viva a afeição q a Amantilde tinha como sempre, que pare-

cc

ce o estava convidando sua propria
desgraça para sua mayor ruina, não
admitio os conselhos; defestimou os
desenganos, desprezou as adverten-
cias, que eu tantas vezes lhe fiz so-
bre este infortunado empenho de
sua afeição. Quando a vontade se
guia pelo entendimento, modera-
das vão as acções, registados os cui-
dados, convenientes os desvelos, &
louvaveis os discursos; porque, co-
mo diz Aristoteles, o entendimen-
to he huma luz, & resplendor que
Deos na alma infunde, com que lhe
mostra a differença do falso ao ver-
dadeiro, do aparente ao certo, do
arriscado ao seguro; porèm quando
o entendimêto se deixa guiar da vô-
tade, querendo mandar como Se-
nhora, como diz Juvenal, & q̃o en-
tendimento a siga, sendo cega, cer-
to està o caminho para o precipicio,
pátente està o lapso para o despe-
nho.

Aristot
Rhet. 3.

Juvenal
Satyr. 6.

Não me respondeo. o Duque

Eurip.
in Phæ-
nif.

S. Bern.
de tallac
pra sup.
vi. an.

palavra, senão retirouse a outra casa malenconico, & passeando, só consigo consultou seu proprio dâno, pois, como disse Euripides, hum homem só não pôde ver tudo, & como diz São Bernardo, he acção dos soberbos do mundo, que se imagina não ser só, & que de ninguem necessitão, com desprezo dos conselhos alheios, & tedio de cõpanhia estranha, que tal vez püdera servirhes de advertencia para evitar os perigos. Muito devem temerse sentimentos mudos, em que a alma hydroptica da paixão todas as potências occupa; como se vio em Cassio, & Brutto conjurados contra Julio Cesar, que nunca dêrão indicio algum exterior do odio interior que lhe tinham, com que pudesse evitarse seu homicidio; porque todo o tempo que se dispênde na queixa, são tregoa, que se a mágoa concede à vingança. Davase o Duque por offendido em achar em huma moça vassalla sua tam ge-
ne;

nerosa resistencia a seu lascivo desejo, & agora tanta repugnancia em ella, & sua mãy a sahirem de Urbino a seu mandado, não advertindo que os actos da vontade na terra não reconhecê superioridade mais que a Deos, como escreve São Bernardo; & o desterrar a huma pessoa innocente de seu natural domicilio, he injustissima acção, como diz Euripides, & Cicero lhe chama castigo dos malfeitos perniciosos à Rêpublica.

S. Bern:
serm 59
sup cat.

Eurip.
in Phœn.
Cicer. 4
Parad.

Em tudo o Duque discursava erradamente, pois queria violentar a vontade livre de Amatilde para que o amasse, ou desterràlas de sua patria, & natural domicilio, sendo dignas de louvor, & innocentes. Cômunicou o Duque seus infortunados pensamentos có alguns criados valentes, & destemidos, que apoyarão o precipicio a seus temerarios intentos, offercendolhe que roubariaõ a Amatilde huma noite

de sua casa, & a levariaõ ao Paço para que sua Alteza gozasse della; não se lembrando o Duque que era Príncipe, & não tyranno, que era Governador, & não delinquente, que quem ha de governar o Reyno, ou a Republica, ha de ser ley viva q̄ falle, como lhe chama Cicero, para que os maos o temão; mas juntaméte he necessario, disse Valerio Maximo, cerrar os olhos a toda a vista lasciva, & desviar o entendimento de toda a acção libidinosa, & injusta. Cegouse o Duque dos encomios da belleza, entendeo que se renderia a vontade livre de Amatilde a seu desejo, imaginouse Senhor absoluto das liberdades, não previo o risco a que se expunha, na empreza que intentava, de violentar a pureza de huma donzella illustre por seus pays, grande por sua belleza, & mayor por sua honestidade, & recolhimento, de que se prezava mais que da fermosura, cõpetindo os applausos

Cicer. 3
de leg.

Valer.
Max. l. 4

fos de entédida com as exagerações da gentileza, tendo muito de altiva, & muito de bizarra, compendio em que a senhoril modestia se cifrava, & espelho em que a honestidade se revia.

Cumprirão os mandados ministros a promessa q̄ ao Duque fizerão da insolencia mayor, entrádo à meã noite nas casas de Amatilde, que ainda estava em pè, & sua mãy, & levandoa em braços, que com gritos, & suspiros hia ferindo os ares, & clamando aos Ceos por vingança de tal violencia, qual se lhe fazia, a levárão ao Paço, aonde o Duque a estava a estas horas esperando para o infaulto logro de seus intentos, que recolhendo se com ella, & cerrando com a chave a porta da sua recamara, ella, dizem que banhada em lagrimas, lhe fallou assim:

Que motivo, Senhor Duque, demos eu, ou os meus já mais a Vossa Alteza para que com tal afróta per-

tend a

tenda em mim vingarse de seus sentimentos ? Que paixão o cega, ou que delirio o move a emprender tyrannia tam odiosa em quem vive innocente de offendelo ? Se o ser desgraçada fora culpa, eu me conheço pela mais infelice, & se o nascer sem ventura fora delicto, eu me confesso ser a mais culpada ; porèm como o nascer venturosa não he merecimento proprio, assim o nascer infelice não he culpa de quem infortunada nasce. Se esta violencia procedeo do amor, o roubar-me da companhia, & presença de minha mãy, o amor não offende, o bem querer não maltrata, que nunca souberão obrigar vontades os desprezos de quem ama. Considere Vossa Alteza que tarde morrem os aggravos, que se recebê, porque se imprimem na alma, que he immortal, as penas das injurias recebidas. Ainda ha espaço para V. Alteza arrependerse de me ver sem culpa perseguida, & a seus pès postada,

trada, pedindolhe me dê lugar para tornar à companhia de minha afflicta mãy, de quem me apartou esta repentina violencia : não permita Vossa Alteza vincular a seu nome hum labéo tam defayroso , pertendendo violentar a huma moça donzella fidalga , que debaixo de sua protecção vivia segura. São as femosuras rendidas, como as Rosas desfolhadas, que perdem a estimação cõ a femosura, foy lisonja da Aurora pela frescura, & he lastima da tarde pelo destroço de desgracada; podendo mais envejar-se nella a ventura de não ser tocada, do que os agrados da belleza cõ os riscos de offendida. Não intente, invicto Senhor, Vossa Alteza, defayrar os brios , & mal lograr o generoso das acçoens que lhe deixarão por exemplar seus mayores para a imitação do altivo ; & não para a offensa dos pequenos ; para amparar os desvalidos, & não para opprimir aos que menos pôde.

Não

Não lhe deo o Duque reposta alguma a tam justas queixas, & tam sentidas lagrimas derramadas, que de taes olhos puderão enternecer os penhascos mais duros; que como estava seu coração tam ferido de amor desordenado, appetite lascivo, afeição profana, & desejo incontinente; que como faltava reposta có que applacar pudesse a tam justas queixas, remetto ao silencio o que faltava à razão, & à violencia a reposta que lhe faltava nas palavras, que com delictos tam escandalosos não merecem serem ouvidas tam justas petições.

A mãy de Amatilde, a quem se rião o coração as lastimosas vozes, que a filha hia dando quando violentamente os criados do Duque de sua casa a tirarão, multiplicandolhe a dor as vozes em que o nome de mãy tam amoroso se ouvia, sahio com huma criada no mais escuro da noite, que não repára hum coração tam

tam justamente anfiado, nem no escuro, pois se veste de luto de sua propria dor, nẽ no discommodo do tempo, por ser o mais appropriado para se chorarem penas; & batendo às portas de seus irmãos, que erão dos principaes da Cidade, lhes noticiou o rapto violento de sua filha por mandado do Duque. Apenas os tios de Amatilde ouvirão os infortunados annúcijs da odiosa violencia, quando armados forão convocar a todos os parentes, que erão muitos, & estes a seus amigos, & obrigados; que armados com muita parte do povo que os seguia, offendidos do violento insulto, os incitava á cruel vingança. Não ha cousa tam poderosa para incitar ao povo, disse Quintiliano, que publicar as violencias onerosas de seus regentes: & como Amatilde era de todos tão bem quitta por sua honestidade, & fermosura, cada hum tomava por proprio seu aggrave, para

Quintil.
Dec. 11

158 *Roda da Fortuna, & Vida*
executar a vingança, como se fora
propriamente o offendido.

Andava a máy de Amatilde, q
era huma viuva digna de respeito
por seu defunto esposo, & por sua
propria pessoa, chorando, & exclamando com lagrimas enternecidas
o roubo de sua filha, que de seus olhos o lascivo Duque lhe tirára por
seus criados, que não respeitando
nem a seus clamores, nem a suas lagrimas, levãrão como lobos crueis
nas garras de seu atrevido delaforo
a innocente Amatilde, a filha mais
honestã, mais recolhida, mais obediente, & mais digna de ser estimada,
para ser ludibrio da fortuna, filha
unica tão bem nascida, para se
ver tão afrontosamente tratada. Cõ
estas queixas que a ansiada máy repetia,
& lagrimas que magoada derramava,
secõ moveo o povo de Urbino de tal sorte,
que até as mulheres querião empenhar-se na vingança.

Ain-

Ainda a noite com o luto de suas sombras não deixava lugar desoccupado às luzes pelo tenebroso, & com mais razão pelo tragico, & funesto, que nella se preparava, quando a mayor parte dos moradores da Cidade de Urbino estavão amotinados, & armados contra o Duque, dizendo que morresse o tyranho que taes insolencias usava com seus vassallos, que cõ tal amor o tinhaõ servido. Serviaõ de cabeça à vingança os rios, & parentes de Amatilde, q̃ eraõ pessoas principaes, & muito aparêtados com os melhores da Cidade. Tardava a estrella de Venus em apparecer, por não ser testemunha de tanta crueldade como havia de executar-se: & supposto que Valerio Maximo diga que a vingança divina dà os passos vagarosos, antes que chegue à punição dos delictos; esta que era vingança humana deo os passos tam ligeiros, que antes de romperem os resplandores da manhã

Valer.
Max. l. 1.

160 *Roda da Fortuna, & Vida*
nhã o silencio aos mudos letargos
da noite, já o Paço do Duque esta-
va sitiado de innumeravel gente de
todos os estados da Cidade, & im-
pientes cõ os desejos da vingança
de Amatilde, assaltãrão as portas do
Paço do Duque com machados, &
outros instrumentos, de que já vi-
nhão providos, ate as fazerem em
pedaços. Acodiraõ os criados
que no Paço estavaõ com ar-
mas a quererem resistir, ainda me-
yos vestidos, ao tumulto impetuoso,
mas dos que vinhaõ bem armados,
forão alguns mortos, & outros feri-
dos, & entrando na camara do Du-
que, q se estava vestindo, os tios de
Amatilde, a virão, que chorãdo, rom-
pendo os ares com gritos, pedia ju-
sticia ao Ceo da afronta violenta que
o Duque lhe fizera; rasgava o cora-
çaõ com a dor, os vestidos com a ira,
os cabellos com a magoa, com as la-
grimas os olhos, que vestidos de lu-
to pela cor, augmentavaõ o sentimẽ-
to

to a quem os considerava tam chorosos, quando de antes eraõ delicia de quem os via por alegres: tanto pódemos pezares demudar as bellezas sem novas tinras mais que as da fortuna, ou prospera, ou adversa forte.

A vista desta mudança tam lastimosa de Amatilde, que de antes era a flor em que toda a Cidade se revia por fermosa, honesta, & bizarra, & agora tam ansiada, & tam sentida, que se a não dera a conhecer sua desgraça, não pudera noticiala a beleza, os tios, & parentes com as espadas, & punhaes chamando ao Duque de tyranno com todos os improperios, injurias, & desprezos que a ira lembra, & o odio dicta, lhe deirão tantas punhaladas, & feridas à vista da offendida Amatilde, que toda a camara ficou tinta de seu sangue. Là dizia Quintiliano, que a crueldade não costumava passar da morte, & que nella se claufulavaõ

Quintil:
Decl. 12

todas as iras, todos os agravos, & todos os defejos vingativos, ainda das offensas mais onerosas, & intoleraveis. Poré foy tal o furor da turba popular; q̃ bem lhe chamou São João Chryfoltomo máy da fedição, & alvoroto; que depois de verem ao desgraçado Duque morto com tantas punhaladas de feus proprios vassallos, em quanto os tios, & parentes de Amatilde a vieraõ acompanhando até sua casa, por a verem quasi desmayada de ver por sua causa tantos destroços succedidos, subio a multidão toda affima, & atando ao infelice cadaver do Duque com huma corda, o vierão arrastando pelas ruas de toda a Cidade com repetidos vituperios, & afrótofas ignomias. Lá disse o Seneca, que não ha tam grande poder, a quem não possa chegar huma injuria, & offender o labèõ de hum vituperio. Grande certamente foy o que se usou com o miseravel cadaver do mal logrado Du-

Chryf.
hom. 1.
fupr.
Matth

Senec.
de ira
lib. 3.

Duque, q̄ depois de todo o dia o arrastarem, ja sobre a tarde, cansado o povo de o arrastar por quãtas ruas, & praças tinha a Cidade, o deixarão ficar junto ao adro de huma Igreja, donde os Clerigos sahindo ja junto à noite, depois de se ir a turba amotinada, envolto em hum lençol o sepultarão.

Este foy o tragico fim de Othon Antonio, de florida idade, a quem seus pays, & avós deixarão o Ducado de Urbino tam grandioso, q̄ tendo principio nos illustres Senhores de Monfeltro, se cõtinuou de pays a filhos com felice successão até o presente Duque, que descuidado de imitar as proezas de seus mayores, levado de pensamētos libidinosos, empenhou seus cuidados, desvelou suas memorias em Amatilde, encarnado desdem, neve com alma, amavel esquivança, ingratição fermosa, o perigo mais querido, & o risco mais ayroso que a Cidade de Urbi-

164 *Roda da Fortuna, & Vida*
no em seus muros encerrava. De-
enganou-o seu retiro, fechando suas
janellas com zelosias dobradas: elle
não a procurava para esposa, & a
ella não lhe convinha o Duque para
amante, porque era fidalga, & bem
aparentada com o melhor de Urbi-
no: tinha poucas rendas, mas mu-
tos brios, pequeno dote, mas singu-
lar belleza, & como filha unica era
de sua mãy com extremos amada, &
ella por sua honra, & recolhimento
o merecia. Pudera o Duque deten-
ganarse de ver fechadas as portas a
seus intentos, mas como mancebo,
& soberano no poder, com a repeti-
ção de seu devaneyo, convocou os
infortunios de sua adversa sorte cõ-
tra si mesmo; que como disse Aristo-
teles, a fortuna não obra as ruinas,
senão acompanhada da companhia,
& sociedade das más obras: & Cice-
ro ao intento diz, que pouco pôde a
fortuna contra quem na firmeza da
virtude se yaleo de escudo contra
ella.

Arist. de
curiosi.

Cic. 1.4.
ad Hæ-
renni

ella. Não seguio conselhos saudaveis, amou como louco, que amar sem moderação, perto está de parecer locura. Ninguem sentio sua morte, porque a causa a fazia tam odiosa, que a todos embargava a compaixão.

Eu por morar fóra do Paço tive ventura de escapar com a vida, que se no Paço vivera, como outros q neste assalto matarão, não duvido que mortèra; porque hum povo grande amotinado, he como chea de rio caudaloso, que em nada respira, & em nada costuma achar resistencia. Bem sabe Deos que sempre tinha aconselhado ao Duque o q mais lhe convinha, que era o desistit de seus cuidados, ou retirar-se de Urbino, para aos ares da ausencia divertirilos. Nada quiz executar, porque seu appetite o trazia cego para não ver que nelle cõsistia seu mayor perigo. Eu, tanto que se rompeo a voz primeira do tumulto, que ainda

que vivia em sitio apartado do Paço, como a Cidade andava toda inquieta, rompendose a voz de que o Duque era morto, selley o cavallo a toda a pressa, & sahi fóra da Cidade a hum lugar aonde tinha a hum Lavrador amigo, & obrigado, em cuja casa passsey esse dia, ouvindo as novas tragicas que da Corte decião, de que andavão todos como pasmados. E não querendo já nada da Corte, me parti essa noite para minha patria, aonde vossas merces me tem muito certo para servilos com hũa vontade muito dedicada a seu gosto, que serà sempre o meu obedecerlhes.



CAPITULO IX.

*Discurso sobre a desgraçada morte
do Duque, & partida de Jacinta.*

NOtavel admiraçam (disse o
Douto Cathedratico Henri-
que Ostavio) a fama lastimosa do
infelice Duque Othon Antonio
causou a toda Italia, quando a tragi-
ca nova de sua morte foy dando
exemplos ao mundo das voltas da
fortuna, sempre rigorosa para quem
della suas prosperidades confia. São
os exemplos, diz Aristoteles, as
lições mais efficazes, que podem di-
ctar os Mestres a seus discipulos:
poem-se os exemplos dos mãos, disse
Juvenal, não para se imitarem os
vicios, mas para se temerem os ca-
stigos com que o Ceo castigou o de-
pravado de sua vida. Segura o des-
graçado Duque o exemplo honro-
so de seus antepassados no heroico

Arist.
Poet. 2

Juven.
Sat. 14:

das conquistas, imitando os no valor, & na justiça, & não se desvelara em inquietar a louvavel pureza de Amatilde, moça orfã de pay illustre, & aparentada com o melhor da Cidade de Urbino. São os exêplos, diz S. Bernardo, pratica viva, locução eloquente, ou para incitar à virtude, se são bons, ou para desviar dos vícios, se são maos. Muito desvia o temor do castigo executado nos viciosos, & insolentes: muito persuade à virtude os q̃ a seguem honrados, applaudidos, & remunerados. Ha castigos no mundo que só paraõ na morte, sendo esta, clausula em que se terminão os odios, os desejos vingativos, as inimizades, & paixõs por mais offendidas que sejaõ, & mais anhelantes de vingativos furores, que se houvessem mostrado na vida, na vida dos offensores digo, tudo parou, & talvez em demonstraçoões compassivas, como as lagrimas que chorou Julio Cesar à vista da corra da

S. Bern.
Ser. 569

da cabeça de Pompeio no Egypto, que à morte chama Sallustio descanço das injurias que se padecem na vida. Porém na morte deste desgraçado Duque, mal lograda mocidade, infauſta estrella, rigoroso destino, & infelice sorte, não lhe servio a morte de remedio para evitar os desprezos. Là costumava dizer o Sabio Menandro; que mais se havia de temer o desprezo, & vituperio, do que a morte; porque esta era carta de seguro contra as afrontas, & a deste infortunado Duque servio de theatro, & collicão para se verem seus mayores abatimentos, desprezos; & vituperios.

Infauſto amor foy o seu, infelice querer, desordenado amar, pois nunca foy admitido de Amatilde, & sendo por tantas vias defenganado, quiz fazer violencia injusta, ao que era empenho só de huma vontade muy livre. Là disse Aristoteles, que não pôde ser duravel o violento, por
que

Sallust.
in Decl.

Menãd.
apud
Stob.

Aristot.
Cœlo
& mūd.

que tudo o violentado, está fóra de seu centro, em que as cousas só defcanção, & perseverança prometê. Espécie de cativoiro, diz Quintiliano, fica sendo a liberdade constrãgida, & forçada, sendo a violencia a causa, diz Cicero, mais inimiga do direito das gentes. Andou o Duque muito indiscreto em querer violentar a humma moça fidalga tam aparentada em Urbino, em quem emparelhava o ser fermosa com o ser honrada, & por evitar seus devanèyos a mais recolhida, sendo de si a mais vittosa, & viver como sepultada em espessas zelofias, sendo da vida o mais applaudido agrado para verse. O repetido em inquietàla, não foy perseverança no querer, antes foy contumacia, & porfia culpavel, pois se dirigia ao effeito de tam odioso, & escandaloso mal. Vossa merce, Senhor Lucio Anastasio, andou muito prudente nos conselhos que lhe dava para desvialo do perigo que previa

Quintil.
l. ecl. 7.

Cic. pro
Cz. in.

via estava quasi ameaçando a seu delirante querer, & pelos não aceitar ao tempo que puderão aproveitarlhe, como diz Plutarco, dos danos de não seguir a utilidade dos conselhos ao tempo oppòrtuno dados, veyo a sentir o defengano, quando não pode atalhar a ruína que sua violencia lhe chamava: não mandão mensageiros as desgraças, nem avisos os infortunios para virem, principalmente quando as culpas os chamão; & diz Santo Ambrosio, q̃ Deos com o castigo de hum emenda a muitos. Em toda a parte aonde a fama noticiou esta memoravel tragedia, não duvido que causasse terror affombroso aos poderosos do mundo para não se mostrarem insolentes no poder. Nos que governão a Republica, se trazem por exêplo, diz Platão na sua Politica, não só as obras, & acçoens, mas ainda as palavras, & sentenças de que usar costumão, tendoos por exemplares, diz

Plut. da amic. & adular.

S. Amb. sup. Pl. 148.

Plat. in Polit.

Cicer. 1
de Orat.

diz Cicero, para a imitação, des'já do sermos semelhantes a elles no heroico, no louvavel, no generoso: porém neste infornado Duque não ficou cousa digna de imitar-se, senão de reprovar-se, nada de seguir-se, senão de fugir-se. Vossa merce, Senhor Lucio Anastasio, andou prudente em não tratar de servir mais, senão ao retiro de sua patria reduzir-se, à vista de hum tal delengano da fortuna, cuja memoria vivirá dilatados seculos, sem que o tempo possa riscála da lembrança dos homens; que, como diz Plutarco, serve o passado de espelho para se não tirarem os acertos das resoluções presentes, & futuras.

Piet. de
educat.
liber.

Assim fallou Henrique Octavio sobre a tragica fortuna do Duque Othon Antonio, tam desemelhante a seus antepassados no valor, & na ventura, assumpto sobre que discursarão parte da noite. E porque haviaõ de madrugar para partirem para

ra Napoles, os hospedes com grandes offercimentos de tudo o que valessem em seu serviço, manifestando huma vontade muy cortez, se despedirão, & os nossos caminhan-tes se recolherão. He a amena Cidade de Salerno todà fabricada de vistosos jardins, & cryttalinas fontes, morada das musicas aves, & pá-faros mais sonóros, que nas madrugadas com seu canto servem de despertadores aos cuidados nosrosados crepusculos da Aurora, que entre o retiro das sombras, & a vanguarda das luzes, vem aljofrando as flores, para despertálas do desmayo em q a triste sombra da noire as puzera. E assim, como diz Aristoteles, que a musica serena as paixoens da alma, alegrando as trillezas dos coraçãoes affictos, & perturbados; assim as musicas aves servem com sua melodia de despertar do sono mais pesado, & malenchonico aos sentidos, q descuidados se mostram nas breves

Arist. de
Polit. 6

tregoa, que o sono dura. E como
 ao nascimento da Aurora, diz Euripides, que he o sono mais suave, entendese para quem de cuidados vive isento; porèm quem vive cuidadoso, pouco tempo lhe fica para o descanso, toda a vida he breve para o desvelo.

Eurip.in
 Rhet.

Já a estas horas estavam todos levatados em casa de Silvio Guiscardo, & não tardou em chegar a liteira em que havia de ir Jacinta, & a sua criada, & coliaça Theodora. Vierão juntamente os cavallos para Alexandre, Valeriano, Hipolito Turriano, que erão emprestados por amigos de Silvio Guiscardo, & de Henrique Octavio, a quem nada se negava, pelo grande valimento que na Corte de Napoles tinha, estimando os moradores de Salerno, que elle os occupasse, para o terem propicio em seus negocios com o Vicc-Rey, com quem tanto podia seu patrocínio, & intercessão. Dionyso Guiscardo

cardo o filho de Silvio Guiscardo
hia no cavallo que seu pay de casa
tinha, & como hia a estudar à Uni-
versidade de Napoles, & o Cathe-
dratico Henrique Octavio era seu
Mestre, & em sua propria casa assi-
stia, justo parecia a acompanhalo ne-
sta occasião em que todos de sua ca-
sa partião. Antes de montarem a
cavallo, todos com Henrique Octa-
vio vierão a despedirse, a mulher, &
filhas de Silvio Guiscardo, de Jacin-
ta, com tantas lagrimas de saudades,
que não derramava mais copiosas a
Aurora, que então nascia, sobre as
flores, do que as saudosas Eugenia,
& suas filhas sobre o rosto de Jacin-
ta, que era animada flor.

Oh minha amada, & fermosa
Jacinta (diziaõ Eugenia, & Police-
na sua filha das duas amais velha) se
a dor das saudades amorosas que sen-
timos não cabe nas almas que a pa-
decem, como ha de caber nas vozes
para publicar-se?, Viesles a Salerno,
que:

querida Jacinta, a roubar os corações com a vista, & agora a atormentar as almas com a ausencia, & os olhos que lográão o recreyo de vervos, são os primeiros que em suas lagrimas manifestão as magoas de deixarvos. Oh se nos permitira a ventura o poder seguirvos com os passos, assim como vos seguimos com os desejos! que grande alivio tivera o faudofo vendose sempre na posse de tanto bem, sem pedir socorro aos vagares da esperança! Mas não permitte a fortuna tantos favores ao desejo, que possa acompanhar com a vista a quem lhe leva a alma com a ausencia. Chorando de sentida lhes respondeo Jacinta assim:

Só servem, minhas Senhoras, essas faudozas lagrimas de provocarem as de meu coração a desafio, porque como está tam ferido dos rigores da fortuna, em qualquer parte que toquem logo responde. Quem tem mais causas que eu para sentir o pe-

penoso das saudades, que ando peregrina por terras alheas, & da fortuna perseguida? Fazem tregoa talvez meus olhos com as lagrimas, por não parecer molesta, ou pouco respeitosa a quem tanta merce me faz como nesta tenho recebido; põem a lagrimas saudosas por meu respeito enoradas, mal podem meus olhos privarse do compassivo entre os extremos de saudosos. Eu me parto, & meu coração fica, se se diz que a alma assiste aonde mais ama, que aonde anima. E como meu coração fica em penhor de meu amor, se me ausento com a vista, presente fico sempre com o coração, até se despenhar meu desejo, em assegurando meus esposorios, de vir com Alexandre a cobrar neste jardim as delicias que agora a fortuna me não concede lograr como eu desejava. Disse o Doutor Henrique Octavio: E eu fico por fiador do cumprimento da promessa, & a acompanhar nella

a estes Senhores quando se desempenharem do prometido. Eu confirmo a promessa de Jacinta, disse Alexandre. E eu a aceito por favor grande, disse Silvio Guiscardo, quando meu desejo mereça essa ventura. Com isto em parte consoladas Eugenia, & suas filhas das lagrimas que choravão, se acabãrão de despedir de Jacinta com as esperanças de a tornarem a ver brevemente, acompanhando a liteira em que já estava até fóra do grande pateo, que as casas à entrada tinhão.

Despediraõse Valeriano, & Hipolito Turriano de Silvio Guiscardo seu amigo cõ demonstrações de muy obrigados, a estar tam presente na memoria sua passada amizade, q foy grande, & de huma, & outra parte com iguaes primores bem correspondida. Montãrão todos a cavallo como o Doutor, & forão seguindo a liteira de Jacinta, que per todas as ruas da Cidade por onde passava a

liteira, sahião as mulheres com al-
voroço às janellas para verem a Ja-
cinta, de quem a fama tantos enco-
mios applaudia, tantos encarecimẽ-
tos de fermosura em toda a Cidade
de Salerno publicava; & na verdade
assim era, porque, como diz Aristot.
Ethic. 7^o

teles, a fama que muitos povos ce-
lebraõ a huma voz conformes, mui-
to tem de verdadeira. E quãdo nos
encarecimentos alguns duvidão,
disse Quintiliano, appellão para a
Quintil.
Decl. 8. 1

vista, que he o tribunal do deíenga-
no, & então confessaõ ainda mais
louvores no fugeito, do que delle
ouvidos não crião. E dizião que
para celebrar em Jacinta o inestima-
vel da belleza, era pouco o clarim
da fama, soava pouco a trombeta da
Poesia, não se desempenhava a eru-
dição da Rhetorica mais subida. Es-
ta louvavel acclamação se ouvia na
Cidade, quando della Jacinta saudo-
sa se despedia, sentindo todos a pou-
ca duraçãõ com que nella assistira a

180 *Roda da Fortuna, & Vida*
maravilha , & affombro mayor da
fermosura.

He o caminho de Salerno a Na-
poles por terra muy deliciofo , &
muy povoado de Lugares , varias
Villas, Castellos, & Cidades, muito
vistoso na fertilidade dos campos,
na corrente de rios caudalosos, que
com sua vista recreão aos passagei-
ros, alivião as faudades, que como
saõ estas filhas do amor, & da ausen-
cia, pays tam encontrados nos at-
ributos ; porque o amor todo he
união, & a ausencia apartamento, as
faudades, que nascem de pays tam
encontrados nas inclinacões, ficão
sendo tam inquietas , & rigorosas,
que de sorte atormentão o coração
de quem ama , que de tal sorte in-
quietão, que parece que pertendem
tirar a vida , se vida pôde ter quem
amando vive ausente. São as fauda-
des huns desejos impetuofos de se-
guir a quem se ausenta, ou de acom-
panhar a quem penando fica, & co-
mo

Descri-
ção das
fauda-
des.

mo são impossiveis de executar me-
tendose a ausencia em meyo, que,
como diz Aristoteles, a distancia Aristot
Ethic. 8,
dos lugares não impede o amor, mas
são as operaçoens em que o amor se
alimenta, o ver, o fallar, o ouvir, o
conversar, & o acompanhar; & co-
mo tudo isto lhe falta quando o a-
mor sobra, que não o diminue a di-
stancia, antes o augméta; servem os
desejos impetuófos de dar assaltos à
alma, diz Quinto Curcio, para lhe Q. Curc
lib. 7.
duplicar a dor, sem conseguirem ef-
feito de moderar o tormento que a
alma padece, pois deseja ver, & não
ve, deseja ouvir, & não ouve, quer
conversar, & não pôde, quer assistir,
& está longe; & assim para tudo se
mostra como morto, & só para a-
mar, & penar tem sentimentos de
vivo. E taes são as saudades impla-
caveis, filhas do amor, & da ausen-
cia, hum pay tam benevolo, & hũa
mã y tam rigorosa, hum pay que tu-
do concede; & hũa mã y que tudo

182 *Roda da Fortuna, & Vida*
nega, hum amor que tudo deseja unir, & huma ausencia que tudo deseja apartar. E se as saudades a seus progenitores não obedecem, quem as poderá abrandar, nem demover? São as saudades hum entreparentes, que a ausencia produz entre a locução, & o ouvir do amante, & a cousa amada, que violentamente corta o fio ao que se deseja mais ouvir, & quem ama, mais pertende explicar, sineopando o sentido, & seizurando o pensamento, para ficar mal logrado o que se deseja mais manifestar. He pena intrinseca da alma, que cõ remedios não se aplaca, senão for com a propria vista do que o coração deseja.

Taes erã as saudades de Eugenia, & suas filhas pelo apartamento de Jacinta, a quem em tam breve tempo tal afeição cobrã, que julgãvã por sobradas as horas, em que viã, quando a presença de Jacinta lhes faltava. Lá disse Platão da fer-

mosura, que era a cousa mais amavel, privilegio singular da natureza, a poucos concedido, agrado dos olhos, & improvizo assalto das vontades, a valia mais poderosa para alcançar tudo. E assim como o rayo primeiro faz o effeito, q o estrôdo do trovão se ouça; porque a natureza do fogo não pende dos vagares dos ouvidos para abraçar a eminencia dos montes a que encontra seu improvizo arrojô : assim a fermosura grande não necessita de dilatado tempo para dar-se a querer, se se manifesta seu valor.

Caminhavão os nossos viandantes para Napoles com grande alegria, pela deliciosa companhia de Jacinta, que como levava seus cuidados empenhados em seu futuro esposo Alexandre, que na companhia hia com o Cathedratico Henrique Octavio, & os mais viandantes, hia confiada nas proximas esperanças de se poder brevemente em

Napoles ver recebida com Alexandre, no rosto se lhe via o contentamento que em seu coração assistia. Era o caminho vistoso pela visinhança do rio Sele, em quanto avistavão sua crystalina corrente, porque a poucas milhas de caminho hia pagar ao mar seu devido tributo. Daqui despedio Henrique Octavio hũ de seus criados para a Cidade de Nola, com aviso a seu amigo Valentino Justiniano, que havia de ir dormir a sua casa essa noite com a companhia que levava, que confiava de sua merce, que a hospedagem seria como lhe merecia sua amizade, & esperava de sua grandeza. Era Valentino Justiniano o principal da Cidade de Nola, Capitão, & Fidalgo principal, de Henrique Octavio amigo, com quem tinha poufado varias vezes quando de Napoles a Salerno hia, & Valentino em sua casa sempre poufava quando à Corte hia.

He a amizade verdadeira bem tam grande, que se deve estimar em mais que todas as riquezas: na prospera, & adversa fortuna, diz Plutarco, não ha vista que mais alegre que a presença do amigo. A reciproca benevolencia he prova da amizade, disse Aristoteles: como se via nestes dous amigos, que a vontade de cada hum dispunha como na casa sua propria, & a pessoa de Valentino Justiniano era tam fidalga, & grandiosa nos primores, que a motivavão toda a confiança ao desempenho. Partio-se o criado com o aviso com toda a pressa para Nola, & elles forão continuado a sua jornada com muita alegria, indo o Doutor Henrique Octavio mostrando a seus companheiros no caminho os Lugares, Villas, & Castellos que a vista descortinava. Via-se a Cidade de Ravello, edificada na deliciosa costa de Amalfi em a eminencia do monte, sitio bem ameno pelas muitas

Plur do
transq.
anim.

Aristot.
apud
Diog. l 5

fru-

frutíferas arvores que o cercão. Descobria-se ao longe a Cidade de Amalfi, que foy antigamente muito grãde, & populôsa, & ainda hoje he bastante rica, & povoada, mas em comparação da opulência passada em tudo muy differente.

Muito tem a antiguidade abati-
do o resplendor que antes possu-
irão muitas Cidades, Villas, Castel-
los, & sumptuosos edificios de Ita-
lia, sendo a duração do tempo, como
diz Ovidio, até às mesmas pedras
inimiga. Com ser a nossa Italia
rã povoada, se se comparará seus
habitadores com seus antigos fun-
dadores, & colonos, deshabitada
parece. (disse o Cathedratico Hé-
rique Octavio) Aonde estão os po-
derosos exercitos da guerra social,
que durou pertó de trezétos annos?
Que se fez dos exercitos com que
conquistarão o mundo? O que dis-
pendêrão nas guerras civis de Ma-
riô, & Scilla, de Cesar, & Pompeo,
de

Ovid.
Fast. 5.

de Augusto, & Marco Antonio; & em tantos bandos contrarios em tântas Cidades de Italia cõ tantas hostilidades combatidos? Se tantos dispendios de gente bem se considera; maravilha he não estar hoje Italia deserta, espanto grãde pareceo ver-se tam habitada. Hiaõse descobrindo fertilissimos pomares, & quintas vistosas, algumas com sumptuosas casarias, que servião de recreyo aos caminhanes, na fertil campina que descobre ao pè do monte Vesúvio; em cuja alta eminencia se vião condensar nuvès de fumo, causado dos incendios, que em seu centró encerra: que tam caro custou a Plinio o querer ser investigador tam visinho a suas chamas, que ficou abraçado dellas, não se podendo dizer por elle, que fizera o perigo venturoso; & o risco felice; pois infrutuosaméte se aventurou, para de todos ser culpada sua imprudente ousadia; porque atrevimentos desgraçados

Ovid.
Metam.
10.

çados não assegurão os fins, diz
Ovidio.

Aristor.
Epist. ad
Alex.

O divertimento dá discreta con-
versação de Henrique Octavio ser-
via de alivio aos caminhanes; que à
conversação, & pratica com erudi-
ção chamou Aristoteles guia da
vida. E como os horizontes que se
descubrião eram tam varios, & os
companheiros nunca tinham andado
este caminho, como o Cathedratico
que o tinha cursado varias vezes, em
qualquer lugar achava materia de
que fallar; com que se divertião os
caminhanes em ouvillo. A qual-
quer Lugar, Villa, ou povoação por
onde Jacinta passava, humas mulhe-
res, & outras da rua davão mil lou-
vorès, dizendo, que tam grande
belleza nascéra com privilegios de
Senhora, porque tal fermosura era
abonado diador da mayor ventura.
Tales louvorès se ouvião pelos lu-
gares povoados por onde Jacinta
passava, que ainda na gente mais

inculta, & distante da politica da Corte de Napoles, se dava a venerar, & louvar o raro da belleza q̃ em Jacinta se descobria, a gentileza que em toda a parte se admirava.

Neste sitio se descobrio a corrente crystalina do rio Sarão, tam celebrado dos antigos Poetas, como Virgilio, Lucano, Silio Italico, & outros que sua corrente celebrão por muito clara, quieta, & vagarosa, nada estrondosa a quem a vê, porque ainda que tem a fonte junto aos mōtes visinhos a Nola, como desce delles, corre pela dilatada campanha tam sereno, & tranquilo, que com ser caudaloso na corrente de suas aguas, parece que não se move. Tem varias povoaçoes, & lugares visinhos, que pela rendosa fertilidade de seus campos, o quizerão ter por visinho, seguindo o dito de Cicero, que a boa visinhança deve louvarse, & amar-se. Muito se alegrarão os nossos caminhantes com a vista do

Virg. l. 7
Luc. l. 2.
Silio l.
8.

Cic. pro
Planco.

190 *Roda da Fortuna; & Vida*
rio Sarno, por sua amenidade, & frescura de sua corrente, povoações de suas ribeiras; & porque seguindo a origem de seu nascimêto, era o roteiro mais certo de se iré avisinhádo à Cidade de Nola, q̃ era o Emporio aonde havia de parar a jornada deste dia. Aos quacs deixaremos caminhando mais vagarosamente, por tratarmos de Valentino Justiniano de Nola, a cuja casa se dirigia a jornada deste dia.

CAPITULO X.

Da Cidade de Nola, & como Alexandre, & Iacinta forão recebidos nella.

A Antiga Cidade de Nola, para onde os nossos caminhantes dirigião a jornada deste dia, está situada visinha ao rio Sarno na fértil campanha, & felice, que terra de Lavour foy tam louvada em Italia,
co:

como elcrevem Strabão , Apiano
Alexandrino, Tito Livio, & outros
Authores antigos, que della tratão.
Sua fundação se avalia por antiquis-
sima, de que ha poucas memorias.
Era no tempo passado muito gran-
de, que girava em circuito de seus
muros dous mil & dezafete passos,
& tinha doze portas , & dous Am-
phiteatros soberbos, & outros edi-
fícios sumptuosos , q̃ ainda em suas
ruínas se manifestão. Foy Colonia
dos Romanos, & poderosa antiga-
mente no tempo que guerreou Anni-
bal em Italia. Depois se coartou
sua grandeza a ter de circuito em
seus muros só novecentos & vinte
quatro passos , & nelles s̃o cinco
portas com que se governa. Dells
fallão Cornelio Tacito, Suetonio,
& Silio Italico. Não he hoje Ci-
dade populosa como em outro tem-
po, mas bem avifinhada pelas co-
modidades do terreno, & a visinhã-
ça do rio Sarno , que tam proximo

Strab. 1.
l. 5.
Appian.
Alex. l. 1.
civil.
Pell.
T. Liv.
193.

Corn.
Tacit. l.
1. Hist.
Suet. in
vita Au-
gust.
Silius
Ital. l. 8.

felhe vay offerecer por Cidadão de
 tam nobre Cidade. He assentada
 toda na planicie do campo, boas ca-
 sas, & boas ruas, algumas praças, &
 varias Igrejas, em que o culto divi-
 no cuidadosamente se celebra. Tem
 sabido desta Cidade muitos talen-
 tos grandes; assim nas letras, como
 nas armas, que a tem illustrado có
 sua fama como filhos de tal pátria.
 Obrigação he dos Cidadãos, ou à
 sua patria acrescentarem os bens,
 disse Valerio Maximo, ou desviar-
 lhe, & evitarlhe os males; porque
 diz Cicero, que não ha parentesco
 mais chegado que a patria a cada hũ
 de seus filhos: & Santo Agostinho
 dá à patria, & aos pays igualdade
 para serem queridos, & estimados.

Valer.
 M. x l. r.

Cic. r.
 de Orat.

S. Aug.
 l. 2 de
 lib. ar-
 bitr.

Caminhou o criado de Henri-
 que Octavio com tanto cuidado, &
 pressa para Nola, que pela meya
 tarde chegou lá. Estava Valentino
 Justiniano em casa, que recebendo
 o recado que seu amigo vinha cami-
 nhar

nhando, & não tardaria em chegar
muitas horas, se informou do men-
sageiro do aviso, da companhia que
trazia, para preparar a casa em que
os havia de hospedar : & o criado
lhe disse que erão cinco pessoas de
cavallo, & huma liteira, em que vi-
nha huma moça fidalga, que dizião
todos a huma voz, que era o affom-
bro mayor da fermosura , que em
Italia havia, & vinha para casar em
Napoles. Apenas teve Valentino
Justiniano esta noticia, quando cha-
mou a Claudia Orsina sua mulher,
& a Dorothea Orsina sua filha, moça
de até vinte & dous annos, ordenã-
do, que logo adereçaffem o melhor
quarto das grandiosas casas que ti-
nha, com janellas sobre o ameno jar-
dim, & preparaffem a cea para hos-
pedar a tam illustres pessoas, quaes
seu amigo Henrique Octavio com-
sigo trazia. E elle, & seu filho mor-
gado mandando sellar os cavallos,
apressados se partirão para os viré

194 *Roda da Fortuna, & Vida*
acompanhando donde os encontra-
sem, por fazerem esse cortez obse-
quio ao Cathedratico seu grande a-
migo; & com isto se partirão alvo-
roçados, por verem este prodigio de
belleza, que na liteira vinha.

Não com menor alvoroço, &
curioso desejo ficavão esperádo em
casa a mulher, & filha de Valentino
Justiniano, esperando o desengano
deste annuncio, que o mensageiro q̃
o trouxe, cada vez que o pergunta-
vão mais o encarecia. A curiosida-
de principal, diz Santo Agostinho,
consiste nos olhos, que elles dão o
ultimo desengano do que saberse
deseja. Não descuidadas do que
lhes encomendára seu pay; & mari-
do, com suas criadas adereçavão as
casas com a melhor tapeçaria, &
roupa que para semelhantes occa-
sioens se tem resguardada nas casa s
de Valentino era; mas juntamente
preparavão com generosa franque-
za

S. Aug.
in Ps. 8.

za a cea, conhecendo que esse era o gosto de Valentino, & como a Cidade de Nola he de tudo bem provida, & com o que havia em casa de iguarias, prepararão esplendida cea para os hospedes que esperavão. Lá disse Plutarco, que não menos generoso era ordenar hum convite esplendido em casa, que hum exercito na campanha; porque se neste se mostra o valor na guerra, no outro se manifesta a benevolencia na paz. Tudo tinha Valentino Justiniano, que sendo insigne Capitão na guerra, era muy benevolo, & primoroso na paz. Era rico, & poderoso, & a principal pessoa da Cidade, respectado de todos, & grande amigo do Doutor Henrique Octavio, & como tal se tratavão havia annos. Apressouse tanto com o filho, que Frederico Orfino se chamava, que alcançarão aos caminhantes perto de huma legoa antes da Cidade de Nola.

Plut.
Probl.
Dec. 1.^a

Festejaraõse de huma, & outra parte, dandose as boas vindas, & como vinhão com os desejos de verem a Jacinta, a quem tanto o criado do Doutor encarecèra, chegando se à liteira com grande cortezia o pay, & o filho do Capitão, fallou elle assim: Supposto, minha Senhora, que o Sol material já se vay escondendo à nossa vista, certo he que quem vay na companhia de tam fermoso Sol, não teme os desayres da noite. Poucos encarecimentos exaggerou a fama, para o que acredita a vista: offendidos se podem chamar os ouvidos, para o muito que descobré os olhos: muito limitado fica o clarim da fama para solemnizar os encomios de tal belleza, grande ao longe, porém mayor ao perto; grande nos eccos da voz, & mayor na realidade da vista. Assim fallou o Capitão Valentino vendo a Jacinta, a quem ella, vestindo o rosto da purpura mais fina

na de Tyro, em poucas, & discretas palavras rendeo as graças da honra que lhe fazia. Dahi por diante fôrão apressando o caminho que lhes ficava até a Cidade, que como hião em bons cavallos, no crepusculo da tarde em breve espaço o vencerão.

Pelo caminho foy dando Henrique Oítavio noticia a seu amigo Valentino de quem era Jacinta, & como Alexandre a tirou de sua casa, não no opulento, & prospero de sua fortuna, mas na vóltaria roda de sua desgraça, & como hião à sua conta para em Napoles ficarem recebidos, com as mais circunstâncias de seu caminho, perigos de que em Taranto se livrãrão, vindo fugidos por mar até Salerno. Admirouse Valentino de ouvir a relação de sua historia, louvando em Jacinta a firmeza de tam grande amor, a constância de tam fino querer em o peito de mulher tam dotada de fermosura, que de todas podia ser inveja.

Louvava em Alexandre a ventura,
se a de ser com extremos querido se
avalia pela mayor, pois se a fortuna
fez mudança no estado, & nas ri-
quezas, nenhum abalo fez em lhe
dar tal esposa, que perseverando elle
na pompa de sua passada grandeza,
não pudera escolher, nem achar.
Bem se costuma dizer, que ventu-
ra, & fermosura, nem se achão, nem
se compram por dinheiro; porém
Alexandre sem dinheiro achou tu-
do junto, sendo o amante mais feli-
ce, & o esposo da mayor belleza; &
se a fortuna com huma mão o aba-
teu, com duas o levantou. Hum
desditoso fugindo de huma desgra-
ça, encontra com outras, & Alexan-
dre fugindo aos perigos, encontra
com os remedios, pois todos tomão
por sua conta o darlhe alivio, que
de huma fermosura tam peregrina,
tráz os favores avinculados aos po-
deres de Jacinta, que para alcançar

o ver a Alexandre favorecido; basta empenhar o pedir, para ser em tu
o obedecida; que se, como disse Aristoteles, não ha carta de favor por
mais encarecida que tanto apadri- Aristo
apud
Stob.
nhe para o despacho como a fermo-
fura; q̄ fará da fermosura mais valido
poder, a mais assombrosa valentia, o
mais agradavel espanto?

Com estes colloquios que Valen-
tino, & Henrique Octavio vinhão
tratando pelo caminho, chegarã m à
Cidade de Nola ainda com assomos
de luz, nem bem de todo a noite cer-
rada, que não se vissem alguns ves-
tigios do dia. E apenas a liteira en-
trou no pateo das nobres casas de
Valentino Justiniano, que sua mo-
lher, & filha com os desejos de ve-
rem a Jacinta descêrão a apeala nos
braços, dizendo: Não se pôde dizer
que se avizinha a noite, quando em
nossa casa apparece a Aurora de tão
bello dia. Por vossas mercês possô
cu dizer com mais razão (respondeo

Jacinta) que agora amanhece, pois vejo duplicado o Sol para dilatar os resplandores ao dia. E com estas, & outras semelhantes palavras foram subindo com ella para as casas. Era a filha de Valentino moça, & bem parecida, porém na presença de Jacinta nenhuma podia presumir lições de fermosa. Era a Pheniz de Italia, que com nenhuma ave admittia parellhas, nem nós encomios da fermosura, nem na duração da vida, como della escrevem Plinio, Ovidio, & outros Authores: & se Jacinta na vida era mortal, na fermosura nem admittia igualdades, nem a inquietavão competencias; porque todas as presumpções se davão por vencidas à sua vista. Assim nos antigos jogos Olympicos sahio Hercules vencedor sem contender com alguém; porque posto em campo para o desafio, todos os oppositores se confessáram vécidos, & assim foy coroado sem vencer a algum oppositor.

Plin. lib.
10 c. 2.
Ovid 1.
S. Me-
gam.

Subiram todos acima cõ Val-
entino, & estavão as casas custo-
samente preparadas, & as mesas pa-
ra a cea, que foy abundãte nasigua-
rias, perfeitamente adereçadas. A
mulher, & filha de Valentino come-
rão em apartada mesa cõ Jacinta, de
quem não podião apartarse: tal he
o incentivo de huma belleza grãde.
Depois de cearem, porque o dia
havia sido calmoso, & a noite o esta-
va, a levãraõ ao jardim, que era deli-
cioso, & tinha huma fonte nativa,
que em hum fermoso tanque de jas-
pe se despenhava em lagrimas, não
cessando de chorar, porque no alto,
nunca cessava de correr. A cuja vis-
ta disse Jacinta: Se em huma fonte
que os rigores da fortuna não sente,
se pòdem achar lagrimas continuas,
obedecendo à arte o insensivel da
natureza, que sem causa chora, &
sem mágoas parece que sente; que
farà qué peregrina por alheasterras
anda seguindo os rumos da fortuna
atè

atè achar domicilio proprio em que descanse? E dizendo isto se lhe humedecèraõ seus fermosos olhos. Lãçando Claudia, & sua filha Dorothea mão da occasião para lhe rogare lhes dèsse algũa noticia de sua vida, & porque sendo por extremo fermosa, andava tam sentida, & queixosa da fortuna: ella assentandose com ellas junto à fonte, lhes referio os progressos de sua vida atè o presente, dando fim à relação cõ copiosas lagrimas, que a recordação de seus padecidos infortunios lhe causou. Admiradas ficàrão as duas ouvintes não menos de seu juiço no discreto, que de sua belleza no fermoso, & consolandoa com amorosas lagrimas, lhe offerecèrão, pois havia de ir para Napoles, todos os favores de seu pay, & marido Valentino Justiniano, que em Napoles tinha grande valimento, & Claudia Orsina huma irmã, que era Abbadessa no Convento de Santa Clara, aonde

aonde podia estar recolhida todo o tempo que se dispendesse nas licenças para seu recebimento. De tudo lhe rendeo Jacinta as graças cõ sua costumada discrição, não só dos favores offercidos, quando delles necessitasse, mas da grande vontade com que desejavão seu descanso.

Em quanto no jardim passavão estas amorosas praticas entre Jacinta, & a mulher, & filha de Valentino, que estavão na casa, que tinham as janellas sobre o jardim, por lograrem o aprazivel da noite entre o sereno que as ausencias dos ardores do Sol offerecião, chegou recado q vinha o Reverendo Prior da Igreja Matriz da Cidade a visitar não só a Valentino Justiniano, mas a seu particular amigo. o Doutor Henrique Octavio, sabendo que era chegado a Nola, & que partia de manhã para Napoles. Sahirão todos a recebe-lo, & entrando com elle para a casa, cujas janellas sobre o ameno do jardim

dim cahião , depois de se darem as boas vindas, o Prior fallou assim:

Furtada aos direitos de nossa antiga amizade pudera eu queixar-me, Senhor Doutor , que dirigio vossa merce esta jornada a casa do Senhor Valentino Justiniano , pois eu estava nesta Cidade para hospeda-lo, & servilo ; mas vossa merce como tam discreto, quiz que não fahissem a publico minhas limitações, encobrindoas com as grandezas do Senhor Valentino ; porque diz Aristoteles , que os contrarios à vista dos outros mais se descobrem. Se Plutarco diz (respondeo o Doutor) que se podião chamar preclaro, & felice na terra o homem a quem a ventura deo a sorte de ter hum amigo verdadeiro ; em que estimação me poderey eu avaliar, tendo dous tam verdadeiros amigos, como vossa merce, & o Senhor Valentino Justiniano ? Cicero he da mesma opinião, & Valerio Maximo chamou à

Aristot.
Rech. 2.

Plur. de
amic. &
adular.

Cicer. in
Laelio.
Valer.
Max. l. 4.

amigo

amizade parentesco dá alma, & af-
fim rendendo as graças a vossa mer-
ce da vontade em que vivo certo, &
ao Senhor Valentino do hospicio de
que me considero tam obrigado, me
julgo por summamente felice em
possuir taes dous amigos. Como
trazia de Salerno tantos hospedes, q̃
comigo vão a Napoles, & com mu-
lheres a negocios precisos, quiz fa-
zer eleição da casa do Senhor Va-
lentino, por ser casado com a Senho-
ra Claudia Orsina; que para hospe-
dar mulheres, só mulheres nascêrão,
disse Euripides, pelo compassivo, Eurio.
pelo affavel, pelo affectuoso, & pelo in Tauc.
modesto, & caridoso. Assim que es-
sa foy a causa de fazer eleição da ca-
sa do Senhor Valentino nesta occa-
sião, reservando a de vossa merce
para outras, pois vivo na vontade
tam seguro como nossa amizade a-
bona.

A desculpa he filha do grande
juizo de vossa merce, a que sempre
me

206 *Roda da Fortuna, & Vida*
me fugeito. Mas pois com estes Se-
nhores caminha vossa merce, esti-
màra conhecer o motivo de seu fa-
vor, para ver se posso eu servilos em
alguma cousa; já que não fuy tam-
venturoso que merecesse hospeda-
los como desejava. O Senhor Ale-
xandre Guinifio (disse Henrique
Ottavio) he o principal a quem se
dirigem os desejos de servilo, em to-
dos os que me acompanhão, para o
vermos em Napoles recebido com
a Senhora Jacinta Esforcia sua des-
tinada esposa, com quem ainda
queixoso da fortuna, parece lhe quiz
restaurar, & compenlar todos os
sentimentos, & ruínas de sua antiga
opulencia, & grandeza em que já se
tinha visto. Amotinouse o povo da
Cidade de Luca de repente contra
seu pay, que com grande satisfação
os tinha governado trinta annos cõ-
tinuos na paz, & na guerra cõ gran-
de cuidado, que para governar a Rê-
publica, grande juizo, & grande
pru-

prudencia he necessaria, disse Platon: & Aristoteles ensina, que a arte de governar Cidades he a principal entre todas as artes: & Plutarco disse, que a arte de governar ainda a huma Cidade pequena, necessita de hum animo esforçado, & generoso, & conforme Homero, de hum juizo desvelado. Era a Cidade de Luca Rêpublica poderosa, tinha Cidadãos ricos, & opulentos, & soberbos, & em discurso de trinta annos que Paulo Guinifio foy seu pacifico Governador, nunca lhe achãrão culpas que lhe impor. Bem disse Plutarco, que não vira tyranno da patria, ou Governador da Rêpublica acabar velho. Estava rico, & poderoso, certo era que havia de ter invejosos de suas riquezas, & inimigos de seu poder. Correo fama que ic carteara com o Duque de Florença, que a Luca fazia guerra, rumor que divulgou odio de quem o invejava, & que facilmente creò o povo, como

Plat. de
Reg. 1
Aristot.
Ethic. 1.
Plut. de
Polit.
Hom.
Iliad. 6.

Plut. de
convio.
7. Sap.

Quint.
Decl. 11

tam zeloso de tua liberdade, a quem he facil o persuadir o que vay com rebuço, & capa de bem commum, diz Quintiliano. Correo o povo a motinado, & prendêrão a elle, & a quatro filhos homens que com elle estavão: roubàraõlhe a casa, tirandolhe atè dos dedos os preciosos aneis que nelles tinhão, & presos todos com seguras guardas, os enviãrão ao Duque de Milão, que sem os querer ouvir, os mandou meter em rigorosa prisão, aonde se entende q̃ de puro desgosto, & sentimento acabiãrão as vidas. Rigorosa accção parece a quem se vê ser accusado, não se lhe permittir ser ouvido, pois pelos ouvidos se vem, diz S. Bernardo, em conhecimento da verdade. Lá disse Aristoteles, que se era couza aspera não poder huma pessoa defenderse com as forças, nem lhe ser permittido o poder defenderte com as palavras, que são os remedios da defença natural, fica frustrado todo

S. Bern.
sup. Car.
121 m. 23

o auxilio que podia esperar hum opprimido da fortuna ; pois nem as forças lhe valem, nem a locução se lhe permite.

Cassiodoro dà huma razão bem fundada em a defença, & he o testemunho da vida passada ser inculpavel, & a idade ser madura, & perfeita; pois se em trinta annos que governou a Cidade; nunca sendo mancebo achãrão culpas que lhe impuzessê; como agora já na idade madura, cometeria faltas contra a patria que tantos annos o sustentou em seu governo? Erão tantos annos de bons procedimêtos em idade mais verde, bastante desculpa para em o maduro da idade não em prender hostilidades em prejuizo da patria, que tanto tempo o sustentou em o governo: Muito boa razão (respondeo Alexandre) era Senhores esta, se se ouvira; porém que importa ter razão a quem a razão não val: Muitas pudera allegar meu

O

pay

Cassiod.
Epist. ad
Rustic

210 *Roda da Fortuna, & Vida*
pay, se fora ouvido em seu infortu-
nado despenho; porèm nem os con-
jurados o quizerão ouvir, nem o tu-
multuoso estródo do Povo lhe con-
sentio fallar: & diz o Seneca, que
mal se pôde fallar a quem não quer
ouvir: & supposto que Plinio diga,
que a viva voz he efficacissima para
a defenfa da innocencia, muitas ve-
zes a pôde pertubar o repentino de
hum assalto não esperado, sendo o
subito temor, vinculo que ata as pa-
lavras, como disse Aristoteles, Al-
caide que prende a eloquencia, Juiz
que degrada os discursos, verdugo q̃
q̃ com a vista intimidada ainda aos q̃
nada lhe devem, tal vez mal logran-
dose a verdade aos improvitos do
furor. O Duque de Milão, como
trazia neste tempo guerras com os
Florentinos, dando soccorro aos
Luquezes contra elles, apenas ou-
vio aos amotinados que a meu pay,
& irmãos levavão presos com titulo
de inconfidentes, à patria, quando
le;

Senec.
Epist. 29

Plin. l. 2.

Aristot.
Elench.
13.

levado de implacavel furor, sem os
querer ver, nem ouvir, os mandou
meter em huma torre em asperissi-
ma prisão, em que provavelmente
serão mortos ao rigor dos senti-
mentos de suas passadas felicidades,
que não ha mayor verdugo nas ca-
lamidades presentes, & que ator-
mente mais a hum desgraçado, que
a recordação, & a memoria de
que já se vio felice, estimado, &
obedecido, cortejado dos subditos,
procurado dos grâdes, lisongeado
de todos na pompa de sua aspirante
fortuna, & ao presente considerar-
se preso, roubado; de seus proprios
naturaes injustamente accusado, &
perseguido, & ultimamênte de todos
desemparrado: que se a felicidade he
o vinculo mais estreito que todos ao
venturoso une; a desgraça, & a po-
breza he Orizonte da fortuna que
a todos divide, & aparta. Lã disse
Valerio Maximo, q a felicidade, &
a desgraça, moravão visinhas como

Valer.
Max. 13

de portas adentro, tão facilmente se visitão, & com pouca distancia se mudão; porém a fortuna de meu pay não teve recurso, que como era tão grande quando prospera, edificio que arruinou até os alicerces, nunca torna a levantar-se, & em tragicos monumentos fica sepultada a maravilha de sua antiga pompa, sem outra vez erigirse ao que foy, permanecendo a memoria do que he.

Destá queda espantosa, lapso infelice, despenho ruidoso, precipicio lamentavel, & destroço infau-
sto, que a fortuna dirigio contra toda a nossa familia, fiquey eu só itento, por nesse tempo estar ausente estu-
dando em Bolonha, que se na patria affistira como meus irmãos, mal evi-
tara o ser despenhado do estrondoso impulso da fortuna, como elles fo-
rão. Esse foy (disse o Doutor Hen-
rique Octavio) grande favor do
Geo; porque diz o Seneca, que an-
daõ

dão sempre os perigos tam visinhos à nossa vida, que he admiração não cahirmos nelles: como se vio nessa occasião tam arriscada, & tam venturosamente evadida; pois não só vossa merce, Senhor Alexandre, se vê Senhor de sua liberdade, que he entre os homens a cousa mais prezada, como disse Diogenes Laercio, havendo perpetua guerra, diz Demosthenes, entre a tyrannia, & a liberdade, a quella por opprimilla, & esta por conservar-se, pois Seneca chamou à liberdade inestimavel bẽ, o ser senhor de si quem a possuhe: & Santo Agostinho diz, que a liberdade he natural ao homem. Pois sendo bem tam grande, joya inestimavel, dom soberano, privilegio magnifico, indulto grandioso, sem o qual a riqueza fica sendo pobre, & com elle toda a pobreza he rica, pois diz Quintiliano que o homem pobre, quando tudo lhe falte, da liberdade se val; porque ella só val por

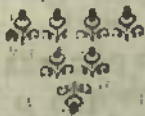
Diog:
Laer. l. 7
Demost
in Philia.
orat. 4.

Senec:
Epist. 76

S. Aug:
l. 19. do
Civ. Dei

Quint:
Decl. 9.

tudo. Eu reconheço este favor do Ceo por muito grande (respondeo Alexandre) porque sem liberdade a vida não parece vida , nem a riqueza por tal se estima, pois tem a dependencia da vontade alhea , & não da propria. A esse intento me lembra huma historia (disse o Prior Valerio) succedida na nossa Italia, que se o tempo dèra lugar a referila, por ventura, que dèra agrado a vossas merces, por acreditar o grãde valor, & estimação da liberdade de, q'ão presente o Senhor Alexandre goza. Respondeo elle , & todos, que estimariaõ muito ouvir a sua merce: & elle com este geral beneplacito obrigado disse assim:



CAPITULO XI.

Em que dà noticia da historia de Florisbella, & de Lotario.

A Antiga Cidade de Módena, edificada sobre a via Emilia na Lombardia, de que tratão varios Authores, como Cornelio Tacito, Appiano Alexandrino, Silio Italico, Tito Livio, & outros, foy edificada, conforme a opinião mais seguida, pelos Toscanos, que não satisfeitos com o que possuíão entre o mar Mediterraneo, & o monte Appenino, subirão ao alto do monte, & vendo tam espaçofas terras da outra parte da Gallia Cisalpina, forão conquistando, & edificando Cidades, & Villas, entre as quaes edificarão a Cidade de Módena, q he hoje huma das mais illustres de Italia. Nesta Cidade vivia Florisbella, filha de nobres pays nascida,

C. Tac.
lib. 27.
hist.
Appian.
lib. 3. de
bel. Civ
Silius
Ital. l. 8
T. Liv.
l. 39.

única em tudo: que pinceis que dibuxarão tal fermosura, não tinham segunda em que se empregarem. Era Florisbella das flores; toda a belleza, porque em seu rosto se vião dibuxadas todas as flores, nascida para espanto do parecer, criada para asombro dos sentidos, pois à sua vista nada avultava. Tinha de idade dezaseis annos, & dezaseis seculos de belleza, pouca idade para tantos triunfos, pouca vida para tantas victorias, que parece, que o que lhe embargou a natureza quando menina, lhe restituiu em duplicados triunfos quando mayor.

Crescia Florisbella para viver, & juntamente para matar, que das feridas de seus fermosos olhos, não havia escudo que reparar pudesse, nem se concedia carta de seguro aos alvedrios, sem que seus verdes raios os prendessem, porque a quem os via, matavão, & a quem ella via, prendia, fazendo liga em seus olhos

os descuidos para matar , & os cui-
dados para prenderem. O florido
dos annos, o alindado do talhe , o
ouro dos cabellos, as esmeraldas dos
olhos mais serenos, quando mais ho-
micidas, a neve em seu rosto sahin-
do a desafio com a purpura , as açu-
cenas com as Rosas de Alexandria,
deixandoas em paz a igualdade ; &
com ser, como diz Justino, entre os
iguaes mais certa a discordia, fô no
rosto de Florisbella amanheceo a
paz. Era a boca lisonja do rubi pelo
breve, desprezo do coral pelo visto-
so , agravo dos cravos pelos mui-
tos; pois Platão reprova a multidão,
& Plutarco a não aceita. Congelou-
se o crystal em suas mãos , porque a
cambray mais fina desmayava seus
candores quando a tocava , não se
atreuendo a competir, por não ficar
parecendo escura. Obrioso da pes-
soa podia ler liçoens de garbo, pos-
tilla de donayre, se ouvera Acade-
mia, sem temores de aprender a bi-
zarria

Justino.
lib.6.

Plat.de
leg.

Plut. de
educad.
lib.

zarria que com ella nasceo , para não communicar-se, porque era privilegio singular da natureza só a ella concedido , & não communicado.

Era Florisbella discreta, adiantandose aos annos o discurso , & à idade o juizo , que se em outras chega tarde a discrição, parece que esta correo nella parellhas com a idade, para fazer sociedade com a belleza, pois era tal, que até o entendimento se prezou de acompanhala, madrugando para isso antes do tempo. Era Florisbella Hespanhola, mas em Italia nascida de Dom Sancho de Roxas , & de Dona Josepha de Arelhano sua esposa, que vivendo em Napoles aonde nasceo Florisbella, chamados pelo Duque de Módena com grande partido, tinham vindo assistir a seu serviço. Quando vierão assistir em Módena, pouca era de Florisbella a idade , porém muita a belleza, todos a louvavão de fermosa, & de discreta, o que ella nes-

se

se tempo avaliava como lisonjas devidas à infancia dos annos ; mas o tempo veyo a mostrar que da fermosura sahio o mayor prodigio , da belleza assombrosa admiração , & da discrição a oitava maravilha. Tomou por pundonor o não deixar ver-se, quando ella era só para ser vista. E senão era quando com Dona Josepha de Arelhano sua mãy sahia à Igreja à Missa, não apparecia em janella em toda a semana, prezando-se de ser novo martyrio dos olhos q se desvelavão por vella. He a luz o objecto da vista , & a delicia dos olhos, diz Euripides , & com amanhecer em seu rosto a Estrella d'Alva, todos sua condição deixava às escuras , quantos amantes pertendião vella. Andava unida a presumpção ao raro da belleza , como diz Ovidio, & a fidalguia de seus pays ao brio Hespanhol, & assim de tudo fazia tam pouca estimação, que deixava penar a seus amantes, sem lhes

per-

Eurip.
in Orest

Ovid. 1.
Fast.

permitir nem o menor affomo de seus rasgados olhos , nem ainda ao longe as faudofas settas de fua vista.

Muitos a pertendião para esposa pedindo a feu pay Dom Sancho, que conhecendo a ifenta condição de Florisbella , fe desculpava com a tenra idade de fua filha para apartala de fua companhia, fendo unica.. Tinha as casas em que vivia junto aos Paços do Duque hum ameno, & fresco jardim, em que a mayor parte do dia em colher flores, quem todastinha no nome , & na fermofura, Florisbella fe divertia, quando do bastidor feriava , em cujos labores era unica. Tyrannizados do retiro de seus fermofos olhos erão seus amantes , não podendo algum vangloriarfe de vella nem à janella, nem no jardim ; porque erão seus muros tam elevados, que não davão quartel à vista para descõbrila de longe, nem de perto.

Vivia em Módena hum man-
cebo

cebo morgado, & rico, que se chamava Lotario, filho unico de huma illustre viuua, que se chamava Felicia de Este, por ter ainda parentesco com a casa do Duque. Era Lotario moço de vinte cinco annos, discreto, & galan, que preso dos olhos de Florisbella, vivia como fóra de seu centro, quando os não via. Sentia sua mãy os desvelos de seu filho, sendo, como diz Aristoreles, mayor, & mais eficaz o amor das mãys para os filhos, que o amor dos pays. Andava Lotario triste, pensativo, & macilento das ausencias de quem amava, madrugando aos dias Santos com as luzes da Aurora para poder vella, mas como a vista era tam breve, & o amor tam grande, mais servia a vista de augmentar o incendio, que de moderalo. Poz o difficulto o subido preço à grandeza, disse Quintiliano, & como a vista tam transitória, & a affeição tam permanente era,

diz

Aristot.
Ethic. 8.

Quint.
l. 10.

Aristot.
Polit. 5. diz Aristoteles, que pouquidadês em nada satisfazem as grandezas de hum desejo.

Vendo Felicia, que seu filho morgado, & della tam querido, pois era unico, cada dia na tristeza crescia, & na saudê faltava, lhe perguntou a causa que taõ desgostado o trazia; ao que elle rêspondeo desta sorte:

Perguntame vossa merce, minha mãy, & Senhora, a occasião de minha repetida tristeza: se eu pudera bem explicála, então pudera menos sentila; porque pena que só cabe no coração, não cabe nas palavras, deixase sentir, mas, não declarar. A violencia no padecimento não alivia o oneroso da pena, antes a augmenta, vendo que padece a seu pezar, & o remedio não pende de seu querer, senão da vontade alhea: mas por obedecer a vossa merce no que me pede, direi parte do que sinto, pois me não he possivel manifestar o todo do que padeço.

Eu

Eu vi hum dia a Florisbella, & nella todo hum jardim das mais vistosas flores, que nella só unio a natureza, para haver em todo o anno Primavera. Poucas saudades causão Abril, & Mayo ainda que vagarosos caminhem, quando em seu rosto recopiladas se mostrão toda a delicia de Abril, & toda a gala de Mayo. O donaire, & brio Hespanhol vivem tam ajustados a seu querer, que ou sahindo fóra, ou das portas a dentro jamais della se apartão. He fidalga, & como tal tudo despreza; he com extremos fermosa, & como tal faz dos serviços tributos que se lhe devem, & das finezas obrigacões que se lhe pagão. Só se deixa ver quando prende, & se descobre quando mata, como a mim me succedeo vêdo a para meu dano: como succedeo a Plinio por querer investigar de perto os vorazes incendios do Monte Vesuvio da nossa Italia, q' ficou abrazado de suas chamas.

224 *Roda da Fortuna, & Vida*
mas. Não me persuadia eu que pô-
dia abraçar a neve que nella se des-
cobre; porém conheço que ha ne-
ve que abraza, pelo que experimêto.
A duvida provavel de huma offen-
sa talvez pôde servir de alivio a hũ
offendido: porém em mim não mi-
lita esta razão, pois conhecêdo com
certeza quem me causa o dâno, não
estâ em meu querer dar-lhe o reme-
dio; pois para deixar de ser mal tra-
tado de seus disfavores, não me valê
os privilegios de amante.

Se lhe escrevo, cerrados tornão
os escritos à minha mão, porque nê
os abre, nem os aceita, que talvez
se os lèra, não se mostrara tam ingra-
ta, pois se quer conhecêra a dívida,
quando puzera duvidas à satisfação
de minhas finezas. Se algũa musica
me empenho no mayor silencio da
noite em lhe ser dada, não se dà por
entendida, por se não mostrar obri-
gada. Se espero para a ver de ma-
nhã, quando com sua mãy sahe à
Igreja

Igreja aos Domingos à Missa, breve
vista para tam larga ausencia, por-
que encerrada no retiro do seu jar-
dim, nem ha mais esperança de vel-
la em tantos dias de ausencia, que
para meu coração são duplicados
annos de saudades. Com estes des-
vios, em lugar de parar minha affei-
ção, cada vez mais crece; que a me-
lhor lição para ser mais querida, he
fazer pouco caso de o ser; andar
unida a ingratição à fermosura, &
esperar novos obsequios de não pa-
galos.

Florisbella por todas as razões
merece muito, por filha de tão il-
lustres pays, ainda que não ricos,
mas mui' fidalgos, aparentados com
o melhor de Hespanha; por sua ad-
miravel fermosura, honettidade, &
discrificação, que todos applaudê, lou-
vão, & engrandecem. Grande ca-
lamêto fora para mim, se vossa mē-
ce visitando a seus pays, & a ella,
pudera conseguir esse effeito, que

seria para mim o mayor mimo da ventura, conseguir eu por esposa a quem todos desejavaõ, & nenhum alcança; a quem todos veneraõ por admiração, & ninguem confia alcãgar por meritos.

Assim dizem que fallou o amante Lotario a sua mãy, que sentida da tristeza profunda de hum filho unico, a quem como tal amava, dizem que lhe respondeo deste modo:

O maior sentimento de humador he, filho meu, o proceder de quem queixarse não póde quem a padece. Dizem q duas vezes morre, quem cõ suas proprias armas he morto. Vossos olhos, & vossos sentidos forão os instrumentos de vossas penas, o Argel de vossa liberdade, pois nascendo tam livre, & tam senhor, vos deixastes prender dos olhos de Florisbella, para vos julgardes por seu prisioneiro sem esperanças de resgate. He a fermosura hum encontro da vista, que leva de com;

pa-

panhia hum perigo da vontade, em que entrão os olhos com rebuço de agrado a serem tyrannia do coração, como em vossa tristeza se conhece. Sinto eu muito vervos tam pensativo, por quem vive tam descuidada de vossos pensamentos; que fecha as portas a toda a compaixão, quem ignora o padecimento de que he devedora. Para manifestarlhe vossa pena por sua causa soffrida, he a lima interior que vos vai gastando a vida ao rigor de sentimentos: eu irei visitar a sua máy, & a ella, & lhe proporei o vosso casamento, sendo tanto para estimarse, se der lugar a conhecelo bem a altiveza de sua estimação, o elevado de sua fermosura, o retirado de sua condição, & farci todo o possivel por vos ver casado com quem tantos cuidados vos deve, se vossa fortuna, & sua presumpção ordenarê que ella bem conheça o muito que ganha, em ser esposa vossa.

Assim fallou a discreta Felicia de Este, compadecida de ver a Lotario seu unico filho tam mal tratado das esquivanças de Florisbella; de que elle lhe rendeo as graças do grande favor que lhe fazia.

CAPITULO XII.

Em que se prosegue a historia de Lotario.

Grandes dividas de amor, diz Cicero, devemos aos pays, pois delles recebemos a vida, o patrimonio, a liberdade, a patria, & todas as mais isenções, & privilegios de que gozamos. Porém Quintiliano acrescenta, que a mais subida fineza do que se tem das penalidades dos filhos. Se a alma, se costuma dizer, que mais assiste aonde ama, que aonde anima, pelo desvelo, pelo cuidado, pelo enternecido, pelo n.ãviozo; có
justa

Gie. pro
Cluent.

Quintil.
Lecl. 5.

justa razão parece que tem o primeiro lugar as mãys na amate comiserção dos sentimentos, & penas de seus filhos, como mais compassivas, mais piedosas ainda das mãgoas alheas, quanto mais das que padecendoos seus filhos se julgão por proprias. E como Lotario andava tão enfermo das esquivanças com que Florisbella o tratava, que desfalecido nas forças, desvelado no sono, fastioso no comer, solitario no conversar, pouco cuidadoso da companhia, molesto em ser buscado dos amigos, que de antes festejava tanto, & finalmente tantos indicios de tristeza, que no rosto tam manifestos se descobrião, que pronosticavão vaticinios de ir faltando a vida com as crecentes do amor, com que as memorias de Florisbella o desvelávão.

Em quanto a mãy de Lotario estudava o modo com que proporia este seu casamento, que cõseguir

pudesse o effeito que desejava, chegou a Módena a nova com cartas do Vice-Rey de Napoles para D^o Sancho pay de Florisbella, em q se partisse logo para Napoles, porque por ord^e da Corte de Madrid, estava eleito Governador da provincia de Calabria, q he huã das duas que estão unidas ao Reyno de Napoles, quacs são a de Apulha, & esta de Calabria. He esta Provincia de Calabria a costa maritima de todo o Reyno; & a mais infestada das armadas do Turco, que mais de ordinario por esta costa assistem. Era Dom Sancho grande Soldado, & que muitas vezes se tinha embarcado nas Armadas do Reyno por Capitão de mar, & guerra contra os Turcos, & por lhe darem os despachos que pertendia, o attrahio o Duque de Módena para assistir ao governo de sua casa com grande renda. Chegáraólhe os despachos que esperava, & cartas do Vice-Rey para que logo

logo se partisse, porque necessitava a Provincia de Calabria de sua presença.

São os premios sempre festejados, porque são, ou remuneração dos serviços, como diz Aristoteles, & Euripides, & confirma Cicero, & Juvenal; ou prova do melhor talento, mayor juizo, & erudição na paz, como diz Cassiodoro, & ensina São Gregorio Papa. Festejou Dom Sancho os annuncios de seus augmentos, por serem premio de seus serviços, & elogios do valor com que tinha militado em serviço do Reyno. Deo-lhe os parabens o Duque de Módena, do provimento no governo de Calabria, que era Provincia rica; com varias Cidades, muitas Villas, & Castellos, innumeraveis lugares, & povoações, & merecedora de hum tal Governador como Dom Sancho de Roxas, tão illustre, & tam Soldado. Offereceo-lhe o Duque as carroças, & liteiras

Aristot.
Polit. 7
Eurip in
Hecub.
Cic. pro
Rabir.
Juven.
Satyr. 10
Cassiod.
l. 2. Ep.
S. Greg.
apud
P. latin.

para levarem a sua gente, criados, & farto, & tudo o mais de que necessitasse, como Principe tam obrigado à assistencia que lhe fizera. Dilatou-se a nova de seu novo governo em que estava provido, & não ficou na Cidade pessoa alguma illustre, que não lhe viesse a dar os parabens do governo, por estar em Módena por extremo bem quisto geralmente de todos, por sua benevolencia, & natural cortezia. He a benevolência hú como veneficio natural das vontades, diz Platão, porque assim como a severidade desterra todo o amor, assim pelo côtrario a benignidade, & benevolencia natural se dà a quererse, & a buscarsse, & estimarsse de todos. Porém quem mais empenhado se mostrou para com elle foy Lotario de Este, que como com a nova repentina de ser Dom Sancho a Napoles do Vice-Rey chamado para o hóroso governo de Calabria, ficou a visita que Felicia sua mãy intent-

Plato
Epist. 4.

tentava fazer à mãy de Florisbella sem effeito, pois quando com toda a pressa tratava de partirse de Módena com sua casa, parecia occasião mal lograda, & que de si mesma se estava reprovando o tratarse em casamento para unica filha na propria Cidade de q se despedia para sempre. Consultou Lotario com hum grande amigo seu chamado Julio o que faria; ao que elle lhe respondeo assim:

Pedirme Amigo Lotario conselho, quando, como diz Seneca, vos vejo como aos gladiadores Romanos no campo com a espada nua na mão, aonde he tempo de batalhar, & pouco para consultar. Vejo-vos em desafio com o amor, & delle vécido, & pedirme conselho, ja com a espada rendida, prisioneiro dos olhos de Florisbella, alma da fermosura da nossa idade, desafio vencedor das passadas bellezas, que outros seculos applaudirão, nascida
para

Senec.
Epist. 22

234 *Roda da Fortuna, & vida*
para admiração, não para cõparar-se
cõ algũa. Os extremos com q̃ a mais,
não necessitão de prova, porque hũ
tal extremo de fermosura só com ex-
tremos se serve, só com espantos se
admira, & sò com a ventura se obri-
ga; pois servir sem ventura, he na-
vegar sem velas, he engolfar-se sem
remos avéturandose, em lugar de
achar porto. Quiz a Senhora Fel-
licia vossa mãy empenhar-se a fallar
no casamento, que se logo o tratara,
por ventura que conseguilo pudera,
dandose em vòs tantas prendas pa-
ra serdes admitido. Impediose o
fallar com os annuncios da vétura
dos despachos de Dom Sancho, que
como ha de ausétar-se cõ a filha, não
era opportuna occasião para se lhe
fallar em casamento, pois havia de
deixar em Módena a huma filha
unica, & tão querida. Elle está já
de partida para o seu governo de
Calabria, donde não voltará mais
a Módena. Se procurais olvidar, a
occa-

ocasião he propria, pois he a despedida para sempre, & costuma cançar-se o desejo com as ausencias, quando se cõsidera impossibilitado, & enfadar-se huma esperança, quando se vê defenganada do apoio que a sustinha. He beber de hum trago todo o veneno junto dos antidotos por onde pôde acabar-se o bem querer.

Não vos peço eu Amigo (respõdeo Lotario) conselho para olvidar, senão para a Florisbella mais querer, porque não sofre meu coraçãõ liçoês de me esquecer, senão de perpetuamente me lembrar; q pouca idade deve de ter o querer, que nas ausencias olvidar aprende. Eu não podia tolerar as ausencias de huma semana em que me faltava sua vista; como poderei sofrer o carrecer de sua vista para sempre? Vive a alma tão visinha dos olhos, que parece nos amantes que não vive, porque de tudo descuidada, parece que só aos olhos anima. Pois
se

se tam breves dias de ausencia julga-
va eternos meu desejo ; como pode-
rei passar mezes, & annos, pouco dis-
se, seculos, sem a vista, & presença
de Florisbella, em a qual perpetua-
das minhas memorias vivem?

Muitos poderes tem o tempo
com seus discursos, lhe respondeo
a Lotario seu amigo Julio: o que jul-
gava impossivel o juizo, vem a mo-
strar possivel, & facil a postilla do
tempo. Com razão lhe chamou De-
mosthenes quebra das amizades
mais estreitas, & vinculo que une as
inimizades mais cruentas. Pode-
res té o tépo para moderar as iras,
diz Aristoteles, & recócilhar as vóta-
des mais contrarias. Não ha diffi-
caldade que o discurso do tempo
vencer não possa, diz Cicero: por-
que assim como em Abril, & Mayo
se mostra o campo vistoso, o prado
florido, o jardim ameno, & em bre-
ve espaço se vê tudo mudado; a deli-
cia da Primavera convertida no des-
ayre

Demost.
in Lepid

Aristot.
Rhet. 2.

Cic. 2.
de Divi-
nit.

ayre do Inverno mais molesto, & sofrem os olhos a alegria de que carecem, com paciencia, em quanto o rigor do Inverno implacavel dura; assim quem duvida que podereis tolerar as ausencias de Florisbella, pois he forçoso que com seu pay se ausente? O que haveis de padecer forçado, dispondevos a soffrelo por vontade, & servos ha facil de levar. Bem sey que diz Plutarco, que não he suave ao gosto moderar os desejos quando são grandes; porém com os dictames da razão tudo se vence.

Plut. de
tranq.
anim. 1

Se por ventura quando ella se ausenta estiverdes prisioneiro por algum crime, ou cativo por alguma fortuna, sujeita a liberdade ao arbitrio alheyo, subordinado o desejo à vontade de outro, impossibilitado o seguimento com as grades da prisão, ou com as cadeas da maiorra, & o desejo de seguir a Florisbella tão vivo como agora mostrais; que haveis

vieis de fazer, senam sofrer a pena por força, & fugear a vontade ao impossível, render o gosto ao mayor poder, vendo as ausencias sem seguilas, a fermosura sem cortejãla, o desejo sem effeito, a mágea sem remedio, a pena sem alivio, & a dor sem reparo? Estes discomodos todos costuma o tempo com seus períodos vagarosos, em que vay esquecendo a causa; & moderando seus effeitos. Vay riscandose da memoria o retrato da fermosura com seus attributos, & logo começã os affectos do fervoroso que os movia na representação da belleza, a declinarem, pois quem lhe communicou a fermosura, não a isentou das pensoens de mortal: bem como a exhalção, que quanto mais ligeira corre, mais brevemente se apaga; que como falta à vista o crystalino espelho em que a memoria se revia nas ausencias, fraqueãdo a vontade no amar, facilmente desfalecem as
po:

potencias, & os defejos que tam desvelados se mostravão.

Se bem se considera vosso amor da parte de Florisbella, he como a materia prima, que nenhuma fórma a occupa. Confessais que nunca aceitou vossos escritos, nem della recebestes algum favor, pois seu retiro até da vista vos privava, salvo nos dias que com sua mãy à Igreja sahia, vista geral para quantos desejassem vella. Pois em que fundava o edificio de vosso querer raizes, & bases para tantos extremos de amar? Ainda de sua vontade não alcançastes o menor indicio, nem de sua condição a mais tenue demonstração. Anda a soberba, como diz Ovidio, por companheira inseparavel da fermosura, & mais sendo ella Hespanhola, em qué a presumpção he natural de aspirarem ao mais altivo; & hoje q se vé seu pay Governador da Provincia de Calabria, governo bem rendoso, & authorizado, quem vos
a fle-

Ovid. i.
Fast.

atlegurou que Florisbella vos acci-
taria por esposo, tendo tantos em q̃
poder escolher sua livre vontade?

Se imaginais que por mais amá-
la tendes a vontade dessa segura, he
engano de vosso desejo, pois tal vez
faz a mulher ponte para passar a ser
ingrata, dos mesmos arcos altivos de
se considerar com extremos queri-

Quintil.
Lect 9.

da. He a ingratição, disse Quinti-
liano, o mayor vicio, porque assenta
sobre os beneficios recebidos. E

Erasm.
in Epist.

Erasmo diz, que não ha offensa
mais intoleravel, q̃ a que se recebe
por galardão dos beneficios: pois se
o amar de veras he o empenho mais
custoso, o que sobre todos desvela;
qual será o sentimento de verse hum
amante desprezado, quando julga q̃
tem mais merecido? Rebellate a
soberba do obrigado contra os me-
recimentos de quem serve, & quan-
do entendia que gandiava o agrado
nas finezas com que servia, em lugar
do galardão, rennate com o des-
prezo.

prezo. He este de si proprio tam o-
 dioso, diz Quintiliano, que cõ mais
 tolerancia se sofrem os árojos da
 ira, do que os do desprezo. Tem o
 desprezo, diz Cicero, tal estimulo,
 que rompe por toda a paciencia pa-
 ra o sofrimento. Pois se depois de
 tantos cuidados, tantos desvelos pa-
 decidos por Florisbella, fosse vosso
 casamento rejeitado, com serdes il-
 lustre, morgado, & rico, como ha-
 vieis de sofrer os desayres de não
 serdes admittido, sobre tantos cui-
 dados, & desvelos padecidos por a-
 mante?

Quintil.
Decl. 13

Cic. act.
5. in Ver-
rem.

He a fermosura de muitos dese-
 jada, & com difficuldade se guarda o
 que de muitos com cuidado se dese-
 ja: donde veyo a dizer Seneca, que
 menos se desvelava hum avarento
 em adquirir, & grangear riquezas,
 que em guardalas; parecer que tam-
 bem seguiu Ovidio, & Lucano, que
 o grangear corre por conta do traba-
 lho, & do engenho; porém o guar-
 dar,

Senec.
Ep. 1. 26

Ovid. 2.
de art.
ama. d.
Lucan.
lib. 1.

Q

dar, & o conservar o em que empenhou o amor, he empenho da vigilancia do cuidado, & do receyc.

Deferi-
ção dos
ciumes.

Emost.
in Arg.
libr.

Senec.
Epist 75

S. Aug.
de util.
cred.

Eurip.
in
Jon.

São os ciumes filhos bastardos do amor, & da suspeita; & he esta tam inimiga da paz, que lhe chamou Demosthenes máy da calumnia; & entre suspeitas, diz o Seneca, mal se vive, pela odiosa inquietação que causa. Veneno das amizades chamou à suspeita Santo Agostinho; & na verdade pôde ser entre amantes o mais vivo tormento, pois os ciumes nascem da suspeita, & sahem com o labéo de tal máy. São os ciumes humas fantasias que levanta o receyo; & não se pôde chamar felice, ou venturoso, diz Euripides, quem a receyos vive. São humas desconfianças, que fabrica o amor, que intimidão ao coração sem mais motivo, q da fermosura que elle ama, pôde ser de outros amada, servida, & procurada com iguaes, ou mayores finezas,

zas ; & daqui vem o desconfiar da ventura de elle só ser o felice , com invejas imaginarias de lhe ser outro preferido, ou por mais venturoso, ou por mais rico, ou por mais solícito ; & com esta illusão sem entidade, hũ sonho a quem dà credito a inveja, a desconfiança, & o temor, tres inimigos da vida , tres perturbadores da paz, tres promotores da guerra, delirios sem locura, freneticos accidentes da razão, aggravos sem entidade, huns entes da razão presumidos, & não provados, fantastica representação, queixas de desvalidos , mal ouvidas, & nunca satisfeitas. E tal he o tormento dos ciumes em quem professa amar.

Se pois , amigo Lotario, podeis viver isento de cuidados , senhor de vossa liberdade , & potentado de vosso alvedrio , logrando as rendas do vosso morgado em vossa patria, em muita paz, divertindovos ou na caça, ou na musica com vossos ami-

gos, de quem fois cortejado, & servido, para que querieis ausentarvos em seguimento de Florisbella, flor que em breve pòde murcharse, desapparecendo o bello à vista do mortal? Que flor no jardim, que lirio no prado, ou que bonina no campo teve tam breve duração, vestio tam fragil gala da belleza, logrou tam pouca pompa da fermosura, que em espaço de hum dia mal lograsse toda a lisonja, caducasse a bizarria, eclipsasse o resplendor brilhante de verse cortejada dos cuidados, servida dos desejos, obedecida das vontades, seguida dos olhos, & louvada dos juizos? & que tanto de repente faltasse tudo a hum golpe da morte, a hum disfavor da vida, a hum mudança do tempo, a hum volta da fortuna, como em tantas bellezas se tem visto, quando a perpetuidades parecia que apostavão com a duração do tempo, ficarem perdidas, & vencidas?

Para

Para seguides a Florisbella a Calabria, eravos necessario empenhardes todas as rendas do vossomorgado, que para se darem adiantadas, era necessario ser com notavel diminuição, & huma vez empenhadas as rendas, tarde se desempenhão. Avieis de fazer gastos dobrados em galas, & criados na jornada, em que era necessario luzir à vista de Florisbella, & de seus pays, pois na sumptuosidade as pessoas illustres, como vòs sois, devem ostentar as bizarrias, & isto sê certeza de serdes por esposo admittido, & viver em esperanças fóra de sua patria huma pessoa, sendo as esperanças tam pouco firmes. julga Cicero por pena grande. Não intenteis serdes singular em seguir esta derrota com tanto dispendio, & tanto risco; contentaivos com serdes como vossos patricios, que com haverem visto a Florisbella em Módena, não os perua de sua vista a seguila a Calabria,

Cic. 2.
de Orat.

porque vay muita differença de ver na própria terra, ao seguir por terras alheas, aonde os perigos são certos, & os lucros duvidosos.

Em Módena tendes a Senhora vossa mãy, que como tal vos ama, & todo o bem, & quietação vós deseja; tendes vossos amigos que vos estimão; o vosso morgado sem diminuições nas rendas sempre vivas; os ares naturais, & não forasteiros, experimentados desde o nascimêto por saudáveis, nada vos falta para viverdes contête. Ainda não experimentastes os desconfortos de amar, as ingratições, os desprezos, as opposições, os desvelos, os ciumes, as desconfianças, as invejas, & os perigos a que se arrisca hũa amante, que pretende casamento com mulher com extremos fermosa, & com extremos altiva. E pois viveis no remanso da paz, que he, como lhe chama Cicerão, liberdade tranquila, doce no nome, agradável na vista, laudavel nos effei-

effeitos; & Silio Italico chamoulhe Silius l. 11.
a melhor das cousas que o homem
alcança, melhor que todos os triun-
fos. Desejada sempre a paz, diz Ti- T. Liv. lib. 10. Dec. 3.
to Livio, dos mesmos que vêcer pô-
dem. Pois se estais, Lotario, no pa-
raiso da paz em vossa patria, para
que em terras alheas intentais ex-
porvos ao risco de provocardes os
perigos de huma guerra, tanto mais
arriscada, quanto menos conhecida?

Póde nas companhias disfar-
çar-se o engano; que não vive segú-
ra a confiança, quando a inveja de
mayor luzimento se rebuça na fingi-
da mascara da amizade; & como o
intento principal de vossa ida a Ca-
labria, era o pertenderdes o casamê-
to de Florisbella, tam desejada de
tantos para esposa, & agora tendo
a seu pay Governador de tam opu-
lenta Provincia, crescerião as per-
tenções em tantos sujeitos. Vós au-
sente de vossa patria, & casa, & em
terra estranha, cercado de opposito-

Aristot.
Rhet. 2.

res varios nas condiçoẽs, & nas naturezas, tendo em cada hum, hum inimigo simulado, & hum oppositor manifesto, que Aristoteles chama contrarios, como vos avieis de livrar de tantos inimigos? Todas as riquezas, & contentamentos, todas as grandezas, & venturas, se ao preço da vida se cõpram, ficam sahindo muito caras. He a vida breve, disse

Eurip in
Alcett.

Euripides, porẽm doce, & suave.

Q. Curt.
lib. 6.

Não ha cousa mais amada dos homens q̃ a vida, diz Quinto Curcio, & assim não ha cousa comprada com o dispendio da vida, que carissima não faya a quem a compra. Pois se a tantos perigos avieis de comprar o casamẽto de Florisbella, oh que custoso sahiria o lucro da fermolura, o interesse da bellezã, o donaire do brioso, o garboso do adamado, a gentileza de galã, se se compara o muito que se perde com o menos q̃ se ganha! pois arriscandose a vida, nem o desejo logra, nem a vontade

de possuhe, nem a esperança se satisfaz, que são todos os desvelos que quem ama padece, & fica frustrado todo o empenho em que dispndeo a vida a q'andão avinculados innumeraveis riscos, podendo se dizer, que muitas vezes morre, quem cada dia ao risco de ser morto vive.

Amigo Lotario, tenho vos aconselhado o que entendo vos cove, como leal amigo. Sois illustre, sois morgado, & rico, não vos pôde faltar casamento rico, & illustre que vos mereça. Deixai ausentar a Florisbella com seus pays para Calabria, que não se estancou nella a cifra da belleza, o assombro unico da fermosura, modello ficou nas idéas Divinas para avantejadas bellézas infinitamente mais fermosas. Contentaivos com serdes illustre, filho unico, morgado, & rico, bemquisto de todos, generoso na condição, leal com vossos amigos: ja experimentastes da condição de Florisbella a ingra-

gratidão em não aceitar vossos escritos, bem devendo entender que a casamento se dirigião vossos cuidados, & sua isenção não se livra da censura de parecer ou soberba de quem tudo despreza, ou jactancia, q' he a fonte de todos os males, como lhe chamou S. João Chryso-
 mo; & quem então vos desprezou para esposo, quando com a cortezia pudera obrigarvos, menos deve obrigarvos quem hoje vendose filha de hum Governador, presumirá de si o conceito mais altivo.

Neste breve espaço em que se apresta sua partida até despedirse de todo, meu conselho era, que nos retirassemos para a vossa quinta, q' he bem deliciosa, aonde védo a delicia do campo, ouvindo o doce canto da Filomena, que poem em duvida o oneroso da queixa com a suavidade com que sente os amantes arrosos de Teréa seu injusto oppressor, a quem cegou a belleza, para dar assũ-
 pto

Chryf.
 de Verb
 Hai.
 Hom. 3

pto ao mais sonoro aggravo, ouvindo das fôtes o saudoso murmuro cõ que regando as flores vivas, querẽ imitar o vivo no ruidoso, que lhes falta nõ natural. A visinhança do rio em espelhos de crystal retrata tudo o que encontra, dibuxa tudo o que vè com as cores mais vivas, do que antigamente Timantes, Parrasio, & Appelles as retratãõ, sendo o crystal de sua caudalosa corrente o pincel mais subtil que sem mãos retrata. O divertimento da caça, que por divertimento de mayores cuidados os Principes exercitãõ, para divertimento hoje dos vossos he o mais idoneo, & o remedio mais propicio para vos esquecerem as memorias de Florisbella, que em quanto estã presente, ha de lembrar-vos; pois diz Cicero, que das coisas que nos agradãõ, facilmente nos lembramos, & para sepultar memorias da Corte, servem os montes de remedio a quem os busca. He a au-

sen-

Cic. 1.
de Fini-
bus.

S Aug.
lib. 6
Mus. c. 4.

fencia o meyo mais poderoso que se dá para o esquecimêto; & este, como diz Santo Agostinho, não he desmayo que a memoria de repente opprime, senão pouco a pouco; & com o não verse o objecto que na memoria imprimio a valentia do desejo, vão suas cores faltando até de todo se apagarem. Essas impaciencias que mostraveis de a seguirdes, rompendo por milhares de discomodos manifestos a qualquer juizo livre que os pesara na balança da razão, erão effeitos de sua presença na Corte de Módena aonde ainda assiste, vestigios de seus rayos, que com seus reflexos; vos persuadião; porêm metei de por meyo os campos, os montes, & os rios, & vereis quanto em breve essas memorias perigão, pois não deixando os olhos de ver os objectos presentes que se lhe offerecê, vão riscando da memoria o que não parece.

Deu fim a seu dizer o discreto
ami

amigo Julio, que considerando os
acertos de seu conselho, mostran-
dose leal amigo em lhe aconselhar o
mais util, o mais seguro, & o mais
decoroso a seu estado, que como dis-
fê Plutarco; todos necessitão de cõ-
selho entre os rumos varios das ar-
riscadas navegações desta vida, ren-
deo as graças a Julio seu amigo, &
despedindo-se de sua mãy, q̃a alegre de
o ver soffegado rendeo as graças a
Julio da serenidade tranquila em
que a Lotario considerava, & ambos
se partirão na liteira para a quinta
de Lotario, que distava de Módena
quatro legoas. Assim o Senhor Ale-
xãdre à vista da liberdade que goza,
evitando os infortunios, de que seu
pay, & irmãos livrar-se não pudêrão,
põde julgarse por venturoso sobre
todos os felices.

Plut. de
amic. &
adala.

CAPITULO XIII.

Como se profeguiu a jornada.

DEu fim o Prior à narração de Lotario, & desvelos padecidos pelos inquietos desejos de conseguir por esposa a Florisbella, em que se desvelava o repetido tormento de suas memorias, sendo poderoso o conselho de Julio seu amigo para o persuadir ao mais seguro da quietação que lhe convinha, pois a troco da liberdade, sendo tão grande bem, toda a estimação parece que fica perdendo a preciosidade da valia. E porque erão ja horas, despedio o Prior Valerio com grandes offerecimentos de tudo o que valesse em seu serviço; a quem todos assistirão cõ as devidas cortezias. Despedido o Prior, subirão acima do jardim, donde estiverão, Claudia Orsina mulher do Capitão, & Dorothea sua

sua filha com Jacinta, a cuja presença os encomios mais encarecidos de Florisbella, ficavão sendo dibuxos de morta cor. Que esta differença grande vay dos olhos aos ouvidos: que estes recebem as cousas como lhas pintão; poré os olhos as julgão como na realidade as vem, & sempre do que se encarece aos ouvidos fica reservada a appellação para os olhos. Pouco tinha Julio, disse o Doutor Henrique Octavio, q̄ desvelarse em persuadir a Lotário seu amigo o desisttir do seguimento de Florisbella, pois estava tam incognito a seus olhos seu querer, que né para esquecerse delle lhe sabia o nome, & seria ou needade mostrar tanto empenho em deixar a mãy, a casa, o morgado, & a patria, deterrandose voluntariamente por seguir as esperanças de hũ lugeito, q̄ nunca lhe havia dado motivo de esperança alguma. Deus perigos dizê que tem a verdura; hum no frio com

as néves de Janeiro, & outro nos ardores com as calmas de Agosto, & com qualquer destes contrarios pôde murcharse, & secarse. Porém os verdores da esperança de Lotario, pouco risco corrião, pois se moltrãrão verdes.

Nisso reparci (disse Alexandre) que para tantos extremos de querer parecia extrema ingratidão tal esquivança, desde tão mal merecido, de quê para esposa a procurava morgado, illustre, & rico, que nem carra ja mais lhe aceitasse, nem o nome lhe soubesse. São tal vez os excessivos desvelos tubezas da vôtade alhea, disse o Capitão Valentino Justiniano, que como falta o querer, que he o cunho, que dá valia às finezas do amar, para serem estimadosos progressos mais custosos, toda a correspondencia, toda a estimação se desconhece, toda a obrigação se rebella, quando para obrigar falta a ventura. Essa julgo pela

pela razão mais efficaz, & poderosa, ou faltar a vêtura, ou o amor, ou ambos jutos, q he o requintado da desgraça, como se vio em Lotario, disse Alexãdre. Foy forte vêturosa o retirar-se a tempo que não experimentasse o penoso trago das ultimas ingratiões fóra do remãso de sua patria. Que importa o merccer, se se oppoem aos meritos as faltas da vêtura, ou as voltas da fortuna? que he o mesmo como se experimentou em a privança de Parmenião, & Philotas seu filho para com o grande Alexandre; que subio ao auge da roda da fortuna, para de repête baixar ao mais abatido della com suas violentas mortes.

O ser sempre pouco venturoso he arriscado a vir a ser desgraçado, como em tâtos exêplos no mundo se tem visto (replicou Hipolito Turriano) & sentir as infelicidades depois da posse das vêturas, não parece novidade que admire, nem

maravilha que espante : sò reparo em que Lotario nunca conheceo ventura para a pertençaõ de Florisbella, & cõ se ver tam deseuganado de seus cuidados, ainda a intêrava seguir a todo o risco, senão fora mais poderoso o conselho de seu amigo, que o arrojo de seu desejo. Muita prudencia he neccsaria (disse o Doutor) para persuadir hum re- tiro a quem segue os arrojõs de hum desejo nas azas de huma esperança,

Eurip. in
Phœnif.
Quintil.
Decl. xi
Cic. in
Catil.
Plaut. in
Most.
Q. Curt.
lib. 7.
S. Basil.
in Esist.

a quem Euripides chamou manjados desterrados, Quintiliano, mo- veis, & sem constancia, Cicero, sal- liveis, & enganõs, Quinto Curcio as intitoulou voadoras, Plauto, for- midolõsas, & sem certeza, & final- mente São Basilio as descreve so- nhos de quem vela, & se desvela por seguilãs. As venturas sonhadas, pe- la mayor parte em sonhos se reiol- vem; & as desgraças ainda sonhadas atemorizãõ.

O fervoroso do querer soy em
Lo-

Lótario como febre que se chama na medicina diaria, que dá com excessivo rigor, & passa em vinte quatro horas, porque não tem perseverança. Chegou o amor de Lotario a Florisbella com repetidos delvelos, in tempestivas finças, vivos, & inquietos cuidados, grande inquietação, nenhum descanso, & em breve espaço dilatada pena, & essa della ignorada, ou não correspondida; & em tanta cõtrariiedade de condições, certo era que não podia perseverar hum querer, que era tão pouco correspondido. A certeza he essa, disse Alexandre, que mal podia perseverar no affectuoso amor, que nunca foy de Florisbella admitido; né farar da enfermidade de amar, quem encontra os perigos no proprio remedio.

Era ja passada grande parte da noite, & porque havião de caminhar ao outro dia as seis leguas que faltavão até Napoles, se retirou Hen-

rique Octavio com Alexandre, & os que de Salerno vinhão em sua companhia, para o quarto que lhes estava preparado com diversas camas para os hospedes, que tinha as janelas sobre o jardim, com que ficava mais fresco na noite, que era calmosa. Jacinta foy hospedada de Dorothea Orsina, filha do Capitam Valentino, que desde que Jacinta entrou em sua casa, não quiz apartar-se della hum instante, tal foy o amor que ella, & sua mãy Cláudia Orsina lhe cobraraõ por sua fermosura, & discrição, que nella se descobria. Despachou daqui o Doutor Henrique Octavio, antes de recolher-se, hũ criado a Capua, que fica tres legoas antes de Napoles, em meyo caminho de Nola, avisando a hum grande amigo seu que em Capua vivia, chamado Justino, dos principaes da Cidade, & rico, em como esse dia fazia conta de ir jantar em sua casa com a companhia que comigo levava:

Def-

Despertaram as musicas, a ves-
real capella da Aurora, salva da ma-
nhã, que em harmonia suave rompê-
do o nome ao silencio da noite, cha-
mão aos que dormem, a virem lograr
a nova entrada do dia, para ser o fes-
tejo mais alegre, quanto seu alvoro-
ço se considera mais dilatado com as
antecedencias dos primeiros rasgos
da luz q̄ apparecião. Levantãrãose
todos, & começaram a preparar-se
para a jornada, que em Napoles se
terminava nesse dia, aonde todos de-
sejavão ver-se por differentes moti-
vos. Henrique Octavio, por descan-
sar em sua casa, aonde sua irmã o es-
tava esperando; & por poder dar ex-
pediencia ao casamento de Alexan-
dre, & de Jacinta em que se via em-
penhado. Os dous firmes amantes,
por se assegurarem dos encontros da
fortuna, que em sua peregrinação tã-
to os tinha perseguido. Hipo-
lito, & seu tio, por desempenharem
a promessa, que fizeraõ de os não

262 *Roda da Fortuna, & Vida*
deixarem sem os verem recebidos,
& em sua propria casa em paz, &
tranquilidade segura. O filho de Sil-
vio Guiscardo de Salerno, para con-
tinuar o curso de seus estudos em ca-
sa de seu mestre o Cathedratico Hé-
rique Octavio, a quem vinha de seus
pays tam recomendado.

Colum.
ib. 11.

São os cuidados tão varios co-
mo os desejos, que no que cada hū
deseja nisso cuida, disse Columela;
& andavão todos tam cuidadosos de
verem a Jacintã; & Alexandre no
empório seguro de seu descãso, que
divertidos os desejos singulares, pa-
rece, que neste cuidado cōmum to-
dos se união. Grãdes são os poderes
da fermosura, que sem eloquencias
persuade, sem serviços obriga, sem
armas vence, sem prisoēs cativa, sem
violências sugeita, & como disse Pla-
tão, se dà a querer sem rogativas, né
dispêndios. He a fermosura a carta
de recomendação mais efficaç sem
letras, a persuasão mais poderosa
sem

Plat. de
Pulcr.

sem palavras ; & como em Jacinta era a natural belleza o portento da nossa idade, todos só com vella lhe desejavaõ todas as venturas, sentindo muito o ver que andasse peregrina, por terras alheas, quem era tam merecedora de ser senhora da sua propria.

Chegouse a hora da partida, saudosa para quem parte, & não menos para quem fica, que basta o ser representação da morte, para ser penosa. Apartaõse na morte as prendas mais queridas para sempre desta vida, para ja mais nella se verem, & à medida do amor se corta o luto ao sentimento desta forçosa divisaõ, que a morte causa; a quem resistir não póde a fragilidade humana, sem dar mostras do enternecimento que este apartamento lhe causava; que bastava ser representaçam temporal da morte, para ser penoso. Despediose Jacinta de Claudia Orsina, & Dorothea sua filha, com repetidas

das lagrimas, & a mãy deo a Jacinta a carta para a Abbadessa de S. Clara de Napoles, para que em tudo a favorecesse, mui encarecida, por ser fidalga, & peregrina de sua patria, & merecedora de todo o favor.

Senec.
Ep. 80.

He este, como diz Seneca, tão devido aos presentes, que se nos seculos passados, & nos futuros com teu favor não assistes, pelo menos aos presentes não negues o favor que pòdes darlhe, quando delle necessitam. He generosidade da condição,

Cic. pro
Marcel.

& credito dos applausos da fortuna, diz Cicero, o poder remediar aos q̄ menos pòdem. Tal se mostrou a illustre Claudia Orsina, escrevendo nessa noite a carta que deo a Jacinta para a Abbadessa sua irmã, encarecedolhe muito todos os favores que a Jacinta fazer pudesse, como em effeito fez. Ella, & a filha Dorothea a viçção meter na liteira, & com repetidas lagrimas se despediram.

O Capitão Valentino seu
ma

marido quiz acompanhar seus hospedes até Capua, & montando a cavallo, os foy seguindo, tomando por pundonor de seu brioso proceder o fazerlhes companhia na jornada, pois de sua casa se despedião. Principiaram a jornada quando o Soldava principio ao dia com seus resplandores, vestindo o campo de flores, os montes de luzes, o mundo de alegria. Era o caminho vistoso, seguindo a corréte do celebrado rio Volturno, pomposo com as presas dos arroyos que no caminho que foragido de aguas despoja, vai pagar violentados despojos ao mar, aonde se termina sua corrente, & seu rigor. Varias povoações, Villas, & Castellos hião os nossos caminantes descobrindo no caminho, que o Doutor Henrique Octavio lhes hia nomeado por divertilos, como erão Castelfuso, Castello invencivel, que estava pelos Romanos, quãdo Annibal andava conquistando Italia, a quem nẽ
por

por assaltos, nem por traças, nem por dilatado sitio que lhe poz, pode já mais vencer, resistindo a todo seu poder o valor de tam valetosos Soldados, até q' o Carthaginez levátou o sitio, & os deixou. Hiãose descobrindo as altissimas serras Capuanas, primeira Alandega em que o Sol despacha quando nasce seus dourados resplandores, & a Lua regista o argentado cabedal de seus raios, ricas aduanas em que como em feira franca, & real se compra com a vista toda a riqueza, que do Oriete sobe ao nosso Emisferio para enriquecer o mundo.

São as serras de Capua tão elevadas no subido, tam inacessiveis na altura, tão visinhas das nuvês, que seus penhascos parece que formão nova regiaõ nos arés, para se isentarem de ser tributarias à terra. Muita copia de aves estrangeiras de varias partes são habitadoras nestas serras, pelo altivo, pelo deserto, pe-

lo solitario, que com a diversidade de suas vozes, humas de dia, & outras de noite, mostram na diversidade de seu canto formar-se huma Rêpublica de aves forasteiras, que de muito longe voando formão de seus rochedos domicilios em que morão, & torres seguras em que se defendem. Corre pelo profundo valle das ferras o rio Volturno, apressado, & caudaloso, a cuja margem varios lugares vivem situados ao ameno de sua corrente, tendo por fertil o lucroso territorio de seu sitio, delicias do Verao pelo fresco de sua crystalina corrente, frondoso arvoredado, matizado campo, mimosa relva, copiosos frutos, & fertil terreno, de q̃ taõ longo tẽpo se logrou o Carthaginez Annibal em odio dos Romanos. Divertidos na vista dos lugares, & povoaçoens que se vião visinhas ao caudaloso rio Volturno, descobrirão ao longe os edificios da celebrada Cidade de Capua a nova,

va; que da antiga, do tempo de Annibal só se descobrem as ruinas, & vestigios em distancia de mea legoa apartada da nova, que ao presente tempo só he habitada.

Foy a antiga Cidade de Capuarica, & poderosa habitação da campanha feliz de Roma, edificada pelos Aufonios (disse o Doutor) que excluídos della pelos Toscanos, a fizeram cabeça de doze Cidades, que nesta campanha felice edificarão, como dà a entender Tito Livio. Depois da cruenta batalha de Canas que Annibal deo aos Romanos, não se atrevendo os de Capua a resistir ao inimigo tam guerreiro, & pela fresca vitoria tam venturoso, o receberam de paz na sua Cidade, aonde se retirou com todo o exercito a invernar, aonde pelas delicias em que os Soldados viverão, de tal sorte se extinguiu nelles o valor militar, desfalecerão as forças, descahiu o animo, desconheceose o bellico furor,

não

T. Liv.
lib. 4. 1

não os despertado o parche militar, nem os movendo os vivos eccos do clarim mais guerreiro, que diz Plutarco, que de Capua começou a sua total ruína. Sahido Annibal de Capua com seu exercito desobediente ao rigor, & mal disciplinado ao piedoso, suspirando pelas delicias que deixava, & aborrecendo o descostume da palestra militar, & penuria q̄ sustinha, mandarão os Romanos os dous Consules Quinto Fulvio, & Publio Claudio com exercito para fugeitála, sabendo de quanta importancia esta Cidade era contra Annibal. Resistio a entregar-se aos Romanos, q̄ lhe puzerão apertado sitio, & no fim houve de entregar-se aos Consules, que entrando nella, degollarão a cineoenta & dous Senadores, encarcerarão a muitos Cidaões, nobres, & ricos, desterrarão a outros, & no fim a saquearão. Depois foy Colonia dos Romanos, sêpre obediente ao Imperio até o tempo

Plut. in
vic An-
nib.

270 *Roda da Fortuna, & Vida*
po de Genserico Rey dos Vandalos,
que a arruinou. Andando o tempo
com suas mudanças, foy restaurada
por Narsetes Capitão do Emperador
Justiniano. Voltando a fortuna os
gyros de sua roda, foy segunda vez
destruida pelos Longobardos, cem
annos passados da restauração que
lhe fez Narsetes, de cujas ultimas
ruínas edificárão seus despossados
moradores esta nova Capua em dif-
ferente sitio, que à vista está appa-
recendo. Nem esta nova Cidade se
isentou das mudanças da fortuna,
porque Conrado, filho do Empera-
dor Frederico Segundo, lhe derrubou
os muros, & a saqueou, & fez outras
muitas hostilidades, como escreve
Brondo. He este espaçoso campo
em que está Capua edificada, chama-
do dos Authores Campo Leborino,
pela grande fecundidade de seus
frutos, como escreve Plinio. Faz
sombra a Capua com seus arvoredos
o celebrado monte Tifata, de quem
falla

Brond.
lib. 7.
Hister.

Plin. l. 7.

falla Tito Livio ; & Silio Italico, chamandolhe Monte sombrio, que com sua verdura retratado sua emnencia no rio, que lhe serve de espelho, faz o valle ameno, servindolhe de escudo cõtra os adustos rayos do Sol no tempo mais calmoso do Estio. E vay o monte sempre acompanhando a estrada real quasi atè a Corte de Napoles.

T. Liv:
lib.7.&c
26.
Silius
Ital.1.53

Neste tempo em que Henrique Octavio hia divertindo a seus companheiros da molestia do caminho com estas, & semelhantes relaçoës de suas antiguidades, das guerras de Annibal cõtra os Romanos, que a discreta conversação he alivio de quem caminha, para que a molestia da jornada se sinta menos, como diz o Seneca. A este tempo appareceo Justino Mórano, rico, & nobre Cidadão de Capua, a quem o Doutor Henrique octavio tinha mandado aviso, que o vinha esperar ao caminho para acompanhalo de cortez,

pri-

Seneca
Epiã 75

primoroso, & pontual. Saudarãose com as gratulações costumadas, & aos mais companheiros que com o Doutor seu amigo vinhão, & depois chegando à liteira em que Jacinta com Theodora vinhão, admirado de ver a singular belleza, o raro da fermosura que nella depositou a natureza, rompeo nestas palavras:

Bê se diz q' o desmayar a penna no louvor he credito da excellencia do assumpto louvado, q' he tal a valentia do merecimento, que faz suspender os applausos ao mais sublime louvor. Confesso eu, Senhor Doutor, que só vossa merce pudera trazer a Napoles joya tam preciosa, para poder eclipsar toda a fermosura da Corte a sua vista. Na noite escureza qualquer estrella tem presunções de luzir, mas em se descobrindo os primeiros crepusculos do Sol, desapareceo todo o exercito de luzes que em sua ausencia tinhaõ ouzadias de brilhar, que não aspirão a te-
me-

meridades talêtos pequenos. Ficarme ha obrigada Napoles, disse o Doutor Henrique Octavio, devendo, em lhe levar em minha companhia taõ inestimavel joya para admiração de toda a gétileza, supposto que vay já dedicada para desposarse com o Senhor Alexandre que nos acompanha, que só foy merecedor de conseguir tal ventura, que não tem que invejar a outro, mas antes pôde ser de todos invejado.

Agradeço a lisonja do favor, disse Alexandre, que muito devo à minha sorte, pois todos estes Senhores me fazem tanta merce, sem haver em mim merecimentos para obrigarlos, mais que a grãdeza de seu animo, & benigna condição, por ser forasteiro, & peregrino, em quem o favor de animos generosos he digno de empregarse, como escreve S. Agostinho.

S. Aug.
Sc. 56.

Com estas, & outras praticas, que se movêraõ no breve caminho,

S

que

que atè Capua ficava , chegarão à
 Cidade, entrando logo no espaçoso
 pateo das casas de Justino Montano,
 que fronteiras à vista se descobrião,
 nobre edificio, com seu jardim, bem
 occupado de arvoredos, que aos ar-
 dentes raios do Sol servião de verde
 cortina que o encobria. Desceu Ju-
 lia Claudiana, mulher de Justino
 Montano, a desmontar da liteira a
 Jacinta por ordem de seu marido,
 levandoa nos braços, admirada de
 tam assombrosa belleza, sem igual
 fermosura, admiravel garbo, mage-
 toso brio, adamado talhe, com que a
 todas excedia, & com que a todas se
 fazia amavel aonde chegava. Subi-
 rão acima, & estavão ja preparadas
 as mesas para o jantar com tanto a-
 parato, & tam rica baxela, & tantos
 vidros Venezianos, & toalhas ada-
 mascadas, que a hum Principe grã-
 do que se ouvesse de hospedar, duvi-
 das horas mais, esplendida mesa, nem
 mais

mais custosa : mas era Justino Montano o mais rico morador de Capua, & nãõ tinha filhos, & vivia grandemente obrigado ao Doutor Henrique Octavio , & em todas as occasiões desejava com todo o affecto servilo. Assentáraõse à mesa, & começaram a trazer os criados diversidade de iguarias , que todas se apresentavão ao Doutor, & delle se repartião, pelos convidados com franqueza, porque a abundancia o permittia. De tudo he bem provida a Cidade de Capua , & em casa de pessoa tam rica sobrava tudo, & nada faltava. Durou o jantar largo espaço, pela copia dos manjares , em quem competia o custoso com o perfeito : & Jacinta jantou com Julia Claudiana, mulher de Justino Montano, que não sabia apartarse de sua companhia, que parecia seu rosto q̃ trazia attractivas cadeas na belleza com que os coraçõens prendia , & grande suavidade nas palavras com

276 *Roda da Fortuna, & Vida*
que a todos obrigava.

Entre os convidados estava, q
se hospedava em casa de Justino Montano havia seis dias, que do Doutor foy logo que o vio conhecido por Musico estimado da Capella do Vice-Rey de Napoles, que de Hespanha com elle veyo, & era de Napoles tido de todos em grande estimaçãõ, pela suavidade da voz, & melodia da musica com que cantava. Veyo a recrearse huns dias a Capua do bullicio da Corte, & estava hospedado em casa de Justino Montano, que era seu particular amigo, a quem pediu, levantadas as mesas, q quizesse cantar alguma cousa com que se suprissem as faltas dos manjares com a suave harmonia de sua angelica voz, & entrou dentro a virem Jacinta, & Julia Claudiana sua mulher a ouvirem cantar a Valerio, que assim o Musico se chamava; que obediente à petição de seu amigo Justino, apurando a viola ao tonilho que ha;

havia de cantar , fazendo cortezia aos ouvintes, cantou com tal destreza, tam doce voz, taes falsas , & quebras em hum contralto tam limpo, tam claro, & tam sonoro , que suspêdo a todos com seu canto, com a gala de sua voz, com o mellifluo , & suspensivo de suas intercadencias. Ficarão todos os ouvintes louvando o bom gosto do Vice-Rey , que de Hespanha trouxe a Napoles tam singular fugeito, digno na verdade da accitação de hum tal Principe.

A pedimento do Cathedratico Henrique Octavio, que ja em Napoles era seu amigo , cantou Valerio Sanches segunda letra , com que poz termo à admiração dos ouvintes , & principio aos louvores de tal voz. Na verdade (disse o Doutor) pondo à parte as fabulosas Serêas de Napoles, taõ louvadas dos Poetas, de que escreve Sillio Italico : os encarcimentos de Orpheo, Arion, & Anson, que

derão à Poesia tantos motivos de fabulosos encomios, não ha duvida nos poderosos effeitos da musica serem efficazes para suspenderem os sentidos, divertindoos de todos os cuidados, como escreve Aristoteles:

Aristot.

Polit. 8.

Hom.

Idyl. 1. 1.

& Homero tratando de louvar a suavidade da musica, disse, que Jupiter ensinava, & recordava a letra aos q̄ bem cantavão. Dom de Deos com razão chamou à musica Santo Ago-

S. Aug.

Epist. 28

Chryf.

1. a cõtr.

Julian.

stinho: alivio das vidas & paz das almas a intitula São João Chrystomo, porque com ella se moderão as paixões da ira, se diverte o molesto dos cuidados; com ella as dores menos se sentem, as mágoas se divertem, as tristezas se au sentão, os desgostos não opprimem com seu peso intoleravel, & em quanto durão os sonóros eccos, tudo se suspēde, & nada se move, nem o cativo suspira, nem o preso se queixa, né o caminhante se cansa, & se muito durar pudera, parece que seria humana

ma geral suspensão, com que tudo no molesto pararia seu oneroso tormento.

Assim parece, respondeo Alexandre, q se muito tēpo o suave da musica persevera, todos de suas obrigações se esqueceram: & tendo as graças ao Senhor Valerio deste breve espaço em que nos divertio com sua voz das voltas de nossa fortuna, q a poder parar o gyrante de sua roda, parece que só para ouvilo cantar não se mudara. Deo Valerio as graças a Alexandre dos louvores, offerecendose em Napoles para servilo. Enviou logo Henrique Octavio a hum dos criados a Napoles cō aviso a sua irmã, q tivesse preparada a cea, & camas para hospedar as pessoas que com elle hião, porque nessa noite fazia conta dormir em sua casa, por serem terminadas as ferias, & era tempo de não faltar à sua obrigação. Partido o criado com o aviso, se prepararão para partiré, des-

pedindose Jacinta de Julia Claudiana, mulher de Justino Mótano, q' cõ notaveis caricias, & saudades a veyo acõpanhandõ atè a meter na liteira, & cõ lagrimas amorosas se despedio della. Montàraõ os mais a cavallo, disculpandose Justino Montano cõ o Doutor Henrique Octavio, de o não acõpanhar atè Napoles, por ficar assistindo a Valerio Sãches o Musico, q' havia dias q' era seu hospede em Capua, a onde tinha vindo a recrear-se, mas que em Napoles elles o buscariaõ mais devagar; & com mostras de grande amor, & cortezamizade todos se despediraõ.

He o caminho daqui a Napoles delicioso pelo valle, a quem as serras Capuanas vão acompanhando com sua sombra: passaõ pelo valle Gaudino, antigamente odioso aos Romanos, quando principiavão a conquista de toda Italia. Fóra do valle se vem os vestigios da Cidade de Acerra, como lhe chamão Silio.

Itálico, Apiano Alexandrino, & Tito Livio, & Virgilio, & outros varios Authores, que tratão da Cidade de Acerra; que fugindo seus moradores de noite occultamente com tudo o que puderão levar consigo, por não receberem a Annibal, por estradas occultas que elles sós sabião, aonde vendose pela manhã Annibal enganado, & a Cidade deserta só com as casas despejadas de gente, & do cabedal, & roupa, lhe mandou pôr seus Soldados pôr o fogo, com que a mayor parte ficou devastada, & consumida, que ao presente he mal povoada.

Aqui vay entrando o rio Volturno no rio Clario, com que reparte o crystalino cabedal de suas aguas, para que as entregue ao mar, para onde com apressada corrente caminha, a tributar por junto, o que a tantos arroyos usurpou destemido; que a muita visinhança dos mais poderosos, como diz Demosthenes, em con-

Siliol. 8
Apian.
lib. 1. de
Bell. ci-
vil.
T. Liv.
l. 23.
Virg. 2.
Georg.
lib.

Demost.
1. Olyn.

tro-

Aristot.
Topic. 6

troverfias, litigios, & hostilidades se termina; pois não só he roubador o que às escondidas furta, mas o que com violencia publica, diz Aristoteles, à vista de todos rouba, & despoja. Daqui por diante vay o caminho para Napoles sendo muy vistoso com variedade de muitas quintas, & deliciosos jardins, que os Senhores, & Fidalgos Napolitanos possuem para recreyo aonde vão recrearse, & divertir dos cuidados domesticos, & da assistencia politica da Corte, logrando juntamente as delicias da Primavera nas flores de Abril, & Mayo, & as fecundidades fructuosas do Outono em Setêbro, & Outubro. He a jornada tam a-prazivel a quem caminha, pelos verdadores que das varias quintas, & jardins a vista descobre, que parece em todo o anno huma florida Primavera, morada de Flora, retrato dos Elysios campos, fresquissimos jardins, & fontes de Thesalia, tam celebrados

dos dos Poetas, como habitados das Musas. Via-se o Poyo real, obra admiravel de Dom Fernando de Aragão primeiro Rey de Napoles, palacio grandioso, & magnifico, em quadro, com quatro torres nos quatro angulos edificadas, com varios registros de agua, com tal sutileza encubertos à vista, que nos mayotes calores do Estio orvalhavão, sem se verem, a quantos no paço andavão na presença del-Rey, sem se divisar a contrafeita nuvẽ de que tam fresca, & graciosa chuva nascia.

Avisinhavaõse já os nossos caminhanes a Napoles, & como ainda serião perto de duas horas de Sol antes de porse, para entrarem na Cidade, aonde como em Corte grande costuma assistir tanta diversidade de gentes de todos os estados, ordenou o Doutor Henrique Octavio, que se fizesse a entrada com toda a decencia, que a elle, & a Jacinta convinha. Levava ella vestida esse dia a mais custo:

284. *Roda da Fortuna, & Vida*
custosa, & rica de suas galas, porque
era o dia em que havia de entrar na
Corte, & era justo que entrasse, co-
mo quem era na fidalguia tam lus-
troza, & na fermosura tam singular.
Ornou-se das ricas joyas que trazia,
se podião brilhar os diamantes aon-
de as preciosas safiras de seus rasga-
dos olhos estavam. Hia tam fermo-
sa, & tam bizarra, que parece dava
alma à mesma belleza, para que só
nella se representasse viva. São as
véturas, recebida excepção dos me-
recimentos, pois fóra das regras de
merecer se fabricão as felicidades a
quem as logra. Porém em Jacinta
padecia esta regra excepção mani-
festa; porque assim como a todas
vencia na fermosura, assim a todas se
adiantava em ser louvada.

Dizem que das cousas costu-
madas não costuma causar-se altera-
ção; porque o costume de ver, ou
de ouvir diminue o espanto com que
os sentidos costumão alvoroçar o co-
ração.

ração: & com haver em Napoles, como em Corte tão real, & populosa, tantas Senhoras titulares, & tantas damas de lustroso parecer, & bizarraria; só por onde Jacinta passava crecia as admirações, duravão os espantos, em que todos ficavão com a sede de tornarem a ver, o que de passagem visto, desafiava de novo ao desejo para com repetições procurar ver: hydropica enfermidade do coração causada pelos olhos. E cõ serem tam diferentes os pensamentos dos homens, & das mulheres, q̃ aquelles recebiam admirações, & as mulheres invejas, huns, & outras confessavam, que tal rosto era dos sentidos a primeira admiraçam, & das maravilhas do mundo a mais afombrosa maravilha.

CAPITULO XIV.

Como entrou Jacinta em Napoles, & de seus successos.

E Rão as casas em que morava o Doutor Henrique Octavio em sitio aprazivel perto da Universidade, para lhe ficar mais perto o exercicio continuo da leytura da sua cadeira. Eram casas nos aposentos nobres, jardim ameno, & aprazivel, com agua que o régava em abundancia, com que sempre estava viçoso: quaes procurava Cicero que fossem os domicilios, que o morador os authorizasse com sua grandeza, & não as casas ao morador. Era o Cathedratico Henrique Octavio tam estimado de todos os Senhores, & titulares de Napoles, que não passava por rua aonde não sahisse a darlhe os parabens de sua vinda, & de caminho a louvar a fermosura de Jacinta, dizendo,

Cic. 2.
de Div.

do, q̃ a tardança fora ṽturosa, pois achãra sua merce cõ que poder dar matẽ, como no jogo do Enxadrez, à toda a Corte. Sorriase elle, & dizia, q̃ ja vinha esposada, & q̃ elle era o padrinho. Ao q̃ respondiã: Venturoso esposo que descobrio tal ventura, q̃ pode merecer tal felicidade, sendo as do mundo tam poucas, achou elle a unieã que podia acharse. Com semelhãtes applausos, que em breves horas se divulgãrão por toda a Cidade; chegãrão às casas do Doutor quando o Sol se hia pondo: desceo logo abaixo Cesarina Amatilde, irmã de Henrique Octavio, com suas criadas, a desmontar a Jacinta da liteira, pelas informações que lhe tinha dado o criado do Doutor que trouxe o recado de sua vinda; & levandoa nos braços, admirada de tão inestimavel fermosura, lhe disse:

Se de taes olhos tantos ficão prisioneiros, eu quero confessarme prisioneira de taes braços, pois que

que posso prender a quem a todos eõ
sua vitta prende. Pouco importa q o
Sol se ponha, te para mim taõ bell
Aurora amanhece: que pouco sentẽ
meus sentidos que se abrevie o dia
ao anno, quando tam fermosa Au-
rora a meus olhos nasce. Vestio se
de purpura a neve, de Rosa as açu-
cenas, em Jacinta ouvindo em Cesa-
rina taes louvorẽs, & respondeo,
que tal dia seria para seu coração
o mais festivo, pois se via prisioneira
de taes braços, pois era para ella o
mais appetecido cativoiro o ver se
de tal Senhora cativa. Com estas, &
outras semelhantes, discretas, & cor-
tezes caricias recebeu a Jacinta Ce-
sarina a irmã de Henrique Osta-
vio, imitando a todas nas admira-
çoens com que a Jacinta vião, & ex-
cedendo a todas no amor, com que
sempre a tratou em sua casa desde
este dia em que a primeira vez a vio,
sendo de si a fermosura a carra de
favor mais recomendada, que no
10-

rosto escreveo a natureza para fazer amavel a quem a communicou. Estava informada Cesarina do criado que mandou diante o Doutor seu irmão, dos hospedes que o acompanhavão, para que tivesse preparada a cea, & camas, como logo cô grande cuidado adereçou ; mas no que mais o criado se empenhou, foy em louvar a rara belleza de Jacinta , & a extremosa cortezia, & agrado com que todas as Senhoras de Salerno, Nola, & Capua a recebêrão, & festejãrão na jornada.

Era Cesarina mulher de meadade, que nunca casou , & sempre esteve na companhia de seu irmão o Doutor , que seria quasi da sua idade, muy cortez, & affavel no trato, & com as noticias que o criado lhe deo, & com a vista de Jacinta , que a todas as noticias, & encarecimentos se adiantava , quiz mostrar nas caricias de hospedála, que a nenhũa ficava inferior. Deo as boas vindas.

a seu irmão, & aos que com elle vi-
nhão, & não largando da mão a Ja-
cinta, subio com ella & as criadas ao
segundo andar das nobres casas, cu-
jas janellas cabião sobre o jardim, &
descortinavão muita parte da popu-
losa Cidade, & Corte de Napoles,
tam nomeada no mundo por sua o-
pulencia, & magestade, n'ostando
a Jacinta das janellas o que podia di-
visarse dos crepusculos claros, & es-
curos da tarde, sombras, & luzes
deste felice dia, que em Napoles en-
trárão os dous leaes amantes Alexân-
dre, & Jacinta, ao presente derrota-
dos da fortuna, porém aportados ao
mais felice emporio que buscavão.

Assistio Henrique Octavio com
os hospedes no primeiro andar das
casas, aonde tinha sua livraria, & a-
posentos bem adereçados, & nelles
varias camas, em quanto sua irmã no
andar superior, aonde com Jacinta
subira, andava preparando com suas
criadas as mesas, para tabir o Dou-
tor

tor com os hospedes que com elle
vinhão para cearem, que como teve
rudo aperfeiçoado, mandou aviso
que subissem. E porque a noite era
calmosa, em quem duravão ainda as
despedidas molestas do dia, não ba-
stão as ausencias do Sol para de-
sterrarem os calores dilata-
dos, que imprimirão na terra as affi-
tencias de seus rayos de dia, estavam
as janellas que para o jardim cahião,
vistosas pelo arvoredos que as corte-
java com os verdes requebros de
seus ramos; apraziveis pelo sonóro
da musica fonte que no jardim se ou-
via chorar ausencias do Sol, & can-
tar faudades ao dia. Estava a mesa
preparada com grandeza igual aos
brios do Doutor, que sobre rico, &
muy valido em Napoles, prezavase
de muy primoroso, pontual, & ge-
neroso no que emprendia.

Competirão os manjares có o
aceyo na abundancia, & na diver-
sidade do banquete, aonde o fazia

Eurip. in
Med.Cicero.
Tulio. 5.

mais delicioso, não só, como disse Euripides, a copia grande, & numero dos convidados, mas a afflicção de Jacinta, em cuja belleza não tanto recreyo os olhos, como o gosto na delicia dos manjares mais saborosos; que a delicia, & maior a grado das iguarias consiste, como diz Cicero, no desejo, & não na multidão. Assim como todos os rios vão parar no mar, hús mais tarde, conforme a ligeireza, ou demora de sua corrente lhes permite; assim todos os sentidos vão parar na alma, que he o centro a quem buscão, o Oceano caudaloso a quem correm; porém o mais proximo visinho, que a alma tẽ, sãam os olhos; & como delles o objecto mais agradável he a fermosura, estando Jacinta à mesa, sendo nesta extremo, bem se inferre que seria sua vista a iguaria mais saborosa que nesta mesa apparecesse. Affentouse com ella Cesarina Amarelde, irmã do Doutor Henrique Octa.

Octavio, q̃ mal sabia apartarse della: Teve fim a esplendida cea perto da mea noite, & levantadas as mesas, desceo o Doutor cõ os seus hospedes para o seu quarto, aonde tinha sua livraria, & aposentos sobre o jardim, & aonde costumava receber as visitas, que o buscavam, & neste quarto estavam preparadas muy accadas camas para os companheiros que com elle de Salerno vieram, que eraõ Alexandre, Valeriano, Hipolito Turriano, Dionysio Guiscardo, filho de Silvio Guiscardo de Salerno, que vinha a Napoles a estudar, & o Capitão de Nola, que acõpanhou ao Doutor a Napoles, & vinha a visitar a Abbadessa do Convento de Santa Clara, que era sua cunhada, irmã de sua mulher Claudia Orsina. Todos se hospedaram cõ camas perfeitas no quarto do Doutor; & Jacinta no quarto superior foy hospeda de sua irmã Cesarina Amatilde no seu mesmo aposento, &

a sua fiel criada Theodora comias criadas de Cesarina se accommodou.

He o sono o intervalo, & trogoas, que concedeo a natureza aos trabalhos, assaltos, & cuidados da vida humana, como diz Aristoteles: grande parte da vida lhe chamou Quintiliano: alivio dos tristes o intitula Santo Agostinho, porque todas as causas, & motivos das tristezas se suspende cõ o sono; todas as desgraças com o sono se esquece, que tal vez por essa razão lhe chama o Poeta Euripides venerando; porque divertir a memoria do penoso, do tremendo, do formidavel, do calamitoso, do cruento, & do injusto, mais se deve ao sono, que à vigilia. Em quanto o sono toma posse pacifica dos sentidos, nem o offendido se queixa, nem o perseguido se teme, nem o preso se molesta, né o cativo suspira, nem o pobre clama, nem o rico se desvanece, nem o enfermo geme; & finalmente he huma

Aristot.
lib. de
somm. &
vig.
Quintil.
Decl 2.
S. Aug.
lib. 10.
Conf.
c. 13.

Eurio in
Orest.

geral suspensam de armas que ao mundo baixa, q' embarga do amor as finezas, & do odio as hostilidades mais temidas.

A este insensivel divertimento dos bens, & dos males, dos infortunios, & prosperidades da vida, veyo interromper a musica da capella da Aurora, armonica regalia de que só ella logra quando apenas apparece entre as zelosias rosadas, entre os matizes de purpura, que costumão esmaltar as safiras mais finas do celeste folio em que apparece. E apenas se divisaõ os primeiros affomos de seus rasgados resplandores, cabaes desterros da noite, matutinos annuncios do dia, embaixadores do Sol que envia diante por aposentadores de seus rayos, por alvorçoos das plantas, por despertadores das aves, quando logo ellas em acordes discantes fervem de fonóros clarins, com que despertando ao mundo de seu descuido, o reduzem a empen-

Ovid. 3.
Mera.Quintil.
Ecl. 5.
Erip.
n. Méd.

der novos cuidados, que como diz Ovidio, são limas furdas, que sem se sentirem, attenuam a extensão da vida, sendo os mais dos cuidados, se lhes falta a esperança, delirios rebuçados em pertença, como lhes chamou Quintiliano. Não costuma, disse Euripides, a idade juvenil lutar com os cuidados, porque a ser assim, em lugar de crescer diminuiria seus progressos.

Com a musica dos rouxinoes, que no ameno jardim do Doutor Henrique Octavio derão as alegres vindas aos festejos da Aurora, despertarão quantos descuidados dormião a repetirem seus cuidados: pensão forçosa da humana natureza, que tão abreviadas ferias logra em seu descanso. Tratou o Cathedratico de ir à Universidade, que visinha lhe ficava, a continuar as lições da sua cadeira, que era de Leys, com que se prepararão para o acompanhalo, Dionysio Guiscardo, porque estudava, & era

era seu louvinte na faculdade de Leys, & Alexandre Guinifio para continuar o curso de seus mal logrados estudos que continuava, já correndo no quarto anno quando a fortuna derrotou suas felicidades; se bem não pôde chamar-se de todo infelice, o que na valentia do animo não se dá por vencido do despenho de suas mudanças, como Cicero diz.

Cic. 4. ad
Heren.

Ergueo-se o Capitão Valentino para ir visitar a Abbadessa de Santa Clara, sua cunhada, & Jacinta lhe mandou abaixo a carta que Claudia Orfina sua mulher lhe dera, para a admitir no Convento, em quanto se lhe tomava o depoimento, & se fazia as diligencias necessarias para seu recebimento, mandandolhe pedir, que além da carta, fosse sua merce seu valido intercessor, o que elle prometeo fazer com grande cuidado. Hipolito, & Valeriano forão destinados pelo Doutor Henrique

Octa-

Octavio para assistirem na companhia de Alexandre até se receber có Jacinta; porque a divisaõ, & apartamento de huma companhia fiel, verdadeira, & proveitosa, he tam penosa, q̃ a compara Demosthenes cõ membro saõ, vigoroso, & utilissimo q̃ do corpo se aparta, & violentamente se divide. Tinha experimétado Alexandre em Hipolito o amor cõ que o soccorreo em sua mayor afflicção na maritima praya de Otranto, recebendo na sua barca, buscando-lhe alivios para diminuir a onerosa molestia de seus vivos pezares, hospedando em sua casa tantos dias cõ Jacinta sua esposa, com mais cuidadoso desvelo, & com tal fineza, que se forão seus irmãos, não pudera apurar-se mais o amor. Por livralos dos temores dos tios de Jacinta quando em Taranto os tios armados se virão, lançando de nova a grande barca aos mares em navegação arriscada de Cossarios, que tal

Demost.
in Oiynt.

107. 10.

vez

vêz infestar costumão as maritimas
prayas de Apulha, & Napoles, &
deixando suas casas, se embarcãõ,
aventurandose a todo o perigo, mo-
vidos das poderosas lagrimas de Ja-
cinta, primeiro movel dos coraçõs,
que nascidas das fontes de seus fer-
mosos olhos, erãõ invenciveis balas
de crystal, petardos de neve, trabu-
cos de finas perolas que tudo ven-
ciãõ. E como se tinhãõ offerecido a
nãõ desempararem a Alexandre, &
Jacinta atè os deixarem recebidos,
& em sua casa, prometendo Vale-
riano com grande franqueza o cor-
rerem todos os dispendios, & gastos
que necessarios fossem por sua con-
ta, quiz o Doutor Henrique Osta-
vio, que para seu alivio, & consola-
ção de Alexandre, & Jacinta, em sua
cõpanhia ficassem em sua casa, pois
os tinhãõ soccorrido em suas afflic-
çoens.

Sahio o Catedratico a ler a li-
ção de Prima de Leys cõ grãdes ap-
plau-

300 *Roda da Fortuna, & Vida*
plausos da Universidade; a quem se-
guio Alexandre, sendo este dia o
principio do seu quarto anno que as
escolas seguia, contando os tres an-
nos que em Bolonha tinha cursado
no tempo bonançoso de sua fortuna.
Todos os ouvintes derão os parabéns
a Alexandre de o terem por compa-
nheiro no estudo, & elle lhes agra-
deceo a cortezia cõ que o tratavão,
offerecendose a servilos com igual
vontade.

Sahiram Hipolito, & Vale-
riano a verem a Cidade, que havia
tempo que não tinham visto, & jun-
tamente procurando novas, & se ha-
via na Corte noticias de algumas
pessoas que nella assistissem da Cida-
de de Luca, ou de Bolonha; & vie-
rão a achar tres Soldados Luquezes,
& dous de Bolonha, que lhes derão
particular noticia, & informação, cõ
que mui alegres vierão dar as novas
a Jacinta, que as festejou com gran-
de alvoroço, por ver aberto o cami-
nho

inho á sua quietação tam desejada. Esperando estaõ as arvores despojadas da verde gala de suas folhas, que do Inverno lhe roubàraõ os rigores, os affomos do florido Abril, para se verem de nova gala vestidas, & a seu antigo donaire restituídas, para lisonja do campo, para applauso geral da Primavera: porèm com não menor alegria, & cordial alvoroço recebeu Jacinta os felices annúncios de se terem descoberto pessoas que pudessem dar testemunho de não haver impedimento em suas patrias para seu recebimento, sem as demoras, & vagares de virem as informações de Bolonha, & Luca.

Veyo para casa Henrique Octávio com Alexandre, que grandemente festejaraõ a nova, & para que fosse cabal o contentamento desta repentina alegria, chegou o Capitão Valentino com a reposta da Madre Abbadessa de Santa Clara sua cunhada para sua irmã Claudia Orsina, em
que

q' cõ os braços abertos, & com a võ-
tade ficava para receber a Jacinta
sua encomendada, pelo tempo que
necessario lhe fosse estar na segura
residencia daquelle Convento, atè
se preparar seu felice recebimento.
Em todos foy duplicada a alegria cõ
tal reposta, & porque dahi a dous
dias era o dia proprio de Saõ Fran-
cisco, aquelle humanado Seraphim
da Catholica Igreja, honra de Italia,
& gloria singular do mundo todo,
determinarão que em dia tam festi-
vo, & tam celebrado no proprio Cõ-
ventõ de Santa Clara se fizesse o de-
posito de Jacinta, para com elle terê
principio venturoso as mais diligen-
cias que haviaõ de fazerse antes de
seu recebimento; porque o princi-
pio sendo felice, diz Platom, que he
ametade da obra feita; & Aristoteles
diz, que sem principio nenhuã cousa
põde obrarse.

Plato de
legib. 2a

Aristot.
met. 1.

Para irem com Jacinta se pre-
pararam todos, & a irmã do Doutor
Hen-

Henrique Octavio, que como filha a Jacinta amava; que assim como o amor de repente fere, assim de repente obriga. Não necessita de largo tempo para dar-se a querer, que nascido da natureza dotada de tam rara fe:mosura, & tão singular discrição com que a todos se fazia amavel, & cada dia mais estimada pelo q' agradava, & pelo que merecia; que quando se ajunta o merecer com o gradar; he casarse a ventura com o merecimento, que raras vezes succede, antes pelo contrario muitas vezes se experim'êta fazer divorcio a belleza com a ventura: porêm em Jacinta se exceptuou esta regra; porque parece que a fermosura, & a ventura nascêrão juntas do mesmo parto com ella.

Não quizerão procurar liteiras, nem carroças, que as melhores de Napoles tinha o Dõutor Henrique Octavio ao dispor de sua vontade, se as quizeram; mas por não dar alvoroço, nã Cidade; fosse Jacinta a pé
COM

Senec.
Epist. 7.

com a irmã do Doutor; & suas duas criadas Theodora, & Julia, q̃ à irmã do Doutor servia, & elle com Alexandre, & os companheiros que em casa lhes assistiam a pè, em breve distancia delviados dellas, por não darem motivo com a novidade a se reparar no excessõ da companhia, que como diz Seneca, sempre evitar-se deve: põrém qualquer pequeno rasgo da Aurora tem poder, & valor para despertar ao mundo que he chegado o dia. Hia Jacinta com o rosto em parte cuberto com o manto, mas como este era tenue para poder impedir tam vivos rayos de luz que dos fermosos olhos de Jacinta sahiam; não deixava de manifestar-se, ainda que a seu pezar, o nativo solar donde nasciaõ, ainda quando mais occultalõs desejava: porque assim como o pulsar das arterias não està obediẽte ao querer da vôtade; assim o extremo da belleza não se sugcita ao imperio de quem com ella nasce, quando h

for-
çofo

cofo que appareça, que por mais q̃ a encubram, sempre apparece.

Parece que punha o Sol contraditas de seus resplandores ao testemunho do escuro manto, com que a tempos Jacinta se rebufava, porque se punhão da parte do Sol, o donairoso do talhe, o brioso dos passos, & o alindado da juvenil idade, com que desfentiaõ o lobrego, que intentava escurecer os candores da neve, q̃ no luctuoso da cortina do manto se disfarçava. Nas ruas por onde passava para o Convento de Santa Clara, com ir encuberto este prodigio, que quãto mais occultarse procurava, o nativo valor mais a descobria. Alvoroados os moradores com a vista do fogeito, que logo se mostrava o ser não sò na Cidade, mas em tudo peregrina, & indo acompanhada de Cesarina Amatilde irmã do Doutor Henrique Octavio Cathedratico de Prima, a quem toda a Corte reípeitava pela eminencia de suas letras, &

V. pri-

306 *Roda da Fortuna, & Vida*
privança com o Vice-Rey, todos
se desvelavão em opinar quem feria.
Que fosse illustre, logo se conhecia,
porque a fidalguia logo ao longe se
mostra, que tem propriedades do Sol,
que por mais que queira encobrir-se,
com seus proprios rayos se manife-
sta. Inuteis serião os incendios a que
com a mesma neve abrazando passa,
dizião alguns Cortezãos quando
passar a vião. Outros dizião fallan-
do, não com ella, mas huns com os
outros: Mal pôde farar do mal, quem
encontra com os mayores perigos
no remedio. Outros dizião: Novas
Seréas experimenta hoje Napoles
em suas maritimas ribeiras, mais po-
derosas com os olhos, que as outras
com as vozes. Outros dizião, que
o Rouxinol por excitar ouvintes ao
suave da queixa, diminüe o aggra-
vo, que pronunciar pertendia a voz.

Com estes, & semelhantes con-
ceitos que ao passar a fern o sa Ja-
cinta se dizião, celebravão os Napo-
litanos

litanos os primeiros passos que Jacinta na sua Cidade dava, se bem ignorantes de quem ella fosse, nem da causa que a trazia. Sò pela verem vir acompanhada com Cesarina Amatilde irmã do Doutor Hêrique Octavio, pessoa tam grave, bem entendião que a forasteira devia de ser pessoa illustre, pois atê elle vinha fazendo escolta a seus passos, ainda que em distancia não dilatada. Chegãrão em fim ao Real Convento de Santa Clara em dia tam festivo, & solênel, aonde estava o mais illustre da Corte, Templo muy sumptuoso, edificado pela Rainha Dona Sãcha Hespanhola, mulher del-Rey Roberto de Napoles, aonde se vem muitas, & grandiosas sepulturas de admiravel feitio, de Reys, & Rainhas que ahi estão sepultados com os Príncipes, & Infantes seus filhos, triunfos da morte, & desenganos da vida, que se bem se considerassem, nũca se appetecerião. Celebrãraõse

os Officios da festa com toda a solemnidade, & acabada a Missa, & pregação, mandou avifo o Doutor, & Valentino Justiniano à Madre Abbadessa, que importava fallaremhe. Veyo ella logo à grade, aonde subirão todos os que com Jacinta viñhão, & depois das costumadas cortezias, o Doutor Henrique Octavio lhe fallou assim:

Por carta da Senhora Claudia Orsina, & pratica do Senhor Valentino Justiniano, que està presente, terà vossa merce Senhora Madre Abbadessa conhecido o motivo que nos traz a este lugar, que he a fazer deposito por breves dias neste Real Convento de nossa Madre Santa Clara, da Senhora Jacinta Esforcia, do mais illustre fangue de Milão, & da mayor fidalguia de Bolonha; em quem depositou a natureza o mais subido extremo da fermosura, & a carta de recomendação mais encarecida da belleza. Archivo rico que
en

encerra o mayor thesouro da discriminação mais prudente, & generosa. Vem para desposarse com o Senhor Alexandre Guinifio, que aqui está, a quem habilitou o amor para tal sorte, que só elle merecia, contra os votos da fortuna, que em tudo o encontrão. Quiz segui-lo a Senhora Jacinta em sua peregrinação com finanças de amante, & com respeito observado de irmã, & por segui-lo avêturou a vida aos perigos do mar, & aos riscos da terra, sendo a mayor prova de seu querer o segui-lo, quando da grandeza em que o tinha visto, o considerava perseguido da fortuna, & desfavorecido das mudanças de sua roda. Lisonjeoulhe o temor do castigo o altivo da offensa, que aventurar-se por pouco, seria discredito, ou do juizo, ou do valor.

Aqui vem a retirar-se a Senhora Jacinta, para por ordem do muito Reverendo Arcebispo desta Cida-

310 *Roda da Fortuna, & Vida*
de lhe tomar o depoimento se quer
casar com o Senhor Alexandre por
sua livre vontade, sem força ou vio-
lencia alguma, & para isto se valeo
do refugio deste Real Convento, &
do amparo de mãy tam discreta, &
amorosa, como todos em vossa mer-
ce reconhecemos, para que todos
lhe devamos o patrocínio destes Se-
nhores, até se verem recebidos como
todos lhe desejamos, para sua quiera-
ção, & nossa alegria. Assim fallou o
Doutor Cathedratico em presença
da Madre Abbadesa, & outras au-
thorizadas Religiosas, que com ella
assistião. Pedio a Abbadesa a Jacin-
ta por merce, q fosse servida de des-
cobrir o rosto, que até então tinha
cuberto com o manto, que servia de
ser sepulchro do dia, & ser escura tum-
ba do Sol. Mas apenas Jacinta, por
obedecer aos rogos da Abbadesa,
deitou o manto sobre os hombros,
quando disse huma das Religiosas
que com a Abbadesa assistia: Esphera
ra

ra em q̄ se descobre a Aurora, sempre fica logrando os attributos de Ceo. Outra das que assistiaõ disse: O prado mais florido de Rosas, & açucenas se descubrio de repente, sem esperar os vagares de Abril, & Mayo.

A estes louvores brotaraõ as lagrimas nos olhos a Jacinta com as lembranças de seus passados infortunios, a que a Abbadeça acodio dizêdo: Lagrimas na fermosura podem se chamar feitiços bebidos, poderosos para alcançar quanto se deseja. Não chore vossa merce Senhora Jacinta, que rendidas tem nossas vontades para em tudo a servirmos, & recebermos com grande amor, atè daqui sahir a receberse com o Senhor Alexandre, que sò mereceo os logros da mayor ventura. E por que desta participemos mais ao perto, eu mando abrir a porta para entrar a Senhora Jacinta a experimentar em mim os affectos de amorosa mãy, & nestas Religiosas finezas de irmãs, que tu.

Rendeolhe Jacinta as graças, & juntamente Alexandre da honra que recebião, & despedindose da grade, forão dar ordem à entrada, em que ouve duplicadas lagrimas saudosas de todos os q̃ a Jacinta acompanhavão, principalmente de Valeriano, & Hipolito, de seu esposo Alexandre, a qué o brioso não pode impedir o enternecido, & de Cesarina Amatilde, a quem as saudades desta despedida serirão o coração de amorosas. Entrou com ella para assistir a seu serviço sua collaça, & confidente criada Theodora, & sechándose a porta, se voltárão todos saudosos para a casa do Doutor Henrique Octavio, aonde assistião.



CAPITULO XV.

*A historia de Dom Felis Tomaceli
sobre o casamento de Jacinta.*

Entre as pessoas de mayor qualidade que na Igreja de Santa Clara se achãraõ presentes quando entrou nella Jacinta com Cesarina Amatilde, era Dom Felis Tomaceli, sobrinho de Dom Julio Tomaceli, o Capitão de mar, & guerra, que no porto da Cidade de Ancona tinha recebido na sua náo a Jacinta, & a seu futuro esposo Alexandre, até os trazer ao porto de Taranto, como fica referido. Era o tio de Dom Felis partido já com a Armada, porém em terra, antes que partisse, lhe tinha Dom Felis ouvido referir o successo de Jacinta, & Alexandre comtam encarecidos louvores da fermosura de Jacinta, da qual todo o louvor parava no caminho, por não se atre-

atrever ao fim chegar. He o louvor,
 Plin. 1. 4. diz Plinio , grande estimulo para
 mover a exagerar os encomios ao
 que se louva : & como Dom Felis
 ouviu a seu tio por varias vezes refe-
 rir tantos applausos da portentosa
 belleza de Jacinta, em quem parece
 que fez pausa a fermosura para des-
 pedida da arte de retratar com pin-
 ceis delicados mais individuos ao
 superior auge da belleza, qual Dom
 Julio a de Jacinta publicava, indivi-
 dado orador de seus louvores , que
 por mais que intentava igualar, nun-
 ca desempenhar-se podia.

Tinha sabido Dom Felis de seu
 tio Dom Julio , que o caminho de
 Jacinta , & seu esposo se dirigia a
 Napoles com intento de ahi se rece-
 berem, & assim não duvidou, vendo a
 na Igreja, que tal garbo, & gentile-
 za não podia ser outra que a de Ja-
 cinta, porque sô nella assentavão o
 ser forasteira , & o ser na belleza pe-
 regrina. Inquieto com estes novos
 cui-

cuidados assistio à festa com os amigos com quem estava; & como estes desvelos erão os primeiros passos q̃ dava seu amor nesta alvorçada, & ainda duvidosa vista de Jacinta, nem sentia muita pena pelo que duvidava, nem pouca alegria pelo que via. Encontravaõse os olhos com o coração, & se pelo objecto que vião estavam despertando os mais sentidos a que se apurassem em querela; o coração estava indifferente sem resolverse, até lhe não constar com certeza, que estava livre a estrada de poder amála.

Chamou a hum pagem dos que presentes tinha, & em segredo lhe encomendou que não se apartasse da vista de Jacinta, & a seguisse até ver o caminho que levava, para o informar com certeza. Acabouse a festa, & elle se despedio com os amigos cõ que viera, & se foy para casa, pensativo, & cuidadoso, esperando a informação que o pagem lhe trazia; o qual

316 *Roda da Fortuna; & Vida*
qual com sagacidade grãde se achou
presente, assim nas grades, como na
portaria, & de hum criado do Dou-
tor Henrique Octavio, que era seu
amigo, se informou de tudo o que
saber desejava, & assim o referio a
Dom Felis, que admirado da rela-
ção, & envejofo da venturosa sorte
de Alexandre, disse, que só lhe en-
vejava a ventura, & não ao Grego
Alexandre as vitorias do valor. E
sem querer jantar mandou preparar
a liteira para ir a Santa Clara, aonde
tinha huma irmã Freyra, que se cha-
mava Soror Magdalena, & pedindo
licença para vir à grade fallar-lhe, lhe
disse desta sorte:

Dom Julio nosso tio antes de em-
barcar-se na Armada, em q̃ agora par-
tio por Capitaõ de mar, & guerra, me
referio o que lhe havia succedido cõ
huma forasteira que se chamava Ja-
einta, que era bem illustre, & o ex-
cesso mayor da fermosura, o singu-
lar encarcamento da belleza. Vinha
para

para desposarse cõ Alexandre Guinifio seu antigo amante, q̃ da pōpa mayor de sua florentissima fortuna despenhados seu pays, & irmãos ao profundo de sua incōstãte roda, como disserão Seneca, Quintiliano, Cicero, & Aristoteles; & foy Alexandre tam venturoso entre o ruído de desgraçado, & entre as sêtidas queixas de pouco venturoso, que lhe guardou a fortuna a melhor prenda em Jacinta, para poder ser de todos envejado. Mais depressa houvera de verse derrotada sua fortuna, para verse restituído à mayor felicidade, em verse de Jacinta com taes extremos amado, por taes perigos seguido com vontade tam firme, com coraçãõ tam constante, com amor tam leal, & verdadeiro, que sendo de todos querida, se offenda de amantes rendimentos, como se fossem agravos que a offendessem, ou desprezos que sua altiveza não venerassem.

Seneca
Epist. 28
& Epist.
102.
Quintil.
De. 18.
Cic. ad
Heren. 4
Aristot.
Eth. 1.

Fez nella pacto a fermosura com o brioso, a belleza com a gravidade, o senhoril com a discrição, o excelente com a cortezia, a firmeza com o amor, & finalmente a ventura de Alexandre com os grandes merecimentos de Jacinta ; & pagoulhe a fortuna hum aggravo que lhe fez, cõ muitas excellencias a que com Jacinta o subio. Vi-a hoje nesta Igreja, & julguey que todos os louvores que della publicava Dom Julio nosso tio, erão dibuxos da primeira mão, pintura sem alma, belleza sem vida, louvores sem vozes, eloquencia muda, & Rhetorica sem letras, se com a vista se compàra a fama do que vi, & admirey. Perder a vida dos mesmos remedios que se applicão para conservàla, he morrer duas vezes, huma da enfermidade, & outra dos remedios ; tal eu me considero na occasião presente, se vós minha querida irmã me não valerdes com vossa discrição, & valimento. Das portas

dentro deste Convento tendes recolhida a Jacinta , não para professar clausura, mas para de lugar seguro lhe vir tomar o depoimento, se por sua vontade livre quer casar cõ Alexandre Guinifio seu amante , com quem se ausentou de sua casa para se guilo peregrina pelo mundo. Antes de chegar a este termo, em que ella ha de responder conforme a seu amor, & a sorte felice de seu amante , que eu me offereço para ser seu esposo, sendo Fidalgo rico, & morgado do melhor de Napoles , sobrinho do Capitão Dom Julio Tomaceli, com quem veyo embarcada até Taranto. Que pelas relaçoens de nosso tio ha muito que amo a quem não via, & a presença hoje reduzio meu amor ao mais subido extremo. Que me rendo a partido como prisioneiro de sua vista, pois lhe chego a offerecer a liberdade, se for tam venturoso que por esposo me acene.

Assim dizem que fallou Dom
Fe-

Felis a sua irmã, a quem ella admira, rada de huma resolução tão acelerada, & de hum querer tão repentino, deo tal resposta:

Apressado menosprezo costuma o mundo fazer do que se offerece sem ser nem procurado, nem com desvelos pretendido. São as dificuldades no alcançar as que dão a valia ao que se alcança, & mal chegou a ser dignamente estimado o que do desejo nunca foy affectuosamente reconhecido. Isto digo irmão Dom Felis, porque o acelerado de vossa offerta vem a ser o mayor inconveniente de vossa pertença. Impossiveis no pedir dão postillas ao negar, & tal vez para delcer ao ingrato, ser-vê de escada as finezas de se ver que-rida. Jacinta vive contente com sua sorte, não conhece o subido de vossos merecimentos, & pedirselhe, que se aventure a faltar à palavra de este titulo de sua casa a tirou, tendo pe-
105

foas illustres, nem cabe em razão para pedirse, nem deixa lugar a cederse. Confesso que tem Jacinta em si propria o registo de toda a fermosura, o modelo da mayor belleza, a mayor guerra para os coraçoes, o a mantes, o Argel dos alvedrios, & risco dos cuidados mais atrevidos, & em poucos annos de idade dilatados seculos de valor para tudo vencer. Porém se chegastes tarde a pertenda para esposa, culpay na demora a vossa fortuna em conhecela tam tarde, havendoa visto tam cedo nos encomios de Dom Julio nosso tio. Por fama já en a conhecia desde que elle a Napoles chegou, antes de com a Armada partirse, & não só a retratou por Fenix da fermosura, mas envejando a seu esposo a desgraça, pois com ella descobrio hum novo mundo, da mais feliz ventura.

Ella fica tendo a dor de que me queixo, (repleiou Dom Felis) essa a mágoa que sinto, que donde Alexan-

322 *Roda da Fortuna, & Vida*
dre, tendose por desgraçado, logra as
maiores venturas, finta eu as mayo-
res envejas de considerarme infortu-
nado; pois não posso alcançar o que
elle mal deve de conhecer, pois pos-
sue as venturas não merecidas de
quem se chama desditoso. E por-
que na dilação corre perigo a terdes
tempo para a persuadirdes, ou ella
para resolverse, dizeilhe o que comi-
go ganha, & o que com Alexandre
perde, andando pelo mundo fora-
teira, seguindo a hum amante da pa-
tria desterrado, sem riquezas, bens,
nem possessoens algumas, como des-
pojado da fortuna, que quando a
perseguir começa, só com a morte
acaba.

Com isto se despedio Dom Fe-
lis de sua irmã, encomendandolhe
encarecidaméte a brevidade no pro-
por, & a efficacia no rogar, de que ao
seguinte dia ficava esperando a ul-
tima reposta, & a ultima prova de sua
fortuna. Cuidadosa dos desvelos de
seu

seu irmão se apartou Soror Magdalena das Chagas para fallar com Jacinta sobre hum negocio tam arduo a seu parecer, qual era o empenho de seu irmão; porq̃ pertender mudar vótades em pessoas illustres, de quem tomou posse o amor, he difficultosa empreza, disse Platão, porque he victoria preclara; & diz Quintiliano, Plato de Repub. Quintily lib. 4. que não se ha de intentar effectuar, o que he mui difficultoso, & quasi impossivel de fazer. Mas considerava, que como o ser querida he victoria da fermosura, & o ter muitos vencidos he o triumpho dilatado da belleza, por ventura não se offenderia Jacinta da proposta, ainda que a não aceitasse. Com esta resolução a foy buscar à cerca do Convento, aonde então estava divertida com duas Religiosas que lhe fazião companhia, & depois de darlhe as boas vindas com palavras mui discretas, & amorosas, apartandose com ella alguma distância, pedindo licença às Religio-

324 *Roda da Fortuna, & Vida*
tas, que lhe assistiaõ, lhe disse:

Poderosa he a fermosura (minha preciosa Jacinta) para render os corações mais descuidados, & as vótades mais isêtas de amor, quãdo em vossa vista se representa a belleza no auge mais tubido de sua esphera. Ditoza mil vezes vossa sorte, pois ao partido de vossos olhos voluntarias se vos rendem as vidas ainda do que menos pela memoria vos passa, quanto mais dos que de proposito rendeis. Sempre no aliado de vosso rosto madruga huma deliciosa alegria, por mais que em sua ausencia tenhaõ seu domicilio as màgoas, & os pezares; porque não ha alegria que vos não assista, pois a gala que com vosco assiste, todas as tristezas desterra, bem como as nuvês se attenuaõ aos rayos do Sol quando apparece.

Dom Felis meu irmão me fez medianeira de seus cuidados desde esta manhã que vos vio entrar nesta Igre-

Igreja, quando antes pela fama de
vossa singular fermosura tanto vos
amava por fé imaginada, & não vista.
Teve este querer principio nas des-
cripções do Capitão Dom Julio To-
maceli nosso tio, com quem viestes
embarcada atè Taranto, que deo
novas pennas às azas da fama para
louvarvos, ficando designaes todos
os encarecimentos para engrande-
cervos, por rara maravilha da nossa
idade, portentosa admiração do se-
culo presente, vida animada da pro-
pria fermosura, alma do donaire, &
centro da belleza de toda Italia; &
como a tal estando ja seu coração fe-
rido pela fama, & hoje rendido de
todo pela vista, se manda offerecer
para ser vosso esposo, se for tam ven-
turoso q mereça o ser de vós admitti-
do. He no solar illustre, no morga-
do rico, na pessoa galan, na idade a
flor dos annos, no amor que vos tem,
affectuoso, pois já por fé vos amava
antes de vervos, sendo tal vez a fama

tam poderosa como a vista, mas em tudo excedeis os louvores de vossa propria fama. Consideray, minha Jacinta, quanto mais honroso vos será o sahirdes deste Convento louvavelmente casada com quem tanto como meu irmão vos ama, q̄ sahirdes para seguirdes os passos de Alexãdre, perseguido da fortuna, odiado de seus naturaes, sem domicilio proprio, por terras estranhas, pobre (q̄ as baixas da fortuna não costumãõ dar quartel às riquezas) & a maior felicidade que logra, he tervos por companhia em seus trabalhos, & peregrinações, q̄ só esta se lhe pôde envejar, & nenhuma outra; porque suas prosperidades já passãõ, & só esta, que he a mayor de todas, está logrando de presente.

Com isto deo fim à sua persuasão a irmã de Dom Felis, deixando a Jacinta em quanto a ouvia em lagrimas banhada, que de seus fermosolhos olhos corrião, lembrandose da

opu-

opulencia, & grandeza com que co-
nheceo a Alexandre em Bolonha, &
agora, que a querião persuadir por
pobre a regeitalo. Era isto ja perto
dos retiros do Sol neste orizonte, &
parece que estranhavão as flores que
a taes horas nasceffe a Aurora, pois cõ
tão rico orvalho se vião enriqueci-
das. São as memorias das bonanças
passadas, inflexiveis executores das
penalidades presentes. Là disse Plu- Plus. de
educat.
ib.
tarco, que servia a memoria das cou-
sas passadas de interior exemplar pa-
ra consultar as futuras, & presentes:
Movêrão a lagrimas as recordaçõs
passadas a Jacinta, sêtindo mais o ag-
ravo, que a seu querido esposo se
fazia em lhe fallarem em outro casa-
mento; que todas as offensas que na
prova de sua constancia se cifravão.
Sahiraõlhe novas cores ao rosto, que
a fizerão mais irosa, mas não mais
bella; mais resentida, mas não fer-
mosa; & assim apartandose com a
Religiosa em mayor distancia, lhe

328. *Roda da Fortuna, & Vida*
respondeo deste modo:

Como sou forasteira nesta Corte, (Senhora Magdanela) & nella tam pouco conhecida, não me admiro que vossa merce me fallasse no assumpto que me propoz; que se bem tivera noticias dos brios, & fidalguia de minha condiçãõ, de crer he, que em tal proposta não fallãra. Sou eu por ventura das mulheres que mudaõ de vontade por se levarem de interesses, ou de mayorias de estados, ou vaidades da vida, para quebrarem promessas, faltarem na palavra, & mudarem do proposito, que como illustres prometêrão? Fez-me a fidalguia cõ que nasci, mui constante, muito firme, & mui segura. Põde faltar ao Sol a luz, ao mar os rios, aos rochedos a firmeza, às trevas o escuro, à Aurora o luzido, & finalmente todos os impossiveis da natureza, antes que haver mudança em minha vontade para deixar de amar, & seguir a Alexandre Guinifio,

fião, a quem se rendeo meu coração.

Foy seu pay Paulo Guinifio de solar fidalgo da Cidade de Luca, populosa, & muito rica, que elle governou por espaço de trinta annos continuos com grande satisfação; & porque este filho Alexandre, que era o mais moço de todos, se inclinou às letras, o mandou estudar a Bolonha com tal ostentação, & grandeza, que a ser filho de hũ Principe não pudera ser maior. Em este tẽpo me vio em hũa quinta sumptuosa de hũa tia minha, a onde me criei. Tres annos perseverou em servirme com finezas de amante, com incessaveis promessas de ser meu esposo, que eu lhe prometi ser, quando minha tia no casamento viesse. Neste tempo cahio a incõstãte machina da fortuna dos mudaveis pólos de sua roda nas mayores opulencias, & riquezas de seu pay, ruina lamentavel, queda não esperada, lapso rigoroso, infausto despenho, irreparavel precipicio, q
em

330 *Roda da Fortuna, & Vida*
em huma hora amotinado o povo de
Luca, ou com duvidosas suspeitas,
ou erradas informações prendeo a
seu pay, & os filhos que presentes
em Luca se achãrão, & despojados
de quanto possuhião, os mandãrão
presos para Milão, aonde prisioneiros,
de tristeza serãõ mortos.

Veyo nessa noite disfarçado Alexandre a despedirse de mim, para ir-se pelo mundo desconhecido: não me consentio o coração nos preludios de taõ rigorosa pena, na presença de tam cordiaes faudades, não acompanyalo, & dandolhe a mão, & palavra firme de esposa, me ausentey da quinta com essa criada, & colação, com quem me tinha criado, discorrendo os varios golfos do mar, & os difficeis caminhos da terra até o dia presente, observandome sempre pontualissimo a palavra de tratar-me com respeito de irmã até o desejado dia de nosso recebimento. As lagrimas que nesta occasião presente

fente inundarão meus olhos , não forão de arrependida , mas de violêtar-me a cortezia a ouvir desdouros de meu esposo, em vossa merce o cõsiderar hoje pobre , & desvalido, quando eu o vi tam rico, & magestoso , antes que a fortuna voltasse os ruidosos gyros à sua roda ; & a mim julgarme por mulher tão mudavel, pouco firme, & inconstante, que pudesse admittir outro cuidado, outro amante, & outro esposo, sendo vivo a quem dediquey o primogenito de vello de minha afeição, o morgado de minha vontade, o successor de meu brioso alvedrio. Esta resposta pôde vossa merce Senhora Magdalena dar a seu irmão, & pôr perpetuo silencio nesta materia.

E dizendo isto , com huma medida que lhe fez , se despedio para mais não ouvila. Suspenfa, & confusa ficou a Religiosa de ver a briosa resolução da fermosa Jacinta, em quẽ competia o valor da constancia com

a incomparavel fermosura, para em tudo ser extremo. Ainda cõ olhos humedecidos das lagrimas que deram a rão, se retirou Jacinta para a sua assistẽcia com a sua criada Theodora, com quem só communicava seus sentimentos, se estes communicados pòdem admittir alivio a quem os padece. Pareciãolhe as horas dilatados dias, & os dias prolongados annos, que paravão os astros em seu curso, que o Sol senão movia, & que o primeiro movel não andava, que as Espheras se descuidavão de proseguirem seu compassado movimento; que pòde huma afflicção grande culpar os inculpaveis gyros ainda dos Planetas mais remotos. Sentia o verse ausente de seu esposo Alexandre, por quem se desvelavão suas memorias, & em quem como em proprio centro só descansavão seus cuidados; & ainda que tam pequena distancia os apartava, diz Valerio Massimo, que para quem extremo samẽte

te ama, pouco apartamento basta para se sentir como a divisaõ da morte. E como esperava a vinda do Vigario Gèral de Napoles a tomar lhe no Convento o depoimento sobre o casamento com Alexandre, não sey que razão podia ter o Sabio Bias para intitular doces às esperanças, tendo tantos agros que provar em suas dilacões, como diz Cicero, nos vagares, & dilacões do que se espera.

Bias
apud
Diog l.4

Cic.3.de
Orat.

Sobre a tarde lhe mandou Cesarina Amarilde a cea com toda a grãdeza, porque a não esperasse do Convento, que era de limitadas rendas; & huma regra em que pela manhã viria o Vigario Gèral com o Doutor, & Alexandre seu esposo, para lhe tomar o depoimento, & logo se daria ordem a trazela para casa. Com grãde contentamento recebeu Jacinta este aviso, por ser tam conforme ao que ella desejava, & despedindo ao pagem com a resposta por escrito, lhe encareceo o cuidado da brevidade,

ren-

334 *Roda da Fortuna, & Vida*
rendendo as graças ao Doutor, a quem
tinha em lugar de pay, & a Cesarina
Amatilde sua irmã, a quem reconhe-
cia affectos, & amor de mãy nas
obrigaçõens, & caricias com que a
tratava, como se fora filha muy que-
rida. Preparouse nessa noite para
responder ao depoimento que se lhe
havia de pedir sobre sua sahida com
Alexandre Guinifio.

Apenas crão as oito horas da
manhã do seguinte dia, quando de-
rão recado que o Vigario Geral com
seus Notarios, & o Doutor Henrique
Octavio com Alexandre, estavam na
grade do Convento esperando por
Jaqueta para lhe fallarem. Sahio el-
le com sua criada Theodora, mas
não fermosa como quando a Aurora
apparece depois da noite escura. Ro-
sada se costuma dizer que a Aurora
nasce: com cara de rosas sahio Jacin-
ta no encarnado das nevadas açuce-
nas, & rosas de Alexãdria, que o so-
brefalto destas vistas lhe pintou com
tão

tão delicado matiz, & tão subtil pin-
cel da natureza, que mal differença-
va a vista se se desfolhãrão os cravos
sobre a neve, ou se cahirão as açu-
cenas sobre a purpura. Os cabellos
como o ouro mais fino de Milão en-
laçados com tal delicadeza, que po-
dião formar labyrinthos a quem nelles
entrasse com a vista, tendo difficulto-
sas as saídas. O rasgado de seus fer-
mosos olhos crão retratos do Ceo
quando mais sereno se mostra, des-
prezos das safiras, & de todas as pe-
dras preciosas, que com mão delica-
da quiz rasgar a natureza, para desa-
fogo dos rayos, para soltura dos co-
rações que nelles se prendião.

Competirão o rubi, & o coral so-
bre quem melhor a boca retrataria;
& ficou sem decisão a contenda; por-
que o cravo, a quem tomãrão por
juiz, mostrou se oppositor, & apaixo-
nado, & não havendo quem soltasse
a duvida, ficou sem dissolverse. Po-
rêm tanto que Jacinta fallou, mani-
feitou

feitou tantas perolas em a riqueza
 de seus dentes, que se abrazavaõ os
 beijos de ambiciosos sobre quẽ rãõ
 rico thesouro possuhiria. Garganta
 de crystal, ornada com preciosa gar-
 gantilha de esmeraldas, as mais finas,
 q̃ na Thebaida junto ao caudaloso
 rio colhem os Egypcios, como escre-
 ve Plinio. Pouco se differençaõ
 os ricos ancis de diamãtes das mãos,
 que os traziao, na cor, & no brilhar,
 porque em mãos de neve pouco sa-
 hea candura, & só o dourado dos en-
 gastes podia testimunhar que eraõ
 ancis. Vestia gala preta, por mostrar
 sentimento da fortuna de seu espolo,
 como em tudo discreta na eleição.
 Trazia sobre os cabellos lança do hú-
 volante tão transparente, que pouco
 se differençaõ do proprio ar, por-
 que para despacharse na aduana do
 monte Olympo, assim como elle fur-
 tou o nome ao Ceo pelo eminente,
 assim o volante parece que usurpou
 o titulo ao ar pelo raro, não haven-
 do

Plin. l. 17
 cap. 5.

do tear, q̄ pudesse testemunhar que era volante. Com elle cobria a dourada madexa de seus ricos cabellos; mas que importava intentar encobri-los, se elles com o descuido do Soldado volante que os guardava, o amoroso labyrintho de seus laços a todos se manifestava?

Com este ornato, & o bizarro do talhe, que com ser negro o vestido, tudo convertia em gala, & o q̄ em outra parecera luto, nella parecia feita, chegou Jacinta à grade em companhia da Abbadessa do Convento, por lhe fazer essa honra de acompanhála: & assentandose todos depois das cortezias costumadas, lhe perguntou o Vigario Geral o nome, & a patria, & se o Senhor Alexandre Guinifio, que estava presente, a tiràra de tua cata contra sua vontade, ou com alguma força a tiràra com violência de teu domicilio, & se por sua livre vontade queria casar com elle.

Ao que Jacinta como tam discreta

respondeo o que já por muitas vezes
tinha dito, & Alexandre pelo mes-
mo modo, o que tudo o Notario es-
crevia, & elles assinãrão de sua mão.
E acabada esta diligencia, disse o
Vigario Geral ao despedirse, fallãdo
com Alexandre: Não se tenha vossa
merce, Senhor Alexandre, de hoje
em diante por falto de ventura, pois
vem a alcançar para esposa a Senho-
ra Jacinta, com quem lhe assegura a
forte juntas todas as venturas, &
grandezas, que podem fazer a huma
pessoa venturosa. Assim o espero, &
rendo a vossa merce as graças (res-
pondeo Alexandre) de toda a hon-
ra, & merce que me faz. Com isto
se despedirão, & fallando o Doutor
Henrique Octavio na grade com a
Abbadessa, & com Jacinta, ella lhe
disse, que tinha grandes faudades da
Senhora Cesarina Amatilde, & que
a diligencia do Vigario Geral cha-
va ja feita, & não tinha alli mais que
fazer, estimaria que sua merce deſſe
or-

ordem para a levarem para casa, em quanto as outras diligencias se fazião. Assim serà, respondeo o Doutor, que minha irmã virà ao Sol posto cõ liteira, em q̃ vossa merce vâ cõ ella. De que a Madre Abbadessa se mostrou como sentida de Jacinta se querer despedir tam brevemente, quando todas a estimavão tanto: põem Jacinta prudentemente lhe deo escusas tam discretas, que ella ficou satisfeita. Como chegãrão a casa, mandou logo o Doutor procurar a liteira a hum amigo, que lha enviou com grande vontade, & antes que o Sol seus rayos escondesse, serã Alexandre, & o Doutor, ambos a cavallo, ao Convento, para trazerem a Jacinta, que despedindo se da Abbadessa, & das Religiosas mais visinhas, com mostras de muito agradecimẽto, & saudades amorosas, se meteo cõ Cesarina na liteira, & elles mõtando nos cavallos vierão para sua casa.

CAPITULO XVI.

Em que se continúa a mesma historia.

COM grande contentamento foy recebida Jacinta de Valeriano, & Hipolito Turriano, que na casa do Doutor se hospedavão, esperando o venturoso dia deste tam desejado recebimento, para cabal alegria de todos os que compadecidos da fortuna de Jacinta, & Alexandre, os vião andar desterrados sem domicilio proprio em terras estranhas. O requintado das afflicçoens he perder hum atribulado a compaixão de quem o considera afflicto, disse discretamente Quintiliano; porque quando todos te isentão de pela compaixão serem em algum modo participantes de seus infortunios, fica a mágoa, & a dor cabal em quem a padece para sozela. Não experimentarão esta calamidade os nossos peregrinos

Quintil.
Leccl. 2.

grinos Alexandre, & Jacinta, pois desde a primeira hora que se ausentãrão de Bolonha, lhes assistio a ventura, fazendolhes tam propicia companhia, & tam propria sua pena, que por livralos, & acompanhalos nos perigos, não repararião em deixarê suas proprias casas, assistindolhes cõ os mais vivos cuidados, & dispêndios atè os deixarem seguros, & em sua propria casa quietos, & dos perigos isentos: mas não me admiro porque.

He a fermosura dom da natureza, disse Platão, per si mesmo amavel, que não necessita de rogativas, nem de valimentos, ou intercessõens para ser querida, privilegio singular da natureza a poucos sujeitos concedido, ornato da discrição, a carta de recomendação mais poderosa para ser de todos estimada, & bem recebida, trazendo as chaves dos coraçõens como sobornadas de sua vista. E como a de Jacinta era tam

Plat. de pulcrit.

342 *Roda da Fortuna, & Vida*
à admiravel que a todas excedia nos
encomios com que era celebrada, to-
dos defejávão servila, acompanhã-
la, & favorecêla com grande affecto,
& cuidado, não menos compadeci-
dos de a verem em terra alhea, do q̃
obsequiosos em lhe folicitarem todo
o bem, & favor para seu descanso.
Tinhão Valeriano, & Hipolito
Turriano descuberto em Napoles
algumas testemunhas de Luca, & de
Bolonha, que conhecêrão a Alexan-
dre em Luca no tempo das prosperi-
dades de seu pay o Governador Pau-
lo Guinifio, no tempo em que os fa-
vores da ventura enchião todas as
velas a seu desejo, sobravão todas as
médidas a seu coração, tratandose
no faultuoso, & regalia do estado
como qualquer dos Principes poten-
tados de Italia tratarse pudera. Mas
como as humanas são tam pouco se-
guras, que, como diz Aristoteles,
não se differença hum venturoso de
hum desgraçado por meca vida. Tam
vi-

Aristot.
Ethic. I.

visinha anda a ventura à desgraça, a segurança ao perigo, a alegria à tristeza, o prospero ao calamitolo, & a felicidade à ruina, que ainda Aristoteles lhes assignou dilatada duração em mea vida, ou mea idade, quando he muitas vezes tal a pressa de sua mudança, que mal se chegão a conhecer nem idade, nem vida.

Cicero faz differenças de felicidades: a primeira he, nunca ser aggravado, nem offendido, & a segunda, o ser depois da morte com saudosas lembranças desejado. Problema podia ser a questão para se adelgaçarem os engenhos nella. Todas estas pessoas que em Napoles se achãrão, conhecêrão a Alexandre Guinifio, assim em Luca, como em Boloña, no tempo de seu estudo solteiro, & livre, & assim differão que o jurarião, sendo necessario. Achãrão se mais huma mulher casada, & seu marido, que erão naturaes de Boloña, & ao presente em Napoles assistentes, q.

Cic. pro
dom. tua.

344 *Roda da Fortuna, & Vida*
conhecião a Jacinta Bentivolhe, &
sabião sua fidalguia, & recolhimen-
to, & que o jurarião quando impor-
tasse. Tomarão a seu cargo Valeria-
no, & Hipolito, com favores do
Doutor Henrique Octavio, pergun-
taremse estas testemunhas, que logo
se perguntarão, & fallando o Dou-
tor com o Vigario Geral, & com o
Illustrissimo Arcebispo de Napoles,
com quem tinha valimento grande,
& dandolhe particular informaçam
de quem Alexandre, & Jacinta erão,
dispensou nos banhos, & passou li-
ceança, vistas as diligencias que se ti-
nhão feito, para se poderem receber
quando quizessem.

. Indizivel foi a alegria, & o cordial
contentamento que geralmente to-
dos recebêrão com tal despacho.
Alexandre, & Jacinta, por verem
chegado o fim de sua peregrinação,
tam perigosa no mar, & tam atrisca-
da na terra, para poderem descansar
seguros de tantos sobresaltos pade-
cidos

cidos em seu discurso. O Doutor, & sua irmã Cesarina Amatilde, porque os amavão com amor de pays, & lhes desejavão todas as felicidades. Valeriano, & Hipolito Turriano, porque forão causa de seu alivio, assim em Taranto, como no hospício de sua casa, & navegando com elles na sua barca longa pelos assegurar das iras dos offendidos tios de Jacinta, com risco grande de encontrarẽ fragatas de Turcos na costa de Calabria, como muitas vezes tem succedido. Dionysio Guiscardo filho de Julio Guiscardo de Salerno, por ser a primeira casa em que entrãõ desembarcados no porto de Salerno. Valentino Justiniano de Nola, que ainda estava em Napoles assistente, todos recebẽrão singular contentamento de ver os despachos de Jacinta tam felicemente acabados, para se poderem receber, quando ordenassem seu tam desejado recebimento. Sõ o coração de Jacinta, como tam

costu-

346 *Roda da Fortuna, & Vida*
costumado aos pezares, lhe parecião
sonhadas illusoens as alegrias , por-
que a experiencia das desgraças lhe
difficultava o cabal credito das ven-
turas.

Procurou logo o Doutor Henri-
que Octavio alugar as casas mais vi-
sinhas, & Cesarina Amatilde adere-
çãlas com parte dos moveis que em
casa tinha , em quanto Alexandre
não podia prover-se de outros. Or-
naraõ-se as casas com tâta perfeiçãõ ,
como pedia a fidalguia dos esposa-
dos, o amor, a liberalidade, & rique-
za de quem os favorecia , & apadri-
nhava. Vestio-se Alexandre de rica
gala para o recebimento, de algumas
moedas de ouro que reservado tinha
dos vestigios de sua passada opulen-
cia; que o vestido, diz S. Jeronymo,
se ha de acõmodar ao lugar, & à de-
cencia de quem o veste. E como o
recebimento havia de ser no lustrolo
de huma Corte tal como Napoles,
aonde alem da assistencia do Vice-
Rõy,

S. Hier.
in Epith.
Nepot.

Rey, assistem tantos Principes, & Titulares magnificos nas rendas, & nos estados com que a authorizaõ, & ennobrecem sobre outras do mundo no culto, na politica, no esplendor, na riqueza, & na gravidade; decente parecia que se trajasse Alexandre como filho de quem foy, & mais havendo de esposarse com Jacinta, de cuja inestimavel fermosura em poucos dias tinha occupada não só a Corte, mas muitas legoas em roda.

Era Alexandre moço galan, & supposto que de seus infortunios tão molestado, & perseguido, não tinha perdido o garbo brioso com que se criou em sua grandeza, & logo com a gala mostrava que era merecedor de ser esposo de Jacinta. Bem o sentia Dom Felis, desenganado pela Religiosa sua irmã, do animo invencivel de Jacinta em haver de mudar de empenho, nem que se offercessem as mayores riquezas, nem que a in-

ti-

timidassem os mayores discomodos, & perigos do mundo para deixar ao

Cic. 2.
le offi.

seu Alexandre. Assim diz Cicero, que a constancia faz rosto às ventajãs

dos mayores bens, & ao detrimento dos mayores males (respondeo o

magoado Dom Felis.) Inexpugnavel torre, disse Euripides, he a mu-

Eurip.
apud
Stob
V. Max.
lib. 7.
Juven.
Satyr. 6.
Prop. l. 2
Ovid. de
rem.
Amo.

lher generosa : mal a descreverão Valerio Maximo, Juvenal, Propertio, Ovidio, & outros , chamando-

lhe mudavel, enganosa, inconstante, pois em Jacinta venho a cohecer

tudo ao contrario. E o que nos poz mas se avaliãõ defeitos mulheris, em

Jacinta se acreditãõ virtudes generosas.

Grandiosa ventura , indizivel forte, constante felicidade alcançou

Alexandre em alcançar a Jacinta para esposa, em que lograrã todas as delicias juntas , não tendo que poder

invear prosperidades alheas , quem foy, & quem só se pôde gloriar de ser

tam ditoso, que em hum só empenho

deu

deo admiraçoens aos homens, & inveja às damas deste seculo. E se qualquer terra he patria para hum ditoso, como disse Socrates, bem conheceo Alexandre a verdade deste proloquio, pois todas as terras se lhe mostrarão tam propicias a seu desejo. Sò eu o sentirey toda a vida, magoado de me ser a fortuna tam contraria no primeiro empenho que nesta vida emprendi. Eu fizera cõmutação com Alexandre, de tomar seus infortunios, & largar-lhe o meu morgado só por Jacinta; porque com ella tudo me sobrava, & sem ella faltame tudo.

Socrat.
apud
Stob.

Injusta troca desejaveis para vos prezardes de entendido (respõdeo sua irmã) pois querer tomar as desgraças alheas, he querer de proposito ser desgraçado. Ainda não me arrepedido do que disse (replicou Dom Fels) porque com a fermosura incomparavel de Jacinta não sentiria meu coração os disabores da fortuna

Senec.
Epist. 6.

na se suavizavão, como hoje os nam-
fente Alexandre com tal companhia,
sem a qual não se dà, como disse o
Seneca, alegria segura. E quem vos
disse a vós meu irmão (respondeo a
Religiola) que essa fermosura que
tanto vos cativou, era duravel? bal-
tante he hum achaque para desluzi-
la, para eclipsala, & para mudala. O
encarnado da cor trocou o palido da
enfermidade, as Rosas em junqui-
lhos nos desmayos, as safiras dos o-
lhos, que de antes brilhavão como
estrellas, converteo em breve tempo
a força do mal em lethargos profun-
dos, grande pena para quem os passa,
grande mágoa para quem os vê. O
donayre do brio se converteo em
desayre, o garbo em desalinho, o
adamado em deslustroso, o sonôro
da voz em gemidos enternecidos,
penosos para quem a dor os exhala,
enternecidos para quem compassivo
os ouve.

Pois se tal assombro causa hum
accí.

accidente, tal estrago executa hum
symptoma, tal mudança obra hum
mal quando se elpera menos nos vi-
fos da mayor belleza, nos applausos
da mais admiravel bizatria, deixan-
do só a magoa do que foy, a vista do
desdouro do que he, cõmo arvore
despojada da gala mais vistosa de
suas flores, com que de antes foy li-
sonja da Primavera em Abril, & lu-
dibrio do tempo em Dezêbro. Não
vos entristeçais meu irmão, pör che-
gardes tarde a pertender a Jacinta,
pois qualquer accidente he poderõ-
so a perturbar toda a fermosura vin-
do com alçada da morte, ainda que
tal vez a morte se não siga.

Assim dizem q fallou a seu irmão
Dom Felis Tomaceli esta discreta
Religiosa, de quem elle se despedio
com lagrimas nos olhos, deixando
duvidosas as causas donde nascião, se
era pelo desengano de perder o casa-
mento de Jacinta, em que tam empe-
nhado se mostrava com os arrojõs
da

352 *Roda da Fortuna, & Vida*
da mocidade, & vendo ser-lhe impos-
sível; ou pela piedosa exhortação
de sua Religiosa irmã, em que lhe des-
creveo em breve os desaires a que
vive fugeito o resp'andor da genti-
leza, & humana fermosura. Porém
o primeiro motivo de suas lagrimas
me parece mais provavel, pelo mui-
to que se mostrava amante de Jacin-
ta.

CAPITULO XVII.

*Do recebimento de Alexandre com
Jacinta, & seus progressos.*

Chegada a licença com grande
alegria, & contentamento dos
desposados, pois diz Homero, que a
concordia do thalamo nupcial he o
dia mais festivo, ordenou Henrique
Octávio que fosse com toda a gran-
deza celebrado o recebimento para
desempenho de sua grandeza. Porém
Jacinta o repugnou com razões mui-
dis.

Homer.
Odyss. 5.

discretas, manifestando então o que no Convento de Santa Clara com a irmã de Dom Felis Tomaceli em tam breve espaço de tempo lhe tinha succedido, razão porque mandou pedir que mandassem buscála, porque não se offerecesse outro combate à sua firmeza, que estava tão côstante no amor, & fidelidade para com Alexandre seu esposo, que antes offereceria a vida a lhe ser tirada, que nem por pensamento se poder imaginar que podia sua firmeza admitir outro cuidado, ou outro desvelo, mais que os que collocou nas memorias permanentes de seu esposo, a quem dedicado tinha todas as finezas de seu coração, & todas as idéas de meus cuidados. Pois se no breve espaço de hum dia que a hum Convento me retirei meya encuberta, se offerecêraõ a minha constancia tam vivos assaltos, que me obrigãrão a derramar muitas lagrimas de sentida de considerar se pudessem

354 *Roda da Fortuna, & Vida*
persuadir duvidas em meu amor pa-
ra com meu esposo, sendo elle o re-
logio animado por quem só se gover-
nãõ minhas potencias, o alvo a quem
tirãõ meus cuidados, o cêtro em que
só descansãõ meus desvelos. Se em
tam pouco tempo não foy bastante
a clausura para defenderme de ser
procurada tão de veras; que seria se
na mayor publicidãe da Cõrte em
coches, & liteiras, com as velas ro-
das largas de galas, joyas, acompa-
nhamento, & vaidades do mûdo, eu
com meu esposo sahisse a receberme?
Que alvorço haveria na Igreja, no
sequito dos Fidalgos, no tumulto
popular, vario nas opinioens, & in-
constante no parecer? Quantas in-
vejas occultas, que tal vez escondi-
das, como minas, ao diante vem a re-
bentar em ruidosos dãos?

A Parochia fica perto deste si-
tio; quero poupar a vossa merce o
cuidado da preparaçãõ, & o excessi-
vo dispendio dos coches, & liteiras;
que

que de bodas faustuofas fempore os criados efpereão cuftofas remuneraçoens em agradecimêto do cuidado, & diligencia da preparação. O alvo-roço da fama he o clarim que defperta ao defcuido, a novidade con-voca o fequito quando mais diverti-do: para que he, Senhores, fazer as venturas onerosas, quando o Ceo permittio ferem tam leves? De que ferve com o ruídofo dos coches in-quietar as ruas de Napoles, fenão de alistar fentidos a procurarem a causa do repentino efrondo que o causa-va, dando fe por convidados fem ro-gativas, para ferem notarios das ac-çoens, que o defcoftume de obrálas, difficultra, & fugeita à variedade de tantos juizos?

Que importaria affentarse hoje em coches alheyos, quem tendo an-tigamente os feus proprios, como Alexandre meu efpofa no têpo mais bonançofo de feo pay, ha-de à ma-nhã andar a pè curfando os estudos,

pois a fortuna o desmontou da grandeza em que nasceu? que mal condizem dous dias tão desiguaes em breve espaço, horas tam differêtes em relogio pequeno. Eu com a Senhora Cesarina Amatilde, que o amor grande me deo por madrinha, & meu esposo Alexandre eó o Senhor Doutor Henrique Octavio, que os beneficios, & favores recebidos nos derão por pay, apadrinharão o recebimento destes forasteiros em terra alheia: & os Senhores Hipolito, Valeriano, & Silvio Guiscardo serão as testemunhas, que assistão a nosso recebimento, pois tambem o tem sido de nossos sobressaltos, & temores no discurso de nossa tragica peregrinação.

Assim deo fim a discreta Jacinta a seu dizer, quando algumas lagrimas se asomarão a seus fermosos olhos, que não sahirão a luz, como partos abortivos, que não logrão vida, por lhe negar o tempo anticipado a seu nasci-

nascimento. E como este era dedicado às alegrias de seus esposorios, não consentio Jacinta, que sahindo as lagrimas a publico, pudessem pôr em duvida sua interior alegria. A todos agradou a eleição de Jacinta por acertada, & primorosa, querendo evitar o clamoroso da Corte, & seu bulicio nas publicidades, & Cortes aonde não só os naturaes, mas tantos forasteiros assistem. Louvaram todos com admiração a honesta pudicicia de Jacinta, que sendo o pejo virginal a cor propria de que a virtude se veste, como disse Diogenes, se retirasse tanto Jacinta de ser nelles vista, como se não fora a alma da fermosura', & a vida animada da maior belleza. He a cor a que sempre aspira a fidalguia, como disse Euripides; & com ser tam incomparavel a gentileza, ainda parece que novos realces, & matizes da honestidade recebia, como diz Quinto Curcio. Pareceo a todos tam illustre, & ge-

Apud Laert. l. 7.

Eurip. in Alceit.

Q. Curc. l. 9.

neroso o parecer de Jacinta, que todos o approvãrão por muy discreto, & digno do grande amor que a seu esposo tinha, que podia ser invejado não só pelo que nella alcançava, mas pelo generoso amor que lhe tinha.

Assentãrão que ao seguinte dia logo pela manhã fossem receberse, para o que o Doutor escreveu logo ao Prior da Igreja Parochial, que era seu particular amigo, que estivesse certo para ao Sol nascido confessar, & receber ahuns noyvos, que elle, & sua irmã apadrinhavão. Era o Prior grande amigo de Henrique Octavio, & apenas o Sol era nascido, quando a Igreja estava aberta, & tudo preparado para o recebimento. Não tardãrão em chegarem os esposados com seus padrinhos; & o acompanhamento que acima referimos: confessãrão se os noyvos com o Prior, & logo forão recebidos com grande contentamento de todos os q̄ estavam presentes; & porque vinhão entrando
na

na Igreja algumas pessoas, com que podia divulgar-se a fama dos esposórios, fazendo brevemente oração, sahirão da Igreja para as casas que para os noyvos estavam ja tomadas, & preparadas, visinhas às casas do Doutor, que os não quiz apartar de sua cõpanhia, senão q̃ na visinhança mais proxima lhe ficassem, para os visitar, presentear, para os aconselhar, & com seus favores alentar, & defender, pois na Corte de Napoles forasteiros não tinham na terra outro patrocínio, asylo, & amparo senão a casa do Doutor Henrique Octavio, a quem todos respeitavão muito por suas grandes letras, authoridade, lugar que occupava, & valimento grãde que na Corte com todos os grandes, & titulares tinha.

Estava por ordem de Cesarina Amatilde, irmã do Doutor, preparado o jantar por suas criadas, & outras cõsinheiras tam grandioso, & com diversas iguarias, como á vontade de

quem o dava, & de quem de tal man-
 drinha o recebia. Tudo em pouco
 espaço de custosos manjares, & deli-
 cados, que nas Cortes grâdes se achão
 facilmente. Jantãrão com os noy-
 voso padrinho de Alexandre, a ma-
 drinha de Jacinta, que era Cesarina
 Amatilde, Valeriano, Hipolito Tur-
 riano, Julio Guiscardo, & Dionysio
 seu filho, que forão os que acom-
 panhãrão os esposados à porta da I-
 greja. Estava Jacinta tam alegre de
 se considerar ja com Alexandre rece-
 bida, & em casa propria cõ seu ama-
 do esposo depois de tantos perigos
 padecidos, que se Plutarco disse, que
 todos tinhamos de que podermos
 receber alegria, com razão póde ve-
 rificar-se nos nossos esposados, que
 sobre modo contentes de sua sorte,
 que como em outras occasioes os ro-
 stros erão indicativos de suas ma-
 goas, assim agora erão testemunhas
 evidentes de sua cordial alegria. Af-
 sim chama Plinio ao rosto, janella da

Plur. de
 tranq.
 anim.

Plin.
 sen. l. 12

alma, aonde se affomão as tristezas, ou alegrias, que do coração, como do centro nascem. Quiz o Doutor que fosse o dia em tudo festivo, & mandou chamar musicos que tinha por amigos na tarde, para que fosse a solenidade cabal, pois a musica vê a ser o ultimo prato das festas, que he complemento das alegrias. He ella, como lhe chama Aristoteles, moderação das paixões, alegria dos sentidos, & delicia dos animos. Plutarco a descreve discipula do amor, que não podia ter outro mestre, quem tal suavidade causava: donde veyo a dizer Homero, que o mesmo Jupiter estava ensinando a quem cantava os poemas, & versos mais cultos, & limados que havião de entoar, comparando os dias nupciaes com a propria musica. Dom de Deos chamou à Musica Santo Agostinho, & São João Chrysostomo lhe chamou paz das almas. Cassiodoro, que deve andar o entendimento à musica affirma, para dar

Aristot.
Pol 8.

Plutarco.
Proble.
Deo d 1

Homero.
Odyf.
lib. x.

S. Aug.
Epist. 28
Chryf.
1 r cõtr.
Julian.
Cassiod.
sup. Pf.
Sapient.

362 *Roda da Fortuna, & Vida*
dar alma aos versos quem os enten-
de. Erão os Musicos dos mais insigni-
nes da Corte, grandes amigos, &
obrigados do Doutor Henrique O-
ctavio, vozes escolhidas, & na solfa
muito destros, os instrumentos so-
noros, & assim de sorte entretiverão
a tarde, que parecia não se sentir o
dia.

Mandoulhes o Doutor ja sobre
a tarde trazer esplendida merenda
de varios doces: ficãrão tão satisfei-
tos do primor, & cortezia com que
forão tratados, que à despedida não
quizerão aceitar a offerta de algumas
moedas de ouro qo Doutor lhes offe-
recia, antes offercédose de novo pa-
ra o virem servir, & alegrarem a es-
ses Senhores todas as vezes que os
chamassẽ assim para servilos. Souu
a musica na visinhãça, & por ella se
noticiãrão os esposorios de Alexan-
dre, & Jacinta, q te ella com tan-
to desvelo encobrir pertendeo aos
olhos da Corte, mal pode occultalo
aos

aos ouvidos, que como disse Aristoteles, são as estradas mais ajustadas, & os caminhos mais triviados para o conhecimento, & principalmente nas cousas suaves são os ouvidos o sentido mais interessado, nas cousas festivas, alegres, & de contentamento, diz Plinio. Alvorçou a musica aos vizinhos, & os que não se acháráo presentes ao recebimento, ouviráo os eccos sonóros dos instrumentos musicos, & a suave melodia dos villancicos có que applaudião as venturas dos esposados, & o animo generoso do Doutor, & sua irmã Cesarina Amatilde, que com tanto cuidado tomáráo à sua conta o honroso patrocínio destes forasteiros, venturosos em acharem em terras estranhas tam felice amparo, & tam seguro asylo.

Plin:
Junior
lib. 2.

Despedirãose o Doutor, & sua irmã dos esposados, deixando huma de suas criadas para com Theodora assistirem a seu serviço, & com os hos-

hospedes que costumava ter se recolhêrão para sua casa, todos por extremo contentes de deixarem aos nossos forasteiros recebidos, & em sua propria casa, seguros na vizinhança, & sombra de taes protectores, de q̄ davão todos repetidas graças ao Doutor Henrique Octavio, & a sua irmã, da honra, favor, & magnificência que com os esposados usára, pois tudo forão effeitos de seu poder, & desempenhos de sua grandeza. Bem disse Plauto, que o favor que se faz aos benemeritos, a todos os bons alcança para o louvarem, & agradecerem. Todos rendião repetidas graças, & louvores ao Doutor, que o bẽ fazer sempre he louvado do mundo, & premiado de Deos.

Plaut in
capt.

Levou o Doutor os hospedes, que costumava hospedar em sua casa, comfigo, que eraõ Valeriano, Hipolito Turriano, Silvio Guiscardo, q̄ nestes dias tinha vindo a Napoles, & seu filho Dionysio, & deixando sua
ir-

irmã Cesarina Amatilde duas criadas suas, alem de Theodora, sua côfidétissima criada, a Jacinta, para lhes assistirem, alem do pagamento que nestes dias Alexandre tinha tomado para o acompanhar ao estudo, se despedirão dos noyvos com as saudades que o tempo requeria, & a verdadeira amizade lhes causava. Logo nessa noite forão Valeriano, & Hipolito alugar postas para partirem de manhã para Taranto por terra, & Silvio Guiscardo para Salerno, q̃ como a sua amizade com Valeriano era tam antiga desde o tempo de sua mocidade, & não tinham mais que os obrigasse a deteremse em Napoles depois de verem a Alexandre, & a Jacinta recebidos, & em sua casa de asento, seguros de seus perigos, & sobresaltos passados na protecção do Doutor Henrique Octavio, & em cuja irmã, a cujo patrocínio, & em cuja propria casa Julio Guiscardo deixava a seu filho Dionysio, para o ver

muy

366 *Roda da Fortuna, & Vida*
muy adianrado no estudo do Direito
que aprender viera, tendo os nego-
cios que em Napoles os detinão
tam venturosamente na Corte espe-
didos, era tempo de se voltarem a
suas çasas, contentes, & alegres de
lhes propiciar a aura da fortuna.

Esperarão a que amanhecesse,
para se despedirem dos esposados, &
do Doutor, & apenas a Aurora nas
vozes sonóras das musicas aves ti-
nha roto o silencio ao escuro da noi-
te, quando já todos estavam levanta-
dos. Forão nesta despedida iguaes
as saudades ao agradecimento, con-
fessando Alexandre que desde os in-
cultos rochedos das maritimas pra-
yas da Cidade de Otranto, aonde
Hipolito Turriano o achou queixã-
do de dos disfavores de sua fortuna,
tendo a Jacinta por perdida no mar,
só nelle achára consolação, alivio, &
alento, descansando só em sua casa
com sua esposa: achando nelle, &
em Florinda toda a benevolencia,
pie.

piedade, & amor mais que de propria irmã , a quem muito de veras estimára, & quizera ; & pois na occasião presente não podia remunerar o que tam vivamête reconhecia dever, & servir desejava, que confessar as boas obras, merces, & beneficios recebidos, especie fica sendo de gratificação recebida de animos generosos, & discretos. Alli referião obrigaçoens juntamente a Valeriano, que para livralos dos assaltos de seus vingativos tios, a rogos, & lagrimas da lastimada Jacinta mandou logo preparar a barca longa , bem petrechada de armas de fogo , & mantimentos, com seus criados , para os porem em salvo de todo o perigo.

Elle em Salerno lhes deu a conhecer ao Senhor Julio Guiscardo, & por seu meyo ao Doutor Henrique Octavio, por quem teve sua fortuna tam felice sorte. Que tam repetidas obrigaçoens sô: Deos: nosso Senhor lhas poderia remunerar, & grati-

gratificar como merecião. Porém que se sua fortuna melhorasse algum dia, escritas ficavão em suas memorias todas as merces que recebido tinham, para nunca se riscarem da lembrança tam generosas finezas, elogios immortaes de amizaõde tam verdadeira, pensoens tam firmes de amor tam digno da mayor estimação. Com isto, vendo chorar a Jacinta de saudosa com a recordaçã de suas repetidas mãgoas em Otranto padecidas, augmentadas agora na presente despedida de seus bemfeitores, aonde as saudades suspendião os jubilos de seu contentamento.

Chorou Jacinta de saudosa: pois que olhos poderião mostrar-se enxutos? que se se eclipsava o mais bello Sol, como podião dar luz as Estrelas? São as saudades rigoroso tormento, que não admittem alivio ainda nas mayores alegrias, quando se apartão os bemfeitores das pessoas mais agradecidas, & assim não era
ma-

maravilha que nesta despedida Jacinta se enternecesse sem deísdourar em nada a fermosura, porque quando os olhos se assomavão a enternecido, acodião as flores de seu bello rosto a testemunharem que ainda era Primavera a mais deliciosa para a vista. Em fim com esperanças de em breve tempo tornarem a verse se dividio esta presença da vista, ficando inseparavel a das almas, como ensina Aristoteles. Forão tambem despedirse do Doutor, & de Cesarina sua irmã, rendendolhe as graças do hospicio, & favores recebidos em sua casa; a quem elle respondeo com offerecerlha de novo para todas as vezes que à Corte viessem Valeriano, & Hipolito Turriano: porque Silvio Guiscardo, que com elles para Salerno hia, & deixava a seu filho em casa do Doutor para seguir o estudo, costumava a ser seu hospede quando a Napoles vinha para divertirse, & ver suas festas.

Aristot.
Ethic 8.

CAPITULO XVIII.

*De como tendo ordenado de irem todos
passar as ferias em Salerno, hou-
ve nova occasião que o
impedio.*

Senec.
E, itt. 6.

Cic. ad
Quirit.

Idem 1.
de Offic.

Aristot.
Polit. 2.

COm razão disse o Seneca, que não se dá bem agradável, se carece quem o logra de cõpanhia. O proveito, & utilidades que resultão das companhias, visinhanças, & amizades, (diz Cicero) mais se deixão conhecer pela falta, que nas ausências fazem, que da presença quando se possuem. Porque natural he à humana natureza o desejar companhia com quem possa cõmunicar de seus sentimentos as queixas, & de seus bens as alegrias. E este he o proveito principal, diz Aristoteles, que da companhia se tira. Partirãose os tres companheiros entre as sombras das saudosas memorias que de Alc-

Alexandre, & de sua esposa Jacinta levavaõ, & com irem para suas proprias casas, não deixavão as saudosas lembranças de lhes fazer mais dilatado o caminho; que nunca hum saudoso apressou o caminho para ausentarse; porq̃ as ausencias, & saudades não cabẽ no domicilio de hũ coração juntas. A os quaes deixaremos proseguindo sua jornada, não lhes faltãdo assumpto de q̃ fallarem sobre a fortuna varia dos esposados, porque, como diz o Seneca, nunca se chega cabalmente a dizer, o que nunca cabalmente se chegou a louvar. He a pratica da conversação entre os discretos o meyo de cõservar as amizades, & adquirilas, como diz Cicero. E como Valeriano desde sua mocidade era particular amigo de Silvio Guiscardo de Salerno para onde, caminhavão, servialhes de alivio para a molestia do caminho o divertimento de sua passada vida, & memorias de quando militavão, seus perigos em

Seneca.
Epist. 27.

Cic. 24
Offic. 1

372 *Roda da Fortuna, & Vida*
que se virão.

Apenas os caminantes se despedirão, quando Alexandre foy á casa do Doutor, que na mesma rua morava, para o acompanhar à Academia como a seu mestre, & fautor a quem tantas obrigações reconhecia. Festejou-o muito o Doutor Henrique Octavio, & porque se chegavão as horas de ir para a Universidade a ler a sua cadeira de Prima de Leys, foy recebido dos estudantes todos com applaudida urbanidade, & cortezia, & sabendo como tinha já alguns annos estudado na Universidade de Bolonha, & elle era dotado de felicissimo engenho, logo deu indícios de seu grande talento, argumentando neste primeiro dia que nas escolas entrou, com tanto desafogo, & cõfiança, que os Academicos estudantes o julgãõ por passãte na Aula, & merecedor, que com os favores do Doutor Henrique Octavio, muito em breve tempo seria despachado

chado com muito honroso lugar, em que seria provido. Nesta primeira entrada que fez Alexandre na Academia, adquirio louvores, & grangeou amigos; que não he pequeno favor despitem-se os applausos da mascara da inveja; que se, como disse Hesiodo referido por Plutarco, hum Musico inveja a outro Musico, hum Letrado a outro Letrado, & até hum pobre tem inveja de outro pobre, se o vê em sua miseria mais favorecido. Não approva Euripides a inveja, mas diz, que desejara por honrosos fins ser invejado de todos. Dos triunfadores Romanos disse o Seneca, que quantos no povo de Roma tinha por testemunhas de seus applausos, tantos invejosos grangeava de sua fortuna.

Hesiod.
apud
Plut.
Probl. 3

Eurip.
apud
Stob.

Senec.
de vit.
beat.

E supposto que os interiores dos coraçoes nem a todos são manifestos, com tudo neste dia se mostrarão os exteriores em todos tam festivos, que não derão lugar a presumirse al-

gum pezar do talento de Alexandre, com que a todos agradou, & se lhe offerecerão por amigos. Veyo com o Doutor para casa, & ambos jantãrão esse dia em casa de Alexandre, aonde já estava Cesarina sua irmã acompanhando a sua afillhada, & grande amiga Jacinta, de quem apartar-se não podia, pelo muito que a amava. Tinhão as casas em que Alexandre agora morava, que ficavão visinhas com as do Doutor, dous andares de aposentos, huns altos, & outros mais baixos, mas todos assobraçados, que podião os inferiores servir de escriptorio para receber as visitas. E porque entendêrão Alexandre, & o Doutor seu mestre, que havia de ser visitado dos principaes condiscipulos da sua Aula Academica, quiz por ordem do Doutor preparar o primeiro andar dos aposentos em escriptorio politico, para receber as visitas que sobreviessẽ. Mandou logo Henrique Octavio trazer

trazer de sua casa todo o adereço, & ornato que era decente à pessoa de Alexandre Guinifio, como filho de quem fora em Luca tam poderoso, & estimado.

Protestou a fermosa Jacinta de não apparecer à janella sem estar presente seu esposo, nem assistir a visita alguma que a Alexandre buscasse, sem elle lho pedir, & ainda lho mandar: nisto parece que seguindo o discreto conselho de Plutarco quã-
do diz, que em ausencia de seus esposos não convem às mulheres em ausencia de seus esposos apparecerem em publico aonde possaõ ser vistas. Como as flores em quanto ausente o Sol nem deixão ver-se, nem se atrevem a manifestar sua belleza, nem fazerem presente o raro de sua fermosura até o novo apparecimento do Sol, q̃ com seus resplandores lhes dà novo lustre, differente parecer, avantejada valia, superior estimação, indizivel confiança para appa-

Plur. de
precep.
cônub.

376 *Roda da Fortuna, & Vida*
recerem: assim as esposas, ausentes
seus esposos symbolizados no Sol,
devem como na noite escura enco-
brir todo o applauso da bizzarria, &
da gentileza, atè que renasça o Sol
de seu ausente esposo, a quem se de-
dicou o senhorio mais vistoso de seu
parecer. Aos Domingos, & dias san-
tos hia à Missa bem cedo com sua
madrinha Cesarina Amatilde, &
sempre com o rebuço tam encuber-
ta, que parecia o manto, eclipse que
se punha diante dos brilhantes rayos
do Sol. Era a rua a mais passeada dos
coches, & cavallaria da Corte de
Napoles, mas ninguem se pode glo-
riar de que em janella a visse.

Tal observancia, tal modestia,
& tal fidelidade guardava Jacinta a
seu querido esposo, que em oito
mezes que assistio em Napoles, sò
Cesarina sua madrinha, & o Doutor
Henrique Octavio padrinho, & me-
stre de seu esposo podião com certe-
za affirmar, que depois de recebida
com

com Alexandre lhe virão o rosto descuberto. Com esta cautela tam honrosa , retiro tam primoroso, lealdade tam constante , bizarrria de condição tam illustre, passou Jacinta o tempo que em Napoles assistio para admiração dos homens, & para das mulheres ser a maravilha mais prodigiosa. Tam vivo seu pũdonor, que atè de amãtes obsequios se offendia, se via repetidos desvelos, que por descuido à sua noticia chegavão. Todas as visitas que a Alexandre buscavão, que erão muitas, recebia no primeiro andar das casas, que estava paramentado para escritorio, sem Jacinta apparecer a visita alguma, que entretida com as criadas no andar superior assistia: & sendo Jacinta o centro da mayor belleza que então Napoles lograva, animado quadro de jasmims, & rosas; tinha feito divorcio perpetuo com as janellas para nunca nellas ser vista. E porque as ferias erão che-
gadas,

378: *Roda da Fortuna, & Vida*

S. Hier.
ad De-
met.

Hugo in
Lidas. 3.

gadas, que, como escreve São Jero-
nimo, são interstícios para com do-
brado affecto se proseguir o estudo
das letras: são as ferias, diz Hugo, co-
mõ em dilatada jornada hospicio re-
creativo aonde se toma respiraçam
para proseguir o caminho, quando
hum estudioso se considera afflicto,
ou pelo difficultoso do que le, ou pe-
lo dilatado, & molesto do que estu-
da.

Lembrouse o Doutor Henrique
Octavio, que costumava ir passar as
ferias na Cidade de Salerno, por ser
hum jardim perpetuo para o recreyo
da vista, & ares mui saudaveis para
as calmas do Estio, que em Napoles
são molestas. Lembra da estou eu, res-
põdeo Jacinta, da palavra que dei
à Senhora Eugenia, & Policena sua
filha, de que como me visse recebida
com Alexandre, viriamos ter humas
ferias em Salerno em sua companhia:
& vinha a occasião apropriada pa-
ra desempenhar sua promessa., pois
o Sc-

O Senhor Doutor fazia certo o ir feriar em Salerno. Agora com mayor alegria irei eu feriar em Salerno, pois vossa merce, Senhora Jacinta, nos quer fazer companhia, & levarei a Cesarina minha irmã com nosco, para que vâ ver a fresquissima Cidade de Salerno, que tantas vezes pela fama desejou gozar os recreyos de sua vista. Agradeço esse favor que vossa merce me faz, por ir na companhia da Senhora Jacinta, respondeo Cesarina; porque faltandome, não tinha meu amor aonde procurar outro alivio contra as saudades de sua ausencia, mais que em sua propria vista. Com iguaes demonstraçoês de amor, & cortezia lhe respondeo Jacinta, ficando todos alvoroçados para dispo-rem o dia certo da jornada que intentavão, quando os criados derão recado que duas pessoas graves, hum Ecclesiastico, & outro secular desmõtavão dos cavallo no patio, & perguntavão pelo Senhor Alexandre

Gui-

Eurip. in
I haz.

Guinifio, & que parecia forasteiros da Corte. Bem disse Euripides, que não podia chamar-se em tudo felice, & venturoso, o que na vida não tinha oçcoração tam quieta, & sossegado, q̃ o não perturbassem os ameaços de hum receyo, ou os longes de hum temor. Huma alteração subita, diz Aristoteles, que não tem principio. E como sò dos tios de Jacinta podia Alexandre antes de seu recebimento pelo rapto recearse, o que agora depois de recebido não tinha lugar de castigo, nem de vingança, deposta com os alentos do Doutor a primeira alteração, os forão receber à primeira sala com a cortezia devida.

Aristot.
I hif. r.

Assentàrão-se, havendose primeiro retirado para dentro Jacinta, & Cesarina com as criadas. O primeiro que rompeo o silencio foy o Ecclesiastico, dizendo assim.

CAPITULO XIX.

*Da pertençaõ destes Luquezes para
com Alexandre.*

SE a nossa vinda a esta Corté de Napoles fora, Senhor Alexandre Guinifio, a darlhe a vossa merce as alegres novas que eu, & o Senhor Capitão Federico Pagnino, meu companheiró nesta jornada lhe trazemos, de estar vossa merce escolhido para Governador da Cidade de Luca, sua, & nossa Patria, com geral concordia de todos os votos, escusaramos darlhe a vossa merce os sentidos pezames da morte do Senhor Paulo Guinifio seu pay, & de seus filhos, & irmãos de vossa merce, que todos são mortos na cadea aspera, & escura de Milão, aonde os mandou meter o Duque Philippe Visconte, por falsas informações de que se carteava com os Florentinos seus inimigos
para

para darlhes favor contra elle. Eu q
era seu amigo, ben-desejei favore-
celo; porèm em hum motim popu-
lar, como disse Demosthenes, nem a
razão se attende, nem a innocencia
se ouve, porque a confusão por tudo
corta, q no estrondoso, & clamoroso
poê a multidão da turba toda a violên-
cia, como diz Quintiliano. Ouve qué
por inveja de sua grandeza deu alma
ao motim, vida ao tumulto, forças
à discordia, alentos à dissensão, in-
stancias à defunião das vontades, q
he o perigo mayor de huma Repu-
blica, como escreve Platão: & assim
com estes sopros da inveja crescen-
do os incendios, deu em ruina o edi-
ficio mais visioso, que em filho da
Cidade se tinha erigido nos seculos
passados, nem ainda nos presentes.

Démofst.
1. Olynt.

Quintil.
De or. 3.
lib. 2.

Plat de
Rep. b.

Tudo Senhor tenho presente na
lembrança, & com letras vivas de
meu sentimento escrito na memoria
para dobrada pena de meu coração,
& de ferro de minhas alegrias, pois
o go:

O governo que vossas merces vem a offerecerme, tão caro ficou sahindo a meus defuntos pay, & irmãos, pois lhes custou as vidas, disse quasi chorando Alexandre Guinifio. Ao que replicou o Ecclesiastico, que era Conego Doutoral da Sè da Cidade de Luca, dizendo: Nunca estranharei aos filhos o justo sentimento que mostrão das penas, & affliçoens de seus pays, porque como diz Cicero, a elles devemos a vida, o patrimonio, a patria, a liberdade, & os mais bens temporaes, que com sua industria, cuidado, & trabalho adquirirão: porèm supposto que os fins dos justos juizos de Deos nosso Senhor com que governa o mundo, só elle os alcança, & a elle só devem reservar-se; não acho motivos, Senhor Alexandre, para tanto odiardes a patria em que nascestes, que não sómente vos molestem della as sediçãos passadas, mas ainda mostreis desprezardes, & aborrecer a suprema dignidade

Cic. pro
Cluen,

384. *Roda da Fortuna, & Vida*
de do governo presente, que voffo
pay adminiftrou em fua vida trinta
annos.

Morreo, & voffos irmãos em
Milão, mas não em Luca, para que
nunca vos ficaffe razão de queixa de
que entre feus mefmos naturaes ac-
bou a vida aborrecido delles. O Du-
que de Milão Philippe Visconte, a
quem foy remetido, o condenou, & a
feus filhos a carcere perpetuo, aonde
acabárão as vidas de doenças natu-
raes, & não de mortes violentas, &
afrontofas, que são as que só devem
sentirfe. Affim o diz Quintiliano, &
o traz Marco Tullio. Milão lhes vio
as mortes, fem ignominia que ouves-
tem padecido, mais que a moleftia de
fe considerarem presos, & fem espe-
ranças de liberdade. He a efperança
de melhorada fortuna a epitima mais
cordial, & fuave para alentar, & fuf-
tentar a vida, diffe Tibullo. E como
contra os lenitivos da efperança os
de enganou a efperança de nunca co-
bra-

Quintil.
Decl. 12.

Cic. de
Orat.

Tibul.
l. 2.

brarem a liberdade perdida, a desesperação foy a que acelerou os passos a suas mortes, & a que trôcou os termos a suas vidas.

Quem lhe originou o motim a fim de derribalo invejoso de sua grandeza, já he morto, & dizem que pediu perdão antes de fallecer, do testemunho que havia levantado por sua suspeita, & odiosa imaginação, quando os presos erão já fallecidos tam mal logrados. Então sentio a Cidade o ruinoso de seu tumulto, quando depois de seguirse o dâno, não lhe era possível impedirlo: ajuntouse o Conselho da Cidade, em que eu, & o Senhor Capitão nos achamos presentes, & eu levantando a voz no Conselho, falley assim: Por hum testemunho falso foy Socrates em Athénas condemnado à morte pelos Juizes Areopagitas, mandando-lhe beber no carcere o veneno. Derão os Juizes, com prova demasiadamente accelerada, credito às testemu-

386 *Roda da Fortuna; & Vida*
nhas induzidas por inimigos, & de
pois de Socrates morto, apurandose
a verdade da falsidade com que a So-
crates perseguirão seus inimigos in-
justamente, foy tam vivo o sentimẽ-
to de sua não merecida morte, que se
mandarão fechar os estudos por al-
guns dias; condenarão à morte ao au-
thor da conjuração, & às testemu-
nhas desterrarão de Athenas, & seu
senhorio por toda a vida. E com se-
rem os Athenienses Gentios; soube-
rão sentir o acelerado erro cometido
com tantas demonstraçoens de pe-
zar. E vejo que com ser esta Cida-
de de Luca tam Catholica, situada
no coração de Italia, no gremio da
Christandade, no mais florido pra-
do da Igreja; todos tratão de elege-
rem Governadõr, & ninguém se lê-
bra de seu antigo Governador Paulo
Guinifio, que trinta annos com tan-
ta satisfação se desvelou em reger es-
te Senhorio de Luca com paz, & jus-
tiça. E por imaginadas suspeitas de
se

se inclinar a Florença, sem mais segurança prova, que a suspeita enganosa de quem por inveja o odiava, despojando a elle, & a seus filhos de quanto tinham, os mandarão presos a Milão, aonde o Duque inimigo dos Florentinos, presos em aspera prisão os teve, até que em breves mezes acabarão as vidas. De Socrates não ficaram filhos, que se ficassem, por muy certo tenho, que os arrependidos Athenienses os honrarião de privilegios, & favores, em satisfacção da injusta morte que a seu pay derão, mas como Socrates não tinha filhos, ficou sua morte sem outra satisfacção mais, que no sentimento de quem a julgou.

De todos os filhos de Paulo Guinifio sómente he vivo Alexandre, que no tempo que a roda de sua fortuna arruinou com o peso das prosperidades, estava estudando em Bologonha, donde se ausentou com hũa donzella illustre, com que correndo

388 *Roda da Fortuna, & Vida*
varia fortuna, & perigos, ultimamé-
te casado, & recebido, dizem que
em Napoles vive, continuando seu
estudo com grandes applausos da
Academia, por seu raro engenho, &
singular juizo com que a todos se dá
a estimar pelo que merece. Oh Deos
immortal, luz eterna, sabedoria in-
finita! pois se temos o filho de Pau-
lô Guinifio de tantos perigos reser-
vado, tal vez para que em seu agra-
decimento se desempenhe desta Ci-
dade a desconhecida ingratição de
trinta annos que seu pay, & irmãos
servirão a esta Republica de Luca,
de q̄ injustamête se lhes occasionou
a morte, merecendo bem diferente
galardão seu zelo, seu desvelo, sua
verdade, & sua justiça na paz, & na
guerra observada, & venturosamê-
te sempre dos inimigos defendida:
pois se temos a quem podemos jus-
tamente remunerar os serviços de
seu pay, & seus irmãos, que tanto
lhe cuitarão, & tam mal pagos fo-
rão,

rão, para que havemos de perder o tempo em votar em outro sujeito para governar a Luca, tendo a Alexandre Guinifio nosso natural, & patricio, acompanhado do Direito, & de merecimentos por filho de tal pay?

Deo-me o Conselho da Cidade cõmissão geral para que eu com outro companheiro dos do Conselho, que he o Senhor Capitão Frederico Pagnino, a vossa merce buscassemos, & o governo da Cidade de Luca lhe offereçamos, querendo vossa merce recebello com a propria renda, & privilegios, que trinta annos o possuhio o senhor seu pay no florido tempo, & idade dourada de sua fortuna.

Callou o Conego de Luca, esperando a resposta de Alexandre, que como baixel combatido de enconrados ventos, não se resolvia que navegação seguisse. He a experiencia mãy do uso particular, que dos

390. *Roda da Fortuna, & Vida*
exemplos se aproveita, para inferir
consequências proveitosas, como diz
Manilio: & Julio Frontin disse, que
com segurança dos successos hia quem
os tinha já experimentados: donde
veyo Demosthenes a dizer, que no
fim das obras se vem a conhecer os
defeitos, que no principio por falta
da experiencia se não pudéram
telar. E como Alexandre estava tam
ferido da inconstancia de seus patri-
cios, & naturaes, & em sua ingrati-
dão, sendo a mais execravel, diz Eras-
mo, a que serve de galardão às boas
obras recebidas, porque parece, que
se mudão os termos à natureza em
contrário, & tinha o exemplo tanto
das portas a dentro em seu pay, & ir-
mãos cõtra toda a verdade persegui-
dos, atè morrerem em aspera prisão
desamparados, sendo tantos, & be-
nemeritos de ser favorecidos. De sua
vagarosa suspensão em responder
conheço o Doutor Henrique Octavio
a indecisa vontade com que Alexan-
dre

Manil.
lib. x.

Julius
Frontin
in Prae-
fat.

Demost.
in Arg.
lib.

Erasm.
in Epist.

dre se achava para dar a resposta, & assim se adiantou dizendo :

Se como disse Euripides, muitas vezes o silêncio nos sábios se julga por resposta, & principalmente diz Aristoteles, quando a materia que se propoem não póde cabalmente resolverse com huma só resolução, não será indecencia que em quanto o Senhor Alexandre consulta sobre o mayor acerto de sua eleição, proponha eu algumas cousas que me occorrem para mayor clareza desta mudança. A primeira he, quem ha de ficar por seguro fiador de o povo se dar por contente desta nova eleição de Governador na pessoa do Senhor Alexandre Guinifio; que por ordem, & meyo de vossa merce se fez? porque como o popular de ordinario anda tam distante da nobreza, & fidalguia, que com muita difficuldade se achanelles firmeza com perseverança, como notou bé Demosthenes: & Quintiliano, & Cicero dão ao povo va-

Eu ip.
apud
Plut. de
vitios.
verec.
Aristot.
Elenc. 2.

Demost.
1. Olync.
Quintil.
Decl. 11.
Cic. pro
dom sua.

rios titulos de mudavel, & pouco seguro. Pois que firmeza se pòde prometer de hum edificio, que desde seus primeiros fundamentos vay ameaçando ruínas, mudanças, descontentamentos, que são as causas mais visinhas aos perigos? Como pòdem servir de remedios os que nascèram enfermidades?

O Senhor Alexandre Guinifio por sua pessoa merece muito, entra já no quinto anno de Direito, & he hum. dos grandes talentos que applaudirão as Academias de Bolonha, & de Napoles. Là disse Plutarco, q. convinha ser o Príncipe, que ha de governar a muitos, douto por estudo, & Príncipe por natureza. Tudo se acha no Senhor Alexandre, nas letras muy presente; & filho de quem já tantos annos governou a Senhoria de Luca. Está já no crepusculo vespertino de seus estudos, esperando o ultimo termo para ser despachado com o lugar que merece, & todos lhe

de-

Plur. de
Doctr.
Princip.

deſejamos, & parelha a elle, & a todos nós, depois de tantas fortunas experimentadas em ſeu pay, & ſeus irmãos, exporſe ao riſco de experimentar novas condiçoens, na mudavel condição de hum povo, que com ſeu pay, & irmãos ſe portou tam ingrato, que abriu a porta a todos os receyos, & a fechou a toda a ſegurança. Como quem vive no remanſo da paz, poderá com alegria attender ao bellico eſtrondo do parche guerreiro, do clarim marcial, da trombeta bellicoſa, ameaço das vidas, & clamoroso aſſombro das mortes? & mais eſtando o Senhor Alexandre eſpoſado com a Senhora Jacinta Ben-tivolhe, a mais fermosa que em muitos ſeculos admirou Italia, que ainda com as mayores ſeguranças ſe não daria por ſegura da vida de ſeu querido eſpoſo? São as ſuspeitas, conjecturas violentas, q̃ argumẽtão por parte dos danos, como as deſcreveo Platao: & Ariſtoteles inferẽ

Plat. de
natur.
nomi.
Ariſtot.
Topic. 7

com

com probabilidade, que nos muitos
estão mais certas as culpas, que nos
poucos; & bem se vio na tã multuosa
desgraça do Senhor Paulo Guinifio,
& seus filhos; que em tam vagarosos
annos de governo só a multidão po-
pular se atreveo a depolo; & a pren-
dolo, porque a multidão não apren-
deo a guardar respeito:

Entre suspeitas mal se vive, disse
o Seneca. Dos futuros contingen-
tes, diz Cicero, não se pôde definir
nada com certeza; porém por con-
jecturas de outros successos pode-
mos inferir o que por sabedoria não
podemos conhecer. Pois se o povo
da Cidade de Lúca ficou na acção
do Senhor Paulo Guinifio tam mal
avaliado de injusto, & de ingrato,
como o Direito Civil, a quem foy
mão hu mia vez, presume sempre cul-
pado em semelhante delito: & San-
to Agostinho diz, que os mãos em
toda a parte, & tempo são mãos, co-
mo não reparará o Senhor Alexãdre
em

Apud
Jurisçõ.

S. Aug. 2.
cõtra
Donat.

em se aventurar em ir reger a hum
povo que tam facilmete se muda em
dãno de seu proprio Governador?

Que os povos sejaõ sujeitos a
mudanças, respondeo o Conego
Doutoral, não pôde negarse, pelos
muitos successos tragicos, que as hi-
storias referem, que para referirte
necessitava de muito tẽpo. A Theo-
dato Duque de Veneza mataram os
conjurados. A Candiano, & seu fi-
lho menino na propria Cidade ma-
tou o povo amotinado, como escre-

ve Sabellico. A Andronico Empe-

Sabel.
Enei.
l. 4. & 8.

rador de Constantinopla matou o

ibidem.

povo, amotinado por seus vicios.

Constancio Emperador foy morto

em Sicilia por seus mesmos Solda-

dos amotinados. O Duque de Urbia-

no Othon Antonio foy morto pelo

povo da Cidade de Urbino, & em seu
lugar elegẽrão a seu filho Guido, que
foy insigne, & religioso Principe, em
tudo differente de seu pay. O de
Parma Joãõ Federico Farnesio, Ne-
pote

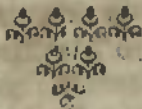
pote do Papa Paulo Terceiro mataraõ conjurados a punhaladas, & depois lhe succedeo seu filho, que foy nas armas hum dos mayores Capitães que naquella idade applaudio a Europa. Assim que, Senhor Doutor, vossa merce pede segurança de hum impossivel moral, que não pôde com firmeza prometerse, salvo com o parecer de Cicero quando disse, que com nenhum lenitivo pôde quem governa Rêpublica grangear mais a vontade dos subditos, q a continencia em seus appetites, & moderação em excessivos dispendios.

Cic. 2.
offic.

Pois se nessas duas condiçoens, disse entaõ Alexandre, vossas merces me asseguraõ a benevolencia do povo da Cidade de Luca minha patria, eu com licença do Senhor Doutor Cathedratico meu mestre quero aventurarme nestas ferias a fazer esta jornada, & experimentar de perto o que estes Senhores me fazem fa-

vor

vor de virem offerecerme de longe. Seja assim; disse o Doutor Henrique Octavio; & eu quero acompanhar a vossa merce na jornada, pois a vantage das ferias neste tempo o permite; & para que a Senhora Jacinta em companhia de Cesarina minha irmã, com quem ha de ficar nesta casa, leve melhor as saudades indo eu na companhia de vossa merce, & destes Senhores, que hoje ferão meus hospedes, para à manhã nos partirmos. Grandes graças lhe rendeo Alexandre da singular merec q' lhe fazia em acompanhalo em jornada tam importante: & o mesmo fizerão os dous hospedes pelo favor que recebião em tal companhia: & o Doutor mandou logo apreslar tudo o que era necessario para a partida.



CAPITULO XX.

*Da partida de Jacinta, & Alexandre
para Luca.*

QUando Jacinta, & Cesarina Amatilde souberão a jornada que estava decretada para Luca de seu esposo Alexandre, & seu irmão o Doutor Henrique Octavio para parte tam distante, & com sombras de arriscada, duvidosas as bonanças, provaveis os perigos, certos os receyos, & incertos os lucros, deram rebate seus olhos ao assalto de seus coraçoes, distilando em lagrimas anticipadas saudades a esta rigorosa partida. Entraram neste tempo Alexandre, & o Doutor dentro aonde ellas estavam, a dar lhes noticia de sua ida, & vendoas tam chorosas, rompo o silencio Alexandre, dizendo:

He possivel, Jacinta, que em lugar

gar de te mostrares alegre depois de tantos sustos, & pezares padecidos por minha causa, agora que a fortuna me mostra o primeiro semblante risonho, intentes pertubar com tuas lagrimas os primeiros assomos de minhas venturas? & sendo teus olhos o espelho em que se revê minha alegria, queres que sirvão de eclipse a meu contentamento, nas vespéras em que a fortuna me chama para os mais felices alivios de minhas padecidas penas, para clausula final de meus repetidos trabalhos? Como intentas, querida Jacinta, mudar ás entidades as paixoes sublunares? que se algum dia com olhos enxutos por não augméta-me a pena te mostraste alegre vendome pezaroso, agora com olhos humedecidos te representes vendome alegre, se alegria póde darse em quem de ti se ausenta?

Dessa mesma razão nasce meu sentimento (respondeo Jacinta) pois
mi-

400 *Roda da Fortuna, & Vida*
minhas faudades no mais duro pe-
nhasco puderam abrir brecha, quan-
to mais em meu coração tam costumado a sentir tyrannias de tua sorte;
que se os culpados costumão ter o
rigor das leys, os innocentes receão
os encontros da fortuna. Tem esta
entidade de vidro, & por isso tam fa-
cilmente quebra. Vay o rio buscan-
do com passios ligeiros seu proprio
sepulchro nas ondãs do mar, & sem
conhecer aonde caminha, se acha se-
pultado aonde perde o nome, & o
caminho. Para que confias Alexan-
dre arrependimentos na crueldade;
pois mágoas nam costumão reme-
diar os dânos já padecidos? Que im-
porta que o ingrato povo de Luca se
mostre magoado da tyrannia que se
usou com teu pay, & irmãos não me-
recida, se os pezares de hum povo
repartidos por tantos coraçõens, a
cada hum tam indivisivel parte ca-
be? Só meu magoado coração sabe
sentir muitos desgostos, porque cô-
sidero

fidero que andam avinculados a hũa
vêtura imaginada muitos riscos ver-
dadeiros.

Quando eu isso entendêra (res-
pondeo o Doutor Henrique Octa-
vio) nem emprendêra esta jornada,
nem consentira que o Senhor Ale-
xandre desta casa se partisse. Mas
porque considero, que para o muito
que o Senhor Alexandre merece, es-
te he o caminho de poder conseguir
a melhor sorte, eu vou em sua com-
panhia a tomar o pulso a esta ventu-
ra se he perseverante, ou aparente,
& me obrigo a trazer em minha cõ-
panhia ao Senhor Alexandre a esta
casa; nella fica vossa merce com mi-
nha irmã bem acompanhada, & em
Deos confio que ha de ser esta jor-
nada muy venturosa, porque o Se-
nhor Alexandre he procurado, &
chamado para o governo do Senho-
rio de Luca pelos principaes da Ci-
dade, & elle he merecedor de toda a
honra, que seu pay teve, & eu lhe de-

402 *Roda da Fortuna, & Vida*
sejo grangear.

Com este alivio , & promessa cessaram as lagrimas em Jacinta , & em Cesarina , vendo que o Doutor hia por escolta da vida de Alexandre , sendo pessoa tam respeitada em toda a parte. Grande pena seria para hũ infelice, qual atégora se julgava Alexandre, considerar seus merecimentos, por desconhecidos, collocados em fugeitos inferiores por mais venturosos. Porẽm com a vinda nam esperada destes hospedes seus patricios a buscalo para o porem no supremo do governo que seu pay tãtos annos possuhido tinha , reverdeceo sua já sepultada esperança ; que como escreve Euripides, he de animoso coraçam nam desmayar de toda a esperança. Faz a esperança a vida agradavel, diz Tibullo: & Santo Ambrosio diz, que a esperança esconde todos os temores, & receyos aos perigos ; porque o alegre do rosto que em Alexandre se manifestava , bem ma-

Eurip. in
Her.
fur.

Tibul.
lib 2.
Ambr.
sup. Pf.
22.

manifestava a confiança com que esta jornada emprendia, a qual fazendo-se à primeira vista tam difficullosa a quem de fóra a julgava, para Alexandre não lhe achava em que reparar inconvenientes dignos de reparo, porque hia para sua patria, aonde nascéra, & he o nome da patria, & sua memoria, diz Tito Livio, doce, alegre, & delectavel, sendo só o sitio em que está fundada o mais amado, & à vista o mais delicioso, como escreve Cicero. Hia chamado para o governo dos Magistrados della, & desejado do povo cõ quem se criou desde sua infancia, & à vista do injusto galardam que a seu pay derão depois de governar a República trinta annos, ficava a injustiça usada com seu pay acrescentando novos meritos no filho para ser amado, compensando nelle com finezas de estimado, servido, & querido, o que sem-razaõ no pay foram injustos aborrecimentos, invejas, & calum-

T. Liv.
l. 5. De.
cad. 1.

Cic. T.
de. orat.

404 *Roda da Fortuna, & Vida*
nias indecentes a seu Governador.
Tudo isto considerava Alexandre, &
assim largando as velas à aura favo-
ravel da ventura que o chamava, cõ
a voz de seus patricios quiz fazer
nova prova de sua fortuna, nam bus-
candoa elle, mas sendo della busca-
do.

Fez o Doutor Henrique Octa-
vio essa noite huma sumptuosa cea a
seus hospedes, porque em Luca se
haviã de hospedar em sua casa do
Conego Doutoral, que se chamava
Dom Maximõ Paloto, & era natural
de Sena, donde veyo a Luca, & por
letras foy promovido nesta preben-
da Doutoral, que era rendosa, com
que vivia com authoridade a seu es-
tado conveniente. Passouse a mayor
parte da noite em discreta conver-
sam, & como estava tudo preparado
para a partida, apenas deo novas a
Aurora que se avilinhava o brillhan-
te carro do Monarcha dos astros,
quando o Doutor Henrique Octavio,
&

& Alexandre Guinifio, & os forasteiros montarão a cavallo, & com seus criados se partirão na volta de Roma, que era a derrora que para Luca devião seguir, aonde os deixaremos caminhando até sua chegada a Luca.

Indiziveis forão as saudades q̃ atormentarão o coração de Jacinta nesta improvisa ausencia de seu esposo; porque pena que apenas cabe na alma, pôde caber no limitado da voz. Com a presença de seu esposo, se julgava a mais venturosa, & a mais contente, que sempre andava avinculado o contentamento aos logros da ventura; porém agora nas sombras desta ausencia andava fugitiva a alegria, & desterrado o contentamêto, como quem vive solitaria às alegrias, & só dos pezares, & desgostos atormêta-da. Representavalle a imaginação o perigo a q̃ se offerecêra seu amante esposo por levantála a mayor grãdeza, como no primeiro estado em

406 *Roda da Fortuna, & Vida*
que estudava em Bolonha, quando
suas felicidades estavam no auge da
ventura, & agora no decrepito das
bonanças queria repetir o zenith
das prosperidades passadas tanto ao
custo de seus reccyos, & ao caro pre-
ço de suas saudades.

Consolava suas queixas a discre-
ta Cesarina Amatilde sua madrinha,
com ir o Doutor seu irmão na com-
panhia de Alexandre seu esposo, só
para o deixar constituhido no gover-
no de sua patria, que era honra mui-
to grande, lugar sublime, titulo sin-
gular, dignidade suprema, que por
annos tam dilatados nam sahio da
sua familia, & permitio Deos, que
sem ser procurada agora tornasse a
ella. Alexandre levava em o Doutor
o mais benevolo procurador, & o
mayor amigo, & assim nam ha que
temer quem tale escolta leva. Quem
pede cousas impossiveis, nas proprias
petiçoens lê liçoens de lhe serem ne-
gadas, porque ninguem se obriga
con-

conceder impossiveis : porém neste presente intento os mesmos Luquezes o procuram , & o pedem com instancias, nam duvide vossa merce que de huma , & outra parte se effeitue. Com estes, & outros alivios divertia a discreta Cesarina o intendas saudades, que ao amâte coraçam da fermosa Jacinta acometião, Jà mais quiz ella chegar a huma janella donde pudesse ser vista de quãtos cuidados se desvelavam por vella, & nenhum se pode gloriar de que pudesse descortinar tam fermosos olhos, ficando baldadas tantas diligências, tam mal-logrados desvelos, tam insaciavel hydropesia de pensamentos de vella, que todos desenganados se retiravão. Aos Domingos, & Santos para ir à Missa com Cesarina, & suas criadas , tanto madrugava com a Aurora, que ficava em duvidas o dia, nam se certificando os olhos se era verdadeira Aurora a que nascia, ou a que com escuro vèò se rebuçava.

va, porque por muito que huma tratava de alumiála, ella com a nevoa do escuro rebuço a desmentia; & tam cedo se recolhia com a companhia que levava, que o Sol se queixava de que quando sahia já a nam via. Só as figuras pintadas nunca mudam as acçoens que o pincel lhes deu por vida: tal se podia dizer pela belleza de Jacinta, que no tempo que durou o divorcio desta de seu esposo penosa ausencia, só quando o tinha presente manifestava acçoens de viva, & nas ausencias parecia pintada; pois tam generoso era o amor q' lhe tinha, que mal se differença se estava viva, ou pintada, porque nunca foy vista, senão rebuçada, & cuberta.



CAPITULO XXI.

*Da chegada de Alexandre, & seus
companheiros a Luca.*

NA Toscana Mediterranea está situada em a planicie de hum alegre valle a antiga Cidade de Luca, que foy antiga Colonia dos Romanos. Nella habitou antigamente Desiderio Rey dos Longobardos quando senhoreava Italia, ornada de sumptuosos edificios, sabios, & ricos Cidadãos, & de toda a politica; como Corte que foy de tal Rey. Corre visinho a ella o rio Serchio, que nascendo do monte Apenino, a pequena distancia se descobre entre a floresta dos bosques que cortejam a Cidade de Luca, que sitiada dos pequenos rios que de mais perto lhe assistem Clodo, & Pucia, que discorrendo a campanha, a breve jornada pagão tributo ao famoso rio Arno, que

410 *Roda da Fortuna, & Vida*
que rico dos despojos de limitados
arroyos, entra opulento no mar Me-
diterraneo. Paràram os nossos ca-
minhantes à vista da Cidade em hú
lugar que se chamava Cursena, don-
de o Conego Dom Maximo , & o
Capitaõ de Luca Federico Pagnino
avisáram à Cidade de sua chegada
com Alexandre Guinifio, que con-
vinha virem os Magistrados da Ci-
dade a recebelo , para entrar com a
authoridade que convinha à pessoa,
& cargo de Governador. Apenas se
deu o aviso , quando se preparàram
todos os que tinham cavallos para o
irem buscar, & acompanhar nella en-
trada que em sua patria fazia , que
seriam até quarenta de cavallo, com
luzidos arceyos : em chegando de-
rão as boas vindas aos nossos cami-
nhantes, & a Alexandre os parabens
do novo governo a que vinha con-
duzido cõ os votos de todos os Mi-
nistros da Rêpublica, & Senhorio de
Luca. A todos respondeo Alexãdre
cor.

cortez, & agradecido, & montando a cavallo em duas alas, o leváraõ em meyo de Dom Maximo, & do Doutor Henrique Oétavio ao Senado, aonde fazendolhe Dom Maximo huma practica breve, & discreta, que elle com lagrimas ouvio, & prometendo de os governar em paz, & justiça, lhe foy entregue o sello do governo com muitos vivas dos que presentes estavam a este acto de solénidade, em que o recebiam por seu Governador.

Hospedouse Alexandre Guinifio com o Doutor Henrique Oétavio dons dias que se detiverão em Luca, em casa de Dom Maximo, com indizivel grandeza; alli se lhe offererãm provimentos de alguns officios que estavam ainda vagos, que provéo com justiça nas pessoas a quem de direito pertenciam, com que todos ficáram contentes; porque a justiça he, como lhe chamou Aristoteles, a mais fermosa das virtudes,

Arist.
Ethic. 5.

S. Aug.
l. 2. de
Civit.
Dei.

412. *Roda da Fortuna, & Vida*

tudes: por isso disse São Agostinho, que só com a justiça se sustentavam as Républicas. Alli recebeo por seu Secretario a Juliano Pagnino, sobrinho do Capitão Federico Pagnino, filho de sua irmã Galatêa, mancebo muy proprio para o cargo de Secretario, grande estudante, & muy grãde escrivão, muy sério, & capaz para os negocios, de que muitas vezes pendem o credito, o respeito, & a estimaçam do senhor a quem assiste no cargo da mayor confiança, aonde o Secretario toma inteiro conhecimento dos occultos pensamentos de seu senhor para os occultar, & encobrir.

Preparáraõse logo as casas melhores da Cidade com recreativos jardins para sua morada, & costumada residencia, deixando ordem para quando voltasse com sua esposa acharem tudo preparado, & guarnecido com a decencia que convinha, & elle desejava. Com isto nam querendo

rendo dilatar mais sua alegria , por nam dar mais molestia aos receyos com que Jacinta em sua ausencia ficava , despedindose de Dom Maximo , & do Capitão Frederico , que grandemente lhe pedirão a brevidade da volta, para com a Senhora Jacinta satisfazer aos desejos daquelle povo, que com grande amor os esperava, para verem a Senhora Jacinta, affombrosa admiraçam da mayor fermosura, maravilha de toda a differença, nascida para Senhora do Estado de Luca , & entre as voltas da fortuna reservada para hõra daquelle Cidade, & complemento cabal de sua grandeza.

Agradecido aos cortezes encómios de seus louvores, & ao hospicio tam generoso que recebêra , se despedio Alexandre de seus amigos , & montando elle , & o Doutor Henrique Octavio, & o Secretario Juliano nos cavallos, se fizeram na volta de Napoles, aonde chegãram depois de

oito

oito dias, em que caminharam pela posta o mais do tempo, com o alvoroço de virem dar a Jacinta os festivos annuncios de Alexandre seu esposo estar já recebido por Governador da Cidade, & Senhorio de Luca, com geral gratulação, & applauso de todos, q̄ ficavão cõ anciosos desejos de lograrem cõ perseverança a presença de seu Governador, & de sua esposa, de qué talvez he a fama tão poderosa para adquirir limados epigramas de louvores, como a vista para suspender os melhores juizos em seu louvor, dizendo, q̄ impossivel he copiar os rayos do Sol, se com seus proprios rayos cega os olhos, que a retratalo se atrevem.

Entre os contentamentos que todos neste dia em Napoles mostravão do felice successo, & venturosa jornada que Alexandre, & o Doutor fizerão, só a fermosa Jacinta nem se mostrava de todo alegre, nem de todo triste. Para manifestarse de todo

do

do alegre, nam se ria, que diz Santo Agostinho, que o riso ha de ser acompanhado da gravidade, & para se mostrar triste, nam chorava, sendo as lagrimas, como disse o Seneca, demonstraçam da dor, ou da tristeza. Assim que indifferente, nem dava indicios de contente, nem de pezarofa, & sendo entre si tam distantes o gosto, & a mágoa, o pezar, & o contentamento, disse Aristoteles, que dous contrarios pudessem assistir em hum sugeito por dilatado tempo. Relatou o Doutor Henrique Octavio por extenso toda a narraçam de sua peregrina jornada, sem mudar Jacinta o semblante, no que reparando o Doutor, lhe disse assim:

Nam sey, Senhora Jacinta, que suspensam de armas he esta que no animo de vossa merce anda fluctuando entre as venturas mayores, faltandolhe o gosto para mostrar que as estima no que ellas merecem. A causa, meu Senhor, (respondeo Jacin-

S. Aug.
de spiri
& animi

Senec.
Epist. 63

Aristot.
Top. 2.

cinta) nam he desconhecer o que as presentes felicidades valem ; mas considerar o caro que me custam estas venturas, pois diminue a estimam aos bens o caro que seu logro custa. Segui a meu esposo Alexandre , persuadida de meu affectuoso querer, quando o vi pobre, & da fortuna desvalido ; não quando o confiderey rico, & de todos estimado, como agora o considero nas crescentes da fortuna como vossa merce affirma, & como em seus favores ha tam pouca firmeza, & em suas mudanças tanta inconstancia como tenho experimentado, nam pôde meu coraçam festejar felicidades tam duvidosas, que com receyos se logrão, & de repente se perdem. Vivia contente com minha sorte, & com termos a vossa merce, & a Senhora Cesarina Amatilde por padrinhos, & por amparo, alivio, & remedio em nossas afflicçoens, a quem (abaixo do Ceo) todas as venturas reconheço. Pois,
meu

meu Senhor, como poderey mostrar contentamento, havendo de deixar em Napoles todos os motivos da alegria que atêgora me assistio, & a que tam obrigada vivo, que pudera faltarme a vida, mas nam arrependerse a vontade de confessar dividas tam grandes em que nos vemos?

São as faudades, do amor o mayor tormento, & mayor perigo. Quem poderà apartarse da vista, & companhia da Senhora Cesarina minha madrinha com finezas, & affectos de carissima mãy? que só o imaginar minha memoria em tam rigoroso apartamento, he muito para opinado, & que serà para padecido? Que importa sarar de hũ mal, se se sente a morte na violencia dos remedios de outro? & pena, que por grande, só cabe na alma, como pôde confiar-se das interjeiçoens da voz? Mas quando dão vozes os olhos nas lagrimas, cõ que testemunhaõ o extremo do dolor que os combate; que muito he que

Dd

em

emmudeça a voz na anticipada re-
 presentaçam de suas penas? Assim
 fallou a fermosa Jacinta, & largando
 a corrente a suas lagrimas, estranhou
 o dia que no celeste azul de tam bel-
 los olhos, no florido mais alegre da
 Primavera sem nuvês, oufasse o In-
 verno a dar indicios de parecer Au-
 rora no argentado orvalho, que so-
 bre as encarnadas rosas cahia. Aco-
 dio seu esposo, Cesarina Amatilde,
 & o Doutor Henrique Octavio seu
 irmão a suspenderem o vivo de sua
 pena, com lhe prometerem de acom-
 panhàla a Luca, & com ella assisti-
 rem dilatados dias, para desterrarê
 suas faudades, atè a deixarem com
 grande paz, & alegria em a posse de
 seu governo, & estado, de que Jacin-
 ta, & seu esposo rendêram a seus pa-
 drinhos immortaes graças, avalian-
 do este favor pelo mais requintado
 de quantos recebido tinham de sua
 generosa condiçam.

Admirado estava o Secretario

Juliano Pagnino, assim da portetosa
fermosura de Jacinta, como de seus
poderes, porèm, dizia elle, se aslagri-
mas em mulher são tam poderosas,
como disse Euripides, & Ovidio af-
firma, & São Joáo Chrysoftomo es-
creve, quaes serã as lagrimas nos
olhos de tal fermosura, que para ren-
der os coraçõens tem poderes tam
efficazes como trabucos de crystal,
ou petardos de neve? Venturoso
Alexandre, que depois da fortuna
perseguirte, achaste a mayor ventu-
ra nos olhos de tal esposa, cuja ex-
tremosa fermosura he carta de favor
da natureza para lhe ser tudo conce-
dido. Assim admirado o Secretario
Juliano, referia a Jacinta grandezas
de Luca sua patria, para onde se pre-
paravão todos para a partida, lou-
vandolhe o saudavel dos ares, o a-
gradavel da vista, o aprazivel do si-
tio, o felice do terreno, o laboroso
dos frutos, a visinhança dos rios, a
nobreza sumptuosa de seus edificios,

Eurip.
Mede.
Ovid. de
remed.
amor.
Chryf
Hom. xij
ad pop.
Antioch

420 *Roda da Fortuna, & Vida*

a riqueza dos Cidadãos , a politica de todos os moradores, & sobre tudo a grande estimaçam com que havia de ser tratada por sua fidalguia, & singular belleza, com que hia a dar novo lustre à Cidade, que já pela fama adiantada tinha tomado anticipada posse dos coraçocns de todos os Luquezes, para a deseja rem ver, & servir com grandes desvelos. E se retratada só na imaginaçam taes effeitos causava; que faria vista? Se na ausencia tam grande, quanto na presença mayor?

Com estes, & outros encarecimentos que o Secretario Juliano de sua patria referia, se dispoz a vontade de Jacinta para com mais alento emprender a jornada que lhe era tam custosa, para lugar que ella odiava pelas calamidades padecidas de seu esposo; & juntamente com haver de lograr a companhia de Cesarina Amatilde sua madrinha, em quem sempre reconhecia desvelos de

de amorosa mãy. Em breves dias se deo expediente ao apresto necessario para a jornada, em huma liteira para irem Cesarina, & Jacinta, coche para irem as criadas, cavallos para os criados. E Alexandre em hum cavallo de adereços ricamente guarnecidos, havendose despedido de alguns amigos mais particulares, se puzeram a caminho para Luca, centro de suas esperanças, & emporio de seus cuidados.

Chegaram finalmente depois de nove dias ao Lugar de Cursena, que passado o péqueno rio Serchio, se descobre delle a sumptuosa Cidade de Luca, agora tam procurada, como de antes de Alexandre aborrecida: assim mudão os tempos as condições com os trabalhos, & bonanças. Daqui se adiantou o Secretario a avisar a Dom Maximo, & a seu tio o Capitão Mór da chegada do Governador, que logo montando a cavallo, os vierão a buscar para sua casa com toda a

companhia que trazião. Aqui admirarão a rara fermosura de Jacinta, porque em Napoles não a virão, por ella de pouco contente, não tratar de fallarlhes quando là forão. Nessa noite se prepararão as danças da Cidade por ordem do Capitão Mór, para pela manhã os acompanharem às casas que Dom Máximo lhes tinha preparado no melhor sitio da Cidade, com grandioso jardim para o recreyo dos habitadores que nellas vissem; que das casas em que seuy pay, & irmãos forão derrotados, & presos no dia infelice de sua ruina; nam quiz nada Alexandre, porque a vista dellas bastava, pelo tragico da lembrança, para, como diz Demosthenes, refrescar a mágoa com a perene recordação de seus infortunios.

Deo-se aviso a todos os Ministros de Justiça, & Milicia, & pessoas graves da Cidade, para que fossem assistir à entrada do novo Governador Alexandre Guinifio, que vinha

a to-

Demost.
2. Olyn.

a tomar posse do governo. Vinham todos desejosos de verem a esposa do Governador, de quem o adiantado clarim da fama publicava prodigios de fermosura, admiraçoens de belleza, epigrammas de juizo, & ásombros de discrição. E como os desejos de a verem vinhão já subornados de seus anticipados louvores, todos apenas a virão, quando os votos lhe renderão de ser da nossa idade animada admiraçam, & de Italia a unica maravilha. Entron com Alexandre seu esposo no coche, que rico era, vestida de rica gala, & preciosas joyas, que de Bolonha trouxe, quando della se ausentou com Alexandre; & erão tantos os vivas que lhe davão, que se os vivas tiverão virtude para perpetuarem as vidas, podião presumir de tantos, duraçoens eternas, ensayos de perpetuidade. Com as alegres vozes dos clarins, q soavão em companhia dos repetidos vivas, divididos os principaes da

Cidade em duas alas de cavallos, & as danças, & folgares da Cidade diante forão acompanhando o coche em que Alexandre, & Jacinta hião. Os parabens, & vivas que por todas as ruas lhes davão, era impossivel o referilos; porque não logrou a Cidade de Luca outro dia tam festivo, & tam alegre; que Aristoteles chama deleitavel ao dia de admiração, & Plinio Junior diz, que as cousas não esperadas são as que servem de objecto à mayor admiração. E como era cousa raras vezes vista acclamações tam festivas, & honrosas na propria Cidade, & povo donde sahio Paulo Guinifio com seus filhos despojados, & presos para Milão, aonde morrêrão desemparedados de todo o favor parecia rara maravilha ir seu filho Alexandre hoje tam authorizado a governar o proprio povo, que de seu pay, & irmãos foy incruento verdugo, que se nam lhe verteo o sangue, occasionoulhe a morte.

Aristot.
Rhet. 13

Plin. Junior
1.9.

Com

Com este popular applauso, & urbano triumpho chegarão às grandiosas casas aonde havião de assistir, que por ordem do Conego Dom Maximo estavão custosamente preparadas, & guarnecidas: ahi se despedio com muita cortezia, despedindo-se dos que o tinhão acompanhado, se mostrou em geral obrigado a todos. Sò ficaram com elle, & com Jacinta o Doutor Henrique Octavio, & Cesarina Amatilde sua irmã, aos quaes confessavam nas grandezas dos affectos do amor deverem toda a ventura de suas felicidades. Ficarão os criados, & criadas que de Napolestrouxerão, & outros que em Luca recebeo em seu serviço, para mayor authoridade do cargo em que se via. Tambem o Secretario Juliano Pagnino ficou accômodado das portas adentro em hum quarto das casas, por ser cargo a todo o tempo necessario a quem governa. Começarão as visitas das mais nobres, & prin-

426 *Roda da Fortuna, & Vida*
principaes Senhoras da Cidade a vi-
sitar a Jacinta, todas com desejos de
vella, & todas se despedião com ad-
miraçoens, assim de sua fermosura,
como de sua discrição, com que to-
dos julgaram a Alexandre pelo mais
venturoso. Começou elle logo a ex-
ercitar as funcões de seu cargo com
muita prudencia, & inteireza, que
saõ os dous caminhos da justiça, co-
mo dizem Plataõ, & Aristoteles. Bé-
quistos dos grandes pela cortezia, &
dos menores pela affabilidade natu-
ral que em Alexandre se dava, ficou
governando a Cidade de Luca sua
patria dilatados annos em muita paz
& com agrado de todos seus patri-
cios, & naturaes.

Plat. de
nat. ur.
Nom.
Aristot.
Polit. 2.

Laus Deo, & Virgini Matri Mariae.

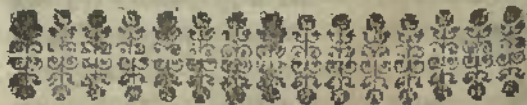
Omnia

Omnia scripta in hoc libro subji-
centuræ , & correctioni Sanctæ
Matris Ecclesiæ , 12. die Julij
anno Domini 1693.

O P. MATTHEUS RIBEYRO.



IN.



INDEX

das cousas mais notaveis,
que se contém neste
Livro.

- A** Mizade, & suas prerogativas,
pag. 11. 105. 106. 185. & 262.
Descripção da Ferosura, pag 14.
144. Seus attributos, p. 183. 216.
& 341.
- Fortuna, & suas mudanças experi-
mentarão muitos varoões illustres,
p. 26. 101. & 395.
- Describe-se a Cidade de Salerno, p.
54. Sumptuoso Templo que a en-
nobrece, para o qual foy traslada-
do o corpo do Glorioso Apostolo,
& Evangelista S. Matheus, p. 42.
Or-

Orfeo com a doce melodia de seu canto fazia mover as arvores, & as penhas para onde queria, p. 83.

A Cidade de Ravello edificada na costa de Amalfi na eminencia de hum monte, p. 185.

A Cidade de Amalfi muy diversa na opulencia, do que foi antigamête, p. 186.

Os Reys de Roma forão desfierrados para sempre, por causa do adultério violento de Lucrecia, p. 125.

Vesuvio monte. Nuvês de fumo se descobrem na sua eminencia, causadas dos incendios, que em seu centro encerra, p. 187.

Plinio, por querer investigar de perto as suas chãmas, morreo abraçado nellas, p. 187.

Sarno, rio muito caudaloso, ainda q̃ traz sua origem dos montes, corre tam sereno, que parece que não se move, p. 189.

Hercules nos jogos Olympicos foy vencedor sem contender, p. 200.

Parmenião, & Philotas seu filho, depois

pois de levantados ao valimento
do grande Alexandre, descahirão
delle, acabando com mortes vio-
lentas, p. 257.

Descripção das faudades, p. 91. & 180

Descripção da ausencia, p. 119.

Descripção dos ciumes, p. 242.

Descripção da esperança, p. 258. Seus
efeitos, p. 402.

Descripção da musica, p. 278. & 361.

Descripção do sono, & seus effeitos,
p. 294.

Socrates foy innocentemente con-
denado à morte em Athenas pelos
Juizes Arcopagitas, mandandolhe
beber veneno, p. 385.

Descreve-se a antiga Cidade de Ca-
pua, & guerras que nella houve,
p. 268.

Conrado, filho do Emperador Fede-
rico II. saqueou, & derrubou os
muros da nova Cidade de Capua,
p. 270.

A cerra Cidade, desemparrão occul-
tamente seus moradores, por não
receberem nella a Annibal, p. 281

A Cida de de Nola, seu sitio, & sũp-
ptuosos edificios, p. 190.

Descreve-se a Cidade de Luca, p. 409

E a Cidade de Mõdena, p. 215.

F I M.



Faint, illegible text at the top of the page, possibly bleed-through from the reverse side.

LIBRARY



Faint, illegible text at the bottom of the page, possibly bleed-through from the reverse side.

